

## B



Rogério Falsal

### O estilo começa no alto da cabeça

Gorros e barretes de todas as cores e formas, em tecido, couro ou crochê, e chapéus bizarros e originais, com pontas, guizos ou hélices (foto), sobem às cabeças que ditam a moda e descem das passarelas às ruas, marcando presença nas festas badaladas e até no dia-a-dia das cidades. (Página 10)



### Tempo instável no mercado de arte

A primavera nova-iorquina recebe colecionadores de todas as partes do mundo atraídos pela temporada de leilões, que traz obras como a tela *La barque rose* (foto), de Monet. As vendas fracas, no entanto, estão preocupando os diretores das grandes casas de leilões. (Pág. 1)

### Coluna do Castelo

#### Três sugestões ao candidato do PSDB

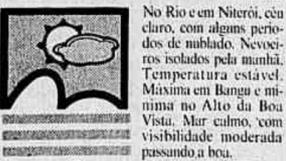
Página 2

### Danuzia

#### PFL luta pela renúncia de Fiúza

Caderno B, pag. 3

### TEMPO



No Rio e em Niterói, céu claro, com alguns períodos de neblado. Nevoeiros isolados pela manhã. Temperatura estável. Máxima em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade moderada passando a boa.



Fotos do satélite e mapas do tempo, página 15.

### COTAÇÕES

URV (hoje)	CR\$ 1.435,92
Salário Mínimo (hoje)	CR\$ 93.033,26
Salário Mínimo em URV	64,79

### DÓLAR (ontem)

Comercial (compra)	CR\$ 1.412,27
Comercial (venda)	CR\$ 1.412,29
Paralelo (compra)	CR\$ 1.330,00
Paralelo (venda)	CR\$ 1.360,00
Turismo (compra)	CR\$ 1.385,00
Turismo (venda)	CR\$ 1.387,00

### TAXAS REFERENCIAIS

De Juros (TR) dia 07.04	49,61%
-------------------------	--------

### UNIF

PI/PTU residencial	CR\$ 19.057,80
PI/PTU residencial, comercial e territorial	CR\$ 12 a 14
ISS e Alvará	CR\$ 20.602,66

### UFERJ

Maio	CR\$ 32.754,53
Diária 09.05	CR\$ 35.441,65

### ÍNDICE

Política e Governo	2 a 5
Informe JB	6
Brasil	6
Ciência e Ecologia	7
Internacional	8 e 9
Editoriais e Ique	10
Opinião	11
Cidade	12 a 14
Esportes	16 e 20
Sérgio Noronha	19

### Cadernos/Páginas

Classificados	10
Carro e Moto	20
Negócios e Finanças	6
B	10
Idéias	6
TV	16

Ano CIV — N° 29

Assinatura JB (novas)	CR\$ 589-5000
Outros estados/cidades (DDG)	(021) 800-4613
Atendimento ao assinante	(021) 589-5000
Classificados	CR\$ 589-9922
Outras praças (DDG)	(021) 800-4613

### COM ESTA EDIÇÃO



#### Humor ingênuo das velhas chanchadas

A Rede Bandeirantes inicia amanhã, com o clássico *Nem Sansão nem Dalila*, um ciclo especial com os filmes da Atlântida, lembrando um cinema ingênuo que encantava o público brasileiro. Dosando humor e música, as chanchadas consagraram ídolos como Oscarito e Grande Otelo. (Páginas 8 e 9)



### Idéias LIVROS

#### Osman Lins volta em obra cultuada

Considerado um livro-marco na literatura brasileira, *Nove, noventa*, lançado em 1966, volta finalmente às livrarias. Seu autor, Osman Lins, morto em 1978, continua a ser cultuado pela crítica brasileira como o inspirador de uma renovação literária de importância comparável à do *nouveau roman* francês.

### Carro e Moto

#### Risco cresce com novas velocidades

Os carros importados trouxeram, além de importantes novidades tecnológicas, velocidades máximas acima dos 200 quilômetros por hora. Com isso, aumentaram os riscos de acidentes: nossos motoristas são despreparados e as estradas, com raras exceções, estão há muito tempo em péssimo estado. (Páginas 1 e 3)

# PFL derruba Cardoso no Ibope

## Fracassam as privatizações de Cobra e Caraíba

A falta de compradores frustrou os leilões de privatização da Mineração Caraíba e da Cobra Computadores, na Bolsa do Rio. O BNDES reavalia na segunda-feira a privatização das duas empresas, que podem ter nova oferta em 30 ou 40 dias. Investidores e o mercado financeiro reclamam da lentidão do programa. Desde que o presidente Itamar Franco assumiu, em outubro de 1992, só 14 estatais foram privatizadas, apenas cumprindo cronograma do ex-presidente Collor. (*Negócios & Finanças*, página 1)

## Romário apela a seqüestradores por seu pai

O jogador Romário, do Barcelona e da Seleção Brasileira, pediu aos seqüestradores de seu pai, Edevair Faria de Souza, que entendam seu sofrimento e libertem seu "melhor amigo". Em fax ao JORNAL DO BRASIL, Romário diz entender os motivos de quem seqüestra, mas afirma que merece a liberdade do pai, pelas "alegrias que já dei aos brasileiros". Ele lembrou aos seqüestradores que amanhã é aniversário de sua mãe, Manuella. (Página 13)

## Figueiredo vai a comício e agride fotógrafa

O ex-presidente João Figueiredo agrediu ontem uma fotógrafa ao empurrar a máquina em seu rosto quando tapava a lente com a mão para não ser fotografado. O incidente aconteceu na manifestação de motoristas de táxi ao general Newton Cruz, candidato ao governo do Rio pela coligação PSD-PSC, no Aeroporto Internacional do Galeão. Figueiredo ainda tentou arrancar o bloco de anotações de um repórter. (Pág. 3)



Romário recebe no aeroporto os filhos e a mulher, Mônica

## Equipe admite falha no carro de Senna

Frank Williams, dono da equipe Williams, admitiu em São Paulo a Leonardo, irmão de Ayrton Senna, que a causa do acidente que matou o piloto brasileiro em Ímola pode ter sido falha mecânica. "O carro estava batendo o fundo no chão mais do que o normal", disse Frank, segundo Leonardo. O mercado de seguros de Londres prevê uma crise provocada pela cobrança das apólices de Ayrton Senna. *The Financial Times*

crê que o seguro de Senna, para cobrir despesas médicas e ganhos que deixaria de receber com o acidente, deva ser o maior jamais feito por um esportista. Só o Lloyds teria emitido em nome de Senna apólices no valor de US\$ 16 milhões. Filme rodado em Ímola em 9 de março mostra que Senna, 53 dias antes do acidente, interrompeu testes com a Williams para reclamar de irregularidades na curva Tamburello. (Págs. 17 e 18)

## CEI revela que Fiúza adulterou papéis da Caixa

A Comissão Especial de Investigação (CEI) criada pelo governo para apurar corrupção no Executivo divulgou, ontem, que o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) manipulou documentos da Caixa Econômica Federal para se livrar da acusação da CPI do Orçamento de transações irregulares com a Caixa. A CEI entregará as provas à presidência da Câmara, na segunda-feira, véspera do julgamento de Fiúza pelo plenário. (Página 5)

## Mandela vence mas não obtém os dois terços

O Congresso Nacional Africano, de Nelson Mandela, confirmou sua vitória nas primeiras eleições multirraciais da África do Sul, mas não obteve os dois terços necessários para governar sozinho. Com 62,6% dos votos, o Congresso Nacional Africano terá que negociar com o Partido Nacional (20,4%), que criou o regime do *apartheid*. (Página 8)

□ A rainha Elizabeth II e o presidente François Mitterrand posam em frente a uma das perfuradoras utilizadas na escavação do Eurotúnel. A "obra do século", que liga a Grã-Bretanha à França sob as águas do Canal da Mancha, foi inaugurada ontem pelos dois chefes de Estado. Os viajantes só poderão se beneficiar do túnel daqui a alguns meses, quando o percurso terrestre entre Londres e Paris será feito em três horas. (Pág. 9)



## COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

## Três sugestões para Fernando Henrique

Se o candidato do PSDB a presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, perguntasse a um especialista em marketing eleitoral como Marco Antônio Coimbra, do Vox Populi, o que deveria fazer nesta hora em que dá o primeiro escorregão nas pesquisas de opinião pública, ouviria três conselhos.

O primeiro, reunir os partidos de sua coligação e perguntar sem rodeios, emendando de bate-pronto uma reprimenda: "Vocês querem ganhar a eleição? Então, parem de frescura." Coimbra se refere aos desentendimentos dentro do próprio PSDB, aos descontentamentos surgidos no PFL e ao desconforto que ainda há no PTB. Todos parecem brigar entre si e entre todos.

Segundo conselho: lembrar os erros do PSDB na campanha eleitoral de governador em 1990. O diretor do Vox Populi diz que na época os tucanos perderam por incompetência três eleições praticamente ganhas. As de São Paulo, com Mário Covas, do Paraná, com José Richa, e

de Minas Gerais, com Pimenta da Veiga.

O terceiro conselho é fugir imediatamente de Brasília e sair andando pelo país, sem esquecer de um detalhe a que poucos têm dado importância: estas eleições não serão tão casadas assim como sugere o calendário. Nas sondagens feitas pelo Vox Populi, 65% dos eleitores informam que votarão no candidato a presidente da República independentemente da escolha que farão para governador.

Esta pista é confirmada também em pesquisas qualitativas, nas quais grupos de eleitores são reunidos para dar opinião sobre as questões eleitorais. Em geral, eles dizem que procurarão nos estados nomes que lhes despertem confiança, mesmo que não estejam vinculados diretamente ao candidato escolhido para presidente da República. Em alguns casos, o eleitor médio vai querer saber inclusive de referências pessoais do candidato a governador.

## Quem apagará a luz

Jarbas Vasconcelos, prefeito de Recife, talvez seja o penúltimo representante do grupo de autênticos do velho MDB a abandonar o PMDB. Ontem, Jarbas mandou carta ao presidente do diretório de Pernambuco, com cópia para o presidente nacional, Luiz Henrique da Silveira, cancelando a sua filiação partidária.

Seu gesto, diz na carta, não é de protesto, mas de convicção e de coerência. Desde o início do segundo semestre do ano passado, vinha lutando por uma política de alianças, único caminho, segundo ele, para viabilizar "um projeto capaz de superar a grave crise política, social e moral que infelicitou o país".

No plano nacional, defendia a coligação do PMDB com o PSDB. No estadual, tinha nas mãos uma aliança de seis partidos, e era tido até há pouco como única opção para desafiar a candidatura de Miguel Arraes a governador. Orestes Quêrcia, que ajudara Jarbas a se eleger prefeito de Recife e não vinha obtendo agora retribuição, roeu pelas bases o projeto dele.

Na carta de despedida, Jarbas diz que não seria justo consigo próprio nem com os seus

companheiros continuar filiado ao PMDB discordando frontalmente dos seus atuais rumos. Para quem foi um dos seguidores mais próximos do doutor Ulysses Guimarães, seria duro ter agora como opção de líder Orestes Quêrcia ou José Sarney.

Jarbas não se filiara ao PSDB, partido com o qual tem ótimas relações. Ficará sem legenda, à espera da repercussão das eleições no panorama partidário. Mas apoiará a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

Por abandono espontâneo ou por morte, já não estão mais no PMDB, como Jarbas, os autênticos Chico Pinto, Lysáneas Maciel, Freitas Nobre, Freitas Diniz, Getúlio Dias, Alceu Collares, Fernando Lyra, Fernando Cunha, Nadir Rosseti, Alencar Furtado, Álvaro Dias, Marcos Freire, Marcondes Gadelha.

Salvo esquecimento, talvez o último a resistir no partido, desse grupo de parlamentares que na década de 70 fazia discursos audaciosos e desafiadores contra a ditadura militar, é o velho guerreiro Paes de Andrade, que de lá para cá fez o percurso de combatente de esquerda a estadista de Mombaça.

## Quêrcia deve vencer prévia com 70%

■ Maioria dos delegados foi escolhida quando ex-governador ainda presidia o PMDB

SÔNIA CARNEIRO

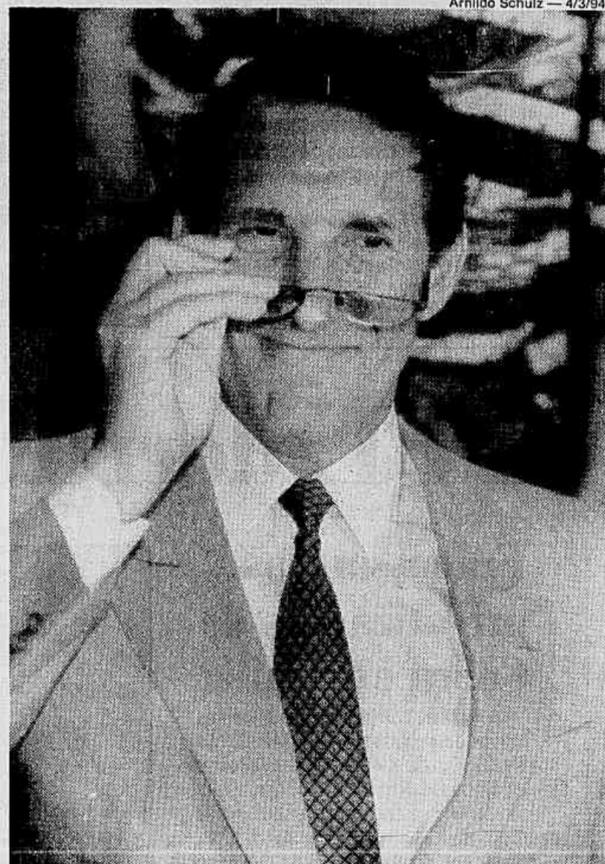
BRASÍLIA

— Mesmo ameaçado de impugnação, o ex-governador Orestes Quêrcia vencerá as prévias do PMDB (que no dia 15 escolherão o candidato do partido à Presidência da República) com mais de 70% dos votos dos 30 mil delegados. "As prévias serão uma resposta às denúncias oportunistas", afirmou o presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC).

A maioria dos delegados às prévias foi escolhida há dois anos, quando o diretório nacional — então comandado por Quêrcia — prorrogou os mandatos dos atuais diretórios regionais e municipais por mais um ano. Além do grande número de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores ligados ao ex-governador de São Paulo, os delegados regionais são comandados pelas bases municipalistas ligadas a ele.

Pelo menos em 20 dos 27 estados, a denúncia por crime de estelionato feita pelo subprocurador da República Paulo Sollberger não abalou a preferência por Quêrcia: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Paraíba, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, e Tocantins.

Sarney — O levantamento foi realizado com base nas informações dos presidentes dos diretórios regionais dos 27 estados, durante reunião em Brasília na quinta-feira passada, e indica que na Paraíba, apesar da preferência do presidente do Congresso Humberto Lucena pela candidatura do ex-presidente e senador José Sarney (AP),



Quêrcia está certo da vitória, mas, se perder, apoiará "até Sarney"

é grande o número de delegados municipais que poderão se rebelar. Hoje, Quêrcia irá a João Pessoa.

O ex-presidente Sarney só ganha em cinco estados: Acre, Amapá, Maranhão, Rio Grande do Norte e Rondônia. O ex-governador do Paraná, Roberto Requião, sairá vitorioso no Rio Grande do Sul e Paraná — o segundo e o quarto maiores

diretórios do PMDB, com mais de dois mil votantes, com chances de ter boa votação na Bahia, Espírito Santo, Santa Catarina e Minas Gerais, ameaçando o segundo lugar de Sarney. Enquanto o ex-presidente tenta conquistar o espaço de Quêrcia nos estados do Norte e Nordeste, Requião consolida sua posição nos estados do Sul.

## Aumenta disputa pelo 2º lugar

A luta pelo segundo lugar entre Roberto Requião e José Sarney tornou-se mais acirrada depois das denúncias contra Quêrcia. Ambos articulam uma fórmula para que o segundo colocado nas prévias assumira a pole position no caso de o Superior Tribunal de Justiça aceitar as denúncias contra o ex-governador de São Paulo por estelionato, obrigando o partido a afastá-lo da disputa.

Sarney será a segunda opção dos peemedebistas em Alagoas, Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Tocantins. Requião seria a segunda opção na Bahia, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais. Em Minas, e na Bahia, os presidentes regionais, respectivamente deputado Armando Costa e senador Rui Barcelar, abriram o

voto em favor de Requião. Segundo Barcelar, "Requião será segundo colocado porque tem a cara do partido".

Com seu estilo briguento, Requião conseguiu o apoio do presidente do PMDB gaúcho André Forster, e do deputado Odacir Klein. Ambos, no entanto, tencionam uma reviravolta nas prévias e voltaram a articular a candidatura do líder do governo no Senado, Pedro Simon, à presidência da República no caso da justiça aceitar as denúncias contra Quêrcia. Na reunião de quarta-feira, entre todos os presidentes de diretórios do PMDB, o nome de Simon voltou a ser lembrado como opção.

O grupo Sarney trabalha para que Quêrcia renuncie à condição de vitorioso nas prévias em favor da candidatura do ex-presidente, mas

Requião prefere outra alternativa: "O partido deveria convocar um segundo turno para as prévias, evitando nova disputa na convenção nacional". O presidente do PMDB, Luiz Henrique (SC), admite que a situação é de impasse, mas descarta uma nova disputa entre o segundo e o terceiro colocados: "As prévias se esgotam na convenção".

Outra alternativa defendida pelos presidentes de diretórios regionais, principalmente do Sul do país é a coligação com o PDT ainda em primeiro turno. As conversas entre o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) e Luiz Henrique estão avançadas. Segundo Vivaldo, "o PMDB avalia a oportunidade da aliança que tornará imbatível os dois partidos já coligados para os governos de 10 estados".

## Aliança 'informal' de Britto

■ Deputado atrai PTB e dribla a decisão do TSE

PORTO ALEGRE — Para se coligar com o PTB sem ferir a legislação eleitoral, o candidato do PMDB gaúcho a governador, deputado Antônio Britto, está lançando o Movimento pelo Rio Grande, que, além da aliança com o PSDB e outros partidos, prevê a participação de petebistas na campanha eleitoral e na sustentação de seu governo, caso vença as eleições.

O movimento permitirá que o PTB tenha candidatos próprios a deputado federal e estadual, sem coligar-se formalmente ao PMDB. Essa foi a saída que os peemedebistas encontraram diante da insistência do presidente regional do PTB, deputado Sérgio Zambiasi, de ter candidaturas próprias para as eleições proporcionais. A solução também obedece a recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que só permite coligações nas eleições majoritárias (governador, senador e presidente da República).

Festa — O nome de Antônio Britto será lançado formalmente hoje como candidato do PMDB ao governo estadual, em festa no Ginásio da Brigada Militar. O PTB chegou a se reunir antontem para aprovar a criação do



Britto: lançamento oficial hoje

movimento, mas suspendeu a reunião por causa do falecimento do poeta Mário Quintana. O ressurgimento do PTB no Rio Grande do Sul se deu graças à popularidade de Zambiasi, que lidera o programa de rádio de maior audiência no estado. Ele cumpre o segundo mandato como deputado estadual, com votações na faixa dos 300 mil votos.

Apesar das farpas trocadas com Antônio Britto, o ex-governador Orestes Quêrcia disse que está decidido a ajudá-lo: "Mesmo que ele recuse meu apoio, vou apoiá-lo para o governo do esta-

do. É meu direito", disse. "Se puder influenciar aqui no Rio Grande do Sul, vou fazê-lo." Quêrcia revelou que ajudou Britto financeiramente, na campanha de 88 à prefeitura, entrando em contato com empresários, a pedido do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), um dos acusados pela CPI do Orçamento.

A promessa de apoiar Britto — que rejeita a candidatura de Quêrcia à Presidência — foi feita durante visita à sede da Biblioteca Municipal de Pelotas (RS), a convite do prefeito local, Irajá Rodrigues, que o recepcionou com carreta e jantar no Centro de Tradições Gaúchas.

A candidatura Quêrcia não é bem vista pela cúpula do PMDB gaúcho. As declarações de Irajá a favor de Quêrcia abriram um flanco na até então unitária posição do PMDB gaúcho. Irajá afirmou que 115 dos 165 prefeitos do PMDB no estado apoiariam a candidatura de Quêrcia na prévia do próximo dia 15. O presidente regional, André Forster, negou essa representatividade.

As lideranças e o público atraído pelos peemedebistas pelotenses mostraram que a força quercista no estado não é tão grande, mas também não é insignificante. Cerca de 500 pessoas esperaram Quêrcia no aeroporto de Pelotas e depois o acompanharam na carreta até a cidade.

## Derrota só com "anormalidade"

FLORIANÓPOLIS — O ex-governador Orestes Quêrcia está convicto de que ganhará as prévias do PMDB, no dia 15, e terá seu nome homologado como candidato à Presidência da República, no dia 22. "Só mesmo uma anormalidade poderia me tirar o apoio já garantido pelos peemedebistas", comentou. Ele assegurou, no entanto, que caso não ganhe as prévias apoiará o candidato escolhido. "Até mesmo o Sarney", afirmou.

Segundo Quêrcia, o ex-governador do Paraná Roberto Requião "não tem força dentro do PMDB". "Ele fala pelos cotovelos, mas nada do que diz tem validade", ironizou.

Denúncia — Quêrcia rebateu as acusações de irregularidades na compra de equipamentos técnico-científicos feita na Alemanha para a Universidade de São Paulo (USP). Ele disse que o material foi adquirido no governo Franco Montoro. "Eu apenas recebi a compra, cujo protocolo foi efetuado pelo governador Franco Montoro", afirmou Quêrcia, que esteve na capital catarinense para contatos com lideranças do PMDB.

Para Quêrcia, os documentos apresentados à Justiça "são ineptos e manipulados por dirigentes do PT infiltrados no Ministério Público de São Paulo". E acrescentou: "Esse assunto é político. Tenho atestado de impunidade, visto que todas as minhas ações como governador foram aprovadas pelo Tribunal de Contas."

## Sarney aposta nas pesquisas

O ex-presidente José Sarney, apostou no resultado das pesquisas eleitorais e no apoio dos setores do PFL que rejeitam a aliança com o PSDB, para reduzir o favoritismo de Orestes Quêrcia nas prévias que escolherão o candidato do PMDB à Presidência da República. Sarney disse que "o PMDB poderá se inviabilizar eleitoralmente se não escolher um candidato viável". Para demonstrar força política, ele afirmou que sua candidatura vai receber apoio de "amigos de outros partidos", principalmente do PFL.

Segundo a última pesquisa do Datafolha, o senador José Sarney seria o único candidato do PMDB com condições de disputar o segundo turno das eleições presidenciais com Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. O ex-presidente tem 15% das intenções de voto — um empate técnico com o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, que alcançou 14%. Na simulação feita com Quêrcia como candidato, o PMDB não tem chances. O ex-governador de São Paulo obteve 7% dos votos, contra 16% de Fernando Henrique e 42% de Lula. Com Sarney na disputa, o candidato do PT tem 38% dos votos.

Anti-Lula — Sarney considerou o resultado "muito significativo". Evitando falar das dificuldades que enfrenta no PMDB para superar o favoritismo de Quêrcia, afirmou ter esperança de que as pesquisas influenciem o resultado das prévias. "O eleitorado quer como candidato do PMDB o ex-presidente Sarney", disse. Na sua opinião, os filiados ao partido deverão levar em conta o "favoritismo" de Lula. "As pesquisas mostram para o PMDB que minha candidatura tem grande aceitação", completou.

Embora admita que sua candidatura contará com apoio de "setores de todos os partidos", Sarney disse que não manteve contatos com o PFL. Desconversou quando perguntado sobre o apoio dos petelistas descontentes com a aliança firmada com os tucanos. "Não conversei com ninguém do PFL sobre uma aliança. Tenho amigos no PFL e em outros partidos e minha candidatura terá o apoio deles", enfatizou o ex-presidente.

# Cardoso perde o segundo lugar para Sarney

■ Pesquisa do Ibope mostra queda do tucano e alta de Lula, que mantém diferença menor quando o adversário é o ex-presidente

O candidato do PSDB à Presidência da República, senador Fernando Henrique Cardoso, perdeu para o senador José Sarney (PMDB-AP) o segundo lugar no Ibope. Pesquisa divulgada ontem mostra que Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, ganhou mais pontos em todas as simulações e continua firme na frente.



Fernando Henrique cai em três simulações: uma em que o candidato do PMDB é Sarney; outra em que o representante dos peemedebistas é o ex-governador de São Paulo Orestes Quêrcia e uma terceira em que entra na disputa o ex-governador do Paraná Roberto Requião. O percentual de indecisos se manteve estável, na casa dos 30%.

Na simulação em que o candidato do PMDB é Sarney, Fernando Henrique cai de 16% para 13%, cedendo o segundo lugar ao ex-presidente (15%). Com Quêrcia, o candidato do PSDB continua em segundo — mas em queda. Tinha 17% na última pesquisa do Ibope, divulgada em 17 de abril, e agora tem 15%. Com Requião, a queda é menor: de 17% para 16%. Lula tem 36% na simulação com Quêrcia

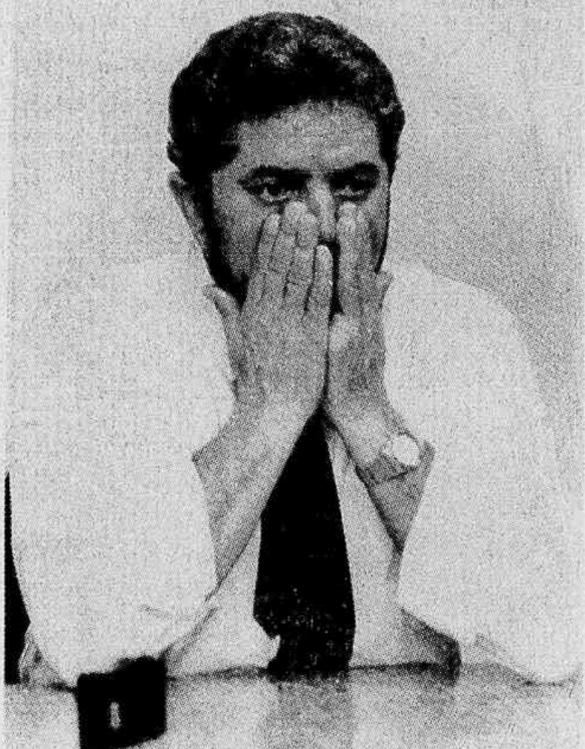
(tinha 33%), 32% na simulação com Sarney (tinha 30%) e 36% com Requião (tinha 34%).

**Brizola** — O desempenho de Quêrcia é inexpressivo: 5%. O de Requião, idem: 4%. A candidatura do ex-governador do Rio Leonel Brizola continua empacada em 8% nas simulações com Sarney e Quêrcia e em 9% na disputa em que o candidato do PMDB é Requião. Lula continua vencendo todos os concorrentes nas simulações do segundo turno. Com Fernando Henrique, ganha de 48% a 29%. Com Sarney, de 44% a 33%.

Segundo técnicos do Ibope, ainda é prematuro atribuir a queda de Fernando Henrique à formalização da aliança do PSDB com o PFL. No entanto, eles admitem a possibilidade, pois a queda coincide com os problemas enfrentados pelo candidato em seu partido, em que setores rejeitam o acordo e ameaçam até bater chapa na convenção do PSDB, dia 14, em Contagem (MG), lançando o nome do deputado Waldir Pires (BA) como uma espécie de anticandidato.

O senador Esperidião Amin (PPR-SC) mantém os 3% em todas as hipóteses, na mesma situação do deputado Flávio Rocha (PL-RJ), que fica com 2% em todas as simulações.

São Paulo — Cesar Diniz



Lula lidera pesquisas em todas as simulações apresentadas ao eleitor

### COM SARNEY

Lula.....	32%
Sarney.....	15%
F.H. Cardoso..	13%
Brizola.....	8%



### COM QUÊRCIA

Lula.....	36%
F.H. Cardoso..	15%
Brizola.....	8%
Quêrcia.....	5%



## PT sai atrás de indecisos

SÃO PAULO — O PT vai investir nos eleitores indecisos para manter a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva com 40% dos votos e garantir a vitória no primeiro turno. Lula ficou eufórico com o resultado da pesquisa *Datafolha* que acusou seu crescimento em cinco pontos, passando de 37% para 42%. Cauteloso, ele não quis comentar o Ibope, que apontou um crescimento mais modesto, antes de analisar o conjunto da pesquisa.

Segundo Lula, o resultado do DataFolha é consequência das caravanas, que conseguiram consolidar sua candidatura de maneira uniforme em todo o país. "Nós acertamos e vamos continuar torcendo para que os outros errem mais. Não mudaremos nada na campanha, porque a nossa estraté-

gia está dando certo até agora", afirmou. "Foi a compensação pelo trabalho feito durante o último ano, não é um tiro de canhão, que sobe e cai rapidamente."

Para Lula, a queda de 21% para 16% de Fernando Henrique foi provocada pela incapacidade do senador de criar fatos políticos. Além disso, ao deixar o Ministério da Fazenda, o espaço na imprensa ficou reduzido. "O processo de realização das alianças foi muito confuso e eu esperava não apenas a queda do Fernando Henrique, mas de todos os outros candidatos". Lula não acredita que os candidatos do PMDB, principalmente se for o ex-governador Orestes Quêrcia o escolhido na prévia, se transformem nos novos anti-Lula. "Pelos pesquisas, o Quêrcia não pode ser o anti-nada", ironizou.

## Figueiredo agride dois jornalistas

Ao lado do general Newton Cruz, candidato ao governo do Rio pela coligação PSD-PSC, o ex-presidente João Figueiredo lembrou ontem os velhos tempos da ditadura. Ele agrediu dois jornalistas presentes em um ato de apoio de motoristas de táxi à candidatura do general, no estacionamento do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, no Galeão.

Figueiredo chegou à manifestação reclamando da presença dos jornalistas. Sua condição para não comparecer ao ato, que contou com a presença de cerca de 200 taxistas, era que não houvesse cobertura da imprensa. Ele tentou arrancar o bloco de anotações de um repórter do jornal *O Globo* e empurrou a câmera contra o rosto de uma fotógrafa. Bastante alterado, o ex-presidente disse que não se sente obrigado a dar entrevistas ou justificar suas atitudes.

A tensão aumentou quando um motorista de táxi perguntou ao general Cruz porque ele costumava agredir as pessoas nas manifestações pró-eleições diretas em Brasília, quando chefiava o Comando Militar do Planalto. Newton Cruz, que se notabilizou como executor das medidas de emergências decretadas por Figueiredo nas vésperas da votação da emenda das eleições diretas no Congresso, afirmou que faria tudo de novo, pois estava no "cumprimento do dever".

Durante a manifestação, o ex-presidente da República, último militar a ocupar o cargo antes da eleição indireta de Tancredo Neves em 1985, criticou o plano econômico do governo. Figueiredo disse que ninguém ainda entendeu a URV porque nem mesmo as pessoas que a criaram sabem o que ela é de fato.

Apesar do incidente, Newton Cruz achou "maravilhoso" o encontro dele e do ex-presidente com os taxistas. "A classe está fechada comigo", garantiu o candidato. Ele afirmou que, nas próximas vezes que Figueiredo quiser comparecer a um ato de sua candidatura, vai "cuidar para que as exigências dele sejam cumpridas". "Ele continua sendo um importante cabo eleitoral, mas daqui para frente vou me assegurar de que as coisas se passem como ele quiser", disse o candidato, que não viu nenhuma agressão física no comportamento do ex-presidente. "Ele só colocou a mão na frente da câmera."

Os taxistas pediram a Cruz reforço na segurança pública, a instalação de abrigos nos maiores pontos de taxi da cidade e tratamento privativo no Detran, entre outras reivindicações.

## Parati GL/GLS

Modelo	Código	De	Por
Parati GL	4640	17.499,82	<b>15.499,82 URVs</b>
Parati GLS	4741	23.591,01	<b>21.591,01 URVs</b>



## Quantum

Modelo	Código	De	Por
Quantum CL	7010	21.668,61	<b>18.668,61 URVs</b>
Quantum GL	7140	27.102,71	<b>24.102,71 URVs</b>
Quantum GLS	7243	36.516,92	<b>33.516,92 URVs</b>



## Fusca

Modelo	Código	De	Por
Fusca	2000	7.243,00	<b>6.243,00 URVs</b>



## Santana 2P/4P

Modelo	Código	De	Por
Santana CL/2P	5040	19.851,96	<b>17.351,96 URVs</b>
Santana GL/2P	5140	24.716,20	<b>22.216,20 URVs</b>
Santana GLS/2P	5243	31.667,22	<b>29.167,22 URVs</b>
Santana CL/4P	5540	20.258,20	<b>17.758,20 URVs</b>
Santana GL/4P	5640	25.664,87	<b>23.164,87 URVs</b>
Santana GLS/4P	5743	33.223,56	<b>30.723,56 URVs</b>

**Volkswagen com desconto real em URV. É pegar ou pegar.**

Os Concessionários Volkswagen estão oferecendo descontos reais em URV. Ou seja: é desconto mesmo, pra valer. Uma oportunidade única, válida para a linha Santana/Quantum, Logus GLS, Parati GL e GLS e Fusca. Aproveite para conhecer também as condições especiais para frotistas, supervalorização do carro usado e planos de financiamento do Banco Autolatina.



Referência em URV. Preço para pagamento em cruzeiros reais (CRS) pelo valor da URV da data da venda ao consumidor. Os preços não incluem o valor do frete e a pintura metálica.

## Logus GLS

Modelo	Código	De	Por
Logus GLS	9221	27.267,20	<b>24.267,20 URVs</b>



# Palmeira menospreza dissidência do PSDB

■ Vice de Cardoso garante que convenção homologará chapa com PFL e diz que Waldir "não prima pela coerência partidária"

BRASILIA — O candidato a vice na chapa PSDB-PFL, senador Guilherme Palmeira



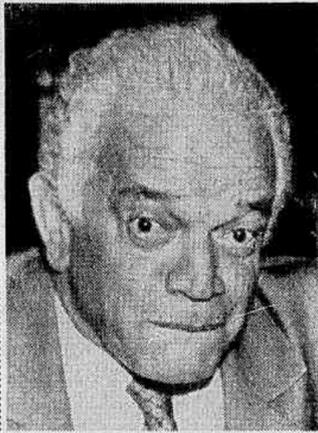
(PFL-AL), não levou a sério a ameaça de lançamento de uma chapa dissidente na convenção dos tucanos. "Se eles quiserem bater chapa na convenção, problema deles. Nós estaremos presentes para a homologação da chapa", disse, sem poupar críticas ao líder do grupo dos descontentes do PSDB, deputado Waldir Pires (BA).

"Quem comanda esta dissidência não prima pela coerência partidária", alfinetou Palmeira. "O Waldir é um político sério, mas andou por vários partidos nos últimos anos e sempre foi coadjuvante, pois não assumiu a liderança em nenhum". Na avaliação do vice de Fernando Henrique Cardoso, "a Bahia andou para trás", durante o governo de Waldir Pires, que por isso não teria autoridade para "pregar moralismo e eficiência administrativa".

Disposto a ignorar os dissidentes tucanos, arregaçou as mangas e trabalhou, Guilherme Palmeira espera reverter nos próximos 20 dias a tendência de queda do candidato tucano nas pesquisas de opinião. Disse que o resultado da última pesquisa da Datafolha — que registrou a subida de cinco pontos do

candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e queda na mesma proporção de Fernando Henrique — já era prevista pelas cúpulas dos dois partidos, que consideram os resultados contornáveis. "Estamos numa luta e vamos fazer tudo para neutralizar esta tendência. Agora que o PFL vai se empenhar na campanha", afirmou, certo de que a coligação não teve influência sobre o desempenho negativo de Fernando Henrique.

"Oficializamos a parceria nesta segunda-feira e a pesquisa foi feita na semana passada", justificou o vice. "O fator fundamental da queda do Fernando é a inflação", emendou o deputado tucano Maurílio Ferreira Lima (PE), convencido de que se o plano já tivesse derrubado a inflação, não haveria dissidência no PSDB. Mas nem o tucano nem o vice pefelista preocupam-se com a melhora na performance eleitoral do ex-presidente José Sarney (PMDB-AP), que está praticamente empatado com Fernando Henrique no segundo lugar. Ambos estão convencidos de que Sarney perderá as prévias no PMDB. E mesmo que o ex-presidente consiga vencer a disputa interna, Guilherme Palmeira não se preocupa. "O que eventualmente perdemos aqui, vamos ganhar do outro lado, tirando os votos dos descontentes do PMDB", raciocina.



"Quem comanda esta dissidência não prima pela coerência partidária" (Guilherme Palmeira)



"Quem vai ditar as regras do jogo sou eu. O presidente serei eu. O programa de governo será o nosso, do PSDB." (Fernando Henrique Cardoso)

## Cardoso é que dará o tom

AZIZ FILHO

Se eleito presidente da República, o senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB) disse que não vai fazer acordos com nenhum partido, nem mesmo o seu, para compor o Ministério. O critério de montagem do primeiro escalão, segundo disse, será o da competência, e não o da troca de favores. "Vou fazer um Ministério composto por 20 Jatenes", prometeu, referindo-se ao cardiologista Adiv Jatene, cuja gestão na Saúde no governo Collor foi elogiada até pela oposição.

"Quem vai dar as regras do jogo sou eu; o presidente serei eu. O programa será nosso, do PSDB", disse. O senador citou a composição pluripartidária do governo Itamar Franco para fortalecer a tese de que, em um sistema presidencialista, quem manda é o presidente, e não os partidos. "No governo Itamar teve PDT, PP, PTB, três ou quatro do PFL, PT e PSDB. Nós demos o tom e os outros dançaram a música." Segundo Fernando Henrique, "o povo não se importa se é esse ou aquele partido, mas o que o presidente vai fazer".

A estratégia do senador, ao chamar para si a responsabilidade pela composição de seu eventual governo, é minimizar, entre os

eleitores afinados com a social-democracia do PSDB, os efeitos negativos da coligação com o PFL e o PTB. Ele disse que a aliança tem como objetivos aumentar o tempo de propaganda no rádio e na TV e garantir maioria no Congresso. "O povo não quer que você tenha boas intenções, mas que você chegue lá, que seja capaz de realizar".

Fernando Henrique chamou de quinta-coluna a dissidência dos inconformados com a coligação e ironizou a ameaça dos rebeldes de lançar a anticandidatura do deputado Waldir Pires (BA) na convenção. "O Waldir tem mania de anticandidato. Como vice do Ulysses, mostrou que é um pé-frio danado." De manhã, o senador participou de um programa de rádio. À tarde, de um seminário do banco Garantia e da revista *Exame*, no hotel Intercontinental, um dia depois de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O candidato do PSDB não quis comentar a pesquisa do Datafolha, que detectou sua queda (de 21% para 16%) e o crescimento de Lula (de 37% para 42%, com Orestes Quercia como candidato do PMDB). A essa altura do processo eleitoral, segundo disse, "tudo é flutuante".

## O risco do bordado

MAURICIO DIAS

O PSDB parece que fez as contas erradas. A aliança bordada com o PFL — base da coligação União pelo Brasil — não trouxe, até agora, vantagens para a candidatura de Fernando Henrique Cardoso. Uma coisa já parece certa: o risco de descaracterizar, nos grandes centros urbanos, uma candidatura que se apresentava como de centro-esquerda, para ganhar tempo maior no horário gratuito da TV ou por uma estrutura partidária nos grandes do Brasil, não foi bem calculado. E esses eram, aparentemente, os benefícios que o PFL trazia.

Na avaliação feita pelos dois maiores institutos de pesquisas do país, a aproximação do PSDB com o PFL tem resultado eleitoral duvidoso. Carlos Augusto Montenegro, do Ibope, e Marco Antô-

nio Coimbra, do Vox Populi, são cautelosos. Mas em nenhum momento, com o poder de quem conhece a reação do eleitor brasileiro, abençoam a coligação.

"Com tudo o que está acontecendo no país não se pode dizer que o PFL é um bom parceiro", comenta Montenegro, fazendo alusão ao envolvimento de parlamentares do PFL no escândalo do Orçamento. Coimbra é um pouco mais preciso: "A aliança é ambígua", avalia, provocando uma dedução imediata de quem o ouve ou lê o que diz: se é ambíguo para o eleitor é ruim para o candidato. Montenegro, em nome do rigor profissional, chega a afirmar que "não se pode debitar na conta do PFL" a queda do índice de Cardoso. Mas também não deixa de registrar que o PSDB "perdeu o perfil de partido de centro-esquerda".

Luís Eduardo Magalhães,

Marco Maciel e, finalmente, Guilherme Palmeira não são nomes que "facilitam o processo de escolha do eleitor", admite o metucoso Coimbra. Certamente há certos verbos colados à imagem desses políticos que Fernando Henrique Cardoso conjuga com dificuldade.

Debruçado sobre os números que produziu, Montenegro aponta um resultado: "O fato mais concreto é que Fernando Henrique Cardoso, depois de deixou o ministério, não soube se colocar na mídia." Em outras palavras, foi desgastante o noticiário envolvendo a aproximação e o casamento dos tucanos com os pefelistas. Montenegro diz, pragmaticamente, que "não é possível afirmar" que o PFL produziu a queda de Cardoso. Mas ele também não se arrisca a afirmar que não.

Mas, se for retirado das costas

do senador Fernando Henrique Cardoso o peso da aliança com o PFL, ninguém consegue explicar o que provocou a queda de três pontos percentuais. Até porque a chave para entender essa rodada de pesquisa do Ibope está na constatação de Montenegro: "Ninguém subiu. Só o senador Fernando Henrique caiu." Melhor dizendo: cresceu o número de eleitores que apontam como opção em outubro a indecisão, o voto nulo e o voto em branco.

Para conferir melhor a reação dos eleitores à coligação do PSDB com o PFL, resta aguardar a próxima pesquisa. Atenção: ela vai refletir a presença de Guilherme Palmeira na chapa. Um político com origem no eleitoralmente inexpressivo estado de Alagoas, mas de expressiva ligação com o ex-presidente Fernando Collor, da posse ao impeachment.

## Maluf acha que pesquisa pode falhar

SÃO PAULO — Ao comentar os resultados da pesquisa do Datafolha, que detectou a queda de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Orestes Quercia (PMDB) e José Sarney (PMDB) e a ascensão solitária de Lula (PT), o prefeito Paulo Maluf, inicialmente, afirmou que os dados devem estar corretos, "já que esse instituto é sério". Mas fez uma ressalva: já passou por eleições em que as previsões não se confirmaram.

"A grande pesquisa será feita em 3 de outubro e 15 de novembro", acrescentou Maluf. Na opinião do prefeito, o senador Esperidião Amin (PPR-SC) é o único com espaço para decolar.

Ontem, o prefeito promoveu ontem mais um ato de campanha em favor de Esperidião. Ao receber o irmão de Ayrton Senna, Leonardo, nas obras do túnel que passará sob o Parque do Ibirapuera e terá o nome do piloto, Maluf disse que Amin é o único candidato "com mãos limpas".

## Descontentes querem prévias

Os dissidentes do PSDB reúnem-se na terça-feira, em Brasília, para definir a estratégia de combate à aliança com o PFL. O professor Cândido Mendes disse que os descontentes têm duas propostas: adiamento da convenção marcada para o dia 14 ou realização de prévias sobre a aliança, antes da oficialização da chapa.

Cândido Mendes argumentou que a convenção deveria ser convocada para debater a proposta de aliança, em vez de homologar uma parceria que desagrada as bases. "Meu objetivo não é criar uma dissidência, mas fazer cum-

prir as normas partidárias", disse, citando o artigo 12 do estatuto do PSDB, que determina que as convenções sobre coligação partidária dependem de apreciação prévia da compatibilidade programática entre as legendas.

Ao contrário de outros tucanos que não aceitam a aliança e antecipam o voto no PT, Cândido Mendes faz elogios a Fernando Henrique: "Ele é o melhor candidato, mas como social-democracia não é capitalismo liberal, quero saber do que cada um vai abrir mão para marcharem juntos". Ele próprio tentará convencer os

dissidentes da Bahia, Piauí, Santa Catarina e São Paulo de que, se a parceria com o PFL resultar em compromisso programático que não descaracterize a social-democracia, todos poderão sair ganhando.

Representante da executiva nacional da Juventude do PSDB, o estudante Sandro Rezende promete levar 700 jovens para gritar contra a aliança na convenção do PSDB. Como o professor Cândido Mendes, Rezende acha que Fernando Henrique é o melhor candidato, mas acredita que não é mais possível separar o candidato da aliança.

## Jutahy previu "desastre eleitoral" com aliança

O candidato do PSDB ao governo da Bahia, Jutahy Magalhães Júnior, atribuiu à aliança com o PFL a queda nas pesquisas do senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP). Jutahy lembrou que previu o "desastre eleitoral" trazido pela aliança, em função da

insatisfação nos dois partidos. Ele também criticou a escolha do senador Guilherme Palmeira para vice, lembrando que ele foi um dos principais conselheiros do ex-presidente Fernando Collor. Ontem Jutahy e o candidato ao Senado do partido, Waldir Pires, iniciaram

conversações com o PT visando uma aliança na disputa estadual. O virtual candidato do PT ao governo, vereador Zezéu Ribeiro, e os dirigentes do partido no estado receberam um apelo de Lula para que apoiem a chapa de Jutahy e Waldir. O PSDB baiano reserva a vaga de vice para o PT.

## "Tem que dar certo"

O senador Fernando Henrique Cardoso continua vinculando diretamente o sucesso de sua candidatura presidencial ao do plano econômico que lançou antes de deixar o Ministério da Fazenda. Mostrando que ainda influencia os rumos do plano, ele afirmou ontem que está "nervoso" com a demora da troca da URV pelo real e que o presidente Itamar deverá fazer o anúncio na próxima semana para que o país chegue em julho com a nova moeda.

"Acho que já há condições para o anúncio. A URV está implantada, foi assimilada e não houve hiperinflação", sinalizou Fernando Henrique. Em entrevista ao programa *Haroldo de Andrade*, da Rádio Globo, o senador garantiu que o real vai baixar a inflação em 40 pontos percentuais em um mês. "Se cair, você vota em mim?", apostou com um ouvinte que o responsabilizou pelo aumento da inflação em sua gestão. O senador passou a maior parte do tempo tentando explicar

o plano em linguagem popular e disse, duas vezes, a frase "tem que dar certo", a mesma usada por José Sarney quando era presidente, ao lançar o Plano Cruzado.

Fernando Henrique adiantou que seu programa de governo terá "um marco" para cada região do país. Ele comparou sua estratégia à de Juscelino Kubitschek, que teve Brasília como marco. Mas Marcos da campanha, segundo Fernando Henrique, não serão obras faraônicas.

Em Campinas (SP), Fernando Henrique Cardoso recusou-se a comentar a pesquisa do Ibope, que o coloca em situação desfavorável em relação a José Sarney: terceiro lugar (Ibope) e empate técnico (Datafolha). "Não faço comentários sobre pesquisas. Em eleição, você sobe e desce." Ele disse não acreditar em debandada no PFL se Sarney for candidato. "Não temo nada disso. Em campanha, o importante é conversar com o povo."



Cândido Mendes argumenta que o estatuto do PSDB prevê prévias

**ECONOMIA REAL É NA TELE-RIO.  
VEJA AS OFERTAS DE DOMINGO  
NO JORNAL DO BRASIL.**



# Canhim acusa Fiúza de ter enganado a CCJ

CEI revela que deputado ocultou dados de documento que o comprometiam. "Foi adulteração da verdade", reforça ministro

BRASÍLIA — Os integrantes da Comissão Especial de Investigação (CEI), presidida pelo ministro da Secretaria de Administração Federal, Romildo Canhim, distribuíram ontem nota informando que o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) manipulou a seu favor os documentos da Caixa Econômica Federal (CEF), que supostamente o inocentavam de irregularidades nos empréstimos concedidos à Usina Bititinga e à Agroindustrial Jaçanã, ambas de propriedade do parlamentar. "Trata-se de uma adulteração da verdade. O deputado pinçou dos documentos aquilo que apenas interessava a sua defesa", afirmou Canhim.

O documento da CEF foi utilizado por Fiúza durante seu julgamento, há nove dias, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Na quarta-feira, Fiúza será julgado pelo plenário. No início da próxima semana, a CEI entregará ao presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), os documentos que comprovam que Fiúza trancou as informações da CEF em benefício próprio.

"No caso das operações celebradas pela CEF, o deputado Ricardo Fiúza inseriu em sua defesa a transcrição de duas respostas a questionário dirigido ao diretor comercial da CEF Celso Hanke Camargo foi demitido por justa causa. "Foi com base na adulteração do texto da Caixa que a CCJ inocentou o Fiúza", disse o professor Cândido Mendes, um dos integrantes da CEI. Em sua defesa, Fiúza afirmou que a operação com a CEF obedeceu a todas as exigências, cláusulas de padrões ordinários e uniformes vigentes à época, quer quanto ao aspecto formal quer quanto aos juros. "Isto é uma inverdade. O que se demonstrou é que houve prática de tráfico de influência dentro das operações da CEF", acusou Cândido Mendes. Segundo Canhim, o deputado não fraudou nem falsificou os documentos da CEF.

Tanto Cândido Mendes quanto o ministro ressaltaram que a nota da CEI não tem o objetivo de interferir no julgamento de Fiúza pelo plenário da Câmara. "Não faço julgamento prévio sobre isso. O que posso afirmar é que a consciência da sociedade brasileira está mudando. É preciso hoje dar um basta à impunidade", disse Canhim.



Cândido Mendes, Canhim e Kapaz assinaram nota que desmascara defesa apresentada por Fiúza para negar favorecimento, na Caixa

do devedor e não ter exigido garantias suficientes, evidenciando-se, assim, o caráter privilegiado do negócio". O responsável por essas operações, o então diretor comercial da CEF Celso Hanke Camargo foi demitido por justa causa.

"Foi com base na adulteração do texto da Caixa que a CCJ inocentou o Fiúza", disse o professor Cândido Mendes, um dos integrantes da CEI. Em sua defesa, Fiúza afirmou que a operação com a CEF obedeceu a todas as exigências, cláusulas de padrões ordinários e uniformes vigentes à época, quer quanto ao aspecto formal quer quanto aos juros. "Isto é uma inverdade. O que se demonstrou é que houve prática de tráfico de influência dentro das operações da CEF", acusou Cândido Mendes. Segundo Canhim, o deputado não fraudou nem falsificou os documentos da CEF.

Tanto Cândido Mendes quanto o ministro ressaltaram que a nota da CEI não tem o objetivo de interferir no julgamento de Fiúza pelo plenário da Câmara. "Não faço julgamento prévio sobre isso. O que posso afirmar é que a consciência da sociedade brasileira está mudando. É preciso hoje dar um basta à impunidade", disse Canhim.

## Deputado contra-ataca

Fechado em seu gabinete, o deputado Ricardo Fiúza partiu para o ataque assim que soube da acusação feita pela CEI de ter manipulado em sua defesa, durante o julgamento da CCJ, documentos da Caixa Econômica Federal que comprovam irregularidades em empréstimos feitos a duas de suas empresas.

O deputado negou que tenha pinçado dos documentos da CEF, as informações que não o comprometiam. "Li o que me foi permitido ler no prazo de defesa, de uma hora e 15 minutos", afirmou. "Tenho protocoladas todas as perguntas, respostas e diligências feitas na Caixa, que não desmentem em nada o essencial: as cláusulas foram uniformes, assim como os juros; a renegociação foi feita quando eu nem era mais

membro dessa empresa; e o débito original de US\$ 1,6 milhão, hoje está em US\$ 5 milhões", enumerou.

Fiúza evitou críticas ao ministro Romildo Canhim, da Secretaria de Administração Federal, dizendo que "ele está sendo pressionado", mas exibiu um documento contra Cândido Mendes, integrante da CEI. Fiúza acusou-o de ter obtido, e nunca pago, um empréstimo junto à CEF em nome da Sociedade Brasileira de Instrução, sem explicar onde se localiza a sociedade: "Acho que a comissão deve investigar esse empréstimo", sugeriu Fiúza, para quem Cândido Mendes "está a serviço do PT". O professor é filiado ao PSDB, sendo inclusive integrante do seu Diretório Nacional.

Em nota intitulada *Resposta às acusações do professor Cândido Mendes*, onde cita Maquiavel e o apóstolo Mateus, Fiúza relata o processo FAS 2380, de 1977, um empréstimo de caráter social, tendo como fonte as loterias, feito em nome da Sociedade Brasileira de Instrução. "A operação não foi paga, a Caixa promoveu sua execução e o réu apelou", diz Fiúza. Ainda segundo o documento divulgado pelo deputado, o processo se encontra concluso, nas mãos do desembargador Silvério Cabral, no Tribunal Regional Federal, 2ª Região. "Poderia ser investigado se os recursos foram para a construção de um edifício nos fundos da Faculdade Cândido Mendes, no Rio", sugeriu.

"Não tenho dossiê, mas tenho de me defender", ressaltou o deputado.

## Ibsen desiste da candidatura

O deputado e ex-presidente da Câmara Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) decidiu não concorrer à reeleição. Em ofício ao presidente do partido no Rio Grande do Sul, André Forster, ele abre mão da candidatura, assegurada pela Lei 8.713/93 — quem detém mandato não precisa se submeter às convenções partidárias. "Hoje não tenho o que oferecer ao PMDB, como candidato", escreve.

Na próxima terça-feira, dia 10, Ibsen será julgado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Ele é acusado pela CPI do Orçamento de enriquecer ilícitamente. Na carta, o deputado relata sua vida política, desde os tempos de vereador até o auge da carreira quando presidiu a Câmara e chegou a assumir interinamente a Presidência da República. "Saio da chapa sem mágoa", diz.

Em seguida, professa sua inocência. "Encerro minha atuação parlamentar com a consciência tranqüila do militante sempre disciplinado e que em todos os momentos honrou a representação popular e a confiança do partido".

## Misterioso Oriente



sem mistérios na Travel

### Service Brazil

Séculos de história, culturas milenares, os caminhos percorridos por Jesus na Terra Santa... são alguns dos mistérios decifrados passo a passo pela TRAVEL SERVICE BRAZIL nestes roteiros de indiscutível beleza e encantamento.

SAÍDAS DE ABRIL A OUTUBRO

### Império das Artes e dos Deuses

São 22 dias visitando: Roma/Cairo/Menphis/Sakara/Jerusalem/Belem/Mar Morto/Nazare/Galileia/Tiberiades/Haifa/Tel Aviv/Istambul/Athenas e Cruzeiro as ilhas Hydra/Poros e Aegina/Epidauro/Micenas e Corinto.

PREÇOS PROMOCIONAIS  
Aéreo + Terrestre  
(em duplo à partir de:)  
US\$3.850,00 ou  
Entr. 30% + 10 x US\$310,00

E mais 3 excelentes opções de roteiros

### Arte, Cultura e Beleza

Além do magnífico roteiro acima, incluímos um Cruzeiro de 4 dias às Ilhas Gregas de Mikonos/Rhodes/Patmos/Heraklion/Santorini e Kusadasi na Turquia.

### Viagem ao Berço da Civilização

O roteiro se distingue pelo exotismo e mistério do Marrocos com suas Cidades Imperiais Rabat/Meknes/Fez/Marakech e Casablanca.

### Viagem ao Mediterrâneo

Sicília: formosa ilha com seus achados do passado: Palermo/Agrirento/Taormina/Catania e Messina, combinada à riqueza histórica da Grécia: Atenas e as inigualáveis Ilhas Gregas. E finalizando a eterna Roma...

\*GUIA BRASILEIRO durante toda a viagem;  
\*HOTÉIS de 1ª categoria e luxo;  
\*CAFÉ DA MANHÃ e DIVERSAS REFEIÇÕES incluídas.

Consulte o seu Agente de Viagens em sua cidade

PARCELAMENTO  
AMERICAN EXPRESS  
MasterCard  
Diners Club International

travel service brazil  
Rua do Carmo, 7/19º andar  
Tel.: (021) 224-5664  
Visconde de Pirajá, 414 sala 406  
Tels.: (021) 267-3205 e 521-8246  
S. Paulo-Porto Alegre-Belo Horizonte  
Curitiba-Recife-Macéio-Florianópolis  
Salvador-Brasília-Belem-Porto

## PC Farias é indiciado pela 25ª vez

BRASÍLIA — Preso à espera de seu julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), Paulo César Farias foi ontem indiciado em mais um inquérito instaurado sobre o Esquema PC. Esse foi o 25º indiciamento de PC, que, desta vez, acabou sendo enquadrado na lei 7.492 do colarinho branco e na lei 8.137 sobre crimes contra a ordem tributária.

Além desses inquéritos, PC responde a um processo no Supremo por envolvimento com o ex-presidente Fernando Collor, na 10ª Vara Federal por evasão de divisas, sonegação fiscal no Tribunal Regional Federal (TRF) e ainda foi incluído na denúncia contra a ex-ministra Zélia Cardoso de Mello.

No novo indiciamento, PC é acusado de manter ilegalmente recursos no exterior e usar contas CC5 para comprar a empresa Sultan Veículos. Em depoimento ontem ao delegado João Carlos Abraços, PC Farias negou envolvimento com a remessa de US\$ 3 milhões, de paraísos fiscais para o Brasil.

PC Farias também foi ouvido no inquérito sobre cobrança de propinas na Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Ele negou envolvimento nesse caso, alegando que os depósitos de empresas ligadas à Conab nas suas contas fantasmas teriam sido contribuições para campanha.

# LUGG, SUPREMA

# LUGG.

Modéstia à parte, só a Lugg oferece portas, janelas e cia., com bom gosto e qualidade superior em até três vezes fixas sem juros e pelo mesmo preço à vista.

ÚLTIMA CHANCE COM PRAZOS FIXOS EM CRUZEIROS REAIS. APROVEITE.

## TRÊS VEZES FIXAS SEM JUROS, PELO PREÇO À VISTA

**SUPER PROMOÇÃO.**  
IMBUÍDA SECA DE 1" O MELHOR PELO MENOR PREÇO.

**PORTA BALCÃO COLONIAL ARCO E RETA**  
1,20 x 2,10,3 x 80.000, = 240.000,  
1,40 x 2,10,3 x 94.000, = 282.000,  
TEMOS TODAS AS MEDIDAS

**JANELA COLONIAL ARCO E RETA**  
1,20 x 1,20,3 x 38.000, = 114.000,  
1,40 x 1,20,3 x 44.000, = 132.000,  
TEMOS TODAS AS MEDIDAS

**JANELA SÓ VIDROS ARCO E RETA**  
1,40 x 1,20,3 x 24.000, = 72.000,  
TEMOS TODAS AS MEDIDAS

P-30 IMBUÍDA OU CEREJEIRA 3 x 35.000, = 105.000,	P-20 IMBUÍDA OU CEREJEIRA 3 x 30.000, = 90.000,	MK-10 IMBUÍDA, CEREJEIRA OU MOGNO 3 x 24.000, = 72.000,	FK-3 IMBUÍDA, CEREJEIRA OU MOGNO 3 x 40.000, = 120.000,	FK-2 IMBUÍDA, CEREJEIRA OU MOGNO 3 x 40.000, = 120.000,	FK-1 IMBUÍDA, CEREJEIRA OU MOGNO 3 x 40.000, = 120.000,	P-27 IMBUÍDA OU CEREJEIRA 3 x 24.000, = 72.000,
---	--	--	--	--	--	--

ELITE MOGNO 3 x 33.000, = 99.000,	MK-12 MOGNO 3 x 80.000, = 240.000,	MK-90 MOGNO 3 x 100.000, = 300.000,	MK-20 MOGNO 3 x 70.000, = 210.000,	DIAGONAL MOGNO 3 x 33.000, = 99.000,	LOTUS II MOGNO 3 x 150.000, = 450.000,	PK-DIAG. LX MOGNO 3 x 80.000, = 240.000,
---	--	---	--	--	--	--

MODELOS EXCLUSIVOS

**ASSOALHOS 15x2cm.**  
IPÊ 1ª COMERCIAL 3 x 5.500, = 16.500,  
PEROBA CLARA 1ª EXTRA 3 x 5.000, = 15.000,  
LAMBRIS, FORROS, RODAPÊ, GRANSEPE, ETC.

**ESQUADRIAS SOB MEDIDA**  
● IMBUÍDA ● FREJÓ ● MOGNO ● CEREJEIRA ● IPÊ ●

# LUGG

Bom gosto em madeiras.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

**LA FONTE**  
58 ANOS DE QUALIDADE

5216 ST2  
Externa  
3 x 32.000,  
= 96.000,  
7235/3235  
Interna e WC  
3 x 24.000,  
= 72.000,

PROMOÇÃO LINHA NYLON NAS CORES: PRETA, BRANCA E VERMELHA.

4314 ST 2  
Externa  
3 x 20.000,  
= 60.000,  
3314/7314  
Interna e WC  
3 x 16.000,  
= 48.000,

**LUGG JÁ CENTRO (PABX) 532-4000 JACAREPAGUÁ (PABX) 423-4000 MÉIER (Norteshopping) (PABX) 269-4000 TIJUCA 288-3000 SÃO GONÇALO 712-0088**

CENTRO - Praça da República, 63. Aberta de 2ª a 6ª de 8 às 18:30 H. Sábados de 8 às 14:00 H.  
JACAREPAGUÁ - R. Cândido Benício, 3650. Aberta de 2ª a 6ª de 8 às 18:30 H. Sábados de 8 às 14:00 H.  
TIJUCA - R. Barão de Mesquita, 380. Lj. B. Entrada pela Gonzaga Bastos. Aberta de 2ª a 6ª de 8:30 às 17:30 H. Sábados de 8 às 14:00 H.  
SÃO GONÇALO RODOSHOPPING - R. Dr. Nilo Peçanha, 58. Lj. 54. Aberta de 2ª a 6ª de 10 às 18:00 H. Sábados de 10 às 14:00 H.  
MÉIER (EM FRENTE AO NORTESHOPPING) - Av. Suburbana, 5241. Aberta de 2ª a 6ª de 8 às 19:30 H. Sábados de 8 às 16:00 H.

## INFORME JB

TEODOMIRO BRAGA,

Reagindo à queda nas pesquisas, o candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique, decidiu abandonar os gabinetes e levar sua campanha às ruas.

Depois da visita ao Nordeste na semana que vem e a homologação da sua candidatura em Contagem (MG), FHC inicia uma caravana pelo país, cujo roteiro será baseado nas pesquisas.

A idéia é percorrer centros regionais e cidades distantes das metrópoles urbanas, principalmente nas regiões Sul e Nordeste.

— São estas áreas que, segundo as pesquisas, não conhecem o Fernando — diz o secretário-geral do PSDB, Sérgio Motta.

Numa primeira etapa, a caravana deverá começar pelo Sul — e não por Alagoas, como se especulou — e vai até o início da Copa, dia 17 de junho.

A segunda etapa da caravana também será pelos rincões do país, mas sua programação dependerá dos resultados da arrancada inicial e dos efeitos da Copa do Mundo na campanha eleitoral.

Só na terceira e última etapa da campanha — quando FHC estará mais conhecido, acreditam os estrategistas tucanos — é que o candidato tucano enfrentará os comícios nos grandes centros urbanos.

### PSDB x Mendes

O secretário-geral do PSDB desancou ontem o professor Cândido Mendes, que propôs primárias no partido sobre a coligação com o PFL.

— O Cândido Mendes nunca participou do PSDB. O que ele quer, na verdade, é ser vice do Lula — atacou Sérgio Motta.

### Baixando a bola

Mesmo rompendo a barreira dos 40% nas pesquisas, Lula fez questão de serenar os ânimos petistas, ontem, em São Paulo, exorcizando o clima de já ganhou.

— Em eleição e mineração, festa só depois da apuração — disse Lula.

### Cena de Sampa

Espereidião Amin ficou careca de tanto gritar durante o discurso do lançamento de sua candidatura em São Paulo.

É que um gaiato boicotou a festa, cortando os fios do microfone, logo no início da solenidade.

E ainda faltam 150 dias para as eleições.

### Tesoureira do PT

A secretária de Organização da Executiva Nacional do PT, Tatau Godinho, aceitou ser a tesoureira da campanha de Lula, mas impôs uma condição: quer ter um contador permanentemente ao lado.

É o efeito PC.

### Carta marcada

Os deputados federais do PDT fizeram um acordo para a escolha do candidato ao governo do Rio.

Decidiram apoiar o candidato que ajudar mais na campanha de Brizola à Presidência.

Só faltou a eles dizer que vão fechar com o senador Darcy Ribeiro.

### Cara-de-pau

A ex-czarina da Economia Zélia Cardoso de Mello estralava um churrasco, ontem, ao lado do marido Chico Anysio, no restaurante Royal Grill, na Barra da Tijuca.

Não parecia nem um pouco preocupada com a denúncia de corrupção passiva

feita contra ela pela Procuradoria Geral da República.

### Atrás do Rural

O juiz Pedro Paulo Castelo Branco pediu à Polícia Federal que apure o envolvimento da direção do Banco Rural na abertura das contas fantasmas em nome de Manoel Dantas Araújo e José Carlos Bonfim, que receberam vultosos depósitos para o Esquema-PC.

Há evidências de que os fantasmas foram criados com a conivência da direção do banco.

### O bombeiro Britto

O deputado Antônio Britto (PMDB-RS) teve que apagar incêndios ontem por causa da coligação com o PSDB gaúcho, que indicará o vice em sua chapa.

Sufocadas as reações em Santa Maria e Pelotas, Britto será referendado hoje em convenção como candidato ao governo gaúcho.

### Tudo errado

Especialistas de multinacionais concluíram que o seqüestro do pai de Romário foi feito por assaltantes pé-de-chinelo.

— O alvo, o preço do resgate e a época do seqüestro foram todos errados — analisa um deles.

### Fruta de 'rei'

Um cliente da churrascaria Plataforma, no Leblon, indignado, pagou CR\$ 5 mil por uma fruta-do-conde na noite de quinta-feira.

Ficou mais revoltado ainda ao ver sua empregada voltar da feira de Santa Teresa, ontem, trazendo uma caixa com oito frutas-do-conde, que comprou por CR\$ 3 mil.

E ainda vem o Tom Jobim propor o tombamento da Plataforma.

### Devassa elogiada

O presidente da Petrobrás, Joel Rennó, ligou para o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho, elogiando o trabalho de Fuad Alberto, que comanda a devassa na estatal a pedido do presidente Itamar Franco.

É a primeira devassa elogiada na história do Brasil.

### LANCE-LIVRE

• Está faltando tubarão na cela de PC Farias.

• A CBF pressiona fortemente a polícia carioca para que resolva logo o seqüestro do pai de Romário. O seqüestro abalou outros jogadores estrangeiros com familiares no Brasil.

• Batizar a curva Tamburello do circuito de San Marino, como quer o prefeito de Imola, não é uma homenagem. É uma ofensa.

• O obscuro Antônio Pedreira, que se candidatou à Presidência em 1989 pelo Partido do Povo Brasileiro, reapareceu ontem como pagão de pirata na festa de Espereidião Amin em São Paulo.

• O ministro da Administração, Romildo Canhins, entrega segunda-feira ao presidente Itamar Franco o novo Código de Ética do Funcionário Público, com normas rígidas para o servidor cumprir.

• Os ministros Bayma Denny e Beni Veras vêm ao Rio nesta segunda-feira para participar do seminário Transportes: ação política e recursos, na sede do BNDES.

• O deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) iniciou conversações com Tício Lins e Silva, presidente do PP, para firmar uma coligação no Rio. O senador Nelson Carneiro descarta aliança com o PSDB por causa do PTB.

• O corregedor-geral do TSE, ministro Flaquer Scartezzini, representa o Brasil amanhã, a convite da ONU, como observador nas eleições gerais do Panamá.

• O ex-governador Leonel Brizola se reúne com todos os presidentes regionais do PDT dia 14 de maio, em São Paulo, para aceitar sua campanha à Presidência nos estados.

• A Imperatriz Leopoldinense escolheu o enredo para seu desfile no Carnaval 1995. Mais vale um jeque que me carregue que um camelo que me derrube na terra do Ceará. Uma pérola de pensamento.

• O Instituto Vox Populi e a empresa de publicidade Setembro, que trabalharam para Fernando Collor em 1989, vão fazer campanha eleitoral em Moçambique.

• É hora de cair no Real.

# Mario Quintana tem despedida alegre

Num enterro barulhento e emocionante, Porto Alegre homenageou seu maior poeta

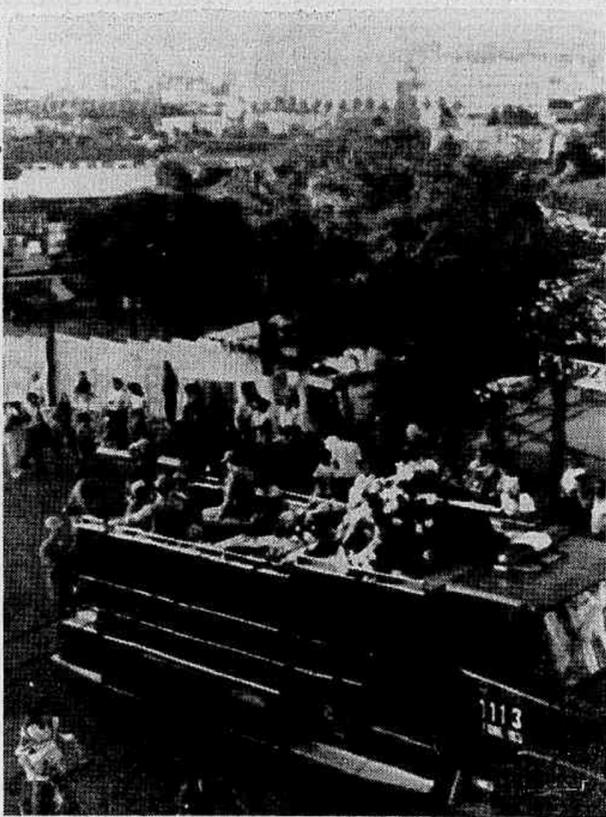
JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE — Para quem, como o poeta Mario Quintana, viveu com serenidade e bom humor, nada mais natural que as normalmente entristecidas cerimônias de velório e sepultamento fossem substituídas, em grande parte, por declamações de suas poesias, cânticos por jogaes e até apresentação de músicas e uma serenata final, além de aplausos e flores jogadas sobre o caixão. Foi o mais emocionante e, paradoxalmente, o mais alegre e barulhento enterro da história da cidade.

Foi assim que a população gaúcha homenageou ontem à tarde o poeta Mario Quintana (morto anteontem aos 87 anos), no velório no Salão Júlio de Castilhos da Assembleia Legislativa e no sepultamento às 18h no cemitério São Miguel e Almas, que pela primeira vez na sua história estava com todas as suas galerias lotadas por populares, na maioria jovens estudantes.

Porto Alegre parou para acompanhar o cortejo: milhares de pessoas aplaudiram o maior poeta gaúcho às 16h48 quando seu caixão foi retirado da Assembleia e colocado num caminhão do Corpo de Bombeiros. O cortejo fúnebre era aberto com as sirenes e as motos de seis batedores da Brigada Militar. Avenidas transversais à João Pessoa, que leva ao cemitério, foram fechadas ao trânsito, enquanto milhares de populares, na rua ou dos edifícios, aplaudiam o poeta ou jogavam pétalas de rosa ou papel picado. Motoristas de carros particulares o saudavam, tocando as buzinas.

Antes disso, ainda no velório, centenas de pessoas de todas as idades — imensa fila iniciada na noite anterior — deixaram no saguão e junto ao caixão lembranças para o poeta: flores, cartas, cópias de versos, bandeiras (como a do Alegrete, sua terra natal) e alguns cigarros (o fumo era uma paixão do poeta, ao lado do café puro). Cânticos e jogaes de suas poesias e até músicas



O carro de bombeiros percorreu a Avenida João Pessoa até o cemitério

em bandolim foram entoadas e tocadas no velório.

**Mais pressa** — Desde as 21h30 de anteontem, quando o caixão chegou na Assembleia Legislativa, até às 16h30 (horário da encomendação), milhares de pessoas visitaram o local. Isso obrigou a segurança a montar um esquema especial: é que as pessoas se demoravam em rezar, chorar, olhar ou até declamar baixinho alguns dos seus milhares de poemas, atrasando as filas, que aumentavam do lado de fora. Por isso, os seguranças pediram mais pressa nas despedidas. Contraste com um homem que nunca teve pressa e que, depois dos 80 anos, gostava de "ficar pregui-

cozinho", como lembrou ontem sua sobrinha-neta, amiga, enfermeira e secretária, Elena Quintana. "Ele sempre foi muito alegre e brincalhão, já deve ter feito uma poesia lá em cima sobre tudo isso aqui embaixo", afirmou.

O poeta foi enterrado com a roupa que mais gostava: um terno azul-marinho e camisa branca de seda. A notícia da morte do maior poeta gaúcho entristeceu os riograndenses, mas não provocou o massacre emocional do velório e enterro de Ayrton Senna. Pelo contrário: no velório, corais e até música foram entoadas junto ao caixão. Também não surpreendeu tanto os gaúchos. E que ele fora internado

no Hospital Moinhos de Ventos com insuficiência respiratória sexta-feira passada e vinha piorando seu quadro de saúde, conforme divulgavam diariamente os meios de comunicação, até morrer pela falência múltipla de órgãos às 17h20 de quinta-feira. Uma morte serena, como foi toda sua vida, destacaram de forma unânime amigos, parentes e admiradores.

Elena Quintana, "meu braço esquerdo", como o próprio poeta a definia, recordou que "ele gostava de receber visitas de leitores para dar autógrafos, e a imprensa. Meu tio pertencia a uma geração que está sumindo: era delicado, gentil, cavalheiro com as pessoas".

**Depoimentos** — Autoridades, políticos e populares se misturaram nas homenagens ao poeta: "O poeta que fala pela nossa alma é nosso amigo", sintetizou o pintor Iberê Camargo. "O Brasil perdeu o último dos seus grandes poetas", acrescentou o governador Alceu Collares. O deputado Hélio Bicudo (PT) veio de São Paulo para o velório, assim como do Rio de Janeiro chegou o ator Stepan Nercessian, que definiu Quintana como "o Garrincha da poesia brasileira. Não conheço nenhum morto tão vivo como ele".

O bispo-auxiliar de Porto Alegre, D. Antônio Cheuiche, oficiou a encomendação de corpo presente na Assembleia, quando um ator também declamou algumas de suas poesias. Depois, o fêretro seguiu para o cemitério. Ao chegar lá, às 17h30, populares aplaudiam ou acenavam com os livros de Quintana. Junto com seu sepultamento na urna nº 6970 do setor B-3, foi realizada uma performance teatral por um grupo de atores, que utilizaram textos de algumas de suas poesias, e foi entoado *O canto alegretense*, uma música símbolo da sua terra natal. A última obra de Quintana, *Sapato Furado*, deverá ser lançada nos próximos dias, além do seu tradicional *Calendário Anual*.

## A SOLUÇÃO PARA O FIM DA CRIMINALIDADE NO RIO

COM MARCELLO ALENCAR E JUIZ MELLO PORTO

SÁBADO DIA 7 DE MAIO ÀS 11:30H DA MANHÃ

REDE CNT CANAL 9

PROGRAMA REALIDADE EM DEBATE APRESENTAÇÃO RENATO FLINKAS

## PASSE 5 DIAS NA INGLATERRA SEM SAIR DO BRASIL

São 6 horas de aula dirigida por dia baseada em métodos de ensino desenvolvidos pelo FEEDBACK, com sua experiência adquirida ao longo de 20 anos.

10 horas de atividades sociais (vídeo filmagens de dramatizações, jogos ingleses, filmes em vídeo, piscina, sauna etc).

Professores Ingleses e Americanos.

CUSTO: US\$ 150 por dia. Inclui hospedagem completa.

PRÓXIMO PROGRAMA DE 13/05 a 18/05 FONE: (021) 221-1863

Sítio-Escola LITTLE ENGLAND

## INGLÊS AOS SÁBADOS

EM TURMAS REDUZIDAS

Horário: 9 às 12h

Centro.....221-1863  
Madureira.....450-2360  
Botafogo.....551-0049  
Barra.....494-3766  
Ilha.....396-5869

feedback 20 ANOS

Seu Bolso

DOMINGO no seu JB

## Assaltantes saqueiam cinco ônibus

SALVADOR — Dois homens, armados com revólveres conseguiram, em apenas uma hora, assaltar cinco ônibus que transportavam passageiros entre Salvador e Brasília. Os assaltos ocorreram na madrugada de ontem, no km 480 da BR-020, a Bahia-Goiás. Os assaltantes fugiram levando carteiras, cheques e relógios.

De acordo com o delegado de Barreiras (BA), Edmilson Brito, esse grupo assaltou 18 ônibus nos últimos 40 dias. Ontem, dois assaltantes embarcaram como passageiros em Barreiras, num ônibus da Viação Paraíso. Às 3h, anunciaram o assalto e mandaram o motorista parar o ônibus seguinte, sugerindo problemas no veículo. O esquema se repetiu até as 4h.

## TAPETES ARTEZANAIS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA COLCHAS E CORTINAS SOB MEDIDA

MARCO MÓVEIS E DECORAÇÕES

RIO PETRÓPOLIS, 4299 - 771-0186 R. BARATA RIBEIRO, 503 - 265-3046 R. CONDE DE BONFIM, 98 - 284-8191

## JORNAL DO BRASIL

**TELEFONES**  
REDAÇÃO 585-4422  
DEPARTAMENTO COMERCIAL  
Noticiário 585-4566  
Revistas 585-4479  
Classificados 580-4049  
Anúncios por Telefone 589-9922  
Anúncios Fúnebres 585-4320  
CIRCULAÇÃO  
Assinaturas novas Grande Rio 589-5000  
Assinaturas demais Cidades (021) 800-4613  
Atendimento ao Assinante 589-5000  
Atendimento às Bancas 585-4339  
Exemplares Atrasados 585-4377

**SERVIÇOS NOTICIOSOS:**  
AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI  
**SERVIÇOS ESPECIAIS:**  
Washington Post, Los Angeles Times, El País  
**CORRESPONDENTES:**  
Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. No exterior: Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madrid, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington  
**SUCURSAS**  
BRASILIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL. (061) 223 5888 TELEX 1011  
S. PAULO, SP — Av. Paulista, 777/15º e 16º CEP 01311-914 TEL. (011) 284 8133 TELEX 37516

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20923-970 Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

**PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCAS (CR\$)**  
LOCAL Dias Úteis Dom.  
RJ, MG, SP, ES 1.000,00 1.200,00  
DF 1.200,00 1.600,00  
AL, BA, GO, MS, MT, PR, RS, SC, SE, PE 1.400,00 2.200,00  
CE, MA, PB, PI, RN 2.000,00 2.800,00  
AC, AM, AP, PA, RO, RR, TO 2.400,00 3.200,00

**REPRESENTANTES COMERCIAIS**  
Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 273-3399 e 273-1816 • Espírito Santo Tel.: (027) 225-5018 e Fax: (027) 227-5023 • Recife Tel. e Fax: (081) 465-1851 • Ceará Tel.: (085) 261-6054 e Fax: (085) 224-2623 • Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1784 • Paraná Tel.: (041) 233-4048 e Fax: (041) 252-2844 • Santa Catarina Tel.: (0482) 23-3968 e Fax: (0482) 22-6701 • Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3325 • RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51-1021

**LOJAS DE CLASSIFICADOS**  
CENTRO Av. Rio Branco 135 Lj C-232-4372/232-4373  
COPACABANA Av. Copacabana 580 Lj M-235-5539  
HUMAITA R. Vol. da Pádua 445 Lj D-235-8170  
PRAIEIRA R. Vis. Pórg. 580 S/271-234-1911  
TIJUCA R. C. de Brás 346/202 S/271-234-1911  
LHA Est. do Galvão 2701 S/255-462-0161  
SEDE Av. Brasil 500 Tempo-585-4676

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro Aos sábados e domingos em todos os estados. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

© JORNAL DO BRASIL S. A. 1994  
Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfílmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

# Reservas extrativistas podem ser extintas

■ Ibama alega que não são rentáveis quatro áreas de 40 mil hectares, criadas pouco antes da Rio 92, para a extração do babaçu

RONALDO BRASILENSE

Criadas pelo Governo Federal às vésperas da Rio 92, como estratégia de marketing ecológico internacional, quatro reservas extrativistas estão ameaçadas de serem extintas no dia 20 de maio, quando completam dois anos. As reservas Flexal, Mata Grande e Ciriago, no Maranhão, e Extremo Norte do Tocantins, em Augustinópolis, do Tocantins, foram criadas para regularizar a situação fundiária concluída em tempo hábil pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

"O mesmo Ibama que criou as reservas extrativistas para mostrar ao mundo a preocupação do governo brasileiro com a preservação do meio ambiente na Rio 92, diz agora que essas reservas não são viáveis", protesta o presidente do Conselho

Nacional dos Seringueiros (CNS), Atanagildo Matos, o Gatão, que ocupa hoje o mesmo cargo no qual se notabilizou o seringueiro Chico Mendes.

Ontem os técnicos do Ibama disseram ao presidente do CNS que as áreas destinadas às reservas extrativistas no Maranhão e Tocantins não são adequadas para a atividade a que se destinam.

As quatro reservas ocupam 40 mil hectares e beneficiam 500 famílias, que vivem da extração do coco do babaçu, destinado à produção de óleo, sabão e detergentes. Na reserva Mata Grande, no município de Imperatriz, vivem comunidades negras, que há décadas sobrevivem do extrativismo do babaçu.

Em reunião realizada ontem em Brasília com diretores do Ibama, Atanagildo Matos foi surpreendido



A reserva Chico Mendes, no Acre, também foi criada na mesma época

com a informação dos técnicos do Ibama de que as reservas extrativistas criadas pelo ex-presidente Fernando Collor não poderão ser viabilizadas. "Se essa decisão prevalecer, centenas de famílias ficarão desempregadas por causa da insensibilidade das nossas autoridades ambientais", diz o presidente do CNS.

Segunda-feira, Atanagildo Matos vai acompanhar dezenas de famílias que moram nas quatro reservas extrativistas a uma reunião, em Brasília, com o ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, Henrique Cavalcanti. "Vamos fazer o maior quebra-pau", ameaça Gatão, alertando ainda que os fazendeiros que tiveram suas áreas desapropriadas para dar lugar às reservas extrativistas estão se organizando para inviabilizar de vez as reservas.

"Os fazendeiros pretendem destruir os babaçuzais com tratores a partir do dia 20 de maio, evitando dessa forma que as reservas extrativistas possam ser regularizadas em sua parte fundiária", diz Gatão.

Idealizadas por Chico Mendes, em Xapuri, no Acre, as reservas foram criadas em toda a Amazônia, ainda no governo José Sarney, além no governo José Sarney, o governo brasileiro criou as reservas Chico Mendes e Alto Rio Juruá, no Acre; Vale do Guaporé, em Rondônia, e Rio Cajari, no Amapá, cujos moradores sobrevivem do extrativismo da castanha-do-pará e da borracha.

"Sem as reservas extrativistas, os povos da floresta estarão condenados à fome e ao desemprego", conclui Gatão.

## Gaivotas são envenenadas em Portugal

NORMA COURI  
Correspondente

LISBOA — A praia de Peniche amanheceu ontem coberta de cadáveres de gaivotas. Quem assistiu o vôo rasante da morte das gaivotas garante que vinham de bico meio aberto e esfregas, meio desatinadas. Esse cenário macabro só estará completo na sexta-feira que vem quando o total das 20 mil gaivotas programadas para morrer forem atingidas na eficiente e controvertida operação Larus-94: mil pães de forma e 300 quilos de margarina envenenada distribuídos pelos ninhos das gaivotas da lindíssima ilha de Berlenga, a oeste de Portugal. O objetivo é cruel. Eliminar apenas um dos membros do casal em cada ninho. A gaivota viúva já está colocando desde ontem o ovo fora do ninho. Por que logo a gaivota, símbolo da liberdade e linda, foi alvo do exterminio de biólogos, é uma questão que apasiona Portugal. "São agressivas, canibais, atacam-se umas às outras, devoram o filhote no ninho vizinho", diz Luis Vicente, diretor da Berlenga, única reserva natural biogenética da Península. "Também transmitem mais doenças do que o rato: candida albicans, gastroenterites. A gaivota não tem mais direito à vida do que o rato, só por ser bonita", afirma Luiz Vicente.

A maior ilha do arquipélago das Berlengas tem 78 hectares, 15 habitadas e 40 mil gaivotas que se reproduzem ao ritmo de 13% ao ano. Elas se alimentam de peixes mas principalmente da enorme quantidade de lixo acumulado no litoral, incluindo seus próprios detritos orgânicos. Ao contrário de outras espécies em ilhas atlânticas, não morrem congeladas na Berlenga onde o inverno é ameno. Como ocupam todo o espaço e são mais competitivas que o resto dos animais, ameaçam a fauna e a flora da ilha que foi o primeiro área protegida do mundo por carta régia de D. Afonso V, ainda antes da descoberta do Brasil. Hoje as gaivotas ameaçam uma espécie de planta única no mundo, que dá flor amarela, a berlengueira. Também um tipo de pingim chamado airo, o melro-azul, copelhos, lagartos, o falcao-peregrino e outras espécies de gaivotas nidícolas, que desapareceram para dar lugar às argêntas. Como no filme de Hitchcock "Os Pássaros", as gaivotas ameaçam o próprio homem.

"Sou biólogo. trato de vida, o objetivo da matança é a manutenção da vida, reduzir uma população para que outras possam crescer", explica Vicente. Pior é que as 20 mil gaivotas podem ter sido mortas em vão, já que o lixo continua a crescer agora com os próprios cadáveres das aves, e o lixo é seu alimento. Vicente diz que a reciclagem do lixo e os aterros sanitários virão mais tarde, mas era urgente eliminar as aves. Para os ecólogos a operação é cruel: pensou-se em substituir os ovos reais por outros de plástico, ou enchê-los de água, evitando assim a reprodução, já que as aves chocariam ovos sem vida.

VILA ROMANA  
LOJA DE FÁBRICA

PREÇOS ESPECIAIS PARA HOMENS QUE NÃO RESISTEM A UMA NOVIDADE.



A MAIOR VARIEDADE E QUALIDADE EM MODA MASCULINA DO PAÍS.

Tudo em 4 vezes (1+3) em URV SEM JUROS. Aceitamos todos os cartões de crédito pelo preço à vista.

Blazer Christian Dior  
vários padrões

69.900,00

À vista (cheque ou cartão)  
ou em 4 vezes iguais (1+3) em  
URV SEM JUROS.

Calça Christian Dior  
vários tecidos e cores

28.900,00

À vista (cheque ou cartão)  
ou em 4 vezes iguais (1+3) em  
URV SEM JUROS.

Calça Jeans Pierre Cardin  
vários modelos e lavagens

21.900,00

À vista (cheque ou cartão)  
ou em 4 vezes iguais (1+3) em  
URV SEM JUROS.

O N D E P A G A R C A R O S A I U D E M O D A

VIA PARQUE SHOPPING - Av. Alvorada, 3.000 - Barra - Tel.: 385-0500

De 2ª a sábado das 10h às 22h. - Domingo das 15h às 21h.

# Vitória com 62,6% leva Mandela a negociar

■ CNA não alcança os dois terços necessários para governar sozinho e tem que reformular o ministério a pedido de De Klerk

JOHANNESBURGO — O Congresso Nacional Africano, de Nelson Mandela, foi confirmado vitorioso nas primeiras eleições multirraciais da África do Sul, mas não obteve a maioria de dois terços necessária para governar sozinho. A primeira consequência deste resultado foi já foi sentida ontem, quando o CNA teve que reformular o ministério que havia anunciado, atendendo a pedido do Partido Nacional, do presidente Frederik de Klerk.

O resultado final, anunciado após uma semana de denúncias de corrupção, sabotagem e desorganização, deu 62,6% ao CNA, 20,4% ao Partido Nacional e 10,5% ao Partido Liberdade Inkatha, a organização negra rival do CNA. Em quarto lugar veio a Frente Liberdade, branca conservadora, com 2,2%. Ao anunciar o resultado, a Comissão Eleitoral Independente, acusada de incompetência em um processo eleitoral caótico, proclamou oficialmente as eleições "livres e justas".

O mercado financeiro reagiu aliviado ao resultado. A minoria branca, que controla a economia sul-africana, temia que o partido de Mandela obtivesse maioria absoluta e, portanto, poder para alterar sozinho a Constituição. O próprio Mandela, numa declaração surpreendente, se disse satisfeito: "Parece irônico dizer que me sinto aliviado", disse o futuro presidente sul-africano, acrescentando: "Estou muito feliz por esta preocupação ter se desfeito com o fato de havermos obtido 62% e não 66% [dos votos]."



Mandela fala sobre o futuro entre os dois vices, De Klerk e Thabo Mbeki, considerado seu herdeiro político

Mandela, que toma posse na terça-feira, nomeou ontem dois de seus três vice-presidentes. O primeiro será Thabo Mbeki, de 75 anos, considerado seu herdeiro histórico dentro do CNA; e o segundo é o presidente De Klerk, que libertou Mandela em 1990, e desmantelou o apartheid criado por seu partido a partir de 1948. A Constituição provisória, elaborada pelos partidos que negociaram a transição, diz que o segundo partido mais votado — no caso, o PN — tem o direito de indicar um dos vice-presidentes.

O clima de conciliação foi quebrado logo após o anúncio do re-

sultado final. De Klerk considerou precipitada a divulgação pelo CNA do ministério completo de Mandela e disse que seu partido deverá pedir algumas pastas, já que o CNA não obteve maioria absoluta e o PN é a segunda força dentro do governo de união nacional. Mandela preferiu não abrir uma crise e aquiesceu. "Quando se trabalha em um governo de união nacional não se pode falar em termos definitivos. Deve-se levar em conta as preocupações dos partidos com os quais se irá trabalhar", afirmou.

Após uma semana de especula-

ções, a Comissão Eleitoral Independente informou que foram 19.726.579 os eleitores negros, em sua maioria, brancos, mestiços e de outras raças que votaram nas primeiras eleições multirraciais na África do Sul. O CNA perdeu em apenas duas regiões: a província do Cabo Ocidental, onde venceu o Partido Nacional graças aos votos dos mestiços; e no KwaZulu, o antigo bantustão (território autônomo) governado pelo líder do Partido Liberdade Inkatha, Mangosuthu Buthelezi, que tem forte ascendência sobre a etnia zulu ali concentrada.

## CNA mantém ministro das Finanças

O presidente eleito da África do Sul, Nelson Mandela, anunciou que manterá no cargo o ministro das Finanças do último governo branco, Derek Keys, que já vinha cooperando com a equipe econômica do CNA durante o período de transição, e também ministro da Indústria e Comércio. Esta pasta será separada e ocupada pelo principal economista do CNA, Trevor Manuel, que chegou a ser cotado para as Finanças.

"Percebemos a importância de deixar o departamento, a pasta de Finanças como está, sem interferências", disse Mandela. O primeiro presidente negro da África do Sul vem se esforçando ao máximo para acalmar o setor financeiro. Abandonou seu tradicional discurso estatizante e deixou de lado a defesa das teses socialistas para defender a economia de mercado. Com isso, e a manutenção de Keys

no cargo, tenta também atrair investimentos externos.

Para manter o ministro do presidente Frederik de Klerk, Mandela passou por cima da direção do CNA, que indicara Manuel para o ministério das Finanças. Em entrevista a um jornal sul-africano no domingo, o presidente eleito disse que recomendará a permanência do atual governador do Banco Central, Chris Stals.

### OS NÚMEROS FINAIS

CNA	62,6%
Partido Nacional	20,4%
Inkatha	10,5%
Frente Liberdade	2,2%
Partido Democrático	1,7%
Cong. Pan Africano	1,2%
Outros	1,4%
<b>Total:</b>	<b>19.726.579 votos válidos</b>

## Símbolos têm os seus dias contados

■ CNA vai mudar nome de cidades e peças dos museus

O novo governo sul-africano vai redesenhar o mapa político do país, removendo relíquias históricas e símbolos que trazem dolorosas memórias do apartheid. O CNA planeja modificar os nomes de ruas e mesmo de cidades para apagar, ao menos simbolicamente, lembranças dos 300 anos de dominação branca. A bandeira e o hino nacionais já foram mudados e adaptados à nova África do Sul.

Assessores do CNA afirmam que o próximo passo será retirar de locais públicos os nomes dos líderes do regime racista. Em seguida serão erguidos monumentos aos homens e mulheres que lutaram contra a dominação branca, e estabelecidos novos feriados nacionais. A ideia, diz o novo governo, é oferecer tributos aos heróis negros e a grupos étnicos marginalizados pelo poder branco.

Estatuários serão derrubadas em todo o país e os museus terão que rever sua orientação. A primeira proposta já foi lançada por Patrik (Terror) Lekota, pri-

meiro-ministro eleito pelo CNA no Estado Livre de Orange, berço do conservadorismo branco. Lekota quer que o nome da capital seja mudado de Afrikaans Bloemfontein para Mmanguang (cidade dos macacos), como era chamada originalmente. O futuro premier disse que autorizará a retirada de monumentos que exaltem a supremacia branca assim que assumir o cargo.

A bandeira e o hino novos tiveram uma boa receptividade entre os brancos, antes acostumados aos símbolos que reforçavam seu poder sobre a maioria negra. A bandeira do apartheid

amarela, azul e branca, foi substituída por outra, acrescida das cores preta, vermelha e verde, que já está erguida em todas as repartições oficiais desde quarta-feira da semana passada. O hino "Nkosi Sikelel' i' Afrika" — que significa Deus abençoe a África em xhosa, a língua de Nelson Mandela — passou a ter o mesmo status que o antigo hino sul-africano *Die Stem* (O chamado). Em pouco mais de uma semana já foi assimilado e é cantado mesmo nas cerimônias do Partido Nacional, que criou o apartheid quando chegou ao poder em 1948 e começou a desmantelá-lo em 1989.



Rafael Caldera (D) e César Gaviria se encontram na Venezuela

### Estado de choque

O adolescente americano Michael Fay, condenado pelas autoridades de Cingapura a receber quatro chibatadas nas nádegas nuas, por ter pichado carros, ainda se encontrava em estado de choque ontem, 24 horas após o castigo. Segundo seu pai e seu advogado, as cicatrizes deixadas pelos açoites continuavam sangrando e ele, que sentia muitas dores e ainda não podia se sentar, estava recebendo doses maciças de tranquilizantes.

### Trégua em Ruanda

A Frente Patriótica de Ruanda assinou uma declaração de cessar-fogo que deve entrar em vigor à meia-noite de domingo, mas até ontem à noite o Exército não concordara com a trégua, negociada com a mediação do Zaire. Negociações de paz devem começar 48 horas após a implantação do cessar-fogo. Mais de 200 mil pessoas já morreram na guerra civil que começou em abril, depois do assassinato do presidente Juvenal Habyarimana.



Enquanto o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, participava ontem, com a mulher Hillary, de um encontro no Congresso, Paula Corbin Jones, de 29 anos, denunciava o presidente num tribunal de

Little Rock, Arkansas, por assédio sexual em 1991, quando Clinton era governador do estado. Para o advogado do presidente, a denúncia não passa de "lixo de tabloide", motivada por dinheiro

### Bobbitt na prisão

John Wayne Bobbit, o ex-marine que teve o pênis cortado pela mulher e logo depois reimplantado cirurgicamente, foi preso ontem sob a acusação de agressão à nova namorada. Não foi divulgado o nome da acusadora, que Bobbit teria conhecido em Las Vegas, nem a extensão de seus ferimentos. O ex-marine deve ficar preso por um período de 12 horas, para "esfriar os ânimos", de acordo com a lei que rege os casos de violência doméstica.

### Acordo na Itália

O primeiro-ministro eleito Silvio Berlusconi chegou ontem a um acordo para compor seu governo com os aliados da Liga Norte e da neofascista Aliança Nacional. Seu porta-voz, Antonio Tajano, anunciou o acordo mas disse que a composição do ministério só será divulgada depois de um encontro entre Berlusconi e o presidente Oscar Scalfaro. O acordo saiu depois que a Liga Norte abriu mão do ministério do Interior.

## Venezuela e Colômbia buscam entendimento

MARLISE ILHESCA  
Correspondente

CARACAS — A Venezuela e a Colômbia ainda têm um longo caminho a percorrer, para conseguir estabelecer uma relação de boa vizinhança. Esta é a principal impressão que ficou da visita, ontem, do presidente colombiano César Gaviria a Caracas.

No encontro com o anfitrião, Rafael Caldera, não faltaram trocas de elogios nem mesmo a assinatura de um acordo criando uma comissão de alto nível para resolver os problemas binacionais, no mesmo molde do que foi feito com o Brasil. Mas coube ao próprio presidente Gaviria dar o tom da conversa: "Sempre vamos ter problemas com a Venezuela. O que precisamos é de paciência."

A tensão entre a Venezuela e a Colômbia está concentrada basicamente em sua extensa fronteira de 2 mil 200 km. Dessa área, ao menos a metade é considerada "fronteira viva", ou seja, por aí circulam não só mercadorias (o comércio bilateral cresceu em

quatro anos o dobro do registrado no mesmo período no Mercosul), como também os problemas advindos com o narcotráfico e a guerrilha.

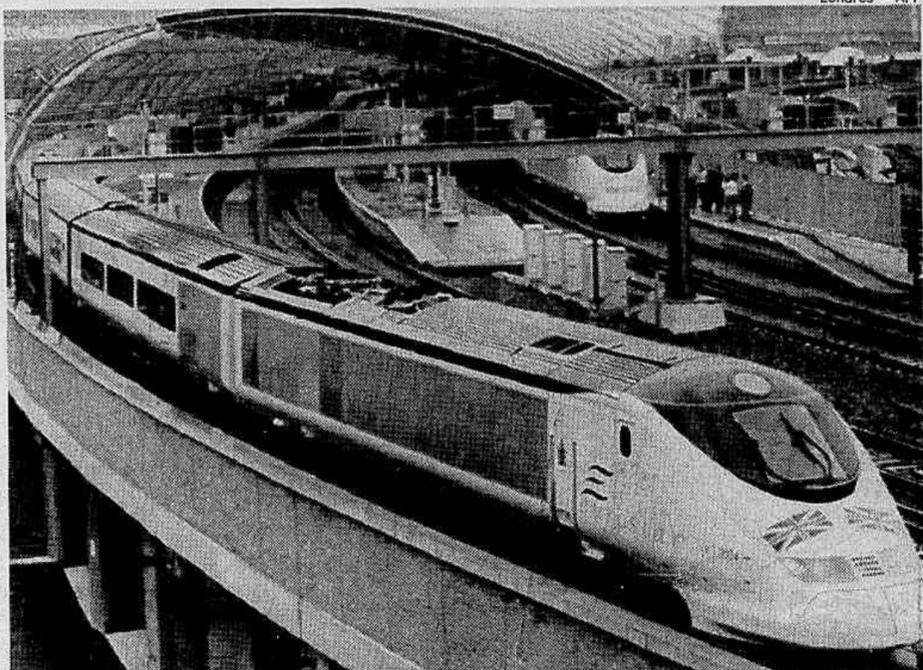
A Venezuela hoje serve de ponte para o mercado de drogas norte-americano e a lavagem de dinheiro. A guerrilha colombiana invade a fronteira, rouba carros e faz seqüestros para financiar sua luta. Em contrapartida, os venezuelanos são acusados de hostilizar os quase dois milhões de colombianos que vivem no país (a maioria, sem documentos). Existem mesmo denúncias de que camponeses colombianos teriam sido mortos por milicianos financiados por fazendeiros.

Finalmente, os dois países são ainda protagonistas de uma luta territorial pelas águas do Golfo do Lago de Maracaibo, que é rico em petróleo. Este assunto foi habilmente evitado pelos presidentes, que preferiram ressaltar as "boas intenções da pauta de negociações".

O enviado da ONU para o Haiti, Dante Caputo, começa segunda-feira uma viagem de consulta aos quatro países que estão na linha de frente no que se trata à política internacional para o Haiti. Ele vai a Washington, Ottawa, Caracas e Paris para discutir os próximos passos se as sanções não dobrarem o regime do general Raoul Cedras em Porto Príncipe.

Caracas — AP





A ligação entre Londres e Paris passa a ser feita em três horas pelo Eurotúnel, usado pela rainha Elizabeth II para ir ao encontro do presidente Mitterrand em Coquelles, França, onde os dois cortaram a fita inaugural

# Elizabeth II e Mitterrand abrem Eurotúnel

■ A rainha da Inglaterra foi a primeira passageira do trem que liga seu país à França, sob o canal da Mancha, por via terrestre

MÁRIO ANDRADA E SILVA  
Correspondente

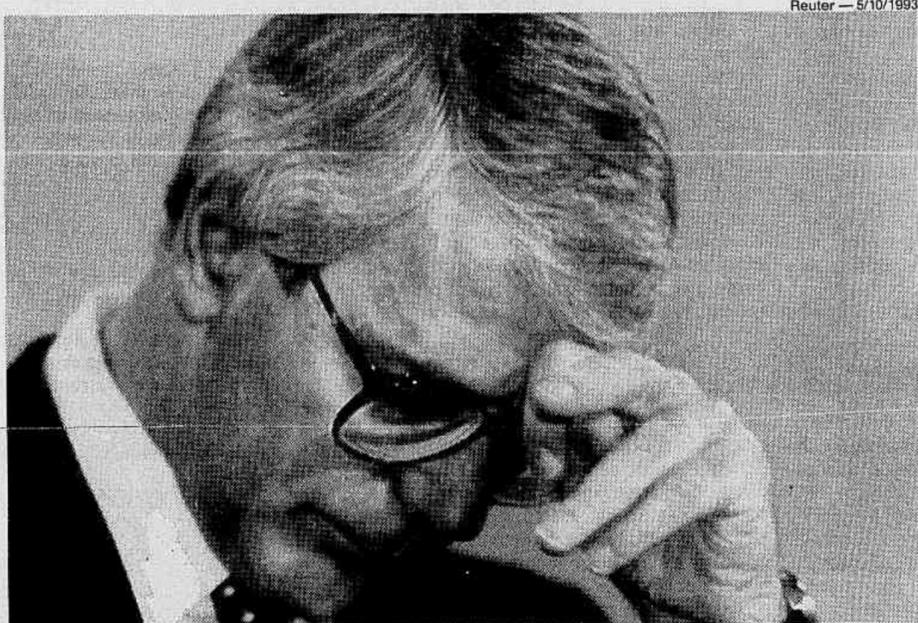
LONDRES — Inaugurada a fronteira terrestre entre a Inglaterra e a França, sobrou agora um túnel de 50km de extensão e US\$ 15 bilhões de dívidas a serem pagas. Dívidas que rendem um serviço anual de juros equivalente a US\$ 750 milhões e que só poderão ser amortizadas a partir da metade do ano que vem, quando o serviço regular de passageiros e frete estiver funcionando. A Rainha Elizabeth II foi o primeiro monarca britânico a viajar até a França por via terrestre. Ela embarcou na nova estação de Waterloo num dos três "eurostar" para encontrar o presidente François Mitterrand em Calais. A viagem de 35 minutos registrou o primeiro atraso do novo sistema de transporte. Sua majestade desembarcou na França com sete minutos de atraso, sem que a British Rail pudesse oferecer nenhuma explicação.

A primeira parte da cerimônia de inauguração do eurotúnel sob o canal da Mancha aconteceu em solo francês e sob chuva. Os dois chefes de estado cortaram a fita, branca, azul e vermelha, depois que os trens com a bandeira da Inglaterra e da França estacionaram frente a frente no terminal de Calais. O programa de computador que controla o sistema ferroviário do túnel para impedir que trens trafeguem na mesma via em sentido contrário teve que ser desligado para permitir a realiza-

ção da cerimônia do encontro das locomotivas. O presidente Mitterrand deixou com a rainha um pedaço da fita, no primeiro presente oficial das novas relações entre a França e a Grã-Bretanha.

Vestindo um *manteau* violeta e com um chapéu de gosto duvidoso, a Rainha Elizabeth fez o seu discurso em francês, elogiando a tecnologia embutida no túnel-monumento. "Esta foi a primeira vez que os chefes de estado da França e da Inglaterra se encontraram sem precisar viajar pelo céu ou pelo mar. Este túnel é uma das maiores conquistas tecnológicas do mundo", disse a rainha. "Este túnel é algo com que estamos sonhando há mais de duzentos anos. Ele vai representar muito nas relações entre os dois países e também na União Européia", falou o presidente Mitterrand.

Depois de almoçar em Calais, linguado e peito de pato, a rainha foi anfitriã de Mitterrand na viagem de volta à Folkestone, na Inglaterra. Os dois chefes de estado embarcaram no Rolls Royce real, sozinhos com o motorista da coroa britânica para mostrar como funcionará o transporte de veículos pelo túnel. Quando o eurotúnel estiver em operação comercial, uma viagem entre Londres e o centro de Paris durará três horas. Será mais rápida do que as atuais viagens de avião, onde os passageiros são desembarcados no aeroporto Charles De Gaulle.



Major assumiu a culpa pela derrota dos conservadores mas prometeu lutar para se manter no governo

## Conservadores sofrem séria derrota em eleição britânica

LONDRES — O Partido Conservador britânico sofreu a maior derrota eleitoral de sua história deixando o primeiro-ministro John Major sem argumentos para impedir um eventual desafio à sua liderança no Parlamento. Se uma nova derrota conservadora acontecer nas eleições para o Parlamento Europeu, daqui a cinco semanas, a posição de Major ficará indefensável.

Os habituais inimigos do primeiro-ministro, Michael Heseltine e Michael Portillo, o *menino-prodígio* da direita conservadora, esperam o momento oportuno — um fracasso conservador na eleição europeia — para arrancar do primeiro-ministro um compromisso *eurotético* ou para substituir Major no comando do país. Enquanto isso, o líder trabalhista, John Smith, avisa que se os

conservadores substituírem seu líder, os trabalhistas exigirão uma nova eleição geral.

Os conservadores perderam ontem 429 cadeiras em Câmaras locais do país inteiro. Eles passaram a ser a terceira força eleitoral da Grã Bretanha, controlando apenas 15 municípios contra 93 municípios de maioria trabalhista e 19 capturados pelos liberais democratas. Major reconheceu a derrota nas eleições locais, assumindo a culpa pelo sofrível desempenho do partido enquanto prometia lutar para se manter no cargo. "O péssimo desempenho nas eleições se deve mais a problemas nacionais do que locais", disse o primeiro-ministro em um desabafo na porta da residência oficial do número 10 de

Downing Street. "Se alguém decidir lutar pela liderança do partido vai me encontrar de pé esperando. Vou ficar (no cargo) e vou lutar.", disse o líder derrotado nas urnas.

A vitória dos partidos de centro-esquerda nas eleições locais de ontem foi tão eloquente que serviu para afastar também o perigo da ultradireita fascista. O BNP, Partido Nacionalista Britânico, perdeu todo o espaço político que havia conquistado na zona leste de Londres. Nenhum de seus candidatos foi eleito e Derek Beacon, primeiro candidato neofascista a vencer uma eleição na Europa do pós-guerra, acabou perdendo o seu posto no legislativo de Isle of Dogs, uma das regiões eleitorais do East End londrino. (M.A.S.)

## Corrupção abala governo da Espanha

ANELISE INFANTE  
Correspondente

MADRI — Felipe González voltou a repetir que do governo não sai, nem ninguém o tira. Em compensação, vários *homens fortes* do governo espanhol não podem dizer o mesmo. Nesta última semana *caíram* dois ministros, um secretário de Estado, o ex-presidente do Banco Central foi preso e o ex-chefe geral da Polícia Civil está sendo procurado. Mal completando 11 meses de mandato, o primeiro-ministro socialista Felipe González está se afogando em uma crise institucional. A oposição aponta uma única solução: demita-se!

O primeiro-ministro se defende como pode. *Corta cabeças* de ministros e aparece na TV garantindo que não vai deixar o governo. Dois escândalos de corrupção descobertos pela imprensa há cerca de um mês ainda causam estragos no governo. A partir da próxima segunda-feira poderão custar ainda mais caro; os espanhóis deverão começar a declarar rendas e teme-se uma fraude histórica impulsionada pelo clima de desconfiança. "Se o presidente do Banco Central deixou de pagar o que devia, o que dizer a um assalariado?", desafiou o líder da Esquerda Unida, Julio Anguita.

A última ameaça aos socialistas chama-se Luis Roldán. Profissão: ex-comandante da Guarda Civil. Situação atual: foragido da Justiça. Ele é apontado como responsável por crimes de prevaricação e tráfico de influências. Fugiu e o que se sabe dele não parece agradar ao governo. Deu uma entrevista avisando que não pretende ir para a cadeia e, se for, não vai sozinho — carregará junto gente famosa.

### UM SONHO DE UM SÉCULO

1882 — Napoleão Bonaparte aprova os planos para construção de um túnel sob o canal da Mancha. As escavações começam, mas são abandonadas pouco depois.

1974 — O projeto vem novamente à tona, quase um século depois, mas volta ser abandonado.

1981 — O presidente da França, François Mitterrand, e a primeira-ministra britânica, Margaret

Thatcher, reaniram oficialmente o projeto.

1986 — Mitterrand e Thatcher assinam o Tratado de Canterbury, que marca o começo dos processos legislativos.

1987 — O Banco Europeu de Investimentos concede um empréstimo de US\$ 1,5 bilhão.

1993 — Os construtores entregam o túnel à Eurotúnel.

## Navio francês retira 560 estrangeiros do Iêmen

SANAA — A Marinha da França retirou 560 franceses, americanos e europeus de Aden ontem em virtude do agravamento dos combates que prosseguem há três dias em diversas regiões do Iêmen, mergulhando o país numa guerra civil. Eles estão sendo levados para Djibouti e a operação de resgate prossegue hoje: há 2 mil estrangeiros no Iêmen. Os que se encontram na capital Sanaa terão dificuldades em sair porque há fortes combates na região do aeroporto.

O Iêmen está isolado e as informações são conflitantes com os dois lados reivindicando vitórias. Informações obtidas através de canais diplomáticos dizem que há choques sérios em Sanaa e na capital do antigo Iêmen do Sul, Aden. Não há informações sobre mortes.

A rádio de Aden informou que o palácio presidencial de Sanaa estava em chamas, bem como di-

versas outras repartições. O governo de Sanaa informou que suas tropas estão avançando na direção de Aden e não vão se deter até conseguir o controle da cidade. A guerra é entre os partidários do presidente Ali Abdullah Saleh e do vice-presidente Ali Salem al-Baidh. Saleh era o antigo dirigente do Iêmen do Norte e tornou-se presidente quando o país foi unificado em 1990. Al-Baidh era dirigente do Iêmen do Sul, com sede em Aden, e se tornou vice-presidente. A crise se agravou a partir de agosto quando a inimizade entre os dois chefes começou a se deteriorar em diversos combates localizados que tiveram o ponto alto com combates em abril e agora.

Diplomatas em Sanaa disseram que o objetivo de Saleh é impor uma derrota militar ao sul, consagrando sua hegemonia sobre o país unificado.

**Participe!**

## Preencha o cupom, escolha a seleção que vai unir o Brasil e veja a copa nos EUA.

Depois de unir o mundo, a United e o JB vão unir o Brasil. Vamos saber qual é a seleção que está na cabeça de todos os torcedores. Escolha os 11 titulares de sua seleção e escreva uma frase dizendo, na sua opinião, o que representa o futebol para o Brasil. Envie para a Caixa Postal 68021, CEP 04047-970, São Paulo - SP até o dia 14/05/94; mas não se esqueça de escrever "Concurso JB" na frente do envelope. Quem fizer a melhor frase vai ganhar uma viagem para assistir à 1ª fase da Copa do Mundo nos Estados Unidos, com tudo pago e com direito a um acompanhante. A frase vencedora e a seleção dos sonhos dos torcedores serão divulgadas pelo JB dia 20/05/94. Preencha o cupom abaixo, ou em outro papel, colocando os seus escolhidos em suas respectivas posições. Participe! Veja de perto todas as emoções da Copa do Mundo nos EUA com a United Airlines e o JB.

Seleção:	
_____	_____
Nome:	_____
Endereço:	_____
Bairro:	CEP: _____
Cidade:	_____
Estado:	_____
Telefone:	_____
Frase:	_____

Regulamento: Somente concorrerão as cartas postadas até o dia 16/05/94. O vencedor será escolhido por um júri formado pela United e pelo JB. O prêmio não poderá ser trocado por dinheiro. O resultado será publicado no JB dia 20/05/94. Vencerá o concurso a pessoa que escrever a frase mais criativa e com maior significância com relação ao tema, na opinião do júri, sendo essa decisão definitiva e não cabendo nenhum tipo de recurso. A United Airlines e o JB se reservam o direito de usar a frase vencedora. O visto de entrada nos Estados Unidos é de responsabilidade do premiado. Este é um concurso de caráter exclusivamente cultural, não subordinado a qualquer modalidade de alien ou pagamento pelos concorrentes, nem vinculado à compra ou uso de bens, direito ou serviço pelo contemplado, não estando, pois, sujeito às limitações legais.

# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Conselho Editorial  
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Presidente  
WILSON FIGUEIREDO — Vice-Presidente

Conselho Corporativo  
FRANCISCO DE SÁ JÚNIOR  
FRANCISCO GROS  
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO  
JORGE HILÁRIO GOUVEIA VIEIRA

LUIS OCTAVIO DA MOTTA VEIGA — Diretor Presidente

DACIO MALTA — Editor  
MANOEL FRANCISCO BRITO — Editor Executivo  
ROSENAL CALMON ALVES — Editor Executivo  
ORIVALDO PERIN — Secretário de Redação

FERNANDO ZENÓBIO A. DE CARVALHO — Diretor  
SÉRGIO RÉGO MONTEIRO — Diretor

## De Golpes Baixos

Embora as sondagens revelem que o voto do eleitorado não será este ano motivado por campanhas de desmoralização, nossos políticos continuam tentados a substituir o debate de idéias por ataques pessoais.

No Rio, um pré-candidato que se comporta como candidato tenta se credenciar baixando nível. Na falta de idéias, esmera-se em acusações sobre o caráter alheio. Escolheu transformar o adversário em inimigo, para melhor evitar o risco de um diálogo sobre temas que dizem respeito à coletividade.

Ninguém conhece as idéias de Anthony Garotinho sobre segurança pública, saneamento básico, habitação ou transporte. Além de enlamear concorrentes, sabe-se apenas que foi prefeito de Campos e faz benemerências radiofônicas. Este cartão de visitas, já se viu, não o habilita automaticamente a assumir o poder na cidade mais politizada do país.

Na verdade, o Rio corre sério risco: José Nader, de Barra Mansa, na Alerj, e Anthony Garotinho, de Campos, no Guanabara, comporiam uma dupla caipira fatal, dando a demonstração definitiva de que o Rio abdicou de seu papel civilizador e irradiador para sucumbir ao tom e estilo do sertão fluminense.

A arte da difamação e do insulto, porém, é também cultivada em esferas mais elevadas. Aspirantes ao Planalto pretendem construir uma reputação política matreira e eficaz alardeando futuros petardos contra a honra de seus contendores. Um deles orgulha-se de haver coligido pastas repletas de baixarias sobre os outros candidatos. Há boatos sobre fotografias comprometedoras, manobras para reativar processos, rumores sobre acordos espúrios para engavetar inquéritos.

A impressão é que, em ano eleitoral, o Brasil

pode a qualquer momento retroceder à era das cartas falsas de Bernardes (1922), do Plano Cohen de Góis (1937) ou da Carta Brandi de Lacerda (1955). A pior tradição brasileira consiste em rebaixar a campanha política ao nível municipal e apelar para o *slogan* grotesco ou a insinuação maligna — o "rato Fiúza", o "rouba, mas faz", o "aparelho de som". Os argumentos resvalam no impróprio e nada vale a pena, pois a alma nesses casos é pequena.

Todo este abastardamento politiquês traduz a permanente tentação da demagogia política. Praxe política que se apóia na base das massas, secundando e estimulando suas aspirações mais irracionais e elementares, desviando-a da sua real e consciente participação ativa nos problemas autênticos da *polis*.

Este processo — ou retrocesso — desdobra-se nas promessas fáceis e impossíveis de serem mantidas ou em alianças que permitem talvez vencer, mas não governar. Ele traduz o desrespeito pela inteligência do eleitor e pelos sutis mecanismos da representação, ao tentar subjugar retoricamente as massas pela manipulação das paixões e dos ressentimentos.

Nesse tipo de "política" não se levam em consideração, a não ser de forma superficial e grosseira, os reais interesses do país: a ação é apenas dirigida para a conquista e manutenção do poder de um pequeno grupo, como se a democracia se resumisse às eleições.

Tudo indica, porém, que o hábito do golpe baixo e a tática da desmoralização podem, este ano, sair pela culatra. O povo brasileiro anda farto de armações grosseiras e de conversa fiada. Cada candidato deveria refletir bem antes de transformar seu verbo numa arma. A vítima pode ser ele próprio.

## Expectativa Real

Até que ponto está sólido um plano econômico que depende do alicerce da austeridade fiscal e que vai se desmoronando à medida que o Congresso demora a aprovar o Orçamento da União de 1994? Como implementá-lo se a revisão não avança nas reformas tributárias e no redimensionamento do Estado e as despesas continuam a crescer acima das receitas?

Estas dúvidas que assaltam os agentes econômicos e foram responsáveis por dois dias de fortes quedas nas Bolsas do Rio e de São Paulo só foram momentaneamente desfeitas ontem à tarde com a revelação, pelo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, de que a data e detalhes da implantação do real serão anunciados segunda-feira, 9 de maio.

Estudos do economista Eduardo Felipe Ohana, ex-secretário adjunto do Ministério da Fazenda e especialista em finanças públicas, revelados pelo **JORNAL DO BRASIL** jogam por terra a premissa de superávit orçamentário este ano, que era a garantia prévia invocada pelo ex-ministro Fernando Henrique Cardoso para o plano de estabilização e a desindexação da economia, mediante a criação do real.

Segundo o economista, o Orçamento de 1994, recém-submetido ao Congresso, não terá o superávit anunciado de US\$ 7 bilhões, mas poderá apresentar um inesperado déficit de US\$ 15 bilhões. Os motivos para tão surpreendente inversão de sinais são o aumento exagerado dos gastos com pessoal e das despesas de saúde, que saíram do Orçamento da Previdência para o Orçamento da União, e o crescimento dos pagamentos de benefício do funcionalismo da União e da Previdência Social.

Em contrapartida, o cenário de desindexação e redução quase a zero da inflação mensal tende a esvaziar a ciranda financeira. Como resultado, a arrecadação fiscal sobre o IOF e o IMPF deverá

murchar significativamente. Felipe Ohana estima esta queda em US\$ 3,5 bilhões, que não teria sido devidamente levada em conta pelos formuladores da proposta orçamentária. Para piorar a situação, o governo deve lançar mão de uma política monetária mais apertada, com juros reais elevados, para evitar que uma fuga da poupança para o consumo gere pressões de demanda e estimule a alta dos preços em real. Isso onera os gastos com o serviço da dívida pública.

Alguns economistas, inclusive do próprio governo, admitem que o cenário de eliminação do déficit ficou mais distante com o malogro da revisão constitucional. Depois da virtual paralisação das mudanças na Ordem Econômica — as quais implicariam a revisão dos monopólios e do tratamento do capital estrangeiro pelo Congresso —, ninguém acredita na possibilidade de reformas em profundidade na área tributária, com a redefinição do pacto federativo entre a União, os estados e municípios, e a reformulação da falida Previdência Social.

A redefinição do tamanho e das funções do Estado era — e continua a ser — fundamental para o acerto da carga tributária que a sociedade brasileira passaria a pagar para manter o setor público em operação. A partir daí também seria possível avançar decisivamente no programa de privatização, servindo o produto da alienação do patrimônio, considerado supérfluo ao novo Estado brasileiro, para amortizar as dívidas do Tesouro.

Como tais premissas caíram por terra, os caminhos da estabilização se estreitaram e ficaram mais perigosos. Por tudo isso, a sociedade aguarda com muita ansiedade por palavras encorajadoras do ministro Rubens Ricupero quando da apresentação do real, segunda-feira.

## Pesadelo Recorrente

Avenida Niemeyer é hoje um retrato em miniatura da precariedade do sistema viário do Rio. Elo entre as praias do Leblon e de São Conrado, aquela que costumava ser uma via turística, ponto de hotéis e mirantes debruçados sobre o mar, tornou-se um dos mais insistentes pesadelos dos motoristas cariocas. Não se passa mais um mês sem que a Avenida Niemeyer seja palco de um drama urbano, a pique de se transformar em tragédia coletiva.

Basta uma chuva um pouco mais insistente e as encostas ameaçam desabar, em pontos variados, sobre os automóveis. Quando não desabam sobre a avenida, as encostas solapam as bases de apoio dos barracos da favela do Vidigal, construídos ao léu, sem que as autoridades públicas impeçam a ocupação desordenada e perigosa de terrenos acidentados. E quando um deles desaba, os moradores da favela resolvem desafiar a ordem e interromper o tráfego, com movimentos de protesto contra a falta de segurança. Como se não bastassem tantos problemas, a Niemeyer foi cenário, durante a semana, de um gigantesco vazamento em sua rede de esgotos sanitários, exibindo uma cachoeira de detritos a poluir o mar.

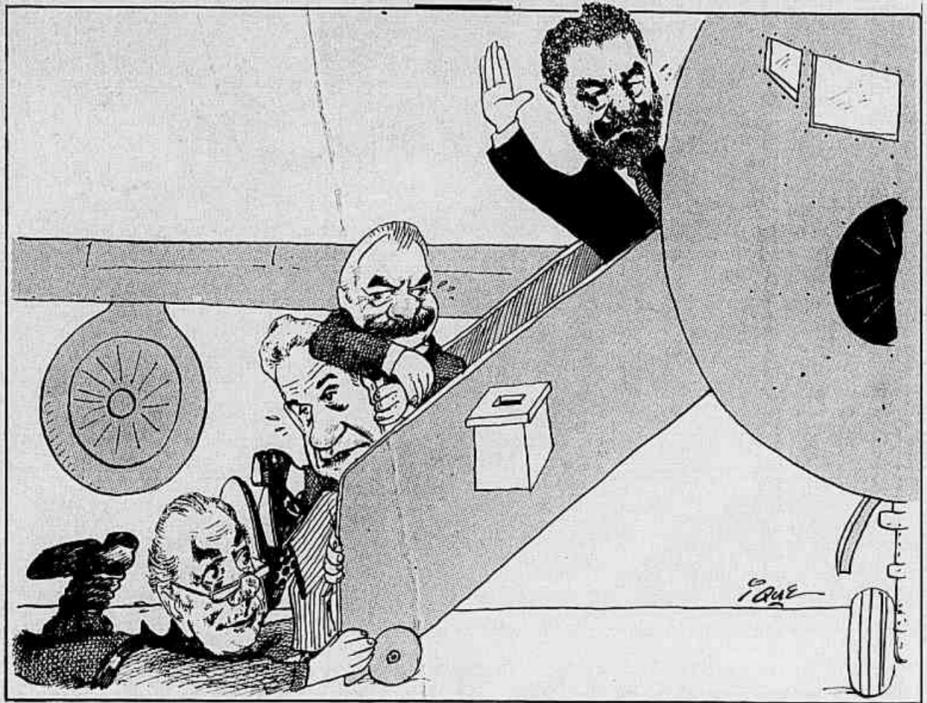
O episódio é tanto mais significativo pelo fato de funcionários da Cedae terem demorado dois dias para acorrer ao local e providenciar conserto. E note-se que esta não foi a primeira vez que a mesma tubulação despejou detritos no mar. Da

rede de esgotos ao escoamento do trânsito, não há o que funcione com regularidade e segurança na avenida que é um dos cartões-postais do Rio.

Submetida a um processo de favelização crescente de suas encostas, a Niemeyer deixou de ser uma alternativa de escoamento do tráfego para se tornar uma caixa de surpresas desagradáveis. As condições da pista são sofríveis. O movimento desordenado dos ônibus virou ameaça permanente. As dimensões da avenida não comportam a quantidade de veículos que por ela circulam. A iluminação é péssima e a frequência com que as lâmpadas queimam deixa a pista às escuras por quilômetros. Isto sem contar que, a qualquer hora do dia e da noite, não se vê um só policial em toda a extensão da avenida, fazendo com que o perigo de assaltos seja constante.

Concebida para o Rio antigo, a Niemeyer há muito tempo não comporta a escala de uso a que foi submetida por explosão demográfica que tomou conta da Zona Sul. As soluções urbanísticas apropriadas, como a duplicação vertical de suas pistas, foram esquecidas no papel. A Niemeyer de hoje é símbolo do descaso e da omissão das autoridades diante do caos que tomou conta do Rio. No seu cotidiano, se pode flagrar todo o naipe de problemas que infere os cariocas. Aquela que foi uma das mais belas avenidas da orla marítima carioca hoje não passa de uma sombra de si mesma.

## IQUE



## A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL, Opinião dos Leitores, Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ, FAX 021-580 3349.

### Meningite

A doença meningocócica é um grave problema de saúde pública no município do Rio de Janeiro, tendo sido observado aumento do número de casos a partir de 1986: a incidência é atualmente de oito casos por 100 mil habitantes (nos países desenvolvidos aceita-se uma taxa de dois casos por 100 mil habitantes).

A distribuição etária revela que 14,5% dos casos ocorrem em crianças de 1 a 4 anos e 37,4% entre 5 e 19 anos, com prevalência do meningococo B (74%).

Após a vacinação anti-meningocócica cubana B/C realizada em 1990, constatou-se uma diminuição de casos em todas as idades (em 1992).

Os estudos até agora realizados comprovam uma proteção boa contra a doença em maiores de quatro anos (80%), moderada entre dois e quatro anos (40%) e pequena abaixo de dois anos (20%).

A Soperj se posiciona a favor da vacinação anti-meningocócica B/C cubana, não esquecendo outras medidas preventivas, a saber:

vigilância epidemiológica, e tratamento dos contactantes íntimos; treinamento dos médicos lotados nos serviços de Emergência, para diagnóstico precoce da doença; implementação do serviço de apoio (Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião).

A Soperj também enfatiza que tal vacinação deve ser feita somente na rede pública, para que possam ser continuados os estudos sobre a eficácia da vacina em crianças menores de quatro anos e sobre seus efeitos colaterais. **Dr. Ricardo do Régo Barros, presidente da Soperj-Sociedade de Pediatria do estado do Rio de Janeiro.**

### Amparo social

(...) A CAC — Caixa de Assistência dos Servidores da Cedae, cuja mantenedora é a Cedae-Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro, vem atendendo, desde 1988, ano de sua criação, pacientes portadores de Aids. As ações referentes a esta doença têm se aprimorado, não só no sentido do fornecimento de apoio psicoterápico, fisioterápico e de suporte geral, como também e principalmente através de campanhas de prevenção.

Outra importante frente de atuação é o Fórum Permanente de Dependência Química nas empresas do Rio de Janeiro, que é patrocinado pela CAC, Petrobrás Distribuidora e Nuclen, onde se aborda a questão da dependência química como importante meio de disseminação da doença. Tal Fórum, como também outro em fase de organização, ligado a programas de saúde em geral, pretendem ser fonte de reflexão, discussão e divulgação de conhecimentos, não só para as grandes empresas, como também, e principalmente, sem qualquer ônus para as pequenas e médias empresas que não tenham possibilidade de contar com equipes multidisciplinares em seus quadros.

Colocamo-nos, pois, à disposição de qualquer empresa que queira juntar-se a nós neste trabalho, através dos telefones 221-9131 e 224-7071 ramal 260. **Dr. João Carlos Dias da Silva, gerente do Depto. Médico Social do CAC e presidente do Fórum de Dependência Química nas Empresas do Rio de Janeiro.**

### Música na UFRJ

A respeito da carta da sra. Kita Damasio, publicada no **JORNAL DO BRASIL** de 2/5, esclarecemos que nos últimos onze anos tem sido realizada semanalmente, na Coppe/UFRJ, a promoção *Quintas Musicais*, financiada por um banco privado. Esses eventos, nos quais se apresentam artistas populares e clássicos, acontecem em auditório fechado e sempre no horário de intervalo entre as aulas, ou seja, de 12 às 13h. Acreditamos que a sra. Damasio, em sua carta, estivesse se referindo a duas apresentações de grupos de rock rea-

lizadas em pátio externo, também financiadas por empresa privada. Essas apresentações foram inadvertidamente autorizadas no ano passado. Ficou evidenciada a impossibilidade de tais espetáculos nesse ambiente, que é prioritariamente de estudo e trabalho. Convidamos a sra. Damasio a assistir às *Quintas Musicais*, pois além de ser a única manifestação cultural permanente oferecida à comunidade da Ilha do Fundão, apresenta os melhores artistas da música popular brasileira (todos recebem um cachê essencialmente simbólico). **Saul Fuks, coordenador da Comissão Cultural da Coppe/UFRJ — Rio de Janeiro.**

### Animais

É muito triste constatarmos que o respeito à vida dos animais ainda é tão pequeno entre nós. (...) Quem transita pela Rua Bento Lisboa, no Catete, passa por uma casa que vende aves vivas e pequenos animais. Cabritinhos já crescidos são mantidos engaiolados, à espera de quem venha comprá-los para que sirvam de alimento ou, pior ainda, para que sejam abatidos em tristes rituais. (...)

Este é apenas um caso, entre milhares que existem na cidade, no país e no mundo. (...) Como o Iba-ma cuida apenas da nossa fauna silvestre, pedimos que a Sociedade Protetora dos Animais possa olhar também esse problema, dentre tantos que já afligem aqueles que respeitam e gostam dos animais. **Norma de Souza — Rio de Janeiro.**

### Cientista

Como geneticista, gostaria de registrar a perda que significou para a comunidade científica a morte do médico francês, doutor em Ciências, Jérôme Lejeune. Foi ele quem descobriu, na década de 50, a causa genética da *Síndrome de Down*. Lamento a pouca divulgação, pela imprensa, da importância que as pesquisas do professor Lejeune trouxeram para a Genética Humana e sua incessante luta pela vida dos bebês. Faço minhas as palavras do dr. Lejeune: "Um feto é sempre um feto. Se ele é doente, devemos estar a seu serviço, e não ajudá-lo a morrer." **Márcia Pimentel — Rio de Janeiro.**

### Ayrton Senna

Leio na imprensa que a Câmara dos Deputados e o Senado fizeram um minuto de silêncio em homenagem a Ayrton Senna.

Em silêncio eles já estão há muito tempo!

A melhor homenagem que esses políticos poderiam prestar ao nosso querido campeão seria trabalharem o ano todo, com muito afinco e honestidade, para que possam aplaudidos e respeitados aqui no Brasil. **Wilson Gordon Parker — Rio de Janeiro.**

Não dá para entender os designios de Deus. Morreu Senna, nosso último motivo de orgulho de sermos brasileiros. (...) E outros tantos estão vivos e absolvidos. Revolta! Mas nós daremos o troco nas próximas eleições. (...) **Elizabeth Câmara Silva — Rio de Janeiro.**

Senna morreu como um verdadeiro herói, na sua arena. (...) Quando se puder chorar por esta cumulação na morte de um herói, que corre em nosso lugar esta corrida fútil contra o tempo e contra a morte, talvez se possa andar mais devagar para olhar este caminho até a morte que é a vida e nos deixar fascinar por outros desafios e mistérios que estão ao nosso alcance enfrentar e resolver. **Roberta Gnattali — Rio de Janeiro.**

(...) Depois de brindar o mundo com uma década de espetáculos magníficos, emocionantes, no auge de uma carreira vibrante e milionária, Senna passa para outra dimensão. (...) Suas credenciais são a coragem, a determinação e a busca incansável da vitória. (...) Senna sai das pistas e passa a desempenhar o papel símbolo que a história lhe reservou. **Antonio Elias da Cruz Gonçalves — Petrópolis (RJ).**

(...) Diante do fim de semana maçabro do GP de San Marino, e de duas mortes certamente inevitáveis, pergunto: até quando esse moedor de carne assassino deve continuar a ser alimentado? Quantas carreiras mais devem ser ceifadas (...), antes que alguém tome providências? O que mais esperam os pilotos para promover sua união permanente e exigir vez, voto e poder de veto em tudo o que diga respeito à segurança nas pistas e nos carros, já que são eles que fazem o espetáculo? Quem mais precisará morrer ou ficar inválido para que se formem grupos de pressão (...) para atuar junto aos governos dos países onde se realizam as provas, e exigir uma reavaliação completa e rigorosa do traçado e condições de segurança de cada pista? (...) **Sérgio Maugé Aragão — Nilópolis (RJ).**

(...) A vida trouxe a Senna várias vitórias, a morte nos tirou o vitorioso. Como gostaríamos de saber que ele está bem, que não está sozinho, pois antes tinha 140 milhões de pessoas ao seu lado. (...) Uma coisa é certa: ele será lembrado pelo mundo como o melhor piloto dos últimos anos da Fórmula 1 e um dos melhores de toda a história do automobilismo. O Brasil te venera, Ayrton Senna. **Paola Rosa — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

# Os caminhos da imaginação

OSCAR NIEMEYER \*

Noite alta e lá estou eu com meus companheiros de trabalho diante da estrutura do Palácio do Alvorada. Já despida de apoios, solta na imensidão do planalto.

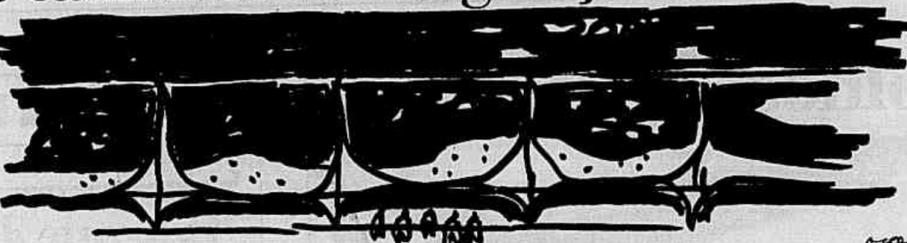
Lembro-me de dizer-lhes: "Vejam como ela é mais bonita assim, sem esquadrias, sem proteções, leve e misteriosa. Sem outra finalidade a não ser a própria beleza."

E continuei entusiasmado: "Representa o momento de criação, possível quando o tema permite e a liberdade é total. Ai, acrescentei: "O arquiteto transforma-se em escultor e sonha com suas fantasias."

É claro que esse momento de inspiração surge somente quando uma idéia se impõe como raiz da solução procurada. Teve-o Le Corbusier quando criou o grande arco no projeto de Centrossoys de Moscou; Picasso, desenhando os croquis de Guernica; Einstein, a teoria da relatividade e Manuel Bandeira, ao terminar de forma tão bonita seu verso sobre a morte. "Encontrará lavrado o campo, a casa limpa, a mesa posta, com cada coisa no seu lugar."

Entramos na obra que logo nos pareceu muito maior do que antes a imaginávamos. Os espaços enormes, o pé direito monumental, as colunas elegantes.

E passamos a percorrê-la cu-



riosos, surpresos com a escala dos espaços que surgiam, a laje da sobreloja, debruçada em curvas sobre o grande salão e as colunas a marcarem o ritmo do palácio, finas, finíssimas como as preferia.

Caminhamos pela varanda, larga e protegida como os portugueses as faziam, olhamos de longe a pequena capela acentuando pelo contraste a imponência do palácio, nos detendo diante das colunas mais esbeltas com as arestas e desniveis projetados.

Do interior, via-se a Praça e mais distante a construção do Congresso Nacional a crescer no horizonte. Sentia, o que particularmente me agradava, que aquele palácio se caracterizaria pela sua liberdade plástica, pelas curvas que exibia, lembrando coisas antigas como as igrejas barrocas de Minas Gerais.

E recordava Le Corbusier a dizer-me um dia: "Você faz o barroco muito bem." E muitos anos depois, em Paris, mostrando-me

uma foto do Congresso de Chandigarh: "Dizem que eu faço o barroco mas não é qualquer um que pode desenhar aquela marquise." alguém estava evoluindo e não era eu, com certeza.

Salmos da estrutura e confesso que foi um pouco magoado que comentei: "Breve essa estrutura vai transformar-se num edifício, cobrir-se de proteção, de cores, de vidros cintilantes. Pessoas ilustres nele vão morar e dele fazer palco das suas vidas, de suas esperanças, ambições, alegrias e tristezas."

Foi um desabafo. É verdade que sempre pensei em fazer escultura. Formas novas, abstratas e monumentais, soltas no ar. Mas o meu objetivo era construir o Alvorada. Correto, bonito. Uma boa obra de arquitetura.

E parece que não me enganei. Como gostei de ver suas colunas repetidas num edifício de Correios e Telégrafos nos Estados Unidos, na Grécia; numa praia da Líbia; durante o Natal a cobri-

rem com uma foto imensa a fachada da Kodak, na Rua François Premier, em Paris.

Olhamos mais uma vez para aquela estrutura que parecia abandonada no cerrado, pobre de vegetação. E lembrei-me, outra vez, de Le Corbusier a dizer para André Malraux: "Parece que Brasília vai ser paralisada." E este, a responder, sorrindo: "Seria uma pena, mas que belas ruínas teríamos."

Se isso acontecesse, aquele momento de criatividade estaria preservado, mas ninguém poderia imaginar como seria o Palácio da Alvorada que tantos entusiasmos nos deu.

Partimos. O problema do Alvorada esquecido. Cada um a pensar nas suas angústias, suas amizades distantes daquele fim do mundo. Mas no dia seguinte era Brasília que nos convocava zelos pelo êxito dessa cidade — que Lucio inventou — 30 anos atrás.

\*Arquiteto

# Leigos e sacerdotes

D. EUGENIO DE ARAUJO SALES \*

Em Roma, de 19 a 22 de abril último, promovido pela Congregação para o Clero, com a colaboração de outros Dicasterios, Dez conferências episcopais, além de convidados, realizou-se um proveitoso simpósio sobre "Questões inerentes à participação dos fiéis leigos no ministério presbiteral". Eramos cerca de 40 pessoas, cardeais e bispos na sua grande maioria.

Trata-se de um assunto que interessa profundamente à vida e à atuação da Igreja. Em vários países, o exercício de algumas funções sacerdotais por parte de fiéis vem gerando um clima de perplexidade, com consequências negativas para a vida eclesial. No Brasil, há indícios.

O laicato sempre atuou nas atividades da Igreja *ad intra*. Ultimamente, por diversos fatores, seu trabalho se tem alargado, passando de ocasional e privado a mais permanente e até profissionalizado, em resumo, ocupou em diversos ofícios — não vinculados ao sacramento da Ordem — o lugar do padre. Em virtude do sacerdócio batismal, o leigo distribui a Comunhão, assiste canonicamente a matrimônios, integra conselhos paroquiais e diocesanos e assim por diante.

Surgem problemas. Em um mundo ávido de liberdade, nasce uma certa "democratização", que se choca com a estrutura hierárquica da instituição fundada por Jesus Cristo. A própria legislação civil que rege o trabalho, em muitos países faz exigências que atingem a meritória atividade do voluntário e o pleno espírito apostólico, provocando restrições nessa valiosa ajuda aos ministros sacros. Há leis trabalhistas que tolhem a aceitação de uma colaboração espontânea.

A escassez de padres estimulou a maior participação do leigo na vida eclesial. Um exemplo: aqui no Rio, a Pastoral da Esperança atua em todos os 18 cemitérios da cidade. No ano de 1993, foram realizadas por seus membros 25.208 encomendações de mortos, ao passo que, por presbíteros ou diáconos, apenas 1.914. Um outro: os ministros extraordinários da Comunhão Eucarística, autorizados pela Igreja, devem funcionar apenas quando não há um número suficiente de presbíteros, diáconos ou quem tenha recebido o acolitamento. Constitui abuso apelar para eles, quando os ministros ordenados ficam inativos! Entretanto, é no mundo sua principal missão evangelizadora.

No Código do Direito Canônico, os direitos e deveres dos simples fiéis na obra salvífica são designados por "cooperação", "colaboração", mas não "participação".

O Concílio Vaticano II nos fala de outros encargos do leigo, além de seu compromisso próprio de levar Cristo ao mundo, fermentando-o com a doutrina do Senhor. Em *Lumen Gentium*: "Tenham os leigos a disponibilidade de serem assumidos pela hierarquia para exercitarem, em fins espirituais, algumas funções eclesísticas." Estas são as que decorrem do batismo e não do sacramento da Ordem, como o Sacrifício Eucarístico e o sacramento da Confissão. No decreto *Apostolicam Actuositatem*: "Enfim, a Hierarquia confia a leigos algumas funções que são mais inti-

mamente relacionadas com os deveres dos pastores, como a exposição da doutrina cristã, alguns atos litúrgicos, a cura das almas."

Sobre essa matéria, assim se expressa o recente *Directorio para o Ministério e a Vida do Presbítero*: "Um modo para não cair na tentação 'democratista' é o de evitar a chamada 'clericalização' do laicato, que tende a restringir o sacerdócio ministerial do presbítero."

Estes comentários visam a proporcionar uma visão mais clara dos campos do padre e do leigo no trabalho comum pela evangelização. Antes, era o sacerdote que tudo absorvia com a sua autoridade, legítima ou não. Hoje, principalmente, em alguns países do Norte do Hemisfério, dá-se o contrário. Certas funções religiosas são administradas por leigos, por terem sido escolhidos como se a estrutura da Igreja fosse uma democracia. Isso preocupa, pelo fato em si mesmo e pelas consequências que surgem dessa concepção de natureza política.

A dificuldade é acrescida pela opinião pública, formada pelos meios de comunicação social, que ignoram a natureza da obra fundada por Jesus Cristo. Assim, julgam fatos e episódios, não à luz da doutrina cristã, mas segundo o sabor do mundo de hoje, profundamente marcado por um "democratismo" e uma liberdade que não admite qualquer cerceamento, mesmo quando o bem comum o exige.

Na Igreja, a obediência é fundamentalmente diversa da que existe em instituições temporais, nas quais a maioria impõe sua vontade. No ambiente eclesial, ela se exerce entre dois indivíduos, o fiel e o pastor, ou quem o representa, guardião da Palavra de Deus e servidor do sacramento do sacerdócio. Assim, é em nome de Cristo, em comunhão com a Igreja que ele exerce uma autoridade a serviço dos irmãos, recebida do Senhor e não da comunidade.

Todos os que compõem o Corpo de Cristo estão integralmente envolvidos na responsabilidade de fazê-lo crescer e preservar sua atuação no mundo. Contudo, em campo e grau diferentes, embora todos sejam essenciais ao bem comum espiritual. São Paulo chama "meus colaboradores" as pessoas que o ajudam. E a si mesmo, a Timóteo e Apolo, que receberam o sacramento da Ordem, designa como "colaboradores de Deus".

Ao exercer as funções dos clérigos, o leigo não o faz "na pessoa de Cristo. Cabeça". Esclarece o assunto de que o poder sacerdotal não vem da comunidade, mas diretamente de Deus. O papa João Paulo II, na audiência geral de 2 de março de 1994, nos mostra essa distinção entre leigo e sacerdote: "Se é verdade que um leigo não pode substituir o pastor nas necessidades que requerem os poderes dados pelo sacramento da Ordem, é também verdade que o pastor não pode substituir os leigos no campo onde eles têm a competência, mais que ele."

O bem da Igreja nos leva a preservar a identidade de cada um, respeitando os limites de suas atribuições, recebidas do Senhor. Uma profunda articulação, facilitada pela santidade que a todos obriga, é o elemento aglutinador. Evita atritos e fomenta a mútua colaboração em favor da causa comum, a glória de Deus.

\* Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

# A morte privatizada

MOACIR WERNECK DE CASTRO \*

Imagem mais forte que fica dos derradeiros momentos de Ayrton Senna não é a daquele carro cheio de rótulos de propaganda comercial dando cambalhotas na pista depois de bater contra um muro de cimento. Essa é apenas a visão do fracasso tecnológico, da lamentável falência de uma máquina que se pretende perfeita, mas é tão precária como qualquer outra diante do menor obstáculo, seja um aerofólio que voa ou uma pista que ondula antes da curva que não é curva. O espetáculo do grande desastre, sempre implícito na loucura das corridas de automóvel, esconde e omite o essencial, que apenas se adivinha com os recursos da imaginação: o ser humano que viaja dentro daquela cápsula em vias de se desmanchar com a fragilidade de uma casquinha de sorvete.

Esse homem, no desastre de domingo passado, se chamava Ayrton Senna. Já estava morto quando o carro rolava na pista, devolvido aos pedaços pelo muro, enquanto um pneu desprendido fazia o seu patético balé solitário.

A imagem mais impressionante que nos resta daquelas horas finais é a do piloto, idolo de milhões, em estado de concentração diante do carro que vai levá-lo para o salto no desconhecido. Tem a fisionomia grave, crispada de angústia. Pairei longe dali o seu pensamento: voa, por cima de todas as pistas terrenas, para os espaços siderais onde imagina que o seu destino está sendo decidido. Interroga-se a si

mesmo, profundamente. Suas mãos, muito de leve, acariciam o carro como se fosse pela última vez. Depois, enquanto enrola o rosto num pano semelhante ao que se aplicava às múmias em tempos imemoriais — assim se fundem o ultramoderno e o antiquíssimo — seu rosto mais acentuadamente revela uma tensão dilacerante. E sobre esse rosto, como um pano de teatro num final de tragédia, baixa o capacete rotulado que não protege a sua cabeça contra o choque fatal.

Assim foi imolado em Ímola o nosso Ayrton. Cumpriu-se com ele mais um ritual do sacrifício consumado no altar da modernidade. Esta, ao comercializar a velocidade, transformou o esporte do automobilismo em negócio. O que foi antes o ideal de competir — exaltado como finalidade de paz pelos Jogos Olímpicos, na fórmula do Barão de Coubertin —, virou um frenesi onde o risco de vida alcança níveis extremos. O corpo do atleta é coberto com um macacão e um capacete onde as letras impressas se acumulam, promovendo os mecenas do esporte, a turma de Williams, Marlboro & Cia., tão generosa que cede umas migalhas dos seus lucros aos próprios pilotos, assim seduzidos com mais um argumento para o jogo perigoso a que se entregam. Pois antes de mais nada eles amam correr.

Com os veículos, correm dólares, milhões de dólares, nas pistas da Fórmula 1. Como disse Leonardo, irmão de Ayrton, "na F-1 as

pessoas só pensam em dinheiro". Atingimos aí o ideal supremo do capitalismo: velocidade cada vez maior nos lucros. As firmas que patrocinam as corridas são todas, naturalmente, propulsoras da privatização em massa. O esporte deve ser domínio deles, com seus rótulos anunciando múltiplos negócios multinacionais que fazem a festa. São todas elas sólidas empresas privadas que tocam os seus negócios com fervor apostolar. O autódromo de Ímola, ante-sala do além, é uma empresa privada.

O espetáculo não pode parar. Então, os funcionários do negócio, em boa hora indicados pela Justiça italiana, apelaram para a mentira: Ayrton Senna não teria morrido instantaneamente. O anúncio faria cancelar a corrida. No grande *business*, também a morte é privatizada. Com a necessária eficiência.

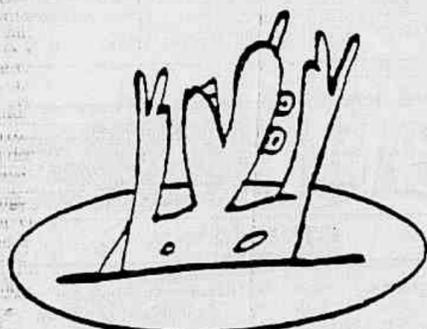
A hora de parar — talvez algum obstinado leitor queira tomar conhecimento do que escrevi sobre o acidente com Nelson Piquet, há três anos. ("A hora certa de parar", JB, 16/5/92). Trechos: "Não me inscrevo entre os fãs dessa vertigem que se chama Fórmula 1, mas compreendo que a outros ela interesse e faça vibrar. Afinal, a disputa em velocidade é mania milenar. (...) Um automobilista neozelandês, Bruce McLaren, que também desenhava automóveis, dizia que o carro de Fórmula 1 é "uma banheira de gasolina sobre quatro rodas". McLaren se sacrificou aos deuses da velocidade: tendo sido o primeiro a ganhar um Grand Prix de

Fórmula 1, em 1959, quando tinha 22 anos, morreu em 1970, testando um seu carro novo. Outras vítimas houve e continuará a haver. (...) O nosso Nelson Piquet concentra nestes dias todas as atenções, depois do desastre em que teve os pés esmagados em Indianópolis, onde resolveu correr ao ter perdido o lugar na Fórmula 1. Foi objeto de uma minuciosa restauração cirúrgica, como a que deu um rosto de máscara a Niki Lauda. Esperamos fervorosamente que se recupere. Mas aí se oculta um novo risco: talvez Piquet possa voltar a pilotar, diz o cirurgião; e ele próprio parece inclinado a essa idéia. Acredito que entre os espectadores que assistem de sua confortável poltrona aos delírios da velocidade haverá muitos que perguntem: por que voltar a pilotar? Para provar o quê? A quem? O futuro da família de Piquet já está assegurado de sobra com a fortuna obtida em brilhantes vitórias. Ninguém chamará de medroso um piloto que deu tantas provas de bravura. De mais glórias ele não precisa. Um voto para Nelson Piquet: que, uma vez com os pés consertados, ele volte para casa, a colher o "doce fruto" dos seus louros, mais que merecido. É hora de parar, não?" Ayrton Senna confessou na véspera de sua morte que não queria correr. Tudo leva a crer que a sua premonição foi superada por pressões terríveis. Isso faz parte do ritual do sacrifício dos pilotos da F-1, a que raros, como Alain Prost, souberam escapar.

\* Jornalista e escritor, da equipe de articulistas do JB.



# DEU NO JB



## Assaltos na Lagoa

Venho agradecer ao JORNAL DO BRASIL pela reportagem sobre os assaltos aos frequentadores da Lagoa Rodrigo de Freitas, dentro da iniciativa de combate à violência na área. O destaque dado ao abaixo-assinado, que vem circulando entre os moradores da região, foi excelente e já começou a repercutir de forma positiva. (...)

Uma das maneiras de se recuperar a qualidade de vida e a esperança nesta cidade está exatamente no trabalho de grupos isolados, com o fundamental apoio da imprensa, e neste sentido o JORNAL DO BRASIL vem dando uma enorme contribuição. (...) Adriana Carvalho — Rio.

## Dinheiro de campanha

Com referência ao editorial do JORNAL DO BRASIL de 25/4, sob o título "Não ao balcão", não pode ser atribuída à Fiesp a eventual ameaça feita por empresários, ainda que paulistas, de recusar financiamento para a campanha de partidos políticos que neguem andamento à revisão constitucional.

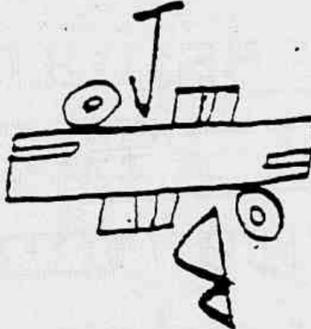
A decisão de contribuir com dinheiro para a campanha eleitoral deste ou daquele candidato ou partido pertence a cada empresário. Para a próxima campanha eleitoral pretende a Fiesp, isto sim, contribuir com uma grande soma de posições inequívocas, marcadas pela transparência, pela lisura e pela estrita aderência à nova lei de financiamento partidário. A Fiesp não pretende renunciar a seu direito, e até dever, de proclamar o que pensa em matéria de Constituição, economia ou o próprio futuro do país. (...) Carlos Eduardo Moreira Ferreira, presidente da Fiesp — Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

## Coligação

A simples análise numérica da entrevista que o senador Mário Covas concedeu à jornalista Christiane Samarco, na reportagem "Não vamos lotear cargos", no JB de 1/5/94, atesta o erro da coligação PSDB/PFL. Das 32 perguntas feitas ao senador, 23 (71,8%) são pertinentes à coligação. Das 1.992 palavras usadas pelo senador para responder às questões, 1.552 (77,9%) ele as utiliza para explicar o acerto da coligação. Ora, se não houvesse problema com esse casamento, ele não precisaria desperdiçar o seu latim para tentar nos convencer. (...) Dr. Elisabeto Ribeiro Gonçalves — Belo Horizonte.

## Shell

Fiquei indignado com o tom da reportagem publicada por esse jornal sobre Omar Carneiro da Cunha, a começar pelo título maldoso. Omar não "caiu". Pediu demissão por motivos pessoais, o que é confirmado pela própria Shell. Mas isso não satisfaz os jornalistas, que precisavam encontrar motivos mais sinistros e tortuosos, recheando a página de especulações e fofocas, incluindo até, quem diria, opiniões do empresário Walter Canhedo. (...) Manuel Mendes Silva — Cabo Frio (RJ).



## Montadoras

Surpreendeu-me a notícia publicada na reportagem de 3/5/94, "Governo abre fogo contra as montadoras", no caderno *Negócios & Finanças*, que não condiz com a verdade. O presidente da Divisão Ford da Autolatina Brasil S.A. disse exatamente o contrário do que publicou o JORNAL DO BRASIL. (...) Estranhemos que o JB tenha publicado que a "Volkswagen não iria voltar atrás" (ele é presidente da Ford) (...), e a frase, novamente repetida, que o presidente da Ford "deixou claro" que a Autolatina não estaria disposta a recuar.

Essas informações causaram sérios problemas para a Autolatina junto ao governo federal que, de posse da informação deturpada,

fez ameaças à indústria sem que essa indústria tenha feito qualquer declaração no sentido do confronto. Miguel Jorge, vice-presidente de Assuntos Corporativos da Autolatina — São Paulo.

## "Peão"

(...) Assustei-me quando li no *Caderno B* ("Imortais não morrem", 5/5) que a dra. Regina Abreu (...) tentou diminuir os feitos de Ayrton Senna — o herói de que o sofrido povo brasileiro precisava, o herói que alterou a vida do país por quase uma semana (...) — chamando-o de "peão de multinacional". (...) Ela que me desculpe, mas seu palpite foi, no mínimo, muito infeliz. (...) Elzo Jorge Nassaralla — Belo Horizonte.

(...) Com relação à entrevista concedida por mim ao JORNAL DO BRASIL de 5/5, para a reportagem "Imortais não morrem", (...) falei que Ayrton teria nos levado de mancira mágica ao Primeiro Mundo com sua velocidade, seu excesso, sua disposição em extrapolar todos os limites. (...) Devemos olhar Senna em sua real dimensão. Um brilhante piloto de corridas, um grande trabalhador, um peão. (...) É com esses peões que o Brasil pode crescer. (...) Com pedestres, que exerçam o direito político de discordar, de desconfiar, de refletir. (...) Regina Maria do Rego Monteiro de Abreu — Rio.

# A capital sob os olhos do cineasta

■ Geraldo Moraes é apaixonado pelo céu do planalto



OLÍMPIO CRUZ NETO

O cineasta Geraldo Moraes, diretor de *O círculo do fogo* e *A difícil viagem*, chegou à cidade em 1967, vindo do Rio de Janeiro, para dar aulas na Universidade de Brasília (UnB). Gaúcho de Santa Maria, esse ex-militante estudantil havia passado por Porto Alegre, Rio e Goiânia, antes de escolher a capital como residência definitiva. Hoje ele se considera um goiácho apaixonado pela cidade.

"Aqui existe a sensação saudável de estarmos criando alguma coisa nova", filosofa Geraldo, afastando qualquer relação com o fato de a cidade sediar o poder público federal. Mergulhado no seu novo projeto cinematográfico, *No coração dos deuses*, filme a ser rodado em vários locais do Centro-Oeste, Geraldo não reclama do início de sua vida na capital, apesar das dificuldades iniciais.

"Cheguei na época errada, em um dia em que a UnB havia sido cercada por policiais", recorda. Ex-professor, ex-diretor do CPCE da UnB, ex-assessor do ministro da Cultura, Antônio Houaiss, ele assumiu inteiramente sua condição de cineasta, no início do ano, mesmo tendo que enfrentar as maiores adversidades. "Chega de ficar reclamando que não temos verbas oficiais, precisamos criar alternativas", reage otimista.

Sua fascinação pelo Centro-Oeste é o elemento central do novo filme, "uma aventura de época, que resgata a epopéia dos bandeirantes e a formação da identidade brasileira". A própria capital demonstra isso, segundo ele, por ser o único lugar onde o país converge para ele mesmo. "Temos até um sotaque próprio", argumenta.



Geraldo Moraes, um 'goiácho' apaixonado pela cidade, acredita que na capital o país converge para si

## A CIDADE É MAIS DO QUE SEUS MONUMENTOS

**Críticas à cidade** — Fico irritado com isso. É como se cada um de nós, brasileiros, tivesse um parente no poder. É tão ridículo quanto dizer que cada carioca tem um sobrinho traficante ou um irmão seqüestrador.

**Restaurante** — Gosto do Don Romano, na 203 Norte, que tem excelentes massas. Mas também tem a comida húngara da feirinha do Lago Norte, aqui perto de casa. Um ótimo *goulash*.

**Bar** — A Estação 109, na 109 Sul, é um dos meus preferidos. O dono é meu amigo, o ex-cineasta Geraldo Rocha. Algumas pessoas até se confundem, pensando que eu sou dono de lá.

**Esporte** — Dou uma *caminhadinha* aqui pelo Lago Norte, com a Malu, que é mais esportista. Mas adoro ver futebol pela televisão.

**Cultura** — A cidade tem uma boa produção cultural, em diversas áreas. Aqui em casa, tenho dois filhos músicos, do meu casamento com Malu Moraes, que é atriz. André, de 17 anos, é guitarrista do Mata Hari, e Bruno, 13 anos, toca bateria no Athena. Temos na cidade ótimos atores, como o Hugo Rodas e o Guilherme Reis, a própria Malu e Dora Wainer.

**Teatro** — Gosto muito das duas salas do Teatro Nacional. São muito boas, principalmente a Martins Penna. Na Villa-Lobos, vi o show de Gal Costa. Aliás, ela está cantando divinamente.

**Cinema** — Olha, eu não vou ao cinema, eu vou assistir a filmes. Gosto muito do Cine Brasília, mas a maior parte das salas são sofríveis. O último filme que assisti foi *Lamarca*, de Sérgio Rezende, que recomendo a todos.

**Dica para o turista** — Não procure conhecer Brasília apenas pelos monumentos. A cidade é muito mais que isso. Seria o mesmo que dizer que se conhece o Rio apenas visitando o Pão de Açúcar e o Corcovado.

**Cara de Brasília** — O pôr do sol daqui é único. Brincam inclusive dizendo que o grande problema do gaúcho é não saber qual é o mais bonito, o do rio

Guaíba, em Porto Alegre, ou o de Brasília. Eu particularmente acho que o mais bonito é o da Pedra Fundamental, em Planaltina. Pode se ver toda a cidade.

**Arquitetura** — Dizem que Brasília tem uma arquitetura antiga, mas nunca velha. Me toca muito o contraste entre os prédios de apartamentos, onde as distâncias se descortinam. Também os templos me completam. Gosto da Catedral, do Templo da Boa Vontade e da Igreja Messiânica.

**Bom papo** — Não consigo sentir a solidão de Brasília, até por ter muitas amizades aqui. Adoro um bom papo com Raul de Xangô, Paulo José, da Globo, Debino e Leloy, ligados ao cinema, e Roberto Penha. Também adoro conversar com Cristovam Buarque e Paulo Timm, pessoas estimulantes. E tem ainda o ator Roberto Bonfim.

**Moradia** — Adoro morar aqui no Lago Norte. Meu horizonte muda a cada três meses e é um lugar muito tranquilo. A paisagem me lava a alma.

## INFORME DF

### Desgaste da indefinição

Integrantes dos partidos que apoiam o governador Roriz viveram ontem um dia tenso, diante da indefinição do governador na escolha de um candidato ao Buriti.

Enquanto a coligação de esquerda lançava o seu Conselho Político, deflagrando a campanha para as eleições de outubro, o governador marcava reunião à noite com a Executiva do seu partido, o PP, em Águas Claras.

A expectativa é de que, neste final de semana, Roriz se defina em relação à sucessão, já que os *candidatáveis* estão desgastados enquanto a coligação de esquerda aparou suas arestas.

O governador agora está sendo mais pressionado a se definir. Hoje, o PSDB local se reúne para avaliar os resultados da reunião de Roriz com seu partido e, dependendo das conversas, pode pensar em alternativas para a candidatura de Maurício Corrêa.

### Vendas aumentam

Os principais shoppings da cidade registraram um movimento maior nos últimos dias, com a proximidade do Dia das Mães.

O Parkshopping prevê o aquecimento das vendas hoje, e projeta um aumento de 10% em relação ao movimento do ano passado. No Conjunto

Nacional, onde foram sorteados televisores para atrair o consumidor, a procura maior, ontem era pelas ofertas e chocolates.

Amanhã, o comércio fica fechado, segundo decisão anunciada pelo presidente do Sindivarejista, Lázaro Marques Neto.

### Convênios

O Procon está recebendo dezenas de ligações desde quarta-feira, quando foi deflagrado o movimento dos médicos que trabalham para convênios privados de saúde.

Os clientes querem saber como resolver os problemas que estão enfrentando, já que os médicos só atendem mediante pagamento das consultas e exames que deverão ser depois ressarcidos pelas empresas de medicina privada.

O Procon garante que os convênios receberão o dinheiro de volta. Mas, para garantir, recomenda que os recibos sejam levados ao Procon.

### Política rural

A partir de segunda-feira chega a Brasília cerca de mil trabalhadores e lideranças sindicais rurais, que começam a discutir com o governo a definição de políticas públicas nas áreas de reforma agrária, crédito para o pequeno produtor e outras reivindicações.

O movimento *O grito da Terra Brasil, contra a fome, a miséria e pelo emprego* está sendo preparado desde o ano passado.

### PELA CAPITAL

■ O grupo Raça mostra hoje toda a força do pagode na Aruc, no Cruzeiro, a partir das 23h. No repertório, músicas do novo disco, *Jeito de felicidade*, que mesmo antes do lançamento vendeu 100 mil cópias.

■ O Coral da UnB se apresenta amanhã, às 19h, no auditório da Escola de Música em homenagem ao Dia das Mães. O coral, que está buscan-

do patrocínio para poder representar o Brasil no Concurso Internacional de Corais, no Canadá, em julho, apresenta um repertório com músicas folclóricas brasileiras. Entrada franca.

■ Márcio Montarroyos, um dos melhores trompetistas do país, se apresenta hoje no Teatro Dulcina, a partir das 21h. O instrumentista es-

tá lançando o seu LP/CD e, nessa volta a Brasília, com sua banda com Renato Vasconcelos (teclados), Nema Antunes (baixo), Evalton Silva (bateria) e Marquinho Brito (teclados).

■ O deputado Tadeu Roriz (PP) quer homenagear Ayrton Senna, colocando o nome do tricampeão no kartódromo do Guarã.

## Coligação de esquerda reforça campanha

A aliança de esquerda no DF colocou a campanha na rua ontem decidida a não dar trégua ao governador Joaquim Roriz, que deverá lançar um forte candidato ao governo do DF, nas eleições de 3 de outubro. Durante o lançamento do Conselho Político — criado para traçar a estratégia política da campanha — Cristovam Buarque, cabeça de chapa da coligação, afirmou que "Roriz provocou o sucateamento moral, econômico e político de Brasília".

"A capital perdeu expressão po-

lítica no cenário nacional, tem a maior taxa de desemprego do país e as irregularidades administrativas não são apuradas", criticou Buarque. Na opinião do candidato, as denúncias de corrupção de integrantes da administração do DF não foram investigadas corretamente, e isso mostra uma imagem negativa do governo Roriz.

O peísta citou, como exemplos, casos de tráfico de influência do ex-secretário particular de Roriz, Fábio Simão, e a transferência de dinheiro da conta do governador

para sete deputados distritais, descobertos pela CPI do Orçamento do Congresso Nacional.

Disposto a reduzir a margem de apoio da população a Roriz, que na última pesquisa era de 60%, Buarque lembrou-se do índice de 15,9% de desemprego no DF, constatado pela Codeplan, Dieese e Secretária de Trabalho, em março. "São mais de 123 mil trabalhadores sem emprego e o governador não apresentou nenhum programa para reverter esta situação", observou. "O financiamento do metrô recebeu

prioridade de Roriz em detrimento de serviços fundamentais como segurança, saúde e educação", apontou o candidato.

Depois de enumerar os pontos que considera vulneráveis na atual administração, Buarque definiu o seu programa de governo: "O ponto inicial será a transparência, com respeito pelos adversários, e uma política de geração de empregos". Mesmo com as fortes críticas que lançou sobre o atual governo do DF, Buarque garantiu que "vai evitar o jogo baixo".

Faça uma assinatura do **JB** na **XIII FEICOM** e leve na hora um lindo CD dos grandes nomes da MPB à sua escolha.

PROGRAMA **SCS** (061) 272-9700 (011) 576-3737 SYSTEM COMPUTER SERVICE (021) 285-6129

### CINEMA

**Adeus Minha Concubina** — (fone: 244-5650). Cultura Inglesa. Às 18h e 21h. Sábado e domingo às 15h, 18h e 21h.

**O Pequeno Buda** — Cine Park 1. Às 16h, 18h30 e 21h.

**A Família Buscapé** — Cine Park 2 (Fone: 234-3336), às 16h, 17h50, 19h40 e 21h30.

**Jamaica Abaixo de Zero** — Cine Park 3 (Fone: 234-3336). Às 16h, 17h50, 19h40 e 21h30.

**Filadélfia** — Cine Park 4 (Fone: 234-3336). Às 16h50, 19h10 e 21h30.

**O Pequeno Buda** — Cine Atlântida, no Setor de Diversões Sul (Fone: 224-1968). Às 15h30, 17h20 e 19h10 e 21h.

**Distração Fatal** — Karim — 110/111 Sul (fone: 225-1233), às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h.

**Um Misterioso Assassinato em Manhattan** — Cine Márcia, no Conjunto Nacional (Fone: 225-0633), às 15h, 17h, 19h e 21h.

CA/MF/SRF/ Nº 01/01/016/94

**HOJE: A GRANDE DECISÃO DA COPA.**

O Conjunto Nacional vai sortear hoje, às 20 horas, os dois superpacotes para a copa, da Promoção Dia das Mães. Se você ainda não comprou o presente da mamãe, corra que ainda está em tempo de participar.

8 de maio - Dia das Mães Aberto das 9h às 23h até 7/5.

**CONJUNTO NACIONAL**

# Poluição atinge 9 das 14 praias da Zona Sul

■ Feema veta o banho de mar no Leme, Leblon, Pepino, Urca, São Conrado, Vidigal, Forte São João, Flamengo e Botafogo

Depois de mais um verão de praias poluídas, nove das 14 praias da Zona Sul do Rio permanecem impróprias ao banho de mar. Mas a Ceda, a Feema e o Departamento Geral de Vias Urbanas (DGVU) — responsáveis pelo controle do esgoto, da qualidade de água e da rede de escoamento pluvial — não conseguem determinar as causas da sujeira. Enquanto a Ceda atribui a poluição ao escoamento pluvial, às marés e às correntes marítimas, o DGVU acusa a companhia de ter uma rede de esgotos precária. Já a Feema fica entre ambos, limitando-se apenas a contabilizar os coliformes fecais existentes em cada 100 ml de água.

As praias do Arpoador, Ipanema, Diabo e Copacabana foram apontadas como limpas, ontem, na última análise da Feema.

**Sem educação** — Embora o Programa de Despoluição de Praias desenvolvido pela Ceda entre 91 e 93 já tenha sido executado com uma verba de US\$ 15 milhões, o resultado da análise da Feema mostra que continuam impróprias as praias do Pepino, São Conrado, Vidigal, Leblon, Leme, Forte São João, Urca, Botafogo e Flamengo. O diretor de operações da Ceda, Emy Guimarães de Lemos, afirma que a poluição ocorre "devido ao escoamento das águas pluviais que carregam o lixo e o esgoto dos morros até o mar; às ligações clandestinas de esgoto; e à falta de educação sanitária da população".

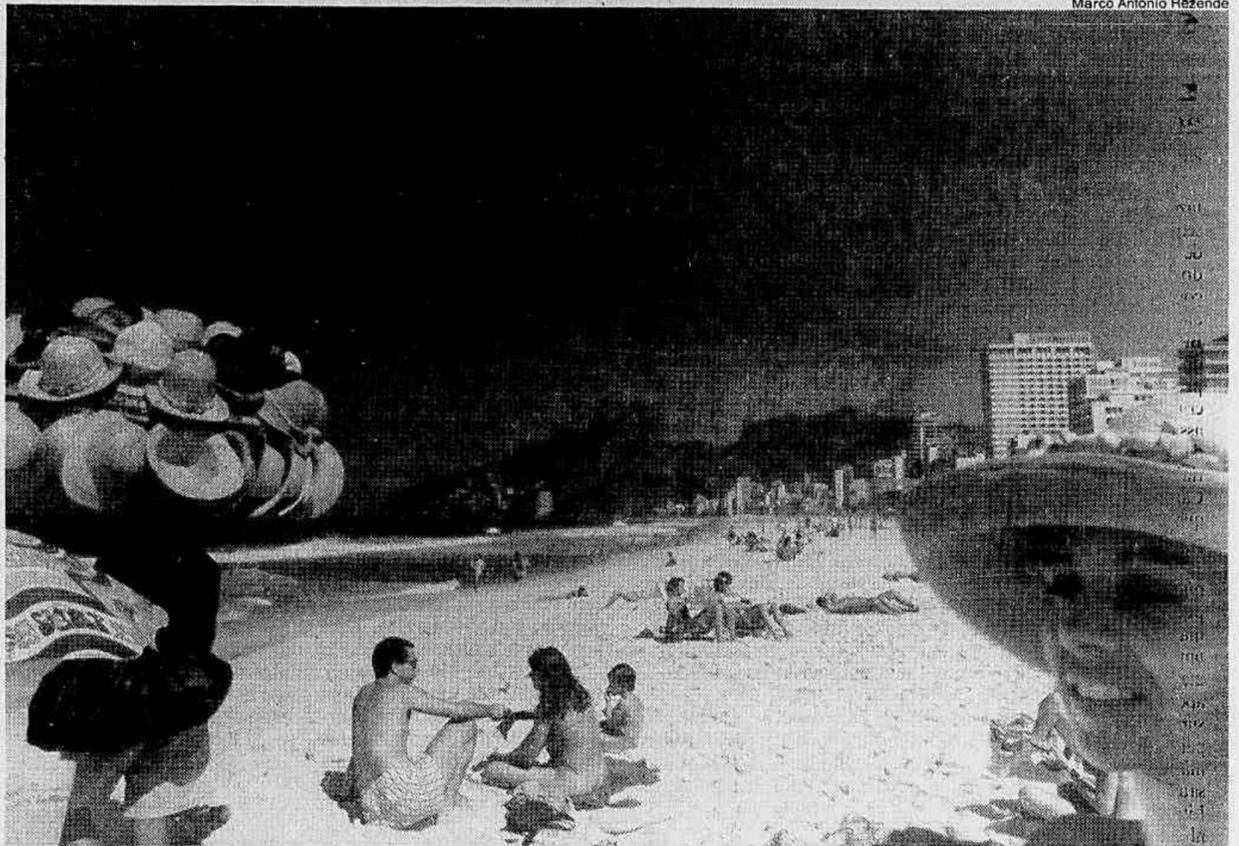
**Favelas** — O DGVU garante que a culpa não é da chuva. "A chuva cai limpa, mas só encontra sujeira que não é recolhida pela rede precária da Ceda", explica o diretor da 1ª Divisão de Conservação e obras, Saulo Diniz. Os principais pontos de escoamento pluvial, que trazem o lixo das favelas da Rocinha e Vidigal são o canal da Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, o riacho da Aquarela do Brasil e o costão da Avenida Niemeyer, em São Conrado.

"O canal da Visconde de Albuquerque está limpo e liberado ao banho", afirma Emy Guimarães, mas o DGVU garante que além de escoar as águas da Rocinha, o canal polui o mar com a água do Horto, onde existe uma favela. "A Ceda fechou a comporta da Avenida Borges de Medeiros para evitar que a favela do Horto poluisse a Lagoa. Agora, além de poluir a praia, o novo caminho estreito por onde a água passa provoca enchentes no Jockey e na Gávea", lembra Diniz.

O lixo contamina também a areia. São Conrado, Leme e Ipanema são alguns dos locais habitualmente atingidos por *linguas negras*. Em São Conrado, a *lingua* vem do Rio da Favela; no Leme, do Morro do Chapéu Mangueira; e em Ipanema, das favelas do Pavão e Pavãozinho. "Nenhuma placa mostra aos pais que os filhos correm grande risco brincando na areia escura", denuncia o deputado estadual Carlos Minc (PT), da ONG Defensores da Terra.

**Tempo** — A previsão para hoje, segundo o Serviço Nacional de Meteorologia, é de tempo claro com períodos nublados. A máxima será de 31,2 graus, em Bangu, e a mínima de 18 graus, no Alto da Boa Vista. Para amanhã, a tendência também é de tempo bom. Uma frente fria, vinda da Argentina, chega hoje ao Sul e deve atingir o Rio segunda-feira.

□ A cervejaria Brahma adotou os 22 postos de salvamento da orla do Rio, do Leme ao Pontal do Recreio dos Bandeirantes, e agora é responsável pela sua recuperação e manutenção, incluindo a contratação de pessoal. A segurança continuará sendo feita pela Guarda Municipal e o Salvamar manterá suas funções nos postos e na praia. Quem ganhará com isso são os banhistas, frequentadores do calçadão e da ciclovia, que finalmente vão poder utilizar os banheiros e chuveiros públicos.



A Praia de Ipanema está liberada ao banho pela Feema, que assim como a Ceda e o DGVU não sabe explicar as causas da constante poluição

## Educação e obras podem acabar com a poluição

Embora em dia de sol ninguém pense muito em coliformes e *linguas negras*, a saúde e o prazer dos cariocas na praia poderiam ser melhorados. Saneamento das favelas, aumento do volume das caixas de captação da Ceda e educação sanitária são algumas medidas que poderiam levar a sujeira para longe, já que de acordo com estudo realizado pelo Departamento de Oceanografia da Uerj, 80% dos esgotos da cidade vão para o mar.

Ligações clandestinas, o lixo da Baía de Guanabara trazido para a

orla pelas correntes marítimas e o esgoto sem tratamento despejado nas lagoas de Jacarepaguá são causas somadas às apontadas como as principais causadoras da poluição: a chuva e a falta de saneamento nas favelas. "A Rocinha não tem esgoto e é natural que a água pluvial carregue essa sujeira até o mar", diz o diretor da 1ª divisão de conservação e obras da DGVU, Saulo Tadeu Lage Diniz.

A Ceda construiu caixas de captação no pé de alguns morros,

como o do Chapéu-Mangueira, no Leme; na Rocinha; em São Conrado e na favela do Pavão-Pavãozinho, em Ipanema. "As caixas de captação não suportam um grande volume de água e em dias de chuva forte, a água que desce não é controlada", explica o diretor de operações da Ceda, Emy Guimarães de Lemos.

Para solucionar o problema, segundo a Ceda, as caixas de captação deveriam ser maiores e a população deveria ser submetida a uma

campanha de educação ambiental. "Quando limpamos nossas galerias encontramos de tudo, de roupas e pedaços de móveis a chapas de ferro e reboco de obras" lembra Guimarães.

Para o DGVU, o mais importante é o saneamento das favelas. Um amplo serviço nos morros da Rocinha, Vidigal, Cantagalo, Pavão-Pavãozinho, Cubritos e Chapéu-Mangueira impediria que as galerias de água pluvial fossem obstruídas pelo lixo das favelas.

## Ônibus intermunicipais não mudam itinerário

As 40 linhas de ônibus intermunicipais ligando o Rio a Niterói, São Gonçalo e Baixada Fluminense que teriam seus itinerários mudados hoje — deixando de passar pelas avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco — continuarão fazendo os mesmos trajetos. Antecipe, o desembargador Miguel Pachá, do 4º grupo de Câmara Cível, deferiu liminar da Federação de Favelas do Estado do Rio (Fafjer), suspendendo a aplicação do decreto expedido pelo prefeito César Maia em 5 de abril. De acordo com a liminar é relevante o motivo invocado pelo decreto, "existindo a possibilidade de ocorrência de danos imediatos".

"Diante desta liminar, não temos o que fazer. Mas vamos tentar recorrer na segunda-feira", declarou o secretário municipal de

Transportes, Márcio de Queiroz, que soube da suspensão do decreto horas depois de anunciar as mudanças para a imprensa.

Os usuários destas linhas só poderiam embarcar e desembarcar nos terminais. Assim, o decreto — que tinha o objetivo de diminuir os trajetos e o tempo de viagem — encurtaria também o dinheiro dos passageiros, que teriam que pagar outra passagem para chegar a seu destino.

O decreto estava criando impasse entre as secretarias estadual e municipal de Transporte. O secretário estadual Pedro Valente considera a mudança inviável, pois 77% dos passageiros de ônibus intermunicipais descem no meio do caminho. Já Queiroz acredita que a maioria dos passageiros segue até o destino final.

## Estado tem projetos para a orla da Lagoa

A ação de despejo movida pela prefeitura contra o Tivoli Parque não é o único fator que poderá mudar a paisagem da Lagoa Rodrigo de Freitas. O governo do estado planeja construir um ateliê de pintura perto do Jardim de Alá e instalar uma escola de música no Estádio de Remo, administrado pela Suderj. A área do Posto Mengão, também de propriedade do estado e cedida ao Flamengo, também deverá ser recuperada.

"O Flamengo alugou o terreno para o posto sem autorização. Segundo cálculos da assessoria jurídica, o clube já deve ter recebido valores superiores a US\$ 2 milhões", avalia o diretor de Patrimônio do estado, José Roberto Coutinho. Ele explica que os clubes do Flamengo, Paissandu, Monte Líbano e AABB têm contrato de aforamento dos terrenos, concedido na época em que ainda existia na região a favela do Pinto. A cessão é de uso perpétuo, mas com impedimento de venda.

A contrapartida dos clubes seria a urbanização da área, o que não foi realizado.

Coutinho antecipou ontem que algumas alterações nos contratos de cessão de uso na área da Lagoa estão sendo estudadas. Ele alertou que, no caso do Tivoli, os proprietários do parque podem recorrer ao estado — verdadeiro dono do terreno — para tentar permanecer. Ele ressaltou que essa é uma possibilidade jurídica, não considerando a probabilidade política do governador aceitar.

Na segunda-feira, a Procuradoria Geral do Município entra com um recurso na Justiça para tentar derrubar a liminar que proibiu a retirada do Tivoli da Lagoa. No mesmo dia, o delegado Ivan Raposo, da 14ª DP (Leblon), decide se indica ou não o parque de diversões no caso de violação sexual sofrida pela menor S., de 11 anos, dentro de um dos brinquedos do Tivoli.



Maria Helena (E), Jorginho e Dagmar prepararam o leilão no apartamento da Praia do Flamengo

## Luxo dos Guinle não seduz

■ Apartamento do Flamengo fica sem comprador

Um apartamento de 660 metros quadrados, com 50 metros de frente para a Praia do Flamengo, por onde já passaram estrelas como Marlene Dietrich e Ella Fitzgerald — atrativos como estes não ajudaram o ex-playboy Jorge Guinle e sua mulher, Maria Helena, a conseguir os US\$ 700 mil que pediram pelo imóvel, o último do casal no Rio, no leilão realizado ontem de manhã no endereço ilustre. Jorginho vai continuar morando no Rio, mas não sabe ainda onde.

Apesar de alardear sua falência, o ex-playboy atraiu menos de 20 pessoas ao apartamento. Ninguém aceitou o lance mínimo de 665 mil URVs, o que levou o leiloeiro Evandro Carneiro a propor um leilão *condicional*, reduzindo o valor mínimo para US\$ 500 mil (450 mil

URVs). Apareceu um comprador e o casal ganhou prazo de 72 horas para decidir se aceita a proposta. Decepcionada, Maria Helena disse a Dagmar Sabóia, organizadora do leilão, que poderia retirar o apartamento de oferta.

**Privacidade** — Celso Bulhões de Carvalho da Fonseca, dono da Construtora Bulhões de Carvalho, aceitou o lance em nome de um "amigo", que ele não identificou. Adiantou apenas que é alguém do Rio. Além de Celso, só um casal disse ter interesse pelo imóvel, mas não fez lance. Para evitar que os participantes fossem identificados, o equipamento dos fotógrafos ficou num quarto.

"Acho que o apartamento vale muito mais. É único, um palácio", disse Celso, cuja construtora fez a avaliação do imóvel — o valor máximo é US\$ 1.260 mil. O empresário disse que é muito amigo de Jorginho e que tenta ajudá-lo na venda. "Vim

proteger meu amigo de coração, que passa por uma enorme aflição", garantiu.

**Espaço** — Segundo Celso, US\$ 500 mil é o preço de um imóvel de 200 metros quadrados na Avenida Vieira Souto, em Ipanema. "Este apartamento tem um dos metros quadrados mais caros do Rio, cerca de US\$ 2,5 mil", afirmou. Com três salas, seis quartos, quatro banheiros sociais em mármore e espelhos, lavabo, adega, sala de jantar, copa-cozinha, área de serviço, dois quartos e um banheiro de empregada e um quarto de passar roupa, o imóvel já não tem o brilho dos velhos tempos.

Os cômodos estão praticamente vazios, já que louças, obras de arte e móveis também estão sendo leiloados, desde terça-feira, na Sociedade Hípica Brasileira. O IPTU e o condomínio de abril — CR\$ 900 mil — ainda não foram pagos pelos Guinle.

## Médicos farão greve contra Golden Cross

Os dois mil médicos credenciados da Golden Cross iniciam uma greve branca, segunda-feira, por tempo indeterminado. Eles querem o reajuste do pagamento de honorários, de acordo com a tabela da Associação Médica Brasileira (AMB), e vão cobrar diretamente do cliente o valor de CR\$ 23.440,00 por consulta. Para não prejudicar o cliente, o pagamento deverá ser feito em cheque. Os médicos garantem que este só será depositado depois que a Golden Cross efetuar o reembolso ao associado. Segundo os médicos, se não houver reembolso, os clientes poderão recorrer ao Cremerj (Conselho Regional de Medicina) ou ao Procon.

A decisão foi tomada em assembleia no dia 28 e deve atingir outras redes de medicina privada, como a Amil, Assim, Adress, Saúde Bradesco, Sul América e Bamerindus, que, segundo o Cremerj, também estão descumprindo a resolução, 17/87, da entidade, que determina que o menor valor a ser pago aos profissionais é o estipulado pela tabela da AMB.

**Hospital** — A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o Hospital Universitário Pedro Ernesto vão paralisar suas atividades quinta-feira, dia 12. A decisão foi tomada ontem em assembleia que reuniu funcionários e professores. Eles reivindicam mudança no calendário e na forma de pagamento; não querem mais receber no décimo dia útil do mês seguinte ao trabalhado. Além disso, exigem que seus salários sejam calculados em URV, e não mais em cruzeiros reais.

Os funcionários — que prometem poupar da greve as atividades essenciais do Hospital Pedro Ernesto —, realizarão outra assembleia no dia 26, quando contarão com o apoio de setores do funcionalismo público estadual que enfrentam os mesmos problemas. Caso as exigências não sejam atendidas, eles discutirão a possibilidade de uma paralisação conjunta.

# Poluição atinge 9 das 14 praias da Zona Sul

■ Feema veta o banho de mar no Leme, Leblon, Pepino, Urca, São Conrado, Vidigal, Forte São João, Flamengo e Botafogo

Depois de mais um verão de praias poluídas, nove das 14 praias da Zona Sul do Rio permanecem impróprias ao banho de mar. Mas a Ceda e a Feema e o Departamento Geral de Vias Urbanas (DGVU) — responsáveis pelo controle do esgoto, da qualidade de água e da rede de escoamento pluvial — não conseguem determinar as causas da sujeira. Enquanto a Ceda atribui a poluição ao escoamento pluvial, às marés e às correntes marítimas, o DGVU acusa a companhia de ter uma rede de esgotos precária. Já a Feema fica entre ambos, limitando-se apenas a contabilizar os coliformes fecais existentes em cada 100 ml de água.

As praias do Arpoador, Ipanema, Diabo e Copacabana foram apontadas como limpas, ontem, na última análise da Feema.

**Sem educação** — Embora o Programa de Despoluição de Praias desenvolvido pela Ceda entre 91 e 93 já tenha sido executado com uma verba de US\$ 15 milhões, o resultado da análise da Feema mostra que continuam impróprias as praias do Pepino, São Conrado, Vidigal, Leblon, Leme, Forte São João, Urca, Botafogo e Flamengo. O diretor de operações da Ceda, Emy Guimarães de Lemos, afirma que a poluição ocorre "devido ao escoamento das águas pluviais que carregam o lixo e o esgoto dos morros até o mar; às ligações clandestinas de esgoto; e à falta de educação sanitária da população".

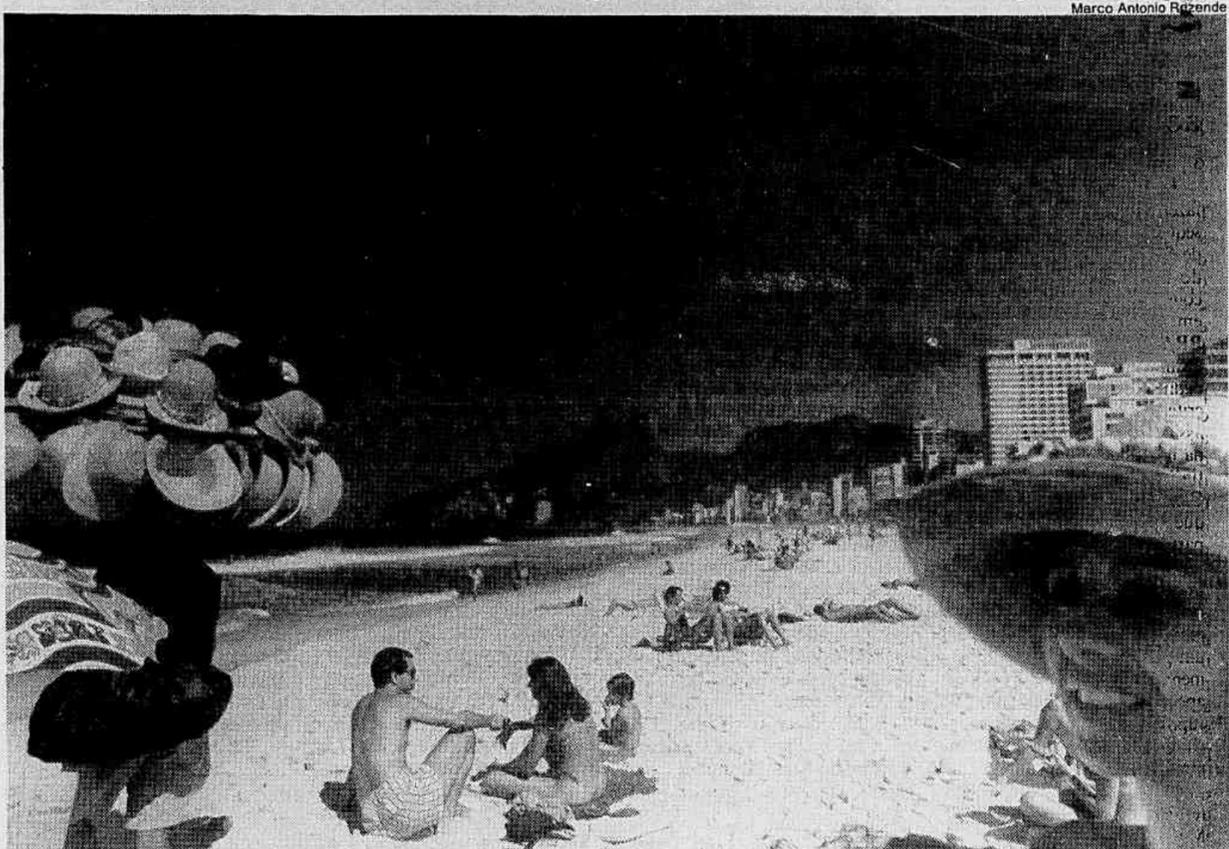
**Favelas** — O DGVU garante que a culpa não é da chuva. "A chuva cai limpa, mas só encontra sujeira que não é recolhida pela rede precária da Ceda", explica o diretor da 1ª Divisão de Conservação e obras, Saulo Diniz. Os principais pontos de escoamento pluvial, que trazem o lixo das favelas da Rocinha e Vidigal são o canal da Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, o riacho da Aquarela do Brasil e o costão da Avenida Niemeyer, em São Conrado.

"O canal da Visconde de Albuquerque está limpo e liberado ao banho", afirma Emy Guimarães, mas o DGVU garante que além de escoar as águas da Rocinha, o canal polui o mar com a água do Horto, onde existe uma favela. "A Ceda fechou a comporta da Avenida Borges de Medeiros para evitar que a favela do Horto poluisse a Lagoa. Agora, além de poluir a praia, o novo caminho estreito por onde a água passa provoca enchentes no Jockey e na Gávea", lembra Diniz.

O lixo contamina também a areia. São Conrado, Leme e Ipanema são alguns dos locais habitualmente atingidos por *linguas negras*. Em São Conrado, a *lingua* vem do Rio da Favela; no Leme, do Morro do Chapéu Mangueira; e em Ipanema, das favelas do Pavão e Pavãozinho. "Nenhuma placa mostra aos pais que os filhos correm grande risco brincando na areia escura", denuncia o deputado estadual Carlos Minc (PT), da ONG Defensores da Terra.

**Tempo** — A previsão para hoje, segundo o Serviço Nacional de Meteorologia, é de tempo claro com períodos nublados. A máxima será de 31,2 graus, em Bangue, e a mínima de 18 graus, no Alto da Boa Vista. Para amanhã, a tendência também é de tempo bom. Uma frente fria, vinda da Argentina, chega hoje ao Sul e deve atingir o Rio segunda-feira.

□ A cervejaria Brahma adotou os 22 postos de salvamento do Rio, do Leme ao Pontal do Recreio dos Bandeirantes, e agora é responsável pela sua recuperação e manutenção, incluindo a contratação de pessoal. A segurança continuará sendo feita pela Guarda Municipal e o Salvamar manterá suas funções nos postos e na praia. Quem ganhará com isso são os banhistas, frequentadores do calçadão e da ciclovia, que finalmente vão poder utilizar os banheiros e chuveiros públicos.



A Praia de Ipanema está liberada ao banho pela Feema, que assim como a Ceda e o DGVU não sabe explicar as causas da constante poluição

## Educação e obras podem acabar com a poluição

Embora em dia de sol ninguém pense muito em coliformes e *linguas negras*, a saúde e o prazer dos cariocas na praia poderiam ser melhorados. Saneamento das favelas, aumento do volume das caixas de captação da Ceda e educação sanitária são algumas medidas que poderiam levar a sujeira para longe, já que de acordo com estudo realizado pelo Departamento de Oceanografia da Uerj, 80% dos esgotos da cidade vão para o mar.

Ligações clandestinas, o lixo da Baía de Guanabara trazido para a

orla pelas correntes marítimas e o esgoto sem tratamento despejado nas lagoas de Jacarepaguá são causas somadas às apontadas como as principais causadoras da poluição: a chuva e a falta de saneamento nas favelas. "A Rocinha não tem esgoto e é natural que a água pluvial carregue essa sujeira até o mar", diz o diretor da 1ª divisão de conservação e obras da DGVU, Saulo Tadeu Lage Diniz.

A Ceda construiu caixas de captação no pé de alguns morros,

como o do Chapéu-Mangueira, no Leme; na Rocinha; em São Conrado e na favela do Pavão-Pavãozinho, em Ipanema. "As caixas de captação não suportam um grande volume de água e em dias de chuva forte, a água que desce não é controlada", explica o diretor de operações da Ceda, Emy Guimarães de Lemos.

Para solucionar o problema, segundo a Ceda, as caixas de captação deveriam ser maiores e a população deveria ser submetida a uma

campanha de educação ambiental. "Quando limpamos nossas galerias encontramos de tudo, de rufiões e pedaços de móveis a chapas de ferro e reboco de obras" lembra Guimarães.

Para o DGVU, o mais importante é o saneamento das favelas. Um amplo serviço nos morros da Rocinha, Vidigal, Cantagalo, Pavão-Pavãozinho, Cabritos e Chapéu-Mangueira impediria que as galerias de água pluvial fossem obstruídas pelo lixo das favelas.

## Justiça mineira decreta prisão de irmão de Maia

BELO HORIZONTE — O juiz da 12ª Vara Criminal desta capital, Wellington Fonseca Júnior, decretou ontem a prisão provisória do fisioterapeuta Cláudio Epitácio Maia, 46 anos, irmão do prefeito do Rio, César Maia. Cláudio Maia confessou ter comprado cocaína e maconha em Salvador para vender em Minas. Ele foi denunciado por um agenciador de vãos particulares por ter passado cheques de viagem falsificados.

O agenciador de vãos Francisco de Barros Júnior combinou, na quarta-feira passada, uma viagem para o dia seguinte, com destino a Salvador, no valor de US\$ 7.500. Depois dessa viagem, o fisioterapeuta contratou ainda outras três — para Salvador, Rio e Governador Valadares (MG).

O pagamento foi feito com o

cheque de US\$ 7,5 mil, do Citybank, e outro de US\$ 35,4 mil, do Creditanstalt, de Genebra. O agenciador desconfiou dos valores altos e procurou a polícia. Ele combinou um voo de Salvador para Belo Horizonte e avisou o delegado, que prendeu Cláudio Maia no aeroporto.

A cocaína e a maconha levadas por Cláudio seriam comercializadas em Governador Valadares. No Rio, o prefeito César Maia divulgou ontem nota oficial sobre a prisão de seu irmão. Segundo a nota, há 20 anos sua família tem passado por um "calvário no qual o patrimônio de uma família de servidores públicos de classe média foi destruído". Ele informa que Cláudio sofre problemas psicológicos.



Maria Helena (E), Jorginho e Dagmar prepararam o leilão no apartamento da Praia do Flamengo

## Luxo dos Guinle não seduz

■ Apartamento do Flamengo fica sem comprador

Um apartamento de 660 metros quadrados, com 50 metros de frente para a Praia do Flamengo, por onde já passaram estrelas como Marlene Dietrich e Ella Fitzgerald — atrativos como estes não ajudaram o ex-playboy Jorge Guinle e sua mulher, Maria Helena, a conseguir os US\$ 700 mil que pediram pelo imóvel, o último do casal no Rio, no leilão realizado ontem de manhã no endereço ilustre. Jorginho vai continuar morando no Rio, mas não sabe ainda onde.

Apesar de alardear sua falência, o ex-playboy atraiu menos de 20 pessoas ao apartamento. Ninguém aceitou o lance mínimo de 665 mil URVs, o que levou o leiloeiro Evandro Carneiro a propor um leilão *condicional*, reduzindo o valor mínimo para US\$ 500 mil (450 mil

URVs). Apareceu um comprador e o casal ganhou prazo de 72 horas para decidir se aceita a proposta. Decepcionada, Maria Helena disse a Dagmar Sabóia, organizadora do leilão, que poderia retirar o apartamento de oferta.

**Privacidade** — Celso Bulhões de Carvalho da Fonseca, dono da Construtora Bulhões de Carvalho, aceitou o lance em nome de um "amigo", que ele não identificou. Adiantou apenas que é alguém do Rio. Além de Celso, só um casal disse ter interesse pelo imóvel, mas não fez lance. Para evitar que os participantes fossem identificados, o equipamento dos fotógrafos ficou num quarto.

"Acho que o apartamento vale muito mais. É único, um palácio", disse Celso, cuja construtora fez a avaliação do imóvel — o valor máximo é US\$ 1.260 mil. O empresário disse que é muito amigo de Jorginho e que tenta ajudá-lo na venda. "Vim

proteger meu amigo de coração, que passa por uma enorme aflição", garantiu.

**Espaço** — Segundo Celso, US\$ 500 mil é o preço de um imóvel de 200 metros quadrados na Avenida Vieira Souto, em Ipanema. "Este apartamento tem um dos metros quadrados mais caros do Rio, cerca de US\$ 2,5 mil", afirmou. Com três salões, seis quartos, quatro banheiros sociais em mármore e espelhos, lavabo, adega, sala de jantar, copa-cozinha, área de serviço, dois quartos e um banheiro de empregada e um quarto de passar roupa, o imóvel já não tem o brilho dos velhos tempos.

Os cômodos estão praticamente vazios, já que louças, obras de arte e móveis também estão sendo leiloados, desde terça-feira, na Sociedade Hípica Brasileira. O IPTU e o condomínio de abril — CR\$ 900 mil — ainda não foram pagos pelos Guinle.

## Médicos da Golden Cross fazem greve

Os dois mil médicos credenciados da Golden Cross iniciam uma greve branca, segunda-feira, por tempo indeterminado. Eles querem que o pagamento de honorários seja feito de acordo com a tabela da Associação Médica Brasileira (AMB) de 1992, e vão cobrar diretamente do cliente o valor de CR\$ 23.440,00 por consulta. Os médicos vão exigir do paciente que o pagamento seja feito em cheque, que só será depositado, segundo eles, após o reembolso do associado pela Golden Cross. Os que não conseguirem reembolso integral deverão recorrer ao Cremerj ou à Procuradoria de Defesa do Consumidor (Procon).

A decisão foi tomada porque os médicos conveniados recebem seus honorários com defasagem de quatro anos. As empresas usam a tabela da AMB de 1990. Com isso, pagam CR\$ 14.650,00 pela consulta, enquanto na tabela atual o valor é de CR\$ 23.440,00. Os médicos querem também a conversão do valor dos honorários em URVs: da data do pagamento, já que eles só recebem 45 ou 60 dias após o atendimento.

Laboratórios de análises clínicas, equipes de cirurgiões e as clínicas particulares que oferecem tratamentos, como fisioterapia, também poderão aderir à greve branca. Os médicos pretendem estender o movimento a outras redes de medicina privada — como a Amil, Assin, Adress, Saúde Bradesco, Sul América e Bamerindus — que também descumprem a tabela atual. Na segunda-feira, o Cremerj divulgará uma resolução determinando que o valor mínimo de honorários é o da tabela da AMB de 1992. De acordo com o presidente da Comissão Especial de Convênios do Cremerj, David Szpacenkopf, a partir de segunda-feira o paciente da Golden Cross não assinará a guia do convênio. Ele deverá pagar a consulta com cheque, sem data. Só após receber o reembolso no valor integral da consulta, ele deverá autorizar o médico a depositar seu cheque.

## Estado tem projetos para a orla da Lagoa

A ação de despejo movida pela prefeitura contra o Tivoli Parque não é o único fator que poderá mudar a paisagem da Lagoa Rodrigo de Freitas. O governo do estado planeja construir um ateliê de pintura perto do Jardim de Alá e instalar uma escola de música no Estádio de Remo, administrado pela Suderj. A área do Posto Mengão, também de propriedade do estado e cedida ao Flamengo, também deverá ser recuperada.

"O Flamengo alugou o terreno para o posto sem autorização. Segundo cálculos da assessoria jurídica, o clube já deve ter recebido valores superiores a US\$ 2 milhões", avalia o diretor de Patrimônio do estado, José Roberto Coutinho. Ele explica que os clubes do Flamengo, Paissandu, Monte Libano e AABB têm contrato de aforamento dos terrenos, concedido na época em que ainda existia na região a favela do Pinto. A cessão é de uso perpétuo, mas com impedimento de venda.

A contrapartida dos clubes seria a urbanização da área, o que não foi realizado.

Coutinho antecipou ontem que algumas alterações nos contratos de cessão de uso na área da Lagoa estão sendo estudadas. Ele alertou que, no caso do Tivoli, os proprietários do parque podem recorrer ao estado — verdadeiro dono do terreno — para tentar permanecer. Ele ressaltou que essa é uma possibilidade jurídica, não considerando a probabilidade política do governador aceitar.

Na segunda-feira, a Procuradoria Geral do Município entra com um recurso na Justiça para tentar derrubar a liminar que proibiu a retirada do Tivoli da Lagoa. No mesmo dia, o delegado Ivan Raposo, da 14ª DP (Leblon), decide se indica ou não o parque de diversões no caso de violência sexual sofrida pela menor S. de 11 anos, dentro de um dos brinquedos do Tivoli.

# Romário envia carta aos seqüestradores

Em apelo emocionado, jogador pede pela vida do pai e diz aos que o fazem sofrer que só deu alegrias para os brasileiros

**GILMAR FERREIRA**  
O jogador Romário resolveu fazer, ontem à noite, um apelo aos seqüestradores do seu pai, Edvair de Souza Faria. Em fax enviado do hotel onde está hospedado, com a delegação do Barcelona, em Madrid, ao **JORNAL DO BRASIL**, Romário falou sobre o drama de ter o pai seqüestrado e pediu pela vida dele, em carta escrita com muita emoção. "Talvez assim eles entendam o sofrimento da minha família e minha angústia", justificou o artilheiro do Campeonato Espanhol (29 gols), que hoje à tarde fará importante partida contra o Real Madrid.

Na carta, Romário trata os seqüestradores com respeito e lhes pede que soltem Seu Edvair o mais rápido possível, alegando um grande sofrimento, principalmente de sua irmã Zoraide, de apenas 13 anos. Ela "não está suportando a dor de saber que o pai está seqüestrado", afirma Romário. Preocupado com estado de saúde da mãe, Manuela, a dona Lita, o craque lembra que amanhã, Dia das Mães, é aniversário dela e teme que ela possa não suportar o sofrimento.

**Apelo** — Em tom intimista, Romário recorda que é uma pessoa simples, nascido numa favela (Jararezinho) e que nunca se deixou levar pelo sucesso profissional. Diz que entende as razões que tenham levado os seqüestradores a levarem seu pai, mas ressalta, numa cobrança sutil, que merece a liberdade do pai, seu melhor amigo, por já ter dado muitas alegrias aos brasileiros.

Para finalizar, o jogador alega que não há nada pior do que "entrar em campo triste, sabendo que o pai está preso, em local incerto e

sem o carinho de sua família". Romário implora pela liberdade de Seu Edvair, lembrando que ele é uma pessoa humilde e nunca fez mal a ninguém. Ontem, pessoas que se diziam os seqüestradores de Seu Edvair ligaram para a casa de uma tia de Romário, ameaçando manter o pai do jogador em cativeiro até a Copa do Mundo, se não for pago o resgate.

**Tensão** — A chegada a Barcelona dos filhos Mônica, 4 anos, e Romário, 8 meses, diminuiu a tensão do artilheiro. Na noite de quinta-feira ele teve pesadelos com o seqüestro do pai, mas ontem à tarde viajou para Madrid convencido de que sua presença no Rio de nada adiantaria. Assim, Romário cancelou a viagem que planejava fazer hoje à noite e aguardará o desfecho do seqüestro na Espanha, ao lado da mulher Mônica e dos filhos.

"A chegada das crianças mudou o astral dele", contou Mônica por telefone ao **JORNAL DO BRASIL**, minutos depois de Romário seguir para Madrid. Ele foi esperar os filhos no aeroporto e, de lá, seguiu para a capital espanhola, onde o Barcelona faz hoje, contra o Real Madrid, sua penúltima partida pelo campeonato — o time de Romário precisa vencer e torcer para um tropeço do Deportivo La Coruña, time de Bebeto e Mauro Silva, líder da competição, com um ponto a mais.

**Sonho** — Segundo Mônica, Romário teve um pesadelo na noite de anteontem e não conseguiu mais dormir. No sonho, ele via o pai trancado num quarto escuro e sendo espancado por alguns homens. O jogador acordou assustado, revoltado por não po-

der fazer nada e decepcionado com os que tiraram sua tranquilidade. "Ele, com um ídolo do futebol brasileiro, jamais imaginou que pudesse viver uma coisa dessas", explicou Mônica.

As palavras de conforto do delegado Hélio Viggio, chefe da Divisão Anti-Sqüestro (DAS), foram fundamentais para a mudança do astral do jogador. Romário chegou a Madrid confiante e ficou ainda mais otimista ao saber, já à noite, que a polícia estava próxima de descobrir o cativeiro de Seu Edvair. Viggio telefonou para Romário em Madrid e disse que era melhor ele ficar na Espanha, pois as batidas realizadas ontem pela DAS mostraram que seu pai poderia ser libertado antes do que se imaginava. Ao chegar ao aeroporto de Madrid, à tarde, Romário fizera outro apelo aos seqüestradores. "Tenho certeza de que, cedo ou tarde, tudo será resolvido com um final feliz", disse.

□ A situação de Romário preocupa a comissão técnica da seleção brasileira. O técnico Carlos Alberto Parreira e o diretor Zagalo estão abatidos com o seqüestro do pai do jogador. Achem que a situação é preocupante, porque o país acabou de perder um ídolo, Ayrton Senna, e que Romário, outro ídolo, peça importante para o Brasil ser tetracampeão, vive momentos de tensão. "Será que os seqüestradores não vêem o mal que estão fazendo ao país? Será que o Brasil merece tanto sofrimento? Não basta a tristeza da morte do Senna?", reclama Zagalo.



Romário, com seu filho de 8 meses no colo, ficou mais tranqüilo com a chegada da família na Espanha

MADRI, 06/05/94

"EU ROMÁRIO GOSTARIA DE PEDIR AS PESSOAS QUE MANTÊM MEU PAI NO CATIVEIRO QUE O SOLTEM O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL, POIS O SOFRIMENTO TEM SIDO GRANDE PARA MIM E PARA MINHA FAMÍLIA. MINHA IRMÃ ZORAIDE TEM APENAS 13 ANOS E NÃO ESTÁ SUPORTANDO A DOR DE SABER QUE O PAI ESTÁ SEQÜESTRADO. MINHA MÃE QUE FIZ ANIVERSÁRIO DOMINGO, DIA DAS MÃES, NÃO ESTÁ SEM DE SAUDE E PODE NÃO AGUENTAR O SOFRIMENTO. SOU UMA PESSOA SIMPLES, NASCIDA NUMA FAVELA, QUE JAMAIS DEIXEI ME LEVAR PELA SUCESSO PROFISSIONAL. ENTENDO AS RAZÕES QUE PASSAM POR ULTRASSONOGRAFIA A FAREM ISSO MAS ACHO QUE EU JA DEI TANTAS ALEGRIAS AO POVO BRASILEIRO, QUE MEREÇO A LIBERDADE DO MEU PAI QUE É SEM DÍVIDA MEU MELHOR AMIGO. ESTOU À VÉSPERA DE UMA COPA DO MUNDO E NÃO HA NADA PORA DO QUE ENTRAR EM CAMPO TRISTE SABENDO QUE O PAI ESTÁ PRESO, EM LUGAR INCERTO E SEM O CARINHO DA SUA FAMÍLIA. POR FAVOR ESTOU PEDINDO PELA VIDA DO MEU PAI QUE É UMA PESSOA HUMILDE E QUE NUNCA FEZ MAL A NINGUÉM

Na carta enviada ao JB, Romário lembra que nasceu em uma favela e diz que o pai é o seu melhor amigo

## Polícia do Rio vasculha favelas

A Polícia Civil do Rio realizou ontem incursões em três favelas da cidade e cinco conjuntos residenciais das zonas Norte e Oeste, em busca do cativeiro do pai do jogador Romário, Edvair de Souza Faria, de 63 anos, seqüestrado segunda-feira na Estrada do Quitungo, na Vila da Penha. Enquanto os policiais afirmavam que as batidas visavam o combate ao tráfico, a Secretaria de Polícia Civil admitia que o objetivo era encontrar o refém. Os policiais estão certos de que o comerciante está preso em algum lugar entre Cordovil e o subúrbio de Vila da Penha.

Na Divisão Anti-Sqüestro (DAS), os policiais não quiseram falar sobre o caso e informaram

que o delegado Hélio Viggio estava na casa da família de Romário.

As blitzes atingiram as favelas de Manguinhos, em Bonsucesso, do Morro Azul, no Flamengo, e do Morro do Turano, na Tijuca. Cerca de 200 policiais civis ocuparam um conjunto residencial na Avenida Antares, em Santa Cruz, Zona Oeste, para apreender rádios transmissores e telefones celulares utilizados pelos traficantes. Eles também buscavam pistas do cativeiro do comerciante.

A operação foi coordenada pelo diretor do Departamento de Polícia Especializada, delegado Luiz Mariano, que não encontrou armas nem drogas em quaisquer dos locais vasculhados. Trinta suspeitos foram presos e levados à

Divisão de Repressão a Entorpecentes. O movimento de vendas de drogas no conjunto é controlado pelo traficante conhecido como Soldado, que também não foi localizado.

Nas favelas e conjuntos residenciais de Cordovil, Irajá, Vista Alegre e Vila da Penha, na Zona Norte, as buscas ao cativeiro do pai de Romário estão sendo realizadas por policiais da 38ª DP (Brás de Pina). De acordo com eles, os seqüestradores demonstraram ser primários ao exigirem o resgate de US\$ 7 milhões (cerca de CR\$ 9 bilhões). Segundo os policiais, é praticamente impossível a família conseguir com rapidez uma quantia tão alta, o que dá mais tempo para as investigações.

## Traficantes ajudam nas buscas

Até traficantes de Jacarezinho e da Vila da Penha, lugares onde nasceu e cresceu o atacante Romário, estão investigando o seqüestro de seu pai, Edvair de Souza Faria, 62 anos. "Todo mundo está ajudando, inclusive o pessoal do movimento. A família de Romário é muito querida", contou ontem Selassie Campos, o Raposo, que disse ser amigo do jogador desde os tempos em que cursavam juntos Educação Física, na Faculdade Castelo Branco.

O vaivém de moradores do Condomínio Bosque do Sabiá, em Jacarepaguá, contrastava com a tensão demonstrada pelo irmão de Romário, Ronaldo de Souza Faria, que entrou e saiu de casa várias vezes, acompanhado de um segurança particular, o policial ci-

vil Paulo Ciro. Policiais da Divisão Anti-Sqüestro (DAS) e do Serviço Reservado da PM também estiveram na casa.

Manoelina Nogueira de Souza Faria, a dona Lita — mãe do atacante —, no entanto, passou o dia dormindo, devido ao efeito de tranqüilizantes, ou falando pelo telefone com Romário com frequência. Segundo Raposo, o aniversário de Lita, no próximo domingo, coincidirá com o Dia das Mães e a comunidade de Jacarezinho já havia programado um churrasco de comemoração.

Através de Ronaldo, dona Lita fez um apelo aos seqüestradores: lembrou que Romário não tem como juntar os US\$ 7 milhões pedidos pelo resgate e implorou

que o libertassem até domingo. Segundo o irmão do atacante, a família está disposta a negociar o valor do resgate. Ligações de vários amigos, como o meio-campo Mauro Silva, que está na Europa, também confortaram ontem a mulher de Edvair.

Comandando as investigações, o delegado Hélio Viggio, diretor da DAS, disse que tem informações sobre a existência de uma testemunha do seqüestro de Edvair e está a sua procura. Embora o pai de Romário não apareça em casa desde segunda-feira, o dono do Armazém Pau Ferro, Alcides Ribeiro Ramos, contou ontem que o viu pela última vez na manhã de terça-feira, quando ele pegava um ônibus da linha Caxias-Freguesia,

## Empresário é levado por 8 homens

O empresário Fernando Manoel Rodrigues da Costa, 62 anos, dono da viação Auto Ônibus Brasília, foi seqüestrado na noite de quinta-feira, em São Gonçalo, quando levava para casa a sua secretária, Andréia Rodrigues. O Santana placa AK 9640 do empresário foi fechado na Rua Guilherme Santo Andrade, no bairro Mutondo, por oito homens que ocupavam um Passat, uma Kombi e um Fusca.

O titular da 72ª DP (São Gonçalo), Luis Archimedes, comunicou o caso ontem à Divisão Anti-Sqüestro. A versão da família — que mora na Lagoa — é de que Fernando está hospitalizado. "Ele está em São Paulo com problemas no coração e não podemos dizer qual é o hospital", afirmou Magali, filha do empresário.

Na sede da empresa, no bairro Venda da Cruz, o sócio de Fer-

nando, Marco Henrique Alves Coutinho, também negou o seqüestro e disse que Andréia estava trabalhando ontem "normalmente". Funcionários da Auto Ônibus Brasília, no entanto, informaram que ela não apareceu para trabalhar. O delegado negou a versão de que a secretária teria sido seqüestrada e disse que Andréia prestou depoimento ontem.



A respeito das notícias veiculadas pela imprensa no tocante ao leite tipo C

## GARANTE

que o leite Parmalat possui:

- REQUISITOS DE MÁXIMA QUALIDADE
- ELEVADOS VALORES NUTRITIVOS
- MÁXIMA SEGURANÇA HIGIÊNICA
- AUSÊNCIA DE ELEMENTOS POLUENTES

## COMUNICA

QUE SEMPRE SELECIONA AS ÁREAS DE RECEPÇÃO DE LEITE SEGUNDO AS MELHORES CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS E INFORMA QUE NÃO CAPTA LEITE NA REGIÃO DE CAÇAPAVA (SP).

A Parmalat, como consequência, está tomando as medidas judiciais cabíveis para restabelecer a verdade dos fatos.

# Romário envia carta aos seqüestradores

Em apelo emocionado, jogador pede pela vida do pai e diz aos que o fazem sofrer que só deu alegrias para os brasileiros

GILMAR FERREIRA

O jogador Romário resolveu fazer, ontem à noite, um apelo aos seqüestradores do seu pai, Edvair de Souza Faria. Em fax enviado do hotel onde está hospedado com a delegação do Barcelona, em Madrid, ao JORNAL DO BRASIL, Romário lembrou o drama de ter o pai seqüestrado e pediu pela vida dele, em carta escrita com muita emoção. "Talvez assim eles entendam o sofrimento da minha família e minha angústia", justificou o artilheiro do Campeonato Espanhol (29 gols), que hoje à tarde fará importante partida contra o Real Madrid.

Na carta, Romário trata os seqüestradores com respeito e lhes pede que soltem Seu Edvair o mais rápido possível, alegando um grande sofrimento, principalmente de sua irmã Zoraide, de apenas 13 anos. "Ela não está suportando a dor de saber que o pai está seqüestrado", afirma Romário. Preocupado com estado de saúde da mãe, Manuela, o craque lembra que amanhã, Dia das Mães, é também aniversário de dona Lita e teme que ela possa não suportar o sofrimento.

**Apelo** — Em tom intimista, Romário recorda que é uma pessoa simples, nascido numa favela (Jacarezinho) e que nunca se deixou levar pelo sucesso profissional. Diz que entende as razões da ação dos seqüestradores, mas ressalta, numa cobrança sutil, que merece a liberdade do seu melhor amigo, o pai, por já ter dado muitas alegrias aos brasileiros.

Para finalizar, o jogador alega que não há nada pior do que "entrar em campo triste, sabendo que o pai está preso, em local incerto e sem o carinho de sua família".

Romário implora pela liberdade de Seu Edvair, humilde e nunca fez mal a ninguém. Ontem, pessoas que se diziam os seqüestradores de Seu Edvair ligaram para casa de uma tia de Romário, ameaçando manter o chefe de família em cativeiro até a Copa do Mundo, se não for pago o resgate.

**Tensão** — A chegada a Barcelona dos filhos Mônica, 4 anos, e Romário, 8 meses, diminuiu a tensão do artilheiro. Na noite de quinta-feira ele teve pesadelos com o seqüestro do pai, mas ontem à tarde viajou para Madri convencido de que sua presença no Rio de Janeiro de nada adiantaria. Assim, Romário cancelou a viagem que planejava fazer hoje à noite. Ele aguardará o desfecho do seqüestro de seu pai, ao lado de Mônica e dos filhos.

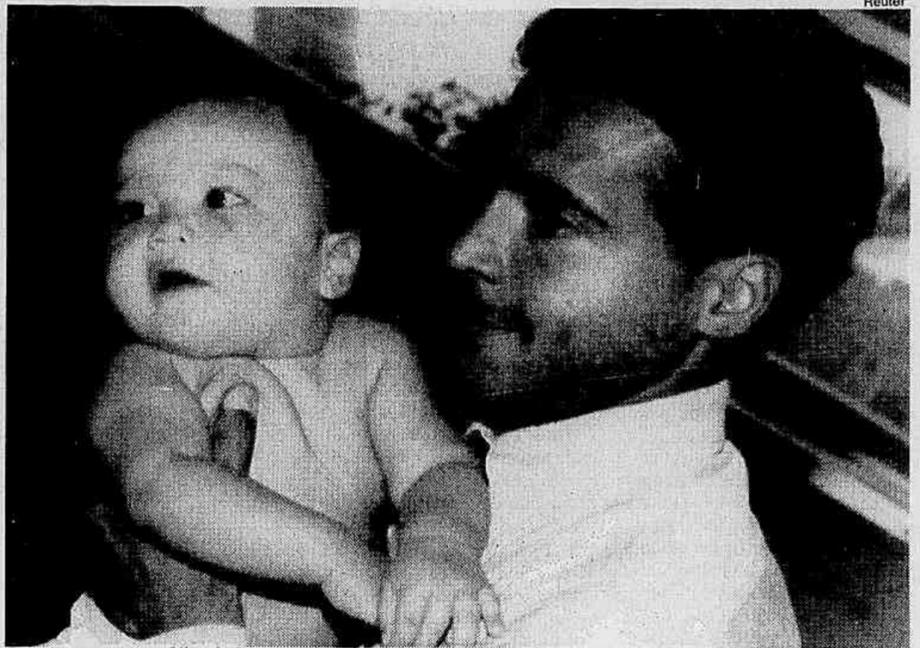
"A chegada das crianças mudou o astral dele", contou Mônica por telefone ao JORNAL DO BRASIL, minutos depois de Romário seguir para Madri. Ele foi esperar os filhos no aeroporto e, de lá, seguiu para a capital espanhola, onde o Barcelona faz hoje, contra o Real Madri, sua penúltima partida pelo campeonato. O time de Romário precisa vencer e torcer para um tropeço do Deportivo La Coruña, time de Bebeto e Mauro Silva, líder da competição, com um ponto a mais.

**Sonho** — Segundo Mônica, Romário teve um pesadelo na noite de anteontem e não conseguiu mais dormir. No sonho, ele via o pai trancado num quarto escuro e sendo espancado por alguns homens. O jogador acordou assustado, revoltado por não poder fazer nada e decepcionado com os que tiraram os tranqüili-

zantes. "Ele, como um idolo do futebol brasileiro, jamais imaginou que pudesse viver uma coisa dessas", explicou Mônica.

Mas as palavras de conforto do delegado Hélio Vigio (DAS), foram fundamentais para a mudança do astral do jogador. Romário chegou a Madri confiante e ficou ainda mais otimista ao saber, já à noite, que a polícia estava próxima de descobrir o cativeiro de Seu Edvair. Vigio telefonou para Romário em Madri e disse que era melhor ele permanecer na Europa, pois as batidas realizadas ontem pela DAS mostraram que seu pai poderia ser libertado antes do que se imaginava. Ao chegar ao aeroporto de Madri, à tarde, Romário fizera outro apelo aos seqüestradores. "Tenho certeza de que, cedo ou tarde, tudo será resolvido com um final feliz", disse.

□ A situação de Romário preocupa a comissão técnica da seleção brasileira. O técnico Carlos Alberto Pereira e o diretor Zagalo estão abatidos com o seqüestro do pai do jogador. Achem que a situação é preocupante, porque o país acabou de perder um idolo, Ayrtton Senna, e que Romário, outro idolo, peça importante para o Brasil ser tetracampeão, vive momentos de tensão. "Será que os seqüestradores não vêem o mal que estão fazendo ao país? Será que o Brasil merece tanto sofrimento? Não basta a tristeza da morte do Senna?", reclama Zagalo.



Romário, com seu filho de 8 meses no colo, ficou mais tranqüilo com a chegada da família à Espanha

Reprodução

MADRI, 06/05/94

"EU ROMÁRIO GOSTARIA DE PEDIR AS PESSOAS QUE MANTÊM MEU PAI NO CATIVEIRO QUE O SOLTEM O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL, POIS O SOFRIMENTO TEM SIDO GRANDE PARA MIM E PARA MINHA FAMÍLIA. MINHA IRMÃ ZORAIDE TEM APENAS 13 ANOS E NÃO ESTÁ SUPORTANDO A DOR DE SABER QUE O PAI ESTÁ SEQUESTROADO. MINHA MÃE QUE FÁ ANIVERSÁRIO DOMINGO, DIA DAS MÃES, NÃO ESTÁ BEM DE SAÚDE E PODE NÃO AGUENTAR O SOFRIMENTO. SOU UMA PESSOA SIMPLES, NASCI EM UMA FAVELA, QUE JAMAIS DEIXEI ME LEVAR PELO SUCESSO PROFISSIONAL. ENTENDO AS RAZÕES QUE PASSAM POR ULTRADO VOGEL A RAZÃO DE ISSO MAS AGHO QUE EU, JÁ DEI TANTAS ALEGRIAS AO POVO BRASILEIRO, QUE MEREÇO A LIBERDADE DO MEU PAI, QUE É SEM DÚVIDA MEU MELHOR AMIGO. ESTOU AS VÉZES DE UMA COPA DO MUNDO E NÃO NA NADA PRAO DO QUE ENTRAR EM CAMPO TRISTE SABENDO QUE O PAI ESTÁ PRESO, EM LUGAR INCERTO E SEM O CARINHO DA SUA FAMÍLIA. POR FAVOR ESTOU PEDINDO PELA VIDA DO MEU PAI, QUE É UMA PESSOA HUMILDE E QUE NUNCA FEZ MAL A NINGUÉM"

Na carta enviada ao JB, o jogador lembra que nasceu em uma favela e diz que o pai é o seu melhor amigo

## Polícia do Rio vasculha favelas

A Polícia Civil do Rio realizou ontem incursões em três favelas da cidade e cinco conjuntos residenciais das zonas Norte e Oeste, em busca do cativeiro do pai do jogador Romário, Edvair de Souza Faria, de 63 anos, seqüestrado segunda-feira na Estrada do Quitungo, na Vila da Penha. Enquanti os policiais afirmavam que as batidas visavam o combate ao tráfico, a Secretaria de Polícia Civil admitia que o objetivo era encontrar o refém. Os policiais estão certos de que o comerciante está preso em algum lugar entre Cordovil e o subúrbio de Vila da Penha.

Na Divisão Anti-Seqüestro (DAS), os policiais não quiseram falar sobre o caso e informaram

que o delegado Hélio Vigio estava na casa da família de Romário.

As blitzes atingiram as favelas de Manguinhos, em Bonsucesso, do Morro Azul, no Flamengo, e do Morro do Turano, na Tijuca. Cerca de 200 policiais civis ocuparam um conjunto residencial na Avenida Antares, em Santa Cruz, Zona Oeste, para apreender rádios transmissores e telefones celulares utilizados pelos traficantes. Eles também buscavam pistas do cativeiro do comerciante.

A operação foi coordenada pelo diretor do Departamento de Polícia Especializada, delegado Luiz Mariano, que não encontrou armas nem drogas em quinqüenta dos locais vasculhados. Trinta suspeitos foram presos e levados à

Divisão de Repressão a Entorpecentes. O movimento de vendas de drogas no conjunto é controlado pelo traficante conhecido como Soldado, que também não foi localizado.

Nas favelas e conjuntos residenciais de Cordovil, Irajá, Vista Alegre e Vila da Penha, na Zona Norte, as buscas ao cativeiro do pai de Romário estão sendo realizadas por policiais da 38ª DP (Brás de Pina). De acordo com eles, os seqüestradores demonstraram ser primários ao exigirem o resgate de US\$ 7 milhões (cerca de CRS 9 bilhões). Segundo os policiais, é praticamente impossível a família conseguir com rapidez uma quantia tão alta, o que dá mais tempo para as investigações.

## Traficantes ajudam nas buscas

Até traficantes de Jacarezinho e da Vila da Penha, lugares onde nasceu e cresceu o atacante Romário, estão investigando o seqüestro de seu pai, Edvair de Souza Faria, 62 anos. "Todo mundo está ajudando, inclusive o pessoal do movimento. A família de Romário é muito querida", contou ontem Selassie Camero, o Raposo, que disse ser amigo do jogador desde os tempos em que cursavam juntos Educação Física, na Faculdade Castelo Branco.

O vaivém de moradores do Condomínio Bosque do Sabiá, em Jacarepaguá, contrastava com a tensão demonstrada pelo irmão de Romário, Ronaldo de Souza Faria, que entrou e saiu de casa várias vezes, acompanhado de um segurança particular, o policial ci-

vil Paulo Ciro. Policiais da Divisão Anti-Seqüestro (DAS) e do Serviço Reservado da PM também estiveram na casa.

Manoelina Nogueira de Souza Faria, a dona Lita — mãe do atacante —, no entanto, passou o dia dormindo, devido ao efeito de tranqüilizantes, ou falando pelo telefone com Romário com frequência. Segundo Raposo, o aniversário de Lita, no próximo domingo, coincidirá com o Dia das Mães e a comunidade de Jacarezinho já havia programado um churrasco de comemoração.

Através de Ronaldo, dona Lita fez um apelo aos seqüestradores: lembrou que Romário não tem como juntar os US\$ 7 milhões pedidos pelo resgate e implorou

que o libertassem até domingo. Segundo o irmão do atacante, a família está disposta a negociar o valor do resgate. Ligações de vários amigos, como o meio-campo Mauro Silva, que está na Europa, também confortaram ontem a mulher de Edvair.

Comandando as investigações, o delegado Hélio Vigio, diretor da DAS, disse que tem informações sobre a existência de uma testemunha do seqüestro de Edvair e está a sua procura. Embora o pai de Romário não apareça em casa desde segunda-feira, o dono do Armazém Pau Ferro, Alcides Ribeiro Ramos, contou ontem que o viu pela última vez na manhã de terça-feira, quando ele pegava um ônibus da linha Caxias-Freguesia.

## Empresário é levado por 8 homens

Noel Rodrigues da Costa, 62 anos, dono da viação Auto Ônibus Brasília, foi seqüestrado na noite de quinta-feira, em São Gonçalo, quando levava para casa a sua secretária, Andréia Rodrigues. O Santana placa AK 9640 do empresário foi fechado na Rua Guilherme Santo Andrade, no bairro Mutundo, por oito homens que ocupavam um Passat, uma Kombi e um Fusca.

O titular da 72ª DP (São Gonçalo), Luis Archimedes, comunicou o caso ontem à Divisão Anti-Seqüestro. A versão da família — que mora na Lagoa — é de que Fernando está hospitalizado. "Ele está em São Paulo com problemas no coração e não podemos dizer qual é o hospital", afirmou Magali, filha do empresário.

Na sede da empresa, no bairro Venda da Cruz, o sócio de Fer-

nando, Marco Henrique Alves Coutinho, também negro de seqüestro e disse que Andréia estava trabalhando ontem "normalmente". Funcionários da Auto Ônibus Brasília, no entanto, informaram que ela não apareceu para trabalhar. O delegado negou a versão de que a secretária teria sido seqüestrada e disse que Andréia prestou depoimento ontem.



parmalat

A respeito das notícias veiculadas pela imprensa no tocante ao leite tipo C

## GARANTE

que o leite Parmalat possui:

- REQUISITOS DE MÁXIMA QUALIDADE
- ELEVADOS VALORES NUTRITIVOS
- MÁXIMA SEGURANÇA HIGIÊNICA
- AUSÊNCIA DE ELEMENTOS POLUENTES

## COMUNICA

QUE SEMPRE SELECIONA AS ÁREAS DE RECEPÇÃO DE LEITE SEGUNDO AS MELHORES CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS E INFORMA QUE NÃO CAPTA LEITE NA REGIÃO DE CAÇAPAVA (SP).

A Parmalat, como consequência, está tomando as medidas judiciais cabíveis para restabelecer a verdade dos fatos.



"Há evidências de que alguns bicheiros, mesmo presos, dirigem seus negócios, incluindo o esquema de propinas, por telefone"

Um promotor que não quis se identificar



"O Tribunal entendeu que ele não tem responsabilidade, apesar de seu nome constar da lista"

Antônio Carlos Amorim, presidente do Tribunal de Justiça

# Pedida quebra de sigilo bancário de bicheiros

Ministério Público quer também ter acesso às ligações telefônicas e prepara ação para seqüestro dos bens de cinco contraventores

VERA ARAÚJO

O Ministério Público pediu a quebra de sigilo bancário e telefônico dos cinco bicheiros que têm prisão preventiva pedida pelo procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia. Segundo um promotor, "há evidências de que alguns bicheiros, mesmo presos, dirigem seus negócios, incluindo o esquema de propinas, por telefone". Biscaia pediu ao Banco Central, na semana passada, a liberação dos extratos dos contraventores Castor de Andrade, José Caruzzo Escafura, o *Piuzinho*, Luiz Pacheco Drummond, o *Luizinho Drummond*, Emil Pinheiro e Carlos Teixeira Martins, o *Carlinhos Maracanã*.

Outra medida que está sendo tomada pelo Ministério Público é a preparação de uma ação civil pública solicitando o seqüestro dos bens desses bicheiros e dos 63 delegados iniciados por corrupção passiva. "Estamos encontrando muitos obstáculos para prosseguir nas investigações. Vamos oficializar todos os registros de imóveis da capital com o objetivo de conseguir informações mais precisas sobre o patrimônio dos contraventores. Até agora, não recebemos o imposto de renda de 93 e isto vem dificultando a preparação da ação", explicou o pro-

motor. Ele disse que a medida é cautelar a fim de evitar que os denunciados vendam seus bens. No futuro, caso haja a condenação deles, o patrimônio deverá servir para indenizar o estado.

**Imóveis** — Os promotores estão preocupados com as denúncias de que os bicheiros estão se desfazendo de seus imóveis. Castor de Andrade, por exemplo, vendeu sua mansão em Ibicui, em Mangaratiba, e já colocou dois apartamentos à venda na Zona Sul: um na Avenida Atlântica, em Copacabana (doado pelo bicheiro a seu filho Paulo Andrade), e outro na Avenida Delfim Moreira, no Leblon. Um superescritório do contraventor no Centro também está em negociação. Os dois apartamentos valem aproximadamente US\$ 700 mil cada. Prevendo que um dia poderia ter seus bens confiscados, Castor passou parte do patrimônio para seus descendentes diretos.

O Ministério Público também está ajudando os três promotores da Auditoria Militar a preparar a denúncia contra os oficiais da PM que aparecem na lista do bicho. "Há coronéis e majores nesta lista. A denúncia, com base no Código Penal Militar, será oferecida semana que vem", garantiu um promotor.



O apartamento que o bicheiro Castor de Andrade doou a seu filho Paulinho na Avenida Atlântica está sendo negociado por cerca de US\$ 700 mil

Marcelo Régua



O juiz Franklin Belfort foi inocentado por 21 dos 23 desembargadores

## Juiz escapa de processo

Numa sessão considerada tumultuada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Antônio Carlos Amorim, o Órgão Especial decidiu ontem não instaurar processo contra o juiz Franklin Belfort, da 21ª Vara Criminal. O nome do juiz apareceu na lista de propinas do bicheiro Castor de Andrade, mas 21 dos 23 desembargadores que votaram em, depois de mais de duas horas de discussão sobre o caso, decidiram pelo arquivamento da sindicância inicial.

"O Tribunal entendeu que ele não tem responsabilidade, apesar de seu nome constar da lista. Entendeu também que outra pessoa teria recebido o dinheiro por ele", afirmou Amorim.

**Conduta** — Além disso, segundo o presidente, os desembargadores levaram em consideração a conduta do juiz: "Sua conduta é realmente elogiável. Não há ninguém neste Tribunal, até o momento, que tenha feito qualquer referência desprimorosa a este magistrado. Mas é importante saber se ele é inocente ou culpado", explicou.

Na lista de propinas de Castor aparece o prenome Franklin, ao lado do prenome Nery (uma referência ao juiz Nery Fernandes de Souza, já aposentado e que tam-

bém está sendo investigado) e da quantia US\$ 25 mil, numa folha cujo título é *Balanco de Dólares Extra de 1993*.

**Defesa** — Belfort conta que foi procurado por Nery para que intercedesse junto ao juiz Luis Carlos Pessanha, seu amigo, para que não fosse decretada a prisão preventiva de Castor de Andrade e de seu genro, Fernando Iggêncio. Em novembro passado, Iggêncio tentou subornar o delegado Mário Covas com US\$ 7 mil. Belfort colocou Fernandes para fora de seu gabinete.

Inicialmente, os desembargadores Américo Canabarro, Tiago Ribas, Raul Quental, Pestana de Aguiar e Fernando Whitaker acompanharam voto do desembargador relator Gama Malcher, que não pediu o afastamento de Belfort mas queria a instauração do processo para desfazer "pequenos indícios". No decorrer da sessão, no entanto, Canabarro, Ribas, Quental e Pestana de Aguiar se convenceram da inocência de Belfort.

Às 18h, Amorim decidiu suspender a sessão e marcou o julgamento dos outros quatro juizes cujos nomes também aparecem na lista de Renato — Libson Leiteira, Renato Simon, Césari Siqueira e Nery Fernandes —, para o próximo dia 16.

## VEÍCULOS

A mecânica é simples: procure no Jornal do Brasil.

Diariamente, no seu JB.

JORNAL DO BRASIL  
Classificados

## Passeata pró-Biscaia reúne 150

Uma passeata de apoio ao procurador-geral de Justiça Antônio Carlos Biscaia reuniu cerca de 150 pessoas, no final da tarde de ontem, na Avenida Rio Branco, Centro. Organizada pelo Fórum Permanente de Defesa da Vida e da Cidadania, a manifestação silenciosa — apenas um bumbo marcava o ritmo da caminhada — reuniu políticos, além de parentes de vítimas da violência que tiveram causas defendidas pelo Ministério Público.

Com o tema *Aparição para valer*, a passeata reuniu represen-

tes do grupo *Mães de Acari*, pais de meninas desaparecidas na Zona Oeste, colegas do funcionário da Fundação Oswaldo Cruz Jorge Carelli — desaparecido no ano passado — e do movimento Viva Rio, entre outros.

**Sujeira** — "A população do Rio exige a continuidade das investigações sobre a máfia do bicho e o envolvimento de policiais em crimes que não podem cair no esquecimento", disse o presidente do Centro de Articulação de Populações Marginalizadas, Ivanir dos

Santos. Segundo Jairo Coutinho, do Viva Rio, a mobilização pró-Biscaia é "fundamental para dar um basta na sujeira nas instituições do Rio".

Cerca de 100 PMs foram destacados para acompanhar a passeata, que ocupou apenas meia pista da Avenida Rio Branco e levou 45 minutos para ir da Candelária à Chapélandia. Mesmo assim, o trânsito ficou caótico no Centro. Participaram da passeata o deputado Sérgio Arouca (PPS) e o deputado estadual Carlos Mine (PT).

## Banqueiro gaúcho será investigado

PORTO ALEGRE — O governador Alceu Collares (PDT) revelou ontem que até agora as investigações policiais sobre o jogo do bicho na capital gaúcha "não apontam envolvimento com o tráfico de drogas, armas ou prostituição, como ocorre em outros estados". Pessoalmente favorável à legalização do jogo do bicho, Collares fez questão de dizer que concorda com a maior operação de repressão da história da polícia, realizada há quase duas semanas "por enquanto, o jogo do

bicho é uma contravenção e deve ser combatido".

Em consequência da operação, em que mais de cem policiais e dez delegados desmontaram pontos de aposta e fortalezas do bicho, as investigações estão permitindo descobrir a sonegação de impostos pelos bicheiros. Isso ocorria através da lavagem do dinheiro da contravenção em pequenas empresas criadas para isso. Anteontem a justiça autorizou a quebra do sigilo bancário de parrelheiros.

Paralelamente, o deputado esta-

dual Luis Carlos Festugatto (PDT) prometeu abrir suas contas bancárias e declarações do imposto de renda e seu patrimônio para a Justiça. Nessa última quarta-feira a Assembleia Legislativa, por 16 votos contra 15, autorizou a suspensão de sua imunidade parlamentar para ser julgado pelo Tribunal de Justiça. Festugatto foi indiciado em inquérito policial e depois denunciado em processo por envolvimento com o jogo do bicho. Ele é considerado o maior bicheiro da Região da Serra gaúcha.

## SAÚDE E MEDICINA

Você tem uma consulta marcada.

Todo o domingo, no seu JB.

JORNAL DO BRASIL

# DOMINGO É DIA DE AYRTON

MISSA DE 7<sup>ª</sup>

DIA PARA AYRTON

SENNA

NESTE DOMINGO,  
VENHA REZAR POR QUEM  
NOS DEU TANTOS  
DOMINGOS FELIZES.

LOCAL:

ANFITEATRO DA BARRA  
(CEBOLÃO)  
CRUZAMENTO DA AV. DAS  
AMÉRICAS COM A AV. AYRTON  
SENNA (ANTIGA ALVORADA).

HORÁRIO: 11 HORAS

ACIBARRA- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA BARRA  
LIONS CLUB / ROTARY CLUB / CÂMARA COMUNITÁRIA DA BARRA DA TIJUCA

"Há evidências de que alguns bicheiros, mesmo presos, dirigem seus negócios, incluindo o esquema de propinas, por telefone"

Um promotor que não quis se identificar



"O Tribunal entendeu que ele não tem responsabilidade, apesar de seu nome constar da lista"

Antônio Carlos Amorim, presidente do Tribunal de Justiça

# Pedida quebra de sigilo bancário de bicheiros

Ministério Público quer também seqüestrar os bens de cinco contraventores e de 63 delegados indiciados por corrupção passiva

Carlos Mesquita/7-4-94

VERA ARAÚJO

O Ministério Público pediu a quebra de sigilo bancário e telefônico dos cinco bicheiros que têm prisão preventiva pedida pelo procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia. Segundo um promotor, "há evidências de que alguns bicheiros, mesmo presos, dirigem seus negócios, incluindo o esquema de propinas, por telefone". Biscaia pediu ao Banco Central, na semana passada, a liberação dos extratos dos contraventores Castor de Andrade, José Caruzo Escafura, o Pinheira, Luiz Pacheco Drummond, o Luizinho Drummond, Emil Pinheiro e Carlos Teixeira Martins, o Carlinhos Maracanã.

Outra medida que está sendo tomada pelo Ministério Público é a preparação de uma ação civil pública solicitando o seqüestro dos bens desses bicheiros e dos 63 delegados indiciados por corrupção passiva. "Estamos encontrando muitos obstáculos para prosseguir nas investigações. Vamos oficializar todos os registros de imóveis da capital com o objetivo de conseguir informações mais precisas sobre o patrimônio dos contraventores. Até agora, não recebemos o imposto de renda de 93 e isto vem dificultando a preparação da ação", explicou o promotor. Ele disse que a medida é

cautelar a fim de evitar que os denunciados vendam seus bens. No futuro, caso haja a condenação deles, o patrimônio deverá servir para indenizar o estado.

**Imóveis** — Os promotores estão preocupados com as denúncias de que os bicheiros estão se desfazendo de seus imóveis. Castor de Andrade, por exemplo, vendeu sua mansão em Ibicuí, em Mangaratiba, e já colocou dois apartamentos à venda na Zona Sul: um na Avenida Atlântica, em Copacabana (doado pelo bicheiro a seu filho Paulo Andrade), e outro na Avenida Delfim Moreira, no Leblon. Um superescritório do contraventor no Centro também está em negociação. Os dois apartamentos valem aproximadamente US\$ 700 mil cada. Prevendo que um dia poderia ter seus bens confiscados, Castor passou parte do patrimônio para seus descendentes diretos.

O Ministério Público também está ajudando os três promotores da Auditoria Militar a preparar a denúncia contra os oficiais da PM que aparecem na lista do bicho. "Há coronéis e majores nesta lista. A denúncia, com base no Código Penal Militar, será oferecida semana que vem", garantiu um promotor.



O apartamento que o bicheiro Castor de Andrade doou a seu filho Paulinho na Avenida Atlântica está sendo negociado por cerca de US\$ 700 mil

## Apoio a Biscaia reúne 150 pessoas

Uma passeata de apoio ao procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, reuniu cerca de 150 pessoas, no final da tarde de ontem, na Avenida Rio Branco, Centro. Organizada pelo Fórum Permanente de Defesa da Vida e da Cidadania, a manifestação silenciosa — apenas um bumbo marcava o ritmo da caminhada — reuniu políticos, além de parentes de vítimas da violência que tiveram causas defendidas pelo Ministério Público.

Com o tema *Apuração para valer*, a passeata reuniu representantes do grupo *Mães de Acari*, pais de meninas desaparecidas na Zona Oeste, colegas do funcionário da Fundação Oswaldo Cruz Jorge Carrelli — desaparecido no ano passado — e do movimento Viva Rio, entre outros.

**Sujeira** — "A população do Rio exige a continuidade das investigações sobre a máfia do bicho e o envolvimento de policiais em crimes que não podem cair no esquecimento", disse o presidente do Centro de Articulação de Populações Marginalizadas, Ivanir dos Santos. Segundo Jairo Coutinho, do Viva Rio, a mobilização pró-Biscaia é "fundamental para dar um basta na sujeira nas instituições do Rio".

Cerca de 100 PMs foram destacados para acompanhar a passeata, que ocupou apenas meia pista da Avenida Rio Branco e levou uma hora para ir da Candelária à Cinelândia. Mesmo assim, o trânsito ficou caótico no Centro. Participaram da passeata o deputado federal Sérgio Arouca (PPS) e o deputado estadual Carlos Mac (PT).

□ O governador do Rio Grande do Sul, Alceu Collares (PDT), revelou ontem que até agora as investigações policiais sobre o jogo do bicho na capital gaúcha "não apontam envolvimento com o tráfico de drogas, armas ou prostituição, como ocorre em outros estados". Favorável à legalização do jogo do bicho, Collares fez questão de dizer que concorda com a maior operação de repressão da história da polícia, realizada há quase duas semanas. "Por enquanto, o jogo do bicho é uma contravenção e deve ser combatido". Em consequência da operação, em que mais de cem policiais e dez delegados estouraram pontos de aposta e fortalezas do bicho, as investigações estão permitindo descobrir a sonegação de impostos pelos bicheiros. Isso ocorria através da *lavagem* do dinheiro da contravenção em pequenas empresas criadas para isso.



Marcelo Régua

O juiz Franklin Belfort foi inocentado por 21 dos 23 desembargadores

## Juiz escapa de processo

Numa sessão considerada tumultuada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Antônio Carlos Amorim, o Órgão Especial decidiu ontem não instaurar processo contra o juiz Franklin Belfort, da 21ª Vara Criminal. O nome do juiz apareceu na lista de propinas do bicheiro Castor de Andrade, mas 21 dos 23 desembargadores que votaram ontem, depois de mais de duas horas de discussão sobre o caso, decidiram pelo arquivamento da sindicância inicial.

"O Tribunal entendeu que ele não tem responsabilidade, apesar de seu nome constar da lista. Entendeu também que outra pessoa teria recebido o dinheiro por ele", afirmou Amorim.

**Conduta** — Além disso, segundo o presidente, os desembargadores levaram em consideração a conduta do juiz: "Sua conduta é realmente elogiável. Não há ninguém neste Tribunal, até o momento, que tenha feito qualquer referência desprimorosa a este magistrado. Mas é importante saber se ele é inocente ou culpado", explicou.

Na lista de propinas de Castor aparece o prenome Franklin, ao lado do prenome Nery (uma referência ao juiz Nery Fernandes de Souza, já aposentado e que tam-

bém está sendo investigado) e da quantia US\$ 25 mil, numa folha cujo título é *Balanco de Dólares Extra de 1993*.

**Defesa** — Belfort conta que foi procurado por Nery para que intercedesse junto ao juiz Luís Carlos Pessanha, seu amigo, para que não fosse decretada a prisão preventiva de Castor de Andrade e de seu genro, Fernando Iggnácio. Em novembro passado, Iggnácio tentou subornar o delegado Mário Covas com US\$ 7 mil. Belfort colocou Fernandes para fora de seu gabinete.

Inicialmente, os desembargadores Américo Canabarro, Tiago Ribas, Raul Quental, Pestana de Aguiar e Fernando Whitaker acompanharam voto do desembargador relator Gama Malcher, que não pediu o afastamento de Belfort mas queria a instauração do processo para desfazer "pequenos indícios". No decorrer da sessão, no entanto, Canabarro, Ribas, Quental e Pestana de Aguiar se convenceram da inocência de Belfort.

Às 18h, Amorim decidiu suspender a sessão e marcou o julgamento dos outros quatro juizes cujos nomes também aparecem na lista de Castor — Liborni Siqueira, Renato Simoni, César Leite e Nery Fernandes —, para o próximo dia 16.



Adriana Loreto

Manifestantes pediram o prosseguimento das investigações sobre o envolvimento de autoridades com o bicho

# DOMINGO É DIA DE AYRTON

MISSA DE 7<sup>h</sup>

DIA PARA AYRTON

SENNÁ

NESTE DOMINGO,  
VENHA REZAR POR QUEM  
NOS DEU TANTOS  
DOMINGOS FELIZES.

LOCAL:

ANFITEATRO DA BARRA  
(CEBOLÃO)  
CRUZAMENTO DA AV. DAS  
AMÉRICAS COM A AV. AYRTON  
SENNÁ (ANTIGA ALVORADA).

HORÁRIO: 11 HORAS

ACIBARRA- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA BARRA  
LIONS CLUB / ROTARY CLUB / CÂMARA COMUNITÁRIA DA BARRA DA TUJUA

REGISTRO

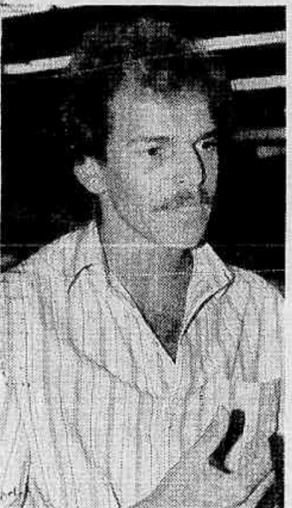
LOTERIA ESTADUAL

O sorteio de ontem da Loteria teve os seguintes resultados:
1º prêmio: 04226 — CR\$ 20.000.000,00 (Centro);
2º prêmio: 02240 — CR\$ 800.000,00 (Copacabana);
3º prêmio: 34279 — CR\$ 700.000,00 (Méier);
4º prêmio: 34829 — CR\$ 500.000,00 (Volta Redonda);
5º prêmio: 21078 — CR\$ 450.000,00 (Paraíba do Sul).

Programado: para hoje, às 20h, no Centro de Apoio Turístico Tancredo Neves, em Belo Horizonte, o lançamento do Sabiá, único carro experimental das três Américas a participar da Maratona Shell, no Circuito de Paul Ricard, França, no próximo dia 29. O Sabiá foi desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Universidade do Estado de Minas Gerais, em parceria com o setor privado.



Compareceram: à estreia do musical infantil Dom Quixote e Sancho Pança, no Teatro Casa Grande, o humorista Chico Anísio e sua mulher, Zélia Cardoso de Mello (foto), já exibindo a barriga de sete meses de gravidez. Este será o segundo filho do casal. Na peça está o ator Nizo Netto, filho de Chico com a atriz Nanci Vanderley.



Nasceu: ontem, Priscila, filha de Cláudia e Ricardo Rogério de Brito, o Alemão (foto), ex-jogador do Botafogo, atualmente no Bêrgamo da Itália. Esta é a terceira filha do casal. O avô materno, Oswaldo Loureiro, que acabou de chegar de Curitiba, onde ficou dirigindo o Teatro Guaíra dois anos e meio, informou que Alemão virá com a família ao Brasil, de férias, em junho.

MARCADAS

McDonald's, um dos patrocinadores oficiais da Copa do Mundo, lança sua grande campanha promocional para a Copa, intitulada McGoleada, num investimento de US\$ 1 milhão. As lojas do Sudeste, Nordeste e Centro-Sul sortearão três TVs de 28 polegadas.
O Real Gabinete Português de Leitura, no Rio, completa 157

anos dia 16 de maio. Em sessão solene, o embaixador de Portugal, Pedro Ribeiro Meneses, falará sobre aspectos da cultura portuguesa no Brasil.
A Universidade Estácio de Sá, no Rio, apresenta Arte na Praça, nesta segunda-feira, às 18h, com músicas de Altamiro Carrilho e o conjunto Vibrações e exposição de João Grijó.
A Editora Record vai oferecer um exem-

plar do best-seller Minhas vidas, de Shirley MacLaine, a quem comprar um camarote no Imperator para o show da atriz, dia 11.
O Ciclo Chopin começa hoje no Centro Cultural Banco do Brasil. Para tocar a obra do grande compositor foram convidados quatro pianistas e um violoncelista de renome internacional: o vietnamita Dang Thai Son, vencedor do Concurso Chopin de Varsóvia.

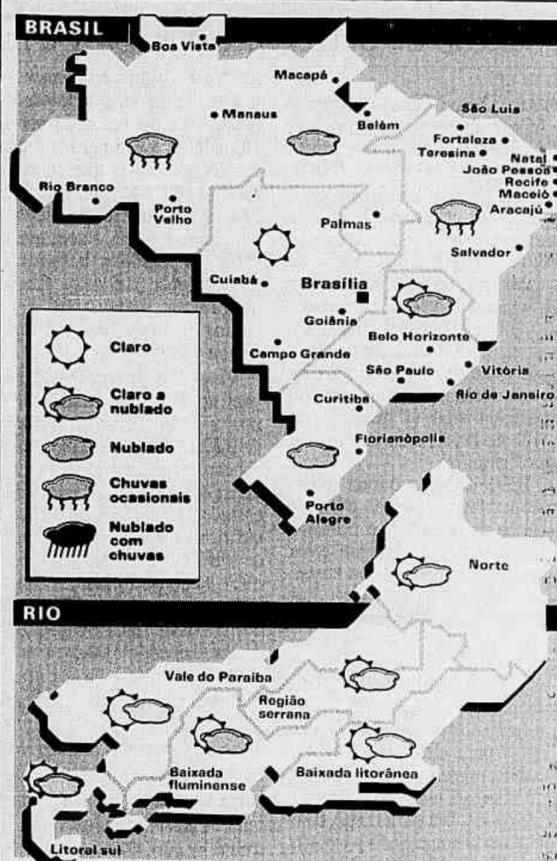
Anunciada: a chegada ao Rio, dia 11, das top models Schiraz e Debby Driting, que farão fotos sobre moda para a edição especial da revista Elle dedicada ao Brasil. A coordenação do trabalho, que terá 20 páginas, será feita pela editora de turismo Susan Ward Davies. A equipe da revista ficará no Copacabana Palace Hotel.

Viajou: para países da Ásia, por conta do Ministério das Relações Exteriores. Eles deverão mostrar os avanços tecnológicos brasileiros na área da energia elétrica, com vistas a futuros negócios.



Previstas: as participações de Daniela Mercury (foto), Ney Matogrosso e do grupo Chiclete com Banana no 28º Festival de Jazz de Montreux, Suíça. A música da América Latina será homenageada no festival, que começa dia 16 de julho.

TEMPO



O fim de semana promete ser de tempo bom, com a temperatura voltando a subir. A alta taxa de umidade relativa do ar, variando de 80 a 90%, pode provocar aumento de nebulosidade durante alguns períodos, principalmente pela manhã. Ao amanhecer, está prevista a formação de nevoeiros em quase todo o estado, mantendo a visibilidade reduzida. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, uma frente fria deve chegar ao Sudeste na segunda-feira; mudando o tempo no Rio. Hoje, a temperatura varia de 14 a 26 graus nas serras, de 19 a 27 graus na Região dos Lagos e de 17 a 32 graus na capital.

SOL

nascente 06h14min
poente 17h23min

LUA

nascente 03h33min
poente 15h25min



MARÉS

preamar 00h53min 1.1m
17h11min 1.1m
baixamar 07h11min 0.3m
19h41min 0.3m

ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio é de céu claro a parcialmente nublado. Os ventos passam de leste a nordeste, com velocidade de 8 a 12 nós e brisa do sudeste à tarde. Mar de leste com ondas de 1m, em intervalos de 4 segundos. A visibilidade varia de 4 Km a 10 Km pela manhã, passando para 20 Km a partir da tarde. Em Nilópolis, a temperatura da água fica em torno de 24 graus.

PRAIAS

Table listing beach conditions: Mangaratiba (Própria), Grumari (Própria), Recreio (Própria), Barra (Própria), Pego (Imprópria), São Conrado (Imprópria), Leblon (Imprópria), Ipanema (Própria), Copacabana (Própria), Leme (Imprópria), Urca (Imprópria), Icaraí (Imprópria), Piratininga (Própria), Itaipu (Própria), Itacoatiara (Própria), Maricá (Própria), Naama (Própria), Jacaré (Própria), Angra dos Reis (Imprópria), Cabo Frio (Própria), Arraial do Cabo (Própria), Búzios (Própria), Rio das Ostras (Própria).

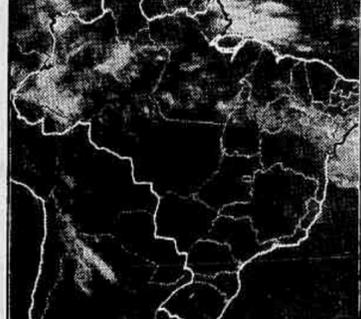
ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116) Serviços de sinalização do Km 190 ao Km 200. Acostamento interditado no Km 289 (SP-RJ).
Rio - Jufz de Fora (BR 040) Trechos impedidos entre o Km 64 e o Km 73, nas faixas da direita e da esquerda alternadamente. Interdição na faixa da direita entre o Km 96 e o Km 100 (RJ-JF). Faixa da esquerda impedida do Km 84 ao Km 88 (JF-RJ).
Rio - Santos (BR 101) Rista com deformações e ondulações nos Kms 33 e 35. Acostamento interditado nos Kms 44, 52, 59, 64, 175 e 208. Desvio no Km 80 e no Km 136. Mão dupla no Km 82 (Santos-Rio). Meia pista no Km 175.
Rio - Campos (BR 101) Trânsito normal.
Rio - Teresopolis (BR 116) Trânsito normal.

AMÉRICA DO SUL



Meteosat - 21h (5/5) Uma frente fria chega hoje no sul do país, podendo provocar pancadas de chuva e trovoadas à tarde no Rio Grande do Sul. Para amanhã, a tendência é de aumento de nebulosidade e chuvas nos demais estados da região. No Sudeste, predomina tempo bom, com névoas úmidas ao amanhecer.



Meteosat - 15h (6/5) Estão previstas pancadas de chuvas na maior parte do Norte e entre o Rio Grande do Norte e a Bahia. No Centro-Oeste, o tempo fica parcialmente nublado, com névoa seca à tarde. Temperaturas: 9º a 30º Sul; 12º a 33º Sudeste; 14º a 36º Centro-Oeste; 17º a 34º Nordeste; e 19º a 35º Norte.

CAPITAIS

Table with columns: Cidade, Condições, max, min. Lists weather for cities like Porto Velho, Rio Branco, Belém, Macapá, Palmas, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Macaé, Aracaju, Salvador, Boa Vista, Curitiba, Belo Horizonte, Vitória, Goiânia, Brasília, São Paulo, Florianópolis, Porto Alegre.

MUNDO

Table with columns: Cidade, Condições, max, min. Lists weather for cities like Amsterdã, Almas, Barcelona, Berlim, Bruxelas, Buenos Aires, Chicago, Frankfurt, Johannesburg, Lima, Lisboa, Londres, Los Angeles, Madri, Moscú, Nova Iorque, Paris, Roma, Santiago, São Francisco, Sydney, Tóquio, Toronto, Viena, Washington.

AEROPORTOS

Table with columns: Aeroporto, Condições. Lists weather for airports like Galeão, Santos Dumont, Combarca (SP), Congonhas (SP), Viracopos (SP), Continas (BH), Brasília, Manaus, Fortaleza, Recife, Salvador, Curitiba, Porto Alegre.

AFONSSO MONTEIRO DA SILVA
MISSA DE 7º DIA
Inezita, Márcia, Alexandre, Adriana, Cristiano, Eduardo, Luciano, Leonardo e Familiares agradecem as manifestações de carinho e convidam para MISSA a ser celebrada às 18:00 Horas do dia 9 de Maio, Segunda-Feira, na Capela do Convento de Nossa Senhora do Amparo. Av. Roberto Silveira, 150 - Petrópolis.

MONICA CHEBABI
23/09/58
30/04/94
Sua família convida amigos e parentes para o Ofício-Religioso a ser realizado na Catedral Ortodoxa da Santíssima Virgem Maria às 18:30 horas do dia 7 de maio de 1994 na Rua Saint Roman, 128, Copacabana.

DR. DAVID ADLER E RACHEL ADLER
(Descoberta da Matzeiva)
VICTOR e ANDRÉ ADLER, HARRY e GISELE ADLER, REBBECA e MOYSÉS AZULAY, convidam para a descoberta da Matzeiva de seus pais, avós, irmão e cunhada, domingo dia 08/05/94 às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Cajú.

ILONI STAREC
A família agradece toda a solidariedade recebida por ocasião do falecimento do seu querido ILONI e convida parentes e amigos para a cerimônia de HASKARÁ DE SHLOSHIM em sua memória, a realizar-se, 2ª-Feira, 09/05, às 19:00 hs, na Sinagoga da ARI - R. General Severiano, 170 - Botafogo.

ROBERTO PONTUAL
A família e os amigos de ROBERTO convidam para missa em sua memória, amanhã, dia 8 de maio, às 16:30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz, Ipanema.

MARIA LÚCIA DE MORAES BRINDEIRO
Os amigos do BNDES sensibilizados convidam para a Missa de 7º Dia, a realizar-se segunda-feira, dia 09/05/94, às 11:30h, no Mosteiro de São Bento.

JORNAL DO BRASIL

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

Table with columns: LARGURA, ALTURA, DIAS ÚTEIS URV, DOMINGOS URV. Shows prices for various ad formats.

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS

- De 2ª a 5ª-Feira das 8:00 às 19:00 horas. 6ª-Feira das 8:00 às 20:00 horas. Sábado das 8:00 às 12:00 horas. Tel.: 589-9922
- De 2ª a 5ª-Feira após as 19:00 horas - 6ª-Feira após as 20:00 horas - Sábados após as 12:00 horas, - Domingos e feriados - Tels.: 585-4320 / 585-4476
Lojas de Classificados de 2ª a 6ª feira das 9:00 às 17:00 horas

DIA ÚTIL: até 10cm 21,13 URVs o cm - DOMINGO: até 10cm 29,07 URVs o cm

# Gigantes búlgaros não resistiram ao Brasil

■ Seleção de ouro vence por 3 a 1 e inicia com pé direito sua caminhada rumo ao bicampeonato da Liga Mundial de Vôlei

ESTER LIMA

VARNA, BULGÁRIA — Os gigantes búlgaros assustaram um pouco, mas não aguentaram por muito tempo a pegada de Carlão, Tande, Giovane, Negrão, Paulão e Maurício e, assim, a seleção brasileira masculina de vôlei começou com pé direito a sua caminhada rumo ao bicampeonato da Liga Mundial. A vitória por 3 a 1, com parciais de 11/15, 15/11, 17/15 e 15/6 sobre a Bulgária, deixou mais tranqüila a seleção quanto à classificação para as finais. Hoje, as duas equipes voltam a se enfrentar, no mesmo horário (12h no Brasil, com transmissão da Bandeirantes).

O Brasil começou o jogo de ontem com Marcelo Negrão e Tande no banco de reservas e o primeiro set foi dominado totalmente pelos búlgaros, principalmente no saque. Ganev e Tonev, os mais experientes do time, levavam vantagem em quase todos os ataques sobre o bloqueio brasileiro. No último ponto do set, José Roberto trocou Paulão por Douglas, e, no início do segundo, o treinador começou a facilitar as coisas para ele e para o time, colocando primeiro Negrão no lugar de Max, e Tande no de Kid, na metade do set. Dai para frente, com os búlgaros já começando a cansar, a vitória brasileira acabou sendo desenhada, em tranqüilidade. Apesar de não ter sido um jogo de excelente técnica — "foi apenas o primeiro jogo, os dois times ainda têm muito a

melhorar", justificou Ganev — foi muito disputado. No terceiro set, depois de estar vencendo por 14 a 10, o Brasil levou um susto com a reação adversária, que empatou o set em 14 e fez 15 a 14. Dois saques de Giovane — um recepcionado fora da quadra e outro, fraco, que caiu entre três jogadores búlgaros, sem que qualquer um deles esboçasse uma reação, foram o 15º e o 16º pontos do Brasil, que em seguida fechou o set.

Cerca de quatro mil pessoas estavam no ginásio, torcendo por Ganev, um verdadeiro herói nacional de 2,10m e 105kg. Mesmo sem ainda conseguir fazer jogadas combinadas com perfeição e velocidade, a entrada de Negrão e Tande deu outro ritmo à seleção brasileira. "Só de saber que é um Marcelo Negrão que está do outro lado, o bloqueio já fica mais preocupado", explicou Tande. "Não é fácil bloquear o time do Brasil quando o passe sai na mão do Mauricio e a bola vai rápida", explicou Tonev, para justificar as muitas vezes em que o seu bloqueio deixou os atacantes brasileiros cortarem sozinhos. Mas José Roberto ainda viu alguns problemas em seu time: "Perdemos pontos numa rede com o Negrão, Giovane e Carlão, o que não é uma coisa normal", lamentou o treinador.

Em outro jogo, a Coreia do Sul venceu a Alemanha por 3 a 0.

## O esforço de Tande e Negrão

Ter participado das finais do Campeonato Italiano e chegado mais tarde à seleção brasileira pode custar caro a Marcelo Negrão e Tande. Os dois terão de fazer um trabalho físico especial até o final da fase de classificação da Liga Mundial no início de junho, num esforço para que possam chegar na fase final desta competição e no Campeonato Mundial, em setembro e outubro, em condições parecidas com as de seus companheiros. Mas, mesmo que este trabalho dê resultados, o preparador físico da seleção, Júlio Noronha, alerta que os dois não estarão em plena forma física no Mundial. "Vamos batalhar para que eles atinjam mais ou menos a mesma forma do ano passado. Mas, com certeza, não terão o ganho de cinco por cento que os outros terão", diz.

Enquanto os outros jogadores estão na fase do trabalho de base, Tande e Negrão estão em ritmo de competição, ou seja, enquanto os outros fazem um trabalho de resistência, eles fazem de potência. A diferença de treinamento pode ser vista na sala de musculação e nas corridas intervaladas — onde fazem exercícios distintos dos companheiros.



Giovane e Carlão foram peças importantes na vitória tranqüila do Brasil sobre a Bulgária, ontem em Varna.

## ESPORTES NA TV

**Globo**  
12h30 — Globo Esporte  
13h40 — Esporte Espetacular

**Manchete**  
14h40 — Torneio de Sinuca  
15h30 — Futebol: Copa do Brasil  
17h — Basquete: Cesp/Unimep x Lacta Santo André (ao vivo)  
19h — Final do Torneio de Sinuca  
21h30 — Boxe

**Bandeirantes**  
11h — Futebol dente-de-leite: Palmeiras x Ponte Preta

12h30 — Vôlei masculino: Brasil x Bulgária (Liga Mundial)  
15h15 — Futebol: Campeonato Espanhol (Real Madrid x Barcelona)  
17h50 — Gillette World Cup  
18h30 — Resumo da rodada  
20h — Faixa Nobre: NBA

**CNT**  
12h40 — Fórmula Indy

**ESPN**  
16h30 — Campeonato Paulista: Palmeiras x Mogi Mirim (VT)  
20h30 — Campeonato Paulista: Bragantino x São Paulo (VT)

## PLACAR JB

### FUTEBOL

**Campeonato Paulista**  
Corinthians 3 x 1 Guarani  
América 1 x 2 Santos  
Santo André 1 x 2 Portuguesa

**Campeonato Gaúcho**  
São Paulo 0 x 1 Grêmio

**Campeonato Paranaense**  
Batal 0 x 0 Atlético  
Londrina 2 x 2 Iraty  
U.Bandeirantes 2 x 2 Coritiba

**Campeonato Pernambucano**  
Náutico 2 x 2 Vitória  
Guarani 0 x 0 Icasa

**Campeonato Paranaense**  
Remo 1 x 1 Bragantino

## Utah, de Malone, elimina San Antonio de David Robinson

SALT LAKE CITY, UTAH — De nada adiantou a fenomenal atuação do pivô David Robinson na última partida da fase classificatória da NBA, quando marcou 71 pontos. Quinta-feira à noite, seu time, o San Antonio Spurs, foi eliminado da competição ao perder por 95 a 90 para o Utah Jazz, de Karl Malone, que marcou 34 pontos. Mais surpresa trouxe a derrota do Seattle Superonics — time de melhor campanha na primeira fase — para o Denver Nuggets, último a conseguir a classificação na Conferência Oeste. O jogo terminou 94 a 85 e forçou uma quinta partida para decidir a melhor de três. O Atlanta Hawks recuperou-se das duas derrotas para o Miami Heat e empatou a série decisiva vencendo o time da Flórida por 103 a 89.

Na próxima fase dos playoffs, o Utah Jazz enfrentará o vencedor da última partida entre Denver e Seattle. "Era a nossa melhor chance de conseguir a classificação e o time jogou além dos limites no último quarto da partida", disse o armador John Stockton, dos Jazz. Em Denver, o clima é de euforia. O treinador Den Issel revelou: "Eu disse ao time desde o primeiro jogo que se chegássemos à última partida tudo poderia acontecer".



Blaylock, do Atlanta, dribla Brian Shaw, do Miami

## O PLACAR DOS PLAYOFFS

**Conferência Leste**  
Atlanta Hawks 2 x 2 Miami Heat (1)  
\* Indiana Pacers 3 x 0 Orlando Magic (2)  
New York Knicks 2 x 1 New Jersey Nets (3)  
\* Chicago Bulls 3 x 0 Cleveland Cavaliers (4)

**Conferência Oeste**  
Seattle Superonics 2 x 2 Denver Nuggets (5)  
Utah Jazz 3 x 1 San Antonio Spurs (6)  
Houston Rockets 2 x 1 Portland Trail Blazers (7)  
\* Phoenix Suns 3 x 0 Golden State Warriors (8)  
\* Já classificados para a próxima fase, quando os vencedores das séries jogarão da seguinte maneira: 1 x 2, 3 x 4, 5 x 6 e 7 x 8.

## JOGOS DA BARRA

### Competição espera reeditar sucesso que teve no ano passado

Com as presenças de Bernard e Rômulo Arantes, começam hoje, a partir das 9h, os II Jogos da Barra, promovidos pelo JORNAL DO BRASIL. As disputas acontecerão no clube Alfabarra e na praia da Barra da Tijuca, prometendo emoções ainda maiores do que as do ano passado, quando a competição foi realizada pela primeira vez. Ao todo, serão disputadas oito modalidades esportivas: futebol de salão, futebol society, vôlei, basquete, sinuca e biriba (no clube Alfabarra), além de vôlei de areia e futevôlei (na praia da Barra).

Na abertura haverá desfile das delegações e, logo depois, será hasteada a bandeira nacional pelo atleta Bernard Rajzman. Em seguida, o nadador Rômulo Arantes fará o juramento do atleta. Na praia da Barra, haverá uma partida inaugural de vôlei de areia entre modelos da agência Bananas, com a arbitragem do ex-jogador de vôlei Fernandão.

## Brasileiros têm dia favorável na estréia do Mundial de surfe

Os brasileiros começaram bem o Campeonato Mundial de surfe, iniciado ontem, na Barra. Com vitórias em praticamente todas as baterias, os surfistas nacionais mostraram que têm condições de conquistar o primeiro título mundial por equipes — Charles Cardoso obteve uma das maiores médias do dia, na 15ª prova, com 25 pontos, deixando Maicon Rosa em segundo, com 22, na open. Na categoria júnior, todos os brasileiros passaram à segunda fase.

Alessandra Vieira foi o grande destaque do dia. Ele não teve problemas para vencer sua bateria, dobrando o total de pontos da segunda colocada: marcou 14,60 a 6,77 contra a portuguesa Teresa Abraco. "Acho que eu e a Tita (outra representante brasileira) temos muitas chances de chegar à final e brigar pelo título", explicou a menina, de 14 anos.

Como muitos surfistas estão participando do Mundial amador, a competição está sendo realizada com um sistema de repescagem que se estenderá até o final. Para mostrar a importância do esporte no mundo atual, a delegação da África do Sul compete já com sua nova bandeira, criada há pouco mais de um mês, nas cores vermelha, azul e amarela e um "Y" horizontal, representando a união das raças naquele país após o fim do apartheid.

# EDUCANDO PETER

OSCAR DE MELHOR DOCUMENTÁRIO EM 93



Este garoto luta para ter uma vida normal. Você vai assistir uma comovedora experiência de integração de Peter Gwazdauskis, portador da Síndrome de Down, numa escola convencional americana.

HOJE  
21:30

NA ESTRÉIA DE

"SEM FRONTEIRAS"

Apresentação: CARLA VILHENA



REDE BANDEIRANTES

## ESPORTE HOJE

### BASQUETE

□ Copa Eugênia Borer: Flamengo x Barra da Tijuca, Canto do Rio x Barra e Flamengo x Canto do Rio (Flamengo, 9h); Comary x Mello, Comary x Grajaú e América x Grajaú (América, 14h).

### HIPISMO

□ Na Escola de Equitação do Exército (Rua Soares Andrea, s/nº, Realengo), a partir das 10h, primeira preparatória do Programa Potro Futuro, com obstáculos a 1,10m e 1,20m.

### VÔLEI DE PRAIA

□ Circuito Banco do Brasil, terceira etapa, em Camburi, Vitória.

# Frank Williams admite a falha

Dono da equipe de Senna falou com o irmão do piloto que o carro batia no chão mais do que seria normal antes do acidente

ROBERTO BASCCHERA

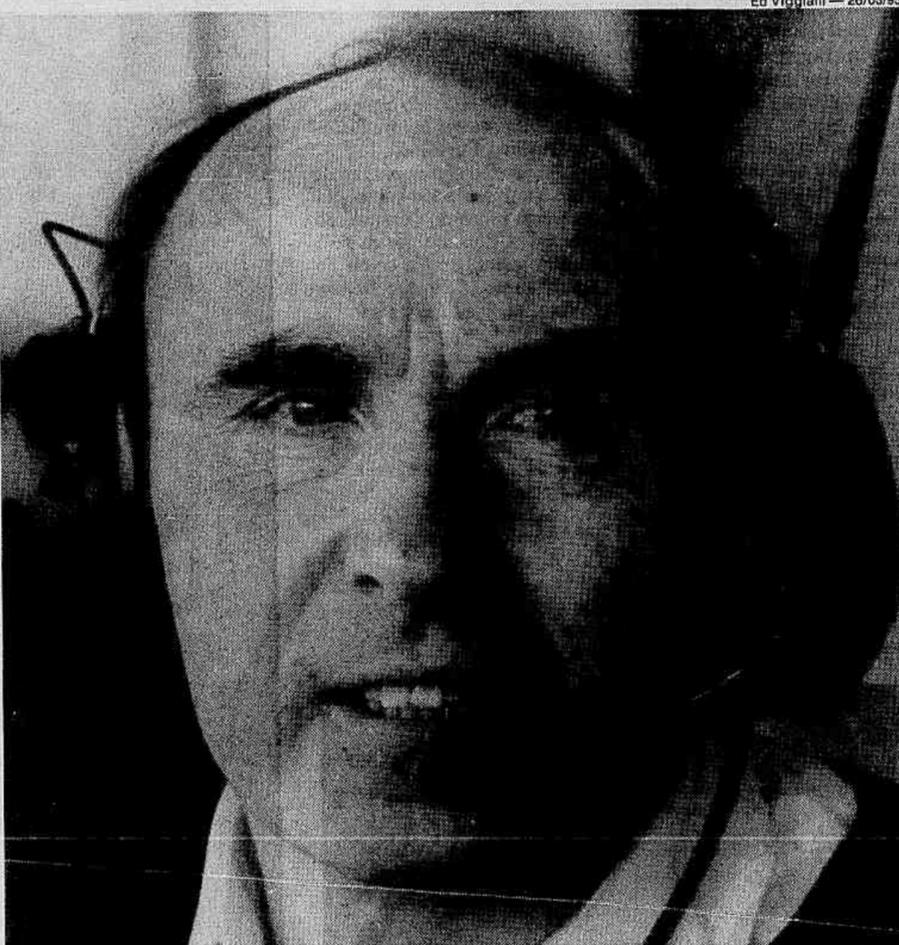
SÃO PAULO — Durante sua passagem pelo Brasil, o dono da equipe Williams, Frank Williams, admitiu a Leonardo Senna que a causa do acidente que matou seu irmão Ayrton no Grande Prêmio de San Marino pode ter sido falha mecânica no carro, como vem sendo sustentado pela família do tricampeão mundial desde domingo. Segundo Leonardo, Frank disse que "o carro estava batendo o fundo no chão mais do que o normal" nas voltas que antecederam o acidente. Frank, no entanto, deixou claro à família Senna que uma avaliação mais apurada somente poderá ser feita pelos engenheiros da equipe quando o carro for liberado pela Justiça italiana. O Williams e o capacete que Senna usavam no GP de Marino — duas peças fundamentais para se esclarecer as causas do acidente — foram apreendidos para investigações.

O chefe da equipe passou 40 horas no Brasil. Seu encontro com Leonardo foi na sala da presidência da Assembleia Legislativa, onde ficou a família do piloto durante o velório. A opinião de Frank Williams sobre a falha mecânica coincide com a versão sustentada pelo presidente da Associação dos Construtores de Fórmula 1 (Foca), Bernie Ecclestone, que na tarde de quinta-feira apresentou ao governador Luiz Antonio Fleury Filho uma gravação em vídeo feita a partir da câmera instalada no Benetton do alemão Michael Schumacher. O filme mostra a parte traseira do

carro de Senna tocando o asfalto em vários trechos da pista, o que, na opinião de Ecclestone, não era normal, principalmente com a possibilidade de reabastecimento.

Convencido de que não houve falha de pilotagem por parte de Senna, Leonardo considera "indiferente saber qual foi a causa do acidente ou o momento exato em que Ayrton morreu". Para o irmão do tricampeão mundial, o importante agora é provar que a pista de Imola não tinha condições de segurança. Leonardo disse que, mesmo sem sair do Brasil, vai acompanhar atentamente as investigações que estão sendo promovidas por uma comissão criada pela FIA.

**Saída rápida** — A maior parte dos pilotos e chefes de equipes que participaram do funeral de Ayrton Senna — entre eles Damon Hill e Alain Prost — deixou o país na noite de quinta-feira. Do Cemitério do Morumbi, o piloto da Ferrari Gerhard Berger seguiu diretamente para o Aeroporto de Cumbica — ele contratou um táxi para levar sua mala do hotel até o aeroporto. Tanta pressa se justifica: Berger pretendia comparecer ontem, na Áustria, ao sepultamento do corpo do piloto Roland Ratzenberger, morto no treino oficial de sábado em Imola. Frank Williams deixou o hotel somente na manhã de ontem, acompanhado de seu secretário particular. Ainda abatido pela morte de seu principal piloto, Williams não quis dar entrevista sequer aos jornalistas ingleses que vieram ao Brasil.



Frank Williams vai esperar até que o carro seja liberado pelas autoridades para realizar novas avaliações

## Seguradoras desesperadas

MARIO ANDRADA E SILVA  
Correspondente

LONDRES — O mercado de seguros de Londres está tendo pesadelos com a cobrança das apólices de Ayrton Senna. Um levantamento do jornal britânico *The Financial Times* estima que o seguro pessoal do piloto brasileiro deve ser o maior seguro jamais feito por um esportista. Um agente de seguros prevê que a morte de Ayrton deverá elevar as taxas de operações semelhantes em até 20% num processo através do qual as seguradoras se resguardariam de futuros desastres semelhantes ao ocorrido com brasileiro.

O *Financial Times* apurou que só o Lloyds de Londres emitiu apólices no valor de US\$ 16 milhões em nome de Senna. Os seguros deste tipo costumam cobrir despesas médicas além da reposição dos ganhos que o segurado deixaria de ter com o acidente. Senna era considerado o de menor risco entre os pilotos segurados pelo Lloyds.

Além do seguro pessoal de Ayrton, o mercado de seguros da Europa espera uma cascata de cobranças de empresas que haviam segurado suas atividades comerciais com o piloto brasileiro prevendo uma eventual tragédia. Só uma destas empresas, cujo nome foi revelado, tem a receber US\$ 5 milhões.

# Filme mostra alerta anterior de Senna

ROMA, ITÁLIA — Exatamente 53 dias antes do acidente que lhe custou a vida na fatídica curva Tamburello, Ayrton Senna interrompeu uma série de testes que fazia com a Williams em Imola para reclamar de irregularidades que notara naquele ponto da pista. O documento com o protesto de Senna foi exibido ontem por dois tradicionais jornais provincianos — *Gazzetta di Modena* e *Gazzetta di Mantova* — e pela terceira rede da televisão estatal italiana — RAI-3, que publicaram e transmitiram as imagens de um filme, com duração de um minuto, realizado por Alberto Castioni, técnico em fotografia apaixonado pelas corridas de automóveis.

No dia 9 de março deste ano, Alberto Castioni e seu irmão Paolo se encontravam no autódromo de Imola desde as primeiras horas da manhã para fotografar e filmar a série de testes privados programados pela Williams e pela Benetton. Alberto contou ao **JORNAL DO BRASIL** o que aconteceu naquele dia.

"Pouco depois da pausa do almoço me encaminhava para o ponto de chegada da pista para observar as atividades nos boxes. Enquanto percorria a pé a pequena estrada que margeia a curva do Tamburello, vi chegar um Mercedes guiado por Senna e que tinha a bordo mais quatro pessoas. Eles desceram e começaram a discutir animadamente".

"Ouviu o que diziam?"  
"As palavras precisas, não. Mas pelos gestos se compreendia que Senna reclamava de irregularidades no asfalto. Indicou dois ou três

pontos onde se viam remendos transversais na pista. Filmei tudo, o brasileiro parecia muito preocupado. Nas poucas frases que ouvi, Senna dizia que o fundo da pista era perigoso, com o risco de se perder o controle do carro.

- O que aconteceu depois?  
"As quatro pessoas levadas à curva Tamburello ouviram atentamente o que Senna dizia e tive a impressão de que todos procuraram assegurar que o problema seria resolvido".

- Senna ficou mais tranqüilo?  
"Não saberia dizer. Os tons e gestos da conversa do piloto com as pessoas que o ouviam não pareciam muito agitados. Senna recomeçou a rodar com seu carro, juntamente com seus colegas de outras equipes. Naquele dia foi o piloto que mais tempo permaneceu na pista. Mais uma vez impressionei-me com a sua resistência física".

- Como julgou esse inusitado fato da inspeção na curva do Tamburello, provocado por uma reclamação de Senna?  
"Acompanho a F 1 desde os tempos de Villeneuve. Sempre me interessei pelos problemas da segurança dos carros. Se um campeão como Senna se queixava, certamente alguma coisa devia ser ajustada. Hoje, depois de tudo o que aconteceu em Imola, com a cabeça fria, não posso esquecer que nos testes do dia 9 março, Senna sempre levantava o pé do acelerador e reduzia a marcha quando chegava à Tamburello, ao contrário do que faziam os outros. E isto podia ouvir-se claramente do barulho seu motor".



Exatos 53 dias antes do acidente, Senna interrompeu testes em Imola para advertir sobre defeitos da pista

## GP da Itália está ameaçado

SÃO PAULO — O presidente do Automóvel Clube da Itália (ACI), Rosário Alessi, ameaçou ontem não realizar o Grande Prêmio da Itália, em Monza, se a FIA não fizer quatro modificações para aumentar a segurança da Fórmula 1: diminuição da potência dos motores, redução do efeito solo, revisão dos circuitos de alto risco e limitação da velocidade nos boxes.

"Não queremos outro acidente como o que causou a morte de Senna", afirmou. "Se essas mudanças não forem realizadas, me reser-

vo o direito de não fazer o GP da Itália. O ACI é titular da corrida em Monza. Nós é que decidimos se a realizamos ou não". E continuou: "Silverstone, Spa e Monza precisam de modificações urgentes. Monza tem uma curva em que a velocidade pode chegar a 320 km/h".

Rosário Alessi reivindicou a redução da potência dos motores de 800 para 600 cavalos e sugeriu a colocação de alguma elemento no assoalho dos carros para reduzir o efeito solo e a conseqüente pressão

aerodinâmica. "Por fim, precisamos limitar a velocidade nos boxes para evitar acidentes desnecessários, como o que vitimou mecânicos da Ferrari, em Imola".

□ A Justiça de Bolonha, que investiga as mortes de Ayrton Senna e Roland Ratzenberger em Imola, ordenou ontem a apreensão das fitas de gravação das conversas dos dois pilotos com os boxes de suas escuderias, no treino de sábado e na corrida de domingo. As fitas farão parte do processo que apura responsabilidades nos dois acidentes.

## Mônaco terá a 'pole' vazia

SALZBURGO, ÁUSTRIA — O presidente da FIA, Max Mosley, afirmou ontem durante a cerimônia fúnebre do piloto austríaco Roland Ratzenberger que os dois primeiros lugares do grid de largada do GP de Mônaco, no próximo dia 15, ficarão vazios em homenagem a Ayrton Senna e Ratzenberger.

Ontem, em Paris, o Automóvel Clube de Mônaco, organizador do GP do dia 15, anunciou que tomará medidas especiais para garantir a segurança da prova. Já está decidido que a pista terá de ser evacuada 30 minutos antes do começo de cada treino e da corrida. Também será proibida a presença de qualquer pessoa que não esteja trabalhando diretamente no carro. A divisão dos boxes será feita através de sorteio ou de um outro sistema a ser escolhido.

A grandiosidade que marcou o enterro de Senna passou longe da cerimônia em que o corpo de Ratzenberger, morto um dia antes do brasileiro, foi cremado ontem, em Salzburgo. Cerca de 250 pessoas, entre elas Niki Lauda e Gerhard Berger, estiveram presentes. "Ele não teve tempo para aprender muita coisa", lamentou Berger.

Ratzenberger era um desconhecido para os austríacos até se tornar o terceiro piloto do país na F 1, ao lado de Berger e Karl Wendlinger. Na edição desta semana da mais famosa revista austríaca, *News*, a capa foi de Senna — Ratzenberger mereceu apenas uma pequena foto no canto da página.

## Tragédia afeta negócios na F 1

O primeiro impacto da morte de Ayrton Senna no universo da F 1 foi registrado ontem na Inglaterra. A cervejaria australiana Fosters cancelou parte de seu projeto de patrocínio do próximo GP de Silverstone. A Fosters costumava comprar todos os espaços publicitários de Silverstone usando sua marca como o nome oficial da corrida. O GP britânico chegou a ser chamado de "Fosters British GP".

Este ano a Fosters resolveu comprar apenas o espaço de uma das pontes do circuito. A cervejaria não justificou sua decisão, mas o fato de ter desistido na semana posterior ao acidente de Senna deixou a comunidade da F 1 preocupada com o futuro da categoria que, agora, só tem um ídolo mundial — o alemão Michael Schumacher. (M.A.S)



Victoria pode ser filha de Senna com a modelo Marcella Praddo

## Paternidade em discussão

Leonardo não crê na história de Marcella

SÃO PAULO — A família de Ayrton Senna ainda não tem posição definida em relação a um possível desdobraimento da reivindicação da modelo Marcella Praddo quanto à paternidade de sua filha Victoria, de oito meses. Mas Leonardo, irmão de Senna, está certo de que o piloto não é o pai da menina. "Não acredito nisso. Se fosse verdade, por que ela não reivindicou isso há mais tempo e esperou até agora?"

Leonardo não evita o assunto, mas procura dar pouca importância ao fato. Se depender dele, nada será feito, deixando a cargo de

Marcella qualquer passo no sentido de iniciar alguma medida judicial. Da mesma forma, ele nega informações de que a modelo tenha mantido contatos com a família, inclusive com dona Neide, mãe de Ayrton e Leonardo.

O sangue dos pais e irmãos de Senna pode determinar com 100% de segurança se Victoria é de fato filha do piloto com Marcella. O médico legista Fortunato Badan Palhares, chefe do Departamento de Medicina Legal da Unicamp, diz que o confronto do DNA (carga genética) da menina com o da modelo e dos parentes de Senna "não apresentará nenhuma possibilidade de erro", numa possível investigação de paternidade.

O DNA humano é formado com 50% da carga genética (gru-

po de 23 pares de genes) da mãe e 50% do pai. Portanto, explica Badan Palhares, se Victoria for realmente filha do piloto, metade de sua carga genética teria vindo do tricampeão. Apesar de morto, a carga genética de Senna pode ser aferida com exames do sangue de seus parentes.

O mesmo garante Danuza Camargo, coordenadora do Núcleo de Genética Médica de Minas Gerais, um dos laboratórios mais conceituados e o pioneiro do país neste tipo de exame. Ela disse ontem, em Belo Horizonte, que o resultado do DNA é de confiabilidade absoluta, podendo a carga genética de Senna ser obtida através de exames de sangue de seus pais e irmãos. O exame mais barato sai por 1.357 URVs.

# Fãs iniciam romaria ao túmulo

■ Número de visitantes ao Cemitério do Morumbi é menor do que o esperado, mas Senna continua a receber o carinho de todos

SÃO PAULO — O primeiro fã de Ayrton Senna a visitar o jazigo 11 da Quadra 15, Setor 7, do Cemitério do Morumbi, não chorou nem achou que foi Deus quem levou o piloto. "Ele terminou na frente, liderando. Morreu feliz", disse com serenidade o administrador de empresas Elcio de Moura, que acordou às 5h e às 7h já estava no local para prestar sua homenagem ao ídolo. Ficou surpreso com o pequeno número de pessoas — menor do que o de jornalistas —, mas encontrou o ambiente ideal para rezar. A romaria ao túmulo começou cedo, sem a esperada correria, mas aos poucos foi engrossando com a chegada de caravanas de estudantes.

O aparato policial do enterro foi desmontado. Apenas duas viaturas da PM, com quatro homens, acompanham a lenta caminhada dos admiradores até o jazigo. "Doeu mais para quem acompanha a trajetória de Senna há muito tempo. Minha rotina foi alterada desde domingo e só agora vou tentar voltar à normalidade", acrescentou Elcio. "Ele

achava que a máquina nunca iria enganá-lo", lamenta.

Entre as muitas flores, uma carta escrita por uma fã anônima dava um novo tom ao ambiente de serenidade que, aos poucos, vai levando o país de volta à realidade. "Infelizmente não possuímos uma máquina do tempo para reverter essa situação. Temos de nos conformar e nos consolar com sua lembrança de garoto maroto e inesquecível", diz o texto da autora, que preferiu identificar-se apenas pelo prenome: Mônica. "Você nunca sairá de nossos corações, pois o pedaço que você ocupou já está faltando em cada um de nós", acrescentou.

O estudante Carlos Zuffo, chegou a matar uma semana de aula na Faculdade de São Francisco, de Campinas — onde cursa Informática — para se recuperar do choque e acompanhar as homenagens ao ídolo. "Eu o considerava mais do que a um irmão. Não tenho feito outra coisa nesses dias a não ser chorar. Para mim, agora é como se

a Fórmula 1 tivesse perdido a graça", disse o estudante, que reclamou do assédio dos jornalistas. "Ele era o único que nos dava felicidade. Eu via nele tudo o que queria ser", acrescentou outro estudante, Gustavo Fortolotti.

Não foi só o grande número de pessoas e visitantes tão ilustres que quebrou a rotina do Cemitério do Morumbi. "Confesso que chorei", admitiu ontem, um dia depois do sepultamento, o cozeiro Nelson Paulo Silva, que há 19 anos trabalha no local e, apesar de já ter ajudado no enterro de várias celebridades — Dilson Funaro, Elis Regina e Severo Gomes, entre outras — nunca havia se emocionado tanto. "Quando começamos a baixar o caixão, meu coração bateu mais forte. A morte desse homem ficou na história", conta Nelson. O administrador do cemitério, Pedro Luiz Alves de Oliveira, acha que a rotina está voltando ao ambiente, mas prevê que nos próximos três meses o jazigo de Senna continuará atraindo a presença de muitos fãs.

São Paulo — Luiz Paulo Lima



Carlos Zuffo decidiu "matar" uma semana de aulas na faculdade de Informática para homenagear Ayrton



Dom Eugênio Sales ressaltou Ayrton Senna como símbolo nacional

## Missa vazia na Catedral

A missa de sétimo dia de Ayrton Senna, celebrada ontem à tarde na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro pelo cardeal Dom Eugênio Sales, a pedido da diretoria do Banco Nacional, reuniu menos fãs do que se poderia esperar. Não mais do que 300 pessoas compareceram, e poucas autoridades e figuras públicas homenagearam o piloto. Apenas o senador Nelson Carneiro, o secretário de Polícia Civil do Rio, delegado Mário Covas, e a atriz Alexia Deschamps estiveram presentes, além de toda a diretoria do banco.

A celebração foi realizada ontem — sexto dia depois da morte do piloto —, segundo explicou a assessoria do banco, para que alguns funcionários pudessem estar presentes. O diretor de Marketing, Oscar Guerra, amigo pessoal de Senna, tomou a palavra antes da entrada do cardeal e fez um discurso emocionado. Mais tarde, explicou seu sofrimento: "Foi uma perda tripla: perdemos o ídolo, o amigo e o profissional".

Dom Eugênio aproveitou para ressaltar a imagem de Senna como símbolo nacional. "A vida já tem estado abalada por tantos sofrimentos. Apesar disso, a morte de Ayrton Senna não deve terminar com a manifestação de dor e sofrimento; deve ser algo mais profundo, que alcance dimensão transcendental", disse o cardeal, no momento mais tocante da missa.

As pessoas, algumas segurando bonês iguais aos que Ayrton usava, não conseguiam conter as lágrimas. O choro aumentou quando um coral com funcionários do banco cantou a música *Canção da América*, a preferida do tricampeão. Terminada a cerimônia, Alexia Deschamps, inconsolável durante a missa, revelou ser muito amiga de Leonardo, irmão de Ayrton: "Ele era um ser iluminado; não podia ter partido tão cedo".

## Parentes voltam ao trabalho

SÃO PAULO — Embora ainda muito abalados com a morte de Ayrton Senna, os parentes do piloto voltam aos poucos a seus afazeres. O pai do tricampeão, Milton, já trabalhou ontem durante todo o dia, no escritório no bairro de Santana, enquanto o irmão Leonardo saiu cedo de casa para tomar algumas providências em relação aos negócios da família e, depois, teve um encontro com o prefeito Paulo Maluf. Somente a mãe, Neide, e a irmã do piloto, Viviane, preferiram ficar em casa.

No consultório de psicologia de Viviane, na Zona Norte, sua secretária, Helena, informou que o atendimento está suspenso desde segunda-feira, sem previsão de reinício das atividades. Os parentes de Senna viajam hoje para a Fazenda Dois Lagos, em Tatí, distante 120 quilômetros de São Paulo, e não participarão das missas de sétimo dia que serão celebradas na capital. A primeira missa será às 9h30, no Autódromo de Interlagos; a segunda às 11h, na Igreja da Cande-

lária, na Vila Maria; e a terceira às 12h, na Catedral da Sé.

No encontro com Maluf, Leonardo aceitou como homenagem a seu irmão a criação do Centro Vitor Ayrton Senna, no "corredor" de 1,5 quilômetro que está sendo construído para ligar as Zonas Norte e Sul da cidade, passando pelo Parque do Ibirapuera, onde os dois estiveram, acompanhando obras. Também deverá ser erguido um memorial em homenagem ao piloto, junto ao Autódromo de Interlagos.

São Paulo — César Diniz



Dona Antônia (à frente) não terá mais as vitórias coloridas de Senna na TV preto e branco

## A rotina volta à Paraisópolis

■ Domingo será triste nas favelas de São Paulo

ALEXANDRE MEDEIROS

SÃO PAULO — Pode até fazer sol na capital, mas o domingo do paulistano simples, aquele que mora nas favelas e nos bairros de periferia, promete ser nublado de tristeza. Não vai ter Grande Prêmio e, mesmo que tivesse, não ia ter Ayrton Senna no grid de largada. O ritual de reunir a família e os amigos nos

barracos de madeira e nas casas de alvenaria para torcer por mais uma vitória do tricampeão diante das pequenas TVs em preto e branco não existe mais.

Logo eles que se acostumaram a escalar um morro atrás do Autódromo de Interlagos para ver as vitórias de Senna. Ontem, aliás, poucos dessa turma foram ao cemitério do Morumbi. Tinham que voltar à rotina do trabalho, seguir a vida. A última tentativa de dar adeus ao ídolo tinha ficado para trás, no dia do enterro do tricampeão.

Ontem, as TVs em preto e

branco traziam o caixão ao lado do jazigo despejando tela afora uma tristeza que não cabia no barraco. Dona Antônia Bárbara dos Santos lembrou dos moradores das favelas que costumavam escalar o morro para assistir de cima as vitórias de Senna em Interlagos, como aquela de 93.

Só lembranças, a vida dali para frente não comportava mais as saudáveis ilusões de ótica: ali, entre o céu e o cemitério do Morumbi, os moradores da favela Paraisópolis vão ter que se acostumar a envergar apenas o preto e o branco em suas telas.

NÃO PERCAM

Manchete

EDIÇÃO HISTÓRICA

O BRASIL CHORA  
AYRTON  
SENN

JÁ NAS BANCAS

# Fãs iniciam romaria ao túmulo

■ Número de visitantes ao Cemitério do Morumbi é menor do que o esperado, mas Senna continua a receber o carinho de todos

SÃO PAULO — O primeiro fã de Ayrton Senna a visitar o jazigo 11 da Quadra 15, Setor 7, do Cemitério do Morumbi, não chorou nem acha que foi Deus quem levou o piloto. "Ele terminou na frente, liderando. Morreu feliz", disse com serenidade o administrador de empresas Elcio de Moura, que acordou às 5h e às 7h já estava no local para prestar sua homenagem ao ídolo. Ficou surpreso com o pequeno número de pessoas — menor do que o de jornalistas —, mas encontrou o ambiente ideal para rezar. A romaria ao túmulo começou cedo, sem a esperada correria, mas aos poucos foi engrossando com a chegada de caravanas de estudantes.

O aparato policial do enterro foi desmontado. Apenas duas viaturas da PM, com quatro homens, acompanham a lenta caminhada dos admiradores até o jazigo. "Doeu mais para quem acompanha a trajetória de Senna há muito tempo. Minha rotina foi alterada desde domingo e só agora vou tentar voltar à normalidade", acrescentou Elcio. "Ele

achava que a máquina nunca iria enganá-lo", lamenta.

Entre as muitas flores, uma carta escrita por uma fã anônima dava um novo tom ao ambiente de serenidade que, aos poucos, vai levando o país de volta à realidade. "Infelizmente não possuímos uma máquina do tempo para reverter essa situação. Temos de nos conformar e nos consolar com sua lembrança de garoto maroto e inesquecível", diz o texto da autora, que preferiu identificar-se apenas pelo prenome: Mônica. "Você nunca sairá de nossos corações, pois o pedaço que você ocupou já está faltando em cada um de nós", acrescentou.

O estudante Carlos Zuffo chegou a matar uma semana de aulas na Faculdade de São Francisco, de Campinas — onde cursa Informática — para se recuperar do choque e acompanhar as homenagens ao ídolo. "Eu o considerava mais do que a um irmão. Não tenho feito outra coisa nesses dias a não ser chorar. Para mim, agora é como se

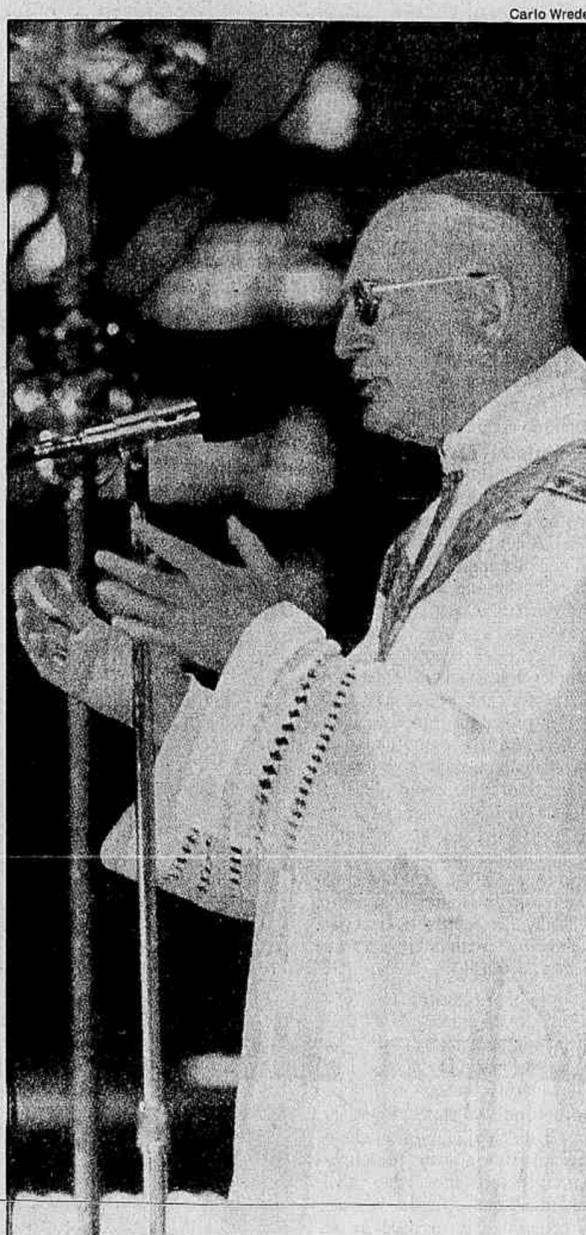
a Fórmula 1 tivesse perdido a graça", disse o estudante, que reclamou do assédio dos jornalistas. "Ele era o único que nos dava felicidade. Eu via nele tudo o que queria ser", acrescentou outro estudante, Gustavo Fortolotti.

Não foi só o grande número de pessoas e visitantes tão ilustres que quebrou a rotina do Cemitério do Morumbi. "Confesso que chorei", admitiu ontem, um dia depois do sepultamento, o cozeiro Nelson Paulo Silva, que há 19 anos trabalha no local e, apesar de já ter ajudado no enterro de várias celebridades — Dilson Funaro, Elis Regina e Severo Gomes, entre outras — nunca havia se emocionado tanto. "Quando começamos a baixar o caixão, meu coração bateu mais forte. A morte desse homem ficou na história", conta Nelson. O administrador do cemitério, Pedro Luiz Alves de Oliveira, acha que a rotina está voltando ao ambiente, mas prevê que nos próximos três meses o jazigo de Senna continuará atraindo a presença de muitos fãs.

São Paulo — Luiz Paulo Lima



Carlos Zuffo decidiu 'matar' uma semana de aulas na faculdade de Informática para homenagear Ayrton



Dom Eugênio Sales ressaltou Ayrton Senna como símbolo nacional

## Dom Eugênio exalta Senna

Na missa de sétimo dia de Ayrton Senna, celebrada ontem à tarde na Catedral Metropolitana do Rio, a pedido da diretoria do Banco Nacional, os admiradores presentes ouviram palavras emocionadas do cardeal arcebispo Dom Eugênio Sales. "A vida já tem estado abalada por tantos transtornos. Apesar disso, a morte de Ayrton Senna não deve terminar com a manifestação de dor e sofrimento; deve ser algo mais profundo, que alcance dimensão transcendental", disse, no momento mais tocante da missa.

O culto reuniu não mais do que 300 pessoas, e poucas autoridades e figuras públicas compareceram para homenagear o piloto. Apenas o senador Nelson Carneiro, o secretário de Polícia Civil do Rio, delegado Mário Covas, e a atriz Alexia Deschamps estiveram presentes, além de toda a diretoria do banco.

A celebração foi realizada ontem — sexto dia depois da morte do piloto —, segundo explicou a assessoria do banco, para que alguns funcionários pudessem comparecer. O diretor de Marketing, Oscar Guerra, amigo pessoal de Senna, tomou a palavra antes da entrada do cardeal e fez um discurso emocionado. Mais tarde, explicou seu sofrimento: "Foi uma derrota tripla: perdemos o ídolo, o amigo e o profissional".

Durante toda a missa Dom Eugênio aproveitou para ressaltar a imagem de Senna como símbolo nacional. As pessoas, algumas segurando bonés iguais aos que Ayrton usava, não conseguiam conter as lágrimas. O choro aumentou quando um coral com funcionários do banco cantou a música *Cântico da América*, a preferida do tricampeão.

## Parentes voltam ao trabalho

SÃO PAULO — Embora ainda muito abalados com a morte de Ayrton Senna, os parentes do piloto voltam aos poucos a seus afazeres. O pai do tricampeão, Milton, já trabalhou ontem durante todo o dia, no escritório no bairro de Santana, enquanto o irmão Leonardo saiu cedo de casa para tomar algumas providências em relação aos negócios da família e, depois, teve um encontro com o prefeito Paulo Maluf. Somente a mãe, Neide, e a irmã do piloto, Viviane, preferiram ficar em casa.

No consultório de psicologia de Viviane, na Zona Norte, sua secretária, Helena, informou que o atendimento está suspenso desde segunda-feira, sem previsão de reinício das atividades. Os parentes de Senna viajam hoje para a Fazenda Dois Lagos, em Tati, distante 120 quilômetros de São Paulo, e não participarão das missas de sétimo dia que serão celebradas na capital. A primeira missa será às 9h30, no Autódromo de Interlagos; a segunda às 11h, na Igreja da Cande-

lária, na Vila Maria; e a terceira às 12h, na Catedral da Sé.

No encontro com Maluf, Leonardo aceitou como homenagem a seu irmão a criação do Centro Viário Ayrton Senna, no "corredor" de 1,5 quilômetro que está sendo construído para ligar as Zonas Norte e Sul da cidade, passando pelo Parque do Ibirapuera, onde os dois estiveram, acompanhando as obras. Também deverá ser erguido um memorial em homenagem ao piloto, junto ao Autódromo de Interlagos.



'Dona' Antônia (à frente) não terá mais as vitórias coloridas de Senna na TV preto e branco

## A rotina volta à Paraisópolis

■ Domingo será triste nas favelas de São Paulo

ALEXANDRE MEDEIROS

SÃO PAULO — Pode até fazer sol na capital, mas o domingo do paulistano simples, aquele que mora nas favelas e nos bairros de periferia, promete ser nublado de tristeza. Não vai ter Grande Prêmio e, mesmo que tivesse, não ia ter Ayrton Senna no grid de largada. O ritual de reunir a família e os amigos nos

barracos de madeira e nas casas de alvenaria para torcer por mais uma vitória do tricampeão diante das pequenas TVs em preto e branco não existe mais.

Logo eles que se acostumaram a escalar um morro atrás do Autódromo de Interlagos para ver as vitórias de Senna. Ontem, aliás, poucos dessa turma foram ao cemitério do Morumbi. Tinham que voltar à rotina do trabalho, seguir a vida. A última tentativa de dar adeus ao ídolo tinha ficado para trás, no dia do enterro do tricampeão.

Ontem, as TVs em preto e

branco traziam o caixão ao lado do jazigo despejando tela afora uma tristeza que não cabia no barraco. Dona Antônia Bárbara dos Santos lembrou dos moradores das favelas que costumavam escalar o morro para assistir de cima as vitórias de Senna em Interlagos, como aquela de 93.

Só lembranças, a vida dali para frente não comportava mais as saudáveis ilusões de ótica: ali, entre o céu e o cemitério do Morumbi, os moradores da favela Paraisópolis vão ter que se acostumar a enxergar apenas o preto e o branco em suas telas.

**NÃO PERCAM**  
**Manchete**  
**EDIÇÃO**  
**HISTÓRICA**

**O BRASIL CHORA**  
**AYRTON**  
**SENN**  
**JÁ NAS BANCAS**



AFP — 19/08/90

Gullit, que vem de excelente temporada no Sampdoria, fez as pazes com o técnico Advocaat, e garantiu lugar entre os 22 da Holanda

# Vogts define lista para Mundial

Hoje, ao fim do campeonato, técnico alemão escolhe donos das duas últimas vagas

FRANKFURT, ALEMANHA — O técnico da seleção alemã, Berti Vogts, definiu ontem 20 dos 22 jogadores que vão disputar a Copa do Mundo dos EUA. Nove nomes da lista foram campeões em 90, na Itália — Illgner, Kohler, Brehme, Buchwald, Matthaus, Berthold, Haessler e Klinsmann. As outras duas vagas — uma para a zaga e outra para o ataque — serão preenchidas após a última rodada do Campeonato Nacional, programada para amanhã. Seis jogadores disputam o privilégio.

“Não houve surpresa na relação de Vogts — o apoiador Mario Basler, de 25 anos, pouco conhecido fora da Alemanha, foi a revelação da temporada, e o principal jogador de seu time, o Werder Bremen. A curiosidade ficou por conta da confirmação do retorno do centroavante Rudi Voeller, de 34 anos, que havia deixado a seleção há dois anos, para se dedicar com exclusividade a seu clube, o Olympique de Marselha, da França.

**OS 26 DE VOGTS**

Bodo Illgner (27 anos, goleiro)  
Andreas Köpcke (32, goleiro)  
Oliver Kahn (24, goleiro)  
Thomas Berthold (29, zagueiro)  
Guido Buchwald (30, zagueiro)  
Thomas Strunz (26, zagueiro)  
Andreas Brehme (33, zagueiro)  
Jürgen Kohler (28, zagueiro)  
Thomas Helmer (29, zagueiro)  
Dick Schuster (27, zagueiro)  
Lothar Matthaus (33, libero)  
Mario Basler (25, apoiador)  
Stefan Effenberg (25, lateral)  
Maurizio Gaudino (26, apoiador)  
Thomas Haessler (26, apoiador)  
Andreas Möller (26, apoiador)  
Mathias Sammer (26, apoiador)  
Berni Hobsch (25, apoiador)  
Thorsten Legat (25, apoiador)  
Martin Wagner (25, apoiador)  
Karlheinz Riedle (28, atacante)  
Uli Kirsten (28, atacante)  
Jürgen Klinsmann (29, atacante)  
Rudi Voeller (34, atacante)  
Stefan Kuntz (31, atacante)  
Andreas Thom (28, atacante)

Candidatos às duas vagas restantes

**OS 22 DE ADVOCAT**

Edwin Van Der Sar (23, goleiro)  
Theo Snelders (30, goleiro)  
Ed De Goey (27, goleiro)  
Frank De Boer (24, zagueiro)  
Ronald Koeman (31, zagueiro)  
Ulrich Van Goebel (23, zagueiro)  
John De Wolf (31, zagueiro)  
Stan Valckx (30, zagueiro)  
Danny Blind (32, zagueiro)  
Frank Rijkaard (31, apoiador)  
Aaron Winter (26, apoiador)  
Jan Wouters (33, PSV Eindhoven)  
Rob Witschge (27, apoiador)  
Wim Jonk (27, apoiador)  
Jari Westendorp (33, PSV Eindhoven)  
Marc Overmars (31, atacante)  
Ruud Gullit (31, atacante)  
Gaston Taument (33, atacante)  
Ronald De Boer (34, atacante)  
Peter Van Vossen (25, atacante)  
Dennis Bergkamp (25, atacante)  
Arthur Numan (24, atacante)  
Brian Roy (24, atacante)

## Holanda já tem seus 22

ROTTERDAM, HOLANDA — O atacante Ruud Gullit está entre os 22 jogadores escolhidos ontem pelo treinador Dick Advocaat, da Holanda, para a disputa da Copa dos EUA. O artilheiro Marco Van Basten, 30 anos, várias vezes campeão pelo Milan, da Itália, e um dos mais importantes nomes do futebol mundial, ficou de fora da relação — uma série de cirurgias realizadas no joelho impedirão que o atacante se recupere até o início da Copa.

Gullit se desentendera com o técnico durante o empate de 2 a 2 com a Inglaterra, em Wembley, em abril do ano passado, pelas eliminatórias, mas acabou entrando num acordo com Advocaat. Dos 22 jogadores da relação, oito jogam no exterior. O mais experiente deles é o libero Ronald Koeman, 30 anos, que atua no Barcelona.



**SÉRGIO NORONHA**

## Cada um por si

O Fluminense não estava nem querendo saber do resultado do jogo de ontem. Para os tricolores, basta uma vitória no jogo de amanhã para o time provar que está no páreo e pode ser campeão. Foram dois piques de entusiasmo. O primeiro quando o clube, de repente, começou a trazer jogadores para disputar um campeonato que estava até ameaçado de não se realizar. Problemas da Liga, antes tão forte e agora em vias de se desmantelar.

Veio o campeonato e o time não cumpriu o esperado. Alternou más atuações com péssimas e acabou mudando de técnico. Chegou ao quadrangular decisivo e agora temos o segundo pique, que consegue unir jogadores, dirigentes e torcedores.

Alguns tricolores me confidenciam que este é o tipo de campeonato que o Fluminense gosta de ganhar. Os favoritos são os outros, o time fica descreditado, mas quando menos se espera ganha jogos decisivos e acaba campeão. Eles acreditam no Sobrenatural de Almeida.

O time, a torcida e os dirigentes do Flamengo parecem ter lido um daqueles livros *Ajuda-te a ti mesmo*, com fórmulas de autoconfiança, capazes de remover quaisquer obstáculos.

A reversão da vantagem diante do Vasco foi o primeiro deles, e agora Júnior diz, de peito aberto, que não tem medo de ninguém. Inegavelmente, o time melhorou bastante depois que Júnior teve a coragem para barrar alguns medalhões e escalar o pessoal feito em casa. A simples comparação da campanha da primeira fase com a segunda mostra que o time realmente teve uma ascensão na hora certa.

Os números dizem que, nesta fase, o Flamengo venceu os adversários importantes que não venceu na primeira. Sem conseguir uma goleada inesperada, como a do Fluminense contra o Botafogo, ainda assim tem o melhor saldo de gols, que é o primeiro critério em caso de empate entre dois times.

O Flamengo também não estava muito interessado no resultado de ontem, muito embora fosse mais agradável guardar uma distância maior do Vasco.

Deve ser meio incômodo estar sendo a toda hora comparado a Pelé, mas o menino Ronaldo continua sorrindo por trás daquele aparelho, como se tivesse mais coisas guardadas para nos mostrar.

Uma história que se repete é a do menino que vai treinar em clube grande e acaba não voltando por não ter dinheiro para as passagens, como aconteceu com Ronaldo, quando tentou o Flamengo.

Mas se servir de consolo, ou para forçar mais ainda as comparações, posso contar a ele que Pelé foi oferecido ao Vasco, quando tinha 16 anos, em troca de alguns jogadores, e a resposta foi que “temos meia-dúzia de criolinhos como este em São Januário”.

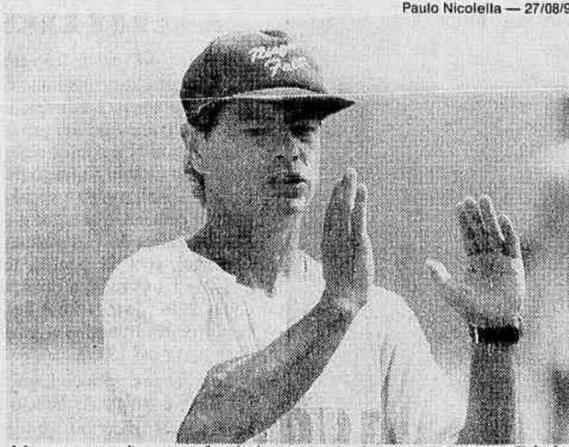
Sensação do futebol paulista no início desta década, o Bragantino está diante da dura realidade de enfrentar o rebaixamento para a segunda divisão. No Campeonato Paulista e no Campeonato Brasileiro.

Vamos livrar a Lagoa do túnel dos horrores.

# Edinho ou Nelsinho no lugar de Dé

Um técnico experiente, estrategista e disciplinador. Este é o perfil do novo treinador do Botafogo, que deve ser anunciado em duas semanas pelo presidente Carlos Augusto Montenegro. Descartado o nome de Dé, que dirige o time pela última vez no próximo final de semana, contra o Flamengo, a diretoria tem duas opções para seu lugar: Edinho e Nelsinho. A demissão de Dé já estava prevista, mas ele se antecipou e pediu para sair logo após a goleada sofrida para o Fluminense, sexta-feira.

Os contatos com Edinho começaram antes mesmo do pedido de demissão de Dé. Edinho já trabalhou no clube e se encaixa no perfil traçado pelos diretores. Ter tra-



Montenegro diz que o futebol português deu experiência a Edinho

lhado com o banqueiro de bicho Emil Pinheiro, ex-presidente do clube hoje preso, é o grande problema para que o Botafogo feche contrato com o ex-zagueiro. Montenegro considera que a passagem de Edinho pelo futebol português serviu para lhe dar experiência.

O nome mais simpático para a diretoria, entretanto, é o de Nelsinho, auxiliar de Sebastião Lazaroni na Copa do Mundo de 90. Nelsinho, que dirigiu o Bragantino no último Campeonato Brasileiro, é bem visto, mas como tem problemas de saúde sempre reluta antes de aceitar os convites. “Não temos pressa porque o Campeonato Brasileiro começará em setembro”, disse Montenegro.

# Crise na federação ameaça Camarões

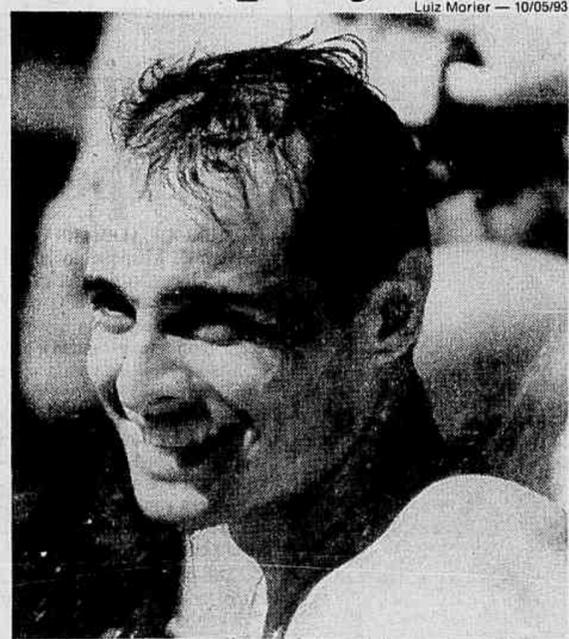
GENEVA, SUÍÇA — Problemas políticos internos na sua entidade nacional podem atrapalhar a participação da seleção de Camarões na Copa do Mundo dos Estados Unidos — os mais pessimistas falam até na exclusão daquele país da competição. A um mês e meio do Mundial, a Fifa encaminhou uma mensagem para as autoridades de Camarões informando que, caso Maha Daher não seja aceito como o presidente da Federação Camaronesa, a classificação obtida dentro de campo pode ser ignorada e a seleção dos *Leões Indomáveis* ser excluída.

“A Fifa não aceita interferências governamentais na administração esportiva”, afirmou Andreas Herren, um porta-voz da entidade internacional. Em 30 de março, o presidente da federação, Baylon Owona, foi destituído por má administração e desvio de verbas — sendo, então, substituído por Maha Daher, interinamente, por indicação da Fifa. Owona, apoiado por autoridades governamentais, anunciou que a destituição era irregular e começou a brigar para permanecer no cargo, gerando uma grave crise na entidade camaronesa.

# ‘Cão de guarda’ que já foi camisa 10

Leandro recua e passa a brilhar em São Januário. No primeiro jogo contra o Flamengo no quadrangular, ficou exposta tal qual uma ferida a dependência que o sistema defensivo do Vasco tem do cão de guarda Leandro. Bastaram instantes de hesitação do gaúcho para que o Flamengo tomasse conta do meio-campo — especialmente do seu setor direito — e virasse o jogo. No segundo jogo, Leandro foi muito bem e o Flamengo pouco ameaçou. “Naquele primeiro jogo, não chegou até mim o recado para dar cobertura a Cássio.” O volante é hoje um adepto ferrenho do futebol-ferça. Mas nem sempre foi assim.

O cão de guarda, que ultimamente vive dizendo que futebol se ganha na pegada, já foi camisa 10 e o talento de seu time. No pró-



Leandro foi obrigado a ser tornar cabeça-de-área por ser gaúcho

prio Vasco. “Parece mentira, mas eu jogava na escolinha do Dom Bosco, em Porto Alegre, como ponta-de-lança. Vim para o Vasco em 87 nessa posição. Marcava gol e tudo. Hoje não me lembro do último gol que marquei”, lembra Leandro, sorrindo.

A mudança veio quando Leandro passou do juvenil para os juniores — quase encerra a carreira do jogador no Vasco. O técnico Lula Paiva disse que o jogador era gaúcho e, por isso, tinha que jogar atrás. “marcando firme sem sair muito de seu próprio campo.”

“Fiquei uma fera, peguei as coisas e ia voltando para Porto Alegre. Mas os colegas me convenceram a ficar, no clube e na nova posição.”

Quanto ao Estadual, Leandro evita otimismo ou pessimismos exagerados. “Estou seguro que este campeonato, até pelo equilíbrio entre os times, só será definido na última rodada.”

## HOJE, NA GÁVEA

<b>1º Páreo — 14:00h — 2.000m — Grama — CR\$ 1.400.000,00</b>	<b>7º Páreo — 17:05h — 1.000m — Grama — CR\$ 900.000,00</b>	<b>8º Páreo — 17:05h — 1.300m — Grama — CR\$ 1.000.000,00</b>
1 Ma Belle Sola J. Leme 1 54	1 Altona Hill E. M. S. (Ap) 1 57	1 Sweet Kiss M. Cardoso 1 53
2 Regensburg R. Costa 2 56	2 Shew-Adair R. L. S. (Ap) 2 56	2 Sofisticat F. Pereira P. 1 53
3 Juddy J. Leme 3 56	3 Juddy J. Leme 3 56	3 Norranda J. Azeite 3 53
4 Ma J. Azeite 4 54	4 Catarina J. Ricardo 4 56	4 Catarina J. Ricardo 4 53
5 Laipata M. Almeida 7 55	5 Ed-Ren J. Inger 7 59	5 Ed-Ren J. Inger 7 59
6 Fátima M. Cardoso 6 54	6 Sônia R. Chaves (Ap) 6 55	6 Sônia R. Chaves (Ap) 6 55
7 Rocky L. Azeite (Ap) 5 54	7 Kwick Night C. Lacer 7 59	7 Kwick Night C. Lacer 7 59
8 Montezuma Creek M. Almeida 6 57	8 Dragão M. Azeite (Ap) 2 56	8 Dragão M. Azeite (Ap) 2 56
<b>2º Páreo — 14:30h — 1.000m — Grama — CR\$ 1.000.000,00</b>	<b>8º Páreo — 17:35h — 1.300m — Areia — CR\$ 1.000.000,00</b>	<b>9º Páreo — 18:05h — 1.300m — Areia-V. — CR\$ 900.000,00</b>
1 Drumchardine C. Lacer 1 53	1 Sweet Kiss M. Cardoso 1 53	1 Lúcia G. Souza 1 59
2 Gumbal Med. G. Guimarães 2 53	2 Sofisticat F. Pereira P. 1 53	2 Bruno Dasher J. Sabat 2 59
3 Fantasy Flying A. L. Sampaio 3 55	3 Norranda J. Azeite 3 53	3 Cloro de Sol R. L. S. (Ap) 3 59
4 Carol J. Leme 4 53	4 Catarina J. Ricardo 4 53	4 Lura Azil J. Pinho 4 59
5 Juvy Gior. R. L. Santos (Ap) 5 55	5 Ed-Ren J. Inger 5 59	5 Bertely Hill E. S. Rodrigues 5 59
6 Merdon Baby G. Souza 6 59	6 Sônia R. Chaves (Ap) 6 55	6 Fluchad G. Guimarães 6 59
7 Chavene R. Costa 7 53	7 Kwick Night C. Lacer 7 59	7 Riba Dasher R. Souza 7 59
<b>3º Páreo — 15:00h — 1.300m — Grama — CR\$ 1.440.000,00</b>	<b>8º Páreo — 17:35h — 1.300m — Areia — CR\$ 1.000.000,00</b>	<b>10º Páreo — 18:35h — 1.300m — Areia-V. — CR\$ 1.440.000,00</b>
1 Ringader L. Azeite (Ap) 1 53	1 Sweet Kiss M. Cardoso 1 53	1 Lúcia G. Souza 1 59
2 Prosser J. Pinho 2 56	2 Sofisticat F. Pereira P. 1 53	2 Bruno Dasher J. Sabat 2 59
3 Raik J. Ricardo 3 56	3 Norranda J. Azeite 3 53	3 Cloro de Sol R. L. S. (Ap) 3 59
4 Lankest. A. L. Sampaio 4 56	4 Catarina J. Ricardo 4 53	4 Lura Azil J. Pinho 4 59
5 Edw. G. Flowers R. Costa 5 54	5 Ed-Ren J. Inger 5 59	5 Bertely Hill E. S. Rodrigues 5 59
6 Maribon J. Leme 6 56	6 Sônia R. Chaves (Ap) 6 55	6 Fluchad G. Guimarães 6 59
<b>4º Páreo — 15:30h — 1.300m — Areia — CR\$ 1.170.000,00</b>	<b>9º Páreo — 18:05h — 1.300m — Areia-V. — CR\$ 900.000,00</b>	<b>11º Páreo — 19:00h — 1.300m — Areia-V. — CR\$ 900.000,00</b>
1 Cordeiro Gabriel C. Estar 1 55	1 Ringader L. Azeite (Ap) 1 53	1 Macs Anaska H.G. A. (Ap) 1 52
2 Jabloness Monka Vega 2 57	2 Prosser J. Pinho 2 56	2 Anous The Moor M. Almeida 2 54
3 Jack Dempsey M. Leanza 3 57	3 Raik J. Ricardo 3 56	3 Olax R. Ferreira 3 54
4 Pirajay F. Estover 4 53	4 Lankest. A. L. Sampaio 4 56	4 Royal Way R. Costa 4 54
5 Montezuma Creek M. Almeida 5 57	5 Edw. G. Flowers R. Costa 5 54	5 Unbriding G. Escudros 5 54
<b>5º Páreo — 16:00h — 1.000m — Grama — CR\$ 3.000.000,00</b>	<b>9º Páreo — 18:05h — PRÊMIO RINGLEADER — 1.200m — Areia-V. — CR\$ 1.200.000,00</b>	<b>12º Páreo — 19:30h — 1.300m — Areia-V. — CR\$ 900.000,00</b>
1 Burmesé G. Guimarães 7 56	1 M. Regassar A. Francisco 1 50	1 Macs Anaska H.G. A. (Ap) 1 52
2 Brian Moss G. Lacer 6 58	2 Seta J. Henegar 2 56	2 Anous The Moor M. Almeida 2 54
3 Indian Blossom R. L. S. (Ap) 6 58	3 Fantasy Flying A. L. Sampaio 3 55	3 Olax R. Ferreira 3 54
4 Jafna J. M. Silva 5 58	4 Lankest. A. L. Sampaio 4 56	4 Royal Way R. Costa 4 54
5 Star Procca J. James 9 51	5 Edw. G. Flowers R. Costa 5 54	5 Unbriding G. Escudros 5 54
6 Gary Barron J. Ricardo 8 57	6 Maribon J. Leme 6 56	6 Astolfo de Lomena J. Pinto 7 58
7 Browne M. Cardoso 4 56	7 Chavene R. Costa 7 53	7 Novena E. S. Gomes 9 58
8 Meyad G. Souza 3 56	8 Lankest. A. L. Sampaio 8 56	8 Burmesé R. Sant. (Ap) 10 54
9 Time To Play J. Lacer 4 57	9 Edw. G. Flowers R. Costa 9 54	9 Kram J. Ricardo 11 54
10 Zoviene R. L. Santos (Ap) 7 57	10 Maribon J. Leme 10 56	10 Meeting E.M. Silva (Ap) 6 54
11 Blast Cal Me. J. Poim 8 57	11 Montezuma Creek M. Almeida 11 57	11 Ganhares de Páreo de Claming
12 Gaucha Laura M. Almeida 9 57	12 Montezuma Creek M. Almeida 12 57	
13 La Carine J. Ricardo 13 57		

**Indicações PAULO GAMA**

1º Páreo: Reimete ■ Ma Belle Sola ■ Regenbug  
2º Páreo: Drumchardine ■ Carol ■ Fantasy Flying  
3º Páreo: Raik ■ Memorabile ■ Ringleader  
4º Páreo: Jabloness ■ Montezuma Creek ■ Condessa Queribus  
5º Páreo: Jafna ■ Ballard Moon ■ Burmese  
6º Páreo: Time to Play ■ Gaúcha Laura ■ Chere Dame  
7º Páreo: Caramuru ■ Kwick Night ■ Alinda Hill  
8º Páreo: Norranda ■ Titã ■ Sweet Kiss  
9º Páreo: Ibeito ■ No Comments ■ Gabling  
10º Páreo: Riba Dasher ■ Claro de Sol ■ My Wave  
11º Páreo: Novellino ■ Northern ■ Meeting  
Acumuladas: 2 (1 Drumchardine), 3 (3 Raik) e 11 (7 Novellino)



Sérgio Moraes



O zagueiro Jorge Luis (braço erguido) foi o grande destaque do fraco clássico Vasco x Botafogo, tendo marcado dois gols na vitória vascaína

# Vasco continua na luta do tri

### Em jogo de baixo nível técnico e pouco público o Botafogo não ofereceu resistência

Em um jogo de baixo nível técnico, onde os poucos torcedores presentes — vascaínos, quase todos — só demonstraram algum ânimo para vaiar os dois times, o Vasco precisou de apenas um minuto, no início do segundo tempo, para derrotar o Botafogo, ontem à noite, por 3 a 1, na abertura da quinta rodada do quadrangular final do Campeonato Carioca. Com o resultado, o Vasco manteve intactas suas chances de chegar ao tricampeonato estadual e torce por um tropeço do Flamengo contra o Fluminense, amanhã, para consolidar a liderança isolada da decisão.

Nos primeiros 45 minutos, além do mau futebol apresentado pelas

duas equipes, uma infeliz coincidência: tanto o treinador do Vasco, Jair Pereira, quanto o do Botafogo, o demissionário Dê, demonstraram insatisfação com seus times. Se Jair Pereira trocou logo Jardel por Hernande, atendendo insistentes pedidos da torcida, Dê, sem opção, limitava-se a socar o gramado diante das repetidas falhas de Eliomar — seria substituído no segundo tempo, quando a paciência do técnico esgotou. Mesmo assim, a maior qualidade individual do Vasco deixou o time em vantagem, após um gol de falta, do zagueiro Jorge Luis — o melhor jogador da noite.

As vaias dos torcedores, no in-

tervalo, parecem ter mexido com os jogadores. O início do segundo tempo foi melhor do que todo o primeiro — tanto que, em menos de cinco minutos aconteceram os dois gols que definiram a vitória vascaína. Mais uma vez Jorge Luis surgiu para marcar, agora de cabeça, aos 3m. Pouco depois foi a vez de Hernande — e aí a partida voltou a desagradável cadência dos primeiros 45 minutos. Já nos descontos, Túlio marcou o único gol do Botafogo, de pênalti, e assumiu a liderança isolada dos artilheiros. Triste consolo para um time que não venceu sequer uma partida no quadrangular decisivo, tendo ganhado apenas um ponto e sofrido a maior

goleada da competição, para o Fluminense.

**Vasco:** Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luis, Torres e Cássio; Leandro, Luisinho, William (França) e Yan; Valdir e Jardel (Hernande). **Botafogo:** Vagner, Eliomar (Fabiano), André, Gotardo e André Duarte; Néelson, Márcio, Grizzo e Sérgio Manoel; Marcelo (Reginaldo Pingüim) e Túlio. **Árbitro:** Carlos Elias Pimentel. **Renda:** CRS 29.964.000,00. **Público:** 5.678 pagantes. **Gols:** no primeiro tempo, Jorge Luis, aos 20m; no segundo tempo, Jorge Luis, aos 3m; Hernande, aos 4m; e Túlio (de pênalti), aos 47m. **Cartão amarelo:** Leandro,

AFP — 19/06/90



Gullit, que vem de excelente temporada no Sampdoria, fez as pazes com o técnico Advocaat, e garantiu lugar entre os 22 da Holanda

# Alemanha e Holanda têm lista

FRANKFURT, ALEMANHA — O técnico da seleção alemã, Berti Vogts, definiu ontem 20 dos 22 jogadores que vão disputar a Copa do Mundo dos EUA. Nove nomes da lista foram campeões em 90, na Itália — Illgner, Kohler, Brehme, Buchwald, Matthaus, Berthold, Haessler e Klinsmann. As outras duas vagas — uma para a zaga e outra para o ataque — serão preenchidas após a última rodada do Campeonato Nacional, programada para amanhã. Seis jogadores disputam o privilégio.

**Gullit** — O treinador da Holanda, Dick Advocaat, definiu ontem a lista dos 22 jogadores com os quais pretende disputar a Copa 94. O atacante Marco Van Basten, um dos mais importantes jogadores do mundo, está fora da lista, em virtude da impossibilidade de recuperação das cirurgias realizadas no seu joelho direito. Mas Ruud Gullit, ex-companheiro de Van Basten no Milan, e hoje no Sampdoria, resolveu seus problemas com Advocaat, garantindo lugar entre os 22.

- OS 26 DE VOGTS**  
Bodo Illgner (27 anos, goleiro)  
Andreas Köpke (32, goleiro)  
Oliver Kahn (24, goleiro)  
Thomas Berthold (29, zagueiro)  
Guido Buchwald (30, zagueiro)  
Thomas Strunz (26, zagueiro)  
Andreas Brehme (33, zagueiro)  
Jürgen Kohler (28, zagueiro)  
Thomas Helmer (29, zagueiro)  
Dick Schuster (27, zagueiro)\*  
Lothar Matthaus (33, libero)  
Mario Basler (25, apoiador)  
Stefan Ellenberg (25, lateral)  
Maurizio Gaudino (26, apoiador)  
Thomas Haessler (26, apoiador)  
Andreas Möller (26, apoiador)  
Mathias Sammer (26, apoiador)  
Bernd Hobsch (25, apoiador)\*  
Thorsten Legat (25, apoiador)\*  
Martin Wagner (26, apoiador)\*  
Karlheinz Riedle (26, atacante)  
Ulf Kirsten (28, atacante)  
Jürgen Klinsmann (29, atacante)  
Rudi Voeller (34, atacante)  
Stefan Kuntz (31, atacante)\*  
Andreas Thom (28, atacante)\*  
\* Candidatos às duas vagas restantes

- OS 22 DE ADVOCAT**  
Edwin Van Der Sar (33, goleiro)  
Theo Snelders (30, goleiro)  
Ed De Goey (27, goleiro)  
Frank De Boer (24, zagueiro)  
Ronald Koeman (31, zagueiro)  
Ulrich Van Goebbel (23, zagueiro)  
John De Wolf (31, zagueiro)  
Stan Valckx (30, zagueiro)  
Danny Blind (32, zagueiro)  
Frank Rijkaard (31, apoiador)  
Aaron Winter (26, apoiador)  
Rob Witschge (27, apoiador)  
Wim Jonk (27, apoiador)  
Jan Wouters (33, PSV Eindhoven)  
Marc Overmars (31, atacante)  
Ruud Gullit (31, atacante)  
Gaston Taument (33, atacante)  
Ronald De Boer (34, atacante)  
Peter Van Vossem (25, atacante)  
Dennis Bergkamp (25, atacante)  
Arthur Numan (24, atacante)  
Brian Roy (24, atacante)

## Camarões pode sair da Copa

GENEBRA, SUÍÇA — Problemas políticos na sua entidade nacional podem atrapalhar a participação da seleção de Camarões na Copa do Mundo — os mais pessimistas falam até na exclusão do país. A um mês e meio do Mundial, a Fifa encaminhou mensagem para as autoridades de Camarões informando que, caso Maha Daher não seja aceito como o presidente da federação de futebol, a classificação obtida dentro de campo pode ser ignorada e a seleção dos *Leões Indomáveis*, excluída. "A Fifa não aceita interferências governamentais na administração esportiva", afirmou Andreas Herren, porta-voz da entidade internacional. Em 30 de março, o presidente Baylon Owona foi destituído por má administração e desvio de verbas e substituído por Maha Daher.



**SÉRGIO NORONHA**

## Cada um por si

O Fluminense não estava nem querendo saber do resultado do jogo de ontem. Para os tricolores, basta uma vitória no jogo de amanhã para o time provar que está no páreo e pode ser campeão.

Foram dois piques de entusiasmo. O primeiro quando o clube, de repente, começou a trazer jogadores para disputar um campeonato que estava até ameaçado de não se realizar. Problemas da Liga, antes tão forte e agora em vias de se desmantelar.

Veio o campeonato e o time não cumpriu o esperado. Alternou más atuações com péssimas e acabou mudando de técnico. Chegou ao quadrangular decisivo e agora temos o segundo pique, que consegue unir jogadores, dirigentes e torcedores.

Alguns tricolores me confidenciam que este é o tipo de campeonato que o Fluminense gosta de ganhar. Os favoritos são os outros, o time fica descreditado, mas quando menos se espera ganha jogos decisivos e acaba campeão.

Eles acreditam no Sobrenatural de Almeida.

O time, a torcida e os dirigentes do Flamengo parecem ter lido um daqueles livros *Ajuda-te a ti mesmo*, com fórmulas de autoconfiança, capazes de remover quaisquer obstáculos.

A reversão da vantagem diante do Vasco foi o primeiro deles, e agora Júnior diz, de peito aberto, que não tem medo de ninguém.

Inegavelmente, o time melhorou bastante depois que Júnior teve a coragem para barrar alguns medalhões e escalar o pessoal feito em casa. A simples comparação da campanha da primeira fase

com a segunda mostra que o time realmente teve uma ascensão na hora certa.

Os números dizem que, nesta fase, o Flamengo venceu os adversários importantes que não venceu na primeira. Sem conseguir uma goleada inesperada, como a do Fluminense contra o Botafogo, ainda assim tem o melhor saldo de gols, que é o primeiro critério em caso de empate entre dois times.

O Flamengo também não estava muito interessado no resultado de ontem, muito embora fosse mais agradável guardar uma distância maior do Vasco.

Deve ser meio incômodo estar sendo a toda hora comparado a Pelé, mas o menino Ronaldo continua sorrindo por trás daquele aparelho, como se tivesse mais coisas guardadas para nos mostrar.

Uma história que se repete é a do menino que vai treinar em clube grande e acaba não voltando por não ter dinheiro para as passagens, como aconteceu com Ronaldo, quando tentou o Flamengo.

Mas se servir de consolo, ou para forçar mais ainda as comparações, posso contar a ele que Pelé foi oferecido ao Vasco, quando tinha 16 anos, em troca de alguns jogadores, e a resposta foi que "temos meia-dúzia de criolinhos como este em São Januário".

Sensação do futebol paulista no início desta década, o Bragantino está diante da dura realidade de enfrentar o rebaixamento para a segunda divisão. No Campeonato Paulista e no Campeonato Brasileiro.

Vamos livrar a Lagoa do túnel dos horrores.

## ONTEM NA GÁVEA

- 1º Páreo: 1º Current Hope J.Ricardo 2º Shuangi Express C.Lavor 3º Expert All Day J.Malta 4º Sunny Girl R.L.Santos 5º Eastern Sun L.F.Gomes Vencedor (6)12 Inexata (6-8)22 Placês (6)10 Exata (6-8-7)190 Quadrifeta (6-8-7-4)888 Tempo: 58s15
- 2º Páreo: 1º Fromajestic Dear J.Ricardo 2º Silver Leaf R.L.Santos 3º For Real M.A.Santos 4º Molequinha L.Abreu Vencedor (7)24 Inexata (1-7)98 Placês (7)18 (1)34 Exata (7-1)192 Trifeta (7-1-4)908 Quadrifeta (7-1-4-2)203 Tempo: 58s25
- 3º Páreo: 1º Tina Lark C.Lavor 2º Mentirinha J.Ricardo 3º Semola J.Aurelio 4º Lady Duda R.Rodrigues Vencedor (2)73 Inexata (1-2)158 Placês (2)24 (1)23 Exata (2-1)300 Trifeta (2-1-3)852 Quadrifeta (2-1-3-5)4888 Tempo: 58s15
- 4º Páreo: 1º Dream of Eyes J.Aurelio 2º Oleada R.Rodrigues 3º Ouf L.Abreu 4º Lady Vandete R.L.Santos Vencedor (9)15 Inexata (4-9)39 Placês (9)12 (4)23 Exata (9-4)49 Trifeta (9-4-3)114 Quadrifeta (9-4-3-1)681 Tempo: 75s45
- 5º Páreo: 1º Silver Cock J.L.Marinis 2º Fernandópolis J.Ricardo 3º Los Pastores R.Ferreira 4º Todo Bien A.S.Santos Vencedor (6)101 Inexata (3-6)96 Placês (6)32 (3)14 Exata (6-3)373 Trifeta (6-3-4)2289 Quadrifeta (6-3-4-2)695 Tempo: 83s
- 6º Páreo: 1º Chief's Brave J.Aurelio 2º Filóquio J.Ricardo 3º New Money R.Rodrigues 4º Paraguary C.Lavor Vencedor (4)13 Inexata (1-4)64 Placês (4)10 (1)16 Exata (4-1)79 Trifeta (4-1-2)274 Quadrifeta (4-1-2-3)58 Tempo: 102s25
- 7º Páreo: 1º Urucatu F.Pereira 2º Anticorpus J.Aurelio 3º Max Tubarão L.Abreu 4º West Way A.M.Lemos Vencedor (4)11 Inexata (4-6)75 Placês (4)20 (6)18 Exata (4-6)226 Trifeta (4-6-3)616 Quadrifeta (4-6-3-2)1298 Tempo: 82s35
- 8º Páreo: 1º Ghandur J.Ricardo 2º Graud Old Man A.Ramilo 3º Harvest Time A.S.Santos 4º Barim J.Aurelio Vencedor (3)20 Inexata (3-5)38 Placês (3)10 (5)14 Exata (3-5)90 Trifeta (3-5-6)273 Quadrifeta (3-5-6-1)988 Tempo: 75s25
- 9º Páreo: 1º Ministro J.Ricardo 2º Balduer G.Guimarães 3º Bibliota R.G.Amorim 4º Fluorescente E.S.Gomes Vencedor (5)15 Inexata (4-5)27 Placês (5)11 (4)13 Exata (5-4)49 Trifeta (5-4-6)73 Quadrifeta (5-4-6-3)359 Tempo: 81s45
- 10º Páreo: 1º Tomado J.Ricardo 2º El Keyé J.Poleti 3º Jahú Boy R.L.Santos 4º Carl M&K C.Lavor Vencedor (5)25 Inexata (3-5)57 Placês (5)21 (3)20 Exata (5-3)162 Trifeta (5-3-2)673 Quadrifeta (5-3-2-9)2593 Tempo: 103s15

## HOJE, NA GÁVEA

- 1º Páreo — 14:00h — 2.000m — Grama — CRS 1.400.000,00
- 1 Ma Belle Soia 1 14  
2 Richard R. Costa 2 26  
3 Suco C. Lavor 3 36  
4 Mo. J. Aurelio 4 54  
5 Leocadia M. Almeida 5 54  
6 Helynetta M. Cardoso 6 54  
7 Rosely L. Abreu (Ap) 7 54
- 2º Páreo — 14:30h — 1.000m — Grama — CRS 1.800.000,00
- 1 Drumhardine C. Lavor 1 53  
2 Conal Pet. G. Guimarães 2 53  
3 Fantasy Flying A. L. Sampão 3 53  
4 Camé J. Lima 4 53  
5 July Gray R. L. Santos (Ap) 5 55  
6 Monda Baby G. Souza 6 55  
7 Chyette R. Costa 7 55
- 3º Páreo — 15:00h — 1.000m — Grama — CRS 1.440.000,00
- 1 Ringader L. Abreu (Ap) 1 52  
2 Pissara J. Pinto 2 46  
3 Raik J. Ricardo 3 56  
4 Larknet A. L. Sampão 4 56  
5 Sival Of Flowers R. Costa 5 54  
6 Memorabile J. Lima 6 56
- 4º Páreo — 15:30h — 1.000m — Grama — CRS 1.170.000,00
- 1 Condessa Quênia C. Val 1 65  
2 Jactoness Monika Vega 2 87  
3 Jactoness Monika Vega 3 87  
4 Pirajay F. Edwees 4 82  
5 Montezuma Creek M. Ferreira 5 87
- 5º Páreo — 16:00h — 1.000m — Grama — CRS 3.600.000,00
- 1 Burmette G. Guimarães 7 56  
2 B&W Moon C. Lavor 8 58  
3 Incan Blossom P. L. S. (Ap) 9 58  
4 R&K J. Ricardo 10 58  
5 Star Princess J. James 11 57  
6 Barra Beach J. Ricardo 12 54  
7 Brockwe M. Cardoso 13 56  
8 Onyia G. Souza 14 56  
9 Free To Wake M. Almeida 20 52  
6 Tanka Não Corre 20 54
- 6º Páreo — 16:30h — 1.000m — Grama — CRS 1.170.000,00
- 1 Pappova M. Cardoso 1 57  
2 Maq Mirena C. Lavor 2 57  
3 Ch&B-Daria G. Guimarães 4 57  
4 Dry G. R. S. Guimarães 5 57  
5 Flor D. Bessler P. On (Ap) 5 57  
6 Time To Play J. Lima 6 57  
7 Jactoness Monika Vega 7 57  
8 Just Say Me 8 57  
9 Souchaluna M. Almeida 9 57
- 7º Páreo — 17:00h — 1.000m — Grama — CRS 990.000,00
- 1 Alinda Hill S. S. S. (Ap) 1 57  
2 Star Apollo R. L. S. (Ap) 3 56  
3 Jodey J. Lima 5 56  
4 Curamun J. Ricardo 5 56  
5 B&B-Daria J. Ricardo 7 56  
6 Gersonia P. Chaves (Ap) 8 56  
7 Kwik Night C. Lavor 9 59  
8 Drapão M. Aurelio (Ap) 1 56
- 8º Páreo — 17:30h — 1.000m — Areia — CRS 1.000.000,00
- 1 Sweet Kiss M. Cardoso 1 53  
2 Reformador F. Pereira F. 2 53  
3 Normande J. Aurelio 3 53  
4 Monogolo J. Ricardo 4 53  
5 Flúvia Alaga M. Almeida 5 53  
6 Elegante To Win J. Pinto 5 53  
7 M&K R. L. Santos (Ap) 7 55  
8 933 J. Lima 8 55
- 9º Páreo — 18:00h — PRÊMIO REMINGTON — 1.200m — Areia-V. — Clamagem — Categoria "1"
- 1 M. Paganini A. Francisco 1 55  
2 Flor J. Henrique 2 55  
3 Flor J. Henrique 3 55  
4 Nashua S. P. Barros 4 56  
5 S&B-Daria J. Ricardo 5 56  
6 G&Ming G. Japa 6 58
- 10º Páreo — 18:30h — 1.200m — Areia-V. — CRS 1.440.000,00
- 1 Lúcio G. Souza 1 56  
2 Mestre Gardel J. Pinto 2 56  
3 Clara de Sol W. S. (Ap) 3 56  
4 Luna Azul J. Pinto 4 56  
5 Berber Hill S. Rodrigues 5 56  
6 Flashad G. Guimarães 6 56  
7 Roba Dasher R. S. Souza 7 56  
8 My Wave J. Lima 8 56
- 11º Páreo — 19:00h — 1.300m — Areia-V. — CRS 990.000,00
- 1 Mada Annyka P. G. A. (Ap) 1 57  
2 Access The Moon M. Anne 2 54  
3 Olav R. Ferreira 3 57  
4 Royal Way R. Costa 4 57  
5 G&Ming G. Japa 5 57  
6 Jactoness Monika Vega 6 57  
7 Jactoness Monika Vega 7 57  
8 Jactoness Monika Vega 8 57  
9 Jactoness Monika Vega 9 57  
10 Jactoness Monika Vega 10 57  
11 Jactoness Monika Vega 11 57
- Indicações PAULO GAMMA
- 1º Páreo: Reimette ■ Ma Belle Soia ■ Regenbug  
2º Páreo: Drumhardine ■ Carol ■ Fantasy Flying  
3º Páreo: Raik ■ Memorabile ■ Ringleader  
4º Páreo: Jabloness ■ Montezuma Creek ■ Condessa Quênia  
5º Páreo: Jafna ■ Ballard Moon ■ Burmese  
6º Páreo: Time to Play ■ Gaúcha Laura ■ Chere Daria  
7º Páreo: Caramuru ■ Kwik Night ■ Alinda Hill  
8º Páreo: Normande ■ Tiã ■ Sweet Kiss  
9º Páreo: Beto ■ No Comments ■ Gabling  
10º Páreo: Roba Dasher ■ Claro de Sol ■ My Wave  
11º Páreo: Novelino ■ Northern ■ Meeting  
Acumulada: 2 (Drumhardine), 3 (Raik) e 11 (Novelino)

# Delei teme violência do Flamengo

■ Técnico do Fluminense diz que time de Júnior faz muitas faltas e pede o máximo de atenção a Léo Feldman, árbitro do clássico

"Quero apenas que deixem meu time jogar". O comentário partiu do técnico Delei, que anda preocupado com a possibilidade do decisivo Fla-Flu de amanhã tornar-se violento. Amparado numa estatística elaborada pelo supervisor João Carlos Travassos — que no último jogo entre os dois clubes contou 43 faltas cometidas pelo Flamengo contra apenas 19 pelo Fluminense —, Delei pediu atenção ao árbitro Léo Feldman. "Sei que o Júnior não é adepto da violência. Mas seu time costuma agir assim, impedindo que o adversário jogue através do recurso das faltas. Se elas acontecerem, espero que sejam punidas. Um espetáculo que tem tudo para ser um dos melhores do campeonato não pode ser prejudicado", disse o técnico.

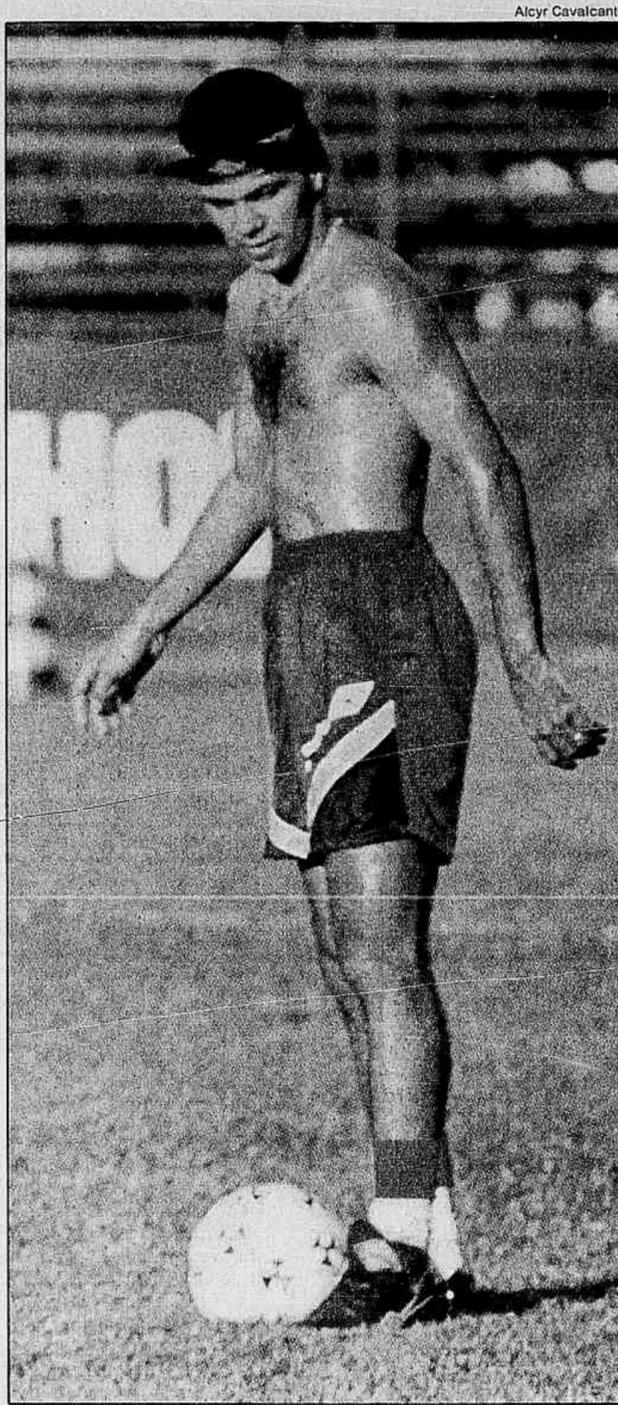
Tirando este detalhe, o Fluminense vive dias de tranquilidade, mesmo às vésperas de uma decisão — apenas a vitória mantém o time com chances de conquistar o Campeonato Estadual. Os torcedores — que marcaram presença nas Laranjeiras no início da competição mas

desapareceram depois de alguns resultados ruins — voltaram a incentivar a equipe, com faixas, gritos e aplausos durante o coletivo de ontem. O treino agradou pela movimentação e, principalmente, pela boa fase demonstrada por Mário Tílico, autor dos gols na vitória de 2 a 0 sobre os reservas.

O time será o mesmo da histórica goleada sobre o Botafogo por 7 a 1, com Cláudio e Jandir presos à marcação, e Luis Henrique e Luis Antônio livres para criar. Branco e Ricardo Cruz, que pregaram sustos ao Departamento Médico durante a semana, estão confirmados na equipe. "Me machuquei no tornozelo direito no jogo da seleção e hoje (ontem) acordei com torcicolo. Mas vou jogar de qualquer maneira", disse Branco, dando bem a ideia do espírito com que o Fluminense entrará em campo. Lira, que ficara de fora contra o Botafogo por ter recebido o terceiro cartão amarelo, foi barrado e, aparentemente, aceitou a reserva sem problemas.



O baiano Rau acha que deu sorte ao time, e promete parar Charles



A torcida acha que as vaías a Charles no treino têm ajudado o time

## A vez do 'Cangaceiro' Rau

Desde que apareceu no Fluminense, no dia 3 de fevereiro, já com o Campeonato Estadual em andamento, aquele zagueiro de forte sotaque nordestino não deixou de conversar com o técnico Delei um só dia: "Pode confiar que não vim ao Rio para passear, seu moço. Quero vencer no futebol do Sul", dizia ele. A hora e a vez do Rau chegou. Depois do coletivo de ontem, Delei o confirmou no time que enfrentará amanhã o Flamengo. "Ele merecia continuar na equipe, depois da boa atuação que teve contra o Botafogo na semana passada", explicou o técnico, que resolveu barrar Márcio Costa.

Entre os torcedores cariocas, José Carneiro Araújo já ganhou outro apelido — *Cangaceiro* — par perfeito para Luis Eduardo, o *Corisco*. Também acostumaram-se a confundir seu estado natal, por causa do último clube, o CSA, e do *padrinho* importante, o governador Geraldo Bulhões, que indicou a contratação ao Fluminense. Rau é baiano de Conceição de Coité, localidade próxima a Feira de Santana. "Não sou alagoano como an-

dam falando", responde, irritado com a confusão. Ele só não sabe explicar direito o primeiro apelido, que nasceu na infância e o acompanha desde que começou a jogar futebol. "É Rau de Araújo".

Aos 25 anos, o zagueiro já foi campeão estadual duas vezes pelo Bahia, em 87 e 91. Foi lá que conheceu Charles, de quem se tornou amigo de dividir o apartamento em Salvador e a quem hoje terá de marcar no Maracanã. "Estou tranquilo. Cheio de vontade de aproveitar a grande chance que apareceu na minha vida, seu moço. Sei muito bem como parar o Charles, que é um velho conhecido meu", conta ele, confiante.

Em sua primeira partida com a camisa tricolor, Rau viu o time golear inapelavelmente o Botafogo por 7 a 1. "Acho que correspondi às expectativas. Sem falar que dei sorte ao Fluminense". O técnico Delei vê nele uma outra virtude além da confiança. "É um jogador de muita disposição física. Justamente do que estamos precisando nesta hora decisiva".

### A previsão de outra goleada

□ Ainda sob os efeitos da goleada histórica de 7 a 1 aplicada no Botafogo, um tradicional adversário, o vice-presidente de futebol do Fluminense, Alcides Antunes, sonha com mais gols no Fla-Flu decisivo de domingo.

Mas ele não tem certeza de que serão a seu favor. "Acho que vai ter outra goleada no domingo. Os times vão jogar de maneira aberta, sem preocupações defensivas. Quem levar o primeiro gol, poderá se abrir ainda mais e então... adeus".

## Torcida deixa o artilheiro irritado

O centroavante Charles, artilheiro do Campeonato Estadual com 13 gols, se cansou das vaías que tem recebido nos coletivos realizados na Gávea, às vésperas das partidas do Flamengo. Ontem à tarde, como de hábito, o jogador voltou a ser importunado pelos torcedores que assistiam ao último treino com vistas ao clássico de amanhã, contra o Fluminense, não rendeu o esperado e deixou o campo criticando os dirigentes do clube. "É uma besteira deixar essas pessoas entrarem para atrapalhar nosso trabalho apenas porque alguns supersticiosos acreditam que isso está dando sorte", desabafou.

Apesar de ter marcado um gol na vitória de 3 a 0 sobre o Barra Futebol Clube no jogotreino, Charles foi vaiado em quase todas as vezes que pegou na bola. A cobrança tirou a tranquilidade do jogador. Charles começou a errar passes e as mais simples jogadas, o que só fez aumentar a provocação dos torcedores que se acomodaram no lance de arquibancadas construído no lado da Lagoa.

Irritado, Charles deixou o campo de cara amarrada e se manifestou contrário à presença

dos torcedores nos coletivos. "Essa torcida que está aí não é do Flamengo, nem a que ajuda a gente a ganhar os jogos no Maracanã. Pena que tenha gente aqui no clube que acredita neles. Eu sou profissional e acho que só os associados deveriam ter acesso aos treinos", queixou-se. A ira do artilheiro não encontrou eco no técnico Júnior nem nos dirigentes. "Esse problema a gente tira de letra e não será isso que irá nos desconcentrar", alegou o treinador. O vice-presidente de futebol, Paulo Dantas, foi mais espirituoso. "É bom que ele fique irritado porque aí ele entra em campo querendo mostrar o valor e faz mais dois gols", brincou.

A escalação oficial para a partida de amanhã só sai após o treino de hoje à tarde. Sem Nélio, que cumprirá suspensão pelo terceiro cartão amarelo, Júnior está disposto a lançar Valdeir, passando a atuar num 4-3-3, como na temporada de 91/92. A outra opção, mantendo o esquema 4-4-2, é a entrada do lateral-direito Henrique, passando Charles (que não treinou ontem, com dores musculares) para o meio-campo.

## Valdeir está desiludido

A chance de reaparecer no time desde o início já não entusiasma mais o atacante Valdeir. Barrado desde o Fla-Flu da primeira fase, quando os tricolores viraram o placar adverso de 1 a 0 para 4 a 2, Valdeir tem esperanças de voltar amanhã ao time, mas já não alimenta mais a vontade de ficar no Flamengo. "Os dirigentes do Bordeaux querem que eu volte porque a torcida está pedindo meu retorno", anunciou.

Na verdade, Valdeir acha que

seu passe está se desvalorizando na reserva do Flamengo e não se conforma de ter perdido a condição de titular para ser uma opção no banco de reservas. "Cumpro minhas obrigações profissionais. Só não posso me escalar, porque quem faz isso é o técnico".

Mais leve, Valdeir marcou um gol no coletivo e cumpriu bem o papel destinado pelo técnico Júnior, de fechar o lado direito do setor quando o time estiver sem a bola.



Mesmo preocupado Romário participou do treino de ontem no Nou Camp

## Romário joga traumatizado

MADRI — O pai de Romário, seu Edevar Farias, continua em poder de seqüestradores, no Rio. Mas o atacante tem presença garantida hoje contra o Real Madrid, no Estádio Santiago Bernabeu. Afinal, o jogo é decisivo para os catalães, que seguem na vice-liderança do Campeonato Espanhol, com 52 pontos, um atrás do La Coruña, a duas rodadas do fim do torneio. A Rede Bandeirantes transmite a partida, a partir das 15h30.

Se o *Barça* perder do arquirival Real, e o time de Bebeto e Mauro Silva vencer o Logroñés, fora, o título vai para La Coruña. Na última rodada, Barcelona e La Coruña enfrentam respectivamente Sevilla e Valencia — ambos em casa.

A expectativa é grande. A torcida catalã aguarda os gols de

Romário, artilheiro do Espanhol, e os madrilênses querem vingança. No primeiro turno, o Barcelona humilhou o Real no Estádio Nou Camp — fez 5 a 0 (três de Romário) e se deu ao luxo de ensaiar um *olé*.

E a ansiedade também se manifesta em La Coruña. Afinal, o clube, que este ano está completando 90 anos de idade, jamais conquistou um título espanhol.

*Real Madrid* — Buyo, Chendo, Alkorta, Hierro e Luiz Enrique; Michel, Milla, Martín Vázquez e Prosinecki; Butragueño é Zamorano. *Técnico* — Vicente Del Bosque. *Barcelona* — Zubizarreta, Ferrer, Ronald Koeman, Nadal e Sergi; Guardiola, Goycochea, Amor e Bakero; Stoichkov e Romário. *Técnico* — Johann Cruyff.

## Jorginho pode ser campeão alemão

MUNIQUE, ALEMANHA — O Bayern de Munique do lateral-direito Jorginho, da seleção brasileira, pode ganhar hoje o 13º título alemão de sua história. Dois resultados garantem a conquista simples — a vitória sobre o Schalke 04, 14º colocado, no Estádio Olímpico, ou a derrota do vice-líder Kaiserslautern, para o Hamburgo, 12º, em Hamburgo. Se o Bayern perder, e o Kaiserslautern ganhar, o campeonato será do Kaiserslautern, que ficará um ponto à frente.

Mas o Bayern é o favorito. O time, treinado pelo *Kaiser* Franz Beckenbauer, que assumiu a equipe no meio da temporada, após uma série de maus resulta-

dos, está embalado — na última quarta-feira, goleou o Nuremberg por 5 a 0. O Schalke 04, seu adversário de amanhã, é um time apenas esforçado. Seu técnico, Jörg Berger, gosta de jogar na defesa, embora isso não esteja ajudando — sofreu 14 derrotas em 33 partidas.

O Kaiserslautern, ganhou o título pela última vez em 90/91, e é um time perigoso. Há três rodadas, goleou o próprio Bayern por 4 a 0. Seu treinador, Fiedel Rausch, é adepto do estilo ofensivo, e não recuará ante o Hamburgo, cujo time atual não é nem *sombra* daquele que foi campeão europeu em 1983.

**Impacto INFORMÁTICA**  
**IBM PS1 486**

**CURSOS INAUGURAIS**

- \* INTRODUÇÃO A MICRO INFORMÁTICA
- \* DOS
- \* WINDOWS

INSCRIÇÕES ABERTAS  
Xavier da Silveira, 58 Tel. 521-8242  
COPACABANA TARDE E NOITE  
PREÇOS PROMOCIONAIS

**RURAL**  
A Evolução  
do Banco

# Negócios & FINANÇAS

**SEMPRE**  
Você sabe quanto custa  
o plano de saúde de  
sua empresa?  
A Sempre sabe.  
TEL. 221-8414

## Caraíba e Cobra não têm comprador

■ Fracassa mais um leilão na Bolsa do Rio e comissão de desestatização vai reavaliar o processo de privatização das 2 empresas

CRISTINA ALVES EMARION MONTEIRO

O leiloeiro oficial da Bolsa de Valores do Rio, Danilo Ferreira, não teve muito trabalho, ontem, ao dar os lances iniciais para a venda das empresas Mineração Caraíba, produtora de cobre, e a Cobra Computadores, controlada pelo Banco do Brasil. Como era esperado até mesmo pelos representantes da comissão de desestatização do governo, os dois leilões fracassaram por falta de interessados.

O presidente da comissão, André Montoro Filho, informou que na próxima segunda-feira será reavaliado o processo de privatização das duas empresas. Ele vai esperar as negociações entre os funcionários da mineração e a Caraíba Metais, do grupo Arbi, o maior comprador de cobre da empresa. "Dependendo do resultado das conversas, podemos marcar novo leilão dentro de 30 ou 40 dias", informou.

A mineração Caraíba, sediada na Bahia, teve seu preço mínimo fixado em US\$ 5,2 milhões e o comprador teria que pagar multa de US\$ 3 milhões, caso resolvesse desativar a mina da empresa em menos de cinco anos.

**Cobra** — A comissão também vai estudar algumas alternativas com o Banco do Brasil para a privatização da Cobra Computadores que, pela segunda vez, foi à leilão na Bolsa do Rio e não teve comprador. O preço mínimo fixado foi de US\$ 12 milhões. A empresa tem endividamento de US\$ 10 milhões com o Banco do Brasil, além de um passivo trabalhista que chega a US\$ 11,2 milhões. Montoro Filho afirmou que a liquidação da estatal só será feita em último caso e antes será avaliada a possibilidade de a empresa ser incorporada pelo próprio BB.

O representante dos funcionários, Braz Magno da Silva, informou que já conseguiu o apoio da própria instituição para negociar a compra.



Falta de interessados na Mineração Caraíba e na Cobra impediu o leiloeiro Danilo Ferreira de bater o martelo

Aloyr Cavalcanti

### Dívida impede venda

Só nos últimos 40 dias, já foram adiados leilões de privatização de três empresas estatais: o Lloyd Brasileiro — que não teve compradores no dia 30 de março —, a Cobra Computadores, que foi posta à venda duas vezes sem sucesso e a Mineração Caraíba, que também não teve interessados no leilão de ontem.

Uma das dificuldades para a venda destas empresas é o seu alto grau de endividamento. Para assumir o controle do Lloyd, por exemplo, o comprador terá que arcar com uma dívida superior a US\$ 100 milhões. Novo leilão do Lloyd está marcado para o dia 11 de maio.

Essas empresas são consideradas pelo mercado financeiro como verdadeiros *micos* do programa. De acordo com alguns analistas, os futuros compradores querem, na verdade, é a capacidade de retorno do investimento, ou seja, empresas que venham a ter rentabilidade futura. O que acontece, no caso de empresas com poucos atrativos, é que o governo muitas vezes prefere dar uma última chance a essas empresas antes de liquidá-las, porque envolve problemas sociais.

Mas o que está por trás destes consecutivos fracassos é a morosidade do processo de privatização. Consultores e executivos do mercado financeiro se queixam que, desde que assumiu, em outubro de 1992, o presidente Itamar Franco não incluiu nenhuma empresa na lista das estatais a serem vendidas. Todas as privatizações feitas nos últimos meses são de estatais que já tinham sua venda prevista pelo governo Collor.

**Demora** — O diretor da consultoria Trevisan & Associados João Antonio Lopes lem-

bra que desde a venda da PQU (Petroquímica União), em janeiro deste ano, não houve mais leilões de empresas importantes. O mercado também desconfia que a venda da Embraer, no próximo dia 20, poderá ser adiada.

"Há uma demora muito grande em se definir os rumos do programa. Além disso, não há interesse em comprar empresas endividadas ou atrasadas tecnologicamente", diz João Antonio.

Para o ex-superintendente de privatização do BNDES Luiz Chrysóstomo de Oliveira o fracasso dos últimos leilões não compromete, no entanto, o programa de privatização. O que pode emperrar o processo é a falta de uma clara vontade política do governo em relação à venda das estatais.

Chrysóstomo observou ainda que outro fator é o recuo do Congresso na votação dos temas econômicos da revisão constitucional.

"A não aprovação da lei das concessões de serviços públicos, da flexibilização dos monopólios das telecomunicações e petróleo e do setor elétrico podem afetar as privatizações", afirmou Chrysóstomo.

O diretor do Banco BFC, Ricardo Fernandez, diz que há uma ansiedade no mercado pela continuidade do processo de privatização.

"O governo conseguiu vender recentemente a Arafertil. O fato de não ter conseguido leilão as duas empresas ontem foi porque elas realmente não interessam. A Cobra, por exemplo, é muito atrasada em tecnologia e o Lloyd tem muitas dívidas. As empresas que são o *filé mignon* da privatização ainda estão por vir", diz Fernandez.

### EMPRESAS JÁ PRIVATIZADAS\*

Governo Collor	Governo Itamar*
USIMINAS	GOIASFÉRTIL
CELMA	ACESITA
MAFERSA	CBE
COSINOR	CSN
SNBP	ULTRAFÉRTIL
INDAG	PQU
PIRATINI	ARAFÉRTIL
PETROFLEX	POLIOLEFINAS
COPEL	COSIPA
ÁLCALIS	AÇOMINAS
CST	OXITENO
NITRIFLEX	PETROQUISA
FOSFÉRTIL	POLIBRASIL
POLISUL	ESTIRENO
PPH	

\*As 14 privatizações ocorridas no Governo Itamar já estavam marcadas no Governo Collor

Arte/JB

Arquivo — 29/10/93



Itamar: nenhuma inclusão de empresa

### Programa vem perdendo agilidade

□ O programa de privatização, que começou no governo Sarney e ganhou fôlego no período Collor, foi criado para reduzir o tamanho do Estado na economia, dando oportunidade para maiores investimentos nas áreas de saúde, educação e infra-estrutura. Muitas destas empresas eram da iniciativa privada e, ao longo dos anos, foram absorvidas pelo governo através do BNDES para evitar a liquidação. O banco era uma espécie de pronto-socorro das empresas. Foi o caso da Caraíba Metais e da Mafersa, por exemplo.

No período Sarney, quem comandou muitas destas privatizações foi o engenheiro Márcio Fortes. No período Collor, foi a vez do economista Eduardo Modiano,

outro ex-presidente do BNDES. As privatizações de empresas como a Usiminas (1991) e CSN (em 1993) foram marcadas por liminares na Justiça e protestos de trabalhadores nas ruas, que repercutiram no exterior através de imagens de *quebra-quebra* levadas pelas principais emissoras de TV do mundo.

**Declínio** — Desde que o presidente Itamar assumiu foram vendidas apenas 14 empresas estatais, sendo três do setor de fertilizantes, três siderúrgicas e o restante do setor petroquímico. Todas, no entanto, já constavam do PND (Programa Nacional de Desestatização) do período Collor. Itamar não incluiu novas empresas na lista.

Entre empresários, consultores e banqueiros, a crítica mais frequente é a de que o processo está muito mais lento no governo Itamar. Dentro da própria equipe econômica, há quem garanta que as resistências estão muito mais no Palácio do Planalto do que nos partidos de esquerda. Recentemente, uma das *estrelas* da equipe chegou a dizer que a *turma de Juiz de Fora* não estaria empenhada no avanço do programa. A dificuldade é que, para melhorar a situação de caixa do governo, seria indispensável contar com o dinheiro da venda das estatais, que pode ajudar em investimentos e principalmente no resgate da dívida pública.

## Você já economizou dinheiro para sua empresa hoje?



Ainda é tempo. Associe-se agora mesmo ao American Express® Corporate e ganhe 3 meses de JB.

JORNAL DO BRASIL

Ao associar sua empresa ao American Express Corporate, o Cartão Empresarial, você ganha uma assinatura de 3 meses do Jornal do Brasil inteiramente grátis.\* E se você já é assinante, os 3 meses são extensivos ao período de sua assinatura.

Ligue agora mesmo

0800 78-5030

Sistema Cartão Empresarial

JORNAL DO BRASIL

\* Oferta válida somente para solicitações recebidas a partir desta data e até 30/06/94. A remessa de exemplares de assinatura gratuita está restrita a localidades onde o Jornal do Brasil mantém escritórios regularmente.

### SAÚDE E MEDICINA

Você tem uma consulta marcada.

Todo o domingo, no seu JB.

### MÃE É MÃE A QUALQUER HORA!!



Plantão neste Sábado de 8:00 às 17:00 hs.

Mãe que trabalha, que agita, que vive a 100 por hora precisa estar sempre em contato. Com Mobi isso não é problema. Dê um recado de amor para sua mãe neste 8 de maio. Compre o Mobi Advisor com preço menor que os similares.

224-0636 507-1417 **Mobi** O MENSAGEIRO INSTANTÂNEO Rua Uruguaiana, 94/17º andar

JORNAL DO BRASIL



**INFORME ECONÔMICO**

MIRIAM LAGE

**Haja coração**

“Hoje foi de matar”, desabafava no fim da tarde de ontem a diretora do Banco Icatu, Maria Amália Coutrim. Referia-se à gangorra da bolsa que espelhou as expectativas políticas e econômicas. A queda do Ibovespa, de 8,50% na parte da manhã, refletia o desânimo dos investidores diante da posição do candidato Luiz Inácio Lula da Silva esfumando a esperança de privatização das telecomunicações e da Petrobrás. Nesse projeto, muitos dólares de brasileiros e estrangeiros foram apostados.

Bastou o ministro Rubens Ricupero anunciar a divulgação do real na segunda-feira para que o mercado começasse a subir e fechasse em alta nominal de 4,31%, equivalendo a um ganho em dólar de 2,81%.

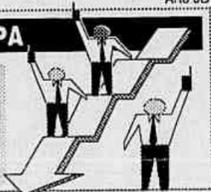
A Telebrás — a ação mais negociada — abriu a CRS 41,10; chegou a bater CRS 37,50, queda de 8,56%, para fechar a CRS 45,00, com alta de 20%.

Nessa semana, o volume médio negociado ficou em US\$ 157 milhões, quando em janeiro estava em US\$ 235 milhões. Para a próxima semana, os especialistas acham que o mercado continuará no mesmo ritmo: “A volatilidade será grande, até dentro de um mesmo pregão”, diz Maria Amália. Marcelo Serfaty, diretor do Banco Pactual, concorda: “Como o mercado está muito concentrado em alguns papéis, compras e vendas mudarão o quadro com extrema rapidez.”

A bolsa, na próxima semana, terá a campanha eleitoral dando as cartas. Seria prudente defender URVs e cruzeiros reais em outras aplicações.

**OSCILAÇÃO DO IBOVESPA**

Data	Volume (US\$)
2/6 de maio	-18,5%
No mês	-18,5%
No ano	-8,6%



Arq. JB

**Sem chance**

Já que as regras do jogo das bolsas estão amarradas às campanhas eleitorais, os especialistas do mercado não esperam a volta dos investidores estrangeiros. Para eles, Lula — ao descartar a privatização e acenar com gastos públicos crescentes — rasgou a Bíblia dos processos liberais que seduziram os investidores pela América Latina.

**Zonas de turbulência**

A intenção do Paraguai e do Uruguai de criarem uma Zona de Processamento de Exportação dentro do Mercosul causou turbulência entre Brasil e Uruguai nas negociações para a criação de uma Área de Livre Comércio Latino-Americana.

O Uruguai contesta o índice de nacionalização dos produtos a serem negociados no Mercosul, temendo que sua incipiente indústria seja arrasada pela concorrência do Brasil e da Argentina. Como compensação, pede a criação de uma ZPE. O governo brasileiro é contra a pretensão: esvaziaria a Zona Franca de Manaus.

**Baixa voltagem**

O leilão dos 23,17% da Escelsa que o governo do Espírito Santo pretende fazer no máximo até dia 18 está mesmo perto de um curto-circuito. Os funcionários da empresa conseguiram no Tribunal Superior do Trabalho ganho de causa das perdas salariais do Plano Collor de 84,32%.

As perdas, diz o mercado, chegam a US\$ 150 milhões.

**Adulação**

Há cerca de um mês, a BSI, maior certificadora ISO do mundo, com 20 mil empresas em carteira, mandou um fax para o Inmetro pedindo para ser credenciada a operar no Brasil. O instituto negou, alegando que a Inglaterra não fazia reciprocidade e não permitia que o Inmetro credenciasse empresas pela BSI.

Esta semana, a BSI enviou outro fax credenciando o Inmetro e avisando que abrirá um escritório no país.

**PELO MERCADO**

● Falando na comissão dos Negócios Estrangeiros e da Defesa do Senado da França, o chanceler Celso Amorim citou o esforço do Brasil para reduzir a proteção alfandegária. Os números são eloquentes: as tarifas médias que, em 1988, eram de 51%, são hoje de 14%, enquanto que a alíquota mais alta passou de 105% para 35%. Impressionou os franceses.

● A estrada de ferro Vitória a Minas, da Vale, bateu, em abril, o recorde mensal de transporte de soja e farelo de soja: 155 mil 401 toneladas.

● O economista Roberio Oliveira, ex-secretário-geral da Federação Brasileira dos Exportadores de Café, assume na próxima semana, em Londres, o posto de secretário-geral da Associação dos Países Produtores de Café, presidida pelo embaixador Rubens Barbosa.

**Itamar anuncia real segunda-feira**

■ Divulgação incluirá data de implantação da nova moeda e medidas complementares

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco anunciará às 11h desta segunda-feira o cronograma de implantação do real, informando a data de implantação da moeda e os passos intermediários que serão dados até lá. O anúncio prévio da cerimônia de divulgação foi feito ontem pelo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, para dar mais transparência ao processo de implantação da moeda. “Este é um programa que se caracteriza por não ter surpresas nem choques”, disse Ricupero. A cerimônia contará com a participação de representantes do Legislativo, do Judiciário e de ministros de Estado. A data mais provável de implantação do real é o dia 1º de julho, quando ocorre a virada do semestre, facilitando a elaboração dos balanços pelas empresas.

Ricupero avaliou que a Unidade Real de Valor (URV) já está disseminada na economia, atingindo os preços, o mercado financeiro e as tarifas públicas. “Estamos na reta final para a conversão das tarifas.



Ricupero: URV cumpriu seu papel e já foi assimilada pela economia

Na próxima semana serão convertidos os preços do petróleo e derivados.” Ficarão faltando apenas a conversão de títulos públicos e as regras para a emissão da nova moeda, como lastreamento e as normas cambiais que vigorarão com o real. Isto ficará para um momento mais

próximo da data de implantação, segundo o ministro.

**Inflação** — A existência de inflação em URV, segundo o ministro, não atrapalhará a implantação da moeda. “É um equívoco imaginar que com a URV teríamos a estabilidade. Se fosse assim, não

precisaríamos ter o real”, argumentou o ministro, lembrando que a função da URV é apagar a memória inflacionária do cruzeiro real. O ministro reafirmou que o programa não congelou os preços em URV, mas disse que o ministério está acompanhando as tentativas de remarcações preventivas.

O temor de evasão de recursos da poupança não é compartilhado pelo ministro, que vê na estabilização um estímulo ao poupador. “Às vezes exagera-se com o temor da repetição dos acontecimentos do cruzado, quando houve o aumento do consumo”, avalia o ministro. Ele acredita que as condições da economia são diferentes hoje. A indústria está com uma ociosidade de 27%, e a safra deste ano é considerada boa.

A preocupação com excesso de consumo é em alguns setores específicos, como o de bens de consumo duráveis, como automóveis e eletrodomésticos. Se ocorrer, o governo vai adotar medidas corretivas, que ele, porém, não quis dizer quais serão.

**TIRE SUAS DÚVIDAS**

No ano passado, tive pesadas despesas com internação hospitalar de um de meus dependentes, assim como com a compra de remédios no exterior. Esses gastos podem ser deduzidos?



■ As despesas hospitalares podem ser deduzidas integralmente no cálculo do Imposto de Renda devido. Já os gastos com a compra de medicamentos não podem ser deduzidos, a não ser que integrem a conta emitida pelo estabelecimento hospitalar.

Minha filha, solteira, 22 anos, foi demitida em agosto de 1993 e, desde então, não conseguiu novo emprego, voltando, assim, a ser sustentada por mim. Em 1992, ela apresentou declaração própria. Posso, agora, incluí-la como dependente em minha declaração?

■ Sim. A filha ou enteada solteira, separada ou viúva, sem arrimo ou abandonada sem recursos pelo marido, sem limite de idade é considerada dependente dos pais. Os rendimentos do dependente podem ser declarados em conjunto com os de qualquer um dos pais. Considerando que sua filha obteve rendimentos até agosto de 1993, deve ser feita uma análise para verificar qual seria a alternativa mais vantajosa.

Em julho de 1993 vendi uma linha telefônica por 3.100 Ufir. Há imposto a pagar por uma diferença de 100 Ufir?

■ Não. O lucro na alienação de bens ou direitos de pequeno valor, igual ou equivalente a 10.000 Ufir, é isento de imposto de renda, devendo ser informado como rendimentos isentos e não-tributáveis.

Contribuições a partidos políticos, feitas em 1993, podem ser deduzidas?

■ Contribuições a partidos políticos não podem ser deduzidas para fins de apuração do Imposto de Renda devido. Já as contribuições efetuadas de 5 de fevereiro a 21 de abril de 1993 destinadas às Frentes Parlamentares, para a realização de campanhas para o plebiscito de 21 de abril de 1993, podem ser deduzidas.

Como deve constar, na declaração de bens, a compra de um carro feita através de consórcio?

■ As prestações pagas em consórcio devem ser convertidas pela Ufir do mês de cada pagamento. Na coluna discriminação deve constar o nome da administradora do consórcio, o número de parcelas pagas e se já recebeu o automóvel.

Fonte: Boucinhas e Campos Auditores e Consultores

**ADVOCACIA EMPRESARIAL**

Rotinas Trabalhistas, ICMS, Consultoria Comércio Exterior. Profº GERSOM PABX: 253-3457 Centro - RJ

**SALÃO DE ALUGUEL P/ EMPRESAS**

Venha discutir seus negócios aqui no Hotel Residência Édipo Rei. Sala de reuniões com capacidade para 50 pessoas, com ampla área de circulação. Ambiente próprio para atividades múltiplas.

O PREÇO CONVÉM  
Tel.: (021) 235-4636  
FAX (021) 235-4836  
Hotel Residência Édipo Rei  
Lider Flat Service Adm. Hoteleira

**SALÁRIOS E RESCISÕES PELA URV**

CURSO DE ATUALIZAÇÃO DIAS 16 A 20 MAIO DE 18:30 ÀS 21:30H

Oferecer uma ampla discussão sobre o rendimento dos trabalhadores e das questões que envolvem a terminação dos contratos de trabalho. Discussão de temas de múltiplas faces, que tem gerado problemas resultantes dos efeitos das políticas econômicas do governo, com as consequências resultantes da URV (Unidade Real de Valor). Análise técnica sobre a influência das perdas salariais, encargos sociais, benefícios e as mais variadas hipóteses de rescisão de contrato de trabalho com exercícios práticos.

**PROGRAMA**  
- Salários e Remunerações - Irredutibilidade Salarial - Terminação de Contratos por Força Maior  
- Benefícios - Controle da Política Salarial - Correção de Encargos e Multas  
- Adicionais - Extinção dos Contratos de Trabalho - Homologações  
- Isonomia e Equiparação - Contrato à Prazo Determinado - Casos Práticos  
- Recolhimentos Institucionais

**A QUEM SE DESTINA**  
Administradores de RH e Pessoal, Advogados, Sindicalistas e Trabalhadores em geral.

**PROFESSORES**  
Carlos Renato Alvarez e Luciano Viveiros  
**esad** ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS  
INFORMAÇÕES E RESERVAS  
Av. Nilo Peçanha, 50/1013 - CEP 20044-900 - RJ  
Tel.: (021) 220-2480  
Fax: (021) 220-1458

**JOGOS DA BARRA**

**Saiu a Lista Dos Convocados.**

Novo Leblon	Eldorado	Rio Sport Center
Nova Ipanema	Mandala	Akxe
Riviera Del Fiori	Portal do Bosque	Universidade Gama Filho
Barramares	Vale do Sol	Anglo Americano
Alfa Barra	Pontões da Barra	Veiga de Almeida
Portal do Parque		

Estes são os convocados para participarem dos Jogos da Barra, versão 94. De 7 a 28 de maio, eles vão estar se enfrentando em 11 modalidades esportivas: futebol society, futebol de salão, vôlei, vôlei de praia, futevôlei, basquete, natação, biriba, sinuca, tênis e body boarding. Tudo isso com o patrocínio da João Fortes Engenharia, Banco Itaú e a cobertura completa do seu Jornal do Brasil. Todos os dias, a seção de esportes vai deixar você por dentro de todos os lances: tabelas, locais, resultados, além de matérias sobre os jogos e seus participantes. Vista a sua camisa, participe, acompanhe. Você e sua equipe não podem perder.

**JOÃO FORTES** **Itaú** **IRIO** SUPREMATIZADA BARRA JACAREPAGUÁ

ORGANIZAÇÃO Proesa

**INFORME ECONÔMICO**

MIRIAM LAGE

**Haja coração**

“Hoje foi de matar”, desabafava no fim da tarde de ontem a diretora do Banco Itau, Maria Amália Coutim. Referia-se à gangorra da bolsa que espelhou as expectativas políticas e econômicas. A queda do Ibovespa, de 8,50% na parte da manhã, refletia o desânimo dos investidores diante da posição do candidato Luiz Inácio Lula da Silva esfumando a esperança de privatização das telecomunicações e da Petrobrás. Nesse projeto, muitos dólares de brasileiros e estrangeiros foram apostados.

Bastou o ministro Rubens Ricupero anunciar a divulgação do real na segunda-feira para que o mercado começasse a subir e fechasse em alta nominal de 4,31%, equivalendo a um ganho em dólar de 2,81%.

A Telebrás — a ação mais negociada — abriu a CRS 41,10; chegou a bater CRS 37,50, queda de 8,56%, para fechar a CRS 45,00, com alta de 20%.

Nessa semana, o volume médio negociado ficou em US\$ 157 milhões, quando em janeiro estava em US\$ 235 milhões. Para a próxima semana, os especialistas acham que o mercado continuará no mesmo ritmo: “A volatilidade será grande, até dentro de um mesmo pregão”, diz Maria Amália. Marcelo Serfaty, diretor do Banco Pactual, concorda: “Como o mercado está muito concentrado em alguns papéis, compras e vendas mudarão o quadro com extrema rapidez.”

A bolsa, na próxima semana, terá a campanha eleitoral dando as cartas. Seria prudente defender URVs e cruzeiros reais em outras aplicações.

**OSCILAÇÃO DO IBOVESPA**

Data	Volume (US\$)
2/6 de maio	-18,5%
No mês	-18,5%
No ano	-8,6%



Arte JB

**Sem chance**

Já que as regras do jogo das bolsas estão amarradas às campanhas eleitorais, os especialistas do mercado não esperam a volta dos investidores estrangeiros. Para eles, Lula — ao descartar a privatização e acenar com gastos públicos crescentes — rasgou a Bíblia dos processos liberais que seduziram os investidores pela América Latina.

**Zonas de turbulência**

A intenção do Paraguai e do Uruguai de criarem uma Zona de Processamento de Exportação dentro do Mercosul causou turbulência entre Brasil e Uruguai nas negociações para a criação de uma Área de Livre Comércio Latino-Americana.

O Uruguai contesta o índice de nacionalização dos produtos a serem negociados no Mercosul, temendo que sua incipiente indústria seja arrasada pela concorrência do Brasil e da Argentina. Como compensação, pede a criação de uma ZPE. O governo brasileiro é contra a pretensão: esvaziaria a Zona Franca de Manaus.

**Baixa voltagem**

O leilão dos 23,17% da Escelsa que o governo do Espírito Santo pretende fazer no máximo até dia 18 está mesmo perto de um curto-circuito. Os funcionários da empresa conseguiram no Tribunal Superior do Trabalho ganhar de causa das perdas salariais do Plano Collor de 84,32%.

As perdas, diz o mercado, chegam a US\$ 150 milhões.

**Adulação**

Há cerca de um mês, a BSI, maior certificadora ISO do mundo, com 20 mil empresas em carteira, mandou um fax para o Inmetro pedindo para ser credenciada a operar no Brasil. O instituto negou, alegando que a Inglaterra não fazia reciprocidade e não permitia que o Inmetro credenciasse empresas pela BSI.

Esta semana, a BSI enviou outro fax credenciando o Inmetro e avisando que abrirá um escritório no país.

**PELO MERCADO**

● Falando na comissão dos Negócios Estrangeiros e da Defesa do Senado da França, o chanceler Celso Amorim citou o esforço do Brasil para reduzir a proteção alfandegária. Os números são eloquentes: as tarifas médias que, em 1988, eram de 51%, são hoje de 14%, enquanto que a alíquota mais alta passou de 105% para 35%. Impressionou os franceses.

● A estrada de ferro Vitória a Minas, da Vale, bateu, em abril, o recorde mensal de transporte de soja e farelo de soja: 155 mil 401 toneladas.

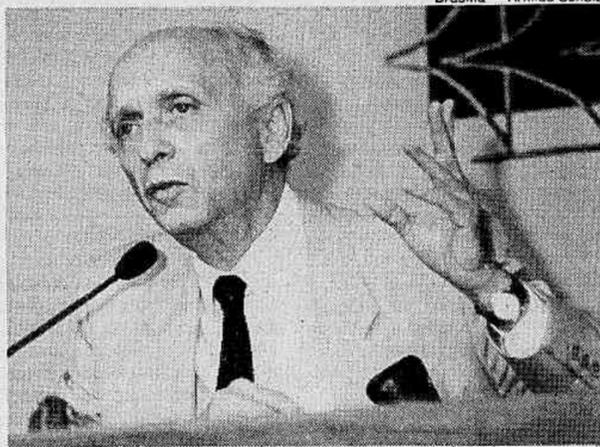
● O economista Robério Oliveira, ex-secretário-geral da Federação Brasileira dos Exportadores de Café, assume na próxima semana, em Londres, o posto de secretário-geral da Associação dos Países Produtores de Café, presidida pelo embaixador Rubens Barbosa.

**Itamar confirma anúncio do real**

■ Divulgação na segunda-feira incluirá o cronograma da implantação da nova moeda

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco anunciará às 11h desta segunda-feira o cronograma de implantação do real, informando a data de implantação da moeda e os passos intermediários que serão dados até lá. O anúncio prévio da cerimônia de divulgação foi feito ontem pelo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, para dar mais transparência ao processo de implantação da moeda. “Este é um programa que se caracteriza por não ter surpresas nem choques”, disse Ricupero. A cerimônia contará com a participação de representantes do Legislativo, do Judiciário e de ministros de Estado. A data mais provável de implantação do real é o dia 1º de julho, quando ocorre a virada do semestre, facilitando a elaboração dos balanços pelas empresas.

E, ontem, o governo confirmou que vai criar uma diretoria do Banco Central só para cuidar da administração da nova moeda. O economista Francisco Lopes, que foi um dos formuladores dos Planos Cruzado, em 1986, e Bresser, em 1987,



Ricupero: URV cumpriu seu papel e já foi assimilada pela economia

deverá ser o novo diretor. A função é controlar a emissão do real.

Ricupero avaliou que a URV já está disseminada na economia, atingindo os preços, o mercado financeiro e as tarifas públicas. “Estamos na reta final para a conversão das tarifas. Na próxima semana serão convertidos os preços do pe-

trôleo e derivados.” Ficarão faltando apenas a conversão de títulos públicos e as regras para a emissão da nova moeda, como lastreamento e as normas cambiais que vigorarão com o real. Isto ficará para um momento mais próximo da data de implantação, segundo o ministro.

**Inflação** — A existência de inflação em URV, segundo o ministro, não atrapalhará a implantação da moeda. “É um equívoco imaginar que com a URV teríamos a estabilidade. Se fosse assim, não precisaríamos ter o real”, argumentou o ministro, lembrando que a função da URV é apagar a memória inflacionária do cruzeiro real. O ministro realfirmou que o programa não congelou os preços em URV, mas disse que o ministério está acompanhando as tentativas de remarcações preventivas.

O temor de evasão de recursos da poupança não é compartilhado pelo ministro, que vê na estabilização um estímulo ao poupador. “As vezes exagera-se com o temor da repetição dos acontecimentos do cruzado, quando houve o aumento do consumo”, avalia o ministro. Ele acredita que as condições da economia são diferentes hoje. A indústria está com uma ociosidade de 27%, e a safra deste ano é considerada boa.

**TIRE SUAS DÚVIDAS**

No ano passado, tive pesadas despesas com internação hospitalar de um de meus dependentes, assim como com a compra de remédios no exterior. Esses gastos podem ser deduzidos?



■ As despesas hospitalares podem ser deduzidas integralmente no cálculo do Imposto de Renda devido. Já os gastos com a compra de medicamentos não podem ser deduzidos, a não ser que integrem a conta emitida pelo estabelecimento hospitalar.

Minha filha, solteira, 22 anos, foi demitida em agosto de 1993 e, desde então, não conseguiu novo emprego, voltando, assim, a ser sustentada por mim. Em 1992, ela apresentou declaração própria. Posso, agora, incluí-la como dependente em minha declaração?

■ Sim. A filha ou enteada solteira, separada ou viúva, sem arrimo ou abandonada sem recursos pelo marido, sem limite de idade é considerada dependente dos pais. Os rendimentos do dependente podem ser declarados em conjunto com os de qualquer um dos pais. Considerando que sua filha obteve rendimentos até agosto de 1993, deve ser feita uma análise para verificar qual seria a alternativa mais vantajosa.

Em julho de 1993 vendi uma linha telefônica por 3.100 Ufir. Há imposto a pagar por uma diferença de 100 Ufir?

■ Não. O lucro na alienação de bens ou direitos de pequeno valor, igual ou equivalente a 10.000 Ufir, é isento de imposto de renda, devendo ser informado como rendimentos isentos e não-tributáveis.

Contribuições a partidos políticos, feitas em 1993, podem ser deduzidas?

■ Contribuições a partidos políticos não podem ser deduzidas para fins de apuração do Imposto de Renda devido. Já as contribuições efetuadas de 5 de fevereiro a 21 de abril de 1993 destinadas às Frentes Parlamentares, para a realização de campanhas para o plebiscito de 21 de abril de 1993, podem ser deduzidas. Como deve constar, na declaração de bens, a compra de um carro feita através de consórcio?

■ As prestações pagas em consórcio devem ser convertidas pela Ufir do mês de cada pagamento. Na coluna discriminação deve constar o nome da administradora do consórcio, o número de parcelas pagas e se já recebeu o automóvel.

Fonte: Boucinhas e Campos Auditores e Consultores

**ADVOCACIA EMPRESARIAL**  
Rotinas Trabalhistas, ICMS, Consultoria Comércio Exterior.  
Prof. GERSOM PABX: 253-3457  
Centro - RJ

**SALÃO DE ALUGUEL P/ EMPRESAS**  
Venha discutir seus negócios aqui no Hotel Residência Édipo Rei.  
Sala de reuniões com capacidade para 50 pessoas, com ampla área de circulação. Ambiente próprio para atividades múltiplas.  
**O PREÇO CONVÉM**  
Tel.: (021) 235-4636  
FAX (021) 235-4836.  
Hotel Residência Édipo Rei  
Lider Flat Service Adm. Hoteleira

**SALÁRIOS E RESCISÕES PELA URV**  
**CURSO DE ATUALIZAÇÃO** DIAS 16 A 20 MAIO DE 18:30 ÀS 21:30H  
**OBJETIVOS**  
Oferecer uma ampla discussão sobre o rendimento dos trabalhadores e das questões que envolvem a terminação dos contratos de trabalho.  
Discussão de temas de múltiplas faces, que tem gerado problemas resultantes dos efeitos das políticas econômicas do governo, com as consequências resultantes da URV (Unidade Real de Valor).  
Análise técnica sobre a influência das perdas salariais, encargos sociais, benefícios e as mais variadas hipóteses de rescisão de contrato de trabalho com exercícios práticos.  
**PROGRAMA**  
- Salários e Remunerações - Irredutibilidade Salarial - Terminação de Contratos por Força Maior  
- Benefícios - Controle da Política Salarial - Correção de Encargos e Multas  
- Adicionais - Extinção dos Contratos de Trabalho - Homologações  
- Isonomia e Equiparação - Contrato à Prazo - Casos Práticos  
- Recolhimentos Institucionais - Determinado  
**A QUEM SE DESTINA**  
Administradores de RH e Pessoal, Advogados, Sindicalistas e Trabalhadores em geral.  
**PROFESSORES**  
Carlos Renato Alvarez e Luciano Viveiros  
**esad** INFORMAÇÕES E RESERVAS  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS  
Av. Nilo Peçanha, 50/1013 - CEP 20044-900 - RJ  
Tel.: (021) 220-2480  
Fax: (021) 220-1458

**JOGOS DA BARRA**

**Saiu a Lista Dos Convocados.**

Novo Leblon	Eldorado	Rio Sport Center
Nova Ipanema	Mandala	Akxe
Riviera Del Fiori	Portal do Bosque	Universidade Gama Filho
Barramares	Vale do Sol	Anglo Americano
Alfa Barra	Pontões da Barra	Veiga de Almeida
Portal do Parque		

Estes são os convocados para participarem dos Jogos da Barra, versão 94. De 7 a 28 de maio, eles vão estar se enfrentando em 11 modalidades esportivas: futebol society, futebol de salão, vôlei, vôlei de praia, futevôlei, basquete, natação, biriba, sinuca, tênis e body boarding. Tudo isso com o patrocínio da João Fortes Engenharia, Banco Itaú e a cobertura completa do seu Jornal do Brasil. Todos os dias, a seção de esportes vai deixar você por dentro de todos os lances: tabelas, locais, resultados, além de matérias sobre os jogos e seus participantes. Vista a sua camisa, participe, acompanhe. Você e sua equipe não podem perder.

**JOÃO FORTES** **Itaú** **RIO BARRA JACARAPAGUA**

ORGANIZAÇÃO Proesa



**AVIAÇÃO**

MÁRIO JOSÉ SAMPAIO

**O plano para a crise**

Rubel Thomas, presidente da Varig, declarou que a dispensa de 2.600 funcionários da empresa faz parte de um plano que inclui três partes: organizacional (inclusive demissões), operacional e financeira.

A reorganização administrativa segue as linhas traçadas por uma consultoria externa, a Booz-Allen. Esse projeto inclui a alteração do organograma, a extinção de quatro diretorias (das 15 antes existentes) e de duas das oito superintendências. A dispensa de pessoal atingiu 2.100 funcionários no Brasil e 500 no exterior.

Thomas afirmou que as despesas mensais de cada funcionário baseado no exterior são, em média, cinco vezes superiores às dos empregados sediados no Brasil. E que a redução de quadros deverá gerar uma economia mensal de US\$ 6 milhões, frente a uma folha de US\$ 50 milhões.

Sob o ponto de vista operacional, a Varig alterou o esquema de linhas, aumentou a utilização dos aviões e vai cortar linhas para Nigéria, Canadá e Caiena.

A parte financeira do plano inclui a renegociação de 40 contratos de leasing. Esse processo foi iniciado no dia 14 de março e deverá se estender até o fim de junho. A renegociação incluirá a devolução de nove aviões wide-bodies. Com a entrega de somente três dessas aeronaves, deverá ser obtida uma economia de US\$ 4 milhões mensais.

O balanço da Varig de 31 de dezembro de 1993 apresentou despesas de juros de financiamento de aviões no valor de US\$ 82 milhões. As perdas contábeis em moedas estrangeiras atingiram US\$ 117 milhões, devido à valorização de certas divisas em relação à moeda americana. Essas despesas contribuíram muito para o prejuízo anual de US\$ 97 milhões, e deverão cair drasticamente com a renegociação dos contratos de arrendamento. A Varig obteve, também, apoio financeiro da GE e da McDonnell-Douglas.

Essa coluna lembrou a Thomas que a Varig é muito criticada pelas concorrentes pelo excesso de corporativismo e morosidade na implantação de mudanças. Rubel Thomas disse em resposta:

— A Varig completou 67 anos de existência no dia 6 de maio. Durante esse longo período, foram enfrentadas e vencidas várias crises. Agora, alguns companheiros tiveram uma dificuldade inicial para aceitar que a atual crise é a maior de todas. E que havia necessidade de implementar medidas dolorosas para suplantá-la, como as demissões. Mas já existe plena consciência de que as mudanças são necessárias.

Thomas explicou que no mercado doméstico a situação já é boa e existe lucro operacional. Mas que mais de 70% das operações e das despesas da Varig ocorrem nas linhas internacionais. Nesse mercado, as tarifas caíram 30% a 40% nos últimos três anos e devem continuar diminuindo. Ele completou:

— É preciso ter uma nova estrutura de custos para zerar os prejuízos no exterior e continuar a competir, atuando com as tarifas internacionais baixadas. É necessário aprimorar a qualidade e diminuir seguidamente os custos unitários para concorrer com as megaempresas. A única maneira de alcançar esses objetivos é a implantação das medidas corretivas atualmente em curso.

**AERO-NEWS**

● A TAM — Transportes Aéreos Regionais encerrou o ano de 1993 com receitas de US\$ 115 milhões e um lucro final de US\$ 4 milhões. A TAM aumentou, naquele ano, suas receitas em 41% e elevou o lucro líquido em 311%. A empresa está recebendo esta semana seu 14º jato Fokker 100.

● A Interbrasil Star, que está sendo formada para operar as ligações aéreas especiais, adquiriu três Embraer Brasília na versão QC. A Transbrasil, que tem cerca de 28% do mercado interno brasileiro, está criando essa empresa para operar no setor regional, onde as cinco empresas existentes somam apenas 11% da demanda doméstica. É difícil entender a coerência, principalmente porque a Transbrasil vendeu sua participação numa regional (Nordeste) há menos de 10 anos. Além disso, deve ser lembrado que a legislação atual determina que apenas as regionais que detêm mais de 15% da demanda do setor podem voar nas chamadas ligações aéreas especiais. Assim, a Star só poderá iniciar esses serviços após atingir a participação legal de 15%.

● Será realizada nos dias 23, 24 e 25 de maio a III Conferência Latino-Americana de Operadores de Cessna Citation. O Cessna Citation detém 46% da frota nacional de jatos executivos, que alcança um total de 263 unidades. O evento, a ser realizado no hotel Macksoud Plaza, contará com a presença do presidente da Cessna, Russ Meyer.

● A implantação das tarifas domésticas em URV reforçou as receitas das empresas aéreas sob dois aspectos. Primeiramente, porque a indexação do valor das tarifas é diária. Em segundo lugar, porque, no acordo com as

agências de viagens, a liquidação das vendas à vista passou a ser feita em 48 horas, em lugar de até dez dias.

● A compra da Canadair, de Havilland do Canadá, Lear dos EUA e Shorts da Irlanda, pela Bombardier, integrou os trabalhos dessas fábricas de aviões. Atualmente, a de Havilland faz as asas do jato executivo Lear 45, fabrica os Dash 8 e comercializa e dá apoio após-venda ao jato regional Canadair RJ.

● A Airbus Industrie obteve, das autoridades conjuntas europeias, a aprovação para vôos prolongados sobre oceanos para os birreatores A 330 e A 300-600. A homologação do A 330 (de 120 minutos em vôo monoturbinado até alcançar um aeroporto alternativo) foi atingida antes do prazo previsto e por período mais longo do que o inicialmente almejado. O A 330 é um birreator de nova geração com controles de vôo eletrônicos (fly-by-wire). No caso do A 300-600, o limite concedido foi de 180 minutos. O primeiro avião dessa série que poderá ser operado sob as novas regras é o cargueiro A 300-600 F, entregue há dias à Federal Express.

● A Boeing encerrou o balanço do primeiro trimestre de 1994 com uma queda de receitas de 4,5% e uma redução de lucro líquido de 10%, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Nos três primeiros meses de 1994, foram entregues 82 jatos comerciais, contra 93 no trimestre inicial de 1993.

● A Lufthansa e o governo alemão chegaram a um acordo sobre o fundo de pensão dos funcionários. Este era o último obstáculo para a privatização da empresa, que será iniciada ainda em 1994.

**Arrecadação de impostos será menor**

■ Queda no IPMF, IOF e IR sobre ganhos de capital chegará a 70% depois do real

Arquivo — 10/8/93

CRISTIANO ROMERO  
BRASÍLIA — A arrecadação do IPMF vai despencar à metade quando a nova moeda, o real, entrar em vigor e a inflação ficar igual ou próxima a zero. O IOF e o Imposto de Renda sobre ganhos de capital terão quedas ainda mais significativas de arrecadação. Mas todos esses impostos, segundo dados oficiais apresentados pelo governo ao Fundo Monetário Internacional (FMI), apesar das reduções, ainda terão alguma participação na receita e, além disso, serão compensados por outros tipos de arrecadação. Técnicos do Ministério da Fazenda avaliam que não é possível anulá-los completamente nos cálculos sobre o déficit.

Segundo dados que a Secretaria de Política Econômica enviou ao FMI, a receita mensal do IPMF cairá de US\$ 340 milhões (CR\$ 442 bilhões) para cerca de US\$ 170 milhões. A queda na arrecadação do IPMF acontecerá porque, com o fim da inflação, ocorrerá o fenômeno da remonetização (troca das aplicações financeiras por papel moeda) da economia.

Existem estudos sobre a possibilidade de extinção do IPMF, mas os técnicos admitem que, se mantido, esse imposto poderá até prejudicar o plano de estabilização econômica. Sem inflação, as empresas que trabalham com margens de lucro pequenas, como, por exemplo, os supermercados e os postos de gasolina, e que operam com giro



Beni Veras: política a ser adotada no câmbio ainda causa incertezas

rápido de suas mercadorias, sentirão mais fortemente a carga imposta pelos 0,25% do IPMF.

A tendência dessas empresas será repassar para os preços o IPMF, que será maior com o real, em termos proporcionais. Outro perigo apontado pelos técnicos adeptos do fim do IPMF é o de que o imposto estimule ainda mais a remonetização com a chegada do real, gerando excesso de moeda na economia e, conseqüentemente, aumento dos preços.

**IOF E IR** — Os estudos encaminhados ao FMI informam que impostos incidentes sobre ganhos

inflationários, como o IOF e o Imposto de Renda sobre ganhos de capital, sofrerão redução brutal de receita. O IOF, que arrecada atualmente US\$ 360 milhões mensais, amargará perda de 70% com a chegada do real. Hoje, 73% da receita desse imposto vêm do fundo, que está em vias de extinção.

O IR sobre ganhos de capital, cobrado hoje sobre a diferença entre a variação da Ufir e a do rendimento da aplicação, deverá apresentar redução de 50% com o fim da inflação. Atualmente, esse imposto gera US\$ 317 milhões por mês ao Tesouro.

**Câmbio e ajustes ainda preocupam**

BRASÍLIA — As únicas variáveis de curto prazo que preocupam o governo são o regime cambial a ser adotado e os ajustes necessários no setor financeiro, que deverão ser decididos antes da implantação do real. Os assessores diretos do ministro do Planejamento, senador Beni Veras (PSDB-CE), garantem que a conta de juros e o aumento das despesas, conforme reestimativa enviada ao Congresso na proposta orçamentária, são compatíveis com o equilíbrio orçamentário projetado para este ano. O problema que atrai a atenção do governo, segundo avaliam, é garantir a estabilização em 1995, quando a receita já não apresentará as características do impacto inicial da introdução da nova moeda.

Isto se explica pelo fato de que, com a inflação alta como a registrada até agora, o Executivo vinha acumulando perdas porque, mesmo com a existência da Ufir, as empresas registram suas notas fiscais no início de um mês e pagam quase 30 dias depois, para obter os ganhos inflationários que seriam do governo. Com a eliminação desta perda decorrente da inflação, os técnicos atribuem ao governo uma situação mais confortável.

**Ajustes** — O Ministério do Planejamento considera que, no primeiro momento após a implementação da terceira fase do programa, haverá ganho de receitas que ajudará a equilibrar o orçamento deste ano. Mas os técnicos admitem que o ganho só se registrará nesta etapa e alertam para a necessidade de suprir isto no orçamento de 1995, quando o equilíbrio poderá estar ameaçado caso o governo não encontre outras formas de financiamento.

Ao contrário do que afirmam os especialistas do mercado, o governo acredita que com o real o estoque da dívida mobiliária em poder do público se reduzirá de US\$ 40 bilhões para quase US\$ 10 bilhões.

**Ministério nega hipótese de déficit**

O secretário-adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Cechin, contestou os dados de rombo de US\$ 15 bilhões no orçamento conforme previsto pelo economista Eduardo Felipe Ohana. Segundo Cechin, o governo está trabalhando com a possibilidade de superávit orçamentário. Cechin afirmou que a equipe econômica, ao contrário do que afirmou Ohana, previu, na proposta, a queda de arrecadação de IPMF, esti-

mada pelo ministério em 30%, e de IOF, estimada em 70%, o que somaria algo em torno e US\$ 1,5 bilhão.

Garantiu, contudo, que o governo trabalha com a expectativa de aumento de receita de US\$ 2,5 bilhões em razão do fim do chamado efeito Tanzi, que é a corrosão das receitas em função da inflação. Com isso, haveria um ganho de receita de US\$ 1 bilhão. Cechin admitiu que pode haver um gasto

maior do governo com pagamento de juros da dívida interna em razão da migração dos recursos em aplicações financeiras para o consumo.

Ohana, porém, contesta os dados do governo. Ele afirma que o aumento de arrecadação previsto pelo governo não será suficiente para financiar a expansão de gastos. Afirma ainda que o governo perde com o ganho inflationário mais do que ganha com receita.

**IPC sobe 3,49 pontos e vai a 44,78% em abril**

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) no Rio, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, teve variação de 44,78% em abril, 3,49 pontos percentuais acima do registrado em março. No ano, o acumulado chega a 316,2% e, nos últimos 12 meses, a 4.273,73%.

Quem mais pressionou o IPC foram os grupos artigos de residência (47,33%), assistência à saúde e higiene (46,99%), alimentação (46,02%) e vestuário (45,86%). Os números divulgados ontem

pela FGV ficaram num meio termo em relação a outros índices de inflação divulgados durante a semana.

O IPC-Rio de abril calculado pelo IBGE ficou em 40,82%, crescendo 0,78 ponto percentual sobre o mês anterior. Já o IPC da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) registrou 46,22%, sendo que, em URV, a inflação subiu de 1,77%, em março, para 2,62% em abril, com uma variação de 0,85 ponto percentual.



**A OPINIÃO DO ESPECIALISTA**

**Medir inflação antiga em URV é pura retórica**

RENÊ GARCIA \*

Ao longo dos últimos dias os institutos de pesquisa divulgaram cálculos de inflação retroativos no tempo em URVs e detectaram uma inflação relativamente pequena. Tal resultado foi logo e prontamente aceito por diversos segmentos da sociedade como sendo uma demonstração inequívoca de que, com a conversão da URV em real, a taxa de inflação será muito baixa ou próxima de zero, como se tal afirmativa decorresse quase que diretamente de uma conclusão de um teorema.

Ocorre que medir inflação em URVs voltando no tempo e inferir que tal resultado tenha validade científica é puro artifício de retórica, pois:

1) A relação de causalidade do processo inflacionário não é facilmente determinada. Ou seja, calcular médias de índices e dividi-los por preços de produtos e serviços em determinada data e voltar no tempo, calcular novamente os preços e suas respectivas variações no tempo é um exercício redundante. Na verdade, o que está sendo feito é

um mero processo de recalculagem dos índices originais.

Não dá para afirmar, com base científica, que a inflação medida em dólares foi de x% em determinado período porque a variação da taxa de câmbio nesse mesmo período é que acompanhou a taxa quase que instantânea da desvalorização dos índices de preços. Essa vem sendo a prática adotada pelo Banco Central ao longo dos últimos anos, sempre baseando a desvalorização diária da taxa de câmbio na taxa de inflação estimada para o período. Ou seja, o que está sendo feito na recalculagem de índices de preços é um cálculo da variação de um índice com base no próprio índice.

2) O que determina em última instância o processo inflacionário de longo prazo é a taxa de expansão monetária que, por sua vez, é conseqüência direta da política fiscal praticada pelo governo. Nada podemos definir a priori sobre qual será a regra, assim como o regime fiscal que será praticado com a edição do real.

3) As conclusões dos institutos que calculam variações de preços valem única e exclusivamente para garantir que os índices de preços foram calculados originalmente com razoável grau de acerto — elevada aderência e baixa dispersão.

**Preços nos supermercados/Cr\$**

Produtos	Paes Mendonça	Pão de Açúcar	Sendas
Arroz Tio João (5kg)	4.500	4.750	4.640
Feijão tipo 1 (kg)	1.850	1.450	2.080
Oleo de soja Liza (900ml)	1.150	1.100	980
Sal Ita (kg)	455	-	449
F. de trigo Boa Sorte (kg)	850	-	599
Açúcar União (kg)	-	950	890
Farinha Granfino (kg)	-	993	980
Ovo (dúzia)	-	1.100	1.090
Balata (kg)	1.430	1.450	1.390
Cebola (kg)	720	575	550
<b>Massas/biscoitos</b>			
Massas Adria c/ovos (500g)	995	1.370	994
Cream cracker Piraquê (200g)	590	690	589
Recheados Triunfo (200g)	995	1.570	990
Maizena Piraquê (200g)	780	690	690
<b>Enlatados/conservas</b>			
Maionese Hellmann's (500g)	2.950	2.790	2.690
Ext. tomate Elefante (370g)	1.790	2.090	1.690
Crème de leite Nestlé (300g)	1.750	1.490	1.450
Leite Moça (395g)	1.550	1.350	1.249
<b>Carnes/laticínios</b>			
File mignon (kg)	12.890	6.400	6.200
Alcatra (kg)	5.990	4.300	4.200
Palhão (kg)	6.690	3.700	3.690
Frango congelado Avipal(kg)	1.200	-	1.557
Queijo Minas Boa Nata (kg)	7.900	8.100	-
Manteiga Itambé (200g)	1.570	1.970	1.980
Margarina Doriana (500g)	2.290	-	2.182
<b>Sobremesas</b>			
Pêssego/calda Cica (450g)	-	4.250	-
Sorvete Kibon pote 2 litros	6.990	10.200	-
<b>Matinais</b>			
Leite Ninho Inst. (400g)	3.490	3.990	3.290
Café Bom Dia (500g)	2.150	2.290	-
Nescau (500g)	2.750	2.190	2.519
<b>Limpeza</b>			
Sabão em pó Omo (kg)	4.290	-	3.980
Detergente ODD (500ml)	-	390	420
Espanija de aço Bombril (c/4)	790	550	530
<b>Higiene</b>			
Sabonete Lux Luxo (90g)	-	680	406
P. Higiénico Neve (pac/4)	2.680	-	2.460
Crema Dental Kolynos (90g)	-	890	880
<b>Bebidas</b>			
Cerveja Antarctica (600ml)	790	980	746
Cerveja Brahma (600ml)	-	480	780

Fonte: Pesquisa realizada sexta-feira nos supermercados Paes Mendonça (Largo do Machado), Pão de Açúcar e Sendas (Botafogo).

\* Economista

Disque **JB**  
**Classificados** (021)  
589-9922



# Empresas driblam os bancos

■ Para fugir dos elevados juros das dívidas, a maioria dos executivos opta por reduzir custos de produção e vender imóveis ociosos

SÃO PAULO — As empresas brasileiras já conseguiram reduzir sua dependência em relação aos bancos. Os caminhos trilhados com este objetivo foram tanto a redução dos custos de produção quanto a alienação de ativos não produtivos, como imóveis ociosos, que estavam reservados para futuros planos de expansão que acabaram sendo adiados ou eliminados. Enquanto que há quatro anos, de cada dez dólares quase três dólares representavam dívidas junto a bancos, em 1993 o endividamento caiu para a proporção de 1,7 dólar para cada dez dólares. "A idéia do empresário hoje é a seguinte: fico sem o imóvel, mas, por outro lado, fico sem a dívida", afirma Irineu de Mula, sócio-diretor da consultoria Price Waterhouse, com base na avaliação dos balanços das companhias de capital aberto relativos ao ano de 1993, publicados nas últimas semanas.

Segundo ele, a preocupação de grande parte dessas empresas ao longo do ano passado foi substituir o que ele chama de endividamento oneroso, ou seja, o dinheiro devido aos bancos, por outros menos pesados. A lógica que prevaleceu era uma só, fugir dos juros reais, o que era cobrado além da inflação, e que na média do ano chegaram a pelo menos 25%. De acordo com levantamento da consultoria Austin Asis, a redução média do endividamento oneroso em 300 das empresas com capital aberto foi de 29,9% para 17,5% sobre o patrimônio dessas companhias.

**Alternativas** — Para o consultor da Austin, Mário Alberto Lopes Coelho, os custos que os empréstimos bancários representam para as empresas são muito alto. Uma das alternativas mais comuns nessa rota de fuga foi a negociação com fornecedores para a obtenção de prazos de paga-

## GANHOS NO MERCADO

	1990	1991	1992	1993
Lucro líquido 0,5%	-7,2%	-3,9%	1,9%	
Rentabilidade	1,3%	-5,2%	-4,7%	2,0%
Evolução das vendas	-4,4%	-19%	2,6%	2,5%
Endividamento geral*	63,4%	38%	58,3%	60%
Endividamento oneroso**	29,6%	23,7%	29,9%	17,5%
Imobilização	93,4%	102%	104%	116%

\* Curto e longo prazo junto a bancos e fornecedores

\*\* Junto a bancos

Fonte: Austin Asis Consultoria

Pesquisa realizada entre 300 empresas de capital aberto

## O DESEMPENHO

Participação da receita financeira sobre o lucro líquido nas dez maiores do ranking

	Dez/92	Dez/93
Telebrás	38%	9%
Petrobrás	84%	120%
Telesp	222%	6%
Eletrobrás	97%	0
Vale do Rio Doce	56%	29%
Usiminas	54%	21%
Souza Cruz	18%	15%
Antarctica	13%	17%
Itausa	0	0
Investimentos	0	0
Telemia	46%	9%

Fonte: Austin Asis Consultoria

mento mais elásticos. Empresas maiores tiveram a opção de captação de recursos no exterior a taxas mais razoáveis, através, por exemplo, do lançamento de ADRs. Mas o sócio da Price lembra que isso é para um grupo privilegiado de empresas. Ele aponta a queda do endividamento como decorrente, também, da queda dos investimentos realizados no ano passado.

Irineu de Mula diz que a tônica dos balanços mostra uma melhoria de performance geral das empresas, fruto de melhores resultados operacionais, mais do que de ganhos financeiros. A menor participação da receita financeira no

lucro líquido das empresas pode ser vista no quadro. Em alguns casos, essa redução é brutal, como na Telesp, onde o fruto de investimentos financeiros teve um peso infinitamente menor no resultado da companhia, passando de 222% sobre o lucro líquido, em dezembro de 1992, para 6% no final do ano passado.

**Azul** — "A maioria das empresas que estava no vermelho passou para o azul, apesar de ainda não terem atingido os níveis de 1990", diz Irineu de Mula. E explica que esse aumento não foi obtido através de incremento das vendas — que se mantiveram no mesmo patamar — e nem de preços. "Os preços foram cercados, ou seja, ficaram estáveis pelos próprios mecanismos de mercado, pela concorrência", afirma.

**Estrela** — A Estrela, líder no segmento de brinquedos com 40% do mercado, é um exemplo claro de melhoria de performance no ano de 1993. A empresa passou de resultados negativos em 1992, com prejuízos de US\$ 11,2 milhões, para lucro de US\$ 3,3 milhões no ano passado, quando o faturamento também apresentou crescimento significativo, da ordem de 43% — passou de US\$ 142 milhões para US\$ 200 milhões.

## Lucro da Generali

A italiana Generali, uma das maiores seguradoras do mundo, registrou lucro de 420,4 milhões de reais (US\$ 246 milhões) no ano passado, resultado 7,8% superior ao obtido em 1992. Os desempenhos obtidos na Espanha e na América Latina foram os que mais contribuíram para os números da companhia, que tem 86 seguradoras espalhadas pelo mundo, inclusive no Brasil, além de 145 outras empresas nos ramos financeiro, imobiliário e agrícola.

## Digital demitirá

A Digital Equipments, uma das maiores indústrias de informática dos Estados Unidos, planeja eliminar 20 mil postos de trabalho (23% do seu quadro de funcionários) nos próximos dois anos e vender algumas divisões. A informação foi divulgada ontem por Robert Palmer, administrador delegado da empresa. No primeiro trimestre, a Digital registrou prejuízo de US\$ 183 milhões, que agravou ainda mais as perdas da empresa, estimadas em US\$ 3 bilhões nos últimos três anos.

## Viagem

4ª-feira  
no seu  
JB

**CEMIG** Companhia Energética de Minas Gerais  
COMPANHIA ABERTA — CGC 17.155.730/0001-64

Tenha ações em seu Patrimônio

**ACAO**

## AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos nossos acionistas que no dia 16.06.94 terá início o atendimento relativo ao pagamento dos dividendos do ano de 1993 e da bonificação, aprovados pelas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 29.04.94.

Terá direito aos referidos benefícios as ações integrantes do capital social de CR\$ 13.044.095.460,00.

Dividendos: CR\$ 0,001 por ação, o que equivale a CR\$ 1,00 por grupo de mil ações, corrigido pela UFIR no período de 01.01.94 até 10.06.94.

Bonificação: 2.500% em novas ações.

Nota: As referidas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária aprovaram, também, o grupamento de cada lote de 1.000 (uma mil) ações — incluindo-se as ações decorrentes da mencionada bonificação —, de valor nominal de CR\$ 0,01 (um centavo), em 1 (uma) ação, do valor nominal de CR\$ 10,00 (dez cruzeiros reais).

Data da Disposição dos Benefícios aos Acionistas:

Bonificação: a partir de 01.06.94.

Dividendos: a partir de 10.06.94.

Os benefícios acima serão pagos automaticamente a todos os acionistas que receberam um dos últimos benefícios (bonificação ou dividendo) distribuídos por esta Empresa.

1 — Pagamento dos dividendos:

1.1 — Acionista que tem conta bancária:

— os dividendos serão creditados diretamente na conta corrente do acionista, de acordo com os dados informados por ocasião do pagamento do último dividendo distribuído;

1.2 — Acionista que não tem conta bancária:

— será emitida uma ordem de pagamento, colocando o dividendo à sua disposição através da rede bancária nacional, de acordo com os dados informados por ocasião da solicitação do pagamento do último dividendo distribuído.

2 — Os acionistas que se enquadrarem em qualquer das situações acima receberão um "Aviso de Crédito" comunicando a data e o local do crédito ou pagamento.

3 — Entrega dos Títulos da Bonificação e do Grupamento.

O título novo, englobando as ações antigas e a bonificação, ambas já agrupadas, será entregue ao acionista a partir de 01.06.94 mediante a devolução dos títulos que se encontram, atualmente, em seu poder.

4 — Dados Cadastrais para a Emissão dos Benefícios:

4.1 — aqueles acionistas que nunca se pronunciaram para o exercício de direitos ou que apenas recentemente se tornaram acionistas, e os que desejarem alterar seus dados cadastrais, poderão fazê-lo nos locais de atendimento abaixo mencionados, do dia 09.05 até o dia 18.05.94, imprimevelmente, a fim de que o título representativo de suas ações seja entregue no dia 01.06.94 e o pagamento do dividendo seja feito no dia 10.06.94;

4.2 — todos os acionistas que atualizarem seus dados após o dia 18.05.94 receberão seus dividendos e os títulos representativos de suas ações até 15 dias depois do início do pagamento dos aludidos benefícios;

5 — Locais de Atendimento:

— Em Belo Horizonte (MG): Departamento de Acionistas, à Av. Barbacena, 1200 — Térreo — no horário de 08:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00 horas (com distribuição de senhas de 08:30 às 10:30 e das 14:00 às 16:00 horas). Fax (031) 349-3134, telex 0311268, telefones 349-3615, 349-3135 e 349-3599;

— Em Brasília (DF): Edifício Baracat — 9º andar — conjunto 904/5, no horário de 09:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas — Fax (061) 321-7362, telefone (061) 224-3756 e 224-3016;

— Em Juiz de Fora (MG): Rua Espírito Santo, 467, no horário de 09:00 às 11:00 e das 13:30 às 16:00 horas;

— No Rio de Janeiro (RJ): Av. Nilo Peçanha, 50, sala 2209, no horário de 09:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00 horas (com distribuição de senhas de 09:00 às 10:00 e das 13:00 às 15:00 horas). Fax (021) 220-7098, telex 212-1578, telefone (021) 262-5313;

— Em São Paulo (SP): R. Líbero Baduró, 377, 23º andar — conjunto 2301, no horário de 09:00 às 11:00 e das 13:30 às 16:30 horas (com distribuição de senhas de 09:00 às 10:00 e das 13:30 às 15:30 horas). Fax nº (011) 37-2985, telex 1123963, telefone (011) 37-8126;

Os pedidos poderão ser feitos, também, por carta, ou através dos fax, telex e telefones acima citados.

6 — os acionistas ao portador, que ainda não converteram suas ações poderão apresentar os seus títulos representativos dessas ações, para conversão e atualização, nos locais indicados nas cidades de: Belo Horizonte (MG), Juiz de Fora (MG), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP) ou nas agências do Bemge e Credreal, encarregados da prestação de tais serviços.

Belo Horizonte, 05 de Maio de 1994

Francisco Luiz Moreira Penna

Diretor de Relações com o Mercado

# MÃE MERECE GANHAR PRESENTE TODO DIA.



# E MAIS UM OU OUTRO TODO MÊS.



Dê uma assinatura do Jornal do Brasil para sua mãe ou a mãe dos seus filhos. Ela vai receber em casa, todo dia, o jornal que tem muito amor pela credibilidade. E ainda vai ganhar outro presente todo mês: uma assinatura de Elle ou Casa Claudia. E só você escolher, assinar e garantir um Dia das Mães cheio de grandes notícias.

JORNAL DO BRASIL

JORNAL DO BRASIL

Cartões de crédito

LIGUE E ASSINE. 589-5000

# Empresas driblam os bancos

■ Para fugir dos elevados juros das dívidas, a maioria dos executivos opta por reduzir custos de produção e vender imóveis ociosos

SÃO PAULO — As empresas brasileiras já conseguiram reduzir sua dependência em relação aos bancos. Os caminhos trilhados com este objetivo foram tanto a redução dos custos de produção quanto a alienação de ativos não produtivos, como imóveis ociosos, que estavam reservados para futuros planos de expansão que acabaram sendo adiados ou eliminados. Enquanto que há quatro anos, de cada dez dólares quase três dólares representavam dívidas junto a bancos, em 1993 o endividamento caiu para a proporção de 1,7 dólar para cada dez dólares. "A idéia do empresário hoje é a seguinte: fico sem o imóvel, mas, por outro lado, fico sem a dívida", afirma Irineu de Mula, sócio-diretor da consultoria Price Waterhouse, com base na avaliação dos balanços das companhias de capital aberto relativos ao ano de 1993, publicados nas últimas semanas.

Segundo ele, a preocupação de grande parte dessas empresas ao longo do ano passado foi substituir o que ele chama de endividamento oneroso, ou seja, o dinheiro devido aos bancos, por outros menos pesados. A lógica que prevaleceu era uma só, fugir dos juros reais, o que era cobrado além da inflação, e que na média do ano chegaram a pelo menos 25%. De acordo com levantamento da consultoria Austin Asis, a redução média do endividamento oneroso em 300 das empresas com capital aberto foi de 29,9% para 17,5% sobre o patrimônio dessas companhias.

**Alternativas** — Para o consultor da Austin, Mário Alberto Lopes Coelho, os custos que os empréstimos bancários representam para as empresas são muito alto. Uma das alternativas mais comuns nessa rota de fuga foi a negociação com fornecedores para a obtenção de prazos de paga-

## GANHOS NO MERCADO

	1990	1991	1992	1993
Lucro líquido 0,5%	-7,2%	-3,9%	1,9%	
Rentabilidade	1,3%	-5,2%	-4,7%	2,0%
Evolução das vendas	-4,4%	-19%	2,6%	2,5%
Endividamento geral*	63,4%	38%	58,3%	60%
Endividamento oneroso**	29,6%	23,7%	29,9%	17,5%
Imobilização	93,4%	102%	104%	116%

\* Curto e longo prazo junto a bancos e fornecedores

\*\* Junto a bancos

Fonte: Austin Asis Consultoria

Pesquisa realizada entre 300 empresas de capital aberto

## O DESEMPENHO

Participação da receita financeira sobre o lucro líquido nas dez maiores do ranking

	Dez/92	Dez/93
Telebrás	38%	9%
Petrobrás	84%	120%
Telesp	222%	6%
Eletrobrás	97%	0
Vale do Rio Doce	56%	29%
Usiminas	54%	21%
Souza Cruz	18%	15%
Antarctica	13%	17%
Itaúsa		
Investimentos	0	0
Telemig	46%	9%

Fonte: Austin Asis Consultoria

mento mais elásticos. Empresas maiores tiveram a opção de captação de recursos no exterior a taxas mais razoáveis, através, por exemplo, do lançamento de ADRs. Mas o sócio da Price lembra que isso é para um grupo privilegiado de empresas. Ele aponta a queda do endividamento como decorrente, também, da queda dos investimentos realizados no ano passado.

Irineu de Mula diz que a tônica dos balanços mostra uma melhoria de performance geral das empresas, fruto de melhores resultados operacionais, mais do que de ganhos financeiros. A menor participação da receita financeira no

lucro líquido das empresas pode ser vista no quadro. Em alguns casos, essa redução é brutal, como na Telesp, onde o fruto de investimentos financeiros teve um peso infinitamente menor no resultado da companhia, passando de 222% sobre o lucro líquido, em dezembro de 1992, para 6% no final do ano passado.

**Azul** — "A maioria das empresas que estava no vermelho passou para o azul, apesar de ainda não terem atingido os níveis de 1990", diz Irineu de Mula. E explica que esse aumento não foi obtido através de incremento das vendas — que se mantiveram no mesmo patamar — e nem de preços. "Os preços foram cercados, ou seja, ficaram estáveis pelos próprios mecanismos de mercado, pela concorrência", afirma.

**Estrela** — A Estrela, líder no segmento de brinquedos com 40% do mercado, é um exemplo claro de melhoria de performance no ano de 1993. A empresa passou de resultados negativos em 1992, com prejuízos de US\$ 11,2 milhões, para lucro de US\$ 3,3 milhões no ano passado, quando o faturamento também apresentou crescimento significativo, da ordem de 43% — passou de US\$ 142 milhões para US\$ 200 milhões.

## Lucro da Generali

A italiana Generali, uma das maiores seguradoras do mundo, registrou lucro de 420,4 milhões de reais (US\$ 246 milhões) no ano passado, resultado 7,8% superior ao obtido em 1992. Os desempenhos obtidos na Espanha e na América Latina foram os que mais contribuíram para os números da companhia, que tem 86 seguradoras espalhadas pelo mundo, inclusive no Brasil, além de 145 outras empresas nos ramos financeiro, imobiliário e agrícola.

## Digital demitirá

A Digital Equipments, uma das maiores indústrias de informática dos Estados Unidos, planeja eliminar 20 mil postos de trabalho (23% do seu quadro de funcionários) nos próximos dois anos e vender algumas divisões. A informação foi divulgada ontem por Robert Palmer, administrador delegado da empresa. No primeiro trimestre, a Digital registrou prejuízo de US\$ 183 milhões, que agravou ainda mais as perdas da empresa, estimadas em US\$ 3 bilhões nos últimos três anos.

## Lufthansa

O governo alemão e a direção da Lufthansa deram um grande passo em direção à privatização da empresa com a assinatura do acordo para aposentadoria voluntária do quadro de 45 mil empregados. Para ajudar no programa, o governo vai conceder um empréstimo de 1,5 bilhão de marcos (US\$ 880 milhões), de forma a permitir a oferta pública da empresa em bolsa ainda este ano. Segundo o ministro da Fazenda, Theo Waigel, a privatização será feita em várias etapas.

**CEMIG** Companhia Energética de Minas Gerais  
COMPANHIA ABERTA — CGC 17.155.730/001-64

Tenha ações em seu Patrimônio

## AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos nossos acionistas que no dia 16.05.94 terá início o atendimento relativo ao pagamento dos dividendos do ano de 1993 e da bonificação, aprovados pelas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária de 29.04.94.

Terá direito aos referidos benefícios as ações integrantes do capital social de CR\$ 13.044.095.460,00.

Dividendos: CR\$ 0,001 por ação, o que equivale a CR\$ 1,00 por grupo de mil ações, corrigido pela UFIR no período de 01.01.94 até 10.06.94.

Bonificação: 2.500% em novas ações.

Nota: As referidas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária aprovaram, também, o grupamento de cada lote de 1.000 (uma mil) ações — incluindo-se as ações decorrentes da mencionada bonificação —, de valor nominal de CR\$ 0,01 (um centavo), em 1 (uma) ação, do valor nominal de CR\$ 10,00 (dez cruzeiros reais).

Data da Disposição dos Benefícios aos Acionistas: Bonificação: a partir de 01.06.94; Dividendos: a partir de 10.06.94.

Os benefícios acima serão pagos automaticamente a todos os acionistas que receberam um dos últimos benefícios (bonificação ou dividendo) distribuídos por esta Empresa.

1 — Pagamento dos dividendos:

1.1 — Acionista que tem conta corrente bancária: — os dividendos serão creditados diretamente na conta corrente do acionista, de acordo com os dados informados por ocasião do pagamento do último dividendo distribuído;

1.2 — Acionista que não tem conta bancária: — será emitida uma ordem de pagamento, colocando o dividendo à sua disposição através da rede bancária nacional, de acordo com os dados informados por ocasião da solicitação do pagamento do último dividendo distribuído.

2 — Os acionistas que se enquadrarem em qualquer das situações acima receberão um "Aviso de Crédito" comunicando a data e o local do crédito ou pagamento.

3 — Entrega dos Títulos da Bonificação e do Grupamento.

O título novo, englobando as ações antigas e a bonificação, ambas já agrupadas, será entregue ao acionista a partir de 01.06.94 mediante a devolução dos títulos que se encontram, atualmente, em seu poder.

4 — Dados Cadastrais para a Emissão dos Benefícios:

4.1 — aqueles acionistas que nunca se pronunciaram para o exercício de direitos ou que apenas recentemente se tornaram acionistas, e os que desejarem alterar seus dados cadastrais, poderão fazê-lo nos locais de atendimento abaixo mencionados, do dia 09.05 até o dia 18.05.94, imprerivelmente, a fim de que o título representativo de suas ações seja entregue no dia 01.06.94 e o pagamento do dividendo seja feito no dia 10.06.94;

4.2 — todos os acionistas que atualizarem seus dados após o dia 18.05.94 receberão seus dividendos e os títulos representativos de suas ações até 15 dias depois do início do pagamento dos aludidos benefícios.

5 — Locais de Atendimento:

— Em Belo Horizonte (MG): Departamento de Acionistas, à Av. Barbacena, 1200 — Térreo — no horário de 08:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00 horas (com distribuição de senhas de 08:30 às 10:30 e das 14:00 às 16:00 horas). Fax (031) 349-3134, telex 0311268, telefones 349-3615, 349-3135 e 349-3599;

— Em Brasília (DF): Edifício Baracat — 9º andar — conjunto 904/5, no horário de 09:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas — Fax (061) 321-7362, telefone (061) 224-3756 e 224-3016;

— Em Juiz de Fora (MG): Rua Espírito Santo, 467, no horário de 09:00 às 11:00 e das 13:30 às 16:00 horas;

— No Rio de Janeiro (RJ): Av. Nilo Peçanha, 50, sala 2209, no horário de 09:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00 horas (com distribuição de senhas de 09:00 às 10:00 e das 13:00 às 15:00 horas). Fax (021) 220-7098, telex 212-1578, telefone (021) 262-5313;

— Em São Paulo (SP): R. Líbero Badaró, 377, 23º andar — conjunto 2301, no horário de 09:00 às 11:00 e das 13:30 às 16:30 horas (com distribuição de senhas de 09:00 às 10:00 e das 13:30 às 15:30 horas). Fax nº (011) 37-2985, telex 1123963, telefone (011) 37-8126;

Os pedidos poderão ser feitos, também, por carta, ou através dos fax, telex e telefones acima citados.

6 — Os acionistas ao portador, que ainda não converteram suas ações poderão apresentar os seus títulos representativos dessas ações, para conversão e atualização, nos locais indicados nas cidades de: Belo Horizonte (MG), Juiz de Fora (MG), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP) ou nas agências do Bemge e Credreal, encarregados da prestação de tais serviços.

Belo Horizonte, 05 de Maio de 1994

Francisco Luiz Moreira Penna

Diretor de Relações com o Mercado

# MÃE MERECE GANHAR PRESENTE TODO DIA.



# E MAIS UM OU OUTRO TODO MÊS.



Dê uma assinatura do Jornal do Brasil para sua mãe ou a mãe dos seus filhos. Ela vai receber em casa, todo dia, o jornal que tem muito amor pela credibilidade. E ainda vai ganhar outro presente todo mês: uma assinatura de Elle ou Casa Claudia. É só você escolher, assinar e garantir um Dia das Mães cheio de grandes notícias.

JORNAL DO BRASIL  
JORNAL DO BRASIL  
Cartões postais  
só de 100 mil

LIGUE E ASSINE. 589-5000

# B

■ A produtora das festas mais animadas da cidade está no Canto do Rio (Pág. 9)

■ Boínas mostram um dos lados moleques da moda (Pág. 10)

## ÍNDICE

Coleção Vincent Price.....	2
Danuza.....	3
Roteiro.....	4, 5, 6 e 7
Gisèle Freund.....	8
Passatempo.....	8
Bienal de Havana.....	9
Perversidade no cinema.....	9

Reprodução

# Altos e baixos na primavera

Termômetro do mercado internacional, leilões de arte em Nova Iorque atraem milhares de interessados, mas fantasma da crise já assusta

**N**OVA IORQUE — Colecionadores, artistas, *manchands* e curiosos de todos os cantos do planeta começaram esta semana a transformar Nova Iorque na capital mundial das artes plásticas. A temporada de leilões de primavera já começou e se estenderá por mais duas semanas, servindo de termômetro para o mercado de arte internacional. No entanto, nos elegantes salões de casas como a Christie's e a Sotheby's o clima de otimismo que precedeu a abertura dos leilões foi substituído por certa preocupação. É que as primeiras grandes ofertas de arte contemporânea em ambas as casas foram marcadas por altos e baixos, surpresas e vendas que não alcançaram as estimativas.

A abertura dos negócios na Christie's teve poucos lances, sem compradores ousados, confirmando a instabilidade de um mercado que desde 1990 luta para se reaquecer e buscar prognósticos mais seguros. O total das vendas de terça-feira atingiu a marca de US\$ 12,5 milhões, montante bem inferior à estimativa média de US\$ 20 milhões divulgada pela casa. Dos 76 lotes colocados à venda, 32 não conseguiram interessados. Ou seja, 43% das obras continuam nas mãos dos mesmos donos. A tela

abstrata-expressionista de Jackson Pollack intitulada *Nº 22*, de 1949, foi comprada por apenas US\$ 1,7 milhão, enquanto se esperava que a obra pudesse alcançar até US\$ 3 milhões.

Mas nem tudo foi desapontamento na Christie's. Momentos de otimismo surgiram com a venda da tela abstrata de Willem De Kooning, *Untitled XIV* (1982). Ela foi negociada por US\$ 883,5 mil, acima do preço estimado — entre US\$ 750 mil e 850 mil. A arte pop conquistou seu espaço na noite e está definitivamente em alta. *Great american nude nº 52* (1963), de Tom Wesselman, foi adquirida por US\$ 244,5 mil, bem acima dos US\$ 150 mil esperados.

O leilão do dia seguinte na Sotheby's apresentou resultados um pouco melhores, apesar dos altos e baixos que também caracterizaram o evento. Foram vendidos US\$ 20 milhões, quando a casa fizera uma previsão de US\$ 31 milhões. Dos 63 lotes, 18 não foram negociados. *Dark green painting*, de Arshile Gorky, foi vendida com dificuldade pela estimativa mais baixa da Sotheby's, US\$ 3,3 milhões. Uma ducha fria logo no começo do leilão assustou os presentes. O abstrato *Highlight*, de Jasper John (1959), a estrela da noite, não conseguiu ser vendido. Os lances não ultrapassaram os US\$ 7,2 milhões.



A tela *Violin, bottle and glass*, de Picasso, pode alcançar uma cotação de até US\$ 6 milhões

## Valorização alcança 20%

“**C**ONSTATAMOS este ano um aumento médio de 15 a 20 por cento na valorização das obras, acompanhada de maior volume e qualidade das peças disponíveis”, revela o diretor-executivo da Christie's de Nova Iorque, Christopher Burge, referindo-se a algumas obras impressionistas. Os quadros são chamados de *blue chips*, pelo alto preço garantido no mercado, reunindo artistas muito valorizados como Picasso, Monet e Rembrandt. Segundo ele, estas duas semanas vão dar a linha que o mercado de arte do mundo todo deverá seguir no resto do ano. Uma das curiosidades do catálogo da Christie's é o leilão *Important tribal art*, que aconteceu na quinta-feira, quando foi oferecido o primeiro lote de obras da eclética coleção do falecido ator de Hollywood, Vincent Price (leia na página 2).

O trabalho cubista de Picasso está presente na obra *Violin, bottle and glass*, de 1913, cuja venda está sendo estimada entre US\$ 4 e US\$ 6 milhões. Há 30 anos que a tela pertence ao mesmo colecionador, o alemão Jacques Koerfer, dono também da obra de Gauguin *River L'Aven through pont Aven*, de 1888, avaliada entre US\$ 5 e US\$ 7 milhões. Ambos os quadros vão ser leiloados nos dias 10 e 11 de maio.

Entretanto, o destaque dos leilões dos dias 11 e 12 fica por conta de *Le grand canal e Santa Maria della Salute*, de Monet, cujo valor de venda pode chegar aos US\$ 8 milhões.

■ Na pag. 2, a coleção do ator Vincent Price

25 anos de beleza

### PLÁSTICA SEM BISTURI

**REJUVENECIMENTO FACIAL**  
NOVO EIO ESTIMULANTE

10 aplicações - 11/2 cada totalmente indolor conhecido também como **MINIPLÁSTICA**

**CELULITE E GORDURA LOCALIZADA**  
**INO THERMOFOURSE SYSTEM**

O Tratamento mais moderno com a mais avançada tecnologia aliada a cosmologia terapêutica de última geração e um know-how próprio fazem deste tratamento o mais eficaz e eficiente.

18 sessões de massagem manual e vibratória

18 sessões de quarteiro mecânico

02 sessões de Forno Uter

02 sessões de laser Thermofore

**60% DE DESCONTO EM TODOS OS TRATAMENTOS**

Tratamentos: Epilação - Hiperpigmentação - Cabelos - Cabelos - Cabelos

Telefone e marque seu check-up de beleza gratuito (vamos da pele, do corpo e dos cabelos)

Atendemos cartões de crédito

Aberto das 7 às 21h.

**Clíbel Ipanema**  
• Instituto de Beleza  
Rua Visconde de Pirajá, 114  
Tels.: 521-1446 e 521-0247

**Clíbel Santa Petra**  
• Clínica de Estética e Beleza  
Inauguração prevista 15/06/94  
• Clínica de Endoterapia  
Dr. Leonardo Tostes/Dr. Graça Mar  
CIEM 311 0010 - CIEM RJ 29020  
R. Dr. Pereira Santos, 15  
Tels.: 208-3101 e 208-0713

**Clíbel Botafogo**  
• Ag. Publ. e Promoções  
• Fábrica de Prod. de Beleza  
Rua Voluntários da Pátria, 408  
Tels.: 256-0040 e 256-0983

## TAPETES ORIENTAIS

Preço por m<sup>2</sup> a partir de:

DURIE (Indiano).....	US 17
KILIM (Turco).....	US 55
PAQUISTANÊS.....	US 58
BELOUCH (Alegião).....	US 70
KASHMIRE (Indiano).....	US 119
HAMADAN (Persa).....	US 149
SHIRAZ (Persa).....	US 149
BELOUCH (Persa).....	US 149

**TAPETE ORIENTAL USADO, trocamos qualquer tipo, pelo preço que oferecemos em nossa loja.**

**GBA GALERIA DELAS ARTES**  
Rua Olegário Maciel, 162  
Barra da Tijuca  
Tel.: 494-2766  
Diariamente das 10 às 20h Sábados das 10 às 14h

## Roteiro do Bon Gourmet

"Uma seleção criteriosa. Você pode confiar"(NMELE)

### PONTO 13 — FIM-DE-SEMANA

O Ponto 13, aos sábados e domingos é uma festa. O varandão coberto de buganvilias e o salão refrigerado, repleto de jovens casais e famílias com 8 — 10 pessoas. Cardápio variado: feijoada completa, peixe ao forno, bacalhau à espanhola, carne macia para os medalhões, pizzas crocantes, tudo a preços incríveis. A concorrência não sabe como o Ponto 13 pode servir tão boa cozinha, porções generosas e preços menores. Se você ainda não conhece, não sabe o que está perdendo. Tome nota: rua das Laranjeiras, 430 Tel: 285-1313

### O NOVO MANOLO'S

O restaurante **Manolo's** está caprichando ainda mais na cozinha. Para deixar saudades. Entra em obras em junho, por dois meses. Em maio, preços especiais, sem descuidar da qualidade. Hoje, feijoada; amanhã, cozido; ambos a 12 mil, dando para dois, sem briga. Pratos do dia, de 3ª a 6ª ainda na casa dos oito e nove mil (rabada com agrião e polenta, por exemplo), porções supergenerosas. Também de 3ª a 6ª picanha macia, guarnições a escolher, por 12 mil. De folga à cozinha e reserva mesa no **Manolo's**, Ataulfo de Paiva, 355 Tel: 239-6495

### UVA, VINHO & CIA, 12 ANOS!

Vale transcrever o que disse a revista *Programa de ontem*: — "A consagrada cozinha do restaurante **Uva, Vinho & Cia**, completa 12 anos de sucesso e continua encantando os seus clientes... Fondue Oriental (filé laminado cozido no consomê e 10 molhos). Fondue Suíço e *relette* continuam conquistando os elogios dos gourmets". O **Uva & Vinho** está inaugurando um bar/café/terceria com chás, café expresso, salgadinhos, frios, drinks. Mais um conforto para o restaurante da rua Olegário Maciel, 373 — Barra — Tel: 493-8412

### FILE BOURGNE CHEGA AO RIO

Alô paulistas em trânsito e cariocas que gostam de comer bem: a partir de 2ª-feira o restaurante **Pê Quente**, do Centro, estará servindo "aquele" coração de filé, salada de agrião e batatinhas fritas, dando para 2 pessoas (sem briga). Famoso em São Paulo há 50 anos, só agora chega ao Rio, graças ao *feeling* dos chefs Ruy de Oliveira e Pedro Leal. Não deixe de conhecer esse e outros pratos da saborosa cozinha brasileira neste novo endereço: Rua do Teatro, 3 Largo São Francisco Tel: 242-7336 alm. e jantar de 2ª a 6ª.

### CHURRASCARIA PALACE: PROMOÇÃO

Em homenagem ao Dia das Mães, a Churrascaria Palace está com promoção especial: até o dia 14 (sáb. próximo) você tem direito ao rodízio completo pagando, apenas por pessoa, 12 mil cruzeiros. Além do rodízio, com 20 tipos de carnes, você tem direito a feijoada completa e, aos dom. Peixe Imperial ao Forno. Tudo isso incluído naquele precinho com a qualidade que a **Palace** sempre se distinguiu. Ainda *buffet* e 14 tipos de guarnição... Vale a pena ter cadeira cativa na **Churrascaria Palace**: Rodolfo Dantas, 16 Tel: 541-5898 ao lado do Copacabana Palace.

### NO FRIO, O ADEGÃO É O QUENTE

Nesses dias frios, com as noites abaixo de 20 graus, o **Adegão Português** é o "quente" em matéria de comensais-bebes. Motivos: 1º, tem os mais gostosos pratos de bacalhau da paróquia; 2º, tem camarões gigantes e médios para o alho & óleo, risoto, com quiabo, etc. 3º, os pratos-do-dia vão de um bom cozido a uma rabada com polenta e agrião no tempero certo. Todos os pratos dando para dois e sobrando. 4º, *Last, but no least*, uma carta de vinhos portugueses das melhores safras. Tome Nota: Campo São Cristóvão, 212 Tel: 580-8669

## DIA DAS MÃES

INDIAN. MOC.  
CRS A VISTA  
**51.980,**

**MR. CAT**  
FEMININO

AMAZONAS QUALITY RUBBER

RIO SUL 21 E 31 PISO - IPANEMA - FASHION MALL  
CENTRO - BARBASHOPPING - TIJUCA OFF-SHOPPING  
PLAZA SHOPPING - MADUREIRA SHOPPING  
NORTESHOPPING - SHOPPING BAUNHAUS (PETROPOLIS)

Tel.: (021) 295-2193

## VOCÊ ACHA QUE VAI EMOCIONAR SUA MÃE COM UM TAPETINHO DE 64.500,

Preço do m<sup>2</sup> só hoje.

Um tapetinho Kilim bem colorido, macio, fofinho, com desenho exclusivo, tecido lá em Minas com o maior carinho e dado por você.

Você acha que não vai emocionar sua mãe só por que não é caro?

**orlean**  
sustentabilidade

Shopping da Gávea, 3ª p. 294 1043 - CasaShopping, BLA 325 7336 - Rio Design, 1 259 7718

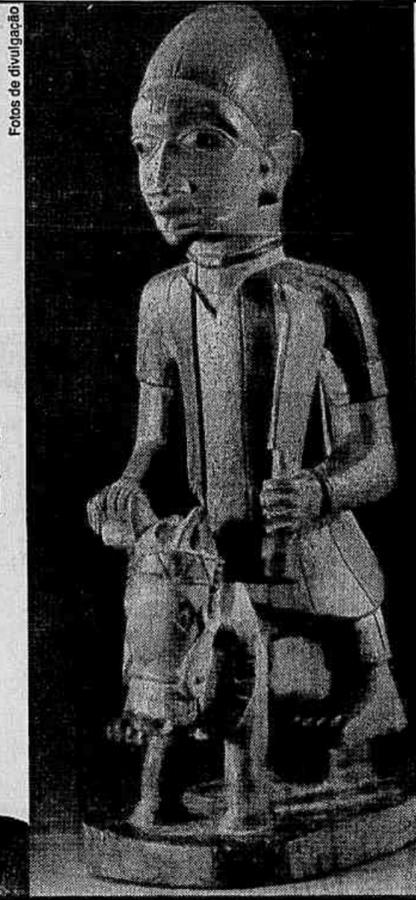
Continuação da capa

# O inusitado colecionador Vincent Price

Obras que o ator comprou ao longo dos seus 82 anos estão nos leilões de Nova Iorque, com destaque para a arte tribal



Na coleção de Price, uma de suas peças favoritas era a escultura de cavaleiro Yoruba, da Nigéria



Fotos de divulgação

**N**OVA IORQUE — Sórdidos. Fanáticos. Temerosos. Vampirescos. Estas são apenas algumas características dos inúmeros personagens interpretados por Vincent Price, um dos mais populares vilões da história do cinema. Price, morto no final do ano passado aos 82 anos, não se sentia diminuído com a fama que conquistou. Pelo contrário, nos seus 50 anos de carreira, sempre falou com orgulho sobre sua participação em mais de 100 filmes de terror e suspense. Longe das câmeras, no entanto, o eclético Vincent Price dedicou-se ao estudo e à coleção de obras de arte. Particularidade que nem todos têm conhecimento.

Na última feira, a casa de leilões Christie's, de Nova York, colocou à venda parte da vasta coleção de arte do ator. Porém, as vendas iniciais foram decepcionantes, tendo em vista que as obras de destaque não saíram. Peças como o *Malagan totem*, escultura em madeira finamente entalhada, utilizada no passado em rituais e festivais religiosos de tribos primitivas, cujo valor da venda estima-se em US\$ 150 mil. Trata-se de uma das obras favoritas do ator. Outra é a elegante

escultura de um cavaleiro Yoruba, proveniente da Nigéria.

O interesse de Vincent Price pelas artes plásticas começou aos 21 anos, "quando ele comprou seu primeiro quadro, um *Rembrandt*", revelou em entrevista ao **JORNAL DO BRASIL** a filha do ator, Victoria. Segundo ela, Price juntou o dinheiro de sua mesada durante anos para pagar o quadro. Nascido em Saint Louis, Estados Unidos, Vincent Price começou a carreira de ator aos 23 anos, após cursar a Faculdade de Artes Plásticas de Londres. Escrivou na Broadway e logo foi convidado para trabalhar no *Mercury Theater of Orson Welles*. Em 1938, mudou-se para Hollywood, onde tornou-se famoso ao estrelar

filmes como *House of Wax* (Casa de cera, primeira fita produzida em terceira dimensão); *The Raven* (O corvo); o sublime *Laura*; e o original de *The Fly* (A mosca), para citar apenas alguns.

Vida de ator à parte, a sua valiosa coleção de arte reflete uma versátil personalidade. Entre as peças, constam, além de importantes exemplares de arte tribal da África e Oceania, telas impressionistas, arte contemporânea, esculturas e trabalhos em prata, incluindo, ainda, trabalhos raros de arte pré-colombiana. A venda da coleção do ator prosseguirá em novas etapas, através de leilões a serem realizados também em Londres, Milão e, finalmente, em Melbourne, Austrália, em novembro deste ano.

**Ypaja espaço pra tanta tradição.**

**Nova Casa Júlio na Urca. Tão tradicional que fica bem ao lado da antiga.**

- O menor preço em tapetes orientais
- Certificado de origem
- Importação direta do Oriente
- Restauração e conservação

**CASA JULIO**  
Tapetes orientais  
55 ANOS DE TRADIÇÃO

AVEN. DA PASTEUR, 451 - TEL. 295-7830  
SÃO CONRADO FASH ON MAIL, LOJA 203 B TEL. 327-2658  
VIA PARQUE SHOPPING, LOJA 1041 - TEL. 385-0341

O Rio Othon Palace tem um presente inesquecível para a mamãe. Um almoço com toda a tradição italiana, reunindo os melhores pratos e acompanhado de deliciosas saladas. É uma saborosa seleção de pratos quentes e sobremesas que vão tornar o dia ainda mais gostoso.

## Se almoço de Dia das Mães já é gostoso, imagina no Rio Othon.

**OTHON PALACE**  
Av. Atlântica, 3.264 - Copacabana - Tel.: 521-5522

**CENTURY'S**  
ARTE E LEILÕES

### GRANDE LEILÃO DE MAIO

(Apresentando Acervo de jóias da interdição do Sr. Luiz Roberto Coelho Cintra em curso na 8ª V.O.S.)

**JÓIAS:** Grande quantidade de jóias antigas vitorianas (solitários, broches, pulseiras, colares, gargantilhas, coleção de moedas, comendas e etc.). Destacando Acervo da interdição na 8ª V.O.S.

**PRATARIA:** Grande quantidade de objetos em pratas portuguesas, inglesas, francesas, alemãs e brasileiras dos sécs. XVIII, XIX e XX (Centros de mesa, candelabros, castiçais, jarras, paliteiros, salvas, tabuleiros, faqueiros e peças decorativas).

**ART DECO:** Rara escultura em bronze de Chiparus, Picault, e bronze e mármore de Albert Carrier e outros.

**ART NOUVEAU:** Várias peças em vidro de "Emile Gallé".

**MÓVEIS:** Franceses, Ingleses, Holandeses, Portugueses, Chineses, Japoneses e Brasileiros dos sécs. XVIII, XIX e XX.

**PORCELANAS:** Japonesas (vários pratos e medalhões Imari), Chinesas, (Cia das Indias), Francesas (Limoges, Vieux-Paris, Sevres, etc.), Inglesas, Alemãs dos sécs. XVII e sec. XIX.

**CRISTAIS:** Serviços e grandes quantidades de licoreiras, garrafas, floreiras, jarras em cristal Baccarat, Saint Louis, Bohemia e Murano.

**QUADROS NACIONAIS E ESTRANJEIROS:** A. Brossay, A. Cannon (2 antigos), A. D'Alincourt, A. Vianna, Adam Szyk, Agostinelli, Antal Neogrady Ludó, Ballester, Baptista da Costa, Bianco (4), Bonaldi, Bracher, Brito, Burle Marx, Bustamante Sa, Carlos Reis, Castagneto, Christian Callard, Dubasty, Duvoelle, Estrela Faria, Feder, G. Trompowsky, Garcia Y Vasquez, Gastão Formenti, Gerson A. Coutinho, Goldschmidt, Goeldi (2), Graciano, Hayda, Ismael Nery, Inima, João Sa, José Maria, Lazzarini, Livio Abramo, M. Brocos, Mabe, Mecatti (2), Noêmia Mourão (3), Osvaldo Teixeira, Quirino Campofiorito (9), Rapoport, Regina Vater, Reynoso, S. Pinto, Scliar, Sérgio Telles, Sidrey Hartung, Siron, Teixeira Lopes, Teuz, Van Dijk, Vicente Leite, Virgolino, Volpi, Wambach (8) e muitos outros.

**Destacando:** 6 quadros de Volpi que serviram de cenário e figurinos para o Ballet "História do Soldado" encenado em 1957 na T.C.A. de São Paulo e também 4 quadros de Di Cavalcanti, sendo uma excepcional aquarela da década de 40.

**IMAGENS:** Várias imagens barrocas, destacando 4 imagens em mármore Indo-Portuguesas dos sécs. XVI, XVII e XVIII.

**LUSTRES, MARFINS, TAPETES ORIENTAIS, PECAS EM MÁRMORE, LIVROS DE PULSO E DE BOLSO EM OURO DAS MAIS AFAMADAS MARCAS, LIVROS ANTIGOS E OBJETOS CURIOSOS.**

**PREÇOS BASES EXCEPCIONAIS. VENHA CONFERIR.**

**EXPOSIÇÃO**  
Dias 07, 08 e 09 de maio de 1994  
(Sábado, Domingo e segunda-feira)  
das 15:00 às 23:00 horas

**LEILÃO**  
Dias 10, 11, 12 e 13 de maio  
3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira  
às 21:00 horas

**LOCAL**  
Av. Bartolomeu Mitre, 370 - Leblon - Rio  
PABX (021) 274-6094 - FAX (021) 239-6147

**ACIR**

## PARABÉNS, MAMÃE! QUEM É A MAIOR, MERECE O MELHOR

Os melhores restaurantes do Rio prestam uma deliciosa homenagem à Mamãe, neste 8 de maio, e aguardam de braços abertos toda a família carioca para comemorar com muito amor e conforto. Faça sua escolha. Afinal, quem é a Maior, merece o melhor!!

<p>18 anos recebendo as mamães com carinho e atenção. Vitrine de carnes e pratos para escolher a gosto. Tudo é preparado na hora com muito esmero: <b>T-Bone Steak, Filet Mignon, Picanha fatiada, Badejo, Linguado e muito mais!</b></p> <p>E a mamãe recebe um agrado carinhoso! E tem mais: a festa continua no 1º andar com música para ouvir e dançar com a <b>Banda Vivara</b></p> <p><b>CHURRASCARIA Copacabana</b> Av. Copacabana, 1.144 - posto 5 - Tels.: 267-1491 • 267-1497 • 247-8257</p>	<p><b>MAMÃE É HOMENAGEADA DO JEITO QUE ELA GOSTA E MERECE. E O FILHO TAMBÉM SAI GANHANDO.</b></p> <p><b>20% de DESCONTO NO TOTAL DA NOTA</b></p> <p>Entregas a domicílio</p> <p><b>BOZÓ</b> R. Dias Ferreira, 50 - Leblon Tels.: 294-1260 • 274-0147 MANOBEIRO NO LOCAL</p>	<p><b>PAGUE MENOS PELO RODÍZIO CHURRASCARIA</b></p> <p>Rodízio de carnes e um completo buffet de frios e saladas</p> <p>Diariamente, <b>costelão inteiro e servido no carrinho. Aos domingos, especial badejo assado ao forno.</b></p> <p><b>Beef</b> Av. Afrânio de Melo Franco, 131 - Leblon Tel.: 294-4784 - FAX: 239-4491 ESTACIONAMENTO CIMAUBREIRO</p>	<p><b>RECORTE O CUPOM E GANHE 20% DE DESCONTO</b> (somente no Melo Franco, 131 Leblon.)</p> <p><b>DELÍCIA DA COZINHA TÍPICA ALEMÃ E SUIÇA</b></p> <p>Menu criativo, requintado e irretocável</p> <p>O chef sugere:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Medalhão de filet c/molho de cogumelos selvagens</li> <li>Fondue Bourguignonne</li> <li>Emince de vitela ao molho de vinho branco</li> </ul> <p><b>Alt München RESTAURANT</b> R. Dias Ferreira, 410-A - Leblon - Tel.: 294-4197</p>
<p>Qualidade, fartura, preço justo e atendimento correto são pontos de honra do <b>ALFAIA</b></p> <p>No cardápio, diversas opções de bacalhau para a mamãe se deliciar</p> <p><b>VENHA COMPROVAR!</b></p> <p>Rua Inhangá, 30-B - Copacabana Tel.: 236-1222</p>	<p><b>Dicas do Chef:</b></p> <p>Bacalhau à Manoia's: <i>posta frita, com batata, cebolinha, ovo e azeitona, delicadamente refogados ao vinho branco.</i></p> <p>Tornedor à Forestier: <i>filé alto ao molho madeira, com batatinha noisete, cebolinha e bacon picado</i></p> <p><b>Mauolo's</b> Av. Ataulfo de Paiva, 355 Leblon - Tel.: 239-5499</p>	<p><b>Cozido completíssimo Feijoado, com tudo que se tem direito Costeleta à Mineira Frango ao molho para 2 PESSOAS COMEREM MUITO BEM</b></p> <p>CLIMA DE MONTANHA E <b>PLAY GROUND</b> PARA A GAROTADA</p> <p><b>CABANA DA SERRA</b> Reservas: 392-6513 • 392-5911 Av. Menezes Cortes, 4800 (Est. Grajaú-Jacarepaguá) ESTACIONAMENTO PRÓPRIO</p>	<p><b>SUPER PROMOÇÃO PARA AS MÃES</b></p> <p><b>Comarô Guisado c/ chuchu e quiabo Bobó de Camarão</b></p> <p><b>SOMENTE CR\$ 15 mil</b> (VÁLIDO PARA OS DIAS 7 E 8 DE MAIO)</p> <p>Outras sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitão à Luiz Antonio</li> <li>Cabrito assado c/arroz de brócolis</li> </ul> <p>R. Joaquim Nabuco, 44-A/B Copacabana - Posto 6 Tels.: 287-0467 • 287-0045</p>
<p><b>A CASA MAIS CARIOCA DO RIO</b></p> <p>Cada especialidade do cardápio é sucesso indiscutível. Confira:</p> <p><b>Bife de Chorizo • Truta ou Badejo c/guarnição • Bacalhau na brasa com acompanhamento à escolha • Espeto de Medalhão ao sal grosso • Brochete de Filet Mignon c/bacon e cebola</b></p> <p>Rua Adalberto Ferreira, 32 - Leblon Tels.: 274-4022</p>	<p><b>SUGESTÕES SABOROSAS PARA A FAMÍLIA BRASILEIRA</b></p> <p>Bacalhau ao Zé do Pipo: <i>grelhado, com purê, brócolis e gratinado ao creme de leite</i></p> <p>Picanha à Taberna: <i>acompanha arroz, fritas, farofa de ovos e molho à campanha</i></p> <p>Caldeirada aos Frutos do Mar: <b>UMA DELÍCIA!!</b></p> <p>R. do Russel, 325 A/B - Glória Tel.: 262-7835</p>	<p><b>PROMOÇÃO</b></p> <p>Linguado à Belle Meunier + 1 garrafa de vinho alemão Liebfraumilch <b>CR\$ 25.000,00</b></p> <p>Tornedor à Café de Paris: <i>filé grelhado ao molho de ervas. Arroz de compans faz o acompanhamento</i></p> <p><b>Alvaro's</b> Restaurante Leblon - R. Cupertino Dória, 87 Tel.: 294-2148 S. Conrado - Est. da Gávea, 829 11. 204 (Fashion Mall) Tel.: 282-2726</p>	<p><b>"A LISBOETA"</b></p> <p>TRADIÇÃO DE 70 ANOS EM BEM SERVIR</p> <p>Sempre com boas peixadas, bacalhoadas, frutos do mar, vassocas (cabrito, leitão, coelho, etc)</p> <p>A SOBREMESA É GRÁTIS, POR PRATO PEDIDO</p> <p><b>ROSAS PARA AS MÃES</b></p> <p>Acela todos os tickets e cartões sem acréscimo</p> <p>Rua Frei Caneca, 5/7 - Centro Tels.: 232-2611/232-4144</p>
<p>Cardápio tradicional que faz sucesso todo o ano. Receitas caprichosamente preparadas, bem fartas para 2 pessoas comerem a vontade.</p> <p><b>BOM APETITE!!!</b></p> <p>Chateaubriand à Rio Nápolis: <i>tornedor alto, batata noisete, petit-pois, aspargos, palmito, tomates rechoados e molho de champignon.</i></p> <p>Frango à Caçadora: <i>guisado, no gostoso molho, batata noisete, cenoura, petit-pois e bacon.</i></p> <p>Paella à Espanhola: <i>combinado de frutos do mar, no capricho.</i></p> <p><b>RIO NAPOLIS</b> R. Teixeira de Melo, 53 (Pça. Gal. Osório) Ipanema - Tel.: 267-9909</p>	<p>Há 30 anos recebe a família brasileira com carinho, cozinha primorosa e mesa farta.</p> <p>Dicas:</p> <p>Bacalhau - em diversas opções</p> <p>Leitão à Pururuca; guarnição à escolha</p> <p>Pernil assado à Trasmontana</p> <p>Variedade de sobremesas finas e excelente carta de vinhos</p> <p><b>Adega Portuguesa</b> Tempo de São Cristóvão, 212 Tels.: 680-7288 • 680-8689</p>	<p><b>UM CANTINHO QUE A MAMÃE SEMPRE APROVA!</b></p> <p>Bacalhau ao Le Coq: <i>grelhado, com batata russiana, aspargos, palmito e champignon</i></p> <p>Peixe à Brasileira: <i>cozido ao molho de camarão, acompanhamento de gostoso pirão</i></p> <p>Tornedor à Diplomata: <i>grelhado, com cobertura de queijo derretido; batatas portuguesas complementam o prato.</i></p> <p>Av. Ataulfo de Paiva, 658-B Leblon Tel.: 294-2599</p>	<p>Mamãe merece este encontro: um lugar aconchegante e excelentes opções gastronômicas.</p> <p>Comprove:</p> <p>Bacalhau à Lagareira</p> <p>Filet à Nicota (servido no prato de barro)</p> <p>Moqueca de Camarão</p> <p>Deliciosas sobremesas portuguesas</p> <p>Aberta das 11h às 03h, diariamente</p> <p>Entregas a domicílio</p> <p>R. Barata Ribeiro, 750-B Tels.: 257-7927 • 255-9699 • 237-0642</p>

**REDE WINDSOR DE HOTÉIS & RESTAURANTES**

É uma tradição do povo carioca, principalmente dos nossos amigos e clientes, comemorar o **DIA DAS MÃES** de maneira muito especial. Nós não poderíamos estar alheios a essa homenagem de ternura e amor. **FELICIDADES, MAMÃE!!**

Restaurante 5 estrelas, cozinha internacional, música ao vivo para ouvir e dançar, ambiente requintado e perfeito atendimento

No mesmo endereço três grandes opções.

**GUANABARA PALACE HOTEL**  
MÁLAGA RESTAURANTE  
Av. Presidente Vargas, 392 - Centro  
Tel.: 253-8622

**FLÓRIDA HOTEL**  
R. Ferreira Vianna, 71/81 - Flamengo - Tel.: 285-5242

**BABUSKA RESTAURANTE**

**WINDSOR PALACE HOTEL**  
R. Domingos Ferreira, 6 - Tel.: (021) 235-0098

**Sobremesas**

**HELP DISCOTECA**

**Cirandinha**  
Av. N. S. de Copacabana, 719  
Tels.: 255-2135 • 255-2165

**MONTE CARLO**  
R. Duvivier, 21 Copacabana  
Tels.: 541-4147 541-4097

**BONI'S IPANEMA**  
R. Visconde de Pirajá, 595 - Tel.: 259-1799

# DANUZA

## Problemão

Se Fiúza não for cassado, a situação do PFL ficará péssima, já que ele é um dos caciques do partido.

Se for cassado, desmoraliza o principal articulador do PFL e até a semana passada vice de FHC, Luiz Eduardo Magalhães.

Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come.

## Retiro

O ministro Rubens Ricupero vai a Recife dia 14 para encontros com empresários e políticos pernambucanos.

No intervalo das negociações, passa no Mosteiro do

Monte, em Olinda, para comer os famosos biscozinhos das irmãs beneditinas e orar.

## Otimista

Mesmo com os resultados das pesquisas, o senador Marco Maciel está confiante: "Fernando Henrique tem lugar garantido no segundo turno".

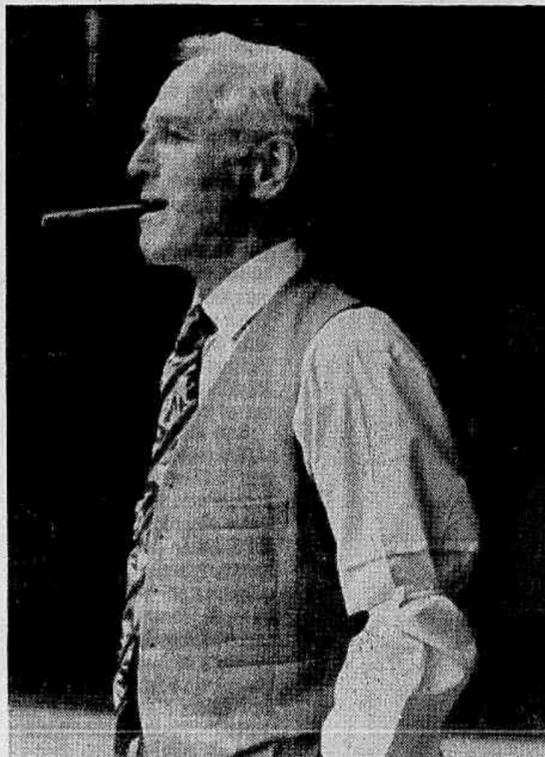
O senador acha que, após as convenções dos partidos da aliança (PSDB, dia 14; PFL, dia 18; e PTB, dia 21), a carreira do candidato entra em linha ascendente.

Estes resultados refletem o período que FHC deixou o Ministério e ficou nos bastidores, costurando a aliança longe da mídia — diz Maciel.

## Divertido

Leonel Brizola está se divertindo com a troca de acusações entre o tucano Marcelo Alencar e o pedetista Anthony Garotinho.

Até o rabo de foguete do Garotinho consegue destabilizar o Marcelo — comentou Brizola a um interlocutor essa semana.



Sábado é dia de homem bonito. E como um bom vinho, Paul Newman, aos 69 anos, é o máximo. E rouba a cena de Tim Robbins, no filme Na roda da fortuna

## Fé

Marcella Praddo é ministra dedicada da Igreja Messiânica há muitos anos, e já foi ao Japão visitar os templos de sua seita.

Sua religião tem como preceito básico: só quem julga é Deus.

## Desencontro

Lula embarca hoje para os Estados Unidos, mas não vai conseguir se encontrar com Boutros Ghali, secretário-geral da ONU, como era sua intenção.

Boutros, que é amigo de FHC de longa data, vai estar na Europa quando Lula estiver nos Estados Unidos.

## Recepção

O candidato do PT ao governo do Rio, Jorge Bittar, combinou com o também pequista Vitor Buazi, candidato ao governo do Espírito Santo, vários encontros durante a campanha em alguma cidade de divisa entre os dois estados.

A carioca Benedita da Silva, postulante ao Senado, fará o mesmo com Luiza Erundina, entre Rio e São Paulo.

## De novo

Antônio Carlos Magalhães ameaça repetir a mesma cena de 10 anos atrás quando, ainda no PDS, parecia apoiar Mário Andreazza contra Paulo Maluf nas prévias à Presidência da República.

Na verdade, ACM já estava fechadíssimo com Tancredo Neves.

A bolsa de apostas garante: a mesma coisa pode acontecer com FHC se Sarney for o candidato do PMDB.

## 'The best'

Ninguém recebe melhor no Rio do que Paulo Fernando Marcondes Ferraz. E ontem, no jantar que ofereceu à sua ex-mulher, Sílvia Amélia de Waldner, ele provou isso.

Vivi Nabuco, Ilde e Jean Louis Lacerda Soares, Júlio Rego e o embaixador Celso Souza e Silva se deliciaram com o menu, os vinhos, a música e a conversa inteligente.

Um superjantar, enquanto esperam o bebê de Maria Pia nascer.



## Pressão 1

O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, procurou anteontem o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) para convencê-lo a renunciar, mesmo que seja absolvido em plenário.

A pressão do partido é tão grande quanto o desgaste junto à opinião pública.

Mas Fiúza está irredutível: tem dito que ganhou na Sena com a morte de Ayrton Senna, porque saiu do centro das atenções.

Só o horror deste comentário, aliás, já é razão de sobra para o deputado ser cassado.

## Pressão 2

Em Pernambuco, o Movimento pela Ética na Política não esqueceu Fiúza, como o deputado imagina.

Já estão sendo convidados parlamentares e ilustres pernambucanos para um almoço-protesto segunda-feira, em Recife.

Local do encontro: a Pizzaria Rui Barbosa.

## Sem-teto

O senador Jonas Pinheiro, líder do PTB no Senado e morando em casa alugada, vai usar um slogan curioso em sua campanha ao governo do Amapá:

"Jonas Pinheiro, um dos únicos políticos pobres do Norte."

Excelente slogan também para o senador José Sarney, maranhense e eleito pelo mesmo estado.

## Menos ruim

Diálogo entre um parlamentar nordestino e um veterano jornalista que acompanhou recentemente a Caravana de Lula:

— Você foi lá para ferrar o Lula e acabou aderindo — disse o político.

— Olha, em duas horas de conversa, o Lula falou muita bobagem. Mas menos do que Maluf, Brizola ou Fernando Henrique Cardoso.

Danuza Leão

**NÚPCIAS** Para preparar a Feira de Frankfurt, que acontece em outubro, o governo alemão está convidando, a cada mês, grupos de escritores brasileiros para debates em várias cidades.

Na turma que embarca domingo estão escalados Marina Colasanti, Domingos Pelegrini, Ana Maria Machado, Ziraldo e Ruth Rocha.

Os alemães só não levaram em conta o que pode acontecer ao juntar na mesma mesa o feminismo de Marina e o machismo de Ziraldo.

## CALÇADÃO

□ José Aparecido manda rezar hoje, na capela da chancelaria brasileira em Lisboa, uma missa para Ayrton Senna, com a presença do ministro Celso Amorim. Espera-se tanta gente que foram instalados diversos alfalantes no pátio da embaixada.

□ Amanhã, Dia das Mães, os restaurantes Guilhermina, do Rio Sul, e o Bartholomeu, do Fashion Mall, vão seqüestrar uma mãe e oferecer um

almoço de graça para toda a família. □ Os principais lançamentos da indústria náutica serão mostrados no XII Salão Náutico Internacional, de 19 a 24 de maio, no Riocentro.

□ Almoçaram ontem na casa de Doc Comparato, em Cascais, o editor Paulo Rocco e Paulo Coelho, que está em Portugal lançando *As Valquírias*.

□ Inaugurada ontem nova agência do Banco do Brasil, no Via Parque

Shopping, que funciona até 22h, como no aeroporto, inclusive com câmbio.

□ A partir do dia 13, às 19h e todas as sextas-feiras, o dançarino Jaime Arôxa estará dando aulas de tango no Consulado da Argentina, na Praia de Botafogo.

□ Ronaldo, 17 anos, aquele que o Flamengo não quis, em 54 jogos fez 55 gols, média melhor que a de Pelé.

□ Ronaldo, esperança nacional.

**LONDON project**

Palestras e workshops sobre artes plásticas. Em português, nos museus de Londres:

- National Gallery
- Science Museum
- Imperial War Museum
- Tate Gallery
- Sacchi Collection
- Diploma Shows
- Natural History Museum

Sermapitur 263-0710

**Grottammare**  
Ristorante Italiano especializado em peixes e frutos do mar

**FESTIVAL DO CAMARÃO**  
(DE 30/04 À 08/05) Você escolhe 3 pratos entre 6 sugestões, de 3ª feira à sábado das 19 à 1 hora. Domingo das 12 à 1 hora. Ac. todos os cartões. Rua Gomes Carneiro, 132 - Ipanema  
287-1596 / 227-3186

**LEVE MAMÃE PARA ALMOÇAR NA PLATAFORMA I**

Ela vai sair da rotina e conhecer as melhores carnes da cidade. Muitas outras opções gastronômicas. Guarnições inusitadas. Sobremesas deliciosas. Pagamento em espécie ou cheque: 20% de desconto. Em cartão de crédito: 25%. Válido também para entrega a domicílio.

Rua Adalberto Ferreira, 32. Leblon. Tel.: 274-4022. Manobreiros.

**Sobre as Ondas**

Prove à mamãe que no seu dia, amanhã, ela merece mais do que um simples presente.

Com vista panorâmica, o SOBRE AS ONDAS abrirá especialmente para toda a família.

Ao som do maestro Miguel Nobre, venha almoçar conosco, deleitando-se com os pratos deliciosos preparados pelo chef Luiz Garcia.

Distribuição generosa de rosas e bombons.

Av. Atlântica, 3432 • Tel.: 521-1296

**TAPETES ARRAIOLOS**  
GALERIA CINEMA STAR COPACABANA  
Rua Barata Ribeiro, 502 Lj.1  
Tel.: 256-2035

**DIA DAS MÃES COM ALMOÇO À BEIRA MAR BUFFET**

Caruoca

ANEXO AO RIO'S RESTAURANTE

Buffet Carioca, anexo ao Rio's Restaurante, preparou um buffet especialmente para o Dia das Mães. Traga a família e aproveite tudo o que oferecemos.

SALADAS, FRIOS E PRATO QUENTE. CRIANÇAS ATÉ 8 ANOS PAGAM SÓ 50%

AR ESTACIONADO, AMPLO ESTACIONAMENTO. ÁREA LIVRE PARA RECREAÇÃO DAS CRIANÇAS

Preço por pessoa, incluindo sobremesa: Cr\$ 13.500,00

Reservas pelo telefone 551-1131 ou FAX 551-0398

**rio's restaurante**  
PARQUE DO FLAMENGO, S/Nº (EM FRENTE AO MORRO DA VILVA)

**MAM cinematoteca**

**SÁBADO 7**

**HOMENAGEM A WALTER LANTZ**

16h30 - Seleção de desenhos animados de Walter Lantz, criador do Pica-Pau, e falecido em fevereiro.

**TOKYO-GA**

18h30 - Mostra Wim Wenders (IV) - Tokyo-Ga, de Wim Wenders, 1985. Com Chishu Ryu, Yuharu Aitsu, Werner Herzog.

**O AMIGO AMERICANO**

20h30 - Mostra Wim Wenders (V) - Der Amerikanische Freund, de Wim Wenders, 1977. Com Bruno Ganz, Dennis Hopper, Nicholas Ray, Samuel Fuller.

**DOMINGO 8**

**POPEYE**

16h30 - Seleção de desenhos animados com o marinheiro Popeye

**O FILME DE NICK - RAIO SOBRE ÁGUA**

18h30 - Mostra Wim Wenders (VI) - Nick's Film - Lightning over water, de Wim Wenders/Nicholas Ray, 1980. Com Nicholas Ray, Wim Wenders, Gerry Bamman.

**ASAS DO DESEJO**

20h30 - Mostra Wim Wenders (VII) - Der Himmel über Berlin, de Wim Wenders, 1987. Com Bruno Ganz, Solveig Dommartin, Otto Sander.

INGRESSO: Cr\$ 2.000,00

**Almoço Querida Mamãe**

**No Caesar Park**

No seu dia, o Caesar Park quer ver toda a família reunida. Preparamos um Buffet Especial para você. Crianças até 03 anos não pagam e até 12 anos pagam só meia. E o melhor é o presente que eles vão lhe dar: um ingresso para assistir a peça Querida Mamãe, no Teatro Delfin.

Preço: Cr\$ 31.000,00 + 10% por pessoa

**CAESAR PARK**

IPANEMA  
Av. Vieira Souto, 460 - Tel.: 287-3122 ramal 757 para reservas  
Serviço de Manobrista Aceitamos Cartões de Crédito

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL**

**EXPOSIÇÕES**

GERHARD ALTENBOURG - Até 8 Mai  
LIVRO-OBJETO  
O RIO DE JANEIRO NAS CÉDULAS BRASIL ATRAVÉS DA MOEDA  
FORUM BRASILEIRO DE FOTOGRAFIAS

**MÚSICA**

CICLO HAENDEL  
Terças - Feiras - 12:30 e 18:30h.  
CICLO CHOPIN  
Dang Thai Son - Dias 7 e 8 Mai

**TEATRO**

PENTESILEIAS  
De Daniela Thomas  
Direção: Bete Coelho  
O REFORMADOR DO MUNDO  
Direção: Luis de Lima  
Teatro em Dia - 12:30h

**PALESTRA**

A UNIVERSIDADE VAI À SOCIEDADE: QUE HISTÓRIA É ESSA?  
Quartas-Feiras - 18:30h  
FÓRUM CIDADANIA E LOUCURA  
Debates - Vídeos - Até 24 Mai  
RODAS DE LEITURA  
Terças-Feiras - 16:00 e 18:30h

**CINEMA**

CINEMA E VIDEO DE VANGUARDA NA GRA-BREITANHA (1977-1987)  
3 a 8 Mai  
GIULIETTA E FEDERICO  
Vídeo 11 à 15 Mai

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL**  
RUA 1ª DE MARÇO, 66  
RIO DE JANEIRO

Caderno de Esportes | 2ª feira | JB

**REVISTA PROGRAMA**

O fim de semana não pode passar sem programa.  
Toda sexta-feira, no seu JB.

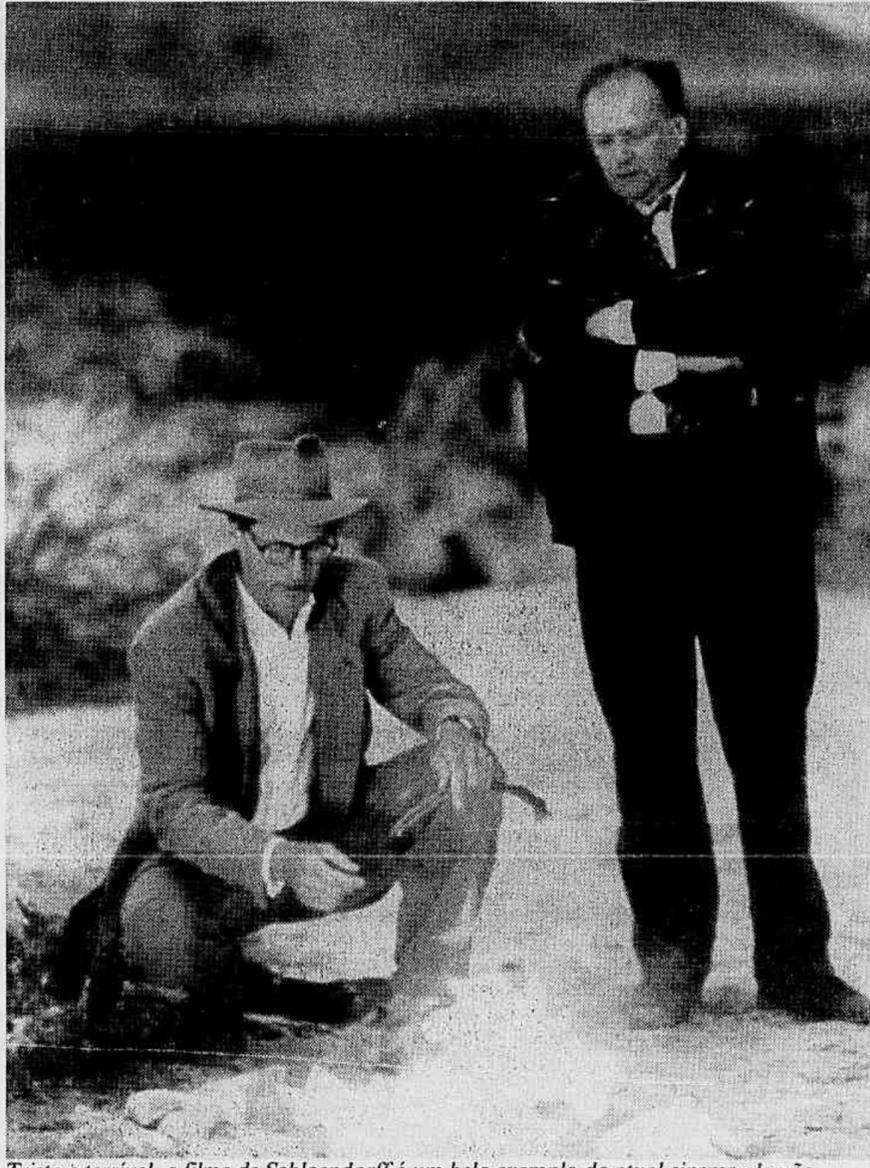
CRÍTICA CINEMA/ 'O viajante' / ★★★

Secura, tristeza e vigor na tela

IVANA BENTES

O cineasta Volker Schlöndorff tem um talento muito especial para adaptar para o cinema obras aparentemente infilmáveis, como O jovem Törless, baseado no livro de Robert Musil; O tambor, filme magnífico inspirado no romance de Gunther Grass; O caminho de Swan, tirado de Proust; e A morte do caixeiro viajante, inspirado em Arthur Miller. Não é fácil transformar literatura em cinema, sobretudo quando os autores são Musil, Grass, Proust. Com O viajante, Schlöndorff talvez tenha feito seu filme literário mais belo, uma obra profundamente melancólica e triste, terrível mesmo. Baseado em Homo faber, do escritor suíço Max Frisch, romance existencialista de 1957 que fez muito sucesso nos anos 60, O viajante se diferencia da safra recente de filmes de arte pela secura e pelo vigor com que materializa sentimentos complexos, no limite do indizível. Perto dele, obras como O piano e A era da inocência parecem filmes de arte para donas-de-casa, sem nenhuma ofensa às mulheres que passam a semana na cozinha e vão sonhar um pouco no sábado à noite. É que esses filmes têm algo de estéril e inócuo. Belos, bem feitos e com uma mínima dose de sofrimento, estão no limite do convencional, com todos os seus bons sentimentos em cena.

Em O viajante, Schlöndorff atinge o desespero de forma serena e sorradeira. Somos levados ao limite do abandono e da desesperança, sem sombra de sentimentalismo. A beleza do deserto e das paisagens, o mar da Grécia, a paisagem italiana, a viagem num cruzeiro que leva a Paris não nos trazem nenhum conforto. Tudo parece ter sido tocado pela morte no filme de Schlöndorff. Nem a beleza da arte, as



Triste é terrível, o filme de Schlöndorff é um belo exemplo do atual cinema alemão

pinturas do Louvre, ou os estranhos em festa num cruzeiro, nada parece fazer o personagem Walter Faber — um Sam Shepard cool, solitário e introspectivo — vibrar.

Schlöndorff conta a história desse homem profundamente frio e racional, um engenheiro que só acredita no plausível, na ação, na tecnologia, incapaz de amar ou de se fixar. Numa de suas viagens ele descobre a juventude, o ímpeto e a beleza na figura frágil de uma jovem de uns 20 anos, a francesa Julie Delpy. Algo parecido com felicidade o toca, ele vislumbra a beleza da arte e a alegria através da jovem, e ao mesmo tempo vai descobrindo, num série de coincidências, que sua jovem amante também é sua filha, fruto da relação com a única mulher que amou, Barbara Sukowa. A tragédia desponta na sua vida como um sol frio e negro.

Sem nenhuma utopia, sem nenhuma esperança, como o personagem de O estrangeiro, de Camus, o homem vive seu destino aparentemente absurdo, que lhe dá tudo e lhe tira tudo de uma só tacada. O incesto, associado a uma série de culpas, e a própria morte — acidental — da jovem deixam o personagem em frangalhos. O único desejo que resta ao homo faber, o homem que calcula e fabrica, é o de nunca ter existido. No romance, o personagem morre de um câncer, mas no filme ele continua vivo depois da tragédia, arrasado, sentado na sala de espera de um aeroporto, quando não há mais nenhum lugar no mundo nem ninguém que possa trazer alívio para sua existência. Uma imagem que resume todo o cinema alemão contemporâneo, de Fassbinder a Wim Wenders.

O viajante está em cartaz no Estação Cinema-1, no Art Fashion Mall-4, no Art Casashopping-3 e no Art Plaza-1, em horários variados. Censura: 14 anos.

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos

CINEMA PRÉ-ESTREIA

A CASA DOS ESPÍRITOS (The house of the spirits), de Billie August. Com Jeremy Irons, Meryl Streep, Glenn Close, Vanessa Redgrave e Winona Ryder. Copacabana (Av. Copacabana, 801 — 255-0953). Rio Sul-3 (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). Barra-1 (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). América (Rua Conde de Borne, 334 — 264-4246). Hoje, às 21h30. (12 anos).

A história de Allende narra a saga de uma família durante quatro gerações até a ditadura militar do Chile. Baseado no best-seller de Isabel Allende. EUA/1993.

BARAKA - UM MUNDO ALÉM DAS PALAVRAS - De Ron Fricke. Art-Fashion Mall 1 (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). Hoje, à meia-noite.

Um épico em escala internacional para contar a história da evolução da Terra e da diversidade humana. É um filme sem diálogos, rodado em 24 países e cinco continentes.

ESTREIA

TERRA DAS SOMBRAS (Shadowlands), de Richard Attenborough. Com Anthony Hopkins, Debra Winger e Joseph Mazzello. Roxy-2 (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). Rio Sul-4 (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). Leblon-2 (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Via Parque 6 (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0261). Tijuca-2 (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

Solteirão, Jack leva uma vida de clausura, quando conhece Joy. Até que um dia ela quebra a perna e diagnostica-se com câncer adiantado. Sua experiência ensinará a ele uma lição sobre o sentido e a força do verdadeiro amor. Baseado em fatos reais. EUA/1993.

O VIAJANTE (The journey), de Volker Schlöndorff. Com Sam Shepard, Julie Delpy e Barbara Sukowa. Estação Cinema-1 (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189). 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Art-Fashion Mall 4 (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 15h40, 17h50, 20h, 22h10. Art-Casashopping-3 (Av. Ayrton Senna, Via 11, 2.150 — 325-0746). 16h35, 18h50, 21h05. Art-Plaza 1 (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769). 16h30, 18h45, 21h. (14 anos).

Homem atormentado por uma paixão do passado sacrificia suas emoções, em função da profissão. Mas uma série de coincidências transformam sua

vida em uma aventura de instintos que levam a uma trágica conclusão. EUA/1993.

MALÍCIA (Malice), de Harold Becker. Com Alec Baldwin, Nicole Kidman, Bill Pullman e Anne Bancroft. Star-Ipanema (Rua Visconde de Pirajá, 271 — 521-4690). Star-Copacabana (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 266-4588). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Pathé (Praça Floriano, 45 — 220-3135). 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h. Paratodos (Rua Arquês Cordeiro, 350 — 281-3628). 15h, 17h, 19h, 21h. Campo Grande (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452). Windsor (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289). Star São Gonçalo (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048). 15h, 17h, 19h, 21h. Art-Fashion Mall 2 (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 16h10, 18h10, 20h10, 22h10. Art-Casashopping-2 (Av. Ayrton Senna, Via 11, 2.150 — 325-0746). 16h40, 18h50, 21h. Art-Madureira 1 (Shopping Center de Madureira — 390-1827). 15h, 17h, 19h, 21h. Art-Plaza 2 (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769). 14h40, 16h50, 19h, 21h10. (14 anos).

O psicólogo Andy vive tranquilamente com sua esposa até que uma série de crimes começam a acontecer e ele é transformado num dos principais suspeitos. EUA/1993.

GILBERT GRAPE - APRENDIZ DE SONHADOR (What's eating Gilbert Grape), de Lasse Hallström. Com Johnny Depp, Leonardo Di Caprio e Juliette Lewis. Roxy-3 (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Via Parque 1 (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0261). Tijuca-1 (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. (Livre).

Gilbert Grape é um jovem que tem que superar muitas dificuldades com sua família: sua mãe pesa 250 quilos e está há sete anos sem sair de casa; seu irmão é autista e seus irmãs Amy que precisa de um marido e Ellen que precisa de um pai. EUA/1993.

LAMARCA (Brasileiro), de Sérgio Rezende. Com Paulo Betti, Carla Camurati, José de Abreu, Elizer de Almeida e Deborah Evelyn. Cine Gávea (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532). 14h30, 17h, 19h30, 22h. Pathé-2 (Rua do Passado, 40 — 240-6541). 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 16h20. Largo do Machado-1 (Largo do Machado, 29 — 205-6842). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Bruni-Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 370 — 264-6975). 14h, 16h20, 18h40, 21h. Center (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909). 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. (14 anos).

O filme acompanha os dois últimos anos da vida do capitão Lamarca. Desde o momento em que, casado com Marina, decide fazer a opção pela revolução, enviando a família para Cuba e desertando do Exército até sua morte em setembro de 1971. Produção de 1993.

EMANUELLE 7 (Emanuelle 7 — Digital paradise), de Francis Leroy. Com Sylvia Kristel, Caroline Lawrence e Laura Dean. Odéon (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835). 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 15h40. Madureira 3 (Rua João Vicente, 15 — 369-7732). Niterói (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322). 15h30, 17h10, 18h50, 20h30, (18 anos).

Sophie viveu várias experiências ruins e por isso perdeu a alegria de viver. Agora Emanuele deve tentar trazer sua amiga para o lado agradável e prazeroso da vida. EUA/França/1993.

WITTGENSTEIN (Wittgenstein), de Derek Jarman. Com Karl Johnson, Michael Gough, Tilda Swinton e John Quentin. Estação Botafogo/Sala-1 (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112). 15h, 16h40, 18h20, 20h. (Livre).

Cinebiografia do filósofo vienezense Ludwig Wittgenstein, autor do Tractatus Logico-Philosophicus. O filme relata sua trajetória. Urso de Prata no Festival de Berlim/1993. Inglaterra/1992.

ENCAIXOTANDO HELENA (Boxing Helena), de Jennifer Lynch. Com Julian Sands, Sherilyn Fenn, Kurtwood Smith e Bill Paxton. Copacabana (Av. Copacabana, 801 — 265-0953). São Luiz 1 (Rua do Catete, 307 — 285-2296). América (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246). 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Barra-2 (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. Norte Shopping 2 (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 19h. Madureira-2 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338). Central (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367). 15h, 17h, 19h, 21h. Hoje, não será exibida a última sessão no Copacabana e América. (14 anos).

O amor e a poesia podem fazer viver na mente do homem apaixonado o sonho e uma realidade tão fortes que serão capazes de confundir o real com o irreal. EUA/1993.

CONTINUAÇÃO

INFERLIZMENTE PARA MIM (Hélène pour moi), de Jean-Luc Godard. Com Gerard Depardieu, Laurence Maslhaj e Bernard Verley. Belas-Artes Catete (Rua do Catete, 228 — 205-7194). 15h35, 17h10, 18h45, 20h20, 21h40. (14 anos).

O filme descreve o lento e difícil trajeto da humanidade, onde começa o amor, onde ele acontece e, finalmente, como se manifesta a criação. França/1993.

ALMA CORSÁRIA (Brasileiro), de Carlos Ferrerich. Com Bertrand Duarte, Jandir Ferrari, Andréa Richa e Mariana de Moraes. Estação Botafogo/Sala-1 (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112). 17h40, 21h20. (16 anos).

Rivaldo e Teodoro lançam um livro e convidam pessoas estranhas, incluindo um suicida em potencial, salvo por Torres no Viaduto do Chã. Enquanto a festa avança, o filme recua flagrando a gênese da amizade dos dois protagonistas. Produção 1993.

UMA BREVE HISTÓRIA DO TEMPO (A brief history of time), de Errol Morris. Documentário. Estação Botafogo/Sala-3 (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112). 15h, 16h40, 18h20, 20h. (Livre).

O documentário reconstitui a vida do físico que tem ciência múltipla e, apesar de ter sido desmentido pelos médicos, conseguiu sobreviver e se lançou numa busca desesperada pelo conhecimento. Adaptado do livro de físico Stephen Hawking. EUA/1993.

A LISTA DE SCHINDLER (Schindler's list), de Steven Spielberg. Com Liam Neeson, Ben Kingsley, Ralph Fiennes e Caroline Goodall. Largo do Machado-2 (Largo do Machado, 29 — 205-6842). 13h30, 17h, 20h30. Via Parque 4 (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0261). 16h50, 20h10. Sáb. e dom., a partir de 13h30. Olaria (Rua Uanans, 1.474 — 230-2666). 16h30, 19h50. (12 anos).

Oscar Schindler, um industrial filiado ao partido nazista, tinha motivos para manter-se à parte dos sofrimentos dos judeus, mas algo despertou seu lado humano, fazendo-o salvar mais de mil judeus dos sofrimentos dos campos de concentração. Baseado no livro de Thomas Kennealy. EUA/1993.

EM NOME DO PAI (In the name of the father), de Jim Sheridan. Com Daniel Day-Lewis, Emma Thompson, Peter Portlough e John Lynch. Cine Arte-UFF (Rua Miguel de Frias, 9 — 717-8080). 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

Pai e filho ficam durante 15 anos prisioneiros numa mesma cela, acusados de um atentado a bomba cometido na realidade pelo IRA — o Exército Republicano Irlandês. Eles tornam-se companheiros numa batalha que significava não só a liberdade, mas também uma verdade que o governo britânico insistia em esconder. Baseado no romance autobiográfico Proved Innocent, de Gerry Conlon. EUA/1993.

FILADELFA (Philadelphia), de Jonathan Demme. Com Tom Hanks, Antonio Banderas, Denzel Washington, Jason Robards e Ron Vawter. Cine-clube Laura Alvim (Av. Vieira Sousa, 176 — 267-1647). 16h, 18h30, 21h. Art-Fashion Mall 1 (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 15h, 17h20, 19h40, 22h. Via Plaza 2 (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413). 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. Novo Jôia (Av. Copacabana, 680). 16h40, 19h, 21h20. (12 anos).

O advogado Andrew, no auge de sua carreira, perde o emprego depois que os primeiros sintomas da AIDS tornam-se evidentes. Decidido a defender sua dignidade e reputação, ele contrata como seu advogado Joe Miller que, no decorrer do processo, acaba tendo que enfrentar seus próprios medos e preconceitos contra a homossexualidade. EUA/1993.

A ÉPOCA DA INOCÊNCIA (The age of innocence), de Martin Scorsese. Com Daniel Day-Lewis, Michelle Pfeiffer e Wynona Ryder. Cândido Mendes (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295). 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Estação Museu da República (Rua do Catete, 153 — 245-5477). 20h. (Livre).

Newland está noivo de May e pede a ela que apresse o casamento, até que a chegada de Ellen muda esta relação. E ele vive o drama de um homem dividido entre o amor de uma mulher e as rígidas convenções da aristocrática Nova York de 1870. Baseado no romance de Edith Wharton. EUA/1993.

O BANQUETE DE CASAMENTO (The wedding banquet), de Ang Lee. Com Ah-leh Gwa, Sibing Lung, Wei Chin e Winston Chao. Estação Botafogo/Sala-1 (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112). 15h, 17h. (10 anos).

Wai Tung, próspero imigrante, vive um relacionamento homossexual com Simon. Para manter as aparências ele resolve casar-se com a jovem Wei Wei. Porém, Wei Wei engravidou de Wai Tung e o deslenhe da história torna-se surpreendente para todos. EUA/1993.

O PEQUENO BUDA (Little Buddha), Bernardo Bertolucci. Com Keanu Reeves, Bridget Fonda, Chris Isaak e Alex Wiesendanger. Roxy-1 (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). Rio Sul-2 (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). Leblon-

1 (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). 14h, 16h30, 19h, 21h30. São Luiz 2 (Rua do Catete, 307 — 285-2296). 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h. Polícia-1 (Rua do Passado, 40 — 240-6541). 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 16h. Caniça (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-9178). Barra-3 (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). Ilha Plaza 1 (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3407). Madureira 1 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338). Leica (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120). Via Parque 5 (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0261). 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. Norte Shopping 1 (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. (Livre).

O encontro de um típico garoto americano, de 9 anos, com um velho monge budista, que acredita que o garoto é a reencarnação de um respeitado Lama do budismo tibetano. EUA/1993.

O ENIGMA DAS CARTAS (House of cards), de Michael Lessac. Com Kathleen Turner, Tommy Lee Jones, Asha Menon e Shillog Strong. Estação Museu da República (Rua do Catete, 153 — 245-5477). 15h. (Livre).

Uma menina se isola do mundo após a morte do pai achando que ele foi morar na lua. A mãe tenta entrar no mundo particular em que sua filha se fechou para ajudá-la a reencontrar-se. EUA/1993.

CAPITALISMO SELVAGEM (Brasileiro), de André Klotzel. Com Fernanda Torres, José Mayer, Marisa Orth e Marcelo Tass. Estação Botafogo/Sala-2 (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112). 16h, 19h40. (14 anos).

A história da empresa de mineração de Hugo Assis está sendo escrita por um repórter, através dela ele reconhece sua verdadeira origem e surge entre eles um profundo caso de amor que vai transformar-lhe em outra pessoa. Produção de 1993.

DOIS VELHOS RABUGENTOS (Grumpy old men), de Donald Pate. Com Jack Lemmon, Walter Matthau e Ann Margret. Rio Sul-3 (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Via Parque 3 (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0261). 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. Rio Sul-2 (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

O maior prazer de John e Max consiste em bolar maneiras de constranger e ridicularizar um ao outro numa campanha diária de vingança e punição, até que surge Ariel na rotina dos dois. EUA/1993.

O DOSSIÊ PELICANO (The pelican brief), de Alan J. Pakula. Com Julia Roberts, Denzel Washington, Sam Shepard e John Heard. Ricamar (Av. Copacabana, 360 — 255-4491). 16h 5, 18h30, 20h45. Niterói Shopping 2 (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655). 16h, 18h30, 21h. Rio Sul-1 (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 18h40. (14 anos).

Uma estudante de Direito, Darby Shaw, descobre quem mandou assassinar dois juizes da Suprema Corte — pondo em risco, assim, sua vida e a de todos que a cercam. EUA/1993.

VESTÍGIOS DO DIA (The remains of the day), de James Ivory. Com Anthony Hopkins, Emma Thompson, Christopher Reeve e John Haycraft. Estação Museu da República (Rua do Catete, 153 — 245-5477). 17h30. (12 anos).

Durante uma viagem pela Inglaterra, o mordomo Stevens relembra seu passado. Agora, 20 anos depois, ele dá-se conta que sua qualidade custou um alto preço com relação à sua vida pessoal e tenta redimir-se de seus erros do passado. EUA/1993.

MR. JONES (Mr. Jones), de Mike Figgis. Com Richard Gere, Lena Olin, Anne Bancroft e Tom Irwin. Art-Copacabana (Av. Copacabana, 759 — 235-4895). Art-Fashion Mall 3 (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 15h30, 17h40, 19h50, 22h. Estação Paissandu (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653). 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Art-Casashopping 1 (Av. Ayrton Senna, Via 11, 2.150 — 325-0746). 16h50, 19h, 21h10. Art-Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578). 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

Por amar seu paciente, a Dra Libbie viola a ética profissional e corre o risco de ver sua carreira destruída, enquanto Mr. Jones pode perder os excessos de sua sensação de liberdade e a criatividade que tanto praz. EUA/1993.

UMA NOVA TOCAIA (Another stakeout), de John Badham. Com Richard Dreyfuss, Emilio Estevez, Rosie O'Donnell e Dennis Farina. Barra-1 (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Hoje, não será exibida a última sessão. (12 anos).

A tocaia policial é uma missão das mais difíceis que requer os melhores homens da lei, porém o resultado é um caos quando a equipe é formada pelos detetives de Soatite. EUA/1993.

A FAMÍLIA BUSCAPÉ (The Beverly Hillsbillies), de Penelope Spheeris. Com Dierck Bader, Dabney Coleman, Erika Eleniak e Clovis Leachman. Via Parque 2 (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0261). 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h50. (Livre).

A família de Jed Clampett mora nas montanhas de Arkansas, mas ao descobrir petróleo em suas terras tudo se transforma e eles se mudam para Beverly Hills. Baseado na série de Tv criada por Paul Henning. EUA/1993.

EM TERRENO SELVAGEM (On deadly ground), de Steven Seagal. Com Steven Seagal, Michael Caine e Joan Chen. Niterói Shopping 1 (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655). 16h30, 17h20, 19h10, 21h. Art-Madureira 2 (Shopping Center de Madureira — 390-1827). 16h10, 17h10, 19h10, 21h10. Art-Meier (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544). 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

Taft, é um funcionário especialista em causar problemas na companhia de óleo Aegis. Depois de saber que um dos planos da empresa é destruir a paisagem ele se une a Mina, uma bonita advogada local que se opõe às perfurações feitas na sua terra. EUA/1993.

REAPRESENTAÇÃO

O JARDIM SECRETO (The secret garden), de Agnieszka Holland. Com Kate Maberly, Heydon Prowse, Andrew Knott e Maggie Smith. Ricamar (Av. Copacabana, 360 — 255-4491). hoje o amanhã, às 14h30 (dublado). (Livre).

As vidas e as personalidades de três crianças solitárias são, para sempre, transformados quando eles ficam amigos e conseguem dar vida nova ao jardim, fazendo dele um refúgio todo especial. Inspirado no clássico de Frances Hodgson Burnett.

O ÚLTIMO DOS MOICANOS (The last of the mohicans), de Michael Mann. Com Daniel Day-Lewis e Madeleine Stowe. Cine-2 (Rua Campo Grande, 200 — 394-1758). 19h. (12 anos).

É uma história de vingança, batalhas, romance e do choque de culturas: um homem branco de fundo a época das guerras coloniais na América do Norte. EUA/1992.

O DEMOLIDOR (Demolition man), de Marco Brambilla. Com Sylvester Stallone, Wesley Snipes e Sandra Bullock. Cine-2 (Rua Campo Grande, 200 — 394-1758). 19h. (12 anos).

Dois homens, dois adversários congelados no tempo, nunca pensaram que um dia poderiam novamente se encontrar, no futuro, no ano de 2032. Spartan vê-se novamente defronte do terrível Phoenix e tem que reestabelecer a ordem nesse novo mundo.

ARISTOGATAS (The aristocats), de Wolfgang Peta. Desenho animado de Walt Disney. Novo Jôia (Av. Copacabana, 680). 15h20. (dublado). Rio Sul-1 (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). Norte Shopping 2 (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). Sáb. e dom., às 14h, 15h30, 17h. (dublado). (Livre).

Uma família de felinos franceses vive aventuras cheias de ação e muito amor. Baseado no argumento original de Tom McGowan e Tom Rowe. EUA/1970.

MAQUINA QUASE MORTÍFERA I (National Lampoon's loaded weapon I), de Gene Quintano. Com Emilio Estevez, Samuel L. Jackson, Whoppy Goldberg, Bruce Willis e Charlie Sheen. Cine-1 (Av. Governador Dantas, 1.207 — 392-2860). 16h, 19h30. (Livre).

O detetive Jack, um policial rebelde e seu novo parceiro Wesley Luger foram designados para investigar o caso do Dr. Hannibal, um sociopata que adora levar suas vítimas para jantar... literalmente. EUA/1993.

A VOLTA DOS MORTOS VIVOS 3 (Return of the living dead 3), de Brian Yuzna. Com Mandy Clarke, J. Trevor Edmond, Kent McCord. Cine-1 (Av. Governador Dantas, 1.207 — 392-2860). 17h30, 21h. (14 anos).

Terror. O tenente John demonstra um projeto para o exército, enquanto seu filho Curt e sua namorada roubam sua cartão magnético de segurança. Em um desastre de morte o rapaz leva sua namorada ao laboratório e faz uma experiência que trata de volta a vida, só que agora ela precisa de sangue humano.

EXTRA

O INOUILMO (Le locataire), de Roman Polanski. Com Roman Polanski, Isabelle Adjani, Melvyn Douglas e Shelley Longest. Cândido Mendes (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295). hoje, a meia-noite. (14 anos).

Timido escrivão aluga um apartamento cujo moador anterior se matara. Aos poucos o clima do local e o modo de agir dos vizinhos vão levando o rapaz a um estado de medo insuperável e a um sinistro destino. EUA/1976.

MOSTRA

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL/ THE ELUSIVE SIGN — As 16h30 e 20h30. Programa Y: Thriller, de Sally Potter e outros. As 18h30. Programa III: Land Makar, de Margaret Bly e outros. Hoje, no CCBB, Rua 1º de Março, 65 (216-0223). Grátis.

HOMENAGEM A WALTER LANTZ — As 16h30: O tosquador (Tarky Clippers), de Walter Lantz e Tom Palmer/1926: Passando por (Ref. led Hearing), de Walter Lantz/1937: O menino e o cachorro (Boy meets dog), de Walter Lantz/1940 e outros. Hoje, na Cinemateca da MAM, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

Homenagem a Walter Lantz um dos pioneiros do desenho animado americano.

MOSTRA WIM WENDERS — As 18h30: Tokyo-Ga — De Wim Wenders. Com Chishu Ryuzi, Yuharu Aotsu e Werner Herzog. Hoje, na Cinemateca da MAM, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

Diário filmado sobre a viagem do cineasta ao Japão e seu relacionamento com a cultura oriental, até que conheça através dos filmes de Ozu. Alemanha/1985

SHOW

BIBI IN CONCERT 2/ENTERTAINER - Com Bibi Ferreira, Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro e Coral de 24 vozes...

A COR DO SOM E ARMANDINHO - 4ª a sáb. às 19h. Café-Concerto Teatro Rival...

ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO - 5ª, às 21h30, 6ª e sáb. às 22h30 e dom. às 21h...

RETROSPECTIVA EM 5 MOVIMENTOS - Com o grupo instrumental Quinteto Violado...

TAVINHO BONFÁ/TUDO-TUDO É MÚSICA 6-PINTURA - 5ª a sáb. às 23h. Estrada da Barra da Tijuca...

JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL E SILVIA MASSARI/CINEMA - 5ª a sáb. às 23h e dom. às 21h...

ELIANA ESTEVÃO E BANDA - Sáb. às 23h. People, Av. Bartolomeu Mitre...

NOUVELLE CUISINE - 5ª e sáb. às 23h. Misturá Fina, Av. Borges de Medeiros...

CIRCO VOADOR - Blues Etílicos. Lançamento do disco Salamandra...

HÉLIO DELMIRO - O guitarrista se apresenta com Paulo Braga...

MAURÍCIO CARRILHO, PEDRO AMORIM E PAULO SÉRGIO SANTOS - 6ª a dom. às 20h30...

TURIBIO SANTOS E GUINGA - 5ª a sáb. às 23h. Rio Jazz Club...

ESTAMOS AÍ: CEM ANOS DE IPANEMA - 5ª a dom. às 23h...

GARAGE - As bandas Animais dos Espelhos, Dash, Go Ahead e Akbal...

LEO GANDELMAN - 6ª e sáb. às 21h30 e dom. às 20h...

CORAL VIVA A VOZ - Sáb. às 19h. Arcadas da Casa de Cultura...

MÁRCIO AGUIAR E BANDA - Sáb. às 21h. Forão da Casa de Cultura...

PRÁIA DO DELÍRIO - Banda Vagabundo Sagrado...

HUMOR

DIVIRTA-SE COM BERTA LORAN II... AS GARGALHADAS CONTINUAM - 6ª e sáb. às 20h30...

CAFAJESTES, UMA CONFISSÃO - Roteiro de Flávio Marinho...

FÁFY SIQUEIRA OU NÃO QUERA - Textos de Fafy Siqueira...

AGILDO RIBEIRO/PINTANDO AS 7 - Texto e direção de Agildo Ribeiro...

O SASSARICO DA NEGA/A REVANCHE FINAL - Criação, direção e interpretação de Jorge Laffron...

REVISTA

PRK7/A REVISTA DO RÁDIO - Texto e direção de Paulinho Tuller...

A NOITE DOS LEOPARDOS - Direção e apresentação de Eloina...

PAGODE/GAFIEIRA

ESTUDANTINA MUSICAL - Com a Orquestra Tropical Rio do maestro Sérgio Alcântara...

BAR

GRUPO NAIMA - Sáb., a partir de 22h. 1.900. Rua Capitão Salomão...

QUINTETO MODOS NOVOS - 5ª a sáb. às 23h. Le Streghe...

LISIEUX COSTA E PAULINHO TROMPETE/REMEMBER CHET - 5ª a sáb. às 22h30...

ARETHA CANTA AOS MESTRES COM CARINHO - 6ª e sáb. às 22h30 e dom. às 21h30...

CONGA, A MULHER GORILA - Show da banda formada por Ivan Zigg...

PERESTROIKA - Banda Lanca do Rock. Sáb. às 22h...

FÁBOLA E RIO QUARTET/SEDUZIR - 5ª a sáb. às 23h30...

BANDA SURFISTA PRATEADO - Sáb. às 21h. Lugar Conium...

TEM TUDO - Com a banda Via Brasil e o Grupo Mexico...

Noite de insuspeitadas 'heresias'

MARCUS VERAS

NADA como uma boa dose de bom humor para levantar o astral destes dias conturbados. Para tanto, recita-se uma passada no Mistura Fina...

A banda - cujo núcleo é formado por Carlos, Guga Stroeter (vibrafone e percussão), Maurício Tagliari (guitarra e violão) e Luca Raeli (teclado e clarineta) - tem dois convidados nesta temporada carioca...

O show já começa balançando nas águas de Thelouious Monk (I mean you) e vai bater com os costados em uma deliciosa versão de Alguém como tu (Jair Amorim/José Maria de Abreu)...

Mas é em Argonautas, outro ícone de Caetano, que se instala o clima de fantasia. Transformado em muezim de uma mesquita, o navegante Carlos Fernando oscila...



O conjunto Nouvelle Cuisine surpreende com finas e bem-humoradas releituras de músicas brasileiras e estrangeiras

sobre as ondas de uma melodia orientalizada. Já Se você jurar (Ismael Silva), vai numa batida reggae espertíssima, enquanto Mulher (Custódio Mesquita/Sadi Cabral) passa do abolerado à rumba...

to Gil) um tanto ou quanto pleonástico (com direito a sininhos quase hare krishna), chega o momento pop, com uma interpretação de Rocket man (Elton John/Bernie Taupin) que despeja talento numa canção simples...

Valle) numa levada jazzy. E, para o bis, uma interpretação totalmente broadway para Mrs. Celie's blues (Quincy Jones/Lionel Ritchie), apoteótica e delirante...

jugávamos sólidas. Divertimento de primeira.

O Nouvelle Cuisine se apresenta no Mistura Fina, de quinta-feira a sábado, às 23h. Couvert a CRS 10.000 (quinta-feira) ou CRS 14.000 (sábado)...

COPA-ZOOM

3ª a 5ª, sáb. e dom. a partir de 22h. com o DJ Manoel. Conexão Latina...

VIVARA

Diariamente, a partir de 22h. Av. N. S. Copacabana, 1.144 (267-1497)...

SAVAGE

Diariamente, a partir de 22h. Av. Epitácio Pessoa, 1.484 (521-2645)...

BASEM

Rock Power. 5ª a sáb., a partir de 22h. Matinê, dom. às 15h...

BOTANIC

Dancing Brasil. 5ª a sáb., a partir de 22h. Rua Pacheco Leão...

RESUMO DA ÓPERA

4ª a dom., a partir de 22h. Matinê, sáb e dom. a partir de 16h...

CHIKO'S BAR

Música ao vivo com a cantora Bibba e os pianistas Romildo e Erasmo...

CARINHOSO

Diariamente, a partir das 21h. Aos dom., Uma Noite em New York City/Disco-que Revival...

HELP

Diariamente, a partir das 22h. Av. Atlântica, 4332 (521-1296)...

SOBRE AS ONDAS

Música ao vivo. Diariamente, a partir das 21h. Av. Atlântica, 3432 (521-1296)...

VOGUE

Diariamente, às 22h. Dom. e 2ª, discoteca. Às 3ªs, discoteca com jantar por conta de casa...

CABARET DE LA PAIX

Sábados, a partir de 19h. Café de la Paix, do Hotel Meridien...

RICARDO SAPH/A ODE A CAETANO VELOSO

Sáb. às 22h30. Espaço Follini, Rua Gal. Urquiza, 104, Leblon (274-8297)...

ANTONIO LAGOA

Erasmo (piano e voz) e Romildo (baixo). 5ª a sáb., a partir de 22h. Antônia, Av. Epitácio Pessoa...

JOSÉ ALEXANDRE

5ª e sáb. às 22h. Parceria Bar, Av. Sernambetiba, 6.300 (385-3706)...

MUSIC BAR

Geomar. 6ª e sáb. às 21h. Estrada da Barra da Tijuca, 1.636/loja H. Barra da Tijuca (493-5250)...

PARADISO PIANO BAR

De 2ª a sáb., a partir das 18h, os pianistas Zé Marie e Siénio e, a partir das 23h, o cantor e pianista italiano Luciano Bruno...

CHIKO'S BAR

Música ao vivo com a cantora Bibba e os pianistas Romildo e Erasmo...

CARINHOSO

Diariamente, a partir das 21h. Aos dom., Uma Noite em New York City/Disco-que Revival...

HELP

Diariamente, a partir das 22h. Av. Atlântica, 4332 (521-1296)...

SOBRE AS ONDAS

Música ao vivo. Diariamente, a partir das 21h. Av. Atlântica, 3432 (521-1296)...

VOGUE

Diariamente, às 22h. Dom. e 2ª, discoteca. Às 3ªs, discoteca com jantar por conta de casa...

Viagem 4ª-feira no seu JB. Includes details for various travel packages and services.

OSCAR DE MELHOR ATOR - Tom Hanks. Includes movie listings for Malícia and Filadélfia, along with theater information.

A cozinha dos sonhos da mamãe. Includes advertisements for Othon restaurant locations in Leme, Olinda, California, and Trocadero.

PARA DANÇAR

ROOF DANCING BAR - 5ª a sáb., a partir de 23h. Miramar Palace Hotel, Av. Atlântica, 3.668 (551-1122)...

TILIO'S - Diariamente, a partir de 22h. Rua Figueiredo de Magalhães, 885 (255-2291)...

CALIGOLA - Diariamente, a partir de 22h30. Às 6ªs, flash back. Rua Prudente de Moraes, 129 (287-1369)...

SEM SAÍDA CERVEJARIA VIDEO DANCE - Às 3ªs, Pagode Sem Saída, 4ª a sáb., a partir de 20h, discoteca. Domingueira, às 21h. Matinê, dom., a partir de 16h. Estrada Padre Roser, 233 (391-7913)...

TRIGONOMETRIA DANCE - Sáb., discoteca, a partir de 22h. Matinê, sáb e dom., a partir de 16h. Rua Leopoldina Rego, 52 (290-1725)...

PSICOSE - 4ª a dom., a partir de 22h. Matinê, dom., às 16h. Rua Mariz e Barros, 1.050 (284-1796)...

WELL'S FARGO - 4ª a dom., a partir de 22h, discoteca. 6ªs, às 22h, Bier Fest. Matinê, sáb e dom., às 16h. Rua Gal. Urquiza, 102 (274-7895)...

GYPSEY - 3ª e 5ª, às 21h, 4ª às 20h e 6ª e sáb. às 22h. Matinê, sáb e dom., às 17h. Av. Afrânio de Melo Franco, 296 (239-4448)...

PRESS - 4ª a sáb., a partir das 22h. Av. Sernambetiba, 4700 (385-2813)...

BANDA TABUÃO E BANDA BRASIL BRASILEIRO - 6ª e sáb., a partir de 21h. Dança de salão, dom., a partir de 21h. Tabuão Show, Praia da Guanabara, 501 (396-4780)...

CLÁSSICO

CICLO CHOPIN - Recital do pianista vietnamita Dang Thai Son. No programa obras de Chopin. Sáb. e dom., às 17h. Teatro II do Centro Cultural Banco do Brasil...

CLASSICOS BY THE POOL - Quadro Cervantes Celebration. No programa obras de Dowland, Telemann, Gibbons...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CONCERTOS SUL AMÉRICA/ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - Regência de Hubert Soudant. Solistas: Arthur Moreira Lima...

CRÍTICA ■ TEATRO/ 'Louro, alto, solteiro, procura...'/★

# Monólogo de humer oscilante

MACKSEN LUIZ

Um espetáculo como *Louro, alto, solteiro procura...* é quase uma forma que um ator encontra para demonstrar virtuosismo. O monólogo mostra uma situação básica — um sensitivo paracomunicólogo que usa seus poderes mediúnicos para encontrar pessoas desaparecidas — que permite a Miguel Falabella (ator e autor do espetáculo, ao lado de Maria Carmem Barbosa) circular por vários personagens/tipos, que trazem em si algumas observações sobre comportamentos e atitudes. Mas a pretensão de *Louro, alto, solteiro procura...* é de retomar, de certa maneira, um tipo de teatro descompromissado, uma comédia *divertissement* em forma de espetáculo *solo*. O texto serve a esta pretensão, com os autores explorando melhor o aspecto de crônica de muitas das situações que estão em cena. Alguns dos tipos deixam sinais de que tanto Miguel Falabella quanto Maria Carmem Barbosa têm uma indiscutível vocação para esse olhar sobre pequenos detalhes que compõem um painel de uma época. São fragmentos de observações que captam certas particularidades da vida da cidade (os comentários sobre o bairro de Botafogo são muito divertidos) e flagram alguns tipos e características das pessoas que vivem numa cidade como o Rio. O texto acentua, através da caricatura, essas observações. Nem sempre, no entanto, *Louro, alto, solteiro procura...* consegue manter-se nesse mesmo nível de humor.

A peça se avizinha de uma maneira absurda de interligar os tipos, confundindo-os, o que possibilita que o monólogo ganhe uma dinâmica cênica e amenize a *solidão* do ator no palco. Quando Miguel Falabella entra em cena como Miguel Falabella, usa um truque de teatro irresistível, e quase consegue convencer o público da *veracidade* da cena. Mas, num monólogo, por mais que o ator se desdobre em recriar a ação cênica com recursos interpretativos, há sempre a dificuldade do texto sustentar este esforço. Em *Louro, alto, solteiro procura...* Falabella se esmera nos efeitos de ator para dar um colorido às diversas per-



O esforço de Miguel Falabella para interpretar os diversos personagens às vezes não é sustentado pelo texto

sonagens, mas acaba prejudicado por um texto cujo humor oscila entre ótimas situações e piadas menos inspiradas. Tanto no início, quando se procura *explicar* a função mediúnic do pai Adamastor, quanto no final, quando há uma leve interpretação dos mistérios da vida. *Louro, alto, solteiro procura...* se estende mais que o necessário, comprometendo o ritmo do espetáculo, ou ganhando uma seriedade que não se aplica muito ao espírito da encenação.

O pouco feliz cenário de Marlice Storechi

é mal ocupado pelo ator. A iluminação de Maneco Quinderê é apenas correta. A direção de Jacqueline Laurence se restringe a ordenar a interpretação de Miguel Falabella, deixando-se ficar, deliberadamente, em segundo plano. Miguel Falabella se mostra bem à vontade em cena, passeando por entre os diversos personagens com muita desenvoltura. Apesar da repetição no uso de vozes (apenas dois timbres apoiam a mudança de tipos), Miguel Falabella domina bem o palco, com uma espontaneida-

de que estabelece uma boa integração com a plateia. Mas o ator parece não usar todas as suas possibilidades, numa atuação que às vezes deixa a impressão de estar um pouco morna.

■ *Louro, alto, solteiro, procura...* está em cartaz no Teatro Casa Grande, às quintas-feiras (21h30), sextas e sábados (22h), e domingos (20h). Ingressos a CR\$ 9.000 (quinta), CR\$ 10.000 (sexta e domingo) e CR\$ 12.000 (sábado).

**MATINE**  
5ª e F. 17:00h

**CRIME**  
de Sacha Guitry  
dirigido por  
Marta Pêra

QUILXESAB. 21:00hs  
DOMINGO 19:30hs

TEATRO DO LEBLON  
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO  
RUA CONDÉ DE BERNARDOITE, 26 TEL.: 294 0347

ADICIONAIS:  
RIO PALACE - SUL AMÉRICA - BRUNO BOU - DANTELLI  
WERNER - FRANGELI - CLAUDIO BERGHE - MOTTA

Walcley Haldar Apresenta  
**Jorge Dória e Carvalhinho**  
na Comédia

**A gaiola das Loucas**  
de Jean Polier  
tradução de João Bethencourt

Elas estão de volta!!!  
O Público aplaude de pé!

**VENHA "MORRER" DE RIR!**  
Direção geral: Jorge Fernando

**Teatro Ginástico**  
Av. Graça Aninha, 187 - Reserv. 220-8394  
4ª e 5ª - 19:30h / 6ª e Sáb. - 21:00h / Dom. - 19:00h

**Ingressos a domicílio 221-0515**  
Estacionamento com segurança

**Pareão Churrascaria - Werner Teófilo**  
Costa Verde FM - Lawyers - Telerj  
Realização Haldar Produções e Eventos Ltda.

**TEATRO**

**O JOGO DAS HORAS** — A partir da obra de Samuel Beckett. Direção de Giorgio Ronna. Com Joca D'Ávila. *Teatro da Aliança Francesa de Botafogo*, Rua Muniz Barreto, 730. Botafogo (286-4248). Ensaios abertos 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. Entrada franca.

**A IMPORTÂNCIA DE SER HONESTO** De Oscar Wilde. Direção de Luiz Carlos Ripper. Com Thais Portinho, Nihil Noves e outros. *Teatro Dulcinea*, Rua Alcindo Guanabara, 17, Cinelândia (240-4879). Ensaios abertos 5ª a dom., às 19h, 6ª e sáb., às 21h. CR\$ 2 mil. Duração: 2h10.

**FIGURAL** — Concepção, direção e interpretação de Antônio Nóbrega. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Trindades, 19, Centro (232-8701). 6ª a dom., às 19h. CR\$ 2 mil. Até amanhã.

**WORK IN PROGRESS: ARTE EM OBRA** — Espetáculo de improvisação com Ricardo Blat. Direção de Gilberto Gawronski. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0695). 5ª a dom., às 21h. CR\$ 4 mil.

**AS CIDADES INVISÍVEIS** — Baseado na obra de Italo Calvino. Concepção e direção de Enrique Diaz. Com a Cia. Dos Atores. *Teatro Zimbrinski*, Rua Urbano Duarte, 30 (254-5399). 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR\$ 3 mil. Duração: 45m. Até amanhã.

**QUERUBIM DO BRASIL** — Colêctânea de Textos. Direção de Zicárolis Moreno. Com Eduardo Raimo Jr., Natália Gimberg e outros. *Teatro de Lana*, Av. Alvorada, 1.791, Barra da Tijuca (325-8508). Sáb. e dom., às 20h. CR\$ 4 mil. *Quem levar um quilo de alimento não percebe pagam metade do ingresso*. Duração: 1h20. Até 29 de maio.

**UM HOMEM CHAMADO PECADO** — De Valéria Abbade. Direção de Andrés Caballero. Com Márcio D'Oliveira, Valéria Abbade e outros. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7498). 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h. CR\$ 5 mil (5ª e 6ª) e CR\$ 6 mil (sáb. e dom.).

**NUMA ILHA PERDIDA** — De Yuri Mayer. Direção de Waldir Monteiro. Com Vanessa de Oliveira, Maricela Davis e Marcos Viana. *Teatro Moacyr Bastos*, Rua Engenheiro Trindade, 229. De 5ª a dom., às 20h. CR\$ 4 mil. Duração: 1h. Até 29 de maio.

**SOLTEIRA, CASADA, VIÚVA, DIVORCIADA** — De Noemi Marinho, Luiz Arthur Nunes, Maria Adelaide Amaral e Regina Antonioni. Direção de Marcelo Sznack. Com Lúcia Cabral. *Teatro Villalobos*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. Duração: 1h20. CR\$ 8 mil (5ª e dom.), CR\$ 10 mil (6ª) e CR\$ 12 mil (sáb.). Duração: 1h20. Até 29 de maio.

**VAU DA SARAPALHA** — De João Guimarães Rosa. Direção de Luiz Carlos Vasconcelos. Com Everaldo Pontes, Soia Lira e outros. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). 5ª a dom., às 21h. CR\$ 8 mil. Até 15 de maio.

**ENTRE AMIGAS** — De Maria Duda. Direção de Cecil Thiré. Com Constância Laviola, Lúcia Helena e outros. *Teatro América*, Rua Campos Salles, 118 (567-2569). 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. CR\$ 7 mil (5ª), CR\$ 8 mil (6ª e dom.) e CR\$ 10 mil (sáb.). Duração: 1h30.

**A INFIDELIDADE É COISA NOSSA** — Texto e direção de Gugu Olimchea. Com Solange Couto, Kiko Latanzny e outros. *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88A (270-7082). 6ª a dom., às 21h. CR\$ 4 mil (6ª) e CR\$ 5 mil (sáb. e dom.). Descontos de 50% para pessoas com mais de 60 anos e

**TEATRO**

**LOURO, ALTO, SOLTEIRO, PROCURA...** — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Jacqueline Laurence. Com Miguel Falabella. *Teatro Casa Grande*, Av. Almirante Melo Franco, 290, Leblon, (239-4046). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h e dom., às 20h. CR\$ 9 mil (5ª), CR\$ 10 mil (6ª e dom.) e CR\$ 12 mil (sáb.). Duração: 1h20.

**ALUGA-SE UM NAMORADO** — De James Sherman. Direção de André Valle. Com Eri Johnson, Lara Janna e outros. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, nº 2 (719-5711). 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR\$ 8 mil (5ª e 6ª) e CR\$ 10 mil (sáb. e dom.). Duração: 1h30. Até 5 de junho.

**MUYRAKYTÁ** — Direção de Ivana Menná Barreto. Com Ana Luiza Magalhães, Eloisa Brantes e outros. *Espaço Cultural dos Cordeiros*, Rua Viscondessa de Igarapé (ao lado do CCBB), Centro, 20 (563-8770). 5ª, 6ª e dom., às 19h e sáb., às 21h. CR\$ 5 mil. Duração: 1h15. Até 29 de maio.

**CASA DE PROSTITUIÇÃO DE ANA S NIN** — De Francisco Azevedo. Direção de Ticiano Studart. Com Dora Pellegrino, Ricardo Kosovski e outros. *Solão do Teatro João Caetano*, Praça Trindades, s/nº, Centro (221-0305). 5ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. CR\$ 5 mil. Duração: 1h40.

**QUANDO AS MÁQUINAS PARAM** — De Pili Marcos. Direção de Guilherme Corbá. Com Simone Carvalho e Hamilton Ricardo. *Teatro Henrique Brieba*, do Tijuca Tênis Clube, Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012). 5ª a dom., às 19h. CR\$ 4 mil. Até 29 de maio.

**QUE PAIS É ESSE?** — Colêctânea de textos. Direção de Juca Santos. Com a trupe teatral MKJAA (C). *Teatro Henriqueta Brieba*, do Tijuca Tênis Clube, Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012). 5ª a dom., às 19h. CR\$ 4 mil. Duração: 1h20. Até 29 de maio.

**PEER GYNT** — De Henrik Ibsen. Encenação de Moacyr Góes. Com José Mayer, Ivone Hoffman e outros. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632, Glória (245-5527). 4ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR\$ 10 mil. Duração: 2h.

**O INCRÍVEL EXERCÍCIO DE LUGAR NETO-NHUM** — Baseado em O Homem Imortal. Texto de Luiz Alberto de Azevedo. Direção de Rosyane

**JB** Apresenta **MUSIC-AMERICANA** RIO JAZZ CLUB

**O Trio**  
Paulo Sérgio Santos, Maurício Carilho e Pedro Amorim  
hoje e amanhã às 20h

**Turibio Santos & Guingã**  
"gol de placa de dois violões" Marcus Veras - JB  
hoje às 23h  
Reserv. ☎ 541-9046

**Shell**  
Apresentam **José Mayer em**  
**Peer Gynt** Ibsen  
Encenação **Moacyr Góes**  
Com Ivone Hoffman, Leon Góes, Floriano Peixoto, Patrícia França, Gaspar Filho, Antonella Batista, Leticia Spiller, Paula Lavigne.  
Participação especial: **Italo Rossi**  
Teatro Glória, de 4ª a sábado às 21h e domingo às 20h. Tel.: 245-5527

**QUINTO EVENTO Vicius**  
Rua Vicius de Moraes, 39 | Ipanema | Tels.: 267-5757 e 287-1497

**100 ANOS DE IPANEMA**  
Dural Ferreira, Chico Feitosa, Rosana Sabença e grupo: 23h.

**MARIA TRINDADE NETO**  
Odontologia Cosmética e Implantes Osseointegrados  
Curso de pós-graduação nos Estados Unidos  
Fone/Fax: 259-4620  
Visc. Pirajá, 550 S/1616 — Ipanema

**Castelo da Lagua**  
Presenteie sua mãe Almoçando ou Jantando no melhor Restaurante do Rio com aquele atendimento especial  
Piano bar com muita descontração o seu drink preferido a sua melhor companhia  
Av. Epitácio Pessoa 1560 Tel 287-3514

de Luciana Borghi. Com Eduardo Rochwerger, Francisco Taunay e outros. *Teatro Dusa*, Rua Hermenegildo de Barros, 161, Santa Teresa (224-1163). 6ª e sáb., às 20h e dom., às 19h. CR\$ 2 mil. Até amanhã.

**QUERIDA MAMÃE** — De Maria Adelaide Amaral. Direção de José Wilker. Com Eva Wilma e Eliane Giardini. *Teatro Dellin*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). 5ª a sáb., às 21h e dom., às 19h30. CR\$ 10 mil (5ª e dom.) e CR\$ 12 mil (6ª, sáb. e feriados). Duração: 1h30.

**TERCEIRO SINAL** — Texto e direção de Jonas Bloch. Com Jonas Bloch, Tássia Camargo e outros. *Teatro Glúcia Gil*, Praça Cardinal Arcoveide, s/nº, Copacabana (237-7003). 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR\$ 7 mil (5ª) e CR\$ 8 mil (6ª a dom.). Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515. Duração: 1h30.

**PENTESILEIAS** — De Daniela Thomas. Direção de Beth Coelho. Com Giulia Gam, Renato Borghi e outros. *Teatro I*, do Centro Cultural Banco do Brasil, Av. Primeira de Março, 66, Centro (216-0237). 5ª e sáb., às 19h e sáb., às 18h e 21h. CR\$ 2 mil. Até 22 de maio.

**BANANA SPLIT/A VOLTA AOS ANOS 60** — Rotelo de Sandro Cardoso. Direção de Desmar e Paula Horta. Com Vitor Hugo, Caroline Dieckman e outros. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, 2, Niterói (719-5711). 5ª a sáb., às 19h e dom., às 18h. CR\$ 3.500. Duração: 1h15.

**CORAÇÕES DESESPERADOS** — De Flávio de Souza. Direção de Jorge Fernando. Com Ary Fontoura, Bia Nunes e Leandro Ribeiro. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 20h30 e 22h30 e dom., às 20h30. CR\$ 7 mil (5ª), CR\$ 9 mil (6ª) e CR\$ 10 mil (sáb., dom. e feriados). Duração: 1h30.

**QUERIDO MUNDO** — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Joana Fomm e Otávio Augusto. *Teatro Varruaci*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3, Gávea (274-7245). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 20h e 22h e dom., às 20h. CR\$ 10 mil (5ª e 6ª) e CR\$ 12 mil (sáb., dom., feriado e véspera de feriado). Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515. Duração: 1h40.

**BAILE NA CURVA** — De Júlio Conti e Flávio Bicca. Direção de Felipe Camargo. Com Rafaela Fisher, Bruno Padilha e outros. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 4ª, às 20h, 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR\$ 5 mil (5ª) e CR\$ 6 mil (6ª a dom.).

**VOCE CASA COM A MINHA FILHA QUE EU CASO COM A SUA MÃE** — Comédia musical de José Sampaio e Colé Sant'Ana. Direção de Nick Nicola. Com Colé, Jussara Calmon e outros. *Teatro Sesc do São João de Meriti*, Av. Automóvel Clube, 66 (756-6177). 6ª a dom., às 20h30. CR\$ 3 mil. Até 15 de maio.

**MAMÃE NÃO PODE SABER** — Texto e direção de João Falcão. Com Aramis Trindade, Chico Acioly e outros. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (247-9794). 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. CR\$ 4 mil (5ª e 6ª) e CR\$ 4.500 (sáb. e dom.). Desconto de 50% para quem levar um quilo de alimento não perecível. As 20 primeiras mães que chegarem acompanhadas de pelo menos um filho não pagam ingresso. Duração: 1h20. Até amanhã.

**SE VOCE ME AMA** — De Miriam Bevilacqua. Direção de Francis Mayer. Com Danielle Winitz, Henrique Farias e outros. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 19h30. CR\$ 4 mil (5ª e 6ª) e CR\$ 5 mil (sáb., dom. e feriados).

**OS 7 BROTHINHOS** — Texto e direção de Flávio Marinho. Com Cininha de Paula, Fernando Elias, Anderson Muller e outros. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3, Gávea (274-9896). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h30. CR\$ 9 mil (5ª e 6ª) e CR\$ 10 mil (sáb., dom., feriado e véspera de feriado). Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515. Duração: 1h30.

**A PRIMEIRA A GENTE NUNCA ESQUECE/A COMÉDIA** — De Marco Tozzato. Com André Raínghel. *Sesc do Engenho de Dentro*, Rua Amaro Cavalcanti, 1.663 (249-1391). 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. CR\$ 5 mil. Desconto de 50% para classe. Até 29 de maio.

**A FALECIDA** — De Nelson Rodrigues. Encenação de Gabriel Villela. Com Maria Padilha, Marcelo Escorial e outros. *Teatro Nelson Rodrigues*, Av. República do Chile, 230, Centro (262-0942). 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR\$ 10 mil e CR\$ 5 mil estudantes. Duração: 1h10. Até 15 de maio.

**CASAMENTO COMPLICADO** — De Fernando Reski. Direção de Mário Cardoso. Com Mário Faini, Marco Pimental e outros. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7309). 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR\$ 8.500. Duração: 1h30. Até amanhã.

**AMIGOS AUSENTES** — Comédia. Do grupo teatro-montagem Cândido Mendes. Direção de Lu Frota. Com Cláudio Heinrich, Ronaldo Tavares e outros. *Teatro Henriqueta Brieba*, do Tijuca Tênis Clube, Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012 / 292). 6ª a dom., às 21h. CR\$ 3 mil. *Sócio de brinde*.

**PLÁSTICO-BLUES** — Concepção, direção e interpretação de Anne Wostphal. *Telefone para contato*: 286-9153. Duração: 50m.

**MOMENTOS** — Textos de Clarice Lispector, Rubem Braga, Rachel de Queiroz e Paulo Mendes Campos. Direção de Italo Rossi. Com Camila Amado. *Telefone para contato*: 294-3188. Até final de maio.

**CLORIS, A MULHER MODERNA** — De Anamaria Nunes. Direção de Edwin Luisi. Com Stela Freitas. *Telefone para contato*: 259-0139.

**BEIJO DE HUMOR** — Texto e direção de Ineu Ravache. Com Raul Orfão. *Telefone para contato*: 286-8890. Duração: 1h.

**A INCRÍVEL HISTÓRIA DO NOBRE CAVALHEIRO ERRANTE E DA DOBRE MOÇA CAÍDA** — Texto e direção de Paulo Lusa. Com Arlindo Figueiredo e Marina Viana. *Commedia Dell'Arte*. *Telefone para contato*: 553-0912.

**GRUDE** — De Rafael Camargo. Direção de Cristina Pereira. Com Os Festa Baile. Duração: 50m. *Telefone para contato*: 598-8712.

**DANÇA**

**BANDONEON** — Com a Cia. Aerea de Dança. Direção de João Carlos Ramos. Participação de Eric e Cecilia 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. *Teatro Ceuja Becker*, Rua do Catele, 338, Catele (265-9933). CR\$ 4 mil. Até amanhã.

**A.M.O.R.** — Com o grupo de dança DC formado pelos solistas da Fundação Teatro Municipal e Fancisco Timbó, 1º bailarino. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. *Teatro Tezeta Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-1113). CR\$ 7 mil. Até 15 de maio.

**RUBENS BARBOT** — Apresentação da Cia de Dança 6ª e sáb., às 21h. *Casa do Ta na Rua*, Av. Mem de Sá, 35 (532-1040). Entrada franca. Último dia.

**VÍDEO**

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL** — As 10h30, 14h. *Sessão Infantil: A espada era a lei* (desenhos dublados). As 16h30. *The elusive sing* — Programa A. *Tv Fighter*, de David Hall e outros. As 18h. *The elusive sing* — Programa C. *In the mind's eyes*, de Tamara Kirikorian e outros. As 20h. *The elusive sing* — Programa D. *There is a myth*, de Catherine Elwes. Hoje, no CCBB. Rua 1ª de Março, 66 (216-0223). Grátis com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

**CENTRO CULTURAL CÂNDIDO MENDES** — As 18h, 20h e 22h. *Engenheiros do Havaii*, mostra do último disco do grupo e da viagem ao Japão e EUA. Hoje e amanhã, no *Cândido Mendes*. Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). CR\$ 2.200.

**PINK Floyd** — As 21h. *The delicate sound of thunder*. Hoje, no McDonald's Freeway, Av. das Américas, 2.000. Grátis.



CRANÇA

APRENDIZ DE FEITICEIRO — Musical de Frederico D'Amico. Teatro Galeria, R. Sen. Verqueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 18h. CR\$ 2.500. Estreia hoje.
PINÓQUIO — Adaptação de Cezar Cavalcanti. Teatro da UFF, R. Miguel de Frias, 9, Niterói (717-8080). Sáb. e dom., às 17h30. CR\$ 3 mil. Estreia neste sábado.
UM, DOIS, TRÊS... ERA UMA VEZ — Direção de Evertton de Castro. Teatro Cecília Becker, R. do Cateite, 338 (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 2.500. estreia neste sábado.
ABAIXO O MICO LEÃO TIRE A VELHA DO PORÃO — Direção de Carlos Henrique Casanova. Teatro Barrashopping, (Av. das Américas, 4666 (325-5844). Sáb. e dom., às 15h30. CR\$ 5 mil.
ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — De Ana Araújo e Rosa Cortez, sob a direção de Bemvidio Sequeira. Teatro Operon, R. Sargento João Lopes, 315, Ilha do Governador (393-9454). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 3 mil. Até 29 de maio.
ALADIM E O GÊNIO DA LÂMPADA — Texto e direção de Brigitte Blair. Teatro Brigitte Blair, R. Miguel Lemos, 51, Copacabana (521-2955). Sáb. e dom., às 18h. CR\$ 3 mil.
ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Da Cia. teatral Papel Crepom. Teatro da UFF, R. Miguel de Frias, 9 Niterói (717-8080). Sáb. e dom., às 17h30. CR\$ 2 mil.
AS ALEGRES COMADRES — Musical de Paulo Afonso de Lima. Teatro Vanucci, R. Marquês de São Vicente, 52, Shopping da Gávea (239-9545). Sáb. e dom., às 18h. CR\$ 5 mil. Desconto de 20% para quem levar um quilo de alimento não perecível.
ANARQUIAS E TRAVESSURAS NA RÁDIO T.ATRAL — Direção de Godwin de Albuquerque. Teatro de Lona da Barra, Av. Alvorada, 1791 (325-8508). Sáb. e dom., às 18h. CR\$ 2 mil. (sáb.) e 2.500 (dom.). Até 29 de maio.
ANDERSEN, O CONTADOR DE HISTÓRIAS EM O SOLDADINHO DE CHUMBO — Direção de Gilberto Gavronski. Casa da Gávea, Praça Santos Dumont, 116 (239-3511). Sáb. e dom., às 17h30. CR\$ 4 mil.
O ANIVERSÁRIO DO COELHO — Texto e direção de Cláudio Jurez. Teatro Grajão Country Club, R. Professor Valadares, 262 (258-5155). Sáb. e dom., às 17h30. CR\$ 2.500 e CR\$ 1.750 (sócios).
A AVENTURA AO TESOURO FANTASMA — De Evê Sobral. Teatro da Praia, R. Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 3.500. Sorteio de brindes. Cada ingresso vale um refrigerante do McDonald's.
AS AVENTURAS DE ALADIM — Direção de Adriano Ramires. Sesc Engenho de Dentro, Av. Amaro Cavalcanti, 1661 (269-9395). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 2 mil. Até 29 de maio.
AS AVENTURAS DOS TRÊS PORQUINHOS — Texto e direção de Brigitte Blair. Teatro Brigitte Blair, R. Miguel Lemos, 51, Copacabana (521-2955). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 3 mil.
A BELA ADORMECIDA — Com Lucina Lima, Andréa Dantas e Cláudio Tovar. Teatro Impens, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 18h. CR\$ 4 mil.
A BELA ADORMECIDA — Direção de Eduardo Rossler. Teatro da UFF, R. Miguel de Frias, 9, Niterói (717-8080). Sáb. e dom., às 16h. CR\$ 2.500.
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — Direção de Cláudio Jurez. Teatro América, R. Campos Sales, 118, Tijuca (284-0627). Sáb. e dom., às 16h. CR\$ 3 mil (sáb.) e CR\$ 3.500 (dom.).
BRINQUEDOS, JOGOS E ARMADILHAS — Direção de Luiz Carlos Tourinho. Teatro da UFF, R. Miguel de Frias, 9, Niterói (717-8080). Sáb. e dom., às 16h. CR\$ 2.500. Até 22 de maio.
A BRUXINHA QUE ERA BOA — Direção de Lupe Gigliotti e Cininha de Paula. Teatro Barrashopping, Av. das Américas, 4666 (325-5844). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 5 mil. Desconto de 50% mediante apresentação do carnê, para quem assistir A volta de Chico mau.
O CANTO DO LOBO — Direção de Beth Zalcman. Centro Cultural Cândido Mendes, R. Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7098). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 3 mil.
CALENDAS DE PRIMAVERA — De Márcia Duval. Jardins do Museu da República, R. do Catete, 153 (225-7652). Sáb. e dom., às 18h. CR\$ 1 mil.
CHAPEZINHO VERMELHO E O LOBO QUE NÃO ERA MAU — De João Somicini e Dylmo Elias. Teatro Adorno Sinai, Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 17h30. CR\$ 2 mil. Sócios têm 50% de desconto.
A CHAVE DO TESOURO MÁGICO — De Heloisa Périssé sob a direção de André Mattos. Teatro Bertold Planetário da Gávea, Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096). Sáb. e dom., às 18h. CR\$ 4 mil. O ingresso de criança dá direito a um lanche.
A CIGARRA E A FORMIGA — Direção de Cláudio Jurez. Teatro Henriqueta Brieba, R. Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 2.500 e CR\$ 1.750 (sócios).
ESSA HISTÓRIA NÃO É MINHA — Direção de Rosana Frassetti. Teatro do Bosco Aurim Rocha, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). Sáb. e dom., às 18h. CR\$ 3.500.
DE COMO QUASE TUDO DEU ERRADO — Direção de Luiz Mendonça. Teatro Zimbrisky, R. Urbano Duarte, 30, Tijuca (254-5399). Sáb. e dom., às 17h e dom., às 16h. CR\$ 3 mil. Até 22 de maio.
O DIAMANTE DO GRÃO MOGOL — De Maria Clara Machado. Teatro Tablado, R. Lindeu de Paula Machado, 795 (294-7847). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 2 mil.
DÓN QUIXOTE & SANCHO PANÇA — Musical infantil sob a direção de Rogério Fabiano. Teatro Casa Grande, Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 5 mil.
O GATO DE BOTAS — Direção de Adriano Ramires. Teatro Henriqueta Brieba, R. Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 3 mil.
GNOMOS MAIS QUE UMA LENDA — Texto e direção de Marcio Augusto. Teatro Sesc São João de Merit, Av. Automóvel Club, 66 (756-6177). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 2.500.
A INACREDITÁVEL HISTÓRIA DE MARCO POLO E SUA EXUBERANTE VIAGEM AO ORIENTE — Texto de Fátima Valença sob a direção de Dudu Sandroni. Teatro Bertold Planetário da Gávea, Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096). Sáb. e dom., às 16h30. CR\$ 4 mil.
JOÃO E MARIA NA CASA DE CHOCOLATE — Direção de Gugu Olimucha. Teatro América, Rua Campos Sales, 118 (284-0527). Sáb. e dom., às 17h30. CR\$ 3 mil (sáb.) e CR\$ 3.500 (dom.). Até 29 de maio.
JOÃOZINHO E MARIA — De João Somicini e Dylmo Elias. Teatro Monte Sinai, Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 16h. CR\$ 2 mil.
A LINDA ROSA — Direção de Marizinho Telles. Mercado São José das Artes, R. das Laranjeiras, 90 (205-0216). Sáb. e dom., às 18h. CR\$ 3.000.
O MANTO DO REI — Teatro Gláucio Gil, Praça Cardel Arcoverde, s/n, Copacabana (237-7003). Sáb. e dom., às 15h. CR\$ 3 mil.
AS MARIAS DA GRAÇA EM TEM ARIEN NO MAIO — Direção e coreografias de Beto Brown. Teatro Dellin, R. Humaitá, 275 (266-1497). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 4 mil.
MESTRE POR UM TRIZ — Direção de Ricardo Venâncio. Teatro Casa de Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 4 mil. O ingresso dá direito a um refrigerante do McDonald's.
O MISTÉRIO RAPTO DE FLOR DO SERENO — Direção de Carlos Augusto Nazareth. Teatro Posto 6, R. Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7494). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 2 mil.
A ONÇA E O GATO — Direção de Marcondes Mesquita. Teatro do Centro Cultural Noel Rosa, Av. 28 de setembro, 109, Vila Isabel (248-0247). Sáb. e dom., às 17h30. CR\$ 2 mil.
PALHACADAS — Direção de Waltherino Antunes. Teatro Posto 6, R. Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). Sáb. e dom., e feriados às 18h. CR\$ 2.500.
O PATINHO FEIO — Musical de Frederico D'Amico. Teatro Galeria, R. Sen. Verqueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 16h. CR\$ 2 mil.
PIANÍSSIMO — Direção de Karen Acioy. Teatro das Quatro, R. Marquês de São Vicente, 52,

CRÍTICA ■ TEATRO INFANTIL/ 'A chave do tesouro mágico' ★★

Para as crianças no auge de sua energia

LUCIA CERRONE

EM 1993, quando Heloisa Périssé, a autora de A chave do tesouro mágico, estreou no Mistura Fina seu pocket show Lâ abre o jogo, ficou confirmado o fascínio que ela exerce sobre a classe artística. Armado sem muito compromisso, o espetáculo se tornou um cult no meio teatral. No mesmo ano, Lug de Paula — que agora vive o Rei Felpudo na peça de Heloisa — apresentava no teatro João Caetano o Show do Seu Boneco. O sucesso do personagem da TV obrigou a produção a fazer uma divulgação tímida, para reduzir o número de crianças que voltavam da porta do teatro em função da lotação esgotada. Logo, a reunião desses dois profissionais no mesmo palco certamente seria uma outra história. Algo como o que os profundos conhecedores costumam chamar de "a alma do ator".

Entretanto, a história que os dois põem em cena é a de Pedro, um menino de sete anos que consegue, ao pronunciar algumas palavras mágicas, dar vida a seu brinquedo favorito, o Capitão Trovoada, e à boneca Filomena Filó, de sua irmã. Ai as coisas se complicam. Na trama, um pouco confusa, aparecem o Rei Felpudo e seu fiel companheiro Cisquinho, dois fã da sujeira que querem empocalhar o mundo. Não contentes, eles sequestram a princesa Belle, a única que tem a chave do tesouro e pode salvar o planeta. E quem pode salvar o espetáculo?

André Mattos, o diretor da montagem, poderia. Sem o excessivo efeito de fumaça e com marcações mais criativas, que não deixassem os atores amontoados no palco, o espetáculo ganharia a necessária leveza do tom era uma vez... proposto pelo texto.

Outro ponto complicador é o cenário de Pedro Drummond. Inexplicavelmente pobre — os irmãos dormem na mesma cama —, o quarto das crianças se transforma na caverna do Rei Felpudo depois de um longo blecaute. Mas a volta da luz não revela maiores surpresas. Os pequenos entraves da peça, porém, passam despercebidos ao público ao qual se dirige. Nesse espetáculo, a plateia participa com um entusiasmo que há muito tempo não se via.

Num elenco de boas performances isoladas, Lug de Paula mostra-se corajoso ao assumir o vilão da história, e Heloisa Périssé, conhecida por seu humor, dá vida à boneca Filó. Luciana Faria empresta sua bonita figura à princesa Belle, enquanto Walter Candido domina bem os gestos engraçados do Capitão Trovoada. Num papel episódico, Fábio Andrioli não compromete como o Mago Ado. A surpresa acontece com a participação de Sarah Lavigne, como Cisquinho, um quase personagem de apoio que se revela.

A chave do tesouro mágico é um evento para crianças no auge de sua energia. As falhas do espetáculo, por excesso ou omissão, serão percebidas pelos pais, assim como os decibéis a mais provocados pelo público mirim. É bom lembrar, no entanto, que existem muitos teatros dentro do teatro, e em algum deles a plateia tem que se divertir. Se era este o objetivo, foi plenamente cumprido.

■ A chave do tesouro mágico está em cartaz no Teatro do Planetário da Gávea, aos sábados e domingos, às 18h. Ingressos a CR\$ 4.000.



Consagrado na noite italiana, Luciano Bruno se apresenta no Paradiso até o final de maio

Um versátil 'entertainer'

O pianista Luciano Bruno traz música e humor a bar carioca

Mestre em conciliar o ambiente descontraído dos bares com a música certa, o pianista e cantor italiano Luciano Bruno fica até o final do mês, sempre de segunda a sábado, no piano-bar Paradiso, mostrando algumas dessas facetas de entertainer e de versátil intérprete de canções italianas. De Pepinno di Capri a Lucio Dalla, Bruno passeia com desenvoltura pelo que há de mais importante na canção italiana. "O público brasileiro tem um interesse e um carinho muito grandes pela música italiana", diz Bruno.

O convite-para- vir- ao Rio partiu do produtor João Araújo, um dos donos do piano-bar. "Ele me viu tocando em Roma, gostou do meu trabalho e perguntou se eu

não tinha interesse em tocar aqui", explica Bruno, que pela primeira vez se apresenta em terras brasileiras. "Já tinha feito shows na Argentina e na Venezuela, mas infelizmente nunca tinha surgido uma oportunidade de tocar no Brasil", completa.

Napolitano, 40 anos, Bruno comanda há 20 anos a noite de bares por toda a Itália. "Sou considerado o número um nesse estilo em meu país", orgulha-se. Traçando um teclado que possibilita que toque acompanhado por baixo e bateria eletrônica, Bruno conta que, com esse equipamento, consegue dar ao público a impressão de que tem a seu lado um pequeno grupo.

Os anos e mais anos de vida noturna já o vacinaram contra qualquer tipo de inoportuno. Simpatico e falante, Bruno conversa muito com o público. "Pro-

cuo criar nesses shows um ambiente de total descontração. Converso com as pessoas e tento sentir qual é o clima da noite, para saber qual lado de interpretação devo explorar", ensina.

Dividido em duas partes de uma hora, o show alterna canções novas e antigas. Há músicas compostas por Bruno e também grandes hits, como Champagne, Ancora e a recordeista Caruso, de Lucio Dalla. "É a mais pedida. Em qualquer lugar que eu me apresente, as pessoas sempre exigem que eu cante esta canção." Apesar de conhecer várias músicas de Viniçius, Toquinho, Roberto Carlos, Chico Buarque e Tom Jobim, Bruno diz que não vai incluir nenhum desses compositores em seu repertório. "Não posso me atrever a cantar música brasileira no Brasil. Isso eu só faço na Itália", brinca.

EXPOSIÇÃO

IMPRESSÕES/ELIAS ANDREATTO — Museu da República, Rua do Catete, 163, Catete (225-4302). Obras representativas dos 25 anos de carreira do autor. 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Último dia.
RIO DE JANEIRO-UMA PAIXÃO/M. ANTONIO CLEMENTE — Espaço Cultural H.Sturm, Rua Visconde de Pirajá, 490/3ª andar. Pinturas, 4ª a 6ª, das 9h às 20h. Sáb., das 9h às 13h. Grátis. Último dia.
A LUTA CORPORAL - 40 ANOS DE POESIA DE GULLAR — Centro Cultural Banco do Brasil, Rua 1ª de Março, 66, Centro (216-0237). Fotografia, documentos e primeiras edições de Ferreira Gullar. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Último dia.
FORUM BRASILEIRO DA FOTOGRAFIA/DOCUMENTARISTAS CONTEMPORÂNEOS BRASILEIROS — Centro Cultural Banco do Brasil, Rua 1ª de Março, 66, Centro (216-0237). Coletiva de fotografias. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 29 de maio.
A FLOR DA PELE/MILTON DOBBIN — Museu da República, Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Aquarelas. 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR\$ 500. Até 29 de maio.
NICOLE CARSTENS — Espaço Cultural Sérgio Porto, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Instalação. 3ª a dom., das 14h às 21h. Grátis. Até 8 de maio.
GERHARD ALTENBURG — Centro Cultural Banco do Brasil, Rua 1ª de Março, 66, Centro (216-0237). Desenhos e gravuras. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 8 de maio.
LUZES DA CIDADE/PETER FEIBERT — Fotografia Banco Nacional/Estação Botafogo, Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo (537-1112). Fotografias. Diariamente, das 16h às 22h. Grátis. Até 8 de maio.
THERESA MIRANDA — Galeria Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7141-1.066). Pinturas. 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 20h. Até 9 de maio.
DAISY XAVIER — Casa de Cultura Laura Alvim, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Pintura/Objeto. 3ª a dom., das 14h às 21h. Grátis. Até 15 de maio.
DIÁRIO/CECILIA MEDEIROS, FERNANDA GOMES, FRANK THIEL E URSULA BOCKLER — Museu de Arte Moderna, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Fotografias, objetos, esculturas e pinturas. 3ª a dom., das 12h às 18h. CR\$ 1 mil. Até 15 de maio.
RETRATO DE OSWALDO ARANHA — Paço Imperial, Praça XV de Novembro, 48, Centro (224-2407). Pinturas. 3ª a dom., das 11h às 18h30. Grátis. Até 15 de maio.
ALTAIR LEAL, HENICE BASTOS, HERALDA CORDEIRO E RENAZE — Iate Clube do Rio de Janeiro, Av. Pasteur, 333, Colônia de pinturas. Diariamente, das 12h às 20h. Grátis. Até 16 de maio.
ANGELA ROLIM — Boucherie letras e livros, Rua Marquês de São Vicente, 191/B, Gávea. Aquarelas e gravuras. 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 12h às 18h. Grátis. Até 16 de maio.
LUIZ ZERBINI — Thomas Cahni/Arte Contemporânea, Rua Barão do Torre, 185/A, Ipanema (287-9993). Pinturas. 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 15h às 18h. Grátis. Até 18 de maio.
CEREBRAIS/PEDRO LOBO E ROBERTO DE VICO DE CUMPUCH — Bookmakers, Rua Marquês de São Vicente, 7, Gávea (239-2445). Fotos digitalizadas. 2ª a sáb., das 10h às 20h. Grátis. Até 21 de maio.
ANTROPOFÂNIA ROMÂNTICA/HILTON BERREDO — Paço Imperial, Praça XV de Novembro, 48, Centro (224-2407). Pinturas. 3ª a dom., das 11h às 18h30. Grátis. Até 22 de maio.
MARCELO LAGO — Paço Imperial, Praça XV de Novembro, 48, Centro (224-2407). Esculturas. 2ª a dom., das 11h às 18h30. Grátis. Até 22 de maio.
JAQUELINE CAVALCANTI E PINGARILHO — Villa Rio, Estrada da Gávea, 728, São Conrado (322-1444). Esculturas e pinturas. 2ª a 6ª, das 14h às 19h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis. Até 24 de maio.
ARTE SEM SUPORTE/SALIM ZETURRE — Rio Design Center, Rua Ataulfo de Paiva, 270/Lj. 301. Objetos. 2ª, das 12h às 22h. 3ª a sáb., das 10h às 22h. Grátis. Até 28 de maio.

GONÇALO IVO — Museu de Arte Moderna, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Pinturas. 3ª a dom., das 12h às 18h. CR\$ 1 mil. Até 29 de maio.
TRABALHADORES/SEBASTIÃO SALGADO — Museu de Arte Moderna, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Fotografias. 3ª a dom., das 12h às 18h. CR\$ 1 mil. Até 29 de maio.
GISELE FREUND — Casa França-Brasil, Rua Visconde de Iralzo, 78 (263-5366). Fotografias. 3ª a dom., das 10h às 20h. Grátis. Até 29 de maio.
BRAZIL IMAGES OF THE 80'S E 90'S — Museu de Arte Moderna, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Seleção de 39 obras de artistas brasileiros da Coleção Gilberto Chateaubriand. 3ª a dom., das 12h às 18h. CR\$ 1 mil. Até 29 de maio.
O RIO DE JANEIRO NAS CÉDULAS - PAISAGENS, EDIFÍCIOS E MONUMENTOS — Centro Cultural Banco do Brasil, Rua 1ª de Março, 66, Centro (216-0237). Imagens reproduzidas em papel-moeda. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 29 de maio.
O HUMOR NO FUTEBOL — Espaço Cultural das Cordeiras, Rua Visconde de Iralzo, 20/2º andar, Centro (563-8296). Charges e caricaturas. 3ª a dom., das 11h às 20h. Grátis. Até 29 de maio.
SUZANA VERAS — Sala Rond Point/Meridien, Avenida Atlântica, 1020/Térreo, Leme (546-0881). Pinturas. Diariamente, das 14h às 20h. Grátis. Até 30 de maio.
MITO E MORTE NO AMAZONAS — Museu Nacional, Quinta do Boavista, São Cristóvão (264-8262). Comemoração do dia do Índio. 3ª a dom., das 10h às 17h. CR\$ 1.200. Até 5 de junho.
LIVRO-OBJETO/A FRENTEIRA DOS VAZIOS — Centro Cultural Banco do Brasil, Rua 1ª de Março, 66, Centro (216-0237). Coletiva. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 5 de junho.
CANUDOS/ADIR BOTELO — Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Azevedo, s/n, Centro (240-9529). Gravuras. 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR\$ 700. Até 5 de junho.
O TRAÇO — Espaço Cultural Sérgio Porto, Rua Humaitá, 163 (266-0896). Ilustrações produzidas para a imprensa do Rio de Janeiro. 3ª a dom., das 14h às 21h. Grátis. Até 12 de junho.
DAREL/OBRA GRÁFICA — Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-9058). Desenhos. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 16h. CR\$ 1.200. Até 26 de junho.
CASTRO MAYA: ARTE, INDÚSTRIA E CIDADANIA — Museu da Chácara do Céu, Rua Murinho Nóbrega, 53, Santa Tereza (232-1368). Pinturas e iconografias. 4ª a dom., das 12h às 17h. CR\$ 520. Até 31 de julho.
ARTE MODERNA BRASILEIRA NOVAS AQUISIÇÕES NA COLEÇÃO GILBERTO CHATEAUBRIAND — Museu de Arte Moderna, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). 3ª a dom., das 12h às 18h. CR\$ 1 mil. Exposição permanente.
FRAGMENTOS/SERGIO SILVEIRA — Café Laranjeiras, Rua das Laranjeiras, 402, Laranjeiras (205-0994). Colagens em tecido pigmentado ou resinado. 2ª a sáb., a partir das 19h. Grátis. Até 13 de maio.
SILVIO POZZATO — Galeria Trade Center, Rua Marquês de São Vicente, 124, Gávea. Fotografias. 2ª a sáb., das 10h às 22h. Grátis. Até 14 de maio.
MARIA CLÁUDIA LEITE — Ipanema Design/Rio Design Center, Avenida Ataulfo de Paiva, 270/Lj. 106 (259-0033). 2ª, das 12h às 22h. 3ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 20h. Grátis. Até 14 de maio.
CARIACOS — Ilha Plaza Shopping, Avenida Maestro Paulo e Silva, 400 (266-1599). CR\$ 1 mil. Exposição permanente.
PAIXÃO ANTIGA — Rio Design Center, Avenida Ataulfo de Paiva, 270; Leblon (274-7893). Exibição de 17 estandes ambientados. 2ª, das 12h às 22h. 3ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 22 de maio.
NOITE A DENTRO/RICARDO NEWTON — Galeria de Arte/Arte crítica, Rua Marquês do São

Vicente, 52/Lj. 343 (254-2043). Pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 10h às 18h. Grátis. Até 18 de maio.
LUIS CAILLAUD — Galeria SESC/Tijuca, Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca. Desenhos. 3ª a 6ª, das 13h às 21h. Sáb. e dom., das 10h às 21h. Grátis. Até 24 de maio.
CONTRASTE II — Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rua Jardim Botânico, 414, Jardim Botânico (226-1879). Coletiva de pinturas, objetos e instalações. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 17h. Grátis. Até 28 de maio.
FANTASIARTE: O UNIVERSO MÁGICO DAS MINIATURAS/MARESSA MONTSERRAT — Casa da Letra, Rua Peróia de Silva, 86, Laranjeiras. Miniaturas. 3ª a dom., das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 16h às 19h. Grátis. Até 29 de maio.
MUSEU NACIONAL — Museu Nacional, Quinta do Boa Vista, São Cristóvão (264-8262). Acervo de história natural e antropologia incluindo animais, rochas e desenvolvimento físico e social do homem. 3ª a dom., das 10h às 17h. Entrada permitida até às 18h. Grátis para crianças até 10 anos e, para o público em geral, às quintas-feiras. CR\$ 1.200. Exposição permanente.
PROJETO QUATRO QUADROS/FASE 7 — Galeria Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema. Exposição de quatro obras de diferentes artistas. Diariamente, das 14h às meia-noite. Grátis. Exposição permanente.
MADY — Foyer do Restaurante Mirador/Sheraton Rio, Av. Niemeyer, 121, Vidigal (274-1122). Pintura. Diariamente, das 9h às 23h. Grátis. Exposição permanente.
NO TEMPO DAS CARRUAGENS — Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Azevedo, s/n, Centro (240-9529). Coleção de meios de transporte terrestres utilizados no Brasil ao longo dos séculos XVIII e XIX. 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR\$ 700. Exposição permanente.
MOSTRA COLETIVA — Infinitos Objetos de Artes/Gávea Trade Center, Rua Marquês de São Vicente, 124/Lj. 218, Gávea. Pinturas, fotografias, gravuras e esculturas. 2ª a sáb., das 13h às 19h. Grátis. Exposição permanente.
VÁRIOS NA MARIUS — Marius, Rua Francisco Otaviano, 96, Ipanema (287-2592). Coletiva de pinturas. Diariamente, a partir de 12h. Grátis. Exposição permanente.
MUSEU DA CHACARA DO CEU — Museu Raymond Ottoni de Castro Maya, Rua Murinho Nóbrega, 53 — Santa Tereza (224-8981). Pinturas, esculturas, mobiliário e objetos de arte. 4ª a dom., das 12h às 17h. CR\$ 520. Exposição permanente.
MUSEU DO ACUDE — Flora e fauna da Mata Atlântica num prédio do século XIX. Museu do Acude, Estrada do Acude, 76 — Alto da Boa Vista (238-0368). De 5ª a dom., das 11h às 17h. CR\$ 520 (de 6ª a dom.). 5ª, entrada franca. Exposição permanente.
CASA DO PONTAL — Acervo com 3.500 peças de arte popular brasileira, entre objetos em barro e madeira, reunidas por Jacques van de Bouque ao longo de quatro décadas. Casa do Pontal, Estrada do Pontal, 3.295, Recreio dos Bandeirantes (437-6278). Sábados e domingos, das 14h às 17h30. CR\$ 3 mil (adulto) e CR\$ 2 mil (criança). Exposição permanente.
EDUARDO DE MARTINO — Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Azevedo, s/n, Centro (240-9529). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR\$ 700. Exposição permanente.
COMBATE NAVAL DO RIACHUELO — Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Azevedo, s/n, Centro (240-9529). A pintura de Vitor Meirelles representa de forma dramática o combate travado em 1865 entre as esquadras paraguaia e brasileira. 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR\$ 700. 4ª e dom., grátis. Exposição permanente.
ANTIGUIDADES — Ant Centro Lavradio, Rua do Lavradio, 22, Centro. Móveis e objetos antigos. 2ª a 6ª, das 9h às 18h30. Sáb., das 9h às 16h. Grátis. Exposição permanente.
FEIRA DE ANTIGUIDADES DA PRAÇA XV — Objetos, Praça Marechal Azevedo, próximo ao restaurante Albarim. Sáb., das 9h às 18h.
FEIRA DE ARTESANATO — Bordados, pinturas, tapeaçarias, bijuterias e papel machê. Mercado São José, Rua das Laranjeiras, 90. Sáb., das 9h às 17h.
FEIRA DE ARTESANATO — Tecidos pintados, porcelana, cerâmica e madeira. Praça Ben Guinon, Laranjeiras. Sáb., das 10h às 18h.

Shopping da Gávea (274-9696). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 4 mil.
QUEM TEM MEDO DO LOBO MAU — Direção de Frederico D'Amico. Teatro Galeria, R. Sen. Verqueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 2.500.
A RAINHA ALÉRGICA — Texto de Teresa Font. Teatro Gláucio Gil, Pe. Cardel Arcoverde, s/n, (237-7003). Sáb. e dom., às 17h30. CR\$ 4.500.
A REPÚBLICA DAS SAUVAS — Direção de Gil Ramos. Teatro da Barra, Av. Sernambetiba, 3.800 (439-4088). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 3 mil. Sorteio de livros sobre a peça.
A REVOLTA DOS BRINQUEDOS — Direção de Waltherino Antunes e Victor Hugo Santiago. Teatro do Club Mackenzie, R. Dias da Cruz, 561, Meier (269-0082). Sáb. e dom., às 17h30. CR\$ 1.500.
SALAMÉ MINGUE — Musical infantil de Chico Anísio sob a direção de Rogério Fabiano. Teatro Clara Nunes, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 5 mil.
O SEGREDO DE CURUMIM — Texto e direção de Flávio Freitas. Teatro Tereza Rangel, R. Siquiera Camacho, 142 (235-1113). Sáb. e dom., às 17h30. CR\$ 4 mil.
SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO — Direção de Paulo Casse de Oliveira. Teatro Villa Lobos, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6658). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 5 mil.
TIP E TAP - RATOS DE SAPATO — Musical de sapateado com direção de Tasso. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 16h. CR\$ 4 mil.
A VOLTA DE CHICO MAU — Texto e direção de Lupe Gigliotti. Teatro Vanucci, R. Marquês de S. Vicente, 52 (239-9545). Sáb. e dom., às 16h30. CR\$ 5 mil. Desconto de 20% mediante apresentação do carnê, para quem assistir a peça Salamé Mingue.
A VERDADEIRA E MARAVILHOSA HISTÓRIA DE SCROOGE — Direção de Carmen Leonora. Teatro Glauce Rocha, Av. Rio Branco, 179 (220-0257). Sáb. e dom., às 17h. CR\$ 2.500. Cada ingresso dá direito a um lanche no McDonald's.
CIRCO
CIRCO HATARY — Palhaços, malabaristas, trapaceiros e animais. Praça Onze (293-2124). 5ª às 17h30 e 20h30. 6ª às 20h30. Sáb., às 15h, 17h30 e 20h30. Dom. e feriados, às 10h, 11h45h, 15h, 17h30 e 20h30. Cadeira: adulto (CR\$ 8 mil) crianças de 3 a 10 anos (CR\$ 6 mil). Camarote: (CR\$ 50 mil). Estacionamento na local.
EXTRA
CARIACATS — Feira de gatos raros, venda de filhotes e exposição de gatos premiados. De 3ª a 6ª, das 12h às 20h, dom. e 2ª das 16h às 22h e sáb. das 10h às 22h. Ilha Plaza Shopping, Av. Maestro Paulo e Silva, 400 (266-1599). CR\$ 1 mil. Até 14 de maio.
LEITURAS NO PARQUE LAGE — Música e direção de Godwin de Albuquerque. Parque Lage, R. Jardim Botânico, 414 (226-1879). 6ª, às 19h30. Grátis.
TOBOPLAY — Parque aquático composto de tobogãs gigantes em frente a praia. De 4ª a dom. de 9h às 19h. CR\$ 600 (preço médio da ficha). Descontos para excursões e colégios. Praia de Piratininga — Praia/Niterói (709-3488).
PLANETÁRIO DA GÁVEA — Programação: Sáb. e dom. Bonequinho de neve às 16h30. 18h Nórdico e Shalissa e às 19h30 Universo, os caminhos da vida. CR\$ 700 (crianças até 10 anos) e CR\$ 1.400 (adultos). Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096).
JARDIM ZOOLOGICO — 2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos. Parque da Quinta da Boa Vista, s/n (254-2024). De 3ª a dom., das 9h às 16h30. CR\$ 2.200. Entrada franca para criança até um metro de altura, deficientes e para quem apresentar o vale-ídoso. Mini fazenda.
MUSEU DE FAUNA — Acervo com espécimes coletados na década de 40. Cerca de 2 mil peças pertencentes a espécimes muito raros, outras em fase de extinção. De 3ª a dom. de 9h às 16h30. Parque da Quinta da Boa Vista.
PARQUE ECOLÓGICO MUNICIPAL CHICO MENDES — Parque com 440.000 m. Lazer com trilhas e visitas orientadas. De 2ª a dom., de 9h às 16h30. Av. das Américas, km 17,5. (437-6400). Entrada franca.
FAZENDA ALEGRIA — Parque aquático, piscinas naturais, tobogão, floresta encantada, fazendinha, atividades recreativas. Diariamente de 9h às 17h. Estrada Bóia do Mato, s/n — Vargem Pequena. Informações pelo tel. 442-1992. Entrada a CR\$ 6 mil.



"Persona non grata nas minhas festas é gente careta que só repara nos outros, sem curtir o babado."

**CANTO DO RIO** / Valéria Braga, a 'Val'

"O Rio que funciona é o das barraquinhas de flores 24 horas. Compro dúzias para o meu namorado."

# Festeira no templo da modernidade

Alcyr Cavalcanti

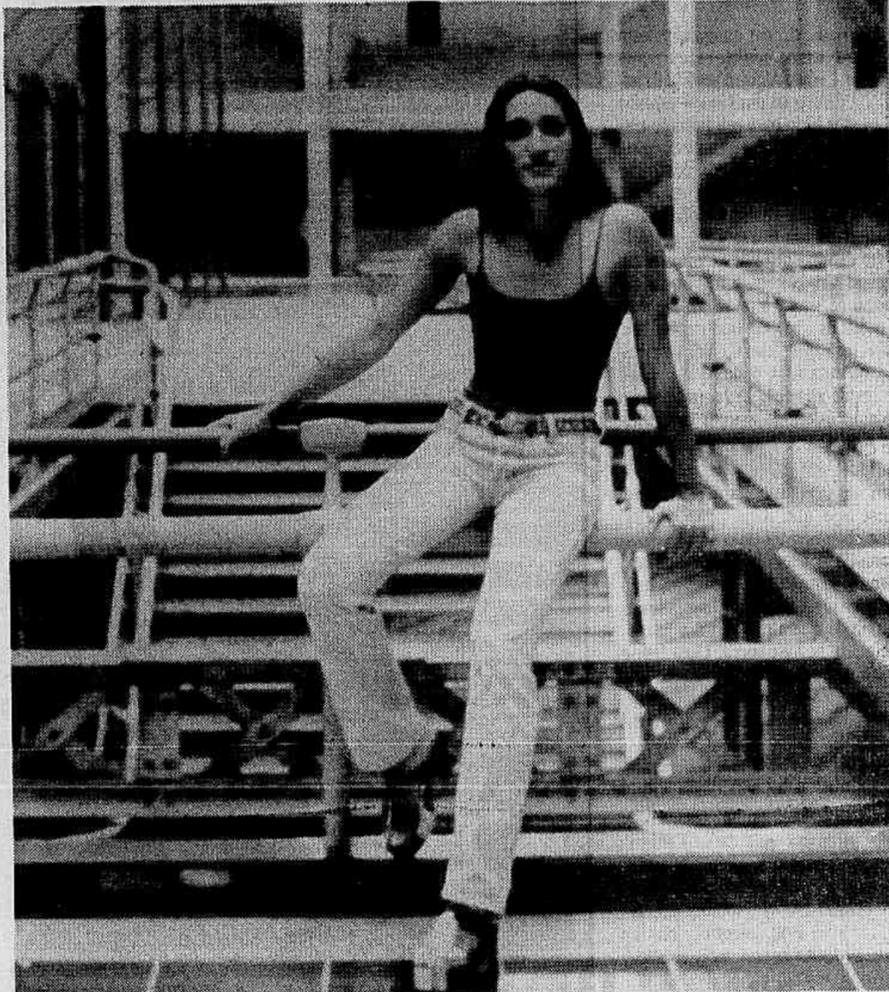
## Passelo público

**N**OS próximos dez dias, Valéria Braga não comerá direito, não dormirá o suficiente e nem terá tempo para a ginástica. Motivo do atropelo: a próxima festa *Val Demente* está marcada para o dia 14 de maio, na Fundação Progresso. No período que precede cada acontecimento como este, tanto ela quanto seu sócio Fábio Monteiro (ou *Fabinho Demente*) têm que enfrentar uma maratona enlouquecida em busca de cenários de ópera, iluminadores e toda a parafernália para compor o visual da *party*, evento que ela ajudou a transformar em mania nos circuitos moderninhos da cidade. Valéria, hoje, é a festeira mais famosa entre o público amante dos encontros *clubber* — festas pagas, geralmente realizadas em grandes mansões, e movidas a muita *dance music* e roupas extravagantes.

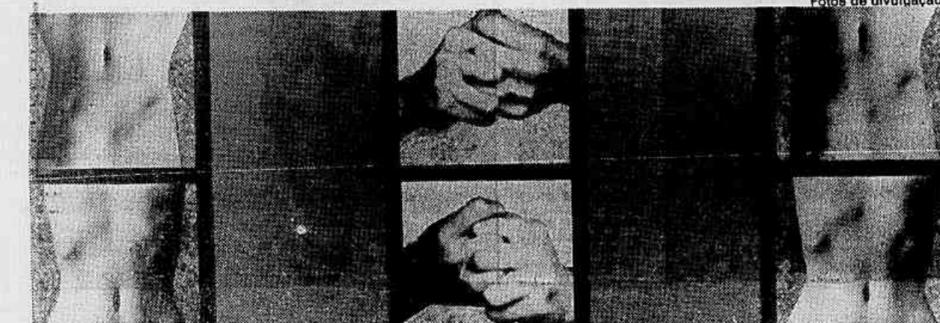
A mania não é obra do acaso. Foi a própria Valéria, esta carioca de 22 anos, que detonou o *babado* quando resolveu comemorar seu aniversário, em junho do ano passado, com uma festa grandiosa num pequeno-apartamento-cedido pelo amigo Fábio Monteiro, o *Demente*. A vizinhança detestou, tamanha a confusão. Tudo acabado, chegou-se à conclusão que *Val e Demente* eram invencíveis. Agora *Val* está "encantada" pela Fundação Progresso, na Lapa, seu *Canto do Rio*. É um lugar perfeito para fazer aquilo que mais gosta: se "acabar na pista de dança".

**Paisagem** — Morro da Urca.  
**Bairro** — Gávea.  
**Rua** — Vieira Souto.  
**Dica para o turista** — O vôo duplo de asa delta na Pedra Bonita.  
**Armadilha para o turista** — Arpoador no domingo de verão. "É confuso e perigoso."  
**Off-Rio** — Búzios. "Gosto tanto que já pensei em morar lá."  
**Praia** — Ipanema.  
**Estação do ano** — Verão. "Sou alérgica ao frio."  
**Sábado no Rio** — As festas *Val Demente*.  
**Domingo no Rio** — "Depois de curar a ressaca, ir à praia e almoçar com os amigos na churrascaria Porcão ou na Oásis."  
**Rio boêmio** — "Toda a orla."  
**Prédios** — "O do Corpo de Bombeiros na Rua Frei Caneca e o Castelhinho na Praia do Flamengo."  
**Restaurante** — Tiziano.  
**A melhor casa de festas** — "O Cabaré da Fundação Progresso."  
**A melhor festa** — "A primeira no galpão da Rua São Clemente que eu fiz com o Fabinho. Tivemos que comprar dúzias de desinfetante para deixá-lo no ponto para a festa. Mas foi inesquecível."  
**'Persona non grata' na 'Val Demente'** — "Gente careta que só vai à festa para reparar nos outros, sem curtir o *babado*."  
**Saudade** — "Andar na rua à noite com segurança."  
**Rio chique** — *Raves*.  
**Rio antigo** — Bondinho da Lapa.  
**Rio moderno** — "A Fundação é o símbolo da modernidade."  
**Passelo** — Ciclístico, pela orla.

**Manjar dos deuses** — "Comer açaí com super-proteinado e granola na Rua Siqueira Campos, para começar o dia com o pé direito."  
**Hora do dia** — 10h. "É a hora que eu estou cheia de gás para malhar."  
**Pôr-do-sol** — Ipanema.  
**Hora da noite** — 23h. "A hora que tudo começa."  
**Na agenda** — Abrir a boate *Val Demente*.  
**Papo** — O disc-jóquei Felipe Venâncio.  
**Rio que funciona** — "As barraquinhas de flores 24 horas. Compro dúzias para o meu namorado."  
**Rio que não funciona** — Trânsito.  
**Lixo** — "Praia de Copa depois de um dia de chuva."  
**Luxo** — "Voar de helicóptero para evitar o trânsito."  
**Utopia** — "Os morros do Rio sem nenhuma favela, com todas as pessoas morando em casas próprias."  
**Programa que se arrepende de ter feito** — "Ter ido assistir a um show de travestis no Bar Boêmio da Cinelândia. Foi um bagaço."  
**Programa que quer fazer** — Conhecer Nova Iorque. "Dizem que é a minha cara."  
**Homem carioca** — Maurício Mattar.  
**Mulher carioca** — A bailarina Marcia Grandini. "Samba como ninguém e faz *topless* na praia."  
**Rio que espanta** — A Praça Onze. "É suja e habitada por um pessoal muito estranho."  
**Rio que seduz** — Carnaval.  
**A cara do Rio** — Os táxis cariocas. "Quando você aquele amarelo com listras azuis, já sabe que está no Rio."  
**Canto do Rio** — Fundação Progresso.



Val na Fundação, local que considera o mais moderno do Rio e onde fará próxima festa



Fotos de divulgação

Trabalho do curitibano Francisco Faria que integra a mostra dos brasileiros em Havana

## Ilha cercada de arte

Com boa participação brasileira, começa hoje a 5ª Bienal de Havana

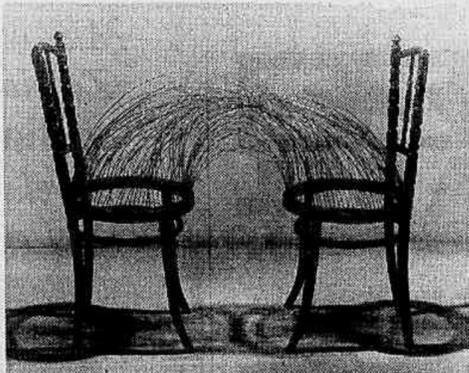
PAULO REIS

**C**UBA estará em festa nos próximos dois meses. A ilha abre, hoje, a 5ª Bienal de Arte de Havana, mostra que funciona como um painel multifacetado da produção artística terceiro-mundista. Com mais de 150 participantes dos continentes americano, africano e asiático, esta edição, como as outras, sofre com as dificuldades econômicas. Mas com o esforço de seus curadores, em especial Nelson Herreras Ysla, dos artistas e dos representantes de outros países, a Bienal conseguiu ser montada. E o que é melhor: contará com uma significativa participação de umas das melhores artes feitas na América Latina, a brasileira.

Quando o Museu de Belas Artes e o Centro Wilfredo Lam abrirem suas portas, 21 artistas brasileiros exibirão trabalhos de primeira linha. Adriana Varejão, Brígida Balthar, Chico Cunha, Jorge Barão, Luiz Ernesto, Rosângela Renó, e Tunga, do Rio; os gaúchos Regina Silveira (residente em São Paulo), Cláudio Gullar e Flávio Pons, que vivem em Amsterdam; os curitibanos Rossana Guimaráes e Francisco Faria, o recém-falecido pintor baiano Jadir Freire, os paulistas Sandra Tucci e Marcio Cipis, o capichaba Paulo Mendes da Rocha e os fotógrafos João Urban (gaúcho) e Miguel Rio Branco (espanhol, naturalizado brasileiro) fo-

ram os artistas selecionados por Nelson Herreras, "que conhece muito bem a arte brasileira e escolheu os nomes pessoalmente, quando esteve no Brasil em 1993", revelou a coordenadora da representação brasileira, a cubana Guida Asfllalo.

Em 1994, a Bienal de Havana está completando dez anos. E uma das novidades é a participação dos artistas americanos, que também é grande. "Estamos procurando manter uma boa relação com artistas de lá, como uma forma de re-



Instalação de Flávio Pons

verter o efeito negativo que esse bloqueio econômico impôs não só à vida do povo cubano em geral, mas também ao nosso intercâmbio cultural", explica Asfllalo. Não dá para esconder os problemas internos que prejudicam a Bienal. Na ilha há racionamento de energia elétrica e falta de materiais, entre outros problemas. "Mas existe uma tenacidade do povo que supera isso", afirma.

A participação brasileira se deveu em grande parte aos artistas cariocas que, cansados de buscar patrocínio por aqui, encontraram respaldo na Secretaria de Cultura

do Estado de São Paulo, através do assessor Agnaldo Farias. "Eles nos procuraram para pedir ajuda no envio de suas obras. Achamos que deveríamos estender esse apoio para todos os artistas. Então, decidimos reunir todos em um catálogo e enviar o material para Cuba", diz Agnaldo, que já está em Havana.

Para Nelson Herreras, o mais importante desta Bienal é que se discuta questões relativas à arte do Terceiro Mundo. "Os sonhos e utopias da luta cotidiana, pela sobrevivência e pela melhoria material e espiritual do homem são temas que interessam à arte, em geral. E principalmente à arte produzida nos países de Terceiro Mundo", avalia.

Segundo informações dos curadores, com as mudanças políticas, o presidente Fidel Castro enviou um representante para dialogar com os artistas cubanos exila-

dos na cidade do México. "O que ele queria é que os artistas soubessem que não teriam nenhum tipo de problema para voltar à Cuba. O mesmo vale para os que desejam expor fora", disse Guida. Ele considera a arte brasileira muito próxima da cubana. A diferença é que os artistas brasileiros, que vivem um momento feliz de aceitação do seu trabalho no exterior, reclamam que não têm a mesma aceitação por parte das autoridades responsáveis pela cultura. "Lá em Cuba, com todas as dificuldades, o governo se mantém presente", afirma a curadora.

## Diário da perversidade

Filha de David Lynch tenta explicar as cenas bizarras de seu filme

ANDRÉ BARCINSKI  
Correspondente

**N**OVA IORQUE — Pelo menos uma coisa Jennifer Lynch herdou de seu pai, o cineasta David Lynch (*Twin Peaks*, *Veludo azul*): a capacidade de criar polêmica. Antes mesmo de estrear nos cinemas americanos, *Encaixotando Helena* (*Boxing Helena*) — em cartaz no Rio —, primeiro filme de Jennifer, já estava metido em uma controvérsia, envolvendo a atriz Kim Basinger. Depois de supostamente ter aceito o papel principal no filme, Basinger deu para trás. Os produtores, acusando a atriz de ter causado prejuízo de milhões por causa do cancelamento do contrato, processaram-na e a obrigaram a pagar quase US\$ 9 milhões de multa. Antes de Basinger, Madonna estava cotada para o papel, que acabou ficando com Sherylin Fenn.

Assim que estreou, *Encaixotando Helena* foi criticado por feministas, que o acusavam de misoginista e de ser ofensivo às mulheres. "As pessoas tiveram dificuldade para entender o filme", disse Lynch ao **JORNAL DO BRASIL**. "É uma história de amor incomum. É sobre uma pessoa que acha que está amando, quando na verdade está apenas obcecada."

*Encaixotando Helena* conta a bizarra história do cirurgião Nick Cavanaugh (Julian Sands), que está perdidamente apaixonado por Helena (Fenn), uma linda mulher que usa seu *sex-appeal* para humilhar homens. Cavanaugh rapta Helena e a leva para sua casa. Quando ela recusa suas investidas amorosas, o doutor faz uso de sua habilidade com o bisturi para convencê-la, através de métodos brutais, a ficar com ele.

O filme, cujo elenco também inclui Bill Paxton, Art Garfunkel, Betsy Clark e Kurtwood Smith, esteve amadurecendo na cabeça de Jennifer Lynch por alguns anos, desde que ela foi presenteadada com o conceito original de *Encaixotando Helena* por seu amigo Philippe Caland, que acabou por co-produzir o filme. "Quando ele me falou da idéia, eu ri de forma



'Encaixotando Helena', já em cartaz no Rio: amante e bisturi

insana", diz a cineasta. "Vi a história não só como um estudo de relações disfuncionais, mas também como um reflexo de minha própria idéia de que, se eu preciso de alguém, é porque essa pessoa também precisa de mim. Havia também uma velha obsessão minha com a Vênus de Milo. Fui tomada pela história. Fazer esse filme foi como abrir meu diário de perversidades e expô-lo para o mundo."

Sendo filha de um cineasta conhecido por transportar perversidade e bizarrice para as telas, é natural que Jennifer fosse pedir ajuda a seu pai, David Lynch. "Pedi para ele me ajudar mais como amigo do que como diretor", conta Jennifer. "Era importante para mim que, quaisquer erros ou acertos que tenham acontecidos nesse filme, tenham sido meus próprios". No final das contas, Jennifer se diz satisfeita com o filme e de certa forma aliviada por não ter trabalhado com Kim Basinger: "Toda aquela idéia inicial de chamar Madonna ou Basinger para o papel principal era basicamente uma tentativa de atrair mais público para o filme. Acho que acabamos escolhendo as pessoas certas. Julian Sands es-

teve maravilhoso e acho que há uma certa aura mística em Sherylin que não existiria em Madonna ou em Kim".

Jennifer concorda que *Encaixotando Helena* é um filme pesado e perturbador: "Mesmo no set de filmagens, as pessoas estavam assustadas. Nunca vi tanta gente em silêncio como no dia em que filmamos as primeiras cenas de Sherylin dentro da caixa. Fazer esse filme foi um pesadelo maravilhoso."

Pesadelo de verdade a diretora experimentou depois do lançamento, com a enxovalhada dos grupos feministas. "O preconceito e o ódio direcionados a mim e ao filme realmente machucaram", diz Lynch. "Mas o que mais machucou foi que ninguém falou 'tenho o direito de gostar ou não do filme, mas ele foi dirigido por uma mulher jovem e temos que nos congratular por isso'. Senti um pouco de traição por parte das mulheres." Jennifer diz que espera que o público se esqueça do *imbroglio* com Kim Basinger e das reclamações das feministas, e analise *Encaixotando Helena* pelo que ele é: "um estudo sobre obsessão, desejo e o medo de rejeição".

# Para vestir a cabeça de festa

Fotos de Rogério Faissal/ Produção de Rita Moreno

Os gorros e boinas coloridos dão um ar moleque à moda atual

IESA RODRIGUES

**D**E vez em quando, passam umas maluquices pelas ruas. Alguém vestido de galinha dentro de um Uno — apenas um ator indo para sua peça de teatro infantil. Duas mulheres exageradamente maquiladas, de perucas e cílios recurvados — são as *drags* Ingra Assad e Divina Católica (*double* de Linda Evangelista), a caminhô de uma noite de autógrafos na ponte Rio-Niterói. E três bobos da corte de jeans, atravessando a rua — jovens vizinhos que pegam um táxi para uma festa da Val Demente, ou uma *rave*, destas que só acabam de manhã. Parecem bobos porque ostentam vistosos gorros de pontas, talvez sacudindo guizos ou girando hélices.

Não é uma moda de todo dia, nem algo que esteja pelas vitrines dos shoppings. Como uma destas festas, são acessórios vendidos em circuito restrito. Pelo menos até que se ache uma forma de adaptá-los à rotina de quem não fica à vontade de guizo, hélice e coroa. Uma trajetória que aconteceu com os coturnos pretos: começaram como acessórios de *punks* e passaram para a moda de rua, surpreenderam nas passarelas e agora são *best-sellers*.

No Rio, a L'Atitude é a etiqueta dos gorros feitos em *soft* azul, amarelo, vermelho, pela dupla George Jacob e Luciano Rocha, que desde 15 anos gostam de moda. Eles têm um conselho sensato sobre a maneira de usar estes chapéus doidos, "quanto mais louco, mais simples deve ser a roupa. São bons com bermudões, tênis, vestidos retinhos". Os preços variam desde CRS 8 mil. Já Tataio, diretamente da Baixada abastece as festas de *funks* e rappers com boinas e gorros tricotados, barretes *double-face* (um lado, de couro em cores jamaicanas — verde, amarelo, vermelho, preto — do outro, estampas africanas, como onças e desenhos primitivos). Seus preços começam em CRS 10 mil. E da próxima vez que achar esquisito um guizo tilintar na rua, pense que ele poderia estar no seu chapéu de festa.



Um gorro de gnom, com guizo na ponta, combina com a suéter de patchwork e gola roulée da Equatore. Um pouco mais sóbrio, o barrete de papa, nos mesmos tons de amarelo, vermelho e azul, também é da L'Atitude. Usado com jaqueta vermelha da Triton e camiseta básica Hering



Um ar jamaicano, com a boina tricotada em verde, amarelo, vermelho e preto, do Tataio. Infalíveis trancinhas e camisa Zona Visual arrematam



Ficha Técnica:  Modelo — Fernanda Braga da Ford  Beleza — Flavio Barroso  
Endereços de Moda:  Equatore — Shopping Rio Sul  Flavio Barroso — Rua Visconde de Pirajá, 111  Hering — Rua Visconde de Pirajá, 542-9235  Rita Sobral — Rua Visconde de Pirajá, 550 sobreloja 320  Tataio Afro Reggae 589 — 6780  Triton — Shopping Rio Sul  Zona Visual — Rua Siqueira Campos, 53 sala 202

# Moda de quem é moda

Marco Antonio Rezende

**C**ANTORES e músicos têm uma maneira peculiar de vestir, sempre investindo mais na criatividade do que no preço. Mais uma vez, a festa do Prêmio Sharp provou esta verdade, fazendo da gala um pretexto para arranjos diversos. Mas a moda foi bem representada por um time de manequins, estilistas e equipes de produção, que empregaram tanto os recursos dos cabides mais próximos, como improvisaram com originalidade. Como Heckel Verri, que substituiu a gravatinha tradicional por um *foulard* estampado; Alice Tapajós, que quebrava a rigidez do *blazer* e saia curta, com um xale transparente. E anunciando a criação da A-teen, linha para garotas de 18 anos, que terá loja exclusiva no São Conrado Fashion Mall. Ou Thereza Inglês, da Segunda Pele, com um cinto da avó sobre a saia assimétrica. A modelo Flavia Occhioni inventou e costurou seu vestido de saia-pétala. E Eduardo Roly, de gravata prateada Pascale Christian, se definindo como em *clima* Al Pacino.

Como uma aula prática de estilo, a ala que circula entre as últimas novidades rejeitou os aspectos mais fantasiados da noite. Alice torceu o nariz arrebentado para um excesso de *Branças de Neve*, algumas saias rodadas e corpetes. Rogério S., criador dos eventos vanguardistas Mix-Moda, estava com calça e paletó de um ultraclassico, o italiano Valentino. Vestidos pretos, sensuais só na modelagem, foram os favoritos, como o longo com macramê franjando os quadris, da Prefab para Cristiane Muniz. Gravatas iguais aos cintos, em estampas *cashmere*, eram os máximos das ousadias para os modelos, como Johnny. Para finalizar, as maquilagens simples, os cabelos naturais, um visual que confirma a sensatez de quem faz esta moda. (I.R.)



Um longo da Prefab, com franjas de macramê e contas arrematando o corpete e saia reta, foi a escolha da modelo Cristiane Muniz para a festa da Sharp. Com salto alto e cabelo curto, uma fórmula de gala carioca

**SGN**

OBJETOS DE DESIGN

(021) 275.6994

SHOPPING RIO SUL - 3º PISO

## O SABOR DO JAZZ BRASIL.

diet  
**Coke**

**JAZZ  
BRASIL**



**JB**

**JB  
FM  
99,7**

MAIO 94  
dia 8

Joyce, Be Happy,  
Raul Mascarenhas,  
dia 15

Marcos Ariel,  
Zé Nogueira  
dia 22

Aquarela Carioca,  
Lenine

Domingos, 17h, Lagoa  
Parque do Cantagalo

PATROCÍNIO



OCEÂNICA TRANS BRASIL  
SEGUROS  
SUBPREFEITURA  
**RIO ZONA SUL**  
ADMINISTRAÇÃO DA LAGOA

JOSÉ OLYMPIO  
EDITORA

Qualidade é Cultura

PABX (021) 221-6939 - FAX (021) 242-0802

# Idéias

L I V R O S

LEIA  
LIVROS

RELUME DUMARÁ

tel.: (021) 542-0248 • fax: (021) 275-0294

LITERATURA BRASILEIRA

## Cânone e inovação

Obra de Osman Lins, de volta após décadas de esquecimento, une rigor formal e procedimento renovador para encantamento de quem a lê

IVANA BENTES

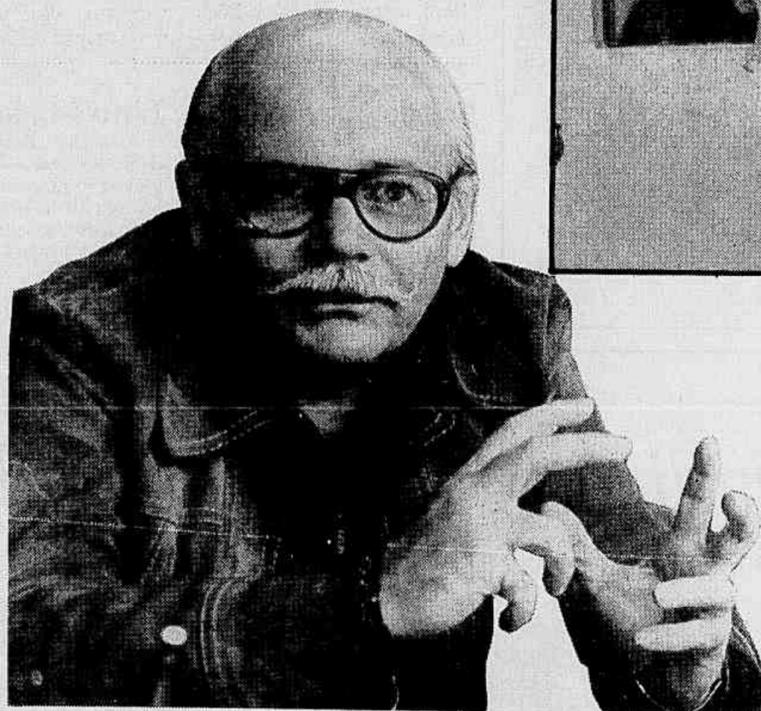
Com boa parte de seus livros fora do mercado, o nome do pernambucano Osman Lins, considerado um dos escritores mais originais da literatura brasileira contemporânea, voltou a circular depois do sucesso na TV de *Lisbela e o prisioneiro*, peça que virou caso especial na Globo, ano passado. Cultuado pela crítica especializada, traduzido na França e na Alemanha, Osman Lins retorna agora às prateleiras com a reedição de *Nove, novena*, pela Companhia das Letras, com posfácio de José Paulo Paes e Milton Hatoum. Trata-se de um livro-marco, lançado originalmente em 1966 e considerado até hoje inovador, ao lado de *Avalovara*, de 1973, seu romance mais célebre, que a Companhia deve reeditar também este ano: escrita barroca e de um requinte formal só comparável a Guimarães Rosa. "Não há nada parecido no mercado", lembra Julieta de Godoy Ladeira, viúva do escritor e curadora da sua obra, que cuida da reedição de um terceiro livro de Osman, *Os gestos*, contos escritos na sua juventude, a sair pela Moderna.

*Nove, novena* é considerado um divisor de águas na obra do escritor. Com ele, Osman Lins renovou nos temas, na linguagem e na estrutura. Foi comparado à revolução provo-

cada pelo *nouveau roman* francês, mas Osman Lins, que conheceu pessoalmente Allain-Robbe Grillet e Michel Butor, não gostava da comparação; achava, com razão, o novo romance francês mais frio e menos inovador que sua literatura, cujo formalismo é atravessado por brilhantes intuições e metáforas. Também não se considerava um escritor regionalista. As figuras do povo, o artista de circo, alfaiates, biscateiros, nordestinos, a paisagem do Recife, aparecem na sua obra de forma estilizada, como em *O fiel e a pedra* e *A rainha dos cárceres da Grécia*. Da literatura latino-americana, o escritor admirava e foi admirado por Julio Cortázar, com quem sua literatura também tem afinidade.

Osman Lins morreu em 1978, só conseguiu viver de literatura nos dois últimos anos da sua vida. Foi funcionário do Banco do Brasil, jornalista no *JORNAL DO BRASIL* e na *Folha da Tarde*, e escreveu para televisão nos anos 70, tendo feito sucesso com três casos especiais levados ao ar pela Globo: *A ilha no espaço*, *Quem era Shirley Temple?* e *Marcha fúnebre*. Também fez sucesso no teatro com a encenação de *Lisbela e o prisioneiro*, estrelado nos anos 60 por Tônia Carreiro e Paulo Autran, e *Guerra do canção-cavalo*, montada na década de 70. Um dos poucos livros do escritor que ainda podem ser encontrados no mercado é *Santa, automóvel e soldado*, três peças de teatro, da editora Duas Cidades.

Ivana Bentes é redatora do Idéias



O escritor Osman Lins (ao lado) também escreveu para a TV, e sua peça *Lisbela e o prisioneiro* inspirou um *Caso Especial* na Globo, ano passado



## Insubmissão é a marca narrativa

Excepcionais realização e beleza antecipam armação e construtivismo de 'Avalovara'

■ *Nove, novena*, de Osman Lins. Companhia das Letras, 211 páginas, 14 URVs

JÚLIO CASTAÑÓN GUIMARÃES

A importância do relançamento de *Nove, novena* está no fato de este ser um dos melhores e mais brilhantes livros de ficção da literatura contemporânea brasileira. Assim, em poucas palavras, se explica a atenção que esta nova edição merece. Mas, publicado inicialmente em 1966, *Nove, novena* atinge, quase 20 anos depois, apenas a quarta edição. Apesar dessa pequena circulação, sempre teve suas qualidades reconhecidas por diversos críticos, como Antônio Candido, João Alexandre Barbosa, José Paulo Paes (e a tradução francesa, por exemplo, teve excelente repercussão). O livro merece e deveria ter maior presença entre o público leitor, pois se trata de obra inteligente, refinada, de excepcional realização e grande beleza. Sua leitura, porém, não é óbvia.

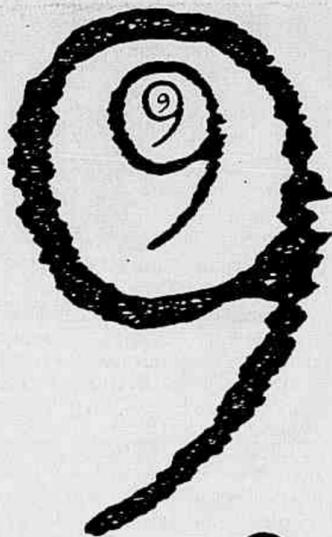
Alguns dados apontam para isto. Já o título reduz-se, primeiro, à simples indicação do número de textos que compõem o livro, nove, depois, como que qualifica essa redução, remetendo a uma dimensão ritualística de repetição, novena, medida ainda pelo número nove. De um aparentemente simples jogo de palavras surge, assim, uma indicação que encaminha direta e secamente para o domínio objetivo da constituição do livro, sem margem para muitas divagações. Situa-se mais ou menos na mesma forma de exposição o que se verifica no subtítulo. Ai

Júlio Castañón Guimarães é pesquisador da Casa de Rui Barbosa

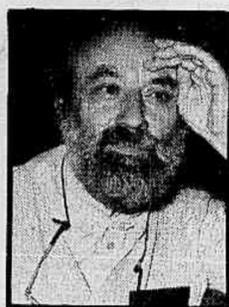
a caracterização específica dos textos em termos de gênero é ampliada — em vez de contos ou novelas, indica-se apenas que se trata de narrativas. Com isto se chama atenção pela primeira vez para a insubmissão que *Nove, novena* desenvolve nesse aspecto. Não somente o livro torna questionável a classificação de seus textos como contos ou novelas, mas também introduz dados que problematizam a constituição de suas narrativas.

Mal lidas umas poucas páginas, já é possível ter com facilidade uma primeira idéia de um dos níveis da linguagem de *Nove, novena* — uma língua manuseada conforme as normas, num uso que se pode mesmo considerar escorrido. Mas lidas ainda essas poucas páginas, verifica-se também que há algo violentamente inovador no texto. E isto se dá de modo claro na estruturação narrativa. A junção desses elementos — a adequação a um cânã e uma renovação consistente — sem dúvida assinala um dos aspectos mais interessantes na leitura de *Nove, novena*, na medida em que essa interação propicia uma permanente evidência do procedimento renovador. A esse jogo de falsas oposições, acrescentam-se ainda, em meio às muitas dimensões em que circulam os enredos das narrativas, outros conflitos aparentes, como quando surgem trechos compostos de descrição de caráter científico contrapostos e trechos de intenso lirismo. O que aí se estabelece é uma rede metafórica que cria alguns dos nexos das narrativas. E esses, naturalmente, são apenas alguns dos nexos necessários que permitem entrar e circular por um texto fortemente fragmentário.

Entram então em cena os sinais gráficos que saltam à vista por todo o livro. Esses



Julio Cortázar



Michel Butor



Georges Perec

sinais indicam as diversas vezes que compõem as narrativas, as mudanças de pontos de vista, os deslocamentos temporais e espaciais. Com essa indicação gráfica, torna-se possível ordenar economicamente um complexo de fragmentos distribuídos por vários narradores, personagens e em diferentes tempos e espaços. O procedimento em alguns momentos chega a permitir virtuosismos como simultaneidade e alternância de vozes ou deslocamentos temporais numa mesma frase. O resultado mais evidente do recurso é que os personagens, desprovidos de algumas das identificações mais habituais, como por exemplo nome, se tornam fragmentos imbricados na composição da narrativa, evidenciando-se como puros elementos textuais.

A armação, no sentido de montagem, de encaixe, que se realiza nas narrativas de *Nove, novena*, é de admirável precisão, propiciando a leitura de uma construção literária em que emoções, conflitos, perquirições se dão no nível justamente de uma economia

da ordenação. Em vez de a fragmentação das narrativas ser apreendida como estilização, é como ordenação rigorosa que ele é sensivelmente exposta, ordenação da complexidade de uma representação não linear, multifacetada. Ao mesmo tempo, descarta-se explicitamente uma visão ingênua da literatura como busca de naturalidade ou espontaneidade — literatura é artifício, elaboração, reflexão.

*Nove, novena* marca o início da fase final de Osman Lins, fase de linhagem enfaticamente construtiva, que teve seqüência com os romances *Avalovara* e *A rainha dos cárceres da Grécia*. Atuando na mesma família de construtores como o Michel Butor de *A modificação*, o Julio Cortázar de *Jogo da amarelinha* ou o Georges Perec de *A vida modo de emprego*, Osman Lins deixou, sobretudo com seus últimos livros, um conjunto que se associa ao que de melhor se fez ultimamente em termos de invenção literária, no sentido de exploração radical dos elementos do texto ficcional.

AGORA CHEGOU A VEZ DE UMA MULHER  
ATRAIR O INTERESSE DOS AMANTES  
DOS ROMANCES DE TRIBUNAIS!  
**NANCY TAYLOR ROSEMBERG,**  
ex-investigadora de polícia, é a autora de  
**CIRCUNSTÂNCIAS ATENUANTES**  
que a Record acaba de colocar nas livrarias.



CIRCUNSTÂNCIAS ATENUANTES conta a história de Lily Forrester, promotora-assistente, recém-designada para a chefia da Divisão de Crimes Sexuais de uma cidade do sul da Califórnia. Ela adora seu trabalho e vive um grande momento em sua carreira. Seu casamento, porém, está em crise. Além do trabalho, dedica-se quase que

exclusivamente à filha de 13 anos, Shana. Quando um homem entra em sua casa e mata a menina, ela começa a questionar os limites da lei. A perseguição ao assassino mistura o desejo de fazer justiça com a sede de vingança. O resultado é uma narrativa de suspense absorvente, digna dos maiores mestres do gênero.

À venda nas principais livrarias ou pelo telefone: (021) 585-2002

Mais um lançamento de qualidade da EDITORA RECORD



**INFORME/Idéias**

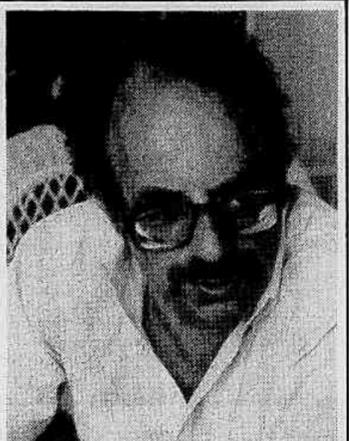
LUCIANA VILLAS-BOAS

**Mais vendidos na Eça & Cia.**

O livro que disparou esta semana na Eça & Cia do shopping Cidade do Leblon foi *Celeiro*, com as receitas de Maria Rosa e Lúcia Lacombe Herz, editado pela Salamandra. (São as saladas do delicioso restaurante Celeiro, também no Leblon.) Em seguida, vieram três títulos do Best Seller: *O último czar*, de Edvard Radzinsky, e os romances de Rossemunde Pilcher, *Setembro* e *Caçadores de conchas*. Mais atrás, emboiados, o último Nelson Rodrigues da Companhia das Letras, *Asfalto selvagem*; *Os Manuscritos do Mar Morto*, de Edmund Wilson, e *Trinta anos esta noite*, de Paulo Francis (os dois também Companhia); e os romances de Noah Gordon, da Rocco, *O físico* e *Xamã*.

**Petras no Brasil**

James Petras (foto) — o cientista político greco-americano, autor de *Imperialismo e classes sociais no Terceiro Mundo*, da Zahar — voltou semana passada para os EUA. Ele esteve em São Paulo para acertar a publicação de uma coletânea de ensaios pela Scritta. Será não uma tradução, mas a primeira edição em livro de uma série de artigos que saíram em revistas americanas especializadas.



**Mercado russo**

Sérgio Machado voltou impressionado de sua primeira visita a Moscou, aonde foi participar do lançamento de *Diário da presidência*, relato de Boris Yeltsin (foto) de sua experiência de poder, que a Record vai publicar aqui. Além das cenas de "mafiosismo explícito" que presenciou na cidade (guardas de segurança portando ostensivamente submetralhadoras em restaurantes de luxo e outras histórias), ele comenta as contradições e a precariedade do mercado editorial russo. O livro de Yeltsin saiu lá com uma primeira tiragem de 100 mil exemplares. Ao mesmo tempo, o que se paga em média de adiantamento por direito autoral é não mais que US\$ 120, e as livrarias são tão primitivas que o comprador não pode manusear os livros, expostos atrás de balcões. Primeiro tem de perguntar o pre-



ço, pagar no caixa e só então tocar o livro. *Diário da presidência* deve sair aqui com outro título, mais atraente, que Machado ainda está buscando. Está à cata também de alguém que traduza direta e rapidamente do russo.

**Prêmio Agir**

A Agir festeja seu 50º aniversário com o Prêmio Pequeno Príncipe, para a melhor redação escrita por estudantes da 5ª a 8ª série. O texto deve partir de uma frase do personagem de Saint-Exupéry, e o primeiro prêmio será uma passagem Rio-Paris-Rio. O concurso coincide com os 50 anos da morte do escritor francês.

**Livro do ano**

A American Booksellers, a associação dos livreiros americanos, atribuiu a Laura Esquivel seu prêmio de Livro do Ano, pelo sucesso estrondoso de *Como água para chocolate*, há 12 meses na lista de mais vendidos do *New York Times*. No Brasil, o livro, lançado pela Martins Fontes em agosto, está na quarta edição.

**Feminismo operário**

Estão com a Relume-Dumará os originais do próximo livro (16º) de Leandro Konder, uma biografia da revolucionária franco-peruana Flora Tristan. Feminista *avant-la-lettre*, Flora tinha raízes na América Latina, mas circulou entre Paris e Londres em contato com mentores do socialismo utópico, como o inglês Robert Owen e o francês Charles Fourier. Konder ficou fascinado pela personagem, ainda em 1989, ao saber da missão que ela se autodeterminara: divulgar o socialismo para as mulheres e o feminismo para os operários.

**Brasileira**

Com todo o impasse do mercado livreiro desde a adoção da URV, tem muita editora satisfeita com o faturamento este ano. Um exemplo — entre muitos — de projeto de expansão são as linhas editoriais que a Nova Alexandria vai implantar no segundo semestre: Nova Literatura e Pensamento Brasileiro. A primeira para publicar novos autores nacionais, escolhidos por um conselho editorial de alto nível. Na segunda, Luis Baggio contará com a coordenação de João Alexandre Barbosa para divulgar o melhor da produção universitária do país.

**Na agenda**

- Dia 8:** Embarcam para 10 dias de palestras na Alemanha, em preparação para a Feira de Frankfurt, os autores de literatura infantil Ana Maria Machado, Ziraldo, Domingos Pellegrini, Ruth Rocha, Marina Colasanti e Renata Palotini.
- Dia 9:** Mirian Marques de Almeida lança *A magia das lendas* (livro de contos para crianças e adolescentes), na Casa de Cultura Laura Alvim, às 18h:30.
- Dia 10:** Bento Rubião, do Centro de Defesa dos Direitos Humanos, lança *Favelas e as organizações comunitárias* (Vozes), na Livraria do Museu, às 19h.
- Emanuel Brasil e Sérgio Sant'Anna** participam das Rodas de Leitura da Biblioteca do Centro Cultural Banco do Brasil, às 16h e 18:30h, respectivamente.
- Dia 12:** Maria Clara Machado autografa *Cem jogos dramáticos e Exercícios de palco* (Agir), às 19h, na Timbre.

**POESIA**

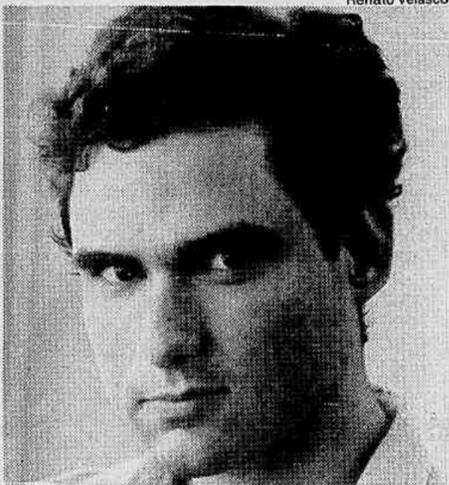
**Entre a erudição e a simplicidade**

Versos de novos poetas incluem ecos da Grécia e celebração da vida urbana

- **Saxifraga**, de Cláudia Roquette-Pinto. Rio de Janeiro, Salamandra, 39 páginas, 6,50 URVs
- **Lucernário**, de Alexei Bueno. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 64 páginas, 8,00 URVs
- **Quarenta processos**, de Rosane Serro. Rio de Janeiro, Sette Letras, 63 páginas, 4,50 URVs

ANTONIO CARLOS SECCHIN

Em oposição ao registro coloquial e ao espontaneísmo que foram a tônica da poesia brasileira da década de 70, vai-se consolidando uma vertente culta em autores que estrearam nos últimos quatro ou cinco anos, a exemplo de Cláudia Roquette-Pinto e Alexei Bueno. Em ambos (mas em direções opostas, conforme se verá) um sofisticado repertório de alusões não apenas dá abrigo a um cenário de referências e afetos, como também se faz visível nos próprios processos de composição, vale dizer: a erudição não se revela somente naquilo de que fala o poema, mas — sobretudo — na maneira de fazê-lo falar. O que o texto diz já se encontra potencialmente expresso pela arquitetura que o sustenta: universo e verso movidos em Cláudia (*Saxifraga*), solidez e clareza mediterrânea em Alexei (*Lucernário*). Como denominador comum, o *fragmento*, elaborado de modo diverso pelos dois poetas. Para Cláudia, ele é inerente à técnica de criação, infiltrando-se inclusive na microscopia da atomização vocabular ("pequenos passos levariam ao parapeito/ onde a cidade ru bratris naros natruz"). A escolha da pintura como par da literatura reforça tal opção, na medida em que, através da rescrita de quadros e retratos, a autora não se dirige para uma realidade externa, mas para um espaço (o pictórico) já previamente recortado do mundo; o poema é, assim, o fragmento de um fragmento. O risco a que Cláudia se expõe, em sua contínua luta para bloquear circuitos de como-



Cláudia Roquette Pinto e Alexei Bueno: dois estilos na vertente culta da nova poesia

da previsibilidade, é o de acabar tornando previsíveis, pelo avesso, os recursos acionados para combatê-la. Leiam-se, a propósito, as infundáveis e aleatórias rupturas em fim de verso ("página vazia, nua como pál/ pebras al/fombra/.../ calcanhar au/ sência"). O efeito de contraste rítmico advindo desse processo acaba por diluir-se em decorrência da repetição exaustiva; a ousadia se amansa em tique. Por isso, podem soar excessivos alguns andaiques que Cláudia vai deixando à mostra em sua explícita construção do precário ("nus são nus pen/ umbra laminando o/ dorso à luz e liv/ido lençol aves/so"). Textos da qualidade de *mínima moralia* e "ao leitor, em visita" demonstram que a poesia de Cláudia bem pode prescindir dessa totemização do fragmento como valor suficiente em si mesmo, o que significa meio caminho para esvaziá-lo de sua força e confiná-lo ao domínio domesticado do trejeito ornamental.

Já em *Lucernário*, o fragmento é vivenciado em seu horror de resto e em sua glória de vestígio da unidade. Marcada pela nostalgia da completude, a poesia de Alexei, contrariamente à de Cláudia, pretende estabelecer um contraponto entre a fugacidade do que evoca e uma suposta permanência do suporte formal em que se alicerça; estrofes com número constante de versos, versos isométricos, amplo recurso ao soneto. Eis um poeta a quem repugna o arbitrário: tudo nele soa medido, até o destempero — o que, se de um lado, o faz tributário de uma retórica com marcas de previsibilidade, por outro permite abrir brechas para uma questão interessante; é possível, num discurso rigorosamente pautado pela tradição, registrar-se uma voz própria? Ou ela seria inexoravelmente engolfada pelos protocolos discursivos em que se vaza? Uma distinção prévia e capital seria a efetuada entre espíritos pré-modernos, que nem sabem que o modernismo ocorreu, e espíritos antimodernos, que sabem que o modernismo infelizmente ocorreu. Os primeiros

devem até hoje estar procurando em dicionários rimas para as palavras "mãe" e "lâmpada"; os segundos, como Alexei, afastam-se de valores contemporâneos por opção, não por ignorância. Antimodernos pela crença em vetores transtemporais; pelo desprezo ao vulgo ignaro, insensível às cordas sutis da arte; pelo refinamento e opulência lexicais; pela visão salvacionista do fenômeno artístico, única via de escape à miséria da contingência humana. É claro que as implicações ideológicas dessas escolhas abrem campo para discussões, com o ineludível timbre de "elitismo" que elas carregam; mas elas se abrigam, por exemplo, em muitos textos de poetas tão dessemelhantes como Murilo Mendes e Cecília Meireles, não sendo em si mesmas parâmetros de desqualificação estética.

De Alexei Bueno se poderia dizer que se trata do "último dos helenos", se fosse possível extrair da famosa frase de Coelho Netto o teor pejorativo que a história lhe agregou. O poeta, que chega mesmo a travestir-se de Odisseu ("Contra a minha sorte, /Itaca me espera"), eventualmente compactua com a melodia clangorosa do Parnaso ("A turba assopra os fustes fumegantes/ Do templo de Artemis"). Todavia, não se espere a mera retomada parafrástica de mitos e lendas; Alexei altera-lhes o enredo e corrói-lhes o sentido, conforme se lê no poema dedicado à decrepitude da outrora belíssima Helena ("Noventa e sete anos. Suas pernas/ Eram dois secos galhos recurvados./ Seus seios até o umbigo desdobrados/ Cobriam-lhe três hérnias bem externas").

Apesar de os poemas comporem um livro de viagem — após cada texto há balizas geográficas, de Portugal a Espanha, França e Itália —, o périplo de Alexei persegue na paisagem o que lá não mais existe, projetando-se o poeta num arco temporal que enlaça o agora à ágora, grega e ideal. Perda, dissipação, aniquilamento. Alexei caminha em meio a reinos arruinados, e os arquétipos da

cultura ancestral são resgatados em seus mínimos escombros: não o discurso da pompa e do esplendor, mas o da derrota e da elegia. Por essas águas navegam os belos versos de "Sucessão": "Como um rio sem foz/ O tempo nos trespassa, e nunca se esvazia. /Seu leito somos nós".

Os voluntários limites de sua poesia — ritmar-se "num mesmo canto antigo", por meio de palavras "exas em sua norma", revelam um olhar apolíneo a capturar as avarias de Chronos. A Cláudia Roquette-Pinto, ao contrário, não interessam as mutações no tempo, e sim as mutações no espaço, através da simetria entre um olhar irrequieto e uma realidade caleidoscópica.

Fora das complexas questões levantadas pelos poemas de Cláudia e de Alexei, Rosane Serro (*Quarenta processos*) desenvolve uma poesia ostensivamente "desintelectualizada" e imersa em vivências afetivas, num saboroso tom confessional ("Chupar laranjas/ Lamber cactus/Morder esquilos/Beijar moscas./Para que homens/ se a natureza nos é tão pródiga?"). A intensidade na ligação e no gozo físico com o mundo atravessa toda a obra, seja em intuições profanas ("Ao me despier/ despeço-me de minhas sombras"), seja na celebração explícita do prazer ("Incendiado por meus olhos/ moldado por meus pés/ salvo por minha língua/ é o teu corpo"). Tais temas obsessivos recebem tratamento desigual; e as marcas da simplicidade, tão bem trabalhadas em vários textos ("Mal-de-benta", "Sub-raça"), acabam tangenciando a simplificação em alguns outros ("Te-se", "Sobre o amor") — o que, de resto, não chega a obstar um parecer favorável a esses *Quarenta processos*. Cultuando a Natureza (mas dentro da cidade) e adorando a revelação no que ela contém de não-transcendental (é farta a imagística do úmido, do interno, do imanente), Rosane Serro reelabora, de modo pessoal, os traços de um Manuel de Barros urbano e de uma Adélia Prado pagã.

**OS MAIS VENDIDOS NO BRASIL**

Esta semana	FICÇÃO	Última semana	Semanas na lista
1	<b>Dossiê Pelicano</b> , John Grisham, Rocco, 392 p. Dois juizes da Suprema Corte dos EUA são assassinados, e estudante é perseguida por saber que CIA e FBI manipulam a investigação.	1	15
2	<b>Filadélfia</b> , Christopher Davis, Record, 208 p. Advogado homossexual é demitido por ser portador do vírus da Aids, iniciando uma batalha judicial contra o preconceito e a discriminação.	6	1
3	<b>Declarando-se culpado</b> , Scott Turow, Record, 400 p. Um expolicial, dono de grande firma de advocacia, caça seu sócio, que fugiu com milhões de dólares de um cliente.	3	9
4	<b>A firma</b> , John Grisham, Rocco, 440 p. Advogado descobre que empresa para a qual trabalha serve de fachada para negócios ilícitos.	2	23
5	<b>A lista de Schindler</b> , Thomas Keneally, Record, 384 p. Versão romancada da história de um industrial alemão que salvou centenas de judeus da câmara de gás.	5	5
6	<b>Vale a pena</b> , Danielle Steel, Record, 320 p. Rejeitada pelo marido durante a gravidez, jovem profissional encontra com um produtor de telenovela, frustrado no casamento, acalento para seus dores.	10	4
7	<b>O físico</b> , Noah Gordon, Rocco, 506 p. Em 1021, um aprendiz de <i>barba-cinzeiro</i> viaja para a Pérsia e estuda intensamente o surgimento da ciência médica, buscando a fusão do conhecimento das medicinas oriental e ocidental.	0	0
8	<b>Como água para chocolate</b> , Laura Esquivel, Martins Fontes, 206 p. O romance da autora mexicana relata o amor proibido de dois jovens. Como recheio, saborosas, poderosas e afrodisíacas receitas da cozinha do México.	4	1
9	<b>Xamã</b> , Noah Gordon, Rocco, 488 p. Médico escocês exilado nos Estados Unidos do século 19 recorre à sabedoria indígena para ampliar sua técnica. Segunda parte da trilogia iniciada com <i>O físico</i> .	7	32
10	<b>A era da inocência</b> , Edith Warthon, Ediouro, 336 p. Na Nova Torque do fim do século 19, jovem aristocrata apaixonou-se pela prima de sua esposa na noite do noivado.	9	4

Esta semana	NÃO-FICÇÃO	Última semana	Semanas na lista
1	<b>Trinta anos esta noite</b> , Paulo Francis, Companhia das Letras, 208 p. Memórias do governo João Goulart e do movimento militar de março de 1964 servem de pretexto para um panorama da sociedade brasileira nas décadas de 50 e 60.	1	3
2	<b>Vinícios de Moraes: o poeta da paixão</b> , José Castello, Companhia das Letras, 200 p. Biografia ilustrada do poeta carioca. O livro coincide com a reedição das obras completas de Vinícios.	5	2
3	<b>Reengenharia: revolucionando a empresa em função dos clientes, da concorrência e das grandes mudanças da gerência</b> , Michael Hammer e James Champy, Campus, 190 p. Os autores desenvolvem um modelo de nova organização empresarial para atender às mudanças políticas e sociais do século 21.	2	19
4	<b>Como enlouquecer uma mulher...</b> , Y. I. Hatem, Editora 34, 80 p. Com ironia e sarcasmo, o autor relaciona uma lista de atitudes capazes de levar a loucura à mais paciente das mulheres.	4	2
5	<b>Os Manuscritos do Mar Morto</b> , Edmund Wilson, Companhia das Letras, 248 p. Pergaminhos, com cerca de 2 mil anos, encontrados em 1947 às margens do Mar Morto, revelam pontos contraditórios sobre a origem do cristianismo e do judaísmo.	3	15
6	<b>Janelas do Paratiti</b> , Amyr Klink, Companhia das Letras, 184 p. Edição de luxo com fotos, mapas e uma carta celeste das famosas viagens do autor entre a Antártica e o Ártico.	6	18
7	<b>Como enlouquecer um homem: as mulheres contra-atacam</b> , Bráulio Pedross, Editora 34, 80 p. A reação brasileira ao <i>Como enlouquecer uma mulher</i> faz menção a procedimentos com o propósito explícito de irritar profundamente os homens.	0	0
8	<b>A sombra das chateiras imortais</b> , Nelson Rodrigues, Companhia das Letras, 198 p. Crônicas sobre o futebol brasileiro, da derrota na Copa do Mundo de 1950 ao tricampeonato no México, em 1970.	9	36
9	<b>A menina sem estrela</b> , Nelson Rodrigues, Companhia das Letras, 280 p. Crônicas autobiográficas com enfoque sobre a relação do autor com sua família e a trágica morte do irmão.	7	1
10	<b>Paratiti: entre dois pólos</b> , Amyr Klink, Companhia das Letras, 264 p. Diário de bordo de solitárias viagens de travessia do Oceano Atlântico e exploração da Antártica.	8	17

Esta semana	ESOTERISMO/AUTO-AJUDA	Última semana	Semanas na lista
1	<b>O sucesso não ocorre por acaso</b> , Lair Ribeiro, Objetiva, 128 p. Falando do desemprego, o autor sugere o uso do hemisfério direito do cérebro na liberação do inconsciente.	2	87
2	<b>Prosperidade</b> , Lair Ribeiro, Objetiva, 152 p. Aos que querem alcançar a prosperidade, o autor recomenda, de imediato, uma profunda transformação do cotidiano.	7	11
3	<b>Minutos de sabedoria</b> , Torres Pastoriani, Vozes, 280 p. Livro de bolso com 228 mensagens para reflexão diária sobre a vida e problemas existenciais.	4	15
4	<b>Arte e manhas da sedução</b> , Marion Viana Penteado, Saraiva, 112 p. Manual com reflexões e conselhos sobre todas as fases da conquista amorosa.	1	4
5	<b>Comunicação global</b> , Lair Ribeiro, Objetiva, 176 p. Com base em hipóteses da neurolingüística, o autor mostra a influência do verbal e do não-verbal no relacionamento humano.	9	13
6	<b>Desperte o gigante interior</b> , Anthony Robbins, Record, 542 p. Propagador da neurolingüística, o psicólogo norte-americano ensina técnicas de controle do prazer e da dor.	8	16
7	<b>A magia da comunicação</b> , Lair Ribeiro, Objetiva, 114 p. Para dar ao <i>best seller</i> <i>Comunicação global</i> um toque juvenil, o autor utiliza ilustrações, destacando a importância da interação verbal e corporal na vida.	6	1
8	<b>O poder dos sucos</b> , Jay Kordich, Ática, 246 p. O autor relaciona 100 receitas com frutas e hortaliças que ajudam a combater o estresse e a prevenir doenças.	3	7
9	<b>O alquimista</b> , Paulo Coelho, Rocco, 248 p. Guiado por um sonho, jovem pastor encontra um alquimista que lhe ensina a entrar na "alma do mundo".	10	2
10	<b>Emagrecer comendo</b> , Lair Ribeiro, Objetiva, 136 p. O autor aplica a neurolingüística para ensinar o cérebro a escolher os alimentos certos, sem precisar de dietas.	5	40

Fontes: Livrarias Curjó, Saraiva, Siciliano e Sodiler (Rio de Janeiro); Cultura, Saraiva e Siciliano (São Paulo); Eldorado, Saraiva e Van Dame (Belo Horizonte); Globo e Sulina (Porto Alegre); Saraiva (Curitiba); Livro 7, Saraiva, Síntese e Sodiler (Recife); Civilização Brasileira e Grandes Autores (Salvador); Presença e Sodiler (Brasília).

**LANÇAMENTO**

**Editora Leviatã**

*Cartas Cariocas*  
para Mário de Andrade

de  
Hermínio Bello de Carvalho

**LIGUE JÁ**

**(021) 227-6906**

**RELUME & DUMARÁ** Lançamentos

**Visões do Golpe**  
A memória militar sobre 1964

**Mães de Acari**  
Uma história de luta contra a impunidade

HISTÓRIA

# A virtude e o vício na Antiguidade

Clássico da literatura sobre sexualidade desvenda regras do amor masculino entre os gregos

**Homossexualidade na Grécia Antiga**, de Kenneth J. Dover. Tradução de Luiz Sérgio Kraus. Nova Alexandria, 336 páginas, 29 URVs

JURANDIR FREIRE COSTA

A *homossexualidade grega*, de K.J. Dover, é um clássico da literatura sobre sexualidade. Como sinal de sua importância, lembro que, ao lado de *Christianity, social tolerance, and homosexuality*, de John Boswell (1980), e *Corpo e sociedade*, de Peter Brown (1990), foi, seguramente, um dos livros que mais marcaram o pensamento de Foucault. A tese de Dover é relativamente fácil de ser apresentada. A homossexualidade na Grécia era uma conduta socialmente aprovada e incentivada. Os gregos admitiam com naturalidade a ideia de que a orientação sexual do homem fosse dirigida para outro homem ou para a mulher. Difícil e altamente sofisticado é o procedimento intelectual que a torna convincente.

Dover toma como objeto de estudo processos judiciais contra cidadãos envolvidos com a *prostituição masculina*, cenas sexuais de vasos decorativos e fontes tradicionais como a poesia, a comédia e a filosofia. O resultado da análise é impecável. As informações cruzam-se, complementam-se e no final chegamos à conclusão de que tudo na Grécia Antiga apontava para a benevolência, a simpatia e mesmo a idealização do par amoroso *erastes/erômenos*. A competência filológica do autor é decisiva na argumentação. Por exemplo, o termo *erastes*, que significa o *amante*, era indistintamente usado para designar o homem adulto na relação erótica com mulheres e na relação com homens. O termo *erômenos*, ao contrário, era usado apenas para nomear o homem jovem. Dover traduz este hábito de linguagem como índice de distinção moral. O objeto do desejo sexual, por excelência, no imaginário grego, era o que chamaríamos de adolescente, caso esta figura do sujeito existisse na época. O erotismo entre homens era, por conseguinte, mais valorizado do que o erotismo entre homens e mulheres. A *pederastia*, por muito tempo considerada o *vício grego*, na cultura de origem, era uma *virtude*.

Mas, como toda virtude, os amores masculinos na Grécia estavam sujeitos a regras estritas de disciplina. As condutas no jogo da conquista e na relação sexual sofriam restrições inconcebíveis para a sensibilidade atual. O *erômenos* devia responder aos avanços sexuais do *erastes* com timidez e cortesia mas nunca com lubricidade. Do mesmo modo, todo excesso de entusiasmo dos parceiros era visto como marca de pouca virilidade e, por isso mesmo, de desonra. A cópula anal era recriminada, e recomendava-se o

*Jurandir Freire Costa é psicanalista, professor de medicina social da Uerj e autor de Inocência e vício: estudos homoeróticos*



Num vaso grego, Hércules aparece lutando com um grupo de egípcios

coito intercrural como forma de obter-se o prazer sem rebaixar o *erômenos* à *passividade*, postura incompatível com sua condição de futuro cidadão. Em suma, a identidade sexual era, ao mesmo tempo, identidade política. A vida política, tida como a melhor e mais verdadeira vida, não tinha lugar para a liberdade com que atualmente concebemos a sexualidade na órbita da vida privada. Antes de tudo, as virtudes do cidadão.

O impacto do trabalho do Dover deve-se, sobretudo, ao modo como desmontou preconceitos sobre a chamada *homossexualidade*, desfazendo o parentesco estabelecido entre o domínio dos amores na Antiguidade Clássica e a sexualidade moderna. Na Grécia, não havia a ideia de que o *eros* presente na relação entre homens fosse o mesmo da relação entre homens e mulheres ou entre mulheres e mulheres. O que conhecemos como *sexualidade* não era pensado como um campo homogêneo, desdobrável em subtipos. Imaginar uma sexualidade única, dividida em homossexualidade e heterossexuali-

dade, seria impensável, na cultura helênica. Depois que Foucault retomou estas noções, em seus trabalhos sobre a história da sexualidade, tais interpretações tornaram-se familiares. Entretanto, o que mais intriga em *A homossexualidade grega* são as contradições que emergem no curso da leitura. Dover descreve magistralmente a *pederastia* grega em sua singularidade histórica, mas denomina-a de *homossexualidade*? Aparentemente, a ressalva do método justifica a opção conceitual. Ele diz que, diante dos propósitos da pesquisa, *homossexualidade* será definida como a *disposição* para buscar prazer sensorial por meio do contato corporal com pessoas do próprio sexo, de preferência ao contato com o outro sexo. Esta definição seria neutra quanto a valores, já que, na teoria, nada pode provar que preferências sexuais possam ser chamadas de *naturais* e *antinaturais* ou *sadias* e *doentes*. Escolhas sexuais seriam semelhantes a preferências estéticas. No entanto, duas questões podem ser levantadas. Primeira questão: como Dover pode saber

que existe uma *disposição comportamental comum* à pederastia grega e à homossexualidade moderna se já não dispusesse do conceito de *homossexualidade*? Quem diz que as sexualidades se dividem em *sexualidades homossexuais* e *heterossexuais*, para, em seguida, procurar a *disposição comum* a todas aquelas qualificadas de *homossexuais* é Dover. Os gregos, segundo ele, diziam que havia várias formas de *eros* manifestar-se aos mortais, e que uma delas era a da *relação pederástica*. Não existia um *eros* homossexual; o que existe é uma *sexualidade homossexual*. A divisão heterossexual x homossexual não existia na língua grega, porquanto era um item cultural irrelevante diante da divisão passivo x ativo; comedido x excessivo etc. Segunda questão: se Dover escolhe estudar a *homossexualidade* na Grécia Antiga e não a *passividade* ou o *excesso* sexuais, como um grego faria, é porque o tema é moralmente problemático. Não se trata de uma mera escolha estética. Dover sabe disso. A prova é que tenta defender seu estudo contra leituras preconceituosas dos costumes eróticos da Antiguidade. Ora, a noção de *homossexualidade* faz parte da hierarquização moral de nossa cultura. Não é um termo descritivo insento de conotações valorativas. Homossexualidade foi uma palavra criada em meio a discussões jurídicas e médicas sobre o *teor de degeneração* ou a *qualidade da perversão* intrínseca à orientação sexual dirigida a pessoas do mesmo sexo biológico. Em meu entender, é impossível referir-se à *homossexualidade* sem dar ao termo o sentido de desvio, exceção, desaprovção ou estigmatização. Continuar usando esta noção, considerando-a moralmente neutra, é de uma ingenuidade surpreendente num autor com a erudição de Dover. De fato, a distância obtida em relação ao imaginário antigo não pôde ser mantida quando se tratou de analisar nossa própria cultura. Dover, como a maioria de nós, continua acreditando que existe um *traço transhistórico* da *homossexualidade* que pode ser descrito em sua *realidade*, como *disposição comum* a toda e qualquer *homossexualidade* passada, presente e futura. A seu favor, resta, ao menos, ter mostrado que falar de *disposição* não é o mesmo que falar de *disposição instintiva*, como nas ideologias oitocentistas, ou *disposição genética*, como nas ideologias de hoje em dia. Do contrário, ficaria difícil provar, salvo milagre, como o *instinto* e *os genes* dos gregos mudaram, de repente, em dois ou três séculos! Esta pequena reserva, entretanto, não diminui a maestria e o admirável valor de um trabalho voltado para aquilo que é humanamente útil. É um livro excepcionalmente inteligente e, portanto, leitura indispensável para leigos e especialistas.

Entrevista de Kenneth J. Dover na página 6

LANÇAMENTOS

FIÇÃO

**Primeiro de abril: narrativas da cadeia**, de Salim Miguel. José Olympio, 118 páginas, 10,70 URVs

Retrato ficcional do golpe militar de 1964 e a repercussão desses acontecimentos na vida dos personagens. O livro relata os 50 dias passados pelo personagem principal numa prisão militar em Florianópolis, descrevendo os tipos humanos e acontecimentos pitorescos que o cercavam.

**Fax: mensagens de um futuro próximo**, de Jorge Wilhelm. Paz e Terra, 128 páginas, 10 URVs

Fábula sobre o uso da tecnologia e o abuso dos recursos naturais no fim do século. Uma inusitada conexão via fax permite a um pesquisador de hoje conhecer e discutir problemas urbanos e sociais do futuro.

POESIA

**Morte e vida severina e outros poemas para vozes**, de João Cabral de Melo Neto. Nova Fronteira, 144 páginas, 9 URVs

Editado originalmente em 1966, o livro mais lido do poeta João Cabral de Melo Neto chega a sua 34ª edição com a inclusão de "O Auto do frade" ao lado de mais dois poemas para vozes: "O rio" e "Dois parlamentares".

EDUCAÇÃO

**Analfabetismo em matemática e suas conseqüências**, de John Allen Paulos. Tradução de Maria Luiza Borges. Nova Fronteira, 142 páginas, 9,20 URVs

Uma crítica do mau uso da matemática no cotidiano a partir de uma análise de exemplos reais tirados de recortes de jornais, pesquisas de opinião, trapalhas com ações, loterias e jogos. Os exemplos servem de guia na iniciação a conceitos básicos ligados aos números.

**Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin**, de Solange Jobim e Souza. Papyrus, 174 páginas, 9,99 URVs

Um estudo sobre o empobrecimento da experiência e da linguagem infantil no mundo a partir de autores e conceitos vindos da filosofia da ciência, da teoria da linguagem, da literatura e da psicanálise.

HISTÓRIA

**História agrária romana**, de Max Weber. Tradução de Eduardo Brandão, Martins Fontes, 284 páginas, 27 URVs

A importância do direito romano, público e privado, no desenvolvimento da história e atividades agrárias no Império Romano.

**Festas e utopias no Brasil Colonial**, de Mary Del Priore. Brasiliense, 138 páginas, 8,50 URVs

A história e os significados das festas pagãs e religiosas no Brasil Colonial. A relação da festa com o Estado, com a Igreja e com o povo e a influência da cultura negra.

ANTROPOLOGIA

**O rigor da disciplina**, de Luiz Eduardo Soares. Relume-Dumará/Iser, 272 páginas, 15 URVs

Uma abordagem antropológica dos problemas conceituais das ciências humanas e o cruzamento da antropologia com outras disciplinas como a psicanálise, a filosofia, a crítica literária e a teologia.

**LEIA MAIS ALUGUE LIVROS BARRABOOKS**  
Olegário Maciel, 460/203 BARRA - 494-2977

**Informe J.O.**

**EU, SARAH BERNHARDT**  
A verdadeira história do mito

A vida fascinante e agitada da famosa atriz dramática francesa. Mulher temperamental, protagonista de uma eterna aventura — amores e triunfos teatrais.

A vida de Mme. Bernhardt com todas as tintas e letras para a delícia dos leitores. Por ela mesma.

JOSÉ OLYMPIO EDITORA À VENDA NAS LIVRARIAS

ROMANCE

# Personagens sem pátria

Michael Ondaatje fez uma obra-prima sobre as dores do exílio

**O paciente inglês**, de Michael Ondaatje. Tradução de Rubens Figueiredo. Editora 34, 208 páginas, 14,50 URVs

JOÃO DOMENECH ONETO

Não se fazem mais escritores expatriados como antigamente. No século passado, quando um marinho polonês tornou-se o romancista inglês Joseph Conrad, não houve volta: ele incorporou a língua nova, os costumes e tradições do país e ponto final. Mais recentemente, porém, escritores nascidos de colonizadores em países colonizados conheceram a experiência dolorosa de serem pessoas divididas entre duas realidades, entre duas culturas. Casos de Albert Camus (Argélia) ou de Marguerite Duras (Vietnã). Mas estes casos foram se complicando, a questão da identidade dos escritores foi ficando cada vez mais complexa. Michael Ondaatje, o autor deste *O paciente inglês*, é um dos exemplos mais notáveis. Nascido no Sri Lanka, Ondaatje tem origens inglesa, indiana e holandesa (dai o sobrenome). Cedo, foi parar na Inglaterra, onde recebeu parte da sua educação, mas, insatisfeito, emigrou para o Canadá, onde vive até hoje.

O leitor pode perguntar se estas explicações são tão relevantes quando se fala de *O paciente inglês*. Na verdade, são essenciais. É claro que há escritores com identidade cultural confusa que não deixam isso passar tão obviamente para os livros (como o anglo-japonês Kazuo Ishiguro), mas, para a maioria deles, esta questão tornou-se o tema fundamental. E Ondaatje não passa para seu livro apenas a identificação

João Domenech Oneto é repórter do Caderno B



O escritor Michael Ondaatje nasceu no Sri Lanka, estudou na Inglaterra e vive atualmente no Canadá

com mais de uma cultura, como no caso de Salman Rushdie e Doris Lessing, por exemplo. Como V.S. Naipaul, ele faz de seu livro a expressão estética de uma profunda perda das referências culturais, um *dépaysement* total, uma sensação dolorosa de exílio onde quer que se esteja. Desde o título do livro paira uma ambigüidade sobre a questão da nacionalidade, uma ponta de mistério no enredo que não vale a pena revelar. Além disso, de uma forma ou de outra, todos os personagens vivem uma busca da identidade cultural, ou melhor, constatarem que ela está perdida depois da tragédia da guerra que jogou seres humanos con-

tra seres humanos da maneira mais bárbara possível.

Para resumir, o livro é ambientado na Itália, em uma *villa* que funcionou como hospital durante a guerra, e que mantém ainda sua riquíssima biblioteca e vestígios da beleza arquitetônica e ornamental do passado. Agora, abandonada, abriga um homem gravemente queimado, o "paciente inglês", e Hana, uma enfermeira canadense que cuida dele com paciência e dedicação extremas. Outros personagens juntam-se a eles, o também misterioso Caravaggio, espião e ladrão que conhecia Hana, e o indiano Kip, servidor do exército imperial britânico, especialista em explosivos.

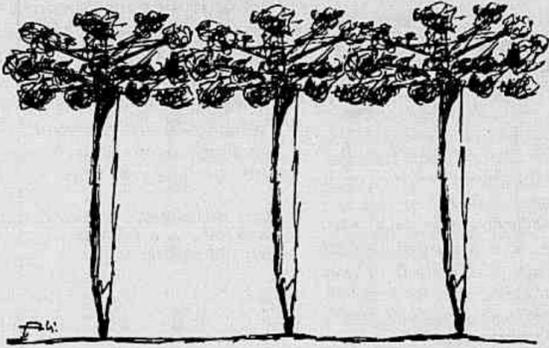
Todos personagens confusos em relação às suas raízes, às suas lealdades, aos seus passados. Todos reunidos em um lugar que é símbolo das mais nobres aspirações humanistas transformado em um verdadeiro monumento à estupidez da humanidade. Uma estupidez materializada na guerra. Uma guerra, por sua vez, incensada justamente pelos *nacionalismos* que fazem cada vez menos sentido para aqueles personagens perdidos.

Com este enredo e estes personagens originais, Michael Ondaatje constrói uma narrativa intrincada e belíssima, cujo fluxo é o da poesia, e que conquista o leitor pela emoção e sutileza. As descrições das leituras que Hana faz para o "inglês" são magníficas. Os detalhes do tratamento que ele recebe de uma tribo do deserto, em seguida ao acidente em que se queimou, formam um quadro em que o autor consegue fazer sentir os perfumes, as cores e o calor e o frio de cada momento. Os encontros de Caravaggio com Hana são envolventes como diálogos poéticos. Os mergulhos em reminiscências, as visitas a lugares os mais diversos e distantes possíveis — do Egito à Índia, da Inglaterra à Itália — são entrelaçados com inteligência e sensibilidade. E Ondaatje tem ainda uma capacidade extraordinária de misturar fato e ficção, personagens reais e imaginários, e de espalhar com perfeição pelo texto suas referências culturais e históricas (George Gershwin, Heródoto, Django Reinhardt, Botticelli, Anna Karenina, Verdi).

*O paciente inglês* é uma pequena obra-prima. É também um sintoma de uma perda de referência que é marca fundamental do nosso fim de século. As fórmulas acabaram, as utopias mostraram-se nada mais que utopias, as *novas ordens* trouxeram caos e não pacificação, a humanidade que sonhava com o global acordou coberta pelas cicatrizes do nacionalismo. O mundo que floresceu econômica e culturalmente através da multiplicidade étnica rejeita os *sem raízes* como Ondaatje e seus personagens. Confrontado com a desorientação e a barbárie narradas no romance, o leitor só vê esperança, paradoxalmente, na própria prosa. O único consolo da dor que pulsa em *O paciente inglês* é a poesia com a qual ela é expressa.



**WILSON MARTINS**



## Confluências históricas

### A Curitiba mítica se confunde com a obra do artista Poty e de Dalton Trevisan

Não tendo sido marcada pela renovação poética, como aconteceu em outras cidades, a Geração de 45 identificou-se em Curitiba com o grupo literário e artístico de *Joaquim*, a revista de jovens mais famosa e prestigiosa enquanto durou (1946-1948). Não foi uma geração de poetas, embora José Paulo Paes, integrante do grupo, ali publicasse o seu primeiro livro (*O aluno*, 1947), em cujo título não é difícil perceber os ecos oswaldianos reverberando na pacatez curitibana que os joaquimistas se dispunham a sacudir, 20 anos depois do 1º caderno de poesia do aluno Oswald de Andrade.

É indício mais significativo do que pareceria à primeira vista, porque, com *Joaquim*, eram também as reverberações modernistas que se manifestavam, com o mesmo atraso de duas décadas, mas a diferença consiste em que se tratava de revista deliberadamente moderna, e não modernista, de forma que as similaridades são assimétricas e irregulares, embora a revolução literária de 1946 em Curitiba se inspirasse na que havia ocorrido em 1922 na cidade de São Paulo (V. Marilda Binder Samways. *Introdução à literatura paranaense*. Curitiba: HDV, 1988).

O caráter específico de *Joaquim* e, segundo creio, o mais essencialmente definidor, era a sua condição de revista paranaense, se não curitibana (porque, a rigor, Curitiba era, àquela altura, o único centro cultural do Estado), orientada pelo repúdio às tradições literárias locais, ao ufanismo fácil e sublitterário, à constelação mental identificada com o chamado *paranismo*. Foi, assim, acima de tudo, um choque de gerações. Os paranistas alimentavam uma visão lírica e celebratória do Paraná e dos valores tradicionais, inclusive os lugares-comuns de uma literatura esclerosada e satisfeita com a própria mediocridade, enquanto os joaquimistas lhes opunham uma visão crítica, e não apenas no que se refere à criação literária. Tratava-se de "fazer outra coisa" e foi o que fizeram os seus dois vultos paradigmáticos: Poty (Napoleon Potyguara Lazzarotto, 1924) nas artes plásticas, e Dalton Trevisan (1925) na literatura.

Simétricos entre si, rigorosamente contemporâneos, seu encontro, nada tendo de fortuito ou puramente cronológico, foi uma conjugação orgânica refletindo um novo estado de espírito e destinado a desenvolver o mesmo programa através de um estilo recíproca e espetacular, cada um deles, é evidente, segundo os seus meios específicos de expressão. Contudo, o estilo de Poty é o estilo de Dalton Trevisan e vice-versa, ambos encarnando de maneira modelar o estilo de *Joaquim*. As "ministórias" de Dalton Trevisan (*Ah, é? Rio: Record, 1994*) parecem encerrar uma fase de sua carreira, não continuá-la nas técnicas ficcionais que se identificaram com o seu nome. De fato, há um novo Dalton Trevisan nas narrativas que vem

publicando na imprensa local, diferente, se não oposto, ao criador de "haicais" que até agora apresentava como aspiração. Este volume é antes uma antologia das reflexões, contínuos e epigramas que já havia divulgado de forma avulsa, numa recuperação sentimental dos cordéis de sua juventude. Dir-se-á, por isso, mais um testamento do que um manifesto.

Acrescento desde logo que o novo Dalton Trevisan é um narrador soberbo, correspondente, diga-se de passagem, ao novo Poty, o muralista que renovou a própria arte e deu outras dimensões ao desenhista e artista gráfico. Sem que nem um nem outro se hajam desligado da Curitiba mítica que se confunde com as suas personalidades. A cidade constitui a substância das duas obras. Uma cidade, claro está, que é, já agora, *cosa mentale*, por isso mesmo que desapareceu enquanto realidade urbana. Há entre ambos curiosas identidades intercambiáveis de estilo mental e técnico: o estilo artístico de Poty é a forma do estilo literário de Dalton Trevisan, cujos contos podem ser lidos nas gravuras e murais do primeiro, e estes ser vistos como os contos do segundo. São duas emanações de Curitiba (a que Dalton Trevisan Cantava num texto célebre) e o resíduo perene que restou de *Joaquim*.

No momento, escreve Valêncio Xavier no belo volume que lhe dedicou (*Poty, trilhos, trilhas e traços*. Curitiba: Prefeitura Municipal de Curitiba, 1994), o paranaense Poty está no auge de sua carreira. Reconhecido como um mestre da gravura, como um dos melhores desenhistas brasileiros de todos os tempos, como o soberbo ilustrador de Guimarães Rosa e dos grandes nomes da literatura brasileira, Poty, com o painel monumental para o Palácio Avenida (Curitiba), parece ter ganho mais um título: o de maior muralista brasileiro da atualidade.

A topografia urbana e arquitetônica de Curitiba (e não só de Curitiba) integrou-se nos seus murais e painéis, por onde ele próprio se integrou na cidade através dos seus monumentos mais importantes. Por esse lado, ele assegurou um lugar na história da arte universal e do urbanismo contemporâneo. Mas, pertence também à nossa história intelectual e literária pelas incontáveis ilustrações que ligaram o seu nome às grandes obras nacionais e internacionais. É o traço e a traça joaquinesca que se identificou com Gilberto Freyre e Guimarães Rosa, com Jorge Amado e Maximo Gorki, com Kafka e Raul Bopp, com Machado de Assis e Ferreira de Castro. Ele se incorporou à história do livro no Brasil e deu identidade civil a personagens que só podemos ver na fisionomia que lhes conferiu (assim como D. Quixote ficou sendo para sempre o de Gustavo Doré — o que nem Picasso conseguiu exorcizar).

A Curitiba joaquinesca foi recuperada por Valêncio Xavier e Poty num volume de 1975 (*Curitiba, de nós* — título em que o solecismo se une ao mau gosto), "pacata cidade habitada por verdureiras, paideiros, ferroviários, carroceiros e pedreiros" — "Curitiba foi não é mais", escrevia Dalton Trevisan em 1992.

## RELIGIÃO

# Um Tolstói missionário e radical

Ensaio do romancista russo surpreende pela atualidade de seus temas

■ **O Reino de Deus está em vós**, de Leon Tolstói. Tradução de Celina Portocarrero, Rosa dos Tempos, 320 páginas, 14 URVs

CARLOS MINC

Um pregador libertário de 65 anos, imbuído de profunda fé cristã, fustiga vigorosamente o Estado, a Igreja, o exército, e roga à consciência dos homens para a prática da não-violência e para a não-sujeição aos poderes corrompidos.

O grande escritor russo Leon Tolstói (1828-1910), autor de *Guerra e paz* (1868) e de *Ana Karenina* (1875), intensifica um processo de busca interior alimentado pelos estudos de filosofia e de teologia. Este percurso é permeado por sua vivência direta com o povo martirizado por tiranias e culmina em sua crise pessoal, conversão e retorno às fontes primais do cristianismo, como o Evangelho e o Sermão da Montanha. Tolstói então dedica-se mais aos ensaios de reflexão e de pregação religiosa, polêmicos, densos, impregnados de ardor missionário. *O Reino de Deus está em vós*, escrito entre 1890 e 1893 e considerado pelo autor seu principal ensaio, foi proibido pelo regime czarista e valeu a Tolstói a excomunhão da Igreja Ortodoxa.

O fio condutor de Tolstói se desenrola a partir da tese cristã da "não resistência ao mal com a violência" que vai sendo encorpada e radicalizada até o extremo: "o cristianismo, em seu verdadeiro significado, destrói o Estado. Isso foi compreendido desde o princípio e por isso Cristo foi crucificado". Este itinerário parte do Sermão da Montanha, do "Não matarás", e questiona a estrutura violenta do poder e o recurso às armas para sustentar a opressão econômica. Tolstói investe contra o Exército, o serviço militar obrigatório, os coletores de impostos para aquisição de armas e para o custeio da máquina de dominação e também contra a Igreja autoritária e acomodada que

Carlos Minc, doutor em economia pela Universidade de Paris, é professor adjunto do Departamento de Geografia da UFRJ e deputado estadual



Na velhice, Tolstói enfrenta uma crise que o leva de volta às fontes primais do cristianismo e à pregação religiosa

partilha desta engrenagem, abençoando tribunais, prisões, canhões e batalhas em contradição aberta com a doutrina de Cristo.

A "não-resistência ao mal com a violência" para Tolstói não se confunde de forma alguma com a sujeição. O autor prega a desobediência civil e argumenta que os verdadeiros cristãos não devem pagar impostos, a menos que tenham provas de que os recursos serão utilizados para o bem; não devem prestar serviço militar que os transforma em homicidas. O mais famoso discípulo destas teses foi Gandhi, que leu *O Reino de Deus está em vós* em 1894, num momento de crise de ceticismo em que ainda acreditava na via violenta. Segundo frei Clodovis Boff relata na sua fundamentada apresentação, este livro passou a ser o *vademecum* de Gandhi, que o distribuiu a amigos e parentes, levou-o consigo para a prisão em 1908 e declarou que Tolstói era o maior apóstolo da não-violência.

Tolstói descreve e glorifica experiências que foram precursoras, com um século de antecedência, dos *empates* organizados por Chico Mendes e seus companheiros dos seringais do Acre. Estes fizeram de seus corpos paredes que impediram a destruição e a apropriação das

florestas, algumas transformadas por suas lutas em reservas extrativistas. Os camponeses de Tula e Riazan resistiram às sentenças judiciais que autorizaram os ricos proprietários a se apoderarem das florestas comunais e a derrubá-las; não aceitaram a flagrante injustiça cometida por poderes superiores, não se submeteram e impediram, junto com suas famílias, o corte das árvores.

"O serviço militar obrigatório é o último grau de violência necessária à manutenção da organização social, é o limite extremo que pode atingir a submissão de todos..." Tolstói é o mais veemente crítico do militarismo, do recrutamento obrigatório, das guerras e da sujeição pela força. Ele condenava a máquina de morte montada para garantir privilégios das classes proprietárias, que corrompia e desqualificava toda a sociedade, segundo os princípios cristãos.

Neste ensaio, o autor revela toda a sua força moral e sua indignação e também certa ingenuidade nas suas formulações acerca da economia e da organização social. Sua pregação é utópica e libertária, lírica e profética, demole instituições e valores e aposta num anarquismo primal, cristão e solidário, movido

pelo amor. Critica os socialistas e todos os que acreditam que as transformações devam ser bruscas e coletivas, sustentando que elas devem partir de dentro de cada um, de suas consciências e atitudes.

Os temas de Tolstói povoam nosso cotidiano: a juventude que volta a questionar o serviço militar obrigatório; a tese militarista que equivocadamente e por pouco tempo chegou a ser incluída no Programa do PT; o obscurantismo da Igreja que retorna na prevenção à Aids, recusando o sexo seguro e pregando a abstinência sexual; a discussão sobre o papel e o tamanho do Estado, que hoje está reduzida a seu aspecto funcional e não incorpora a componente de tutela e de restrição dos espaços de autonomia e de liberdade que Tolstói criticava e que depois foram retomados por Foucault e Andre Gorz.

Os leitores que conhecem apenas seus grandes romances poderão ser surpreendidos com a amplitude das dimensões ecológica, pacifista, anti-estatizante e anticlerical de um Tolstói imbuído de radical fé religiosa que domina este ensaio, publicado em boa hora pela Rosa dos Tempos, um século depois de ele ter sido atirado às fogueiras na Rússia czarista.

## Romeiros em um movimento sem fim

Artigos examinam manifestações de religiosidade popular no Brasil e na Polônia

■ **Romarias da paixão**, de Rubem Cesar Fernandes. Rocco, 252 páginas, 15,98 URVs

WALDO CESAR

A literatura dedicada ao estudo das religiões acaba de ganhar uma obra exemplar. A partir de depoimentos que relatam o acompanhamento pessoal de várias romarias, no Brasil e na Polônia, o antropólogo Rubem Cesar Fernandes oferece, em *Romarias da paixão*, uma série de reflexões, em parte inspiradas nesse incessante movimento humano de uma devoção que atravessa todos os tempos e lugares. Reunindo palestras e artigos publicados no Brasil e no exterior entre 1984 e 1992, o autor consegue algo raro numa coletânea: harmonizar a aventura das caminhadas de um cientista social entre romeiros tão distantes na cultura e na geografia, com uma visão particular da religiosidade e da cultura brasileiras.

As analogias entre os dois países constituem um dado da biografia do autor e um elemento fundamental do seu pensamento e suas atividades. As duas pátrias projetam-se num outro espaço — o da tumultuada caminhada da história recente dos dois países, nos confrontos e mudanças do cenário ideológico, político e religioso. Ter vivido na Polónia dos anos 70 significava o envolvimento na complexa trama de um socialismo em crise, uma União Soviética de futuro incerto — e também conviver com a secularidade da igreja, a eternidade da paixão, Marta e Maria e todas as relações possíveis com a realidade brasileira e sua religiosidade.

As correlações e associações são infundáveis, como sem fim é o movimento humano das romarias. Dentro desse quadro se move o interesse do autor: uma antropologia como "disciplina da comunicação", seus muitos sentidos — e também seus limites. Cada romaria, portanto, é mais do que

Waldo Cesar é sociólogo e jornalista



Poloneses exibem o estandarte da Virgem Negra de Czestochowa

que uma jornada terrestre, santificada pela devoção ou mesmo pela curiosidade — se é que esta não leva àquela. Mas para o antropólogo e historiador, a multidão e a paisagem que se deslocam lentamente prolongam-se por itinerários em que o saber e a imaginação recriam o mundo das relações humanas, nas dúvidas e esperanças.

A segunda parte, *Reflexões*, voltadas para o contexto brasileiro, introduz um fértil campo teórico que desafia os pesquisadores em questões e dilemas tão antigos quanto atuais: o sagrado e o profano, ciência e fé,

razão e mito, Norte e Sul, história(s) e futuro, modernidade e tradição, religião popular e erudita. As rainhas e padroeiras da Polónia e do Brasil, Nossa Senhora de Czestochowa e Nossa Senhora da Conceição de Aparecida, e suas variações aqui e acolá, podem provocar estes e muitos outros debates. Mas sua identificação, dentro e além do tempo humano, está nos mesmos pés cansados, nos braços erguidos, nos lábios em prece, nas promessas — cuja busca incansável do sagrado se torna "de mais para as nossas medidas".

Inevitável, pois, chegar à questão

das religiões populares no Brasil — que talvez merecesse maiores e novas reflexões, sobretudo depois das demonstrações durante a Eco-92, na verdade uma outra romaria em busca das origens das muitas fés que participaram da Vigília Inter-religiosa e da afirmação do seu futuro, se possível através de uma relação mais ampla do que a do ecumenismo cristão. Também as implicações do movimento ecumênico, apesar de sua aparente (ou real?) debilidade, não foram aprofundadas. O autor, com certa razão, parece mais propenso a explorar os significados do sincretismo, não apenas no campo religioso, mas na previsão e nos desafios de um "horizonte sincretico" como uma espécie de destino do futuro da cultura brasileira.

A caminhada é tão longa quanto a história dos homens. E para Rubem Cesar Fernandes, pelo "misto de respeito e espanto" com que acompanha as romarias, parece ocultar-se o símbolo de uma realidade tanto sujeita à dúvida, quanto destinada à transformação, para usar uma expressão de Ernst Bloch (que também dizia que quem está plantado com os dois pés em terra firme não passa de uma caricatura oposta a do sonhador).

O fascínio de toda e qualquer viagem — e o livro é um depoimento de viajante — também poderia aspirar por uma apropriação maior do dia-a-dia dos romeiros. Faz falta um diário, ou fragmentos de um diário, com os detalhes que tornam esse gênero narrativo uma outra fonte documental, tanto sociológica quanto literária.

Em matéria de religião é assim: sempre estamos — os pesquisadores — aquém da dinâmica dos eventos e das instituições voltadas para o universo da devoção e da fé; enquanto os praticantes, estes sim, caminham sem cessar e nos provocam a tensão clássica do "relacionamento entre percepções externas e internas", a visão de dentro e de fora, e, como consequência, uma inevitável "viagem interior" — na qual o autor parece manifestar sua particular experiência e paixão de pesquisador e... praticante.



COMPORTEMENTO

# A juventude e a busca do prazer

## Liberdade e consumismo são marcas da linguagem amorosa contemporânea

■ **'Ficar com': um novo código entre jovens**, de Jacqueline Chaves. Revan, 156 páginas, 14,43 URVs

MIRIAN GOLDENBERG

'Ficar com' é um livro que tem como base a dissertação de mestrado em Psicologia (PUC-RJ) de Jacqueline Chaves, uma psicóloga de 29 anos pertencente à geração *ficar com*, como ela mesma se define. Através de entrevistas com jovens (nove homens e nove mulheres) de 13 a 27 anos de idade, Jacqueline busca compreender o *ficar com* como um código de relacionamento característico das camadas médias dos grandes centros urbanos do Brasil. A autora constata que este código de relacionamento é marcado pela falta de compromisso e que seu objetivo principal é a busca do prazer. A duração de uma *ficada* (ato de *ficar com*) é indeterminada: pode ser o tempo de um beijo, algumas horas, um dia, uma noite, uma madrugada, alguns dias. Mas, por definição, o *ficar com* dura pouco tempo, é passageiro e fugaz. As relações tornam-se mais breves, superficiais, com menor envolvimento emocional e com uma "intimidade não-intima", como afirma Jacqueline. O *ficar com* é percebido pelos entrevistados como um jogo, uma brincadeira, um exercício de sedução, em que a atração física tem um peso importantíssimo.

Os *ficantes*, de acordo com Jacqueline, são filhos de pais que viveram a década de 50-60 com a liberação sexual, a nuclearização da família, o crescimento do individualismo e da psicologização do cotidiano. Os *ficantes*, diz ela, vivem numa sociedade imediatista, consumista, hedonista, pouco resistente a frustrações e à rotina e inserida num processo de mudanças muito rápido.

A discussão teórica presente no livro, que inclui psicanálise, sociologia, história e antropologia, é apresentada de maneira muito fragmentada e às vezes incompreensível para o leitor, o que torna difícil o encadeamento entre a teoria e os

Mirian Goldenberg, doutora em Antropologia Social (Museu Nacional/UFRJ), é autora de *A outra* (Revan)



Renan Cepeda — 2/2/93

As relações entre muitos jovens de hoje implicam uma "intimidade não-intima"

dados obtidos através da pesquisa. A autora sugere uma série de dados que não são suficientemente explorados como, por exemplo, as contradições, presentes nos entrevistados, entre um código moderno e outro tradicional de relacionamento afetivo e sexual. Apesar de afirmar que o *ficar com* não pode ser definido como uma nova forma de designar a transa (relação sexual) nem como um namoro relâmpago, um pré-namoro ou uma variação da amizade colorida, Jacqueline não mostra sua especificidade frente a estes outros relacionamentos sem compromisso. A autora aponta também, mas não aprofunda, a persistência da desigualdade entre os sexos no *ficar com*, normalmente quem "chega" é o homem e, no código de classificação dos *ficantes*, a "galinha", ou "vadia", "não é para casar". Seria interessante explorar a passagem do *ficar com* para o namoro ou um relacionamento estável e a troca de parceiros entre os *ficantes*. Outro ponto que poderia ser analisado é como os "não-*ficantes*", utilizando a terminologia da autora, percebem os "ficantes" e quem são os adolescentes que "não *ficam*". Por último, faltou analisar a diferença entre o *ficar com* que se

limita a conversas, carícias e beijos e o *ficar com* que inclui a relação sexual. Neste último caso, como é o *ficar com* mais de uma pessoa em uma só noite? E quais as possíveis mudanças no comportamento destes jovens com o aparecimento da Aids? Perguntas que surgem com a leitura de *Ficar com* e não são respondidas.

O ponto forte do livro é quando a autora demonstra que por trás de um relacionamento percebido pelos *ficantes* como natural e espontâneo, existe um código marcado por princípios bastante rígidos que devem ser respeitados. Um deles é a falta de compromisso, a possibilidade de chegar fisicamente perto de alguém sem se envolver emocionalmente. *Ficar com* é "uma coisa de momento, de pele, de atração", diz uma das entrevistadas. No *ficar com* não há a menor preocupação com o depois e com o amanhã: o que interessa é apenas o agora. O compromisso é visto como "ameaça", "sufoco" e "prisão". Outro princípio apontado pela autora é a negação da "alteridade", ou seja, a negação do outro como indivíduo singular, com uma identidade própria. O *ficante*, preocupado demais com a satisfação do seu desejo, nega quase

que de forma absoluta a existência do outro, que passa a ser visto como um objeto que tem como única função a de lhe dar prazer. A sua irrelevância como pessoa dá lugar a outro princípio fundamental: a possibilidade de trocá-lo sem dificuldade e a qualquer momento, o que explica a quantidade de parceiros dos *ficantes*. É possível *ficar com* mais de uma pessoa em uma mesma noite, em uma mesma festa.

*Ficar com* reflete as transformações ocorridas nas últimas décadas no relacionamento amoroso, após a revolução sexual dos anos 60, o feminismo, a difusão da pítila e a lei do divórcio. O livro mostra tanto as conseqüências positivas destas transformações, como a maior liberdade dos jovens de hoje para experimentar afetiva e sexualmente, quanto seus resultados negativos, como o *consumismo* destes jovens que valorizam a variedade e transformam o parceiro em um objeto descartável, passível de ser facilmente substituído por outro mais atraente e mais fácil "de ser usado". Jacqueline Chaves nos faz refletir sobre as (des) venturas e (des) encontros afetivo-sexuais de homens e mulheres na sociedade brasileira em tempos do *ficar com*.

### RECADO

ELIZABETH D'ANGELO SERRA

## Novidades de Bolonha

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil vem reivindicando, nos seus 26 anos de vida, o direito de todas as crianças e jovens verem, tocarem e lerem livros de qualidade.

Como seção brasileira da IBBY (International Board on Books for Young People, o comitê para o livro infantil ligado à Unesco), a FNLIJ mantém com os outros 60 países membros uma troca permanente sobre as tendências da indústria editorial para crianças e jovens e sobre a promoção da leitura no mundo todo. Um dos espaços internacionais mais importantes para este intercâmbio é a Feira de Bolonha que se realiza há 32 anos, em abril, na Itália. Talvez por se tratar de livros para crianças, o clima da feira é diferente de outras no gênero: há mais fantasia, alegria e esperança.

Depois de 17 anos utilizando um pequeno estande cedido pela Feira, a FNLIJ desde 1992 tem o apoio do Departamento Nacional do Livro da Fundação Biblioteca Nacional. Este ano o DNL garantiu a compra de quatro estandes que formaram 145 metros quadrados de Brasil na Feira de Bolonha. Governo, editores, autores, ilustradores e a FNLIJ apresentaram um espaço grande, alegre e bem brasileiro.

Lá estavam 20 editoras, uma agência literária, uma livraria e a nata de nossos artistas do livro para crianças: Ana Maria Machado e Ruth Rocha, comemorando 25 anos de trabalho, Marina Colasanti e Angela Lago, indicadas pela FNLIJ para o Prêmio Hans Christian Andersen/94 (o *No-bel* infantil), Mary e Eliardo França e Rui de Oliveira. Foi

apresentada a exposição *3 autores e 3 ilustradores brasileiros* (Lygia Bojunga Nunes, Ana Maria Machado, e Ziraldo; Angela Lago, Eliardo França e Rui de Oliveira). Na tarde do dia 8, um coquetel trouxe para o estande editores estrangeiros muito interessados na produção brasileira.

O ilustrador é o profissional que recebe mais atenção em Bolonha e isto se reflete nas exposições, nos catálogos e nos prêmios. Há um fórum para palestras com editores e ilustradores famosos, nos quatro dias da feira. No auditório — uma arena no hall principal — assistimos a um momento emocionante. Quino, o criador de Mafalda, lá estava para um encontro com jovens ilustradores. Ao saber que Ziraldo estava na Feira convidou-o para participar do debate. Ziraldo foi brilhante: em italiano, fez uma homenagem a Quino, lembrando que o artista usa seu lado infantil para criticar o mundo adulto e que isto faz de Mafalda um personagem universal. Quino falou o mesmo do Menino Maluquinho e de sua admiração por Ziraldo.

Bolonha inicia um ciclo que, passando pela Feira do Livro de Frankfurt, em outubro, que terá como país-tema o Brasil, terminará em Bolonha/95, em que nosso país também será destaque. No salão reservado para os ilustradores, 30 artistas brasileiros serão o centro da exposição. Esta presença internacional reflete um avanço do livro infantil brasileiro que já tem uma história de qualidade literária e gráfica para ser contada para o resto do mundo.

Elizabeth D'Angelo Serra é secretária geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

POLÍTICA

# Uma radiografia da crise cubana

## Pesquisador faz dura crítica a um país que foi sua paixão nos anos 60

■ **Sombras do paraíso**, de Antônio Rangel Bandeira. Record, 434 páginas, 20 URVs

JOSÉ MARIA MAYRINK

Não fosse Antônio Rangel Bandeira quem é — um cientista político que enfrentou o regime militar brasileiro e sofreu na carne as conseqüências dessa rebeldia — seu livro *Sombras do paraíso* já estaria condenado, a esta altura, às chamadas da inquisição socialista. Ousasse outro qualquer, fosse mais um jornalista ou um consagrado acadêmico, escrever o que ele escreveu sobre Cuba e o autoritarismo de seu regime, a reação da esquerda ortodoxa seria implacável e imediata.

Ninguém leu ainda essas páginas ou será o silêncio o castigo que se pretende aplicar a um *traidor*?

Aqueles que visitaram a ilha de Fidel Castro em solidário turismo ideológico e não viram (ou calaram) o que Bandeira viu e registrou jamais lhe perdoarão essa crítica à heróica revolução de Sierra Maestra. "Que é isso, companheiro?", certamente cobrarão os últimos comunistas, parafraseando Fernando Gabeira, escandalizados com o que haverão de considerar traição de um ex-revolucionário.

Escândalo e revolta à parte, não haverá como rebater as revelações e as denúncias do autor. Com a persistência de um bom repórter e a persistência de um pesquisador universitário, Bandeira ouviu dezenas de pessoas, checou informações, vasculhou arquivos e levantou preciosos documentos para traçar essa

José Maria Mayrink, autor de recente série de reportagens sobre Cuba, é repórter da sucursal do JB em São Paulo



AP - Havana, 11/10/91

Depois de analisar as dificuldades enfrentadas por Cuba, o autor passa à condenação de todos os regimes autoritários

radiografia quase definitiva da situação enfrentada hoje por 10,7 milhões de cubanos nesses anos de *período especial*, nome dado pelo governo de Havana ao agravamento da crise econômica.

"Preservar as conquistas sociais e democratizar o regime?", pergunta o subtítulo do livro — uma questão que, antes de instigar o leitor, indignou o presidente de Portugal, Mário Soares. "Que conquistas sociais?", surpreendeu-se o líder socialista que enfrentou a ditadura de Salazar, ao receber os originais de *Sombras do paraíso* para escrever o prefácio. Saúde, educação, previdência e reforma agrária, naturalmente, embora até nessas áreas os adversários já apontem sinais de uma iminente derrocada do sistema, após 35 anos de socialismo.

Bandeira é um crítico sem condescendência, mas não um inimigo de Cuba. Aliás, sua introdução a esse alentado volume de 434 páginas de análise bem calçada, minu-

cia e competente, é uma declaração de amor ao pequeno e corajoso país que foi sua paixão nos anos 60.

"A Revolução Cubana incendiou nossos corações de estudantes", lembra o autor, naquela época um jovem universitário do Rio de Janeiro que, como centenas de outros idealistas, se inspirou no exemplo dos heróis barbudos que derrubaram Fulgêncio Batista e abraçou a luta armada.

Esse passado revolucionário de um militante da esquerda que viveu a angústia da clandestinidade, antes de amargar anos de exílio, dá indiscutível autoridade ao cientista político. Ao denunciar prisões, torturas, corrupção, perseguições políticas e outros pecados do regime cubano, Bandeira recorda fatos de sua própria experiência para demonstrar que, seja de direita ou de esquerda, uma ditadura é sempre desumana e cruel. Essa comparação implica uma volta no tempo que, como observa Mário Soares,

leva a uma reflexão pessoal às vezes desordenada.

Talvez o livro pudesse ser proveitosamente mais curto, se o autor não tivesse aberto o leque demais. Em compensação, há também lembranças de casos divertidos e espirituosos que os historiadores marxistas não costumam contar. *Sombras do paraíso* é um texto denso, mas não pesado. As referências à queda do bloco soviético, que por 30 anos sustentou a economia cubana, são indispensáveis e levam, claro, à análise do marxismo-leninismo em capítulos necessariamente teóricos, mas preciosos. O socialismo morreu? A resposta do autor é negativa, o que não significa, entretanto, garantia de recuperação econômica e de estabilidade política para Fidel Castro. Depois de dezenas de entrevistas com funcionários do governo e opositores ao regime, Bandeira chega à conclusão de que existem alternativas para a democracia em Cuba.

### CAMPUS

## Cultura das imagens

As editoras universitárias voltam a apostar nas publicações especializadas. A Editora Unicamp acaba de lançar *Imagens*, primeiro número de uma revista que se propõe a pensar a cultura visual contemporânea. Com um belo projeto gráfico, a revista traz uma série de artigos sobre a mídia visual, cinema, pintura, fotografia, vídeo, informática, televisão, escritos por críticos, pes-

quisadores e artistas brasileiros e estrangeiros. Pintura e cinema, a produção audiovisual dos anos 90, o cinema de Hal Hartley, Fellini e Nagisa Oshima, a fotografia contemporânea são alguns dos temas tratados no primeiro número. *Imagens* é uma publicação quadrimestral da Editora Unicamp e traz ainda resenha de livros e entrevistas. Informações no telefone: (0192) 39-3157.

■ A fotografia como documento e história é o tema do primeiro Fórum Brasileiro de Fotografia, que acontece nos dias 12, 13, 19 e 20 de maio no Centro Cultural Banco do Brasil. O evento, realizado pelo Instituto Cultural Villa Maurina, do JORNAL DO BRASIL, vai reunir fotógrafos e pesquisadores da área de imagem para discutir a importância da fotografia na cultura contemporânea. Os temas abordados são: *Fotografia e memória*, no dia 12; *Imagem e cidade*, no dia 13; *A contemporaneidade documental*, no dia 19; e *Fotografia e educação*, no dia 20.

■ O 4º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva reúne de 19 a 23 de junho, em Olinda, médicos e pesquisadores para discutir a formação e o ensino de saúde coletiva no país e o papel dos organismos públicos e privados na área. Durante o congresso estarão ocorrendo também a I Feira de Saúde do Nordeste e o Encontro Nacional das Ongs em Saúde. Informações na Secretaria do Congresso. Rua dos Coelhos, 450, 1º andar, Coelhos. Recife. Telefone (081) 231-0347, fax (081) 231-6271.

■ A Uerj está com inscrições abertas para cursos de pós-graduação nas áreas de Psicologia, Psicopedagogia, Clínica e Psicologia Jurídica. Informações no telefone 264-8143 e 284-8322, ramais 2417 e 2507.

■ *Ética social e cidadania* é o tema do curso de extensão que o Departamento de Filosofia da Uerj promove de 2 a 10 de maio. Informações no telefone 284-8322.

■ *Epidemiologia e avaliação de serviços em saúde mental* é o tema do curso que o professor italiano Benedetto Saraceno apresenta no Instituto de Psiquiatria da UFRJ de 9 a 12 de maio. Informações: 295-9549.

# Tolerância regia o sexo dos gregos

RUTH DE AQUINO

— Quais as diferenças e semelhanças entre a homossexualidade na Grécia antiga e no mundo de hoje?

— Em primeiro lugar, na Grécia antiga não havia condenação religiosa à cópula homossexual. Na verdade, os próprios deuses gostavam da idéia. Portanto, não era um pecado. Por isso mesmo, ninguém precisava esconder: se um homem dissesse "estou apaixonado" e você perguntasse "por um homem ou uma mulher?", ele responderia sinceramente e muito à vontade. Pelo menos a partir de 600 a.C., o homossexualismo era totalmente aceito e claro na arte, na literatura e na vida social. Mas uma diferença: na Grécia antiga o desejo homossexual era considerado natural, normal e universal, e podendo coexistir, na mesma pessoa, com o desejo heterossexual. A beleza era o que despertava o desejo.

— Até que ponto a sociedade grega era tolerante em relação à homossexualidade?

— Da mesma forma que, em sociedades predominantemente heterossexuais, espera-se que os meninos persigam as meninas e que as *boas meninas* digam não, na Grécia antiga esperava-se que os *bons meninos* dissessem não. Os pais dos meninos tentavam impedir, bloquear essa perseguição masculina. Naturalmente, muitos diziam sim, embora não se gabassem abertamente disso. Podiam, sim, ficar contando vantagem, dizendo que esse ou aquele estava fazendo tudo para conquistá-lo.

— É impossível então, sexualmente falando, dividir a sociedade grega entre homens e mulheres?

— Podemos dizer que, como os homens não se barbeavam normalmente na Grécia antiga, havia na época três sexos: os homens barbudos, os imberbes e as mulheres. Os barbudos perseguiam os imberbes, com o objetivo de amor e contato homossexual. Relações homossexuais entre dois homens barbudos eram muito raras e consideradas, pela maioria dos gregos, chocantes e repugnantes. Era assim que eles se referiam aos macedônios: "bárbaros, porque até com barba crescida eles se procuram." A homossexualidade era exercida portanto através de uma procura dos homens mais velhos aos mais novos. Apenas em um ou dois vasos do século 4 a.C. há dois homens de barba em relação sexual. Há ainda um vaso que mostra um grupo de rapazes imberbes envolvidos numa complicada prática sexual. Mas essas eram exceções.

— Como a Grécia antiga encarava a prostituição?

— A prostituição masculina era aceita (e pagava imposto), mas, pelo menos em Atenas, já que não sabemos muito sobre outras cidades, os rapazes que se prostituíam não eram de *boa família*. Se

Ruth de Aquino é correspondente do JB em Londres

**Homossexualismo na Grécia antiga era encarado como normal, sadio, natural e até louvável. Mas sexo entre barbudos não era bem aceito, relação anal era rara e o parceiro mais novo e passivo não sentia prazer sexual. Esta era a convenção da época, relata um dos mais respeitados helenistas da Grã-Bretanha, sir Kenneth Dover, 74 anos, um acadêmico que surpreende pela franqueza e naturalidade com que enfrenta temas como erotismo, sexo e homossexualismo. "Eu me considero um afortunado por não me chocar moralmente nem achar repugnante qualquer ato genital possível, desde que seja bem-vindo e agradável a todos os participantes". Assim, logo no prefácio do livro Homossexualidade na Grécia Antiga, recém-publicado no Brasil pela Nova Alexandria, Dover se despe de imediato de qualquer preconceito e provoca literatos e leigos. Vivendo na Escócia, às voltas com sua autobiografia a ser lançada este ano, ele analisou para o *Idéias* a moral tolerante dos gregos, ressaltando porém que "o estupro homossexual e a violência sexual eram severamente punidos, enquanto o incesto não era ilegal, mas visto com horror e repulsa".**



são assim. Os gregos jamais pensariam no homossexual que busca seu parceiro como *feminino* — mais provável que o considerem *supermasculino*.

— Durante muito tempo os estudos clássicos foram identificados pelas gerações mais novas como algo intrinsecamente conservador. O que acha disso?

— Considerar os clássicos um tema conservador é um equívoco. Conheci muitos classicistas que eram marxistas e hoje são desconstrucionistas. O declínio dos clássicos não é uma consequência da visão equivocada, mas sim de uma oferta cada vez mais ampla e rica de assuntos disponíveis. Crianças que há um século teriam estudado os clássicos hoje estudam informática, biologia molecular, chinês.

— Por que continua a ser importante ter os clássicos hoje? O que podemos aprender com eles?

— Sempre é importante aprender alguma coisa sobre *qualquer* tempo e lugar na história humana e não se limitar aos eventos e idéias contemporâneos. Algumas épocas e regiões parecem oferecer mais do que outras; os gregos têm muito a oferecer no campo da literatura e da arte.

— O estudo da antiguidade é um campo bastante especializado, mas de vez em quando recebe a contribuição de um leigo. O que acha do polêmico livro do jornalista I.F. Stone, *O julgamento de Sócrates*?

— Leigos algumas vezes fazem perguntas que os profissionais se esquecem de fazer. E também percebem coisas que os profissionais deixam passar. Essas virtudes estão aparentes no livro de Stone, mas ele acaba deixando de focalizar pontos importantes.

— Que pontos seriam estes?

— Após a derrota de Atenas em 405 e a imposição de termos de paz por Esparta em 404, a população começou naturalmente a se perguntar o que tinha feito de errado para provocar a ira dos deuses, de quem seria a culpa. Isso tornou-se menos tolerantes a doutrinas e comportamentos individuais incomuns. Temos portanto que considerar que o julgamento de Sócrates poderia ter outro desfecho se Atenas não tivesse sido derrotada. Acho que Stone não tinha total domínio do contexto histórico. Há também testemunhos importantes que são ignorados, como o de Aristoxenos, cujo pai era amigo de Sócrates. Segundo Aristoxenos, Sócrates possuía um fortíssimo apetite heterossexual e, além disso, era capaz de ficar tremendamente irado, a ponto de seu rosto ficar distorcido. Esses são só alguns exemplos.

— O que o sr acha da decisão, na Grã-Bretanha, de reduzir a idade de consentimento sexual dos gays de 21 para 18 anos em vez de 16 anos, como determina a lei para os heterossexuais?

— Pessoalmente, eu sou a favor de reduzir a idade de consentimento sexual para a idade em que o orgasmo se torna possível. Um amigo meu me garantiu ter conseguido isso aos nove anos!

ficasse provado que um cidadão de Atenas tinha se prostituído na juventude, ele seria proibido de falar na Assembleia. O argumento, na verdade, era que ele teria "se deixado assimilar" por mulheres e estrangeiros. Naturalmente, era difícil provar se o que levou o jovem a se prostituir era dinheiro ou presentes, e não amor.

— E o estupro e o incesto, como eram vistos na sociedade grega?

— O estupro homossexual e a violência sexual eram severamente punidos se a vítima pertencesse às famílias dos cidadãos. O incesto não era ilegal mas visto com horror e repulsa.

— A literatura grega deixou muitas pistas para compreender a atitude dos gregos em relação a este tema?

— Mais do que simples pistas. O homossexualismo é sem dúvida um dos temas mais conspícuos da literatura. O *Symposium* de Platão e grande parte de seu *Phaedrus* tratam de Eros — como "amor sexual" — e quase todo o tempo é um Eros homossexual masculino.

— No seu livro, o senhor explora muito as artes registradas em vasos. O que as artes visuais acrescentaram à sua visão do assunto?

— Os vasos foram muito importantes

para meu trabalho porque, primeiro, mostram todos os estágios do relacionamento, da conversa inicial à cópula. Em segundo lugar, porque revelam que, em termos convencionais, a forma adequada de cópula era a seguinte: o parceiro ativo colocava o pênis entre as coxas do outro, ambos em pé. A penetração é extremamente rara, e praticamente confinada aos sátiros — que simbolizavam seres supranaturais diabólicos.

— Como era o conceito de beleza?

— Como já disse, não dependia de sexo. Os heróis míticos e os deuses eram os modelos de beleza. A altura era um critério importante de beleza. Havia uma extraordinária uniformidade entre as faces de homens e mulheres registradas nos vasos. Às vezes eram idênticos. Alguns vasos que analisei exibiam características associadas pelos gregos à feiúra extrema — calvície, olhos esbugalhados, nariz arrebicado, lábios grossos, pênis grande, prepúcio retraído. O conceito de beleza da mulher era mais complicado. Nos vasos mais antigos, quando se retratava uma mulher era praticamente um homem sem o pênis e com seios. Mais tarde, a diferença entre os corpos ficou mais clara.

— Muitos literatos homossexuais faziam

da Grécia antiga uma imagem que estava mais próxima dos seus desejos do que da realidade histórica. Em que a realidade grega surpreenderia os homossexuais de hoje?

— Acho que, no passado, havia mais distorções e idealizações entre os literatos do que hoje em dia. Por exemplo, o fato que já mencionei, de que sexo entre homens barbudos era raro e repulso na Grécia antiga, surpreende normalmente os homossexuais.

— Recentemente, os EUA viveram a polêmica em torno da permanência ou não dos gays nas Forças Armadas. Por que se associa homossexualismo a fraqueza e falta de agressividade? Os soldados de Esparta, famosos pela sua combatividade, não eram homossexuais?

— Na Grécia Antiga, supunha-se que, se um casal de amantes homossexuais lutasse lado a lado, cada um tentaria passar por herói aos olhos do outro. Portanto, o homossexualismo no caso dos soldados era um estímulo à coragem. Mas, é claro, não se trata puramente de invenção a crença popular de que homossexuais são efeminados. Eu mesmo conheci alguns cuja postura, gestos e voz são distintamente femininos. Naturalmente há muitos que não

## O QUE ELES ESTÃO LENDO

João Carlos Assis Brasil

Pianista

■ Estou relendo um livro de Agatha Christie, *Cai o pano*, a última aventura de Hercule Poirot, numa tradução primorosa de Clarice Lispector. Releio também, pela enésima vez, *A Odisséia*, de Homero: desde pequeno sempre me interessei por tudo



que dizia respeito à Grécia. Li há pouco *Os pilares da Terra*, de Ken Follett (Rocco), que conta a história de um construtor de catedrais. O Ney Matogrosso, que me emprestou o romance, tem razão: parece um filme do Spielberg, é cheio de aventuras.

Gerd Bornheim

Filósofo

■ Comecei a ler *Contribuição à filosofia do acontecer*, volume 63 das obras completas de Martin Heidegger, último lançamento da editora alemã Klosterman, que vem publicando a obra póstuma do filósofo. Leio ainda Comendo



como gente: formas de canibalismo Wari, de Aparecida Vilaça (UFRJ), uma análise científica da cultura indígena Wari. *Caosmose*, de Félix Guattari (Editora 34), que combina filosofia e estética, e *A noiva Messina*, de Schiller.

Nelson Werneck Sodrê

Historiador

■ Estou relendo *A luta corporal*, de Ferreira Gullar (José Olympio), uma reedição comemorativa dos 40 anos da sua poesia, e *América Latina: males de origem*, de Manuel Bonfim. Acho importantíssima a reedição das obras de



Manuel Bonfim, que começa a ser feita com o lançamento deste livro pela Topbooks. Ele foi um dos primeiros historiadores a criticar a idéia de superioridade racial que servia para condenar o processo de miscigenação no Brasil.

## LÁ FORA

### Um profeta da América negra

Em 1963, o rosto de James Baldwin, até então um escritor negro pouco conhecido, saltou da obscuridade para a capa de *Time* e as páginas de *Life*. Convidado para ir à Casa Branca, Baldwin passou a dar entrevistas em programas de rádio e TV. O livro que serviu de trampolim para a fama não foi um de seus dois romances anteriores, *Giovanni's room* e *Another country*, mas um pequeno ensaio de enorme repercussão: *The fire next time* (Da próxima vez, o fogo). A vida do escritor, que teve seu momento de maior projeção na década de 60, é lembrada agora em *James Baldwin: a biography*, de David Leeming (Alfred Knopf, 244 páginas, US\$ 25).

Em *The fire next time*, Baldwin fez um retrato da explosiva situação racial na América daqueles anos. A veemência dos seus argumentos e a familiaridade com a prosa bíblica (seu pai foi pastor e ele mesmo teve uma experiência religiosa na adolescência) deram à sua pregação um tom profético, confirmado mais tarde pelas explosões raciais que nos próximos anos sacudiriam os bairros negros das grandes cidades americanas.

Baldwin nasceu em 1924, no Harlem, em meio a profunda pobreza. Sua infância foi marcada pelas atitudes do passado, um homem severo sempre pronto a exigir uma disciplina mais rígida do seu enteado. O livro de Leeming conta a batalha de Baldwin para se educar nas escolas públicas e seu esforço para escrever à noite, depois de um dia inteiro de trabalho em empregos irregulares e muitos bicos. Em 1948, cansado de conviver com o racismo dos america-



Baldwin com Charlton Heston, Marlon Brando e Harry Belafonte

nos, ele trocou os Estados Unidos pela França.

Autor de seis romances, três peças e vários contos, Baldwin sempre ressentiu o fato de sua obra de ficção ter tido uma recepção bem menos calorosa do que seus ensaios. Dois romances, *Giovanni's room* (1956) e *Another country* (1962), foram especialmente polêmicos pela sua abordagem do homossexualismo. Eldridge Cleaver, no fim dos anos 60 uma voz radical dos Panteras Negras, polemizou com Baldwin a res-

peito dos seus romances. Para ele, os livros expressavam "um total ódio aos negros".

O escritor, no entanto, conheceu tanto Malcolm X quanto Martin Luther King. Apenas duas das muitas celebridades com quem esteve: a biografia de Leeming descreve em detalhes seus encontros com Robert Kennedy, Marlon Brando, Norman Mailer e Elia Kazan. Antes de morrer em St. Paul de Vence, no Sul da França, em 1989, Baldwin recebeu do governo a mais alta condecoração do país, a Legion d'Honneur.

Arquivo

# TV

TV GENTE ..... 3

DAVID LETTERMAN É  
O JÓ DE 14 MILHÕES  
DE DÓLARES ..... 8

'DOCUMENTO ESPECIAL'  
NA GUERRA ANGOLANA 7

Imagens de grande  
impacto feitas em Angola  
pela equipe do  
'Documento' do SBT  
mostram a dimensão  
trágica da guerra civil

Divulgação



MAIO ▷ 7 ▷ 13

Ilustração de Alindo

## O HUMOR DE UM BRASIL INGÊNUO

A Bandeirantes começa a mostrar neste domingo uma série com os filmes da época das chanchadas, quando o país se divertia com Oscarito e Grande Otelo. Páginas 8 e 9

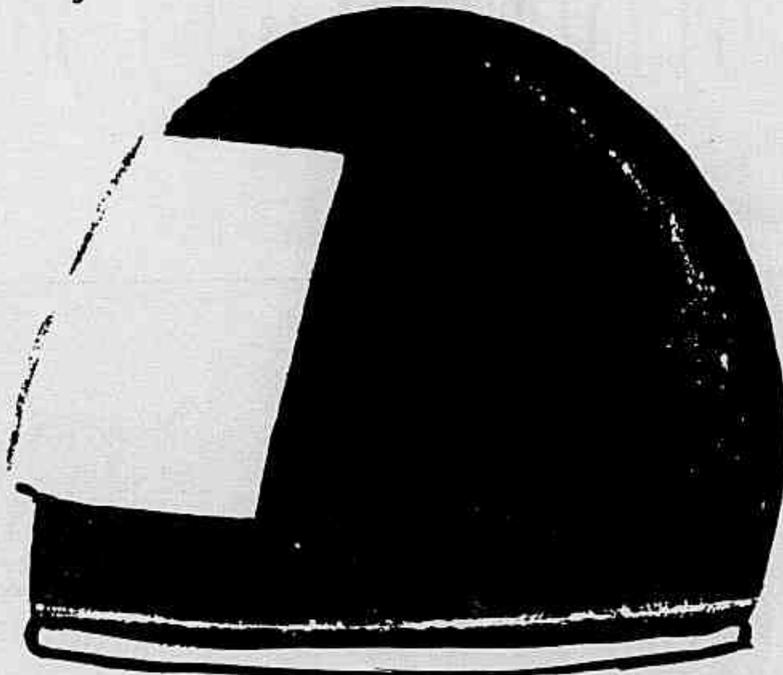


# ENTRE A EMOÇÃO E O ESPETÁCULO

**P**arecia rede obrigatória. Em *pool* com a comoção nacional pela morte de Ayrton Senna, e com a rara oportunidade de preparar a cobertura com antecedência, todas as redes de TV brasileiras abandonaram a programação normal para mostrar a chegada ao Brasil do corpo do piloto e seu cortejo fúnebre pelas ruas de São Paulo, numa mobilização que nem a morte de Tancredo Neves mereceu. Centenas de profissionais, dezenas de câmeras, 18 helicópteros no ar e um clima emocional. Banho da Globo, a rede melhor aparelhada? Não. Mais uma vez — como no processo de *impeachment* de Fernando Collor e na CPI do Orçamento — foi a Bandeirantes que mostrou ter mais fôlego e agilidade. A transmissão, ancorada pelo seguro Chico Pinheiro, se esforçava para não perder nenhum detalhe e dar ao espectador as mínimas informações, como o número de helicópteros que faziam piruetas sobre o cortejo.

Quem estava ligado na emissora paulista soube primeiro que durante o voo de Paris para São Paulo o comandante do jato da Varig foi saudado pelos pilotos de todos os aparelhos que cruzaram seu caminho e que operários deixavam a fábrica para ver passar o corpo do piloto. Além das imagens aéreas a Bandeirantes colocou equipes no chão, mostrando, em imagens e entrevistas, a reação do povo.

Já a Globo provou mais uma vez que só é boa no jornalismo editado. Ela, que desde o *domingo negro* deu à sua cobertura o tom de tragédia nacional e luto popular, se perdeu no momento da transmissão ao vivo. Quando che-



gou a hora do encontro da torcida com o piloto, esse povo ficou de fora. As imagens aéreas esfriaram a cobertura, William Bonner não sabia o que dizer, o silêncio ocupou a maior parte do tempo. E os brasileiros só deram as caras no final do cortejo, ilustrando a versão dramatizada do "hino da vitória", como num clip do *Fantástico*. Com direito ao choro comovente do policial militar.

Mas o deslize de transformar jornalismo em show parece vício nacional. A Bandeirantes fez seu clip com *Canção da América*, de Milton Nascimento (que emplaca seu segundo cortejo fúnebre depois de ilustrar o de Tancredo com *Coração de estudante*), inclusive somando à canção o choro desesperado de uma paulistana. Na Manchete a trilha sonora clássica beirou a morbidez, ilustrada com uma foto de Senna aplicada sobre as cenas do cortejo, como se olhasse para ele. Sem trilha sono-

ra, o SBT mandou ao ar um discurso forçadamente emocionado do locutor, intercalando imagens do cortejo com cenas da carreira do piloto.

Na quarta-feira a TV brasileira caiu novamente na armadilha de superlativar as notícias, mesmo as que são naturalmente de grande impacto. Ao longo de dias as emissoras sufocam o público com horas de noticiário sobre um assunto, gerando uma ansiedade que determina a ampliação da cobertura daquele tema, em progressão geométrica. Acabam forçadas a colocar no ar, em conjunto, cinco horas de *espetáculo*. É o que há em um cortejo além de pessoas seguindo um esquife? Melhor seria mostrar apenas o início e o fim, com pequenos flashes. Foi o que fez a Record, embora a decisão não tenha sido ideológica, mas técnica. Não conseguiram um helicóptero.

ALEXANDRE MARTINS

## CARTAS

### ▶ DECEPÇÃO

Fui me certificar do horário do seriado americano *Melrose* e qual não foi a minha indignação ao constatar que a Globo havia simplesmente tirado, não só esta, mas como todas as séries de *Sessão aventura*. Não acredito que este tipo de coisa voltou a acontecer sem sequer a emissora se preocupar com os telespectadores que acompanham *Melrose*. A Globo, ao comprar esse seriado americano ano passado, dizia em suas chamadas que era mais um grande sucesso por ser dos mesmos produtores do seriado *Barrados no baile* — que aliás voltou a ser transmitida a pedido dos telespectadores. Se dependesse da Globo teria saído do ar sem explicações. Por que ao invés de transmitir o seriado *Louco por você*, que é uma grande porcaria, a Globo não traz de volta *Melrose* ou *Barrados no baile*? Tenho certeza que daria o maior Ibope! (Fabiana Oliveira — Copacabana/RJ).

### ▶ DECEPÇÃO I

Peço ao responsável pela programação da Rede Globo para que me mate duas curiosidades. O que fizeram com *Melrose*? E quem afinal matou Laura Palmer no seriado *Twin Peaks*? Acho que nós telespectadores merecemos um pouco mais de respeito, porque é através de nossa audiência que se faz uma televisão. (Kátia M. H. Ferreira — Rio Novo/MG)

### ▶ DECEPÇÃO II

A Rede Globo decepcionou muita gente desta vez. Mesmo depois de tantos pedidos se negou a rerepresentar *O si-*

*tio do pica-pau amarelo*. É uma pena, pois muitos iam gostar de revê-lo. Aqui vai a minha revolta e a de muitas outras pessoas. (Edson Luiz Lauria — Nova Iguaçu/RJ)

### ▶ ABUSO

Uma atitude mesquinha, um abuso de poder, uma calúnia, o programa *Casseta e Planeta*, urgente que a Rede Globo levou ao ar no dia 19/04. Mostra que a Globo não está tão por dentro da política como diz o programa que tratou da vida dos deputados. A Globo usou argumentações ridículas e degradou a imagem da sofrida população brasiliense. Foi uma tremenda baixaria. (Maruska Moreira — Brasília/RJ)

### ▶ SACRIFÍCIO

O que nós, amantes do futebol, fizemos de tão ruim para termos que agüentar a equipe de esportes da TV Bandeirantes? Como se não bastasse aquele bando de imbecis lá de São Paulo, comandados pelo fanfarrão Luciano do Vale, temos que ficar assistindo às besteiras do "afetado" Januário de Oliveira. O cara torce pelo seu time do coração, erra nome de jogador, dos clubes, do trio de arbitragem e deixa o Gérson, o único bom profissional da equipe, em cada situação que não é fácil. O noticiário esportivo da Band, com destaque para a parte local, é comédia no melhor estilo. (Jarbas Athayde Guimarães Filho — Niterói/RJ)

● Cartas para esta seção devem ser endereçadas à TV, JORNAL DO BRASIL, Avenida Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900.

## TV

**Editor**  
Arthur S. Reis

**Subeditora**  
Rose Espinosa

### Redator

Alexandre Martins

### Repórteres

Ariete Rocha, Helena

Tavares, Marcia Penna Firme

Manucha Momen, Mônica

Sobres, Orinda Souta

### Colaboradores

Marco e Renato Lemos

### Arte

Fabio Dupin (editor e projeto

gráfico), Fernando Pena

(subeditor)

Evandro C. Lima e José

Adriano Nunes (designadores)

### Fotografia

Rogério Passadori e Flávio

Rodrigues (subeditor)

### Arquivo Fotográfico

Antônio Araújo

### Secretário Gráfico

José Fernando Cordero

### Programador

Acácio Martins Teixeira

### Gerente Comercial

Mauro R. Bentes

Tel.: 555-4322 e 555-4328

### Gerente Comercial

(SP)

Tiré Avelino

Tel.: (011) 284-8133

### Redação

Av. Brasil 500/6º andar

Tel.: 555-4430

## Classe e Mídia ▶ MARCO



# NUNCA MAIS O RONCO DO MOTOR

Vinha o domingo e valia acordar com o barulho do despertador em plena folga para esperar a largada de mais um Grande Prêmio de Fórmula 1. Valia deixar para ler o jornal mais tarde, suspender o café da manhã, se emocionar com a imagem do pódio e só depois disso tudo partir para a praia e para o Maracanã. O domingo acordava com cara de corrida. Tinha barulho de motor, bandeira do Brasil na arquibancada e Ayrton Senna na pista. A TV deixava a gente ali, pertinho do maior piloto de todos os tempos, mesmo que ele estivesse correndo alucinadamente em circuitos longuíssimos, como os do Japão. Foi na tela da TV que vimos Senna ganhar sem parar, estourar champanhe como ato de rotina, levantar os braços dentro do carro come-

morando um campeonato, um bicampeonato e um tricampeonato mundial. Foram as câmeras de TV que registraram as ultrapassagens mais inverossímeis, as vitórias mais espetaculares, as corridas mais impescáveis do supercampeão. Amanhã vem outro domingo e não tem Fórmula 1. O próximo GP, logo o de Mônaco, só semana que vem. Melhor assim. Foi essa mesma TV que mostrou, há menos de uma semana, o choque da Williams contra o muro e a imagem que já anunciava o que ninguém queria imaginar. A TV registrou a morte de Ayrton Senna. Como coisa do destino, amanhã não tem barulho de motor. Não tem despertador, não tem corrida, não tem Senna. Sem ele, a Fórmula 1 parece impossível. Vai ser duro. Duro demais.

## A imagem de Deus

A imagem mais marcante de Ayrton Senna ainda vivo que a TV mostrou foi a do piloto parado, imóvel, mãos apoiadas no aerofólio da Williams, pouco antes da prova. Em seguida aparecia Senna, já de capacete, ainda dentro do box, olhar cravado no carro. As imagens exibidas pela primeira vez no *Fantástico* merecem o crédito: são do cinegrafista Armand Deus. O nome é esse: Deus.

## Esforço de reportagem

Valeu, Bandeirantes. Domingo passado a emissora mostrou porque é o canal do esporte. Mesmo sem ter transmitido o Grande Prêmio de Ímola, a Bandeirantes fez um esforço brilhante e deu ao espectador todas as informações sobre o acidente e a morte de Ayrton. Entrevistou pelo telefone Rubens Barrichello, mostrou um Nelson Piquet consternado e estampou uma tarja preta no vídeo. Valeu, Bandeirantes.

## A mais nova contratação

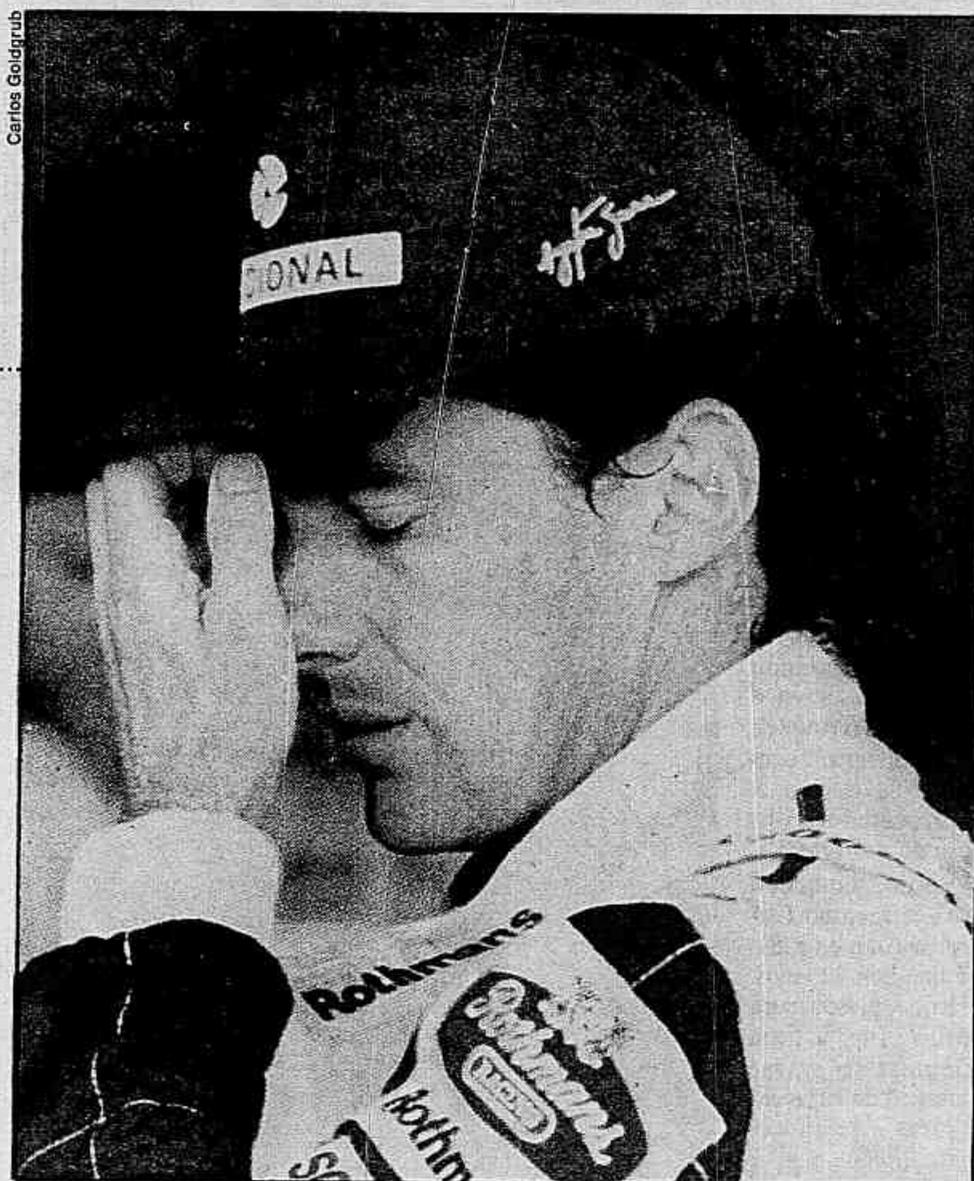
Falando em Bandeirantes, a emissora vai contratar como correspondente o repórter Ricardo Setyon, que entrou direto de Roma, pelo telefone, repassando as informações a que assistia pela RAI, televisão italiana. O repórter, que mora na Itália e escreve para alguns jornais brasileiros, foi contactado às pressas e acabou ficando horas no ar. Agora a emissora quer que ele faça parte do quadro efetivo do esporte.

## NÃO PODE

★ Não pode mais a Fórmula 1. Não pode a Fórmula 1 sem seu grande campeão. Não pode a Fórmula 1 sem Ayrton Senna.

# TV GENTE

## MARIUCHA MONERÓ



## PING PONG • Galvão Bueno

Narrar uma vitória após outra sempre foi fácil. Difícil foi a voz oficial do sucesso de Ayrton Senna anunciar no Grande Prêmio de Ímola: "a batida foi forte, muito forte". Galvão Bueno, locutor da TV Globo e amigo de Senna, foi impressionante. Narrou o desastre que provocou a morte do piloto e segurou até o fim a transmissão de uma corrida que não fazia mais sentido para milhões de brasileiros. A voz de Galvão gritando "Ayrton Senna do Brasil" entrou para a história. E também, no domingo, ao final da prova em Ímola, seu apelo ao amigo: "Lute, Ayrton, como você sempre fez na pista". Dessa vez não deu. Mas valeu por Galvão.



Maria José Lessa

— Narrar a Fórmula 1 é ter grandes possibilidades de narrar um acidente fatal. Você se prepara para isso antes de uma corrida?

— Não penso nisso mas é uma coisa

inerente à Fórmula 1. Não me lembro de ter narrado antes um acidente com morte. Em 86, o Elio de Angelis morreu num treino particular. Em 82, no acidente de Palleti, eu estava na Copa do Mundo e o Villeneuve também morreu num treino, quando a Globo ainda não transmitia treinos.

— Você narrou a corrida até o fim. Foi o momento mais difícil da sua carreira?

— Foram as duas horas mais difíceis da minha vida. Tinha a convicção de que era muito sério, a Tamburello é uma curva assassina num autódromo superado em segurança. Sabia que a situação era trágica, ninguém faz uma cirurgia como a traqueostomia na pista.

— E aquela enorme mancha de sangue que nós víamos, você sequer a mencionou...

— Vi o sangue e não tive coragem de falar. Foi difícil, continuei narrando fora do ritmo normal. Estava muito abalado mas na

espera do milagre, me alimentava da esperança de receber uma boa notícia.

— Assim que terminou a corrida você deixou o autódromo?

— Logo que acabou a prova tentei com o Antônio Carlos de Almeida Braga um helicóptero que nos levasse ao hospital. Mas o Berger, também desesperado, já tinha conseguido um outro e fomos com ele. Antes de deixarmos o autódromo, porém, soube-me que Ayrton já estava morto.

— E como será no próximo Grande Prêmio, logo o de Mônaco?

— Não sei como vou me sentir. Perdi um grande amigo e não consigo pensar no que vai acontecer. Sei que Mônaco vai ser uma tristeza enorme, foram seis vitórias de Senna nos últimos sete anos.

— Passa pela cabeça pedir um tempo?

— Não, isso não. E sei que o Senna não iria querer isso. Ele tinha medo do que poderia acontecer nas pistas de alta velocidade e no final de semana decidiu criar um movimento para exigir segurança. Ele não teve tempo de levar isso à frente, mas todo mundo que puder tem que lutar por isso.

— Sua voz se tornou a voz oficial do sucesso

de Senna...

— É, cada vez que revivermos a imagem das vitórias dele estarei narrando. Mas mais importante não são as lembranças das transmissões das vitórias, mas a lembrança do amigo, que acompanhei desde o início. Havia entre nós uma afinidade, um carinho e um respeito recíprocos.

— No domingo o Senna estava diferente?

— A gente começa a imaginar coisas, mas vi um Senna diferente. Antes da prova falávamos da corrida e ele mudou de assunto, falando de segurança. Ele estava particularmente preocupado e sentia que era um momento especial e que ele, como tricampeão, tinha que liderar um movimento que mudasse alguma coisa.

— E daqui para frente, você acredita que os brasileiros continuarão vendo a F1?

— Acho que sim. O Ayrton lutou tanto pelo esporte que ele mesmo não gostaria que as coisas tomassem esse caminho. Mas não sei como vai ser. Ouvi dos mecânicos da Williams que eles não sabem se terão condições de trabalhar em Mônaco. E o próprio Berger disse que precisa pensar muito se quer continuar a correr ou não.

## BOSSA NOVA AO CAIR DA TARDE

ROSE ESQUENAZI

Há 34 anos entrava no ar o primeiro programa de juventude da TV brasileira, o *Alô, brotos*. Sob o patrocínio das sandálias plásticas Verlon, o programa nasceu na Tupi e foi embalado pelo grande sucesso da cantora Sônia Delfino, que estourou com a música *Diga que me ama*. *Alô, brotos* poderia ser comparado hoje ao programa de Serginho Groisman, só que sua produção era muito mais modesta, havia poucos recursos técnicos e uma plateia que entrava muda e saía calada. Ah, mas era muito simpático e podia trazer, sem o menor esforço, um cantor iniciante, sem gravadora ainda, um tal de Roberto Carlos. "Achei a voz dele bonitinha. Roberto estava procurando fazer uma turma e queria ser o cover de João Gilberto", conta Sônia Delfino, a apresentadora oficial do *Alô, brotos*.

Sônia começou sua carreira no *Clube do Guri*, na rádio Tupi, aos 12 anos. Depois passou para a TV Tupi e ficou popular ao gravar músicas de letras ingênuas e pueris como *Bimbombey*. *É você e, mais tarde, Bolinha de sabão*.

Em 1960 recebeu o troféu de melhor cantora das mãos de Carlos Lacerda. "Eu era a Marina sem mídia", reconhece a cantora, que foi "figurinha difícil" das Balas Ruth, que oferecia o álbum de figurinhas que toda criança colecionava há 30 anos.

A Tupi percebeu que devia investir no segmento jovem e, além da cantora, convidou outra figura que as meninas amavam: Sérgio Murilo, que marcou muitos pontos ao gravar *Biquini amarelinho* e *Marcianita*. "A gente entrevistava jogadores de futebol, como o Belini — meu ídolo então — cantores como Simonal, Ed Lincoln, Célia Vilela, Rosemary, Meire Galvão e todo o tipo de gente que queria aparecer." Todas as quintas-feiras, às 18h45 — antes do *Repórter Esso* — entrava no ar o *Alô, brotos*, que durou dois anos e foi precursor do programa *Hoje é dia de rock*, de Carlos Imperial.

"Ali começou a Bossa Nova", assegura o diretor do *Alô, brotos*, Carlos Alberto Santos. Entre os convidados, Carlos Alberto lembra-se de Jorge Ben, "muito nervoso no primeiro programa de sua

vida". Claudete Soares, a Princesinha do Baião, também estava começando, assim como Sérgio Mendes e seu conjunto. "Sérgio era feio e magro mas tocava muito bem. Dias depois de ter ido ao programa eu me encontrei com ele no Hotel Plaza e ele me pediu que eu o convidasse novamente porque precisava fazer uns bailes", lembra o diretor.

Nas mesas colocadas no cenário da emissora, na Urca, jovens ouviam os primeiros acordes da Bossa Nova e alguns

Reprodução



Roberto Carlos se apresentou no 'Alô, doçura', de Sônia Delfino

sucessos de rock e iê-iê-iê. "Tenho muita ternura por esse programa. Era descompromissado mas dependia muito dos convidados. Fez sucesso e deu, naquele tempo, 35 pontos no Ibope, o que era bastante", informa o diretor, que nunca sabia se o programa teria 15 ou 35 minutos de duração. Isso porque o *Alô, brotos* tinha o objetivo de regular o horário da Tupi. Tudo podia dar errado, menos o *Repórter Esso*, obrigado por contrato a entrar no ar rigorosamente às 20h.

Sônia Delfino provocava um certo ciúme no companheiro de *Alô, brotos*. Certa vez a cantora agradeceu a presença de um convidado que tinha ido ao seu programa e foi corrigida imediatamente: "Seu não, né, Sônia. Nosso programa". Mais tarde Sérgio foi substituído por Orlando, um outro *darling* da época. Além de ser o primeiro musical dirigido aos brotos da época, ele trazia uma ótima música para o público. Os cantores eram acompanhados pelo conjunto Os Carioacas e a banda de Oscar Castro Neves. "Um luxo", agradece até hoje a rival, entre aspas, de Cely Campelo.

## FILMES

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

## SÁBADO

## PÊ GRANDE

SBT 0 13h  
Duração 1h40m

(Bigfoot) de Danny Huston. Com James Sloyan, Gracie Harrison e Joseph Maher. EUA, 1987.

Aventura. Crianças se perdem dos pais e são protegidas pelo famoso Pê Grande.

## UM CASO ESPECIAL

SBT 0 15h  
Duração 1h25m  
(Space case) de Howard R. Cohen. Com Hoyt Axton e Joseph Campanella. EUA, 1990.

Ficção. No futuro, Terra é invadida por seres em busca de gás carbônico.

## CARROS USADOS

Globo 0 16h05  
Duração 1h55m

(Used cars) de Robert Zemeckis. Com Kurt Russell, Jack Warden, Gerrit Graham e Frank McRae. EUA, 1980.

Comédia. Dono de loja de automóveis some repentinamente. Parece estar querendo fugir de irmão gêmeo disposto a se apossar dos negócios.

## IVAN, O TERRÍVEL

TVE 0 21h30  
Duração

(Ivan Grozny) de Sergei Eisenstein. Com Nikolai Cherkasov e Serafira Bimsv. URSS, 1943.

Drama. Jogo de interesses ameaça trono de rei recém-empossado. A TVE promete a exibição apenas da primeira parte.

## VIDAS SEM RUMO

Bandeirantes 0 22h30  
Duração 1h31m

(The outsiders) de Francis Ford Coppola. Com Mat Dillon, Ralph Macchio, Tom Cruise, Patrick Swayze, Rob Lowe e Emilio Esteves. EUA, 1983.

Drama. Adolescentes orfãos vivem na periferia entre os dramas, perigos e sonhos. Baseado em romance de Susan E. Hinton, o filme lançou uma formidável de estrelas que depois estouraram em Hollywood.

## SEGUNDA VISÃO

Globo 0 22h30  
Duração 2h

(Second sight: A love story) de John Korty. Com Elizabeth Montgomery, Barry Newman, Nicholas Pryor e Michael Horton. EUA, 1983.

Drama. Mulher cega vive acompanhada apenas de seu cachorro. Homem a conse-

lha a fazer boas coisas em sua vida.

## DOIS PERDIDOS NUMA NOITE DE CHUVA

Rio 0 23h  
Duração 1h44m

(A night full of rain) de Lina Wertmüller. Com Candice Bergen, Giancarlo Giannini e Allison Tucker. EUA, 1978.

Drama. Jornalista machista não se entende com esposa liberal. Wertmüller exercita sua habitual falação com boas bocas para pronunciá-las.

## MULHERES, AMIGAS E IRMÃS

Globo 0 0h35  
Duração 1h33m

(The Lemmon sisters) de Joyce Chapra. Com Diane Keaton e Carol Kane. EUA, 1990.

Drama. Irmãs se reúnem e relembram suas vidas, seus amores etc.

## STREET WISE

CNT 0 1h  
Duração 1h38m

(Street wise) de Martin Bell. Com Tiny Tim, DeWayne, Shadow, Shellie e Pati. EUA, 1984.

Drama. Crianças são abandonadas à própria sorte nas ruas de Seattle.

## VIVENDO NA CORDA BAMBÁ

Globo 0 2h30  
Duração 1h50m

(Blue collar) de Paul Schrader. Com Richard Pryor, Hervey Keitel e Yaphet Kotto. EUA, 1978.

Drama. Operários compram a maior briga ao denunciarem corrupção em sindicato.

## A BATALHA FINAL

Rio 0 2h30  
Duração 1h33m

(Gung ho!) de Ray Enright. Com Randolph Scott, Alan Curtis e Noah Berry Jr. EUA, 1943.

Guerra. Americanos e japoneses disputam posse de ilha.

## JORNADA TÉTRICA

Globo 0 4h  
Duração 2h

(Wild across the Everglades) de Nicholas Ray. Com Christopher Plummer e Burl Ives. EUA, 1958.

Auto-conhecimento. Homem parte para longa viagem em busca de si próprio. Nicholas Ray ficou conhecido ao dirigir James Dean em *Juventude transviada*. Aqui ele faz um drama emocional com pitadas de discurso ecológico.

## DOMINGO

## O CAÇADOR DE TUBARÕES

CNT 0 13h  
Duração 1h42m

(The shark hunter) de Mike Forrester. Com Franco Nero. Itália, 1976.

Aventura. Caçador de tubarões se depara com inimigos.

## IRMÃOS GÊMEOS

Globo 13h45  
Duração 2h

(Twins) de Ivan Reitman. Com Arnold Schwarzenegger e Danny de Vito. EUA, 1988.

Comédia. Irmãos gêmeos se encontram.

## O REI DO RANCHO

Rio 0 16h  
Duração 1h13m

(Palomino) de Ray Nazarro. Com Jerome Courtland. EUA, 1950.

Faroeste. Garanhão é roubado de rancho.

## EDDIE, O ÍDOLO POP

CNT 0 18h  
Duração 1h31m

(Eddie and the cruisers) de Martin Davidson. Com Tom Berenger. EUA, 1983.

Música. Repórter investiga ídolo do rock.

## O ROUBO DE UM MILHÃO DE DÓLARES

Rio 0 20h  
Duração 1h18m

(The million dollar rip-off) de Alexander Singer. Com Freddie Prinze. EUA, 1976.

Ação. Mulheres de presos embolsam grana.

## NEM SANSÃO, NEM DALILA

Bandeirantes 0 21h  
Duração 1h30m

De Carlos Manga. Com Oscarito. Brasil, 1954.

Comédia. Barbeiro vai parar no passado.

## MAMÃE QUER QUE EU CASE

Globo 0 22h05  
Duração 1h55m

(Only the lonely) de Chris Columbus. Com John Candy. EUA, 1991.

Comédia. Policial se apaixona por filha de agente funerário.

## A BESTA HUMANA

Bandeirantes 0 23h15  
Duração 1h40m

(La bestia humaine) de Jean Renoir. Com Jean Gabin. França, 1938.

Drama. Maquinista planeja assassinato de marido de amante.

## AGNES DE DEUS

Globo 0 0h30  
Duração 1h38m

(Agnes of God) de Norman Jewison. Com Fonda. EUA, 1985.

Drama. Freira fica grávida e gera polêmica.

## SEGUNDA

## HOMENS DO DESERTO

Rio 0 13h  
Duração 1h37m

(Ten tall men) de Willis Goldbeck. Com Burt Lancaster, Jody Lawrence e Gilbert Roland. EUA, 1951.

Aventura. Para se livrar da prisão, sargento da Legião estrangeira aceita salvar quartel de ataque inimigo. Como o negócio está nas mãos de Burt Lancaster, não tinha como dar errado.

K-9 — UM POLICIAL BOM PRA CACHORRO

Globo 0 15h  
Duração 1h55m

(K-9) de Rod Daniel. Com James Belushi, Mel Harris, Kevin Tighe e Ed O'Neill. EUA, 1989.

Comédia. Policial dedicado encontra em cão o companheiro ideal para desbaratar quadrilha de narcotraficantes. Cada um arruma a companhia que quiser. Até mesmo os cães têm esse direito.

## MÁQUINA MORTÍFERA II

Globo 0 21h30  
Duração 2h

(Lethal weapon II) de Richard Donner. Com Mel Gibson, Danny Glover, Joe Pesci e Joss Ackland. EUA, 1989.

Ação. Dupla de policiais é destacada para proteger *dedo-duro* perseguido por bandidos ligados ao narcotráfico e acaba batendo de frente com diplomata sul-africano. As situações são velhas mas a dupla principal tem o maior carisma. O resultado é uma continuação, ainda com algum vigor, do grande sucesso alcançado pelo primeiro da série.

## A MULHER FAZ O HOMEM

Globo 0 1h15  
Duração 2h09m

(Mr. Smith goes to Washington) de Frank Capra. Com James Stewart, Jean Arthur, Claude Rains e Edward Arnold. EUA, 1939.

Drama. Líder de escoteiros, honesto até o último fiapo de cabelo, substitui senador morto. Enquanto políticos inscrupulosos tentam se aproveitar de sua boa-fé, secretária fiel tenta protegê-lo. Drama de mensagens humanistas bem ao gosto de Capra. Cai bem mesmo no fim de noite.

**VALE A PENA VER**



Arquivo

**SÁBADO ▶ 'Vidas sem rumo': gangue formada pela nova geração de astros**

# UMA ESCALA PARA A FAMA

RENATO LEMOS

Os meninos do Coppola. *Vidas sem rumo*, cartaz da Bandeirantes na noite deste sábado, normalmente pode ser definido assim. Não está errado não. No filme o diretor lança um saco lotado de adolescentes que, um tempo depois e uns mais uns menos, alcançaria o estrelato em Hollywood. Mat Dillon, Ralph Macchio e Tom Cruise, por exemplo, estão lá, é certo. Mas é pouco caso com o talento do diretor limitar a coisa ao seu olhar clínico. Independente do elenco, *Vidas sem rumo* tem qualidades suficientes para transformá-lo, no mínimo, em um filme diferente. E essas diferenças começam pelo romance em que é baseado.

S. E. Hinton é uma escritora econômica. Ela sempre soube dizer as coisas em poucas palavras. Seu grande mérito é partir para uma abordagem totalmente distinta do tema que aborda. Se falar de adolescentes remete a paixões juvenis, pieguice ou atitudes impensadas, ela se coloca como mera observadora disso tudo. Seca e cortante. E com o requinte de escrever na primeira pessoa.

Coppola percebeu as possibilidades que um romance com este estilo lhe proporcionaria. Ele não faz concessões à sofisticação. Até mesmo na tal escolha do elenco isso se manifesta. Afinal, eram ali todos meros aspirantes à fama. O diretor também toma o rumo oposto

às facilidades que esse tipo de história poderia lhe dar. Sai das ruas, entra em casa e deixa que os pequenos dramas se manifestem por si mesmo. A simbiose entre o diretor e a escritora se mostraria ainda mais feliz em *Selvagem da motocicleta* (*Rumble fish*), espécie de prova de amadurecimento formal de ambos.

*Vidas sem rumo* conta basicamente a história de dois irmãos órfãos obrigados a viver entre as atrações prometidas pela vida nas ruas e os limites impostos por seus curadores. Ou entre o sonho e a realidade. Neste dilema, Coppola opta, esteticamente, pela realidade, despidendo sua cena de qualquer adereço que dê ao espectador uma falsa ilusão. Os sonhos são guardados para o futuro dos personagens, através de representações simplistas que se mostram adequadas às suas reais visões do mundo: o sol, a liberdade e a vida em si.

No geral, *Vidas sem rumo* fala de vida quando aparentemente está falando de sobrevivência, numa simplificação de valores que, antes de vulgarizar a mensagem, a valoriza. Os *outsiders* (título original) são, literalmente, os que ficam de fora. A quem só é permitido sobreviver. Sem glamour ou glória. Neste ponto o filme é premonitório ao traçar, mesmo que por acaso, o paralelo entre dois mundos. De um lado, adolescentes lutando pela sobrevivência. Do outro, jovens atores em busca da fama. Alguns definitivamente têm mais sorte que outros.

**TERÇA**

**ELOS INSEPARÁVEIS**

Rio 13h  
Duração 1h37m  
(Banjo Hackett: Romin' free) de Andrew V. McLaglen. Com Don Meredith, Ike Eisenmann, Jennifer Warren e Chuck Connors. EUA, 1976.  
Aventura. Garotinho e seu tio sobrevivem no comércio de cavalos, mesmo cercados pelos mais perigosos bandidos.

**MULHER NOTA 1000**

Globo 15h  
Duração 1h55m  
(Weird science) de John Hughes. Com Anthony Michael Hall, Kelly Le Brock, Ian Mitchell-Smith e Bill Paxton. EUA, 1985.

Comédia. Estudantes sem jeito com as mulheres resolvem criar uma. E fazem uma beirando a perfeição: Kelly Le Brock em forma estupenda. E, além de tudo, faz direitinho tudo que os caras querem.

**O REI DO RINGUE**

Bandeirantes 21h30  
Duração 1h30m

(King of the ring) de Jim Curtis. Com Pitchit Monggo, Brad Johnson e Martin Horeh. EUA, 1992.  
Pancadaria. Lutadores distribuem pancada em busca de prêmio. Contam com ajuda de velho treinador.

**A REVANCHE DO APRISSONADO**

CNT 22h45  
Duração 1h26m  
(Lockdown) de Frank Harris. Com Richard Lynch e Joe Esteves. EUA.

Ação. Policial é enganado por assassino e acaba indo parar na prisão. Mas consegue fugir para se vingar.

**O MISTÉRIO DA VIÚVA NEGRA**

Globo 0h  
Duração 1h43m  
(Black widow) de Bob Rafelson. Com Debra Winger, Theresa Russell e Dennis Hopper. EUA, 1987.

Suspense. Jovens milionários são assassinados. Investigações recaem sobre bela mulher que, de uma forma ou de outra, andou envolvida com todos eles. Suspense bem feitinho em que Debra Winger tira de letra o papel de investigadora e Theresa Russell está bem mesmo no papel de safada.

**QUARTA**

**AS AVENTURAS DE HAJJI BABA**

Rio 13h  
Duração 1h31m  
(The adventures of Hajji Baba) de Don Weis. Com John Derek, Elaine Stewart e Thomaz Gomez. EUA, 1954.

Aventura. Jovem ambicioso se apaixonou pela filha do califa. Só que príncipe tirano também está interessado na garota.

**ÁGUAS PERIGOSAS**

Globo 15h  
Duração 1h55m  
(White water summer) de Jeff Bleckner. Com Kevin Bacon, Sean Astin, Jonathan Ward e Matt Adler. EUA, 1987.

Aventura. Jovem rebelde é enviado para colônia de férias e, lógico, entra em choque com monitor naturalista. Mas, aos poucos, os dois acabam se entendendo. Também era lógico.

**AGÊNCIA DE ASSASSINOS**

Bandeirantes 22h30  
Duração 1h30m

(Agence) de George Kaczender. Com Robert Mitchell, Lee Majors, Valerie Perrine e Saul Rubinek. EUA, 1981.

Trama. Agência de publicidade arma plano para influenciar eleição por meio de mensagens enganosas. Não soa nem um pouco estranho.

**UM HOMEM SEM ESCRÚPULOS**

CNT 22h45  
Duração 1h39m

(The hurried man) de Edouardo Molinaro. Com Alain Delon e Mireilla Daro.  
Suspense. Colecionador de arte é capaz de qualquer coisa para conseguir o que quer.

**MOGAMBO**

Globo 0h  
Duração 1h55m  
(Mogambo) de John Ford. Com Clark Gable, Ava Gardner, Grace Kelly e Donald Sinden. EUA, 1953.

Aventura. Líder de safári acaba por se envolver com bela garota durante excursão pelo Quênia. Aparhecimento de segunda cliente confunde as coisas. Um John Ford da melhor categoria. Gable está lá, é certo, mas Ava Gardner e Grace Kelly juntas são areia demais para qualquer caminhão.

**QUINTA**

**A VOLTA DO RENEGADO**

Rio 13h  
Duração 1h13m  
(Wyoming renegades) de Fred F. Sears. Com Phil Carey, Gene Evans, Martha Hyler e Aaron Spelling. EUA, 1955.

Faroeste. Bandido tenta de todas as formas se regenerar mas não consegue.

**ADMIRADORA SECRETA**

Globo 15h  
Duração 1h55m  
(Secret admirer) de David Greenwalt. Com C. Thomas Howel, Loru Laughlin, Kelly Preston e Dee Wallace. EUA, 1985.

Comédia romântica. Garotão recebe carta anônima e imagina que foi mandada pela garota de seus sonhos, quando na verdade foi escrita por sua melhor amiga. Comédia adolescente que não funciona como deveria. Mas C. Thomas Howel faz direitinho o papel de panaca.

**BONITINHA MAS ORDINÁRIA**

Bandeirantes 21h30  
Duração 1h25m

De Braz Chediak. Com Lucélia Santos, José Wilker, Vera Fischer e Carlos Kroeber. Brasil, 1981.  
Nelson Rodrigues. Garota é estuprada e família tenta de todas as formas arrumar casamento que salve as aparências. Lucélia Santos está bem mesmo na pele de Maria Cecília, a bonitinha cretina, mas, no geral, Chediak dá um tratamento burocrático demais à genial peça de Nelson, que não costuma mesmo dar sorte no cinema.

**A DAMA DO CINE SHANGAI**

Globo 0h  
Duração 2h

De Guilherme de Almeida Prado. Com Maitê Proença, Antonio Fagundes, José Lewgoy, Miguel Fabelba e José Mayer. Brasil, 1988.

Suspense. Corretor de imóveis se envolve com mulher misteriosa e acaba acusado de crime. Prado cria uma ambientação *noir* e pega emprestado idéias e trechos de filmes policiais. O resultado é meio mais ou menos. Mas, de qualquer jeito, dois filmes nacionais numa única noite é motivo de sobra para fogos de artifício.

**SEXTA**

**DESIREÉ, O AMOR DE NAPOLEÃO**

Rio 13h  
Duração 1h50m  
(Desirée) de Henry Koster. Com Marlon Brando, Jean Simmons e Merle Oberon. EUA, 1954.

Épico. A luta de Napoleão Bonaparte rumo à conquista da coroa francesa.

**UM CONQUISTADOR EM APUROS**

Globo 15h  
Duração 1h55m

(Cadillac man) de Roger Donaldson. Com Robin Williams, Tim Robbins e Pamela Reed. EUA, 1990.

Comédia. Vendedor de carros vive inferno astral quando ex-mulher exige pensão maior e mafiosos cobram dívida de jogo. Elenco de primeira em filme nem tanto assim.

**SEDUÇÃO MORTAL**

Bandeirantes 22h30  
Duração 1h24m

(Danger zone 4) de Lisa Yesko. Com Jason Williams, Dene Decker e Lucie White. EUA, 1992.

Aventura. Bando de motoqueiras seqüestra policial para vingar prisão de amigos.

**PEDRA MALDITA**

Globo 1h50  
Duração 2h

(The runestone) de Willard Carroll. Com Peter Riegert, Alexander Goudnov e John Severance. EUA, 1990.

Drama. Crimes hediondos parecem relacionar-se com descoberta arqueológica guardada em museu.

**CONDENAÇÃO DO ALÉM**

Bandeirantes 2h  
Duração 1h33m

(Prison) de Renny Harlin. Com Lane Smith, Viggo Mortensen e Chelsea Field. EUA, 1987.

Vingança. Espírito de condenado à morte injustamente volta para se vingar de seus algozes.

**TORMENTA SOBRE OS MARES**

Globo 3h50  
Duração 2h

(Hell and high water) de Samuel Fuller. Com Richard Widmark, Bella Darvi, Victor Francen e Gene Evans. EUA, 1954.

Suspense. Grupo terrorista prepara explosão de bomba atômica. Cientista francês e sua filha tentam impedir. Não é o melhor Fuller, mas é o melhor do dia.

# EM BUSCA DO AMOR SUBURBANO

**Comédia mistura humor e romance**

OMAR DE SOUZA

S ome-se uma comédia romântica de sucesso ao talento de uma atriz versátil e à competência de um dos diretores mais criativos em atividade. O resultado é *pule de dez*, e poderá ser constatado no especial *Suburbano coração*, atração da primeira *Terça nobre especial* de 94 que vai ao ar esta semana. Baseado na peça homônima de Naum Alves de Souza, o programa tem Andréa Beltrão no papel principal e consolida o prestígio de Guel Arraes na direção dos especiais da Globo.

E pensar que tudo começou como *ta-pa-buraco*. No ano passado, em meio a indefinições de programação, Roberto Talma pensou numa saída rápida e eficiente para completar a grade de atrações da *Terça nobre*. A adaptação de clássicos da literatura brasileira por pouco não se revelou um desastre. *Luciola*, dirigido pelo próprio Talma, foi produzido às pressas e, principalmente, mal editado.

A escalação de Guel para a direção de *O mambembe* foi o suficiente para mudar a situação. Comandando um afinado time de redatores que incluía Pedro Cardoso, Jorge Furtado e o próprio Naum, ele deu o tom e o ritmo ideais aos especiais: adaptações descompromissadas, mas fiéis à essência das obras originais. "*Lisbela e o prisioneiro*, por exemplo, é uma peça que se desenvolve numa delegacia, o que é inviável em TV. Assim, identificamos o espírito de aventura da história, que nos permitiu várias estripulias", explica Guel.

O diretor não procura nenhum argumento "politicamente correto" para explicar a opção por uma linha que privilegia o humor. "Faço comédia porque é o que sei fazer", simplifica. Em sua opinião, a última fase do *TV pirata*, que dirigiu em 92, na qual os programas contavam histórias completas, serviu como experiência. A diferença reside na diversificação que a *Terça nobre especial* permite. "A graça, para mim, é variar o tipo de humor", afirma. "Posso fazer comédia romântica, policial ou escrachada." A parte *séria* fica por conta de Roberto Talma, que dirigirá um conto de João Ubaldo Ribeiro adaptado por Geraldinho Carneiro.

A escalação de Andréa Beltrão para viver a Lovemar de *Suburbano coração* é uma satisfação à parte para Guel. Os dois, que já foram casados, não trabalhavam juntos desde o fim do seriado *Armação ilimitada*, em 88. O diretor considera a atriz perfeita para o papel. "No início da carreira Andréa marcou sua imagem como comedianta. De uns tempos para cá, atuando em novelas, assumiu seu lado mais naturalista. No especial ela terá oportunidade de fazer as duas coisas. Lovemar emociona e faz rir", diz.

Alaor Filho



A atriz Andréa Beltrão volta a trabalhar com o ex-marido, Guel Arraes, em 'Suburbano coração', num papel que se encaixa nela como uma luva

## Naum Alves de Souza criou o texto sob encomenda

Assim como acontece com ternos e vestidos, há peças de teatro feitas sob encomenda. Em muitos casos, como o de *Suburbano coração*, o caimento é perfeito. Em 1988 a atriz Fernanda Montenegro pediu a Naum Alves de Souza que escrevesse para ela uma comédia musical. O autor partiu do título para o conteúdo, inspirando-se na música que Chico Buarque compôs para o show *A hora da estrela*, de Maria Bethânia. A produção, que também tinha Otávio Augusto no elenco, foi sucesso de público e crítica. Já naquela época Guel Arraes sabia que a história ganharia uma versão televisiva. Era apenas uma questão de tempo.

*Suburbano coração*, na definição do próprio autor, "é a vida de uma suburba-

na romântica, sempre em busca do amor, uma história em que os personagens caricatos possuem profunda identificação com situações experimentadas pelo público". A linha adotada por Naum, mantida no especial da *Terça nobre*, tomou por base a comédia brasileira de costumes. "A essência permaneceu intacta, inclusive o clima de final da década de 50. As criações servem apenas para tirar a peça dos limites do cenário teatral."

O autor paulista, 51 anos, confessa manter algumas reservas quanto à capacidade da televisão de realizar produções acima dos níveis da banalidade, mas proclama inteira confiança em Guel Arraes. "A TV é maravilhosa, possui muito poder e é ágil, mas abre poucos espaços

para trabalhos de qualidade. Felizmente há pessoas que fogem deste erro. O Guel é uma delas. Está sempre à procura de criatividade", afirma.

Para interpretar os maridos de Lovemar — isto mesmo, mais de 10, entre eles um caminhoneiro, um cantor de churrascaria, um gay, um vigilante rodoviário e um agente funerário português — o convocado foi Pedro Paulo Rangel. "Trabalhei no *TV pirata* e em *Lisbela e o prisioneiro*. Já estou afinado com esta linguagem de humor", diz o ator. Marisa Orth faz o papel de Julinda, a melhor amiga/inimiga da protagonista. "Ela só pensa em sexo. As duas brigam, roubam o homem uma da outra mas, no fim, estão sempre juntas", conta.



# IMAGENS DE UM MASSACRE ESQUECIDO

**SBT exhibe especial sobre a guerra civil em Angola**

HELENA TAVARES

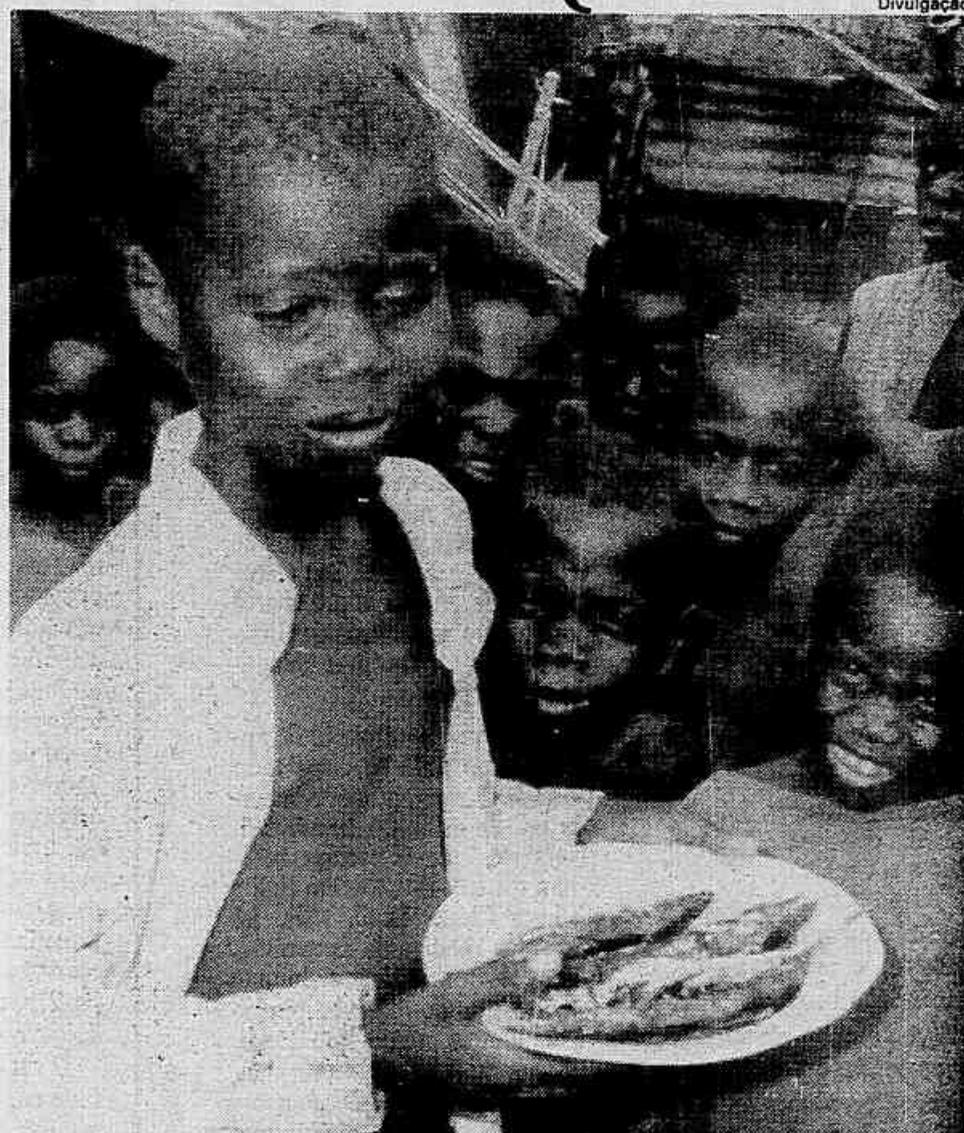
No momento em que o mundo inteiro divide seu espanto entre os conflitos da Bósnia e de Ruanda, a equipe do *Documento especial* chama a atenção do público do SBT para Angola — *A guerra esquecida*. Neste sábado, a partir das 23h30, o programa promete colocar no ar cenas emocionantes da luta que atualmente mata mil pessoas por dia. “Angola é o maior campo minado do mundo”, garante Nelson Hoineff, diretor do documentário. O especial, apresentado em dois capítulos — 7 e 14 de maio — traça a realidade de um povo que o brasileiro desconhece. Durante 15 dias, a equipe do programa visitou campos de refugiados, cidades-fantasma, entrevistou Jonas Savimbi — o líder da guerrilha —, e acompanhou o trabalho de militares brasileiros que fazem parte da força de paz da ONU.

O primeiro programa traça um panorama da guerra civil de Angola, fomentada pela guerra fria há mais de 30 anos. Hoje, tropas do governo do MPLA — partido de esquerda que era apoiado pela ex-União Soviética — enfrentam os guerrilheiros da Unita — a direita, sustentada por Estados Unidos e África do Sul. “Na verdade, ambos abandonados à própria sorte após o final do conflito entre as grandes potências”, explica Nelson. A Unita não reconhece o governo do MPLA, eleito em 1992 com 49% dos votos, e briga pelo poder em

uma guerra que destrói cidades inteiras e já produziu cerca de 50 mil mutilados, a maioria civis. O saldo do conflito inclui ainda milhares de crianças desnutridas, campos de refugiados e o colapso da economia. Luanda, a capital do país, se transformou num imenso mercado, onde até remédios são vendidos na rua.

A segunda parte do programa fala sobre a relação do Brasil com a guerra de Angola. “Nossa participação é bem maior do que parece. Nosso país é fornecedor regular de armamentos para o governo do MPLA e tem feito um sistemático investimento na morte”, garante Hoineff. Segundo a equipe do programa, no segundo semestre do ano passado, quando a guerrilha já dominava 85% do território, o Presidente José Eduardo dos Santos pediu socorro ao Presidente Itamar Franco, que autorizou a venda de alguns milhares de foguetes ar-terra, fabricados pela Avibrás, de São José dos Campos (SP). “Nossa reportagem mostra o efeito desses foguetes. Coincidentemente ou não, foi justamente após eles começarem a ser usados que a guerra de Angola se tornou conhecida pelo macabro índice de mil mortos por dia”, conta o diretor.

O documentário *Angola — A guerra esquecida*, traz ainda entrevistas com Mário Soares, presidente de Portugal, Marcolino Moco, primeiro-ministro de Angola, além do lendário e temido guerrilheiro da Unita, Jonas Savimbi, que domina Huambo, a segunda maior cidade do país.



O 'Documento especial' mostra, em dois programas, a fome e a dor de uma guerra de 30 anos

# A FEBRE DOS COMPUTADORES CHEGA À TV

STELA LACHTERMACHER

Depois da mídia impressa, a informática invade agora a tela da televisão. Na primeira semana de maio entram no ar nada menos que sete programas regulares sobre o tema. Seis deles serão veiculados pelo TVA através do TVA Super Canal/Superstation, exclusivamente para assinantes, e o outro pela TV Gazeta, somente para o estado de São Paulo ou para quem, no Rio, tiver antena parabólica.

Os novos programas de informática do TVA Supercanal foram adquiridos da Jones Computer Network (JCN). Eles começaram a ser transmitidos nos Estados Unidos ano passado pelo Mind Extension University Network, que é um canal de TV a cabo voltado especialmente para programas educativos. Segundo a diretora de programação do Superstation, Rosalina de Santi Valone, o sucesso transformou o que antes era um bloco sobre computação em um canal especial de informática com 18 horas diárias de programação.

Inicialmente os programas serão transmitidos com som original, em inglês, e aos poucos passarão a ser legendados. Só serão

dublados em português o *Komputer Kids*, uma introdução à computação dirigida a crianças de seis a 12 anos, que é apresentado por crianças e tem repórteres mirins, e o *Gameswatch*. Este último é o único programa de televisão sobre games e mostra os lançamentos, além de oferecer dicas de como o jogador pode melhorar seu *score* ou ultrapassar determinada fase de um jogo. O *Gameswatch* é produzido pela Capricorn TV.

Os outros programas da JCN são o *News media news*, um telejornal com novidades em *hardware* e *software*, e o *News media industry report*, com reportagens com representantes das indústrias norte-americanas e europeias de informática que mostram equipamentos e *software* por dentro, sendo voltado principalmente para profissionais da área. Há ainda o *Profiles*, que retrata o perfil de profissionais de várias áreas que usam a informática como ferramenta de trabalho, e o *Home computing*, que, como diz o nome, trata do uso do computador dentro de casa em situações diversas, como na declaração de imposto de renda ou no estudo das crianças. Cada um dos programas terá duração de meia hora, com exceção do *Industry report*, que tem uma hora.

## Adolescente é alvo da Gazeta

De olho neste mercado altamente promissor, a independente Broadcast Produções também está lançando um programa de informática. O nome não podia ser mais óbvio, é o *TV informática*, que estreia neste sábado, às 16h, na TV Gazeta, só para o público de São Paulo. Óbvio também é a expectativa da produção de conquistar rápido os *teenagers* e, a reboque, os adultos, com um programa de apenas meia hora de duração que promete agilidade e atrações. “Constatamos através de pesquisas que havia uma lacuna nesta área. Cada vez mais o caminho é a segmentação, conversar com poucos mas contentar muitos interessados. O *TV informática* é uma opção de programação que faltava”, comemora o diretor de Operações da Broadcast, Carlito Camargo.

A previsão é que daqui a três meses o programa entre em rede, com exibição também no Rio de Janeiro. “Queremos fazer uma experiência. Além disso, 60% da receita publicitária está em São Paulo”, justifica Carlito. Provavelmente, no Rio o programa será exibido pela CNT: “A TV

Gazeta tem um convênio com a CNT. Mas ainda estamos negociando”, acrescenta. O *TV informática* é uma co-produção da Broadcast com a *Item assessoria* na parte editorial e o *Studio B* na técnica. O público alvo é a garotada, como aconselharam as pesquisas. “São esses que desafiam e não estão contentes com a programação que está hoje no ar. Estão sempre abertos”, lembra.

O programa, apresentado por Tânia Rodrigues, está dividido em três blocos. O primeiro traz dicas do que o usuário pode ou não fazer, além dos lançamentos das feiras especializadas. No segundo, o programa mostra o que chegou ao mercado e os *micreiros* não estão sabendo. Para isso sempre vão fazer entrevistas com pessoas experientes no assunto, que apontarão caminhos diferentes a serem seguidos. Tudo será demonstrado na tela da TV. O terceiro bloco é dedicado aos *games*, com lançamentos e instruções operacionais.

“As pessoas não têm mais tempo de ver televisão e por isso estamos optando por um programa curto, com edição ágil, para não cansar o público. O horário — de 16h às 16h30 — também é bem adaptado. No sábado os paulistas já voltaram do almoço e os cariocas da praia”, acrescenta Carlito.

# JÔ SOARES VAI GANHAR UM CONCORRENTE AMERICANO

ANA MARIA MANDIN

David Letterman, ou Dave Letterman, é o Jô Soares dos Estados Unidos. Também se poderia dizer que Jô Soares é o David Letterman do Brasil, não apenas pelo humor inteligente e o destaque de ambos nos índices de audiência de seus respectivos países, mas pelo tipo de show que apresentam. Os dois são anfitriões de celebridades num programa de entrevistas, em que os convidados, estimulados pelas perguntas, se descontrolam e se divertem tanto quanto os telespectadores. E a partir da segunda-feira, dia 16, os assinantes brasileiros do Superstation, o canal de variedades da TVA, poderão conferir. O *Late show with David Letterman* será exibido também aqui, em edições diárias, às 22h, apenas um dia depois de sua apresentação nos EUA.

O programa de Dave vai ao ar de segunda a sexta, às 23h30m, e dura uma hora. Como se não bastassem as coincidências com Jô, ele também tem uma banda, que pontua o show com intervenções musicais ou através de comentários de seus integrantes, provocados por Dave. Às vezes os entrevistados se excedem na informalidade, como aconteceu recentemente com Madonna, que usou vocabulário pesado e pediu a Letterman que segurasse uma calcinha usada que havia trazido dentro da bolsa.

A diferença entre Dave e Jô talvez seja o salário. Dave Letterman ganha 14 milhões de dólares por ano, que foi a quantia que a CBS pagou ano passado para tirá-lo da NBC, onde era anfitrião do *Tonight show*. Seu programa, agora, se chama *Late show*. Ao anunciar que trocava um canal pelo outro, Letterman exibiu um "fulgurante" sorriso de 14 milhões de dólares, como descreveu a imprensa. Outras dessemelhanças com Jô: Letterman é alto e magro — foi jogador de basquete nos tempos de colégio — e dentuço. Sua marca registrada, ou melhor, a marca que tomou emprestada de Groucho Marx, com quem se identifica, é um charuto.

Letterman é campeão de audiência no horário, disputando com Jay Leno, outra estrela desse tipo de show. Os demais "adversários" de Letterman bateram em retirada: Arsenio Hall e Chevy Chase. Leno, aliás, foi um dos mestres de Letterman, que começou no rádio e, durante muito tempo, escreveu piadas para outros, como Bob Hope, contarem. A mãe de Letterman, Dorothy, é uma presença importante na vida do comediante. Meio de gozação, meio de verdade, ela sempre é lembrada e até apareceu no programa como repórter. Como toda celebridade americana, Letterman já tem seus biógrafos, que o comparam a Charlie Chaplin. Exageros à parte, a marca do humor de Letterman é o permanente tom de autozoação.

Divulgação



Os assinantes da TVA poderão conhecer o sucesso de Letterman

# QUANDO O CINEMA

## Bandeirantes lança ciclo com as chanchadas da Atlântida

RENATO LEMOS

Cinema não é coisa séria, não. Os americanos perceberam isso rapidinho e, após algum tempo brincando de colar fotos umas nas outras, resolveram fazer daquilo diversão da boa. *That's entertainment* era, e continua sendo, o lema de Hollywood. Vieram dramas lacrimosos, faroestes, policiais e, finalmente, os musicais. Parecia que o cinema tinha arrumado sua cara definitiva. Pelo menos até que, no Brasil, um pessoal metido a besta resolvesse debochar mais ainda da chamada *sétima arte*. Através de paródias, pastiches, deboches ou dê-se lá o nome que quiserem, a Atlântida deu outra cara ao cinema. É uma parte dessa cara muito sem-vergonha que a Bandeirantes começa a mostrar neste domingo, 21h, com a exibição do hilário *Nem Sansão nem Dalila*.

O cartaz de estreia da mostra é um ótimo resumo do clima das produções da época. Tem música, confusão, esculhambação e um Oscarito em ótima forma. Fica faltando Grande Otelo, mas já é meio caminho andado. O filme é uma paródia de *Sansão e Dalila*, clássico do cinema megalômano de Cecil B. de Mille, em que Oscarito encarna um barbeiro que, fugindo da morte,

entra no túnel do tempo e vai parar numa época antes de Cristo. No meio disso tudo ainda sobra espaço para criticar a situação do país durante o governo Vargas. Pronto, está feita a bagunça. De quebra, o vilão da história é vivido por Wilson Viana, o Capitão Aza da infância de muita gente boa.

Os críticos costumavam torcer o nariz, mas contra a estatística não se discute. Números e cifras é do que é feita. O público, que não é bobo nem nada, fazia fila de dar voltas ao redor dos cinemas que exibiam as chanchadas da Atlântida. Para se ter uma idéia da dimensão da coisa, *Colégio de brotos*, dirigido por Carlos Manga em 1956, atingiu 250 mil espectadores na primeira semana de exibição. Isso numa época que a população brasileira era a metade da atual.

No momento em que o cinema nacional se esforça para colocar meia dúzia de pessoas nas salas de cinema, o exemplo de um tempo em que as coisas funcionavam bem é, pelo menos, didático. Se bom gosto ou não, aí já é outra discussão. A coisa parece estar resumida em uma frase utilizada por Luiz Severiano Ribeiro, não por acaso o último dono dos estúdios da Atlântida: cinema é a maior diversão. Pelo menos enquanto der lucro.

## Debochando dos ídolos

Era um carnaval só. Os filmes da Atlântida não estavam preocupados em discutir nada de mais grave, muito menos em formar uma imagem séria do país. Ao contrário da paulistíssima Vera Cruz, que pretendia ser a Hollywood nacional, a produtora carioca parecia estar ali apenas para se divertir. E não deixar pandeiro sobre pandeiro.

Contando com a mão boa de diretores como José Carlos Burle, Watson Macedo e Carlos Manga, seus filmes utilizavam-se espertamente do beabá do sucesso americano. Tudo com muito respeito, é claro. Mas com uma boa talagada de escracho. E talvez viesse daí sua identificação com o público. Ao colocar na pele de gente

como Oscarito, Grande Otelo, Eliane, Cyl Farney, Marlene e Emilinha, entre outros, a possibilidade de ironizar os grandes ídolos do cinema — ídolos, aliás, cultuados por esse mesmo público — o cinema dava ao espectador a oportunidade da volta por cima numa realidade sem muita graça. Uma volta feita de humor e música.

É exatamente nesse casamento humor/música que mora a grande sacada das produções da época. Paródias como *Matar ou correr* ou musicais como *Carnaval Atlântida*, que fazem parte da mostra programada pela Bandeirantes, ilustrar o que tinha real importância no gênero da chanchada. Mesmo que nada tivesse muita importância ali.



Oscarito dá um show ao lado de Eliana em



'Matar ou correr', outra produção da Atlântida programada para o ciclo, traz Grande Otelo e Oscarito, a dupla-símbolo da chanchada, em uma paródia dos faroestes americanos

# A AINDA ERA A MAIOR DIVERSÃO



Arquivo

Eliana em 'Nem Sansão nem Dalila', a chanchada que abre a mostra da Bandeirantes

## Clássicos 'sérios' também têm vez

Os grandes clássicos do cinema em preto e branco e legendados acabam de ganhar da Bandeirantes uma sessão exclusiva. O *Cine Lumière*, que estreia neste domingo, às 23h30, com *A besta humana*, de Jean Renoir, produção de 1938, vem resgatar na TV um espaço importante para as obras que antes ficavam restritas apenas às salas especiais e raros videoclubes. O *Cine Lumière* — homenagem aos irmãos que inventaram o cinema — ainda tem poucos títulos programados, como *O terceiro homem*, de Orson Welles e *The Servant*, de Joseph Losey.

Dentro da proposta de contentar uma faixa de público carente de bons produtos, a Bandeirantes é a primeira a fazer uma experiência concreta com filmes em preto e branco na TV, garante Luciano Ramos, que

coordena a programação de cinema da rede. "Nós não sabemos como o público vai reagir em termos de ibope, mas estamos apostando que esta tenha o mesmo retorno de sessões como *Carlton cine* e *Cineclub Banco do Brasil*. São produções muito importantes, que há muito tempo estão fora da TV e precisam ser vistas por um público mais amplo", explica.

Para o *Carlton cine*, que vai ao ar uma vez por mês, já foram programados filmes para o ano inteiro: *As melhores intenções* (maio), *O despertar de um homem* (junho), *O cheiro da papaya verde* (julho), *Como água para chocolate* (agosto), *Terra d'água* (setembro), *Traídos pelo desejo* (outubro), *Muito barulho por nada* (novembro) e *Adeus minha concubina* (dezembro).

## Emissora investe na sofisticação

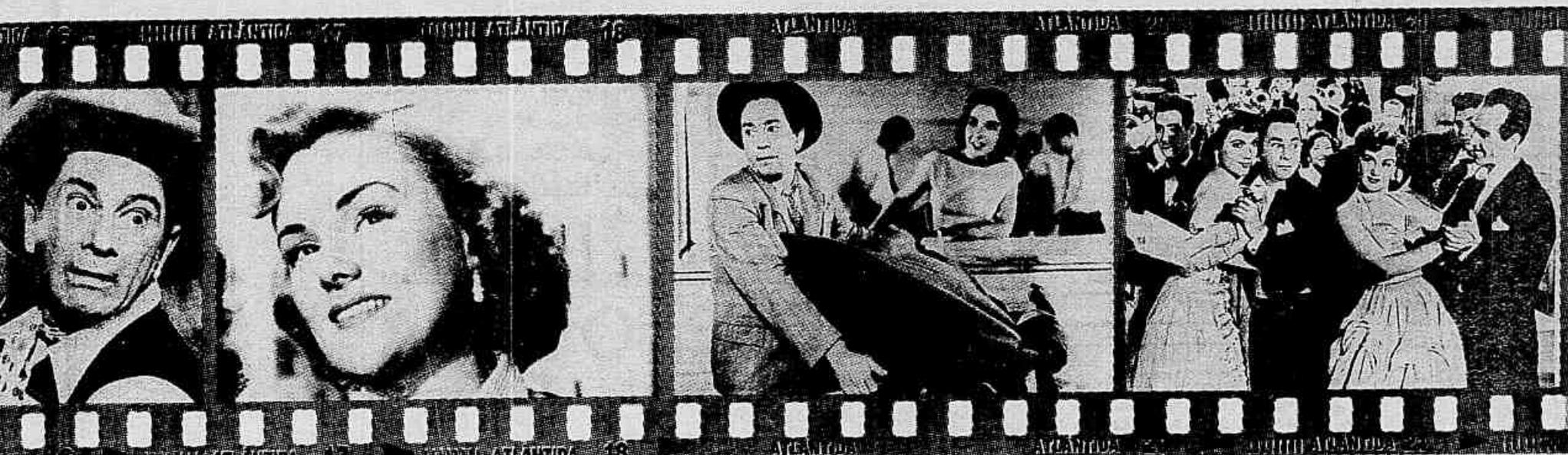
MÔNICA SOARES

Cultivar uma programação de qualidade, principalmente com cinema e música, rendeu à Bandeirantes a certeza de que em 94 poderá aumentar sua audiência em mais 30%, como garante o superintendente de programação da rede, Roberto de Oliveira. "A idéia é radicalizar na qualidade para que a Bandeirantes se torne a opção definitiva de um público que está carente de produções mais requintadas. Na disputa pelo segundo lugar, apostando em esporte, filmes e música clássica, fomos a rede que mais cresceu em faturamento no ano passado", diz ele.

Comendo pelas beiradas e atenta àquele público que fica sem opção nas noites de sábado e domingo (quando a concorrência só oferece uma programação muito popular), a Bandeirantes chegou a registrar um crescimen-

to de 53% nos últimos dois anos. Trata-se do mesmo nicho de mercado disputado pelas TVs por assinatura e o *home video*. "Embora no âmbito geral a gente perca em audiência para o SBT, nós já conseguimos o segundo lugar em audiência no horário nobre, que é o filé da publicidade. No faturamento geral estamos empatados em segundo lugar. E isso também se deve muito ao esporte. Fora isso, somos a segunda rede nacional em cobertura, com emissoras instaladas em 95% do território nacional", afirma Roberto, que este ano deixou para lançar a nova programação um mês depois da TV Globo.

A proposta da rede é fazer jornalismo, entretenimento e esporte sem entrar na produção de ficção (novelas). Uma idéia antiga que continua funcionando bem: "De um bom futebol e de um cinema, todo mundo gosta", lembra.



Eliana foi a principal heroína de todo esse período do cinema nacional, fazendo par constante com o galã Cyl Farney e dando o toque romântico às trapainhas

Além das paródias, os filmes da Atlântida também faziam ironia com os fatos da época, como o início da Guerra Fria em 'O homem do Sputnik', um dos maiores sucessos de público de Oscarito

Além do humor e do romance, outro ingrediente que fazia o sucesso popular das chanchadas era a música, como as marchinhas de 'Carnaval na Atlântida'

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

# A PROGRAMAÇÃO

## SÁBADO

### Educativa

- Tel. (021) 292-0012
- 7h05 Execução do hino nacional brasileiro
  - 7h10 Palavra viva Religioso
  - 7h15 Globo ecologia Documentário
  - 7h45 Reencontro Religioso
  - 8h15 Telecurso 2º grau Educativo Hoje: Inglês
  - 8h30 Francês em ação
  - 9h In italiano
  - 9h30 Inglês como na América
  - 10h I love you
  - 10h30 Alles gute
  - 11h France express Revista sobre a França
  - 11h30 Globo ciência Documentário
  - 11h58 Land is brasileiras
  - 12h Vestibulando
  - 13h Educação em revista
  - 13h30 Caras e coroas Programa para a terceira idade
  - 14h Professor alfabetizador
  - 14h28 Lendas brasileiras
  - 14h30 Canta conto Infantil
  - 15h Stadium. Esporte no Brasil e no mundo
  - 15h58 Lendas brasileiras
  - 16h Sem censura. Debate
  - 18h De olho na saúde
  - 18h30 Seis e meia revista
  - 19h28 Lendas brasileiras
  - 19h30 Mostra francesa cinema & arte. Estrela. Hoje: Picasso, artista do século
  - 20h30 Cadência do tempo. Fernando Lobo e Juliano Barboza recebem grandes nomes da MPB. Hoje: Durval Ferreira, Sônia Delino e Chico Fofoca
  - 21h30 Sétima arte. Filme: Ivan, o terrível
  - 23h30 Um compositor e sua cidade. Hoje: Beethoven e Bonn
  - 0h30 Encerramento

### Globo

- Tel. (021) 529-2857
- 5h20 Telecurso 2º grau
  - 6h50 Onda viva
  - 7h10 Educação para a saúde
  - 7h30 Globo comunidade
  - 8h TV colosso. Infantil
  - 12h35 Globo esporte. Noticiário esportivo
  - 12h50 RJ TV. Noticiário
  - 13h15 Jornal hoje. Noticiário
  - 13h40 Esporte espetacular. Noticiário esportivo
  - 15h15 Melrose. Série. Hoje: Nenhum lugar de rosas
  - 16h05 Sessão de sábado. Filme: Carros usados
  - 18h Sonho meu. Novela de Marcílio Moraes
  - 18h50 A viagem. Novela de Ivani Ribeiro
  - 19h40 RJ TV. Noticiário
  - 20h Jornal nacional
  - 20h40 Fera ferida. Novela de Aguiar da Silva, Ana Maria Moritzsohn e Ricardo Linhares
  - 21h40 Escolinha do Professor Raimundo
  - 22h30 Supercine. Filme: Segunda vida
  - 0h30 Sessão de gala. Filme: Mulheres, amigos e irmãs
  - 2h Corujão I. Filme: Vendido na corda bamba
  - 3h55 Corujão II. Filme: Jornada teórica
  - 5h35 Três é demais. Série. Hoje: A filha do meio

### Manchete

- Tel. (021) 285-0033
- 8h30 TV Educativa
  - 7h Pare e pense. Religioso

- 7h30 Espaço renascer Religioso
- 8h30 Proclamação
- 9h Educação pela TV
- 10h Informática & negócios. Informática
- 10h30 Channel geographic Documentário
- 11h Acredite se quiser Variedades
- 12h Manchete esportiva. Noticiário esportivo
- 12h30 Edição da tarde. Noticiário
- 13h Raio laser
- 13h30 Gente de expressão. Entrevistas. Hoje: Arnaldo Antunes
- 14h30 A grande jogada. VT
- 19h30 Gente famosa local. Jornalístico
- 20h Manchete esportiva - 2º tempo
- 20h25 Canal 100
- 20h30 Jornal da Manhete. Noticiário
- 21h30 Grandes encontros. Musical
- 23h30 Sábado campeão. Boxe
- 1h30 Sala vip. Filme: Doce refém
- 3h30 Tribo gospel. Religioso

### Bandeirantes

- Tel. (021) 542-2132
- 7h Palavra da fé. Religioso
  - 8h Educativo
  - 8h30 Flash
  - 9h30 National geographic. Documentário
  - 10h Niterói revista
  - 10h30 Tribuna do correitor de seguros
  - 11h Futebol dente-de-leite. Hoje: Palmeiras x Ponte Preta. Ao vivo
  - 11h56 Vamos falar com Deus. Religioso
  - 12h Clube do Bolinha. Variedades. Olimpíadas especial
  - 12h30 Liga mundial de vôlei masculino. Hoje: Bulgária x Brasil. VT
  - 14h20 Basquete NBA
  - 15h30 Campeonato espanhol de futebol. Hoje: Real Madrid x Barcelona. Ao vivo
  - 17h30 Nescou radical
  - 17h50 Gillete world cup
  - 18h30 Resumo do dia
  - 19h Rede cidade. Noticiário
  - 19h30 Jornal Bandeirantes. Noticiário
  - 20h Faixa nobre do esporte. Hoje: Campeonato carioca de futebol. VT
  - 21h30 Documentário. Hoje: Sem fronteiras
  - 22h30 Cineclubes Banco do Brasil. Filme: Vidas sem rumo
  - 0h30 Valle tudo. Variedades

### CNT

- Tel. (021) 589-0909
- 5h30 Nós na escola. Religioso
  - 6h Igreja da graça. Religioso
  - 8h Renascer. Religioso
  - 8h30 CNT music
  - 9h Pontos do mundo. Turismo
  - 10h CNT music
  - 11h30 Realidade em debate
  - 12h Cidade na TV. Variedades
  - 12h40 Boletim velocidade máxima. Fórmula Indy
  - 12h45 Cidade na TV. Contribuição
  - 13h Em tempo. Variedades
  - 14h Em quem o povo vota. Entrevistas e pesquisas
  - 15h Caravana do amor. Variedades com Alberto Brizola
  - 16h Cantos do Brasil. Musical
  - 17h Pescadores do Brasil. Programa sobre pesca
  - 18h Check point. Música, debate e opinião

- 19h Grito da rua. Esporte, música e lazer
- 20h Volta ao mundo. Turismo
- 20h30 Flórida direto. Turismo
- 21h Delas. Entrevistas. Hoje: Ivon Carri
- 22h América on line. Turístico
- 23h Gourmet. Gastronomia
- 23h30 Walking show. Entrevistas
- 0h Top horse. Equinocultura nacional
- 0h30 Magnavita. Turístico
- 1h Night club cine. Filme: Street wise
- 2h45 Encontro de paz. Religioso

### SBT

- Tel. (021) 580-0313
- 6h38 Palavra da vida. Religioso
  - 6h40 Educativo
  - 7h Sessão desenho. Infantil
  - 8h30 Bom dia. Infantil com Eliana
  - 10h30 Programa Sérgio Mallandro. Infantil
  - 12h Chepolin. Seriado
  - 12h30 Chaves. Seriado
  - 13h Duas sessões. Filmes: Pa grande e Um caso especial
  - 16h Show de calouros. Variedades
  - 18h Aqui agora. Jornalístico
  - 19h TJ Brasil. Noticiário
  - 19h45 Aqui agora. Jornalístico
  - 20h40 Programa livre. Variedades
  - 21h45 A praça é nossa. Humorístico
  - 22h45 Sábado sertanejo. Musical
  - 23h45 Documento especial. Hoje: Angola - A guerra esquecida
  - 0h45 Comando da madrugada. Variedades

### TV Rio

- Tel. (021) 502-4616
- 6h Programa educacional MEC
  - 6h30 Santo culto em seu lar. Religioso
  - 8h Conselho nacional dos pastores do Brasil. Religioso
  - 8h15 Palavra viva. Religioso
  - 8h45 Renascer. Religioso
  - 9h15 Mensagem de esperança. Religioso
  - 9h45 Falando de vida. Religioso
  - 10h Star man. Série
  - 11h Cara e coroa. Série
  - 12h Tok jovem
  - 13h Sábado show. Variedades
  - 14h Programa Raul Gil. Musical
  - 18h30 Informe Rio. Noticiário
  - 19h Jornal da Record. Noticiário
  - 20h Super Vick. Série
  - 20h30 A revanche. Novela
  - 21h30 Programa Ferreira Neto. Entrevistas
  - 23h Cine Rio. Filme: Dois perdidos numa noite de chuva
  - 1h30 Palavra da vida. Religioso
  - 2h30 Sessão transnoite. Filme: A batalha final

### MTV

- Tel. (021) 221-2651
- 10h Big vid
  - 11h30 Vídeos
  - 12h30 Semana rock
  - 13h Top 20 Brasil
  - 15h Fúria metal
  - 16h Fúria metal
  - 18h30 MTV sports
  - 19h Vídeos
  - 19h45 Semans cine
  - 20h Bloco MTV
  - 22h Non stop
  - 0h Vídeos
  - 2h Baba MTV
  - 4h Encerramento



Documentário conta história de Peter

## Grandes lições de humanidade

A Bandeirantes abriu espaço definitivo para os documentários. Sem fronteiras estreia neste sábado, às 21h30, com *Educando Peter*, que ganhou o Oscar de 93. O documentário conta a história de um menino portador de síndrome de Down e seu processo vitorioso de adaptação a uma escola normal. A equipe acompanhou o menino durante seis meses com uma câmara oculta, e mostra emocionada as lições de humanidade que os próprios alunos da escola acabam dando no final.

## DOMINGO

### Educativa

- Tel. (021) 292-0012
- 7h20 Hino nacional brasileiro
  - 7h25 Palavra viva Religioso
  - 7h28 Lendas brasileiras
  - 7h30 Palavras da vida. Religioso
  - 8h15 Missa ao vivo. Religioso
  - 9h Caras e coroas
  - 9h30 Academia Amazônia
  - 10h Professor alfabetizador. Educativo
  - 10h28 Lendas brasileiras
  - 10h30 Canta conto. Infantil com Bia Bedrán
  - 11h Bem Brasil Show. Ao vivo de São Paulo
  - 12h30 360 graus. Documentário
  - 13h Vida no universo. Documentário
  - 13h30 Imagens da China. Documentário. Hoje: Paisagens da China
  - 14h Espaço nacional. Hoje: Um homem de 39.000 anos
  - 14h28 Lendas brasileiras
  - 15h Série especial. Hoje: Hollywood, poeira de estrelas - O começo de uma era
  - 16h MPB sempre. Musical. Hoje: Orquestra Tabajara
  - 17h Minissérie. Hoje: Suave é a noite
  - 18h Front page. Jornalístico
  - 19h Dentro e fora do compasso. Hoje: Main Street Jazz e o grupo Azimuth
  - 20h Futebol o jogo da paixão. Hoje: Vavá
  - 21h Debate esportivo
  - 22h30 Especial sobre rodas e movimento. Terapia através da dança
  - 23h30 Especial serestas e seresteiros
  - 0h30 Encerramento

### Globo

- Tel. (021) 529-2857
- 6h10 Educação em revista. Educativo
  - 6h30 Santa missa. Religioso
  - 7h30 Globo ciência. Documentário. Hoje: O trabalho dos pesquisadores que estudam a malária e a busca de uma vacina para a doença. Em Rondônia, a malária está presente nos assentamentos agropecuários que povoam o estado, nos garimpos de ouro e cassiterita e nas populações nativas que vivem à beira do Rio Madeira
  - 8h05 Globo ecologia. Documentário. Hoje: O segundo programa sobre Lagamar, uma região que fica entre os estados do Paraná e São Paulo, cercado pela restinga, pelo mar, pelo mangue e pela Mata Atlântica
  - 8h30 Pequenas empresas, grandes negócios. Hoje: O programa comemora sua 200ª apresentação com um balanço das 100 horas de produção. Na pauta, um depoimento de Belinho, que destaca a importância de programas que estimulem a cidadania, ressaltando a identificação do brasileiro com a livre iniciativa
  - 9h Globo rural. Documentário
  - 9h55 Festival de desenhos. Hoje: Thundercats
  - 10h20 Disney club
  - 11h15 Os Simpsons. Série. Hoje: Homer, o vigilante
  - 11h40 Louco por você. Série. Hoje: O apartamento

CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

UM DOS MAIS EXTRAORDINÁRIOS ROMANCES DA NOSSA ÉPOCA.  
ANTHONY HOPKINS DEBRA WINGER

UM FILME DE RICHARD ATTENBOROUGH

TERRA DAS SOMBRAS

ROXY 2  
RIO SUL SHOPPING 1  
LEBLON 2  
PARQUE PARQUE 6  
TIJUCA 2

RICHARD GERE  
LENA OLIN

Tudo Que O Tornava Extremamente Perigoso A Fascinava Cada Vez Mais.

MR. JONES

LIVRE

HOJE HORÁRIOS DIVERSOS | PROMOÇÃO CIDADÃO

ART COPACABANA | ART 3 FASHION MALL | ART 1 CASASHOPPING | ESTAÇÃO PAISSANDU | ART TIJUCA

TOP TAPE APRESENTA

O Novo Filme de BERNARDO BERTOLUCCI

Com Keanu Reeves e Bridget Fonda

Uma Viagem Mágica onde o passado e o presente se encontram.

O PEQUENO BUDA

"Belíssimo espetáculo. É uma fábula para todas as idades..." (ELY AZEREDO - O GLOBO)

"É um filme para se ver como se vê um Spielberg, mas um Spielberg europeu..." (INÁCIO ARAÚJO - FOLHA DE SP)

"Espetacular, ousado, ambicioso..." (PEDRO BUTCHER - O DIA)

ROXY 1 | PALÁCIO 1 | SÃO LUIZ 2 | RIO SUL SHOPPING 2  
LEBLON 1 | PARQUE PARQUE 5 | BARRA 3 | CARIOCA  
NORTE SHOPPING 1 | ILHA 1 | MADUREIRA 1 | ICARAÍ

HOJE HORÁRIOS DIVERSOS

APÓIO 98

A PROGRAMAÇÃO

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

- 12h05 ○ Seaquest. Série. Hoje: Irmãos e irmãs
- 12h55 ○ Barrados no baile. Série. Hoje: Mais forte do que se imagina
- 13h45 ○ Temperatura máxima. Filme: Irmãos gêmeos
- 15h45 ○ Domingão do Faustão. Variedades
- 20h ○ Fantástico. Variedades
- 22h05 ○ Primeira exibição. Filme: Mamãe não quer que eu case
- 0h ○ Placar eletrônico
- 0h35 ○ Domingo maior. Filme: Agnes de Deus

**Manchete**

- Tel. (021) 285-0033
- 6h30 ○ TV educativa
  - 7h ○ Para e pense
  - 7h30 ○ Despertando vocações/Espaço gospel
  - 8h30 ○ Estação ciência. Documentário
  - 9h ○ Educação pela TV
  - 10h ○ Sessão animada local
  - 10h30 ○ Campus local
  - 11h ○ TV Mappin
  - 12h ○ A grande jogada. Esportivo
  - 19h ○ Especial musical
  - 20h ○ Programa de domingo. Jornalístico
  - 22h ○ Revista Banco Nacional de cinema
  - 22h30 ○ Business
  - 23h30 ○ Intervalo
  - 0h30 ○ Preto e branco. Filme

**Bandeirantes**

- Tel. (021) 542-2132
- 6h ○ Educativo
  - 6h15 ○ A hora da graça. Religioso
  - 6h45 ○ Anunciando Jesus. Religioso
  - 7h30 ○ Seleções portuguesas. Curiosidade
  - 7h45 ○ Mundial de motovelocidade 250 cc. Final. Ao vivo
  - 8h15 ○ Mundial de motovelocidade 500 cc. Ao vivo
  - 8h30 ○ Está escrito
  - 9h ○ Show de turismo
  - 10h ○ Irmão caminhoneiro Shell
  - 10h30 ○ Show do esporte. Abertura
  - 10h40 ○ Italiano Open de tênis. VT
  - 12h50 ○ Boletim da Copa do mundo
  - 13h10 ○ Gol — O grande momento do futebol
  - 13h45 ○ Campeonato paulista de futebol aspirante. Hoje: Corinthians x São Paulo. Ao vivo
  - 16h ○ Torneio internacional de basquete feminino. Hoje: Brasil x Eslovênia. Ao vivo
  - 18h ○ Campeonato carioca de futebol. Hoje: Flamengo x Fluminense. Compacto
  - 19h15 ○ Campeonato paulista de futebol. Hoje: Corinthians x São Paulo. VT
  - 20h45 ○ Jornal de domingo — 1ª edição. Noticiário
  - 21h ○ Especial as grandes chanchadas da Atlântida. Filme: Nem Sansão, nem Dalila
  - 0h ○ Jornal de domingo — 2ª edição
  - 0h15 ○ Cine Lumière. Filme: A besta humana
  - 2h15 ○ Information

**CNT**

- Tel. (021) 589-0909
- 4h30 ○ Educação em revista
  - 5h ○ Igreja da graça. Religioso
  - 7h ○ Reflexão. Culto espiritualista
  - 8h ○ CNT rural. Noticiário sobre o campo

- 9h ○ Eu e você
- 9h05 ○ Comunidade na TV. Entrevistas e reportagens
- 10h ○ Camisa 9. Esportivo
- 11h ○ Posso crer no amanhã. Religioso
- 12h ○ Alberto José. Variedades sobre o mundo samba
- 13h ○ Super matine. Filme: O caçador de tubarões
- 15h ○ Espaço motor. Automobilismo
- 16h ○ Especial The police. Musical
- 17h ○ Realce. Esportes radicais
- 18h ○ Tela mágica. Filme: Eddie, o ídolo pop
- 20h ○ Clodovil em noite de gala. Entrevistas
- 22h ○ Mesa redonda. Debate esportivo
- 0h ○ Câmera aberta. Entrevistas
- 2h ○ Encontro de paz. Religioso

**SBT**

- Tel. (021) 580-0313
- 7h08 ○ Palavra viva
  - 7h10 ○ Educativo
  - 7h30 ○ Pesca & Cia
  - 8h30 ○ Esporte mágico
  - 9h ○ Desenhos bíblicos
  - 9h30 ○ Lurphy Lebo
  - 10h ○ Wally Gator
  - 10h30 ○ Lippy, o leão
  - 10h40 ○ Dom Pixote
  - 11h ○ Novo Batman
  - 11h30 ○ Uma galera do barulho
  - 12h ○ Programa Silvio Santos. Variedades. Com Silvio Santos e Gugu Liberato
  - 23h30 ○ Sessão das dez. Filme
  - 1h30 ○ SBT esportes

**TV Rio**

- Tel. (021) 502-4616
- 6h ○ Programa educacional
  - 6h30 ○ O despertar da fé. Religioso
  - 8h ○ Informática & cia
  - 9h ○ O chão é o limite. Série
  - 10h ○ TV casa centro.
  - 11h ○ Tempo quente. Série
  - 12h ○ Grandes momentos. Musical. Hoje: Miscelânea
  - 13h ○ Imagens do Japão. Documentário
  - 14h ○ TV Mappin. Compras pela TV
  - 15h ○ Arquivo Record
  - 16h ○ Cine maior. Filme: O rei do rancho
  - 18h ○ Parker Lewis
  - 18h30 ○ Histórias insólitas. Série
  - 19h ○ Jornada nas estrelas — A nova missão
  - 20h ○ Cine Record especial. Filme: O roubo de um milhão de dólares
  - 22h ○ Bob Coutinho em dose dupla
  - 23h ○ Travel guide
  - 23h30 ○ Musical
  - 0h ○ Athayde Patrese visita
  - 1h ○ Palavra de vida
  - 1h30 ○ Santo culto em seu lar

**MTV**

- Tel. (021) 221-2651
- 10h ○ Big vid
  - 11h30 ○ Vídeos
  - 12h45 ○ Semana cine
  - 13h ○ Top 10 EUA
  - 14h ○ Bloco MTV
  - 16h ○ Vídeos
  - 17h ○ Clássicos MTV
  - 18h ○ Top 20 Brasil
  - 20h ○ Ponto zero
  - 20h30 ○ Semana rock
  - 21h ○ Vídeos
  - 22h ○ Lado B
  - 0h ○ Vídeos
  - 3h ○ Encerramento



Johan Strauss Segundo se escondia para poder estudar música

**A herança de um gênio**

O pai bem que tentou evitar que o filho seguisse a carreira musical, mas o tiro saiu pela culatra. Johan Strauss escondeu o violino do filho Johan Strauss Segundo, mas a mãe não concordava com aquela atitude, tanto que deixava o filho estudar escondido. Nesta segunda-feira, em *Concertos internacionais*, o público vai ouvir as maiores obras deste gênio da música que lutou para se firmar. Sob a regência de Ricardo Muti, a Orquestra Filarmônica de Viena interpreta as valsas *Danúbio Azul*, *Die Publicisten*, *Etwas Klein*, *Marcha egípcia*, *Polka Diplomaten*, com a participação do Baile da Ópera de Viena. O programa da Globo vai ao ar à meia-noite.

**Viagem ao som da seresta**

O maestro Isaac Karabitschewsky, o poeta Affonso Romano de Sant'Anna e o jornalista Târik de Souza participam do especial *Serestas e seresteiros*, que a TVE põe no ar neste domingo, às 23h30. Numa viagem que começa mostrando imagens de Conservatória e Valença e termina em Diamantina, terra do mineiro e seresteiro confesso Juscelino Kubitschek, o cantor Carlos José estabelece um clima perfeito para que os convidados falem de suas paixões confessas. Os outros seresteiros da noite são



Olívia canta seresta na TVE

Olivia Byington, Clóvis Freitas, José de Almeida, Pedro Quinane e Nildo Canelo. Participação especial de Ney Matogrosso.

**SEGUNDA**

**Educativa**

- Tel. (021) 292-0012
- 8h05 ○ Hino nacional brasileiro
  - 8h10 ○ Palavra viva.
  - 8h15 ○ Telecurso 2º grau
  - 8h30 ○ É de manhã. Informativo
  - 9h30 ○ Heureka. Educativo
  - 9h58 ○ Lendas brasileiras
  - 10h ○ Canta conto. Infantil
  - 10h30 ○ Um novo tempo
  - 11h ○ Educação para a saúde
  - 11h30 ○ France express
  - 12h ○ Rede Brasil
  - 12h25 ○ Diário da constituinte
  - 12h30 ○ Rio notícias
  - 12h45 ○ Nações Unidas. Informativo da ONU
  - 12h58 ○ Lendas brasileiras
  - 13h ○ Vestibulando. Hoje: Física, História geral, Química e Língua portuguesa
  - 14h ○ Inglês como na América
  - 14h30 ○ Nos na escola. Educativo
  - 15h ○ Heureka. Reprise
  - 15h30 ○ Canta conto. Infantil
  - 15h58 ○ Lendas brasileiras
  - 16h ○ Sem censura
  - 18h30 ○ Seis e meia. Informativo
  - 18h58 ○ Lendas brasileiras
  - 19h ○ Um salto para o futuro
  - 20h ○ Diário da constituinte
  - 20h05 ○ Minisséries internacionais. Hoje: O mundo da ciência
  - 20h20 ○ Jornal visual. Informativo para o deficiente auditivo
  - 20h30 ○ MPB sempre. Musical. Hoje: Guinga e Selma Reis
  - 21h30 ○ Rede Brasil — noite. Noticiário
  - 22h ○ Jornal de amanhã
  - 0h ○ Vídeo notícias. Informativo nacional
  - 6h ○ Encerramento

**Globo**

- Tel. (021) 529-2857
- 6h30 ○ Telecurso 2º grau
  - 7h ○ Bom dia Brasil
  - 7h30 ○ Bom dia Rio
  - 8h ○ TV colosso. Infantil
  - 12h30 ○ Globo esporte
  - 12h45 ○ RJ TV. Noticiário local
  - 13h15 ○ Jornal hoje. Noticiário
  - 13h40 ○ Vídeo show. Variedades sobre a TV
  - 14h10 ○ Vale a pena ver de novo. Reprise da novela *Rainha da suca*
  - 15h ○ Sessão da tarde. Filme: K-9 — Um policial bom pra cachorro
  - 16h55 ○ Os trapalhões
  - 17h30 ○ Escolinha do professor Raimundo
  - 18h ○ Sonho meu. Novela de Márcio Moraes
  - 18h50 ○ A viagem. Novela de Ivani Ribeiro
  - 19h45 ○ RJ TV. Noticiário
  - 20h ○ Jornal nacional
  - 20h30 ○ Fera ferida. Novela de Aginaldo Silva
  - 21h30 ○ Tela quente. Filme: Máquina mortífera II
  - 23h30 ○ Jornal da Globo
  - 0h ○ Concertos internacionais. Hoje: Ricardo Multi Rege Strauss
  - 1h15 ○ Sessão comédia. Hoje: A mulher faz o homem

**Manchete**

- Tel. (021) 285-0033
- 7h ○ Sessão animada
  - 7h30 ○ Sessão animada
  - 8h ○ Clube 700. Religioso
  - 8h30 ○ Acredite se quiser
  - 9h ○ Educação pela TV
  - 10h ○ Dudalegria. Infantil
  - 12h ○ Manchete esportiva
  - 12h30 ○ Edição da tarde. Noticiário

- 13h ○ Gente famosa local
- 13h30 ○ Diário da revisão constitucional
- 13h35 ○ Acredite se quiser
- 14h40 ○ Bate boca. Debate
- 16h30 ○ Blackman. Série
- 17h ○ Clube da criança
- 18h50 ○ Cybercop
- 19h20 ○ Gente famosa
- 19h50 ○ Diário da revisão constitucional
- 19h55 ○ Manchete esportiva. Noticiário esportivo
- 20h25 ○ Canal 100
- 20h30 ○ Jornal da Manchete. Noticiário
- 21h30 ○ 74.5 — Uma onda no ar. Novela
- 22h30 ○ Por acaso. Documentário. Hoje: Moraes Moreira
- 23h30 ○ Momento econômico
- 23h45 ○ Edição nacional. Jornalístico
- 0h45 ○ Clip gospel
- 1h45 ○ Espaço renascer. Religioso

**Bandeirantes**

- Tel. (021) 542-2132
- 5h30 ○ Igreja da graça. Religioso
  - 7h ○ Realidade rural. Noticiário sobre o campo
  - 7h30 ○ Information
  - 8h ○ Dia a dia. Variedades
  - 10h ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia. Culinária
  - 11h ○ Flash/Edição da manhã. Entrevistas
  - 12h ○ Acontece. Variedades
  - 12h30 ○ Esporte total. Noticiário esportivo
  - 13h15 ○ Esporte total Rio
  - 13h45 ○ Gente do Rio
  - 14h45 ○ National geographic. Documentário
  - 15h15 ○ Silvia Poppovic. Debates
  - 17h15 ○ Supermarket
  - 17h45 ○ Faixa especial do esporte. Hoje: Resumo da rodada
  - 18h30 ○ Agrojournal. Noticiário sobre o campo
  - 18h38 ○ Rede cidade. Noticiário local
  - 19h15 ○ Jornal Bandeirantes. Noticiário nacional
  - 20h ○ Faixa nobre do esporte. Hoje: Torneio internacional de basquete feminino. Ao vivo
  - 21h40 ○ Copa 86. Melhores momentos da segunda fase do Brasil
  - 22h30 ○ Hollywood rock in concert. Musical
  - 23h30 ○ Jornal da noite. Noticiário
  - 0h ○ Flash. Entrevistas

**CNT**

- Tel. (021) 589-0909
- 7h50 ○ Um ponto de luz. Religioso
  - 8h ○ Igreja da graça. Religioso
  - 10h ○ Posso crer no amanhã
  - 10h30 ○ Falando de vida. Religioso
  - 11h ○ Patrulha policial. Jornalístico
  - 11h45 ○ Bem forte. Esporte e lazer
  - 12h ○ CNT meio-dia. Noticiário
  - 12h40 ○ Boletim velocidade máxima. Fórmula Indy
  - 12h45 ○ Mapa da ação
  - 13h ○ CNT music. Musical
  - 14h ○ Mulheres. Variedades
  - 17h ○ Clip trip. Musical
  - 17h45 ○ Tudo por brinquedo. Infantil
  - 19h45 ○ Cadeia neles. Policial
  - 20h30 ○ CNT estado. Noticiário
  - 20h45 ○ CNT jornal. Noticiário
  - 21h30 ○ Clodovil abre o jogo. Entrevistas

- 23h ○ Fogo cruzado. Debates
- 0h30 ○ João Kleber. Entrevistas
- 1h30 ○ Encontro de paz. Religioso
- 1h45 ○ Circuito night and day. Reportagens

**SBT**

- Tel. (021) 580-0313
- 6h58 ○ Palavra viva
  - 7h ○ Agenda. Entrevistas com Leda Nagle
  - 7h30 ○ Sessão desenho com vouz Mafalda
  - 8h30 ○ Bom dia & cia. Infantil com Eliana
  - 10h30 ○ Programa Sérgio Mallandro. Infantil
  - 12h25 ○ Boletim constitucional
  - 12h30 ○ Chapolin. Seriado infantil
  - 13h ○ Chaves. Seriado infantil
  - 13h30 ○ Cinema em casa. Filme
  - 15h15 ○ Casa da Angélica. Variedades
  - 16h30 ○ Debate na TV
  - 17h ○ Programa livre. Dedicado aos jovens
  - 18h ○ Aqui agora. Jornalístico
  - 19h ○ TJ Brasil. Noticiário
  - 19h45 ○ Eramos seis. Novela Estrela
  - 20h35 ○ Boletim constitucional
  - 20h40 ○ Aqui agora - 2ª edição
  - 21h45 ○ Eramos seis. Novela Reprise
  - 22h30 ○ Jornal do SBT. Noticiário
  - 23h30 ○ Já Soares onze e meia. Entrevistas
  - 0h45 ○ Perfil. Entrevistas
  - 1h30 ○ Top cine. Filme

**TV Rio**

- Tel. (021) 502-4616
- 6h ○ O despertar da fé
  - 8h ○ Brasil hoje
  - 8h30 ○ Super book
  - 9h ○ Desenho
  - 9h30 ○ Note e anote
  - 11h45 ○ Chef Lancellotti. Culinária
  - 12h ○ Rio em notícias. Noticiário
  - 13h ○ Boletim da revisão constitucional
  - 13h05 ○ Cine aventura. Filme: Homens do deserto
  - 15h ○ Super Vicky. Série
  - 15h30 ○ Kliptonita. Desenho
  - 16h30 ○ O homem da máfia. Série
  - 17h30 ○ Paixões perigosas. Série
  - 18h30 ○ Informe Rio. Noticiário local
  - 19h ○ Jornal da Record
  - 19h55 ○ Questão de opinião
  - 20h ○ Boletim da revisão constitucional
  - 20h05 ○ Goggle five. Série
  - 20h30 ○ A revanche. Novela
  - 21h30 ○ Sete no pique
  - 23h30 ○ 25ª hora. Debates ao vivo
  - 1h ○ Palavra de vida

**MTV**

- Tel. (021) 221-2651
- 10h ○ Clássicos MTV
  - 10h30 ○ Pé da letra
  - 10h40 ○ Rádio vitrola MTV
  - 12h30 ○ Ponto zero
  - 13h ○ Manifesto. MTV. Música alternativa
  - 13h30 ○ Pix. MTV
  - 16h30 ○ Pé da letra
  - 16h40 ○ Gás total
  - 18h ○ Disk MTV
  - 19h ○ MTV no ar
  - 18h15 ○ MTV sports
  - 19h45 ○ Grande hora MTV
  - 22h ○ Ponto zero
  - 22h30 ○ Clássicos MTV
  - 23h ○ MTV no ar
  - 23h15 ○ Vídeos
  - 0h30 ○ Manifesto. MTV
  - 1h15 ○ Vídeos
  - 3h ○ Encerramento

**IMPLANTES DENTÁRIOS**

**Prof. RONALDO DE CARVALHO MIGUEL**  
 Presidente do International Research Comitê of Oral Implantology — I.R.C.O.I.  
 Prof. da Societê Odontologiquê des Implants Alguille — S.O.I.A. Paris

**IMPLANTES PARCIAIS E TOTAIS REIMPLANTES EM ACIDENTADOS**

RIO DE JANEIRO. R. Visconde de Pirajá, 547 — Gr. 1014/15 Ed. Ipanema 2000 — Tel. 239-0270 e 512-1241  
 NITERÓI. Av. Am. Peixoto, 207 - Gr. 604/06. Tel. 717-3201

**B**

O caderno que faz parte da cultura do país.

JORNAL DO BRASIL



## A PROGRAMAÇÃO

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

## QUINTA

## Educativa

Tel. (021) 292-0012

- 8h05 Execução do hino nacional
- 8h10 Palavra viva
- 8h15 Telecurso 2º grau
- 8h30 É de manhã. Informativo
- 9h30 Heureca
- 9h58 Lendas brasileiras
- 10h Canta conto. Infantil com Bia Bedran
- 10h30 Um novo tempo
- 11h Professor alfabetizador Educativo
- 11h30 Alles gute. Aula de alemão
- 12h Rede Brasil — tarde. Noticiário
- 12h25 Diário da constituinte
- 12h30 Rio notícias
- 12h45 Nações Unidas. Informativo da ONU
- 12h58 Lendas brasileiras
- 13h Vestibulando
- 14h In italiano. Curso de italiano
- 14h30 Professor alfabetizador Educativo
- 15h Heureca. Reprise
- 15h30 Canta conto. Infantil com Bia Bedran
- 15h58 Lendas brasileiras
- 16h Sem censura
- 18h30 Seis e meia. Informativo nacional
- 18h58 Lendas brasileiras
- 19h Educação para todos. Educativo
- 19h05 Um salto para o futuro
- 20h Diário da constituinte
- 20h05 Minisséries internacionais
- 20h20 Jornal visual. Informativo para deficientes auditivos
- 20h30 Documentário. Hoje. Rebeldes do mundo estuário
- 21h30 Rede Brasil — noite. Noticiário
- 22h Jornal de amanhã
- 0h Vídeo Notícias. Informativo nacional

## Globo

Tel. (021) 529-2857

- 6h30 Telecurso 2º grau
- 7h Bom dia Brasil
- 7h30 Bom dia Rio
- 8h TV colosso. Infantil
- 12h30 Globo esporte
- 12h45 RJ TV. Noticiário
- 13h15 Jornal hoje
- 13h40 Vídeo show. Variedades sobre a TV
- 14h10 Vale a pena ver de novo. Reprise da novela Rainha da sucurata
- 15h Sessão da tarde. Filme. Admadora secreta
- 16h55 Os Trapalhões
- 17h30 Escolinha do professor Raimundo
- 18h Sonho meu. Novela de Marclio Moraes
- 18h50 A viagem. Novela de Ivani Ribeiro
- 19h45 RJ TV
- 20h Jornal nacional
- 20h30 Fera ferida. Novela de Aguinaldo Silva. Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
- 21h30 Você decide
- 22h30 Minissérie americana. Hoje. Assassinato na família
- 23h30 Jornal da Globo
- 0h Festival de sucessos. Filme. A palma do Chico Buarque

## Manchete

Tel. (021) 285-0033

- 7h Sessão animada local
- 7h30 Sessão animada
- 8h Clube 700. Religioso
- 8h30 Acredite se quiser. Variedades
- 9h Educação pela TV

- 10h Dudalegria. Infantil
- 12h Manchete esportiva — 1º tempo. Noticiário
- 12h30 Edição da tarde
- 13h Gente famosa local
- 13h30 Diário da revisão
- 13h35 Acredite se quiser
- 14h40 Bate boca. Debates
- 16h30 Blackman Série
- 17h Clube da criança
- 18h50 Cybercop. Série
- 19h20 Gente famosa local. Jornalístico
- 19h50 Diário da Constituinte
- 19h55 Manchete esportiva
- 20h25 Canal 100
- 20h30 Jornal da Manchete. Noticiário
- 21h30 74.5 — Uma onda no ar. Novela
- 22h30 Gente de expressão. Hoje. Sepultura
- 23h30 Momento econômico
- 23h45 Edição nacional
- 0h45 Clip gospel. Religioso
- 1h45 Espaço renascer. Religioso

## Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

- 5h30 Igreja da graça. Religioso
- 7h Realidade rural. Noticiário sobre o campo
- 7h30 Information
- 8h Dia a dia. Noticiário
- 10h30 Cozinha maravilhosa da Ofélia. Culinária
- 11h Flash/Edição da manhã. Entrevistas
- 12h Acontece
- 12h30 Esporte total. Noticiário esportivo
- 13h15 Esporte total Rio. Noticiário esportivo
- 13h45 Gente do Rio. Entrevistas
- 14h45 National geographic. Documentário
- 15h15 Silvia Poppovic. Debate
- 17h15 Supermarket. Game show
- 17h45 Faixa especial do esporte. Esportivo
- 18h30 Agrojornal. Noticiário sobre o campo
- 18h38 Rede cidade. Noticiário
- 19h15 Jornal Bandeirantes. Noticiário
- 20h Faixa nobre do esporte. Hoje. Campeonato paulista de futebol. Santo André x Palmeiras. Ao vivo
- 22h30 Made in Brazil. Filme. Bonitinha, mas ordinária
- 0h30 Jornal da noite. Noticiário
- 1h Flash. Entrevistas

## CNT

Tel. (021) 589-0909

- 7h50 Um ponto de luz. Religioso
- 8h Igreja da graça. Religioso
- 10h Posso crer no amanhã. Religioso
- 10h30 Falando de vida. Religioso
- 11h Patrulha policial. Jornalístico
- 11h45 Bem forte. Esporte e lazer
- 12h CNT meio-dia. Noticiário
- 12h40 Boletim velocidade máxima. Fórmula Indy
- 12h45 Mapa da ação. Esportes de ação
- 13h CNT music
- 14h Mulheres. Variedades
- 17h Clip trip. Musical
- 17h45 Tudo por brinquedo. Infantil
- 19h45 Cadeia neles. Policial
- 20h30 CNT Rio
- 20h45 CNT jornal. Noticiário
- 21h30 Clodovil abre o jogo. Entrevistas

- 23h Questão de ordem. Entrevistas
- 0h15 João Kleber. Entrevistas
- 1h15 Encontro de paz. Religioso
- 1h30 Circuito night and day. Reportagens e entrevistas

## SBT

Tel. (021) 580-0313

- 6h58 Palavra viva. Religioso
- 7h Agenda. Agenda cultural
- 7h30 Sessão desenho. Com Vovô Mafalda
- 8h30 Bom dia & Cia. Infantil com Eliana
- 10h30 Programa Sérgio Mallandro. Infantil
- 12h25 Boletim constitucional
- 12h30 Chapolin. Seriado infantil
- 13h Chaves. Seriado infantil
- 13h30 Cinema em casa. Filme
- 15h15 Casa da Angélica. Variedades. Apresentação de Angélica
- 16h30 Debate na TV
- 17h Programa livre. Música e entrevistas. Apresentação de Sérgio Groisman
- 18h Aqui agora. Jornalístico
- 19h TJ Brasil. Noticiário
- 19h45 Éramos seis. Novela
- 20h40 Boletim constitucional
- 20h45 Aqui agora — 2ª edição. Noticiário
- 21h45 Éramos seis. Novela. Reprise
- 22h45 Jornal do SBT. Noticiário
- 23h30 Jô Soares onze e meia. Entrevistas
- 0h45 Perfil. Entrevistas
- 1h30 Top cine. Filme

## TV Rio

Tel. (021) 502-4616

- 6h O despertar da fé
- 8h Brasil hoje
- 8h30 Histórias eternas. Série
- 9h Desenho
- 9h30 Note e anote
- 11h45 Chef Lancellotti. Culinária
- 12h Rio em notícias. Noticiário
- 13h Boletim da revisão constitucional
- 13h05 Cine aventura. Filme. A volta do renegado
- 15h Super Vick. Série
- 15h30 Kliptonita. Clips
- 16h30 Carro comando. Série
- 17h30 O comissário. Série
- 18h30 Informe Rio. Noticiário
- 19h Jornal da Record. Noticiário
- 19h55 Questão de opinião
- 20h Boletim da revisão constitucional
- 20h05 Goggle five. Série
- 20h30 A revanche. Novela
- 21h30 Super tela. Filme. O golpe dos corruptos
- 23h30 25ª hora. Debates
- 1h Palavra de vida. Religioso

## MTV

Tel. (021) 221-2651

- 10h Clássicos MTV
- 10h30 Pé da letra
- 10h40 Rádio vitrola MTV
- 13h Manifesto MTV
- 13h30 Pix MTV
- 16h30 Pé da letra
- 16h40 Gas total
- 18h Disk MTV
- 19h MTV no ar
- 19h15 Grande hora MTV
- 22h30 Clássicos MTV
- 23h MTV no ar
- 23h15 Vídeos
- 0h30 Manifesto MTV
- 1h Yo! MTV raps
- 3h Encerramento

Arquivo



Tande defende o Brasil contra Grécia

## Seleção de vôlei direto de Atenas

Após a estréia na semana passada contra a Bulgária, em Varna, a seleção brasileira masculina de vôlei volta à quadra para enfrentar a Grécia pela Liga Mundial de Vôlei. O jogo vai ser transmitido pela Bandeirantes, nesta sexta, às 12h30, direto de Atenas. A liga é um dos dois grandes torneios do esporte, que terá em outubro a realização do Campeonato Mundial de Vôlei, também na Grécia. A grande coincidência é que neste torneio os gregos estarão mais uma vez na chave do Brasil, na primeira fase.

Divulgação



Bruna ouve as queixas do Sepultura

## O outro lado do 'trash' Sepultura

Max e Igor Cavaleira, os reis do *trash-metal* no Brasil são os entrevistados de Bruna Lombardi no *Gente de expressão* desta quinta-feira, às 22h30. Eles explicam que as músicas do *Sepultura* são todas em inglês porque tocam para o mundo inteiro, e não apenas no Brasil. "Fizemos duas músicas em português e não deu certo", explicam os metaleiros que este mês cumprem extensa turnê pelo exterior, com shows no México, Venezuela, Peru, Costa Rica, Dinamarca e Estados Unidos. Eles se queixam da imagem que a imprensa faz deles. "Quando levei a bandeira do Brasil ao palco, disseram que eu cuspi e pisei na bandeira. Mentira."

## SEXTA

## Educativa

Tel. (021) 292-0012

- 8h05 Execução do hino nacional
- 8h10 Palavra viva
- 8h15 Telecurso 2º grau
- 8h30 De manhã
- 9h30 Heureca. Hoje. O matemático misterioso
- 9h58 Lendas brasileiras
- 10h Canta conto. Infantil com Bia Bedran
- 10h30 Educação para a saúde
- 11h Nós na escola. Educativo
- 11h30 In italiano. Educativo
- 12h Rede Brasil — tarde. Noticiário
- 12h25 Diário da constituinte
- 12h30 Rio notícias
- 12h45 Nações Unidas. Informativo da ONU
- 12h58 Lendas brasileiras
- 13h Vestibulando. Educativo
- 14h Franca express. Atualidades sobre a França
- 14h30 Nós na escola
- 15h Heureca. Reprise
- 15h30 Canta conto. Infantil com Bia Bedran
- 15h58 Lendas brasileiras
- 16h Sem censura. Debates. Com Lucia Leme
- 18h30 Seis e meia
- 18h58 Lendas brasileiras
- 19h Um salto para o futuro
- 20h Diário da Constituinte
- 20h05 Minisséries internacionais. Hoje. O mundo da ciência
- 20h20 Jornal visual. Noticiário dedicado aos deficientes auditivos
- 20h30 Curto circuito. Variedades
- 21h30 Rede Brasil — noite. Noticiário
- 22h Jornal de amanhã
- 0h Vídeo notícias. Informativo nacional
- 6h Encerramento

## Globo

Tel. (021) 529-2857

- 6h30 Telecurso 2º grau
- 7h Bom dia Brasil
- 7h30 Bom dia Rio
- 8h TV colosso. Infantil
- 12h30 Globo esporte
- 12h50 RJ TV. Noticiário local
- 13h15 Jornal hoje
- 13h40 Vídeo show. Variedades sobre a TV
- 14h10 Vale a pena ver de novo. Reprise da novela Rainha da sucurata
- 15h25 Sessão da tarde. Filme. Um conquistador em apuros
- 17h10 Os Trapalhões. Humorístico. Reprise
- 17h40 Escolinha do professor Raimundo
- 18h05 Sonho meu. Novela de Marclio Moraes
- 19h A viagem. Novela de Ivani Ribeiro
- 19h50 RJ TV. Noticiário local
- 20h Jornal nacional
- 20h50 Fera ferida. Novela de Aguinaldo Silva. Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
- 21h50 Globo repórter
- 22h55 Minissérie americana. Assassino na família. Último capítulo
- 23h50 Jornal da Globo
- 1h25 Amazing stories. Série
- 1h50 Corujão I. Filme. Pedro maldito
- 3h50 Fairy tale favorites. Hoje. O patinho feio
- 4h50 Biskitts. Hoje. A volta na ilha em um balão

## Manchete

Tel. (021) 285-0033

- 7h Sessão animada local
- 7h30 Sessão animada
- 8h Clube 700. Religioso
- 8h30 Acredite se quiser
- 9h Educação pela TV
- 10h Dudalegria. Infantil
- 12h Manchete esportiva. Esportivo
- 12h30 Edição da tarde
- 13h Gente famosa. Jornalístico
- 13h30 Diário da revisão constitucional
- 13h35 Acredite se quiser
- 14h40 Bate-boca
- 16h30 Blackman Série
- 17h Clube da criança
- 18h50 Cybercop. Série
- 19h20 Gente famosa local
- 19h50 Diário da revisão
- 19h55 Manchete esportiva
- 20h25 Canal 100
- 20h30 Diário da constituinte
- 20h35 Jornal da Manchete
- 21h30 74.5 — Uma onda no ar. Novela
- 22h30 Jogo do poder. Entrevistas comandadas por Carlos Chagas
- 23h30 Momento econômico
- 23h45 Edição nacional
- 0h45 Clip gospel. Religioso
- 1h45 Espaço Renascer

## Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

- 5h30 Igreja da graça. Religioso
- 7h Realidade rural. Noticiário sobre o campo
- 7h30 Information
- 8h Dia a dia. Noticiário
- 10h30 Cozinha maravilhosa da Ofélia
- 11h Flash. Edição da manhã
- 12h Acontece. Noticiário
- 12h30 Liga mundial de vôlei masculino. Hoje. Grécia x Brasil. Ao vivo
- 14h Esporte total Rio
- 14h15 Gente do Rio
- 15h15 Programa Silvia Poppovic. Debate
- 17h15 Supermarket. Game show
- 17h45 Faixa especial do esporte
- 18h30 Agrojornal
- 18h38 Rede cidade
- 19h15 Jornal Bandeirantes. Noticiário
- 20h Primeira fila
- 20h05 Gillette World Cup
- 20h30 Futebol compacto. Hoje. Vasco x Botafogo. VT
- 21h30 Copa Rio. VT
- 23h30 Sexta sexy. Filme. Sedução mortal
- 1h30 Jornal da noite
- 2h Brazilian food
- 2h30 Samba de primeira
- 3h30 Cinema na madrugada. Filme. Condenação do além

## CNT

Tel. (021) 589-0909

- 7h50 Um ponto de luz. Religioso
- 8h Igreja da graça. Religioso
- 10h Posso crer no amanhã. Religioso
- 10h30 Falando de vida
- 11h Patrulha policial. Noticiário
- 11h45 Bem forte. Esporte e saúde
- 12h CNT meio-dia. Noticiário
- 12h40 Boletim velocidade máxima. Fórmula Indy
- 12h45 Mapa da ação. Esportes de ação
- 13h CNT music
- 14h Mulheres. Variedades
- 17h Clip trip. Musical
- 17h45 Tudo por brinquedo. Infantil

- 19h45 Cadeia neles. Noticiário policial
- 20h30 CNT Rio
- 20h45 CNT jornal
- 21h30 Clodovil abre o jogo
- 22h45 Tensão total. Filme. O repórter maldito
- 0h45 João Kleber. Entrevistas
- 1h45 Encontro de paz
- 2h Circuito night and day. Jornalístico

## SBT

Tel. (021) 580-0313

- 6h58 Palavra viva
- 7h Agenda. Agenda cultural
- 7h30 Sessão desenho com vovô Mafalda
- 8h30 Bom dia & Cia. Infantil com Eliana
- 10h30 Sérgio Mallandro
- 12h25 Boletim constitucional
- 12h30 Chapolin. Infantil
- 13h Chaves. Infantil
- 13h30 Cinema em casa. Filme
- 15h15 Casa da Angélica. Variedades
- 16h30 Debate na TV
- 17h Programa livre. Entrevistas e musicais
- 18h Aqui agora. Jornalístico
- 19h TJ Brasil. Noticiário
- 19h45 Éramos seis. Novela
- 20h40 Boletim da constituinte
- 20h45 Aqui agora
- 21h45 Éramos seis. Reprise
- 22h45 Jornal do SBT — 1ª edição. Noticiário
- 23h30 Jô Soares onze e meia. Entrevistas. Apresentação de Jô Soares
- 0h45 Perfil. Entrevistas
- 1h30 Top cine. Filme

## TV Rio

Tel. (021) 502-4616

- 6h O despertar da fé. Religioso
- 8h Brasil hoje
- 8h30 Super book. Série
- 9h Desenho show
- 9h30 Note e anote
- 11h45 Chef Lancellotti. Culinária
- 12h Rio em notícias
- 13h Boletim da revisão constitucional
- 13h05 Cine aventura. Filme. Desiree, o amor de Napoleão
- 15h Super Vicky. Série
- 15h30 Kliptonita. Clips
- 16h30 Força sinistra. Série
- 17h30 Conexão Europa. Série
- 18h30 Informe Rio. Noticiário local
- 19h Jornal da Record
- 19h55 Questão de opinião. Debate
- 20h Boletim da revisão constitucional
- 20h05 Goggle five. Série
- 20h30 A revanche. Novela
- 21h30 Programa Sula Miranda. Musical
- 23h30 25ª hora
- 1h Palavra de vida. Religioso

## MTV

Tel. (021) 221-2651

- 10h Clássicos MTV. Clips de sucessos
- 10h30 Pé da letra
- 10h40 Rádio vitrola MTV
- 13h Manifesto MTV
- 13h30 Pix MTV
- 16h30 Pé da letra
- 16h40 Gas total
- 18h Disk MTV
- 19h Semana cine
- 19h15 Grande hora MTV
- 22h Semana rock
- 22h30 Clássicos MTV
- 23h Vídeos
- 0h30 Manifesto MTV. Vídeos
- 1h Encerramento
- 4h Encerramento

## NOVELAS

## SONHO MEU

Globo 18h

## SÁBADO

Cláudia insiste que se sente culpada e convence Lucas a deixá-la ir embora. Polaca conta ao delegado que Geraldo recebia dinheiro de Jorge e fez ameaças contra ele. Elisa acusa Fiapo de ter matado Jorge mas o delegado comprova o seu alibi. William pede a Júlia para confirmar que estava com ele na hora do crime e promete viajar com ela para a Europa. Depois, afirma ao delegado que não sabe onde estão os comprovantes das aplicações que Jorge fez no exterior. Paula sofre com o leilão de suas peças e obras de arte.

## SEGUNDA-FEIRA

Elisa e Aida comparecem ao leilão deixando Paula mais humilhada. Paula não deixa que um vaso de estimação seja leiloadado e leva um susto ao encontrar o revólver dentro da peça. O delegado apreende a arma para ser periciada. Márcia rompe seu namoro com Fontana. Giacomo pede Marília em casamento. Paula decide vender a mansão para pagar o restante das dívidas. Miriam convide Tio Zé para dirigir o orfanato. A perícia confirma que a arma encontrada na casa de Paula foi a mesma do crime. Paula chora ao deixar a mansão.

## TERÇA-FEIRA

Cláudia volta com Carolina para a rua das Flores. Fontana decide disputar o amor de Gilda com Carlos. O delegado indicia Paula como suspeita do assassinato de Jorge. William manda Júlia tirar um passaporte e esconde a mala com os recibos das aplicações. Geraldo convide Carolina para um passeio. Giacomo mostra a Francisca as proclamas de seu casamento com Marília. Lucas avisa Cláudia que ela foi absolvida no processo de bigamia. Cláudia se desespera ao perceber que Carolina sumiu.

## QUARTA-FEIRA

Cláudia fica apavorada ao saber que Carolina saiu com o pai mas se tranqüiliza ao ver a filha chegar com Geraldo, que promete não se intrometer mais em sua vida. Francisca rasga os papéis do casamento de Giacomo com Marília. Lucas convence Tio Zé a ir com Cláudia para o Rio e chora ao vê-la partir. William passa a clínica para o nome de Guerra e exige parte do dinheiro. Cláudia insiste com tio Zé que tem que ir embora para Lucas ser feliz. Márcia conta a Lucas que William e Júlia vão viajar. Ele previne o delegado e a polícia persegue o casal.

## QUINTA-FEIRA

William bate com o carro e, ao tentar escapar, as ações voam sobre a cidade. Lucas consegue recuperar a maioria das ações. William assume o roubo mas nega que tenha matado Jorge. Lucas visita Cláudia e conta que vai conseguir recuperar a fábrica e a mansão. Guerra fica apavorado quando William diz que vai revelar a negociata da clínica. Ele conversa com Magnólia e Lúcia e confessa ao delegado que matou Jorge.

## SEXTA-FEIRA

Guerra fica preso com William. Gilda decide casar com Carlos e Fontana compra a clínica. Márcia começa a namorar um músico. Giacomo assume a direção da fábrica e Lucas passa a se dedicar à criação dos novos brinquedos. Elisa se torna uma vidente, auxiliada por Geraldo e Aida. Lúcia vai morar no exterior. Francisca interrompe o casamento de Giacomo e Marília e o convence a ficar com ela. Cláudia tem um menino mas não volta para Lucas. Um ano depois, Mariana se torna uma religiosa. Magnólia vai visitar Guerra na penitenciária e Cláudia finalmente aceita voltar para Lucas.

## A VIAGEM

Globo 18h50

## SÁBADO

Lisa e Carmem ficam impressionadas com a agilidade de Sombra. Tibério diz a Alberto que conhece uma mulher que é apaixonada por ele mas não fala o nome de Estela. Diná encontra Otávio no clube e os dois acabam discutindo. Diná fica furiosa e Otávio se propõe a telefonar para Téo todas as vezes que for ao clube. Tato fica chocado quando o pai afirma que se Diná se separar de Téo vai lutar por ela.

## SEGUNDA-FEIRA

Otávio confessa a Tato que está apaixonado por Diná. Alberto diz a Estela que vai tentar esquecer Diná. Otávio afirma a Alberto que tem certeza que conheceu Diná em uma existência anterior. Diná arma mais uma briga por ciúmes de uma cliente de Téo. Lisa diz a Mauro que não quer se envolver com ninguém. Mãozinha é levado para a penitenciária onde está Alexandre. Diná acusa Lisa de ter abandonado Alexandre e a esbofeteia.

## TERÇA-FEIRA

Carmem não deixa Lisa revidar. Diná vê

## FERA FERIDA

Globo 20h30

## SÁBADO

Áureo não dá uma resposta a Frida. Linda tenta esquecer Flamel. Clara volta a se encontrar com Cassi Jones e fica aflita com seu próximo noivado com Antônio. Praxedes se recusa a conversar com Remédios sobre o que aconteceu entre eles. Querubina fica preocupada com o marido. Gusmão manda Alfonso Henriques fazer uma matéria sobre as buscas ao corpo de Chico. Ilka marca um encontro com Ataliba para receber uma resposta. Frida vê Flamel observando Linda na tecelagem e avisa a amiga. Linda sai atrás dele.

## SEGUNDA-FEIRA

Linda não consegue alcançar Flamel. A

chegada de Viviane. Musseline, jornalista de moda, deixa Rubra e Salustiana entusiasmadas. Cassi mente dizendo que sentia inveja do amor de Bentes por Guilherme e deixa o major emocionado. Vayra encontra um retrato que Demóstenes deu para Rubra e descobre que eles são amantes. Barromeu avisa Bentes que viu mergulhadores fazendo buscas na lagoa. Remédios reconhece como sendo de Chico uma meia encontrada na lagoa. Linda vai conversar com Flamel.

## TERÇA-FEIRA

Flamel quase fraqueja mas continua a afirmar que não quer mais nada com Linda. Margarida, Salus-



Otávio se abre com Tato e admite que está apaixonado por Diná

Téo com uma moça e o segue. Téo percebe e acaba se refugiando no escritório de Otávio e pede que ele o ajude. Diná invade o escritório e Téo finge que a moça é uma cliente de Otávio que está se separando de Queiroz. Otávio fica calado. Diná pede desculpas a Andreza e ela a convida para passar o final de semana na fazenda. Li-

sa pensa em namorar Mauro para chatear Diná. Téo se desculpa com Otávio e Diná vai ao escritório do advogado.

## QUARTA-FEIRA

Otávio se nega a falar sobre o incidente e Diná vai embora furiosa. Téo e Diná vão para a fazenda e ela pede a Guiomar para afastar Margarida, uma das empregadas, temendo que Téo se

interesse por ela. Otávio fala de sua paixão por Diná e percebe que Alberto também gosta dela. Lisa relata sua briga com Diná e Mauro fala sobre os ciúmes doentios da mulher do sócio. Ao ouvir Guiomar comentar o pedido de Diná, Téo começa a beber e arma um escândalo.

## QUINTA-FEIRA

Téo vai buscar Mar-

involver sua vida. Camila pressiona Remédios a esclarecer sua relação com Praxedes. Ataliba confessa a Querubina que ama Ilka mas não quer casar. Numa e Maxwell observam Rubra entrando no sítio. Ela se finge de escandalizada ao flagrar Demóstenes e Perla, mas Vayra mostra a foto do prefeito.

envolvem sua vida. Camila pressiona Remédios a esclarecer sua relação com Praxedes. Ataliba confessa a Querubina que ama Ilka mas não quer casar. Numa e Maxwell observam Rubra entrando no sítio. Ela se finge de escandalizada ao flagrar Demóstenes e Perla, mas Vayra mostra a foto do prefeito.

## QUINTA-FEIRA

Vayra acusa Rubra de ter sido amante de Demóstenes. Demóstenes confirma e deixa Rubra chocada quando pede Perla em casamento. Rubra se desespera e jura se vingar do ex-amante. Praxedes fica aliviado quando Remédios confessa que gosta dele como mestre e

## QUARTA-FEIRA

Bentes conta a Demóstenes que matou Chico e os dois voltam a se aliar para impedir as buscas na lagoa. Linda afirma a Frida que a rejeição de Flamel tem a ver com os segredos que

garida e humilha Diná. Zeca insiste para Naná voltar a namorar com ele. Mãozinha e Alexandre combinam uma fuga. Estela fica perturbada ao ver um vulto olhando para sua casa. Téo diz a Raul que sua vida é um inferno. Diná dá roupas de presente a Margarida para se desculpar e insiste com o marido que a perdoe, prometendo controlar o seu ciúme. Alexandre e Mãozinha fogem do presídio mas é dado o alarme e os policiais iniciam a perseguição.

## SEXTA-FEIRA

Alexandre e Mãozinha roubam um caminhão mas acabam batendo e são recapturados pela polícia. Alexandre jura que vai sair do presídio de qualquer jeito. Bia tenta retirar a máscara de Sombra mas não consegue. Alberto fica surpreso quando Tibério revela que Estela é apaixonada por ele, e promete guardar segredo. Téo diz a Estela que Diná o está destruindo. Diná vê Queiroz com a verdadeira esposa e percebe que foi enganada por Téo e Otávio.

## M 74.5 - UMA ONDA NO AR

Manchete 21h30

## SEGUNDA-FEIRA

Depois de flagrar Caique na praia com Izabel, Luíza pede a Miguel que a tire dali. Izabel diz a Jonas que se aproximou de Luíza para convencê-la a assinar os papéis de arrendamento. Bia é atacada na praia pelo homem que matou Stella.

## TERÇA-FEIRA

Luíza e Miguel socorrem Bia. Ela abraça Miguel e Luíza sente ciúmes. Luíza e Miguel desconfiam que Jonas e Caique estão envolvidos em negociatas, e ela resolve não assinar o arrendamento. Rodolfo e Neco, nus, pegam roupas de um varal. Izabel procura Luíza na casa de Álvaro.

## QUARTA-FEIRA

Luíza diz que viu Izabel na praia com Caique e ela insiste que não tem um caso com Caique. Gui diz a Shirley que não liga para o dinheiro de Jairo e que não vai procurá-lo, apesar de saber que é seu pai. Franklin expulsa Bia de sua casa. Caique tira satisfações com Miguel. Luíza acredita em Izabel. Dudu vê CD e Neco vestidos de mulher.

## QUINTA-FEIRA

Caique propõe reconciliação a Luíza e ela conta que está grávida. Miguel, arrasado, vai encontrar Bia, os dois bebem juntos, vão tomar banho de mar e acabam transando. Franklin vê CD vestido de mulher e rompe com o filho. Tuca e Rodolfo começam a namorar. Jonas e Izabel tramam contra Caique. Franklin expulsa Giovana de casa.

## SEXTA-FEIRA

Álvaro encontra um bilhete de Luíza dizendo que voltou para Caique para vigiá-lo. Na primeira noite com o ex-marido, Luíza o evita e pede um pouco de paciência. Luíza pega os documentos sobre o projeto no escritório.



NOVELAS

O QUE VEM POR AÍ

▶ A VIAGEM

OTÁVIO ASSUME PAIXÃO POR DINÁ

Ótávio vai ao hospital fazer os exames para descobrir a origem das dores que vem sentindo. Apesar de Alberto tentar esconder, os resultados revelam que ele sofre de uma grave doença. "Eu tenho chance de evitar essa viagem? Ou vou ter que embarcar mesmo contra a minha vontade?", pergunta, ansioso, ao médico e amigo. Alberto tenta animá-lo a lutar e ter esperança nas perspectivas de cura. "A verdade, Alberto, é que depois de tantos anos eu voltei a sentir o que é amor. Por isso mesmo não quero morrer. Eu não posso morrer!", diz ele, referindo-se à sua paixão por Diná.

Auto-controle no lugar do ciúme

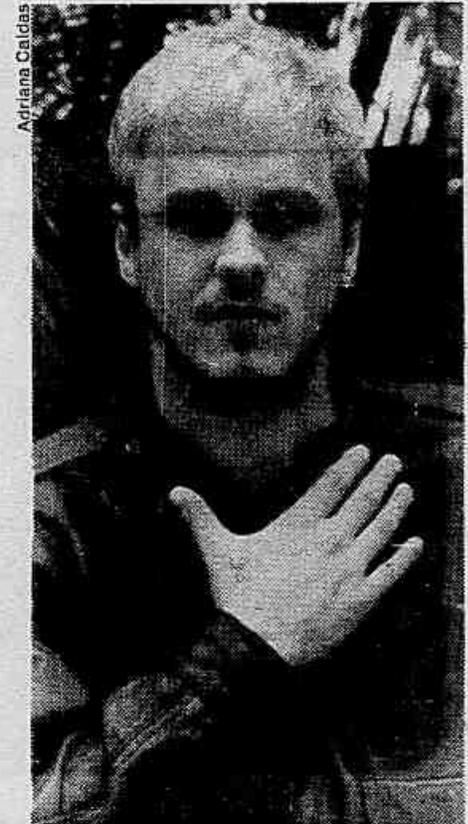
O desespero de Diná quando Téo pede o divórcio é tão grande que ela jura por todos os santos não fazer mais nenhuma cena de ciúmes. Como não consegue resistir à atração física que sente pela mulher e acreditando em suas promessas, Téo desiste, pelo menos temporariamente, da separação.

Diná tem sua primeira prova de fogo quando, durante o aniversário de Marocas, Regina, uma amiga de Estela, ousa

Alexandre planeja morte do cunhado

Alexandre alimenta seu ódio por todos aqueles que julga responsáveis pela sua prisão. Téo é agredido pelo cunhado e só não é ferido com o estilete graças à intervenção dos guardas da penitenciária. Descontrolado, Alexandre confirma a Diná que sua intenção é matar Téo, Raul e Otávio. "Não adianta querer se enganar. Eu vou acabar com a raça do teu marido e com os outros dois que me colocaram nessa jaula", ameaça ele, deixando Diná assustada.

tirar Téo para dançar. Ela se controla ao máximo, apesar de ficar lívida de raiva e ter ganas de avançar no pescoço da moça. Por sorte só os amigos percebem que ela está a ponto de explodir, e Téo fica satisfeito com o auto-controle demonstrado pela mulher. Mas a situação volta à estaca zero quando Diná tem outra crise de insegurança, levando Téo a concluir que a única solução é a separação.



Alexandre avisa a Diná que vai se vingar

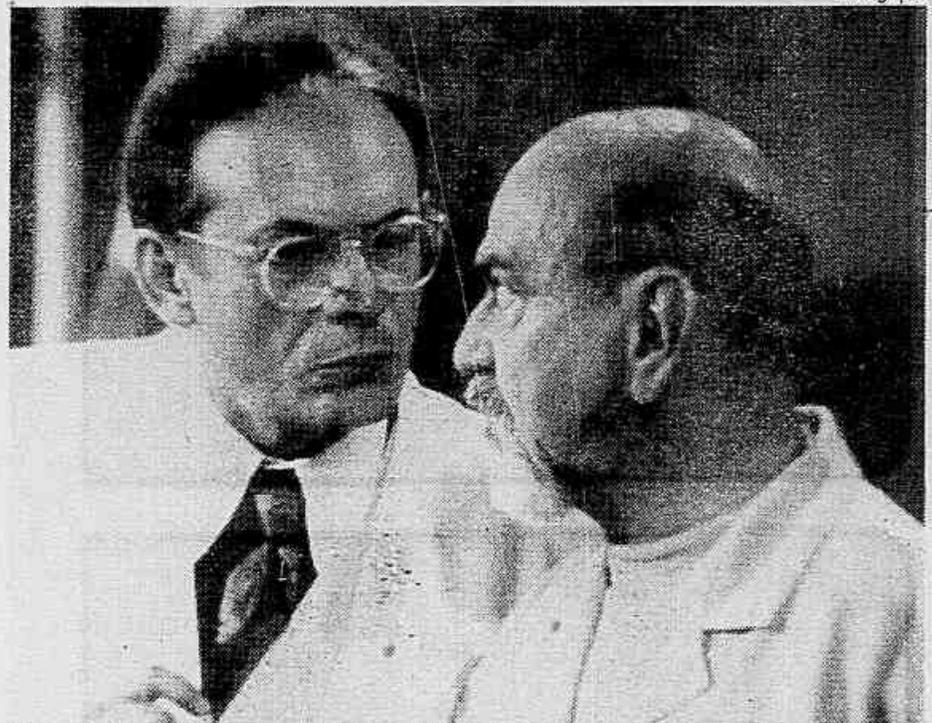
▶ FERA FERIDA

A verdade sobre o passado de Flamel

"O que eu poderia ter feito ao Flamel para ele me querer tanto mal, se nunca nem ouvi falar nele antes!", queixa-se Bentes. Nesse momento, Demóstenes tem um insight e conclui que o ódio de Flamel só pode estar relacionado com alguma coisa que aconteceu no passado. "Pimba! Maxi-pimba! Pimbaço! O senhor acertou na mosca, major!", se entusiasma o prefeito.

Outra que chega perto da verdade é Linda Inês. Ao observar uma foto antiga ela começa a desconfiar que Flamel e Feliciano Júnior são a mesma pessoa. "Só pode ser isso!", murmura, perplexa, sendo interrompida pela chegada de Camila, que tenta convencê-la do absurdo da conclusão. Só que logo após a saída de Linda, a própria Camila se detém diante da foto e tem uma visão do rosto do menino se transformando no de Flamel e percebe que a amiga tinha razão. "A Linda Inês está desconfiada da verdade que eu acabei de descobrir", diz ela a Flamel. Sem ter mais como ocultar, Flamel confessa que é Feliciano Júnior e pede a Camila que o ajude a afastar Linda Inês da verdade.

A solução encontrada por Camila e Frida, que também passa a partilhar o segredo, é inventar um nome falso para Flamel e desviar a atenção de Linda. Camila sugere Eleutério Carbonel. Só resta saber se Linda Inês vai ser tão tolinha e acreditar no engodo.



Major Bentes e Demóstenes concluem que ódio de Flamel só pode ter origem no passado

Feliciano libera filho da vingança

Flamel fica tomado pela emoção quando vai ao cemitério e vê a figura do pai pedindo que desista da vingança. "A vingança é um sentimento negativo. A sua missão é outra, meu filho. O bem, e não o mal, foi isso que você veio fazer aqui. Não deixe que Tubiacanga seja destruída", apela Feliciano, desaparecendo

antes que Flamel possa argumentar. Depois que se recupera da emoção, Flamel confessa a Orestes que não pode atender ao pedido do pai. Apesar de se sentir liberado da jura que fez ao pai, Flamel não se conforma com as injustiças que viu na cidade e promete fazer justiça a qualquer preço.

ÉRAMOS SEIS

SBT @ 21h30

▶ SEGUNDA-FEIRA

São Paulo, 1921. Dona Lola recebe uma carta de suas irmãs Olga e Clotilde, que moram em Itapetinga, avisando que passarão uns dias em São Paulo. Dona Genu, vizinha de Lola, logo quer saber do que trata a carta. Lola conta a novidade ao marido Júlio, que não gosta da idéia, já que a família enfrenta problemas financeiros.

▶ TERÇA-FEIRA

Júlio está com dor no estômago, mas não falta ao emprego. Carlos vai ao armazém de seu Alonzo para conversar com Carmencita. Alfredo joga uma pedra no telhado e quebra a vidraça do armazém. Júlio se arrepende e avisa Lola que suas irmãs podem vir. Alfredo põe a culpa em Carlos, que leva uma surra do pai.

▶ QUARTA-FEIRA

Genu e Virgulino visitam Júlio, que sofre do estômago. Lola comenta com Genu que está preocupada com a vinda das irmãs, pois o marido precisará gastar dinheiro com remédios. Zeca e o amigo Neves fazem uma serenata para Olga, que não abre a janela. Zeca

concorda com a viagem de Olga. Alfredo e Lúcio soltam um sapo na sala de aula, mas somente Lúcio é castigado. Lola escreve para as irmãs pedindo que elas deixem a viagem para outra ocasião.

▶ QUINTA-FEIRA

Júlio vê Lola escrevendo a carta para as irmãs e pede para deixar tudo como estava. Alfredo leva Lúcio para fazer um teste e entrar para a turma de moleques de rua. Candoca, tia de Lola, quer mandar um cachorrinho de presente para Juliinho. Olga e Clotilde levam um cachorrinho de presente para Rafael. Júlio conversa com os filhos e diz que não quer animais em casa.

▶ SEXTA-FEIRA

Carmencita sai escondida e vai estudar com Carlos na casa de Lola. Almeida convida Júlio para irem ao dancing, mas ele recusa. As irmãs de Lola chegam felizes a São Paulo, trazendo o cãozinho para Rafael. Pepa pega Carmencita na casa de Lola e a leva arrastada para sua casa. Júlio põe o cachorro para fora de casa, tentando assim se livrar do animal.

Divulgação



Lola começa a contar sua história nesta segunda



# EXCLUSIVO

## PARA MULHERES

### CELULITE, GORDURAS LOCALIZADAS FLACIDEZ, ESTRIAS E ENVELHECIMENTO DA FACE.

Finalmente você pode dar a si mesma o presente que tanto sonhou! Tratar: Celulite, gorduras localizadas, flacidez, estrias e envelhecimento da face com acompanhamento de médicos e serviços mesoterápicos nos padrões internacionais. O IBEM introduziu no Brasil os tratamentos que fazem sucesso no exterior, mas com uma vantagem:

**'O MAIS BAIXO CUSTO SEM PERDER A QUALIDADE'**

- 1. MESO FACIAL**
- 2. MESO CORPORAL**
- 3. SKIN (DERMO ABRASÃO)**
- 4. ULTRA-SOM 3 MHZ SEQUÊNCIAL**

#### COORDENAÇÃO:

CARLOS DE CARVALHO - ASSERJ 1901

PRESIDENTE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MESOTERAPIA (ABM)

#### MÉDICOS ASSISTENTES:

DRª ANDRÉA MICELI - CRM: 52.55836-7 - DIRETORA DA ABM.

DRª GERMÂNIA PINHEIRO - CRM: 52.57891-5 - DIRETORA DA ABM.

DR. WASHINGTON COSTA - CRM: 52.46029-2 - DIRETOR DA ABM.

**Rua Siqueira Campos, 43 - Gr. 509  
Copacabana**

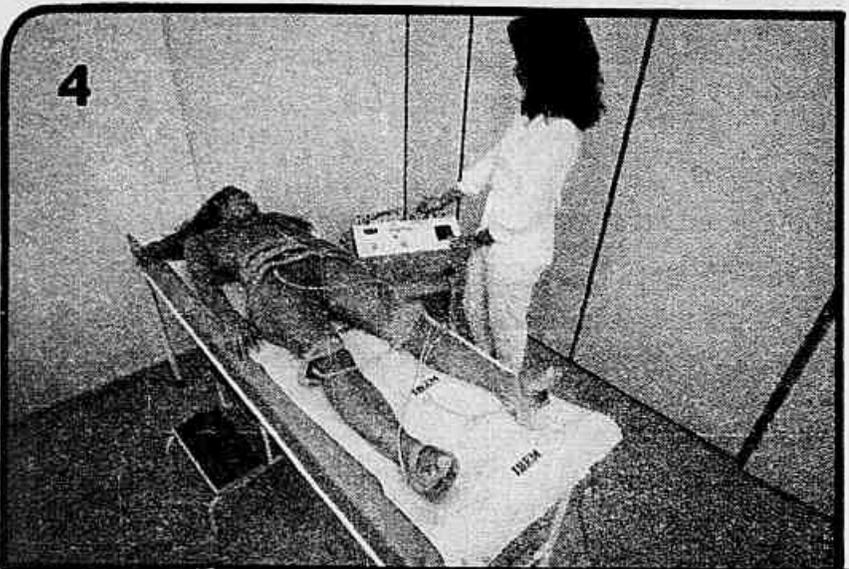
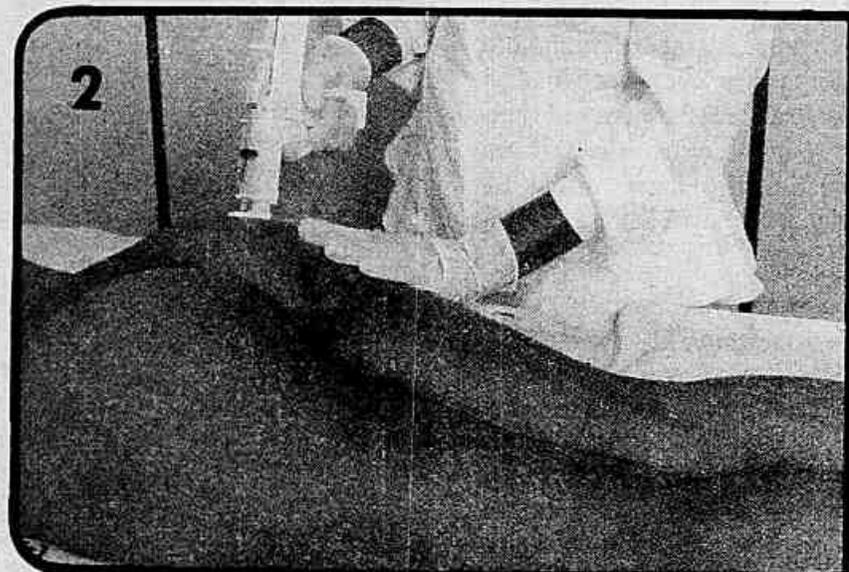
**IBEM**  
INSTITUTO  
BRASILEIRO DE  
ESTÉTICA E  
MESOTERAPIA

Marque uma consulta pelos Tels:

**235-1394**

**256-9582**

**255-8448**




**SEDAN**
**O SEU MELHOR  
NEGÓCIO**

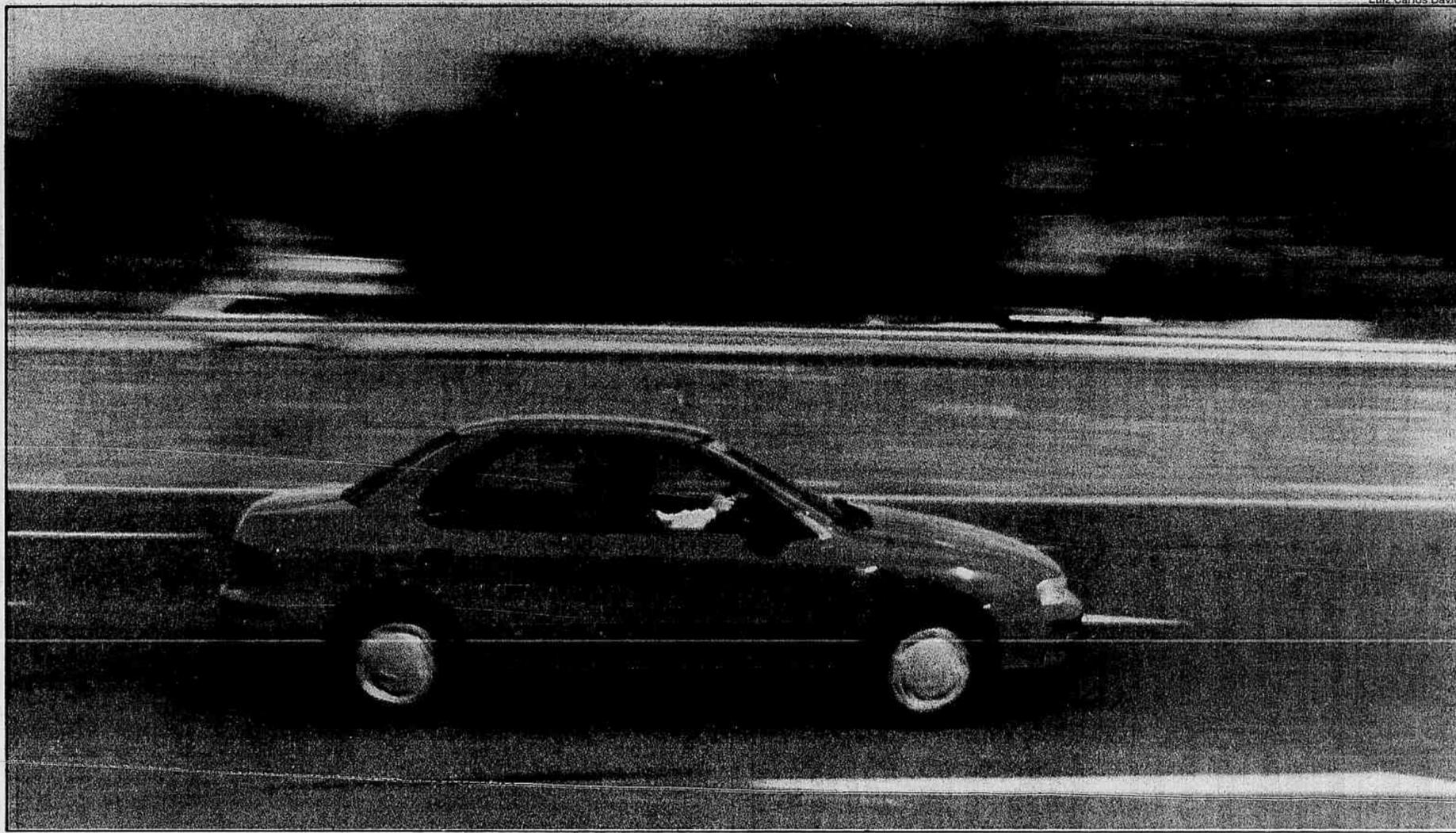
Tijuca: 264-4912

# Carro e Moto


**SEDAN**
**O SEU  
MELHOR NEGÓCIO**

Copacabana: 275-5548

Luiz Carlos David



Os modernos carros importados, como o japonês Subaru, têm velocidade final próxima dos 200 km/h, o que pode provocar acidentes. O piso das estradas em geral é incompatível com essa velocidade

## A velocidade ameaça nossas ruas

■ Desrespeito às normas de segurança e desempenho de carros importados e nacionais topo de linha ampliam o risco de acidentes

CARLOS PEREIRA DE SOUZA

**S**ÃO PAULO — Atenção motorista brasileiro. É preciso redobrar o cuidado nas ruas e estradas do país. Sem que ninguém notasse muito, um novo perigo ronda a segurança de todos: são os automóveis cada vez mais velozes, alguns nacionais, a maioria importados.

Os especialistas em segurança de trânsito alertam que os donos desses veículos, por estarem de posse de verdadeiras máquinas voadoras, sentem naturalmente a impulsão para explorar a velocidade máxima, o que, sem dúvida, amplia os riscos de acidentes.

"Infelizmente o brasileiro ainda está se educando em relação ao automóvel e os veículos muito velozes representam um risco enorme, porque as pessoas não respeitam os limites das estradas", alerta com convicção o engenheiro mecânico Gilberto Lefheld, presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e diretor do Departamento de Serviços Viários (DSV) de São Paulo. Ele já fez vários cursos avançados de segurança no trânsito, incluindo o mais famoso da Universidade Linköping, na Suécia, país no mundo onde se leva mais a sério a questão da segurança veicular.

**Contrastes** — Lefheld adverte para um novo problema sério no tráfego brasileiro, que é a diferença de velocidade entre os veículos mais modernos e os mais antigos e lentos (estima-se que a frota de carros velhos é maior do que a de novos). Segundo ele, "o Brasil ainda vive seu período de *Idade Média* na questão do trânsito e não é à toa que nosso país ainda é recordista mundial em acidentes, com 50 mil mortes por ano".

O especialista cita um fato do cotidiano para justificar sua tese. Ele lembra que enquanto nos países mais adiantados da Europa, nos finais de semanas, os veículos trafegam nos limites das estradas, aqui no Brasil ocorre justamente o inverso: "Vemos uma verdadeira loucura nas estradas nas voltas de viagens, como se as pessoas estivessem apostando uma corrida. E o que é pior, uns andando muito rápidos e outros muito lentamente." Tecnicamente, segundo Lefheld, está comprovado que o aumento da velocidade dos carros tem provocado um aumento nos acidentes fatais.

Além do motorista inconseqüente — "é lógico que há muitas exceções" —, e do perigo dos veículos extremamente velozes, Lefheld cita ainda um terceiro problema sério, também responsável por muitos acidentes: a precariedade da malha

rodoviária brasileira. Segundo ele, são poucas as rodovias nas quais se pode imprimir uma velocidade maior nos veículos. Muitas estradas são malconservadas, com buracos, e algumas têm até mesmo defeitos de projetos, principalmente no aspecto de compensação das inclinações das curvas.

**Dicas importantes** — Acostumado a conviver com velocidades excessivas, o piloto Fábio Grecco, de 30 anos de idade — foi campeão brasileiro de marcas em 1985 e hoje dedica-se à preparação dos motores da Fórmula Uno —, reconhece que é difícil para quem tem um carro muito veloz não usufruir de sua potência: "Eu mesmo não sei andar devagar, mas lembro que correr exige do motorista o dobro da atenção, pois a tensão aumenta muito."

Se você é do tipo *pé-de-chumbo* como Grecco, deve ter consciência de que é preciso se concentrar ao máximo na condução do veículo: "Se o motorista estiver correndo muito, lembro que não deve estar com cigarro aceso, nem conversando ou ouvindo um rádio e muito menos mudando de estação. É preciso pensar apenas na pilotagem e não tirar um segundo sequer os olhos da estrada. Procure sempre olhar bem para a frente, no horizonte máximo possível, para ter um domínio de toda a situação."

Segundo Grecco, os maiores perigos em velocidades excessivas são justamente todas as coisas que se movem lentamente: "É um perigo, por exemplo, um cachorro ou cavalo que aparece de repente na pista e até mesmo um carro que cruza sua frente bem devagar." Outra ameaça na sua opinião são os motoristas que não mantêm uma regularidade de velocidade: "Tem gente que chega a 140 ou 150 km/h e, de repente, cai para 70 ou 80 km/h. Isso também é perigoso."

**Silêncio** — Outro perigo, segundo Grecco, está na falta de percepção da velocidade em que se trafega: "Como os veículos são bem vedados e quase perfeitos em aerodinâmica, praticamente não se ouve ruídos mesmo em grandes velocidades." Para as pessoas que querem ter um pouco de prudência, mesmo abusando das velocidades, Grecco dá alguns conselhos bastante úteis: "Se você ultrapassar um caminhão e perceber que ele está muito lento, atenção: provavelmente você é quem está muito rápido."

Uma última dica de Grecco diz respeito às curvas: "Se você perceber que as curvas, mesmo de alta velocidade, estão cada vez mais fechadas, é porque você está chegando muito rápido nelas e precisa diminuir a velocidade", lembra.

### UM QUADRO DE SENSAÇÕES (\*)

#### A SENSAÇÃO DA VELOCIDADE (\*\*)

Omega CD a 210 km/h	=	Opala a 110 km/h
Citroën XM a 200 km/h	=	Corsa a 100 km/h
Mazda 929 a 180 km/h	=	Mille a 90 km/h
Eclipse GS Turbo a 160 km/h (Mitsubishi)	=	Chevette a 60 km/h

(\*) Comparativo aproximado a partir do nível de ruídos dos veículos.

### Silêncio trai o motorista sem preparo

Pilotar um carro francês Citroën XM, ou um italiano Alfa Romeo, a uma velocidade de 200 quilômetros horários, numa estrada de bom piso, transmite ao motorista a sensação de estar dirigindo a 100 km/h num carro médio, graças à perfeita vedação e extrema segurança dos dois veículos.

Exemplos de veículos brasileiros com esse perfil de velocidade são o Vectra GSi (215 km/h de velocidade máxima), Uno Turbo (195 km/h) e Tempra Turbo (220 km/h).

■ Mais riscos da velocidade na página 3.

No outro extremo, se o motorista estiver conduzindo um Gol 1000 ou um Uno Mille a 100 km/h, o ruído é bem maior e a segurança também começa a diminuir, forçando o motorista a pensar que não deve ultrapassar muito o limite do carro.

Também há o aspecto da rápida aproximação. Um veículo, por exemplo, que acelera de 0 a 100 km/h em 5s00 a 10s00, é preciso ser controlado com mais energia, pois ele chega mais rápido nos carros que estão à frente. Já os mais lentos são facilmente dominados.

Justamente por esses aspectos, os carros mais velozes precisam de freios a discos nas quatro rodas e sistemas eletrônicos anti-travamento das rodas, para garantir a parada do veículo.

## TROQUE SEU USADO POR UM 94 0KM

**VOCÊ PAGA A  
MENOR DIFERENÇA,  
A VISTA OU  
A PRAZO!**

Linha Chevrolet: KADETT • IPANEMA • MONZA • OMEGA • VECTRA • CHEVY 500 • PICK-UP

### USADOS QUASE NOVOS

VEÍCULO	ANO	PLACA	COR	C	EQUIP.	PREÇO
MONZA SL/E 2P	93	UK-5247	CINZA	G	NOVISSIMO	19.500.000
MONZA S/L 2.0	93	MI-5686	VERM.	G	NOVISSIMO	17.800.000
MONZA SL EFI	92		PRETA	G	RARIDADE C/AR COND.	17.500.000
MONZA BARCEL.	92	UE-4118	PRATA	G	COMPLETO	18.900.000
MONZA SL/E 2P	89/90	YL-3361	AZUL	G	COMPLETO	11.990.000
MONZA SL/E 2P	87	XF-5470	DOUR.	A	COMPLETO	8.890.000
MONZA SL/E HAT	83/84	WU-0611	AZUL	A	OFERTÃO	4.900.000
KADETT SL EFI	94		BRANCO	G	RARIDADE	19.590.000
KADETT SL EFI	93	UK-5695	CINZA	G	NOVISSIMO	15.700.000
CHEVETTE SL	89/90	WI-9737	PRETO	G	NOVISSIMO	6.890.000
GOL GL	87	XF-5088	PRATA	A	NOVISSIMO	6.990.000
DEL REY GLX	89/90	QF-7034	CINZA	G	COMPL. MENOS AR	8.990.000
BELINA II GHIA	89/90	WJ-2440	VERDE	A	COMPLETO	11.500.000
UNO MILLE ELET.	93	UK-7782	VERM.	G	RARIDADE	9.850.000
ELBA WEEKEND	92/93	BMC0523	CINZA	A	NOVISSIMA	12.900.000
GURGEL BR 800	90	LO-6453	VERDE	G	NOVISSIMO	4.980.000

**TRAGA SEU CARRO.  
A CIPAN GARANTE  
A MAIOR AVALIAÇÃO  
DO MERCADO!**

ESPERAMOS  
POR VOCE ATE  
AS 18 HORA



**CIPAN**  
PROFISSIONAIS CUIDANDO DO SEU CHEVROLET

Rua do Senado, 329 (esq. Av. Men de Sá)  
Tels.: (021) 224-2000 - 232-5744 e 252-4825  
FAX: (021) 242-3963 Telex: 21 33759

**LIQUIDAÇÃO**

A GRANDE LARGADA  
PARA  
O MELHOR NEGÓCIO

PREÇO  
BAIXO

QUALIDADE  
E  
ATENDIMENTO

# CHOCANTE

## UMA GRANDE HOMENAGEM À QUEM VOCÊ MAIS AMA

**FIAT OKM**

COMPROVE E TRAGA SEU MECÂNICO **BARRA USADOS BARRA** QUALIDADE COMPROVADA **GARANTIA** DE 2 ANOS OU 3 MESES O QUE OCORVER PRIMEIRO MOTOR E CAIXA QUALIDADE COMPROVADA

**06 TIPO'S 2 Pts. US\$ 15.300** (Dólar comercial) + Opcionais

**19 TIPO'S 4 Pts. US\$ 16.200** (Dólar comercial) + Opcionais

TODOS COM DIREÇÃO HIDRÁULICA  
JÁ INCLUSOS NO PREÇO

- 1 UNO MILLE Grupo III - 2 UNO MILLE ELX Grupo I - 3 PRÊMIO'S CS 4P
- 4 UNO'S S IE - 5 UNO'S CS IE 2P - 6 UNO'S 1.6 R - 7 PRÊMIO'S CSL 4P
- 8 ELBA'S WEEKEND COMPLAR - 9 ELBA'S CSL COMPLAR e DIR.

**4 TEMPRA'S 16V**

MENOR PREÇO DO BRASIL PARA PRONTA ENTREGA



**LANÇAMENTO CHOCANTE**  
**NOVO TEMPRA 95**  
**Venha buscar o seu!**

Tudo com planos de financiamento até SEM ENTRADA

SEGUNDA A SÁBADO  
DE 8 ÀS 20H



DOMINGO E FERIADO  
DE 9 ÀS 18H

MODELO	COR	ANO	ENTRADA	PREST.
BELINA L	CINZA	89/89	1.918.000	791.213,
BELINA LX 1.8	AZUL	91/91	2.374.000	979.322,
CHEVETTE DL	VERDE	91/91	1.998.000	824.214,
CHEVETTE JR	CINZA	92/92	2.040.000	841.540,
DEL REY GL	DOURADA	86/86	1.530.000	796.701,
DEL REY L	CINZA	88/88	1.828.000	951.876,
ELBA CS	VERDE	88/88	1.998.000	1.040.398,
ELBA CSL	AZUL	92/93	3.498.000	1.442.994,
ELBA CSL 2P	VERDE	89/89	2.298.000	947.970,
ELBA CSL 2P	PRETA	89/89	2.248.000	927.344,
ELBA WEEK	BRANCA	92/93	3.130.000	1.291.187,
ELBA WEEK	BRANCA	91/91	2.598.000	1.071.726,
ELBA WEEKEND 4P	CINZA	92/93	3.158.000	1.302.738,
ESCORT L	CINZA	89/89	2.178.000	898.468,
ESCORT L	AZUL	87/88	2.028.000	1.056.020,
ESCORT L ESPECI	CINZA	89/89	1.958.000	807.714,
ESCORT XR3	CINZA	86/86	2.030.000	1.057.061,
ESCORT XR3 CONV.	CINZA	89/89	3.658.000	1.508.998,
ESCORT XR3 CONV.	AZUL	86/86	2.178.000	1.134.128,
FIORINO	BRANCA	89/90	1.698.000	700.450,
GOL CL	CINZA	87/87	1.938.000	1.009.155,
GOL CL	BRANCA	90/90	2.338.000	964.471,
GOL CL 1.8	PRATA	92/92	2.836.000	1.169.906,
IPANEMA SL	MARROM	90/91	2.958.000	1.220.234,
KADETT SLE EFI	CINZA	92/93	4.060.000	1.674.831,
MILLE ELETTRONIC	CINZA	93/93	2.560.000	1.056.051,
MONZA SLE	VERDE	87/87	1.798.000	936.254,
MONZA SLE	AZUL	88/88	2.174.000	1.132.045,
OPALA DIP COMP	DOURADA	86/86	1.698.000	884.182,
PICK-UP HD	BRANCA	92/93	2.534.000	1.045.325,
PICK-UP HD	CINZA	93/93	2.538.000	1.046.975,
PICK-UP HD C/CA	VERDE	93/93	2.674.000	1.103.078,
PRÊMIO CS	BRANCA	86/86	1.638.000	852.939,
PRÊMIO CS	VERMELHA	86/87	1.968.000	1.024.776,
PRÊMIO CSL	PRETA	90/90	2.098.000	865.466,
PRÊMIO CSL	AZUL	92/93	3.676.000	1.516.423,
PRÊMIO S	VERDE	89/90	2.240.000	924.044,
PRÊMIO SL	PRETA	89/89	2.120.000	874.542,
PRÊMIO SL	CINZA	89/89	2.160.000	891.043,
QUANTUM CL 2.0	PRETA	89/89	2.696.000	1.112.153,
SANTANA CL 2.0	VERDE	89/89	2.918.000	1.203.733,
SANTANA GLS 2P	AZUL	86/87	2.390.000	1.244.520,
SAVEIRO LS EQUI	PRETA	86/86	1.998.000	1.040.398,
TEMPRA 4P PRATA	PRATA	92/93	4.978.000	2.053.524,
TEMPRA PRATA 4P	BRANCA	92/91	4.798.000	1.979.270,
TEMPRA PRATA 4P	CINZA	92/92	4.898.000	2.020.522,
TEMPRA PRATA 4P	AZUL	92/93	4.998.000	2.061.774,
TEMPRA PRATA 4P	VERMELHA	93/93	4.958.000	2.045.274,
UNO 1.6R	BRANCA	90/91	3.118.000	1.286.237,
UNO 1.6R	PRETA	92/92	3.298.000	1.360.490,
UNO 1.6R	BRANCA	90/91	3.078.000	1.269.736,
UNO 1.6R	BRANCA	93/93	3.338.000	1.376.991,
UNO CS TOP	CINZA	89/89	1.758.000	725.210,
UNO CSL 4P	PRETA	93/93	3.178.000	1.310.988,
UNO ELETTRONIC	VERMELHA	93/94	2.678.000	1.104.728,
UNO MILLE	BRANCA	92/93	2.296.000	947.145,
UNO MILLE	CINZA	92/93	2.330.000	961.171,
UNO MILLE	BEGE	92/93	2.358.000	972.722,
UNO MILLE	BEGE	92/93	2.314.000	954.571,
UNO MILLE	AZUL	92/93	2.376.000	980.147,
UNO S	CINZA	90/91	2.378.000	780.972,
UNO S COM SOM	CINZA	90/90	1.998.000	824.214,
VERONA GLX	CINZA	90/91	3.058.000	1.261.486,
VERONA LX	VERDE	92/92	2.918.000	1.203.733,
VOYAGE CL	AZUL	92/92	2.845.000	1.173.619,
VOYAGE GL	CINZA	89/89	2.178.000	898.460,

VEÍCULOS DE 89 à 94 EM 15 PRESTAÇÕES  
VEÍCULOS DE 86 à 88 EM 12 PRESTAÇÕES  
VEÍCULOS DE 80 à 86 EM 15 PRESTAÇÕES

• PRESTAÇÕES CORRIGIDAS PELA TR •

**PABX 493-1155**  
**FAX 494-2768**

**EUR BARRA**

**EM ATHAYDEVILLE NO CORAÇÃO DA BARRA**  
**AV. das Américas, 909 Barra**  
**UM NOME A ZELAR O MELHOR PARA O CLIENTE**

CONTRATOS SUJEITO A APROVAÇÃO DA FINANCEIRA

Velocidade/Continuação da 1ª página

# Impacto contra objeto fixo é quase sempre mais perigoso

O maior perigo num acidente automobilístico, segundo o engenheiro Décio Assaf, gerente de segurança e acabamento veicular da Autolatina (holding controladora das marcas Volkswagen e Ford), é a soma da velocidade do veículo com a forma do impacto. "Se a batida ocorre contra um objeto fixo, a situação fica ainda mais crítica", diz ele. Foi o caso, por exemplo, do acidente que matou no último domingo o piloto brasileiro Ayrton Senna no Autódromo de Imola, na Itália. Seu carro Williams chocou-se direto com o muro do circuito.

Assaf explicou ainda que, curiosamente, uma batida de um carro cuja velocidade esteja a 30 quilômetros horários, contra uma parede, de maneira perpendicular, pode ter as mesmas consequências de um choque de um carro numa estrada a 140 km/h contra a traseira de um veículo, que esteja trafegando a 80 km/h. É que, nes-

sa segunda hipótese, não há um objeto fixo.

**Segurança veicular** — O especialista da Autolatina esclareceu que os veículos atuais são feitos de forma a sofrerem uma deformação. Os materiais utilizados devem absorver a energia, reduzindo o impacto de maneira a proteger seus ocupantes. É justamente o contrário do que ocorria no passado, quando os veículos eram verdadeiras caixas de aço. Num choque, quase não acontecia nada para o carro. Já os ocupantes morriam ou sofriam danos irreparáveis.

"Um carro é projetado para que sua estrutura inteira, as partes dianteira e traseira e as laterais possam se deformar de maneira passiva quando ocorre um choque", acrescenta Assaf. Ele garante que, nesse aspecto de segurança, os carros nacionais estão no mesmo nível tecnológico dos

européus. Recentemente, até mesmo as batidas laterais passaram a ser preocupação dos técnicos e engenheiros das indústrias automobilísticas locais. O Vectra, por exemplo, foi o primeiro carro nacional a ter uma barra de ferro embutida como proteção das portas dianteiras.

Equipamentos adicionais ampliam a segurança dos veículos, como o sistema eletrônico antitravante dos freios (ABS), o *air bag* (bolsa de ar que se infla em caso de choque) — nenhum carro nacional possui esse item —, e os freios a disco nas quatro rodas (aumentam a eficiência da frenagem). Assaf explica também que a própria aerodinâmica dos veículos de hoje — a tendência é o formato ser cada vez mais parecido entre os carros, num sinal de que a evolução está próxima de um limite —, auxilia a dar maior estabilidade.

## PISCA-ALERTA

### Espero em SP

O Espero 2.0, modelo sul-coreano que chegou recentemente ao Brasil, ganhou mais um ponto de venda em São Paulo. A Daewoo Lapa (Rua Guaicurus, 338) já está funcionando numa área de 550 metros quadrados e espera vender 15 veículos por mês. O Espero chega ao mercado em sete versões, com preços que variam de US\$ 22,1 mil a US\$ 30,9 mil. A Daewoo oferece garantia de dois anos ou 40 mil quilômetros.

### Touring Club

O Touring Club do Brasil, que recentemente formou 20 mecânicos especialistas em injeção eletrônica, começou uma nova turma, sob a responsabilidade do engenheiro Hilário Scheid. Os mecânicos vão trabalhar no Posto Pasmado, onde o Touring vai instalar um Centro de Regulagem Eletrônica. A importância desse curso é grande, pois ainda há poucos profissionais habilitados a essa tecnologia.



Mais um CD no mercado. A Selenium lançou o modelo Changer CDS 257 para automóveis, da fábrica japonesa Sound EFX. O aparelho (foto) tem capacidade para dez discos e é compatível com qualquer rádio.

## CDs especiais para viagens

A PolyGram do Brasil também lançou uma série especial (*On the road*) para o motorista. São 11 CDs ou fitas com música para todos os gostos, da bossa nova aos clássicos, do jazz à música pop. Segundo a gravadora, a série *On the road* foi produzida especialmente para servir de fundo

musical nas viagens de final de semana. Os onze títulos, já à venda, são os seguintes: Antológico, Bossa Nova (foto), Dance Hits, Instrumental Hits, Jazz, Memories, MPB Instrumental, Pop Hits, Rock Hits, Romantic e Classics.



A linha da perua Bandeirante manteve-se praticamente a mesma. Mas o rendimento melhorou

## Bandeirante é renovado

Toyota substituiu motor Mercedes pelo japonês 14-B

O velho e desbravador jipe Bandeirante, da Toyota do Brasil, finalmente está sendo substituído por uma versão um pouco mais atualizada. A empresa japonesa decidiu modificar o coração do veículo, tirando o antigo motor Mercedes-Benz e colocando o novo motor Toyota 14-B, projetado e desenvolvido pela matriz no Japão — é montado na subsidiária brasileira.

Com essa melhoria a meta da empresa é vender, em 1994, cerca de 3.500 veículos, contra 2.600 em 1993. Em toda a história da Toyota, que está no Brasil desde 1959, já foram vendidos 74 mil Bandeirantes.

Carro e Moto experimentou o antigo modelo e também o no-

vo, constatando uma boa evolução no veículo, principalmente no que diz respeito ao nível de ruído. Com o novo motor, de 102 cavalos de potência, o Bandeirante funciona com um regime de rotação mais alta, que propicia maior elasticidade e melhor dirigibilidade. Nas retomadas de velocidade e na velocidade máxima também ocorreram melhorias. O modelo mantém a tração nas quatro rodas.

Com investimentos totais de US\$ 2 milhões, o novo Bandeirante mantém sua robustez e durabilidade. A eficiência dos freios também melhorou. Ele ganhou ainda novas faixas laterais, além de cores mais modernas. Os técnicos eliminaram o incômodo estrangulador — botão localizado no painel que precisa ser apertado para se desligar o

motor. Agora, o motor se desliga automaticamente, bastando acionar a chave, já que a bomba de combustível tem corte elétrico. O visual do jipe é quase igual ao do antigo. O conforto se mantém rústico.

O motor 14-B tem inicialmente um índice de nacionalização de 34,5%, pois blocos e cabeçotes ainda vêm do Japão. Ele chega ao seu limite máximo a 3.400 rotações por minuto.

O primeiro jipe da Toyota a chegar ao Brasil, em 1958, foi o Land Cruiser — um lote de 800 conjuntos em CKD (desmontados). Em 1959 seria lançada a primeira unidade, com índice de 60% de nacionalização. Em 1961, surgiu o utilitário 25 L, com motor diesel nacional da Mercedes-Benz. Dois anos depois, o TB 41 L e o TB 51 L.

EMBARQUE NO  
SEU LAND ROVER  
SEM SAIR DO RIO.

**LAND RIO**  
SEU REVENDEDOR EXCLUSIVO  
LAND ROVER NO RIO.  
AV. DAS AMÉRICAS, KM 2 - BARRA  
Tel.: 494-2422 (EM FRENTE AO PRES. MENDONÇA)  
2ª a 6ª até 20:30h • Sáb. até 18h • Dom. até 16h

Chegou

THE CLUB

PARTICULAR WORKSHOP

Agora,  
no Brasil,  
a tranca  
mais  
vendida  
do mundo.

10 milhões de  
unidades vendidas  
só nos Estados Unidos

---

A única tranca  
recomendada pela  
Polícia Americana

---

THE CLUB

PARTICULAR WORKSHOP

Tel.: (021) 551-7786  
Fax: (021) 552-8745

Caderno de

Esportes

---

2ª-feira

no seu JB

CONSÓRCIO CHEVROLET

O CONSÓRCIO  
OFICIAL  
DO CORSA.

Em  
50  
meses.

Na hora de comprar o seu Corsa, o único carro popular com injeção eletrônica de combustível, não fale com terceiros, compre de quem fabrica. Entre num Consórcio Chevrolet, o consórcio oficial do Corsa. Você tem a garantia de entrega da Rede Chevrolet, sem pagar a mais por isto, além de muitas outras vantagens exclusivas.

- plano de 50 meses
- dois carros por grupo, um por lance e um por sorteio
- clareza no contrato e no regulamento que regem os grupos
- agilidade na entrega do carro
- garantia do nome GM

Entre hoje mesmo em um dos novos grupos. Informe-se numa Concessionária Chevrolet.

conheça também as opções de crédito e leasing pelo Banco GM, e saia com seu Corsa 0km em pouco tempo. Palavra de quem fabrica.

Preços dos veículos

NOVOS

Table with columns: MODELO, G, A. Lists various Volkswagen models and their prices.

Volkswagen

Table with columns: MODELO, G, A. Lists various Volkswagen models and their prices.

USADOS

Volkswagen

Large table with columns: MODELO, 1993, 1992, 1991, 1990, 1989, 1988, 1987, 1986, 1985. Lists used Volkswagen models and their prices.

General Motors

Large table with columns: MODELO, 1993, 1992, 1991, 1990, 1989, 1988, 1987, 1986, 1985. Lists used General Motors models and their prices.

Fiat

Table with columns: MODELO, G, A. Lists various Fiat models and their prices.

Gurgel

Table with columns: MODELO, G, A. Lists various Gurgel models and their prices.

Tanger

Table with columns: MODELO, G, A. Lists various Tanger models and their prices.

Ford

Large table with columns: MODELO, 1993, 1992, 1991, 1990, 1989, 1988, 1987, 1986, 1985. Lists used Ford models and their prices.

General Motors

Table with columns: MODELO, G, A. Lists various General Motors models and their prices.

Envemo

Table with columns: MODELO, Q/A, DIESEL. Lists various Envemo models and their prices.

NOVAS

Table with columns: HONDA, YAMAHA, AGRALE, CR5. Lists various motorcycle models and their prices.

Toyota

Table with columns: MODELO, G/A, DIESEL. Lists various Toyota models and their prices.

Fiat

Large table with columns: MODELO, 1993, 1992, 1991, 1990, 1989, 1988, 1987, 1986, 1985. Lists used Fiat models and their prices.

IMPORTADOS

Table with columns: ALFA ROMEO, BMW, CITROËN, FIAT, FORD. Lists imported car models and their prices.

Table with columns: GENERAL MOTORS, HONDA, HYUNDAI, KIA, LADA, MAZDA, NISSAN, PEUGEOT. Lists imported car models and their prices.

Table with columns: KIA, MERCEDES-BENZ, LADA, MAZDA, NISSAN, PEUGEOT. Lists imported car models and their prices.

Table with columns: MERCEDES-BENZ, MITSUBISHI, NISSAN, PEUGEOT. Lists imported car models and their prices.

Table with columns: PORSCHE, SUBARU, SUZUKI. Lists imported car models and their prices.

Table with columns: TOYOTA. Lists imported car models and their prices.

# MÊS DE ANIVERSÁRIO DELSUL.

**MAIS DE 100 TIPO'S  
PARA PRONTA ENTREGA  
EM TODAS AS CORES.  
CONFIRA!**

## Tipo 1.6 ie

CR\$ **21.259.000,**

### PARABÊNS!

E MAIS:

**VEJA OS PREÇOS DA CONCORRÊNCIA  
E VENHA À DELSUL.**

**COBRIMOS TODAS AS OFERTAS DA LINHA FIAT OKM.**

O SEU USADO É SUPER-VALORIZADO NA TROCA.

**VENHA CONHECER O MAIS NOVO  
LANÇAMENTO DA FIAT.**

## Tempra 95



## ALFA ROMEO 164

**O MAIOR ESTOQUE  
E O MELHOR PREÇO.**

### AQUI! VOCÊ ESCOLHE

SUA PRESTAÇÃO PELO MENOR ÍNDICE MENSAL  
(DOLAR COMERCIAL OU TR)\* O QUE FOR MENOR.

\*PAGAMENTOS NOS VENCIMENTOS.



**CONSÓRCIO NACIONAL FIAT  
SEM TAXA DE ADEÇÃO E COM SEGURO DE VIDA.**  
MILLE 1.0 = 173,37 URV  
FIORINO FURGÃO 1.0 = 207,93 URV  
PICK-UP 1.0 = 214,38 URV  
ALÔ CONSÓRCIO:  
(021) 546-8508/220-6499

**ASSEMBLÉIA JÁ MARCADA.  
GRUPO  
EXCLUSIVO**

**GRANDE VENDA DE ACESSÓRIOS COM INSTALAÇÃO GRÁTIS.**

**A MAIOR E MAIS MODERNA CONCESSIONÁRIA  
FIAT E ALFA ROMEO DO RIO DE JANEIRO.**

**BOTAFOGO:**

VEÍCULOS NOVOS: 541-2498 / 546-8500 / 541-2149.  
VEÍCULOS USADOS: 546-8555 / 541-9243.

OFICINA: 546-8566 / 546-8544 - PEÇAS BALCÃO: 546-8534.  
TELEMARKETING: 542-6742 / 546-8570 a 8575.  
DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 18 HS.

**DELSUL SPECIALE - CENTRO:**

VEÍCULOS NOVOS: 262-8089 / 262-8132 / 546-8523.  
DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 20 HS. SÁBADO DE 9 ÀS 15 HS.

**R. GAL. POLIDORO, 81 - BOTAFOGO.  
AV. RIO BRANCO, 257 - CENTRO.**

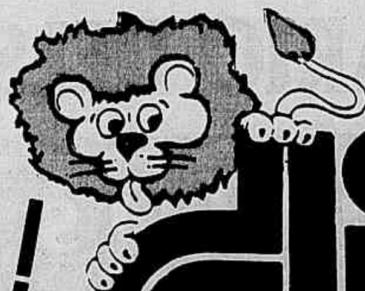
**PABX: DDR 546-8585  
FAX: 295-8148 - TELEX: (21) 36776 DELS BR**



# Delsul

**ONDE VOCÊ É TUDO.**

**DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 20 HS. SÁBADO DE 8 ÀS 19 HS.  
DOMINGOS E FERIADOS DE 8 ÀS 13 HS.**



1º do Brasil

SUA  
CONCESSIONÁRIA

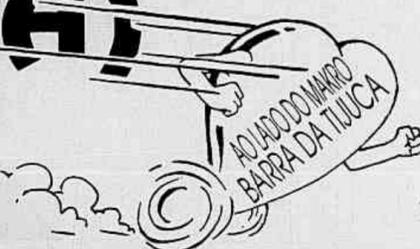
# Diiniija

## NO ENDEREÇO CAMPEÃO

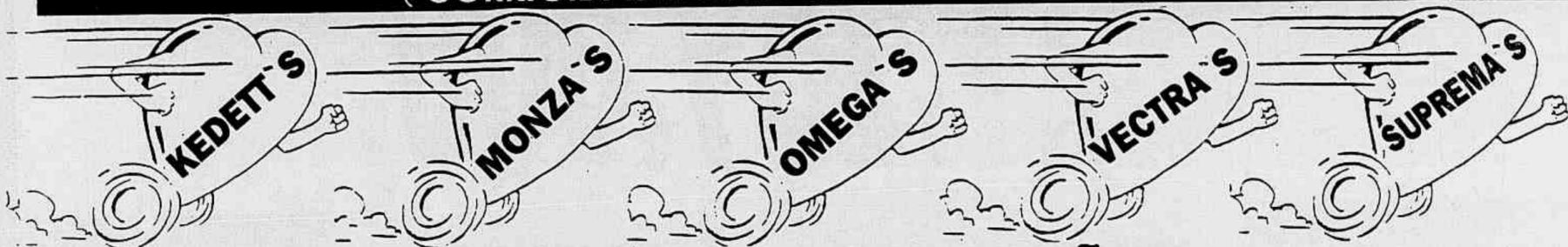
### AV. AYRTON SENNA, 2.500 (EX AV. ALVORADA)

PABX 431-1313

# TEM



**CHEVROLET 0Km COM PLANO CAMPEÃO**  
40% de ENTRADA e 10 VEZES SEM JUROS  
(CORRIGIDAS MONETARIAMENTE PELA TR)



### PICK-UP'S CAMINHÕES

DIVERSOS PLANOS INCLUSIVE SEM ENTRADA E CONTRA A INFLAÇÃO

MODELO	COR	ANO	ENTRADA	18 VEZES	MODELO	COR	ANO	ENTRADA	18 VEZES
ESCORT GL	VERDE	1987	1.600.000,	585.707,	OPALA COMOD.	PRATA	1991	2.980.000,	1.092.588,
DEL REY	AZUL	1986	1.596.000,	585.158,	MONZA SLE	AZUL	88/89	2.038.000,	747.213,
UNO S 5 M.	BRANCA	89/90	1.858.000,	681.218,	MONZA SLE COM.	AZUL	1993	4.640.000,	1.701.210,
ESCORT GL	BRANCA	91/92	3.076.000,	1.127.785,	OPALA COMOD.	VERDE	1991	3.278.000,	1.201.846,
ESCORT GL 1.8	BRANCA	91/92	3.076.000,	1.127.785,	ESCORT GL 1.8	AZUL	1990	2.098.000,	769.211,
ESCORT GL 1.8	PRETA	1992	3.076.000,	1.127.785,	TEMPRA 4 P.	PRETA	1993	4.784.000,	1.754.006,
ESCORT GL	PRETA	1992	2.978.000,	945.198,	PRÊMIO CS	BRANCA	88/89	1.698.000,	622.555,
MONZA SLE	BEGE	88/89	2.268.000,	831.540,	MONZA SLE	AZUL	1988	1.928.000,	706.882,
MONZA SL	MARROM	1989	2.064.000,	756.745,	GOL CL	CINZA	88/89	1.658.000,	607.890,
APOLLO GLS	DOURADO	1990	2.350.000,	861.605,	PRÊMIO CSL	CINZA	1989	1.710.000,	626.955,
MONZA SLE	PRETA	91/92	4.074.000,	1.493.692,	OGGI CS	BRANCA	1983	À VISTA	
APOLLO GL	PRATA	1992	2.794.000,	1.024.393,	TEMPRA 2 P.	VERMELHA	1993	4.568.000,	1.674.811,
PARATI CL	AZUL	1990	2.198.000,	805.875,	VERONA GLX	PRETA	90/91	2.524.000,	925.399,
GOL LS	BEGE	1986	1.476.000,	541.161,	VOYAGE CL	VERDE	1992	2.524.000,	925.399,
MONZA SLE	AZUL	1992	4.316.000,	1.582.418,	APOLLO GL	PRETA	1992	2.524.000,	925.399,
MONZA	PRATA	87/88	1.856.000,	680.484,	KADETT SL	VERMELHA	1993	3.040.000,	1.114.585,
TEMPRA 4 P.	AZUL	92/93	4.796.000,	1.758.406,	CHEVETTE L	BRANCA	1993	1.998.000,	678.640,
MONZA SL	PRATA	1991	3.198.000,	1.172.515,	KADETT GSI	VERDE	1993	5.500.000,	1.865.000,
MONZA SLE	AZUL	1986	1.998.000,	585.891,	UNO MILLE	BRANCA	1991	1.950.000,	714.948,
VOYAGE GL	BRANCA	88/89	1.824.000,	668.752,	MONZA SLE	VERMELHA	1993	5.100.000,	1.869.864,
CHEVETTE JR.	CINZA	92/93	2.108.000,	772.878,	TEMPRA OURO COMPL.	AZUL	1993	4.980.000,	1.825.868,
UNO MILLE	CINZA	92/93	2.090.000,	766.278,	VERONA LX 1.8	AZUL	1991	2.716.000,	995.795,
CHEVETTE JR.	VERMELHA	1992	1.848.000,	677.551,	APOLLO GL	BRANCA	1992	2.790.000,	1.022.926,
DEL REY GHIA	AZUL	1988	1.502.000,	550.694,	MONZA SLE	CINZA	88/89	2.330.000,	854.272,
CHEVETTE L	PRETA	1993	1.998.000,	732.547,	OMEGA GLS COMPL.	AZUL	92/93	7.780.000,	2.852.460,
PARATI	BEGE	1988	1.664.000,	610.089,					

• PRESTAÇÕES CORRIGIDAS PELA TR •

• E MUITOS OUTROS •

**USADO  
CAMPEÃO**

**AQUELE QUE NINGUÉM TEM!**

CRÉDITO SUJEITO À APROVAÇÃO

Nossa sincera homenagem ao grande campeão AYRTON SENNA pelo estilo e perseverança, nos dando uma lição de vida para que todos juntos, clientes e amigos sigamos em frente, sempre na busca da liderança Nacional

— Serviços de oficina com mecânicos treinados na fábrica — Revisões p/ o mesmo dia com o melhor atendimento — Peças genuínas chevrolet — Acessórios e equipamentos —

**SEGUNDA A SÁBADO DE 8 ÀS 20H - DOMINGO E FERIADO DE 9 ÀS 18H**



**Você  
não  
precisa  
ir  
à Copa  
para  
conhecer  
o  
campeão  
nos  
EUA**



# TAURUS

**O Ford campeão de vendas nos EUA já chegou ao Brasil. Não perca esse lançamento sensacional na SEDAN, o seu distribuidor FORD.**

**A partir de US\$ 42,700.\***

**Equipado com\*\*:** motor 3.0i; injeção mult-point; direção hidráulica progressiva; ar condicionado; freios ABS; air bag; piloto automático; bancos elétricos; CD e toca-fitas.

**Ford SEDAN**

TIJUCA: R. Mariz e Barros, 824. Tels.: 264-4912/284-2154/284-4891/284-0345  
COPACABANA: Av. Princesa Isabel, 481. Tels: 275-5548/275-5598/275-5092/275-5699

**VEÍCULOS**

900

Automóveis Nacionais 910

**A**

**APOLLO GL 91** — preto, gas., ún. dono. Tr/Fin. 24 ms. Bambina, 86 - 266-7059 RALLYE.

**APOLLO GL 92** - Ar. vidros, gasolina, perfato estado, acetos ofertas. Base US\$ 8.500. Particular 439-2824.

**APOLLO GL 92** — Gas. 1.8 c/ar cond. verd. met. 20.000 Km. Tr/Fin. 24 ms. Bambina, 180. 286-2323/286-6715 CUSTON.

**APOLLO GL 92** — Verde gasolina ótimo estado LOLA 266-3200.

**APOLLO GLS 90** — Cinza met. compl. de fabr. gas. ac. troca financ. Humaitá, 88. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

**AUTOMÓVEIS COMPRO**

Batido, Podre ou inteiro

Res.: 593-5091

592-4323

PAÇO EM DINHEIRO VOU AO LOCAL

**B**

**BELINA GLX 1.6 89** — Champgne metálica super nova super equipada p/dir hidr. vv limp tra ptc too fin 567-0188 CLASSE A AUTOMÓVEIS.

**BRASLIA 77** — Bege, dividido ter igual, toda nova, documentação em dia. R. Araújo, 378/103 - Freguesia - Jacarapaguá.

**BUGRE 1992 BRANCO** - US\$ 2.200. Tel. 274-7222, ext. 2806. Sr. Otac.

**C**

**C-20 CABINE DUPLA** - Azul marinho metálico, ar. direção, vidros e espelhos elétricos, tv à cores, rodão, 17 mil Kms. Tels. 286-7599/286-5198

**CARAVAN COMODORO 87** - Verde Esmeralda, completa, ar. direção, vidro elétrico, estado de 10KM. Tel. 342-8530. Paulo.

**CARAVAN DIPLOMATA 90** — Azul met 6 cil gas compl fabr BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

**CARAVAN DIPLOMATA 89** - Automática, completa, estado de novo, particular, acetos ofertas. Base US\$ 10.500. T. 439-2624.

**CHEVETTE 89** — Verde met. álcool espelhos térmico travão ScM ú dono s.novo ót preço Tr. 493-1513 CIA DO CARRO.

**CHEVETTE HATCH 84** - Preto, 5 marchas, rodas a pneus novos, excepcional estado. Ótima oportunidade. Troco e Financiamento. 208-3836/268-6470. Quaresim.

**CHEVETTE JUNIOR 93** — Cinza met est 0km exc preço BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

**CHEVETTE COMPRO**

Melhor Preço

Todos os modelos

Resolva no Hora

Av. Prata Junior, 238/A

542-1544

**INJEÇÃO ELETRÔNICA DIREÇÃO HIDRÁULICA FREIO ABS**

PREVISÃO - MANUTENÇÃO - CONSERV. (S)

**HERJON**

R. BARÃO DE MESQUITA, 484 - TIJUCA

571-9215 - 258-2119

# Você Vai Acabar Ficando Louco!

<b>CANCUN CR 63 BLAUPUNKT</b> 399.000,00 ou 3 x 199.000,00	<b>AUTO REVERSE, DIGITAL, FRENTE DESTACÁVEL, 60W, 4 CANAIS, ENTRADA PI CD</b>	<b>ASCAR (TOJO) AC -9250-PLL</b> 359.000,00 ou 3 x 179.000,00	<b>TOCA-FITAS DIGITAL, AUTO REVERSE, 30 MEMÓRIAS, ENTRADA PI CD, 60 W., FRENTE REMOVÍVEL, RELÓGIO</b>	<b>ACTION II E III</b> 259.000,00 ou 3 x 129.000,00	<b>CM 2.800 ou 3.000 CCE IMPORTADO RÁDIO TOCA-FITAS, AUTO REVERSE, DIGITAL, ENTRADA PI CD, BANDEJA REMOVÍVEL, RELÓGIO</b>
<b>RÁDIO SAN FRANCISCO PLL BLAUPUNKT IMPORTADO DIGITAL MEMÓRIA, FRENTE DESTACÁVEL</b> 199.000,00 ou 3 x 99.000,00	<b>CS 2014 RÁDIO TOCA-FITAS AM/FM ESTEREO, DIGITAL, AUTO REVERSE, PLL, ENTRADA P/CD, 24 MEMÓRIAS, LUZ NOTURNA, GRAVES E AGUDOS INDEPENDENTES, 50 WATTS, SISTEMA GAUETA REMOVÍVEL</b>	<b>CS 2015 RÁDIO TOCA-FITAS AM/FM ESTEREO, DIGITAL, PLL, SYNTHESIZER, AUTO REVERSE, ENTRADA P/CD, 24 MEMÓRIAS, LUZ NOTURNA, GRAVES E AGUDOS INDEPENDENTES, 50 WATTS, SISTEMA GAUETA REMOVÍVEL</b>			

## Malfucar Malfucão

AV. SUBURBANA, 6638 PILARES - SÃO LUIZ GONZAGA, 1961 BENFICA

TEL.: 289-1670 TEL.: 264-5069

INSTALAÇÃO GRÁTIS

**ALARME KAWOA**

LANÇAMENTO

Temporizado c/ proteção de porta, controle remoto c/ disparo de sirene ou buzina com injeção eletrônica

**59.000,00**

**AutoPex Vidros Elétricos COMPLETO**

**189.000,00 ou 3 x 89.900,00**

**ESCORT XR3 90** — Cinza met gas compl s.novo revisado c/garantia ót pço. 493-1513 CIA DO CARRO.

**ESCORT XR3 93** — Azul dalcos gas compl c/banco recario 12.000km na gar fabr. ót pço. 492-2413 CIA DO CARRO.

**ESCORT XR3 93** — Azul dalcos gas compl c/Recaro e equalizador 18.000km gar total ót pço. 493-1513 CIA DO CARRO.

**ESCORT XR3** — Conversível vermalho peroliz compl est 0km tr/fin R. Hadock Lobo, 416 234-8291/264-1944.

**ESCORT XR3 PRATA ANO 88** - US\$ 4.500. Tel. 286-9511

**ESCORT XR3 PRATA ANO 88** - US\$ 6.100. Excelente estado. Tel. 286-9511.

**F**

**F1000 84** - Prata, cabine duplo, motor BMW, diesel, turbina, bomba Bosch, ar, Tv, som, degradação, rodão, direção. Motro imóvel. Tel. 230-8521.

**FIAT 147 81** - Motor excelente estado, mecânica ótima, funcionamento, documentos em dia, difiçil igual. C/R 1.500, ao p/ma. Tel. 462-1606.

**FIAT 147 86** - Prata, 2ª dorç, excelente estado. Confira Tel. 278-7096, 2ª e 6ª, horário comercial.

**FIORINO 1000 84/84** - 0 km, branco real, 4 e 5 marchas, a faturar pronta entrega apenas 7470 URV'S e mais nada. 431-3322 FERRETTI VEIC.

**FUSCA 93/94** - 0km, na STAR e só na STAR, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL 1000 84/84** - 0km, branco e azul colante outro CL 1.6 Motor Volks. Carros na loja para pronta entrega 7750 URV. 431-3322 FERRETTI VEIC.

**GOL 1000 MODELO 94** - Gas. branco 6.000km rodados excelente estado. PABX 796-1110.

**GOL 1000 TODAS AS CORES** — Excelente preço; Rua Hadock Lobo, nº 382. Tel: 264-0802.

**GOL CL 1.6 90** — Gasolina branco super novo, Confirma! Troc. fin. em até 18 meses 567-0188 CLASSE A AUTOMÓVEIS.

**GOL CL 1.6 92/92** — Azul gas em ót. est. Promoção hoje ac. troc. e fin. 264-3040 CR1.

**CLASSIVENDE JB** — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira. Sábado das 8h as 11h para a edição de domingo. E até as 12h para qualquer outra edição.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na STAR e só na STAR, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**GOL CL 1.6 94** — Gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itália. Tel. 206-6886 ou 295-2249.

**Auto Show**

As ofertas mais "nobres" da cidade

Preços abaixo do "real"

**ALARME IGNIÇÃO** Desl. carro 50 seg. após autom. À vista 9.980, ou 2 de 6.980.

**ALARME BUZINA** Dup. buzina, bloqueia ign. porta, capot. mala (opcional) À vista 9.980, ou 2 de 6.980.

**ALARME IMÃ** Chaveiro tipo orig. disp. buzina ign. porta capot. mala (opcional) À VISTA 39.800, ou 2 de 24.980.

**VIDRO ELÉTRICO** Para todos os veículos À VISTA 198.000, ou 2 de 129.000.

**ANTENA SUPER AUTOMÁTICA** Cromada À VISTA 69.800, ou 2 de 43.900.

**TREVA DE FREIO LOCKER-CAR** Treva as rodas bloqueia ign. super segura À vista 99.800, ou 2 de 69.800.

**ALARME CONTROLE REMOTO KAWOA** Micro transmissor. Desliga carro à distância. Dispara buzina/sirene. Luz. borm. / eletrônica. Porta capot. mala (opcional) À vista 49.800, ou 2 de 29.800.

**TRAVA CAMBIO MUL-T-LOCK** prática segura, inviolável inclusive. Convuls. À VISTA 138.000, ou 2 de 96.000.

**TRAVA DIREÇÃO ULTRA-CLUB** À VISTA 119.000, ou 2 de 79.800.

**TOCA-FITAS SAN FRANCISCO** Consulte nossos preços

**TOCA-FITAS IMPORTADO 'KING SONIC'** am/fm alimtr. altop. digital. K7 auto stop. band. original. (opcional) À VISTA 198.000, ou 2 de 149.000.

**TOCA-FITAS ALPINE** Orig. Tuner. Preto PL. Am. FM. Sireno. cassetes. auto. stop. 50 Watts. À VISTA 579.000, ou 2 de 319.000.

**TOCA-FITAS NIPOM IMPORTADO** AM FM. Sireno. cassetes. auto. stop. 50 Watts. À VISTA 149.000, ou 2 de 98.000.

**TOCA-FITAS TORINO** Frente destac. AM FM. Sireno. digital. 24 mem. 50 Watts. Consulte nossos preços

**TRAVA CAMBIO MUL-T-LOCK** recomendada pela policia americana À VISTA 119.000, ou 2 de 79.800.

**TRAVA DIREÇÃO ULTRA-CLUB**

**Venda - Conserto - Instalação Carga de Gás**

**CHEVETTE SL 86/88/89/91**

VÁRIAS CORES

MELHOR PREÇO DO MERCADO

Tel. 241-1447

**MultiCo**

**COMPRO CARROS**

Podre, batido ou inteiro

**596-3516**

**COMPRO CARROS**

Avaliação Profissional

POTO À VISTA

511-2232 - 986-0116

(OKM)

**CORSA (OKM)** - Financiamento. Entrada 4 milhões + 20 X 376 mil. Sinal 700 mil. Tratar (031) 222-8095.

**ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO**

**HERJON**

R. BARÃO DE MESQUITA, 484 - TIJUCA

571-9215 - 258-2119

**ELBA CSL 91** - Branco, completa, gasolina. Troco/financio 36 vezes URV. Tels: 567-3777/284-8344. AUTO QUATTRO TIJUCA. Aberto até 16h!

**ELBA CSL 93** - Compl. PBX 537-1010 286-4041. DUPIN VEÍCULOS. Financiamento. URV até 18 vezes.

**ELBA WEEKEND 93** - Prata equipada 8 mil kms! LOLA 266-3200.

**ELBA WEEKEND 92** - Verde met gas tr/fin 24ms Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

**ESCORT 1.8 XR 3 91** - Cinza met. gas. compl. fáb. conserv. ún. dono troc. financ. aprovado. Humaitá, 88. 266-4499. ISIO AUTOMÓVEIS.

**ESCORT 93** - Vinho 1.8 c/16.000 km roda mag. U.D. na gar. fabr. ót. preço. 493-1513 CIA DO CARRO.

**ESCORT L 1.6 93/93** - Verde met. único dono vid verdes som alarme rayban 10.900 US\$ REBISCA 494-2808 Aproveite hoje.

**ESCORT L 1.6 94/94** - Gasolina, cinza chancelote, 0km à faturar, ligue e confira, melhor preço do mercado. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

**ESCORT L 1.6 BASICO 0KM** - Branco, vermelho, dourado. Excelente preço. Rua Haddock Lobo nº 382. Tel: 264-0802.

**ESCORT L 1.6** - Vinho, ano 92, novissimo, estado do zero. Ligue e confira 747-6363 RIVEL ITABORAÍ.

**ESCORT L 1.6 92** - Branco + ar em ót est venha conferir ac troc e fin 264-0802 264-3040 CARROCAR.

**ESCORT L 1993** - Vermelho performance equipadissimo com ar sem ar condicionado. Garantia de fábrica (igual OKM). Apenas 11.990 e 11.040 URV. 431-3322 FERRETTI VEIC.

**ESCORT L 88** - Teto, vidro, travo elétrica, ar, desembaçador/limpador taseiro. Muito urgente. Documento ótimo estado. Acetoso meu nome. 343-1016.

**ESCORT L 89 1.6** - Alcool, verde metálico, único dono, nota fiscal, alarme, excelente estado, nunca bateu. Particular 267-1734. Ricardo.

**CONSIGNAÇÃO**

QUER VENDER SEU CARRO?

Es aqui as vantagens de consignação pelo nosso sistema de CONSIGNAÇÃO

1. A CIA. DO CARRO é a maior loja coberta do Barra - 1.600 m². Localizada em ponto privilegiado, seus titulares estão estabelecidos desde 1966 no mesmo local.
2. Uma equipe de profissionais com mais de 20 anos de experiência no mercado automobilístico vai vender seu carro em no máximo uma semana.
3. Vendemos seu carro pelo preço de mercado (particular para particular), assim você ganha muito mais.
4. Nós anunciamos seu carro. Você economiza e não corre o risco de receber pessoas estranhas.
5. Executamos pequenos reparos no seu carro, se necessário.
6. Temos sistema de crédito para o comprador.
7. Nossa Seguro cobre qualquer sinistro, furto ou roubo durante o tempo em que seu carro estiver sob nossa responsabilidade.
8. Aberto diariamente até as 21 h. Sábado, Domingo e feriado, Plantão até as 16 h.

**EIA FIB**

Av. Rodolfo J. Amorim, 420-Barra

PABX:493-1513 FAX:493-1168

**ESCORT HOBBY 1.0** - Gasolina, 0km à faturar, cinza chancelote, melhor preço do mercado. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

**ESCORT HOBBY GASOLINA 1993** - Único dono. Tels: 717-6262/717-6479/717-6612.

**ESCORT L 1.6 OKM** - Básico branco vermelho, dourado. Excel. preço. R. Buenos Aires, nº 93. 221.4243. CARROCAR.

**ESCORT L 1.6 93/93** - Verde met. único dono vid verdes som alarme rayban 10.900 US\$ REBISCA 494-2808 Aproveite hoje.

**ESCORT L 1.6 94/94** - Gasolina, cinza chancelote, 0km à faturar, ligue e confira, melhor preço do mercado. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

**ESCORT L 1.6 BASICO 0KM** - Branco, vermelho, dourado. Excelente preço. Rua Haddock Lobo nº 382. Tel: 264-0802.

**ESCORT L 1.6** - Vinho, ano 92, novissimo, estado do zero. Ligue e confira 747-6363 RIVEL ITABORAÍ.

**ESCORT L 1.6 92** - Branco + ar em ót est venha conferir ac troc e fin 264-0802 264-3040 CARROCAR.

**ESCORT L 1993** - Vermelho performance equipadissimo com ar sem ar condicionado. Garantia de fábrica (igual OKM). Apenas 11.990 e 11.040 URV. 431-3322 FERRETTI VEIC.

**ESCORT L 88** - Teto, vidro, travo elétrica, ar, desembaçador/limpador taseiro. Muito urgente. Documento ótimo estado. Acetoso meu nome. 343-1016.

**ESCORT L 89 1.6** - Alcool, verde metálico, único dono, nota fiscal, alarme, excelente estado, nunca bateu. Particular 267-1734. Ricardo.

**ESCORT GHIA 1.8 94/94** - Gasolina, completa, cinza, 0km à faturar, entre em contato com quem entende de Ford. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

**ESCORT GHIA 86 PRATA** - Realidade, 76.000km original, completissimo, org. man. todos DUTS. pneus, bateria, amortecedores novos. Impecável. Particular. US\$ 5.500. T. 275-8333.

**ESCORT GL 92** - Particular. Carro da mulher. Única dona. Estado de novo. Gasolina, documentação OK, vidro eletrônico e luma, tranca, 267-1410.

**ESCORT GL 93** - Mod novo gas 9000 km US\$ 11.800 vid ray limp e dosom traz 1. fms rodos 221-9795 - 242-2002 RAPHA RIQ. Dom 14hs.

**ESCORT GL 94/94** - Gasolina, vermelho performance, 0km à faturar, melhor preço do mercado, apenas 12.700 URV's. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

**ESCORT GUARUJÁ 92** - Excelente estado, ar condicionado, único dono, cinza. US\$ 10 mil. Tel. 326-2421.

**ESCORT GUARUJÁ 92/92** - Cinza completo + ar em ót. est. Venha conferir ac troc. e fin. 288-1462 / 221-4243 CARROCAR.

**ESCORT GUARUJÁ 92** - Preto 4 portas completo LOLA 266-3200.

**ESCORT HOBBY 1000 OKM** azul dalcos, branco e prata. Excelente preço Rua Haddock Lobo nº 382 Tel: 264-0802.

**ESCORT L 89/89** - Gas verde muito novo promoção hoje ac. troc. fin. 264-3040.

**ESCORT L 90** - Bege met. gas. super novo ac. troc. financ. Humaitá, 88. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

**ESCORT L 91 ESPECIAL** - Grafite, lxc 91s acessórios de fábrica, 14 mil Kms, único dono, estado nunca rodado. US\$ 8 mil. Tel. 325-9753.

**ESCORT LX 92** - Branco, 1.8, ót est, exc preço. Confira BAHIA VEÍCULOS. Tel: 494-3000.

**ESCORT LX 93** - Preto gas. 4.000 km. na garant. fáb. Tr/Fin. 24 ms. Bambina, 180. 266.2323/286-6715 CUSTON.

**ESCORT MODELO GUARUJÁ 93** - Único dono, gasolina, degradado, excelente estado. US\$ 11.300 mil. Tel. 553-3927.

**ESCORT PRATA ANO 92** - Com ar. US\$ 10 mil. Excelente estado. Tel. 286-9511.

**ESCORT XR3 1.6 89** - Revisado. Entrada 2.848 URV's + prestação 289 URV's. Não é consócio. Tel. (031) 261-4172.

**ESCORT XR3 31.8 90** - Branco gas completo em exc. est. Venha conferir AC. Troc. e Fin. 264-3040/264-0802. CARROCAR.

**ESCORT XR 31.8 91/91** - Fórmula completissimo + Recaro susp. elet. único do ano 21.000 Km sem igual. REBISCA 494.2808. Aproveite hoje.

**ESCORT XR3 1.8 91** - Gas compl. ún. dono tr/fin R. Haddock Lobo, 416 234-8291/264-1944.

**ESCORT XR 3 2.0 94** - Compl. PBX 537-1010 286-4041. DUPIN VEÍCULOS. Financ. URV 18 vezes.

**FUSCA ALC./GAS. - 94 OKM**

DESCONTO ATÉ 5.000 URV/ SUPER AVALIAÇÃO USADOS menor preço

**Sisauto**

**261-7075**

**GOLF GTI - 94 OKM**

SÓ US\$ 26.500 menor preço

**Sisauto**

**261-7075**

**GOL CL 88 BRANCO STAR**

VENDO URGENTE Tel. 241-1447

FINACIO **MultiCo**

**GOL CL/GL/GTI 94 OKM**

DESCONTO ATÉ 5.000 URV/ SUPER AVALIAÇÃO USADOS menor preço

**Sisauto**

**261-7075**

**LIBRA VEÍCULOS**

QUEIMA TOTAL DE ESTOQUE

12 Prestações fixas (Urv)

# Mama Mia!

Zero Km na Tianá. Preços de deixar a mais generosa das mães com inveja.

MODELO	C	COR	<b>DESCONTOS INACREDITÁVEIS EM URV</b>
GOL CL 1.6	G	BRANCO STAR	
GOL CL 1.6	G	BRANCO STAR	
GOL CL 1.6	G	BRANCO STAR	
GOL CL 1.8	G	BRANCO STAR	
GOL CL 1.8	A	PRATA LUNAR	
GOL CL 1.8 V. VERDES, RÁDIO	G	AZUL CELESTE	
GOL CL 1.8 V. VERDES, RÁDIO	G	AZUL CELESTE	
GOL 1000	G	BRANCO STAR	
LOGUS CL 1.8	A	AZUL NOBRE	
PARATI CL 1.6	G	BRANCO STAR	
PARATI CL 1.6	G	VERMELHO STYLUS	
PARATI CL 1.6	G	AZUL NOBRE	
PARATI CL 1.8	G	PRATA LUNAR	
PARATI CL 1.8	A	PRATA LUNAR	
SANTANA GLi 4P AR, DIR.	G	PRETO GÓTICO	
SAVEIRO GL 1.8 V. VERDES, RODAS, RÁDIO	G	VERMELHO STYLUS	
VOYAGE CL 1.6	G	PRATA LUNAR	

**VISITE NOSSO DEPARTAMENTO DE USADOS**

**GOLF GTI . VENHA CONHECER O CARRO MAIS VENDIDO NA EUROPA**

**CONSÓRCIO TIANÁ ENTREGA GARANTIDA • LOGUS • PARATI • GOL • SANTANA  
GRUPOS DE 25, 30 E 50 MESES • PRESTAÇÕES A PARTIR DE 165,14 URVs  
CONSULTE-NOS SOBRE FURÓS DE CONSÓRCIO**

**ATENDIMENTO  
ESPECIAL  
À EMPRESAS**



**Imports**

**Tianá**

**A GARANTIA DO SEU VOLKSWAGEN**

**264-8000**

Blvd. 28 de Setembro, 86  
Av. Prof. Manuel de Abreu, 809 - VILA ISABEL  
(continuação da Teodoro da Silva)

**FINANCIAMENTO EM ATÉ 36 MESES - LEASING EM DÓLAR - SUPER VALORIZAÇÃO DO SEU USADO - ACEITAMOS CARTAS DE CONSÓRCIO**

**ABERTO DIARIAMENTE ATÉ AS 20 hs. PLANTÃO DE VENDAS: SÁBADO ATÉ 18:00 hs, DOMINGO ATÉ 13:00 hs.**

GOL CL 1.6 BÁSICO — Prata azul verde branco. Excelente preço Rua Haddock Lobo nº 382 Tel: 264-0802.

GOL CL 1.8 94 — A Alcool, 0km, na STAR e só na STAR, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

DACON RIO GOL GTI 93

• Comp. fabr. • Cinza metálico. • U. dono/15.000km. HADDOCK LOBO, 181 TEL — 273-2163

GOL CL 1.8 MOD. 92 — Gas. branco excelente estado e preço PABX 796-1110.

GOL CL 91 — Cinza met. gas. rádio AM/FM e tranca a tca. fac. Humaitá, 88. 266-4499. ISIO AUTOMÓVEIS.

GOL CL 91 E 92 — Branco, alc. ót. est. excel. preço. Confira BAHIA VEÍCULOS. Tel: 494-3000.

GOL COMPROMISSO Todos os modelos Melhor Preço Resolvo na Hora Av. Pátria Junior, 236/A 542-1544

GOL CL 91 — Gas. prata pouco rodado. Ac. Tr/Fin. 24 ms. Bambina, 180. 266-2323/286-6715. CUSTON.

GOL CL 93 — Estado excepcional com garantia. Troca/financ. até 36 vezes URV. T. 294-0344/867-3777. AUTO QUATRO TIJUCA. Aberto até 18h.

GOL CL 1.6 89 — Preto super novo, equipado. Veja e comprevele Até 18 meses. 567-0186 CLASSE A AUTOMÓVEIS.

GOL CL 1.6 E 1.8 — Branco e prata 93 equipado super completo. Vádo pronta entrega, troca/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olímpio Maciel, 108 Barra.

GOL CL 1.8 93 — Melhor pco tco fin Fco Otaviano 23 MONTE CARLO 521-9933.

GOL CL 1.8 94 — A gasolina, 0km, na STAR e só na STAR, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

GOL GTI 2.0 94 — Compl. PBX 537-1010 266-4041. DUPIN VEÍCULOS Financi. URV 18 vezes.

GOL GTS 1.8 — Gas. modelo 93 4p vinho com ar + dir. excel estado, segundo dono. PABX 796-1110.

GOL GTS 92 1.8 — Gas. prata met. compl. ún. dono tr/fin R. Haddock Lobo, 416 234-8291/264-1944.

GOL GTS 92 — Cinza completo dielétrico, ótimo estado pronta entrega troca/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olímpio Maciel 108 Barra.

GOL GTS 92 — Verde, gasolina, único dono, excelente estado. LOLA AUTOMÓVEIS. Tel: 266-3200.

GORGEL BR800 — Gasolina super novo cinza. Váte a pena conferir! Super econômico mais de 20km c/litro tco fin. 567-0186 CLASSE A AUTOMÓVEIS.

HONDA CB 91 450 — Azul met c/900km freio a disco nas duas rodas a raridade do Rio T. 493-1513 CIA DO CARRO.

HONDA CIVIC VT 93 — Preto, excelente estado, completo. ON LINE 493-2121 Av. Olímpio Maciel 108 Barra.

IBISA 90 — Souza Ramos compl. U. D. diesel sup nova turbina rev c/gar ót. preço. 493-1513 CIA DO CARRO.

NÓS CLASSIFICADOS JB troca mais fácil anunciar, do 2º a 4ª feira das 8h às 18h para as edições de segunda a sábado. Para as edições de domingo e demais dias até as 20h do dia anterior, das 8h às 11h do sábado para a edição de domingo. É até as 12h para qualquer outra edição, inclusive com mais uma vantagem, além do pagamento em sua conta telefônica, aceita todos os cartões de crédito: CREDICARD, DINERS, AMERICAN EXPRESS CARD e TODA REDE VISA. NO SÁBADO VECE LIGA E NO DOMINGO A GENTE VENDE. LIGUE 989-9922.

DACON RIO KADETT GS 91

• Comp. fabr. + teto solar. • Gas/Vinho metálico. • U. dono/32.000 mil km. HADDOCK LOBO, 181 TEL — 273-2163

IPANEMA GL BÁSICA — Vermelho perolizado, azul, verde. Excelente preço Rua Haddock Lobo nº 382 Tel.: 264-0802.

IPANEMA SL 1.8 92 — Opc. de fabr. por 537-1010 266-4041 DUPIN VEÍCULOS fin. URV 18 vez.

IPANEMA SL 91 — Prata, gasolina, último estado. Troca/financ. até 36 vezes URV. 284-6344/867-3777. AUTO QUATRO TIJUCA. Aberto até 18h.

IPANEMA SL/E 92 — Azul gasolina único dono LOLA 266-3200.

IPANEMA SLE 92 EFI — Compl. gas. ú. dono est. 0km ac. dir. e trio eletr. comp. Us 13.800. 221-9796 - 242-2002. Dom 14hs.

IPANEMA WAVE 1.8 EFI MOD 92 — Alcool prata único dono pouco rodado pabx 796-1110.

KADETT FLE 92 — Gas. compl est 0km tr/fin R. Haddock Lobo, 416 234-8291/264-1944.

KADETT GL BÁSICO 0km — Cinza, preto, prata. Excel. preço Rua Haddock Lobo nº 382 Tel.: 264-0802.

KADETT GLS 94 — Completíssimo, direção hidráulica, ar-condicionado, jogo eletrônico, rodas liga-leve, vidros verdes degradê, alarme, som. Particular. T. 552-9773.

KADETT GLS 94 — Gas. vários opc. Pronta entrega. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

KADETT GSI 92 — Cinza completíssimo + teto solar LOLA 266-3200.

KADETT GSI 93 — Conv. comp. PBX 537-1010 266-4041 DUPIN VEÍCULOS. Financi. URV 18 vez.

KADETT GSI CONVERSIVEL 93 — Cinza met, compl. fabr. BAHIA VEÍCULOS. Tel: 494-3000.

KADETT LITE 1.8 90 KM — Entrada 5.467 URVs, restante prestação 497 URVs. Não é consórcio. (031) 261-4172.

KADETT LITE 94 — Verde greg, menor preço. Pronta entr. BAHIA VEÍCULOS. Tel: 494-3000.

KADETT SL 91 — Gas. 1.8 met. rodas magn. spoiler. Tr/Fin. 24 ms. Bambina, 180. 266-2323/286-6715. CUSTON.

KADETT SL 91 — Verde metálico, gasolina, ótimo estado. Confira nosso preço. Troca/financ. Tels: 439-3529/439-1743/439-4576.

KADETT SL 91 — Verde em ótim. est. Venha conferir ac. troc. e fin. 541-0095 - 264-3040 CARROCAR.

KADETT SL 92/92 — Preto gas em ót. est. promoção hoje ac troc e fin. 288-1462 264-3040 CARROCAR.

KADETT SL 92 — Azul, ótimo estado, c/gar 18 mil. troc. co/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olímpio Maciel 108 Barra.

KADETT SL 92 — Azul metálico, gasolina, único dono. Troca/financ. até 36 vezes URV. 284-6344/867-3777. AUTO QUATRO TIJUCA. Aberto até 18h.

KADETT SL 92 — Branco, álcool - comp. menos ar 546-1626 Teletel. nº 11014.

KADETT SLE 90 — Gasolina, verde metálico, vidros verde, rack, som. Ótimo estado. Particular. US\$ 7.600 mil. T. 285-8989.

KADETT SLE 90 — Prata gas. compl. fabr. todos opcionais. Ac.tca. finan. Humaitá, 88. 266.4499. ISIO AUTOMÓVEIS.

KADETT SLE 90 — Completo com ar, direção, trio elétrico de fábrica, 2º dono, 35.000 Km originais, com manual. Particular. Tel. 551-7674.

KADETT SLE 93 — Cinza completo + ar + dh ún. dono em ót. estado venha conferir. Prom. hoje ac. troc. e fin. 264-3040/264-0802 CARROCAR.

KADETT SLE 93 — Cinza met compl. fabr. ar direção ót. estado. Promoção hoje. Venha conferir ac. troc e fin. 264-3040 / 264-0802 CARROCAR.

KADETT SLE 93 EFI — Completíssimo u.dono US 14.700. gas. verde metálico, ar dir trio eletr. rod. esp. l.fitas comput. 221-9796 - 242-2002 RÁFHA. Rio Dom. 14hs.

KOMBI CLIPPER ANO 91 — Gasolina, semi nova. Vádo ou troco por carro. Tel. 393-6216.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

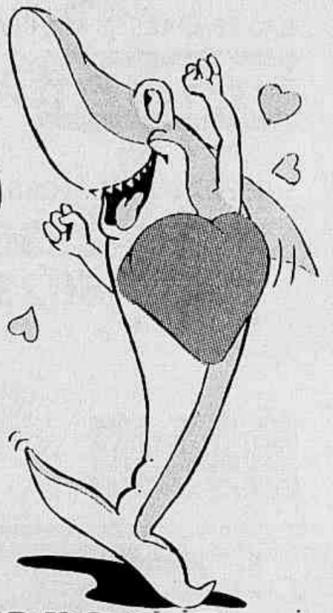
KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

KOMBI STD 94 — A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra deste veículo, você ganha um fim de semana em Itaipua. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

# LIQUIDAÇÃO ITÁLIA BARRA É A MÃE DO ANO



A melhor homenagem é o menor preço, o melhor atendimento e infinita qualidade

**FIAT OKM**

**USADOS de CLASSE**

**SÓ HOJE!**

**TEMPRA'S 2 e 4 Pts.**

**TEMPRA'S 16V 2 e 4 Pts.**

**TIPO'S 2 e 4 Pts.**

**ALFA ROMEO 164 V6**

**ELBA'S • PRÊMIO'S • UNO'S  
PICK-UP'S • FIORINO'S**

**VÁRIOS PLANOS DE  
FINANCIAMENTO  
À SUA  
ESCOLHA**

• Aceitamos carta de crédito - LEASING

**PREÇO ABAIXO DO CUSTO**

**CRÉDITO SUJEITO A APROVAÇÃO DA FINANCEIRA**

MODELO	ANO	COR	DE	POR
UNO CS	91/91	VERDE	11.490.000,	10.690.000,
MONZA SL	89/89	BEGE	10.690.000,	9.490.000,
UNO CS	91/91	AZUL	11.450.000,	10.990.000,
ELBA WEEKEND 4P	92/93	PRATA	14.900.000,	13.490.000,
UNO FIORINO 1.5	93/93	BRANCA	11.990.000,	10.990.000,
MONZA SL/E 4P	89/90	AZUL	14.900.000,	13.990.000,
PICK-UP LX	90/90	PRETA	9.680.000,	8.990.000,
FIORINO	91/92	VERMELHA	9.900.000,	8.990.000,
CHEVETTE SL	88/89	CINZA	8.470.000,	7.490.000,
QUANTUM GLS AUT.	88/88	AZUL	14.890.000,	13.990.000,
ELBA WEEKEND	92/93	VERMELHA	14.600.000,	13.990.000,
ESCORT XR3 COMP.	86/87	PRETA	10.990.000,	9.490.000,
BELINA L 1.8	89/90	BRANCA	10.490.000,	9.990.000,
CHEVY 500 EQUIP.	89/90	BRANCA	9.990.000,	8.990.000,
ESCORT GL 1.8 G.	90/90	CINZA	11.990.000,	10.960.000,
ELBA CSL 4 PORTAS	90/90	BEGE	12.490.000,	11.990.000,
UNO S	88/89	AZUL	9.240.000,	8.990.000,
PRÊMIO SL GAS.	89/89	PRATA	10.490.000,	9.990.000,
GOL LS	84/85	CINZA	6.990.000,	5.990.000,
UNO 1.5R	89/89	CINZA	10.900.000,	9.990.000,
MONZA SLE COMPL.	87/87	VERMELHA	10.990.000,	9.490.000,
SANTANA CL	89/89	BRANCA	10.650.000,	9.990.000,
CHEVETTE SL	86/86	VERDE	6.450.000,	5.490.000,
TEMPRA 16V C/ABS	93/93	ROXO	34.900.000,	29.990.000,
PAMPA 4x4	91/92	CINZA	11.990.000,	10.990.000,
GOL CL 1.8 C/AR	93/93	BRANCA	15.600.000,	13.990.000,
SANTANA CL	87/87	VERDE	9.650.000,	8.990.000,
FUSCA	86/86	BRANCA	4.990.000,	3.990.000,
BUGGY COYOTE	75/75	AZUL	5.670.000,	4.990.000,
MP LAFER	76/76	VERDE	8.900.000,	6.490.000,
MILLE ELECTRONIC	93/93	PRETA	12.900.000,	10.990.000,
MONZA SR	86/86	PRETA	7.800.000,	6.990.000,
GOL CL	89/89	CINZA	10.600.000,	9.490.000,
UNO CS	92/92	VERMELHA	12.800.000,	11.990.000,
MILLE ELECTRONIC	93/93	PRETA	12.600.000,	10.490.000,
MILLE ELECTRONIC	93/93	VERDE	12.900.000,	11.490.000,
SANTANA GL GAS	89/90	BEGE	11.400.000,	10.400.000,
CHEVETTE SL	84/85	BEGE	6.900.000,	5.990.000,
PRÊMIO CSL COMP.	93/93	VERMELHA	18.800.000,	17.950.000,
PASSAT GL GAS/AR	87/87	PRETA	9.900.000,	8.990.000,
ESCORT XR3	85/85	BRANCA	8.500.000,	7.900.000,
GURGEL X.12 GAS	82/82	BRANCA	6.700.000,	4.990.000,
KADETT SL 1.8	93/93	BRANCA	16.800.000,	15.990.000,
ESCORT CONVERS.	91/91	PRETA	20.400.000,	18.990.000,
PRÊMIO S.I.E.	92/93	BRANCA	15.800.000,	13.990.000,
ESCORT GL	93/93	AZUL	17.700.000,	15.990.000,
SANTANA CL 1.8 G	91/91	PRATA	14.200.000,	12.990.000,
UNO CS	89/89	BEGE	9.800.000,	8.990.000,
UNO MILLE	90/91	BEGE	8.800.000,	7.990.000,
PRÊMIO S 4 PTAS	88/88	VERMELHA	9.600.000,	8.200.000,
ELBA WEEKEND	93/93	CINZA	16.800.000,	14.990.000,
MILLE	92/93	VERMELHA	12.990.000,	10.490.000,
ESCORT GL	88/88	VERMELHA	9.800.000,	8.990.000,
PRÊMIO CS	91/91	CINZA	10.900.000,	10.990.000,
SAMARA 1.5	91/91	AZUL	9.900.000,	8.990.000,
UNO S GAS	89/90	PRETA	9.900.000,	9.270.000,
MONZA SL	85/86	DOURADO	8.500.000,	6.490.000,
PRÊMIO S	85/86	BEGE	6.900.000,	6.290.000,
ESCORT CONVERS.	88/88	AMARELA	12.700.000,	10.890.000,
KADETT SL EFI	92/92	PRETA	15.900.000,	14.890.000,
ELBA WEEKEND IE	92/93	VERDE	14.900.000,	12.490.000,
ESCORT L	86/86	AZUL	8.900.000,	7.390.000,

Garantia de 2.000 Km ou 3 meses o que ocorrer primeiro nas partes mecânicas do Motor e Caixa de Câmbio

**VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO À SUA ESCOLHA E  
CONDIÇÕES ATÉ SEM ENTRADA**

**PROMOÇÃO FANTÁSTICA EM SERVIÇOS DE OFICINA,  
REVISÕES P/ O MESMO DIA E PEÇAS GENUÍNAS FIAT  
LÍDER ABSOLUTA DE VENDAS DO RIO DE JANEIRO**

**Itália Barra**

Av. das Américas, 10.605 - Barra



DE 2ª A SÁBADO  
DE 8 ÀS 20H  
DOMINGO DE 9 ÀS 14H

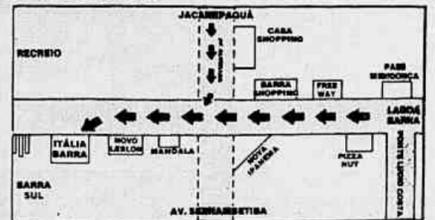
A SUA CONCESSIONÁRIA



PABX  
**325-4433**

TELEX: 213-5842

Veículos Novos ..... 325-3087 e 4433  
Veículos Usados ..... 325-3121 e 4433  
Peças Genuínas ..... 325-108 e 4433  
Serviços de Oficina ..... 325-4433  
Consórcios e Leasing ..... 325-4433 e 3087  
Fax Peças: 325-2058 - Fax Vendas: 325-3087



NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR

TANIA Barra CHEVROLET

AV. DAS AMÉRICAS, 2091

494-2330 493-5023

CHEVROLET ROAD SERVICE

PLANTÃO DE VENDAS SABADO ATE 18 HORAS DOMINGO ATE 13 HORAS

U.R.C. (UNIDADE REAL CONGELADA)

CONSORCIO CORSA INSCREVA-SE AQUI!

CR\$ 19.948 (15.068 URV's X CR\$ 1.323,92 URV 30/04)

PARA NÓS HOJE É 30 DE ABRIL SEPARAMOS PARA VOCÊ 13 VEÍCULOS

KADETT SL.MONZA GL E GLS.OMEGA GLS E CD.VECTRA GLS E CD E OS COLOCAMOS EM NOSSA MÁQUINA DO TEMPO FAZENDO COM QUE SEUS PREÇOS VOLTASSEM NO TEMPO EM 1 SEMANA.

EXEMPLO:

TOMANDO POR BASE UM VEÍCULO QUE CUSTA 15.068 URV's, HOJE 07/05 VOCÊ PAGA POR ELE APENAS

OKM AUTO RIO Veículos 0 Km. List of cars with prices and status (e.g., Ford Escort Hobby 1000, Chevrolet Kadett GSI/Conv.).

Av. Olegário Maciel, 460 Lojas C e D - Barra 493-3303 Aberto aos sábados, domingos e feriados até às 18 h.

Omega? PEUGEOT 605. Motor 2.0 a 3.0, 4 portas, injeção eletrônica, vidros elétricos e ar condicionado. Preço a partir de US\$ 43.000.

OKM AQUÍ VOCÊ LEVA SEMPRE O MELHOR NEGÓCIO! SANTOS AUTOMÓVEIS. MÉIER 289-5545 TIJUCA (S.Peña) 264-7844 COPACABANA 542-8343

OKM AUTOMÓVEIS SUPER AVALIAÇÃO NO SEU USADO. OFERTAS DE USADOS. VENHA CONFERIR! ENTREGA EM 24 H. FÁCIL ESTACIONAMENTO.

Rua Humaitá, 88-A Tel.: 266-4499

CIA. DO CARRO 0 KM PELO MENOR PREÇO DO BRASIL. List of cars with prices and status.

AV. RODOLFO AMOEDO, 420-BARRA 493-1513. Image of a car dealership building.

OMEGA GLS COMPLETO OKM vermelho shunn, prata, azul. Excelente preço Rua Haddock Lobo nº 382. Tel.: 264-0802.

TOP DE LINHA PROMOÇÃO ALFA ROMEO 164 TEMPRA 16 v OMEGA CD SANTANA GLSI VERSAILLES GHIA XR3 CONVERSIVEL QUANTUM GLS ROYALE GHIA KADETT GSI VECTRA CD TIPO 1.6 ie. VW, FORD, GM.

**E X C L U S I V O**

# FESTIVAL TOP ABOLIÇÃO



**56 VW TOPS DE LINHA COM PREÇOS POPS!**

MODELO		PREÇO
PARATI GL 1.8	Branco, Bege Athenas, Azul Nobre, Preto Gótico, Cinza Spectrus.	CR\$ 19.800.000,
PARATI GL 1.8	Prata, Vermelho Stylus — Vidros Verdes, Rádio AM/FM, Rodas Liga-Leve, Direção Hidráulica.	CR\$ 22.870.000,
PARATI GL 1.8	Cinza Spectrus, Azul Nobre — Ar Nobre — Ar Cond., Direção Hidráulica, Toca-Fitas, Banco Recaro.	CR\$ 27.340.000,
PARATI GLS 1.8	Cinza Spectrus, Azul Nobre, Preto Gótico — Ar Cond., Direção Hidráulica, Toca-Fitas, Trio Elétrico.	CR\$ 28.900.000,
LOGUS GLS	Vermelho Stylus, Vermelho Bordeaux, Verde Tailfi — Ar Cond., Direção Hidráulica, Toca-Fitas, Trio Elétrico.	CR\$ 29.980.000,
SANTANA CL	Prata Lunar — Direção Hidráulica, Vidros Verdes, Alarme.	CR\$ 26.850.000,
SANTANA GLi	Azul Nobre, Bege Athenas, Preto Universal — Ar Cond., Direção Hidráulica, Vidros Verdes, Trio Elétrico, Toca-Fitas.	CR\$ 34.560.000,
SANTANA GLS	Azul Nobre, Branco Nacar — Ar Cond., Direção Hidráulica, Freio ABS, Teto Solar Elétrico.	CR\$ 38.150.000,

**E mais 126 VW de outros modelos com ótimos descontos em URV.  
Ligue pra gente.**



PLANTÃO SÁBADO ATÉ 17H — DOMINGO ATÉ 13H.



**Abolição**

*Bons Serviços. Bons Negócios.*

FINANCIAMENTO

**F N A C I O N A L**  
**FINANCEIRA**



**Abolição**



Av. Suburbana, 7570  
Telex: (21) 34290  
Fax: (021) 593-1806

**269-0552**



**286-9822**



**Abolição Sul**

Rua Assunção, 401 - Botafogo  
Telex: (21) 21614  
Fax: (021) 286-8147

# A Carrocar dá de bandeja toda a linha 0km/94 e Usados Seminovos.

Preços com até 35% de desconto

VW	OKM GM	FIAT
GOLF GTI..... A CONSULTAR	VECTRA GLS/CD/GSI. 33.000.000,00	TIPO..... 21.400.000,00
LOGUS CL..... 18.300.000,00	KADETT LITE/GL. 18.300.000,00	UNO MILLE..... a consultar
LOGUS GL..... 20.850.000,00	KADETT GLS..... 21.800.000,00	UNO S..... 13.800.000,00
LOGUS GLS..... 27.000.000,00	KADETT GSI..... 31.800.000,00	UNO 1.6R..... 19.000.000,00
FUSCA..... a consultar	OMEGA CD..... 51.000.000,00	PRÊMIO CSL..... 16.000.000,00
GOL..... a consultar	OMEGA GLS..... 37.500.000,00	ELBA CSL..... 18.800.000,00
GOL CL/GL..... 12.900.000,00	SUPREMA CD..... 52.000.000,00	WEEKEND..... 15.700.000,00
GOL GTS..... 22.000.000,00	SUPREMA GLS..... 37.000.000,00	TEMPRA PRATA..... 27.000.000,00
GOL GTI..... 26.500.000,00	CORSA..... a consultar	TEMPRA OURO 16V..... 33.000.000,00
VOYAGE CL/GL..... 14.900.000,00	MONZA GL..... 21.800.000,00	
PARATI CL..... 16.200.000,00	MONZA GLS..... 25.900.000,00	
PARATI GL..... 20.500.000,00	IPANEMA GL/GLS..... 20.400.000,00	
PARATI GLS..... 24.800.000,00		
SANTANA CL..... 22.800.000,00		
SANTANA GL..... 27.000.000,00		
SANTANA GLS..... 33.500.000,00		
QUANTUM CL..... 24.000.000,00		
QUANTUM GL..... 28.500.000,00		
QUANTUM GLS..... 38.500.000,00		
SAVEIRO CL..... 14.000.000,00		

**FORD**

ESCORT 1000... A CONSULTAR

ESCORT HOBBY... 14.000.000,00

ESCORT L... 16.700.000,00

ESCORT GL... 17.700.000,00

ESCORT XR3... 30.000.000,00

ESCORT GHIA... 27.000.000,00

VERSAILLES GL... 22.300.000,00

VERSAILLES GHIA... 32.500.000,00

VERONA LX/GLX... 18.200.000,00

VERONA GHIA... 31.000.000,00

ROYALLE GL... 25.000.000,00

ROYALLE GHIA... 34.000.000,00

PAMPA... 12.800.000,00

F-1000 SS... 37.000.000,00

**DIARIAMENTE ATÉ 19:30H SÁBADO ATÉ 17Hs.**

**CARROCAR**

ESCOLHA ABAIXO O ENDEREÇO DE SUA PREFERÊNCIA.

**TIJUCA 1**  
Conde de Bonfim, 838  
**288-1462**

**COPA**  
Pça. Demetrio Ribeiro, 99  
**541-0095**

**CENTRO**  
Buenos Aires, 93  
**221-4243**



# NO DIA DAS MÃES DÊ UM PRESENTE PARA A FAMÍLIA TODA.

A MPV é um presente tamanho família. Muito mais espaço interno, força, design e segurança que qualquer outra mini- van. Tem motor 3.0, V6, 8 lugares, air bag e ar condicionado duplo. Passe na Katal. E passe o dia das mães com a família toda.

**US\$ 45.000,00 À VISTA**

LEASING • FINANCIAMENTO EM DÓLAR COMERCIAL • ACEITAMOS CARTA DE CRÉDITO 2 ANOS DE GARANTIA OU 50.000 Km • ACEITAMOS O SEU CARRO USADO NA TROCA POR UMA MPV NOVA.

**KATAI**  
REVENDEDORA AUTORIZADA MAZDA.

ABERTO AOS DOMINGOS DE 15 ÀS 21 h.

RIO SUL - 4º Piso - G1 - Tel. (021) 295-4942, 295-4399 e 295-5149 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA - R. Arnaldo Quintela, 63 - Botafogo

# LIZA AUTOMÓVEIS

0 KM COM O MELHOR PREÇO DO RIO

TODA LINHA 93/94

Mais uma Empresa do grupo CARROCAR

Mais frete e opcionais

**TIJUCA: HADDOCK LOBO, 437 CR\$ 70.000,00**

**264-3040**

USADOS SEMI-NOVOS

VW OKM	GM OKM	FIAT OKM
GOLF GTI..... A CONSULTAR	VECTRA GLS/CD/GSI. 33.000.000,00	TIPO..... 21.400.000,00
LOGUS CL..... 18.300.000,00	KADETT LITE/GL. 18.300.000,00	UNO MILLE..... A CONSULTAR
LOGUS GL..... 20.850.000,00	KADETT GLS..... 21.800.000,00	UNO S..... 13.800.000,00
LOGUS GLS..... 27.000.000,00	KADETT GSI..... 31.800.000,00	UNO 1.6R..... 19.000.000,00
FUSCA..... a consultar	OMEGA CD..... 51.000.000,00	PRÊMIO CSL..... 16.000.000,00
GOL..... a consultar	OMEGA GLS..... 37.500.000,00	ELBA CSL..... 18.800.000,00
GOL CL/GL..... 12.900.000,00	SUPREMA CD..... 52.000.000,00	WEEKEND..... 15.700.000,00
GOL GTS..... 22.000.000,00	SUPREMA GLS..... 37.000.000,00	TEMPRA PRATA..... 27.000.000,00
GOL GTI..... 26.500.000,00	CORSA..... a consultar	TEMPRA OURO 16V33.000.000,00
VOYAGE CL/GL..... 14.900.000,00	MONZA GL..... 21.800.000,00	
PARATI CL..... 16.200.000,00	MONZA GLS..... 25.900.000,00	
PARATI GL..... 20.500.000,00	IPANEMA GL/GLS..... 20.400.000,00	
PARATI GLS..... 24.800.000,00		
SANTANA CL..... 22.800.000,00		
SANTANA GL..... 27.000.000,00		
SANTANA GLS..... 33.500.000,00		
QUANTUM CL..... 24.000.000,00		
QUANTUM GL..... 28.500.000,00		
QUANTUM GLS..... 38.500.000,00		
SAVEIRO CL..... 14.000.000,00		

TOP DE LINHA  
OMEGA CD - TEMPRA 16V - SANTANA GLS - SUPREMA

PICK-UP SULAM 93 - Mod. Topaka, preta met. gas., compl. + couro. 294-8694, APLICAR.

PICK UP 1000 - Cab. dupla diesel mod. 89 c/ar + dir. ótimo estado e preço. PABX 796-1110.

PICK UP XK 94 COMPLETA 35.000 URVs bahia veiculos 494-3000

PICK-UP CHEVROLET ANO 1995 - "Marta Rocha", pneus Fórmula 1, transmissão automática e motor Quadrijet. Base US\$ 8 mil. Trator 224-1291, Sna Vanda, e partir 2º leira.

PICK UP D20 90/90 - Cabine dupla, cinza, completa, 37.000Km, manual e nota fiscal. Divido igual. Estudo troca em carros. 23.500 URVs. Particular p/ particular. Tel. 714-3303, Rogério.

PICK-UP D-20 - Cabine dupla 90 compl cinza met modelo demec diesel a + nova do Brasil. Tel.: 493-1513 CIA. DO CARRO.

PICK-UP 89 - Diesel, cabine dupla, 4 pta, branca Chevrolet. 5 rodões, ar, direção US\$ 17.800, T. 326-2894, Paulo.

PICK-UP F.1000 - Diesel mod 94 - 4x4 c/comando elet de tração ar + dir + trio elet. Tel: 796-1110.

PRÊMIO CLS 1.6 93/93 - Vinho perolizado completo fábrica + ar único dono 11.000 Km, 11.900 US\$ REBISCA 494.2808. Aproveite hoje.

PRÊMIO CS 1.5 1993 - 4 portas, cinza, prata metálico, completa (ar), igual a OKM, único dono. Garantia Fiat. Muito nova. Apenas 9.500 URV. 431-3322. FERRETTI VEIC.

PRÊMIO CS 1.5 87 - Vidros verdes elétricos, alarme, calotas, desembaçador. Excepcional estado. Financiamento e Troca. Melhor avaliação do mercado. Tels. 208-3836/ 268-6470 GUARTIER

PRÊMIO CSL 1.6 90 - Alcool, completo, vermelho perolizado, excelente estado, pneus novos, particular, para particular, T. 591-1872.

PRÊMIO CSL 89 - 4 portas gas ótimo estado FRACALANZA Voluntários da Pátria, 449 A 286-2636.

PRÊMIO CSL 92/93 - Azul completa + ar ún. dono. Promoção hoje. Ac. troc. e fin. 288.1462. CARROCAR.

QUANTUM CL 92/92 - Gas. cinza metal completa ar + Dir. mod. novo único dono 20.000 Km, novinha 16.000 US\$. REBISCA 494-2808. Aproveite hoje.

QUANTUM GL 2000 89 - Vinho perolizado completa fáb. ar cond. dir. hidr. novinha mesmo 9.000 US\$ Garantia REBISCA 494-2808 Aproveite hoje.

QUANTUM GL S 2000 88 - Verde metal completíssima 2º dono super nova promoção. REBISCA 494-2808. Aproveite hoje.

QUANTUM GLS 92 - Cinza grafite, único dono, completíssima. Excelente estado. Confira nosso preço. Troca/financio. Tels: 439-3529/ 439-1743/ 439-4576.

QUANTUM GL 90/90 - Copl fáb. 2.000 azul met 2º dono liguat T: 266-7248 SULCAR.

QUANTUM GL 91 - prata 4 pts, compl. tr/fin. 24 ms. Bambina, 86 - 266-7059 RALL-YE.

QUANTUM GL 92 PRATA - Único dono. 16.000 Km, ar, direção, som, CTR 25 milhãos. Teresopolis. T. 284-9418/ 742-0728. Luiz Antonio.

QUANTUM GLS 89 - Azul biscaia compl raro est ó preço BAHIA VEICULOS 494-3000.

QUANTUM GLS 94 - Compl. cinza metal. etc. só hoje US\$ 23.800 PBX 537-1010 266-4041 DU PIN VEICULOS financio URV 18 vezes.

QUANTUM CL 90/91 - Branca 2.000 completa + ar + dh em exc. est. promoção hoje ac. troc. e fin. 264-0802/264-3040 CARROCAR.

QUANTUM GLS 89 - Automát. cinza met. compl. V.D. sup. con. serv. ó. preço. 493-1513 CIA DO CARRO.

QUANTUM CL 1.8 87 - Gasolina de fábrica, equip limp/des traseiro, som etc. Tco fin. Tel: 587-0186. CLASSE A AUTOMÓVEIS.

QUANTUM TEMOS 89 E 91 - Novas troco facilito Vol. Pátria 410. 286-6105.

QUANTUM CL 92/92 - CINA PLUS AR/DIREÇÃO/SOM MultiCo. Tel. 241-1447

QUANTUM CL/GL/GLSI - 94 OKM DESCONTO ATÉ 5.000 URV SUPER AVALIAÇÃO USADOS menor preço Sisauto 261-7075

# PROMOÇÃO F-1000 SUPER SÉRIE

	CAT.	À VISTA	36 VEZES
4x2, branca - Gas.	M 163	18.540	759.82
Super Cab. 4x2, prata - Gas.	M 353	20.702	848.49
Turbo 4x2, vermelha - Diesel	M133	38.394	1.573.66
Super Cab. 4x2, branca - Diesel	M 303	32.798	1.344.25
4x4, dourada - Diesel	M 404	36.217	1.484.39

36 x Leasing Nacional

**BARRA: Av. Ayrton Senna, 2541 (ex Av. Alvorada) 325-5455 • 325-7779 Hoje até às 18 horas.**

**Cia Santo Amaro**  
O SEU DISTRIBUIDOR

**SÃO CRISTÓVÃO: Av. Brasil, 2520 585-5113 • 580-8485 Venda Externa: 580-1777 Hoje até às 18 horas.**

PREÇOS EM DÓLAR COMERCIAL



# Pian AUTOMÓVEIS

SEMPRE JUNTO DE VOCÊ

## FIAT

LINO MILLE 2PTS/4PTS/ELX. A CONFIRMAR	
UNO SI/CSI/1.6 RMP	17.050,00
PRÊMIO CSI/CSL	14.430,00
ELBA WEEKEND/CSL	14.000,00
FIORINO FURGÃO	11.700,00
PICK-UP HD LX	10.900,00
TEMPRA PRATA/OURO 18V	26.700,00
TIPO LE	18.100,00

## VW

FUSCA A CONFIRMAR	
GOL 1.0/CL/GL/GTS/GTI	11.500,00
VOYAGE CL/GL	13.350,00
PARATI CL/GL/GLS	15.380,00
LOGUS CL/GL/GLS	17.100,00
QUANTUM CL/GL/GLS	22.100,00
SANTANA CL/GL/GLS	21.900,00
SAVEIRO CL/GL	11.980,00
KOMBİ/FURGÃO/STD/PICK-UP	
GOLF GTI A CONFIRMAR	

## GM

CORSA A CONFIRMAR	
KADETT LITE/GL/LS/GSI/CONV.	15.050,00
MONZA CLUB/GL/LS	18.600,00
IPANEMA FLAIR/GL/LS	17.200,00
CHEVY L A CONFIRMAR	
OMEGA GL/LS/CD	25.550,00
SUPREMA GL/LS/CD	26.900,00
VECTRA GLS/CD/GSI	28.450,00
D-20/C-20/A-20	25.900,00
BONANZA A CONFIRMAR	
VERANEIO A CONFIRMAR	

## FORD

ESCORT-HOBBY 1.0/1.6 A CONFIRMAR	
ESCORT LX/GL/GHIA/RR-3CONV.	14.100,00
VERONA LX/GL/GHIA	15.900,00
VERSAILLES GL/GHIA	21.900,00
ROYALE GL/GHIA	22.900,00
PAMPA L/GL	11.500,00
F-1000 A CONFIRMAR	

### CERTIFICADO DE GARANTIA Para Caixa De Marcha E Motor

CARAVAN COUPE	0	90	CINZA	COMPLETO	SANTANA GLS 2.0	0	89	CINZA	4 PORTAS COMPLETO
CHELETTE SL	0	90	AZUL	EQUIPADO	VERONE CL 1.8	0	92	AZUL	EQUIPADO
CHELETTE SLE	1	89	BRANCA	EQUIPADO	VERONE CL	0	89	CINZA	EQUIPADO
PRAXIA SL	1	90	PRATA	EQUIPADO	VERONE CL	0	89	CINZA	EQUIPADO
MODEST SL	0	92	VERMELHO	EQUIPADO	VERONE CL	0	92	AZUL	EQUIPADO
MODEST SL	0	91	VERDE	DESENV TRAS	VERONE CL	0	91	AZUL	EQUIPADO
MODEST SL	0	93	BRANCO	EQUIPADO	VERONE CL	0	91	AZUL	EQUIPADO
MODEST SL	0	91	VERMELHO	COMPLETO	VERONE CL 1.8	0	92	AZUL	EQUIPADO
MODEST GS	0	91	VERMELHO	COMPLETO	VERONE CL 1.8	0	92	AZUL	EQUIPADO
MODEST SLE	0	93	CINZA	COMPLETO-AR	VERONE GLS	0	90	VERMELHO	EQUIPADO
MONZA SLE	0	91	VERDE	COMP 4 PRTAS	VERONE GLS	0	92	VERMELHO	EQUIPADO
MONZA SLE	0	89	PRETO	EQUIPADO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
MONZA SLE	0	89	PRETO	EQUIPADO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
MONZA CLASSIC	0	92	AZUL	4P COMPLETO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
MONZA CLASSIC	0	89	PRATA	COMPLETO + KIT	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
MONZA CLASSIC	0	89	VERMELHO	2 PIS COMPLETO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
MONZA GLS	0	91	VERMELHO	W-PR DESDE	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
MONZA SLE	0	90	VERDE	2P-AR-04-TRQ	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
MONZA SLE	0	87	PRATA	4 PIS-AR-04-DM	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
MONZA SLE	0	90	CINZA MET	2P COMPLETO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
MONZA SLE	0	85	CINZA	EQUIPADO 2P	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
OPALA COUPE	0	88	BEGE	COMPLETO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
OPALA DP	0	90	AZUL	COMP-4P	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
OPALA DP	0	91	AZUL	BIUNDO COMP	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO

FUSCA	0	89	BRANCO	EQUIPADO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
GOL CL	0	90	BRANCO	EQUIPADO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
GOL CL	0	90	CINZA	EQUIPADO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
GOL CL	0	91	BEGE	RUBAS	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
GOL CL	0	90	CINZA	EQUIPADO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
GOL CL	0	91	CINZA	EQUIPADO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
PARATI CL	0	90	AZUL	ENG-LVP TRAS	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
PARATI CL 1.8	0	89	BRANCO	EQUIPADO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
PARATI CL 1.8	0	89	CINZA	EQUIPADO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
PARATI CL 1.8	0	89	AZUL	EQUIPADO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
PASSAT LS	0	89	PRETO	EQUIPADO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
QUANTUM GLS	0	87	PRETA	COMPLETO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
QUANTUM GLS	0	89	OURO METAL	COMPLETO	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
SANTANA CL	0	90	AZUL	COMP-4P	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
SANTANA CL 1.8	0	89	CINZA	COMP-4P	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
SANTANA CL 1.8	0	89	PRATA	COMP-4P	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
SANTANA GLS	0	88	AZUL	COMPL-4P	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
SANTANA GLS	0	89	PRETO	COMPL-4P	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
SANTANA GLS	0	89	VERMELHO	COMPL-4P	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO
SANTANA GLS	0	87	BRANCO	COMPL-4P	VERONE GLS	0	91	VERMELHO	EQUIPADO

## USADOS

**BOTAFOGO:**  
R. MENA BARRETO, 1  
TEL: 541-1696

**TJUCA:**  
R. MARIZ E BARROS, 856  
TEL: 264-0140

**BARRA:**  
R. OLEGARIO MACIEL, 494  
TEL: 493-2413

ABERTO DE SEG A SEXTA ATÉ AS 21HS E SAB, DOM E FERIADO ATÉ AS 18HS

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR: 542-8947

COMENTE - OPINE - RECLAME - SUGIRA - AQUI SUA PALAVRA TEM VALOR

QUANTUM GLS 90 2.000	ROYALLE GHIA 2.0 93	SANTANA 88 CS - Preto, 2
Compl. est. de nova tr/	Compl. PBX 537-1010	portas, ar, vidros elétricos Ray-
fin R. Hadock Lobo, 416	266-4041 DUPIN VEICU-	rodas, desembaçador.
234-8291/264-1944.	LOS Financ. URV 18.	5.000 URV's. Tel. 561-0692.
QUANTUM GLS 92/92	ROYALLE GL 2.0 - Gás. com-	SANTANA CL 1.8
Azul infinito gasolina	pleto azul perol. ar. dir. vidr. deg.	BÁSICO 0km - Verm-
completíssima ótimo es-	ny/par 1.1 litro benzim. est. 0km. US	melho estylus, cinza
tado 19.000 US\$ REBIS-	15.600. 221-9796 - 242-2002.	spectrus. Excelente
CA 494.2808. Aproveite	Dom 14hs.	preço. Só hoje, CAR-
hoje.		ROCAR Centro, Rua
		Buenos Aires Nº 93
		Tel: 221-4243.
		SANTANA CL 2.0 89 -
		Cinza metal 4 portas
		comp. fáb. ar + dir. vi-
		dro 7.000 US\$. Confira.
		REBISCA 494.2808.
		Aproveite hoje.
		SANTANA CL 87 -
		Preto met 2 pts c/ray-
		ban som o + novo no
		Brasil. Ot. pço 493-
		1513 CIA DO CAR-
		RO.
		SANTANA CL 90 - Gasol, 4
		portas bege c/ar e direção excel.
		estado troco/fin ON LINE 493-
		2121 Av. Olegário Maciel, 108
		Barra.
		SANTANA CL 90 - Vermelho
		phenix, 4 portas, ar, rodas, o
		mais novo do mercado. Ótimo
		grisco. Troco/financ. 494-
		2615 ou 494-2185.
		SANTANA CL 91 - Mod novo
		compl gas. 4 dono ar. dir. 1-litro
		rodas esportest 0km US 13.500.
		221-9796 - 242-2002 - RAPHA
		RIO Dom 14hs.
		SANTANA GLS 90 - Azul
		Biscala único dono nota
		fiscal revisados autorizada
		ótimo estado particular.
		264-2626.
		SANTANA GL 93 - Cinza
		met. gas. compl. de fáb. r.
		Ac. troca financ. Humaitá,
		88. 266.4499. ISIO AU-
		TOMÓVEIS.
		SANTANA CL 1.8 94 - Gaso-
		lina branco c/ar e direção óti-
		mo estado troco/fin ON LINE
		493-2121 Av. Olegário Maciel,
		108 Barra.

## NA AUTO QUATTRO O PONTO ALTO DO CHEVROLET OKM É O PREÇO BAIXO.

Preços reais abaixo da tabela, atendimento Vip, financiamento automático em até 24 x TR ou leasing. Até US\$ 1.000, a mais na avaliação do seu usado.

<b>OKM</b>	
<b>OMEGA E SUPREMA</b>	até 8 milhões abaixo da tabela
<b>VECTRA GLS</b>	completo - 2 unidades
<b>KADETT GLS</b>	completo - 3 unidades abaixo tabela
<b>KADETT GL</b>	agora também com ar de fábrica
<b>IPANEMA GLS</b>	ar + dir + v. elét. + trava + retrov.
<b>MONZA GLS</b>	compl. (azul strauss e verm. schumann)
<b>OFERTA</b>	
KADETT GSI	CONVERSIVEL BRANCO
CR\$ 38.800.000,	A CONFIRMAR
<b>OFERTA</b>	
MONZA GL COMPL. COM	AR E DIREÇÃO
CR\$ 26.000.000,	

**USADOS EM PROMOÇÃO**

KADETT SL 92	US\$ 10.400,
IPANEMA SL 91	US\$ 9.500,
DIPLOMAT 4 PORTAS 88	US\$ 7.500,
PRÊMIO CSI 92	US\$ 9.900,
ELBA CSI 91	US\$ 9.800,
PRÊMIO SL 92 4 PORTAS	US\$ 8.800,
VERONA GLX 91 COMPL	US\$ 9.900,
VERONA LX 1.8 92	US\$ 9.900,
SANTANA GL 89 COMPL	US\$ 8.900,
GOL CL 93	US\$ 8.900,
ESCORT GL 91	US\$ 8.000,

O CHEVROLET MAIS BARATO DO RIO  
Rua Prof. Gabizo, 86 C - Tijuca  
PABX: 284-6344

**DACON RIO**  
**SANTANA SLI 93**

- Ar/direção/2pts.
- Vidro verde + vidro elétrico + alarme.
- Prata gas. ú. dono.

HADOCK LOBO, 181  
TEL - 273-2163

**SANTANA EXECUTIVO 90** - Azul astral compl bco couro comp ant exc est BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

**SANTANA GL 2.000** - Prata gnt 4 portas único dono completo US\$ 15.500 266-2638 Mauro

**SANTANA GL 2000 92/92** - Bege senegal, 2 pts, completo fáb, ar + dir + recaro vidros, novinho, 15.000 US. REBISCA. Tel: 494-2808. Aproveite hoje.

**SANTANA GL 2000 1.94** - A gasolina, 0km, na Star e só na Star, na compra desta veiculo, você ganha um fim de semana em Itatiaia. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

**Santana?**  
**PEUGEOT 405**  
Motor 1.6, 1.8 ou 2.0, 4 portas, injeção eletrônica, vidros elétricos e ar condicionado.

a partir de **Usd 24,900**

**Toulouse**  
Tel: 493-9292  
Av. Min. Ivan Lins, 304 - Barra

**SANTANA CL/GL/GLSI - 94 OKM**  
DESCONTO ATÉ 5.000 URV  
SUPERAVALIAÇÃO USADOS

**Sisauto** menor preço **261-7075**

**SANTANA 88/89/92/93**  
DIVERSOS MODELOS E CORES;  
PEQUENO SINAL 24x URV.

Tel. 241-1447  
**Multi**

**SANTANA GLS 91** - Gas., 4 pts, compl. fáb., ac. troca. 294-8894, APLICAR.

**SANTANA GL 2.0/89** - Prata, completo de fábrica, excelente, c/ garantia. Troco/financio até 36 vezes URV. T. 284-6344/ 567-3777 AUTO QUATTRO TIJUCA. Aberto até 16h.

**SANTANA GL 92/92** - 4p, compl gas. 4 dono ar dir vidr deg, rayban 1 litro rod. est 0km US 16.200 221-9796 - 242-2002 Dom 14hs

**SANTANA GL 92** - Bege 2 portas, completo do fbc. ótimo estado ON LINE 494-2121 Av. Olegário Maciel, 108 Barra.

**SANTANA GL 92** - Verm colorado compl fáb est 0km exc preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

**SANTANA CL 93** - Cinza metálico, 4 portas, gasolina, ar condicionado, direção hidráulica, vidros, toca-lícas. CRB 21.000.00 Aceito troca Tel 393-7284

**DACON RIO**  
**SANTANA SLS 92**

- Comp. fáb. + ABS.
- 4pts/Verde Pantanal
- Gas/31.000km.

HADOCK LOBO, 181  
TEL - 273-2163

**SANTANA GLS 88** - cinza, 4 portas, documentos ok. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

**SANTANA GLS 88** - 4 portas, completo, o mais novo do Brasil, cinza quartzo. Ligue e confira. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

**SANTANA GLS 90** - U dono él azul ótimo estado FRACALANZA Voluntários da Pátria, 449 A 286-2636.

**SANTANA CL 92/92** - Azul, gasolina, ar, direção, som, alarme, de fábrica, vidro rayban, 7.000 km reais zerado. Tratar hoje 611-2866.

**SANTANA GLS 92** - Compl gas novíssimo tr/fin 24ms Bambina, 86 266-7059 RALLYE

**SANTANA GLS 93** - 2 Portas com 12.000 Kms rodados, completíssimo, azul metálico, Tco fin. Tel: 567-0186. CLASSE A AUTOMÓVEIS.

**SAVEIRO CL/GL/SUNSET - 94 OKM**  
DESCONTO ATÉ 5.000 URV  
SUPER AVALIAÇÃO USADOS

**Sisauto** menor preço **261-7075**

**SANTANA GL 2000/93** - Azul, gasolina, ar, direção, som, alarme, de fábrica, vidro rayban, 7.000 km reais zerado. Tratar hoje 611-2866.

**SANTANA GLS 91** - Cinza nimbis, gasolina, completo. Ver apartir 2ª feir. Rod. Washington Luis 14701 - Duque de Caxias. T. 778-1916

**SANTANA GLS 92** - 4 portas, completo, excel. preço. Só hoje, CARROCAR CENTRO, Rua Buenos Aires, nº 93. Tel.: 221-4243.

**SANTANA SPORT 90** - Branco, compl. ót. est. exc. preço. Compreve. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

**SANTANA GLS 2.000 92** - Cinza met. compl. fáb. ún. dono ac. tca. financ. Humaitá, 88. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

**DACON RIO**  
**SULAM TOPEKA 92**

- Comp. fáb. + couro.
- Cinza metálico gas.
- U. dono/35.000 km.

HADOCK LOBO, 181  
TEL - 273-2163

**SANTANA SPORT 90** - Branco completo de fábrica, único dono com nota fiscal. Tels: 293-2495/ 273-3942/ nota 284-3365 Machado

**SANTANA TEMOS 92 E 92** - Novos compl. troco facilito MKO AUTOS 286-6105.

**SAVEIRO CL 1.6 89** - Revisado. Entrada 2.846 URV, 24.259 URV's. Não é consórcio Tel (031) 261-4172

**SAVEIRO CL 1.6 94** - A al-cool, 0km, na Star e só na Star, na compra desta veiculo, você ganha um fim-de-semana em Itatiaia. Tels: 266-6866 ou 295-2249.

**SAVEIRO CL 90** - Branca gasolina ótimo estado LOLA 266-3200.

**SAVEIRO CL 93** - Vinho, semi nova. Venda Tel. 235-3693/ 493-1131. falar com Aratújo

**SAVEIRO S 88** - Branca, al-cool, com rodas liga leve, pneus novos, documentação ok, vale a pena conferir 747-6363.



# TÚNEL NOVO. UMA SAÍDA PARA O BOM NEGÓCIO.



TODA LINHA FORD COM PREÇOS INCRÍVEIS EM ATÉ 36 MESES\*

<b>VERONA LX 1.8</b> Carburador eletr., desembaçador, farol neblina, est. 406	<b>20.060.000,</b>
<b>VERONA LX 1.8</b> Alarme, aquecedor, carburador eletr., desembaçador, farol neblina, vidro verde deg., est. 480	<b>20.700.000,</b>
<b>VERONA GLX 1.8</b> Carburador eletr., desembaçador, farol neblina, luz cortesia c/comp., vidro verde deg., trava elét., est. 596	<b>23.200.000,</b>
<b>VERONA GLX 2.0i</b> Alarme, ar cond., aquecedor, carb. eletr., desembaçador, dir. hidr., tiro elét., vidro verde foga-fitas, est. 453	<b>28.000.000,</b>
<b>VERONA GHIA 2.0i</b> Alarme, tiro elétrico, CD, ar condicionado, dir. hidr., roda liga leve vid verde deg., ampl. eq. graf. digital, est. 313	<b>Melhor Preço</b>



<b>ESCORT GHIA 1.8</b> Alarme, aquecedor, carburador eletr., desembaçador, direção hidr., tiro elét., toca-fitas, est. 531	<b>26.000.000,</b>
<b>ESCORT XR3 Conv. 2.0i</b> Alarme, ampl. eq. graf. deg., aquecedor, ar cond., bco recaro, desem., esp. elét., CD, roda L.L., est. 304	<b>39.300.000,</b>
<b>ESCORT XR3 Conv. 2.0i</b> Alarme, ampl. eq. graf. deg., aquecedor, ar cond., bco recaro, desem., esp. elét., CD, roda L.L., est. 191	<b>39.300.000,</b>
<b>ESCORT XR3 2.0i</b> Alarme, ar condicionado, bco recaro, desem., direção hidráulica, tiro elét., CD, amplit., teto solar, est. 539	<b>35.000.000,</b>
<b>VERSAILLES GHIA 2.0i</b> Alarme, ar cond., direção hidráulica, inj. elét. mult., roda alumínio, toca-fitas, tiro elétrico, vidro verde, est. 522	<b>Melhor Preço</b>
<b>ROYALE GHIA 2.0i</b> Alarme, ar cond., direção hidráulica, inj. elét. mult., roda alumínio, toca-fitas, tiro elétrico, vidro verde, est. 583	<b>Melhor Preço</b>
<b>ROYALE GL 2.0</b> Alarme, carburador eletrônico, direção hidráulica, rádio AM/FM, tiro elétrico, vidro verde, est. 532	<b>Melhor Preço</b>
<b>PAMPA L 1.6 4x2</b> Bandaja protetora motor, barra esteb. dianteira, gancho rebouço, janelas tras. deslizante, est. 275	<b>13.500.000,</b>
<b>PAM</b>	

SAVEIRO GL 93 - Prata gas motor 1.8 superconserv. ó. preço BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

SUPREMA GLS 94 - Compl. PBX 537-1010 266-4041. DUPIN VEÍCULOS. Financ. URV 18 vezes.

TEMPRA 16V 93 - 4 pts cinza 18.000km estado igual 0km. Aproveite! T: 286-7248 SULCAR.

TEMPRA 16 V 93 - 4 portas, semi novo. Financiamento. Entrada 11 milhões + 18 prestações de 981 mil. Aceito troca. Tratar (031) 224-3490.

TEMPRA 8 V 1994 - 0km, azul gurgundi, 4 portas (ar + direção + trio elétrico + toca-fitas + rodas, etc) 19.600 URV. Pronto entrega. Carro na loja. 431-3322. FERRETTI VEIC.

TEMPRA 92/92 - Completíssima branca 4 portas, único dono 18.000 km novinha mesmo 16.600 Us 494-2808 REBISCA aproveite hoje.

DACON RIO TEMPRA 16V 93 - Comp. fábr. Cinza metálico. Banco elet. CD alar. Ú. dono/6.800km. HADOCK LOBO, 181 TEL - 273-2163

TEMPRA 92/93 - Prata gas azul gurgundas completo de fábrica c/ 14.000 km. Promoção hoje ac. Troc. e fin. 264-0802/264-3040. CARROCAR.

TEMPRA 92 - S/prata vermelha 4 pts compl. ú. dono rev. c/garantia ver na loja ó. preço. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

TEMPRA MOD OURO 92 - 4 pts, gas, verde perol. ú. dono compl. Us 18.900 + opc de fáb. 981 mil. 221-9796 - 242-2002 Dom 14hs.

TEMPRA MOD OURO 93/93 - 4 pts, gas, Us 19.000 compl. ar dir trio elét. r. fitas ú. dono est 0km. mesmol 221-9796 - 242-2002 Dom 14hs.

TEMPRA OURO 16 V. 93 - Compl. PBX 537-1010 266-4041. DUPIN VEÍCULOS. Financ. URV 18 vezes.

TEMPRA OURO 92 - U dono tco fin Fco Otaviano 23 521-9933 MONTE CARLO.

TEMPRA OURO 92 E 93 - Completos, 4 pts, gasolina, ótimo estado. LOLA. Tel: 266-3200.

TEMPRA OURO 92 - Vinho perolizado, 4 portas, pisolina, completíssimo de fábrica, som digital. Manual do proprietário. Troco/financ. Tels 208-3836/266-6470. QUARTIER.

TEMPRA OURO 93 - Gas, compl. fábr., ún. dono, ac. troca. 294-8694, APLICAR.

TEMPRA OURO 93 - 2 pts, verm. perol., compl. fábr. Ac. troca. 294-8694, APLICAR.

TEMPRA OURO 93 - Azul gurgundi 4 pts ó. preço tr/fin 24ms Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

TEMPRA PRATA - 4 portas completo. Várias cores. Excelente preço Rua Haddock Lobo nº 382 Tel: 264-0802.

TEMPRA PRATA 92 - 4 portas, gas., compl. fábr. Ac. troca. 294-8694, APLICAR.

TEMPRA PRATA 93 - Azul gurgundi completíssima único dono 14.000 km. novinha 17.200 Us REBISCA 494-2808 aproveite hoje.

TIPO 02 PORTAS COM AR OKM - Vermelho, cinza, excelente preço Rua Haddock Lobo nº 382 Tel: 264-0802.

TIPO 1.6 IE 1993 0 KM 4 portas, cinza metálico, completo com direção + trio elétrico. 16990 URVs. Pronto entrega, carro na loja. 431-3322; FERRETTI VEIC.

TIPO 4 PORTAS OKM - Com ar preto azul prata exc. preço. Rua Haddock Lobo nº 382 Tel: 264-0802.

TIPO 94 OKM - Vermelha completa s/ar. P/ontra entrega ó. preço. Ver na Loja 593-1513 CIA DO CARRO.

TIPO 1.6 R 94 - Cinza silver 2 pts completa ar cond dir hid. vidros travas novinha quase '0km' 16.000 Us REBISCA 494-2808 aproveite hoje.

TIPO 1.6 R 94 - Financiamento. Entrada 8.500 mil + 20 prestações de 956 mil. Aceito troca. Tratar (031) 224-3490.

TOYOTA PASSEIO 92 - Prato, completo excel. estado pronto entrega troco/fin 493-2121 ON LINE Av. Olegário Maciel, 108 Barra

UNO 1.6 R 91 - Preto, gasol completo + ar. Ótimo estado, troco/fin ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra

UNO 1.6 R 92 - Gas., compl. fábr. + ar. Ac. troca. Financio 294-8694, APLICAR.

UNO CS 90 - Prata, gasolina, 2º dono, ótimo estado, pneus, amortecedores e molas novos, vidros elétricos fábrica, parquid. Tratar Julio 280-9917

Dê para sua mãe aquele carro que você sonhava quando criança. Veículos importados. Toda linha de nacionais Okm e semi-novos. Revendedor autorizado JPX. ON LINE VEÍCULOS HONESTOS Av. Olegário Maciel, 108 - Barra Tel.: (021) 493-2121

UNO CSI 1.5 93 - Prata em term limp inj tr/fin 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE. UNO 1.6 R MPI 93 - Branca, completo de fábrica, gasolina, Troco/financio até 36 vezes URV. Tels: 284-6344/ 567-3777 AUTO QUATTRO TIJUCA. Aberto até 16h. UNO 1.6 R P.I. 94/ 94 - 0 km, vermelho perolizado, completo (ar condicionado) + elétrica) carro a faturar para pronta entrega. 14.880 URV + 431 3322/ FERRETTI VEIC.

UNO 89 1.5 R - Prata compl. s/ar garantia ó. preço ver na loja T: 493-1513 CIA DO CARRO. UNO CS 1.5 IE 94/ 94 - 0 km, preto Etna, 4 portas, limpador e desembaçador traseiro, carro na loja para pronta entrega. 11.000 URV + 431-3322/ FERRETTI VEIC. UNO CS 1.5 IE 94/ 94 - 4 portas, gasolina, vermelho perolizado, ar cond. + trio elétrico, garantia Fiat até 02/95. 1800 km rodados 431 3322/ FERRETTI VEIC. UNO CBL 93 - Azul, 4 portas, gasolina, completo, ar. 12.000Km US\$ 11 mil TEL: 380-9697. UNO MILLE ELÉTRONIC 94/ 94 - 0 km, gasolina, 6 marchas, anco de cabeço, coletas. US\$ 9.000 Tel 541-9367/ 257 6918. UNO MILLE OKM - Grupo 1 02 e 02 portas cinza savelha, verde, cinza torino excelente preço. Rua Haddock Lobo nº 382 Tel: 264-0802. UNO MILLE OKM GRUPO II 02 e 04 portas várias cores. Excelente preço. Rua Haddock Lobo nº 382 Tel: 264-0802. UNO MILLE OKM - Grupo II 02 e 04 portas várias cores excelente preço Tr. Buono Aires nº 93 221-4243. CARROCAR. UNO MILLE 1993/1993 - Gasolina, verde guajará, metálica completa, c/ todos opcionais, único dono, novíssimo (igual 0 km), excelente preço 431 3322/ FERRETTI VEIC

UNO MILLE 92 - Completa gas, ún. dono, pouco rodado. Tr/Fin. 24 ms. Bambina, 180. 266-2323/ 286-6715. CUSTON. UNO MILLE 92 - Gasol, cinza argentino, equipada último estado, bom guao troco/fin ON LINE 493-2121 Av Olegário Maciel, 108 Barra. UNO MILLE 93 - 2p verde Guarujá grupo II em ótimo estado venha conferir. Ac troca e fin. 264-0802 264-3040 CARROCAR. UNO MILLE 93/94 - 4p, cinza avelha na garantia ún. dono promoção hoje ac. troc. e fin. 288-1462/264-3040 CARROCAR. UNO MILLE 93 - Azul cristal compl. ú. dono revisado c/gar. pço ocasião. 493-2413 CIA DO CARRO. UNO MILLE 93 - Prata grupo 2 ó. est. Promoção hoje venha conferir ac. troc e fin. 264-3040 / 264-0802 CARROCAR. UNO MILLE 94 - Vinho perol. gas. completíssima + ar linda. Confira REBISCA 494.2808. Aproveite hoje. UNO MILLE ELÉTRONIC 94 - Várias cores exc pço Pta entrega BAHIA VEÍCULOS 494-3000. UNO MILLE ELX 0 KM - En usada 3.820 URVs, prestação 347 URVs. Não é comércio T (031) 281 4172. UNO MILLE E. L. X. OKM Várias cores e opcionais. Carro na loja para pronta entrega. Excelente preço. Confira. 431 3322. FERRETTI VEIC/ SHOP PING CAR. UNO MILLE ELX GRUPO I 0km - Verde, branca, vermelho perolizado Excelente preço Rua Haddock Lobo nº 382 tel: 264-0802. UNO MILLE 1.8 L. X. OKM Várias cores e opcionais. Carro na loja para pronta entrega. Excelente preço. Confira. 431 3322. FERRETTI VEIC/ SHOP PING CAR

UNO MILLE ELX GRUPO II - Várias cores. Excelente Preço. R. Buenos Aires, nº 93. 221.4243. CARROCAR. UNO MILLE ELX - Grupo II várias cores. Excelente preço. Rua Haddock Lobo nº 382. Tel.: 264-0802. UNO MILLE ELX 94 - 4 portas completa c/ar várias cores troco fin ON LINE Av Olegário Maciel, 108 Barra 493-2121. UNO MILLE EXL 94 - 4 portas completa c/ar várias cores troco fin ON LINE Av Olegário Maciel, 108 Barra 493-2121. VERONA GLX 91 - Gasolina, completo com ar e teto, único dono, cinza guajará. RIVEL ITABORAI 747-6363. VERONA GLX 92/92 - Único dono, 1.200Km. Completíssimo, ar cond, dir hid, conj elét, novíssimo. REBISCA. Tel: 494-2808. Aproveite hoje. VERONA LX VERDE ANO 91 - US\$ 12 mil. Excelente estado. Tel. 286-9911. VERONA LX 1.6 90 - Novo tco fin Fco Otaviano 23 MONTE CARLO 521-9933. VERONA LX 1.6 91 - Prata único dono vid verdes som novinho mesmo ótimo preço REBISCA. 494-2808 Aproveite hoje. VERONA LX 1.8 1992 - Único dono. Velículo muito novo. Tels: 717-6262/717-6612/717-6479. VERONA LX 1.8 MOD 94 - Várias cores menor pço prta entrega ao Rio BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

DACON RIO VERONA LX 1.8 92 - ar. direção e vidro verde - gas som alarme - ú dono/azul marinho metálico c/ 22.000 km. HADOCK LOBO, 181 TEL - 273-2163. VERONA GLX 91 - Gas., compl. fábr. + ar, excepcionall. Ac. troca. 294-8694, APLICAR. VERONA LX 90/90 - Cinza perolizado, gasolina, único dono, 38.000km, manual, vidros, vidros degrades, excelente estado. CR\$ 9.900.000. Aceito troca. 393-7284. VERONA LX 91 - Preto gas, ar cond, rayban e tranca. Ac. troca financ. Humaitá 88. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS. VERONAI LX 2.0 93 - Completo 4 pts. PBX 537-1010 266-4041 DUPIN VEÍCULOS fin. URV 18 vez.

VOYAGE CL 1.8 87/90/91 VARIAS CORES MELHOR PREÇO Tel. 241-1447 MultiCo. VOYAGE CL/GL/SPORT - 94 OKM DESCONTO ATÉ 5.000 URV SUPER AVALIAÇÃO USADOS manor preço 261-7075 Sisauto. VERSAILLES GL 2.0 92 - Prata gasolina dir. hid. rodas LOLA 266-3200. VERSAILLES GL - Alcool, azul bilbao, não pura esta oportunidade de comprar o seu Ford com o melhor desconto da cidade. RIVEL ITABORAI 747-6363. VERSAILLES GL AZUL ANO 93 - US\$ 14 mil. Excelente estado. Tel. 286-9511. VERSAILLES GL VINHO ANO 92 - US\$ 12.800. Excelente estado. Tel. 286-9511. VERSAILLES GL 92 - Verde metálico, gasolina, ar condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos, som, rodas CR\$ 17.200.000. Aceito troca 393 7284. VERSAILLES GL 2.0 - Gasolina, dourada, 4 portas, completo, ar condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos, som, rodas CR\$ 17.200.000. Aceito troca 393 7284. VERSAILLES GL 2.0 92 - Completo 4 pts. PBX 537-1010 266-4041 DUPIN VEÍCULOS fin. URV 18 vez.

DACON RIO COUNTRIN DIESEL 92 - Comp. fábr./A: turbo marinho - azul Intercler - 4pts/28.000km. HADOCK LOBO, 181 TEL - 273-2163. D-20 87 CABINE DUPLA - Completa, Diesel. Excelente carro. US\$ 18 mil. Tel. 389-1540/ 553-3927. D-20 CUSTON LUXO ANO 93 - Cabine dupla, revisada. Entrada de 8.500 mil + 18 prestações de 605 mil. Aceito troca. Tratar (031) 224-3490. F1000 CABINE DUPLA 1990 - Completo, único dono tel: 717-6262/717-0526/717-6612. F1000 SUPER SÉRIE DIESEL MODEL 0-1994 - Prata. Estado de 0km. Único dono. Com garantia. Tel: 717-6262/717-0526/717-6612. F1000 SUPER SÉRIE 1992 - Único dono, excelente estado. Tels: 717-6262/717-6479/717-0526. IBIZA SR MODELO 1990 - Ar, dir, som completo e rodas personalizadas. Tels: 717-6262/717-6612/717-0526. JEEP TOYOTA 85 LONGO OPORTUNIDADE UNICA - Ótimo estado conservação. C/ toca-fitas. US\$ 14 mil. TEL: 247-0375. KOMBIS 85/89 - Furto de passagem, pick-up duplo, capota, toda excelente. Rua Sarandi, 20 Rto (final R. Dr. Gomer). VERONAI 87 92 - Gasolina, branca, pneus novos, baixa KM, pintura e carrocerias novas. Parquid. Tel. 285-7915. PAMPA L 4X4 1988 - Excelente preço. Tels: 717-6262/717-0526/717-6479. PICK-UP D-20 1988 - Amarelo. D/nto proprietário. Tratar: Rua Inaraçá, 91 Laranjeiras. Tel. 265-5131. PICK-UP D-20 91 - Diesel, excelente estado, linda, ótimo preço. Tel. 580-4283, sábado de 10h às 14h. 2ª. mão, oficina comercial. Susana. VERANEIO 73 - Super nova, bancos altos, rodão, excelente estado. Financio e Troco. 241-201. Mover. Exatidão. VERANEIO 91 CUSTON - Luxo, ar refrigerado, vidros, travas, espelho elétrico, 3º banco. Ver Av. Epitácio Pessoa, 2080 Lagoa, c/ portão.

VERONAI 87 92 - Gasolina, branca, pneus novos, baixa KM, pintura e carrocerias novas. Parquid. Tel. 285-7915. PAMPA L 4X4 1988 - Excelente preço. Tels: 717-6262/717-0526/717-6479. PICK-UP D-20 1988 - Amarelo. D/nto proprietário. Tratar: Rua Inaraçá, 91 Laranjeiras. Tel. 265-5131. PICK-UP D-20 91 - Diesel, excelente estado, linda, ótimo preço. Tel. 580-4283, sábado de 10h às 14h. 2ª. mão, oficina comercial. Susana. VERANEIO 73 - Super nova, bancos altos, rodão, excelente estado. Financio e Troco. 241-201. Mover. Exatidão. VERANEIO 91 CUSTON - Luxo, ar refrigerado, vidros, travas, espelho elétrico, 3º banco. Ver Av. Epitácio Pessoa, 2080 Lagoa, c/ portão.

VERONAI 87 92 - Gasolina, branca, pneus novos, baixa KM, pintura e carrocerias novas. Parquid. Tel. 285-7915. PAMPA L 4X4 1988 - Excelente preço. Tels: 717-6262/717-0526/717-6479. PICK-UP D-20 1988 - Amarelo. D/nto proprietário. Tratar: Rua Inaraçá, 91 Laranjeiras. Tel. 265-5131. PICK-UP D-20 91 - Diesel, excelente estado, linda, ótimo preço. Tel. 580-4283, sábado de 10h às 14h. 2ª. mão, oficina comercial. Susana. VERANEIO 73 - Super nova, bancos altos, rodão, excelente estado. Financio e Troco. 241-201. Mover. Exatidão. VERANEIO 91 CUSTON - Luxo, ar refrigerado, vidros, travas, espelho elétrico, 3º banco. Ver Av. Epitácio Pessoa, 2080 Lagoa, c/ portão.

Caminhões Ônibus 920. 1313 CARROCERIA TRUCK ANO 77 - Revisado. Financiamento. Entrada 6 milhões + prestações de 490 mil. Aceito troca. Tratar (031) 224-3490. 608 CARROCERIA ANO 82 - Revisado. Financiamento. Entrada 5 milhões + 18 prestações de 338 mil. Aceito troca. Tratar (031) 224-3490. CARGO 1517 ANO 86 - Revisado. Financiamento. Entrada 7 milhões + 24 X 570 mil. Sinal 1.500 mil. Tratar (031) 224-3490. F 4000 ANO 86 - Revisado. Financiamento. Entrada 5 milhões + 18 X 570 mil. Sinal 1 milhão. Tratar (031) 222-8095. Aceito veículo usado. MERCEDES 1313 ANO 78 - Revisado. Financiamento. Entrada 6 milhões + 18 X 785 mil. Sinal 1.500 mil. Tratar (031) 222-8095. Aceito veículo usado. MERCEDES 1318 ANO 89 - Revisado. Financiamento. Entrada 15 milhões + 18 X 1.300 mil. Sinal 3 milhões. Tratar (031) 222-8095. Aceito veículo usado. MERCEDES 1513 ANO 83 e 84 - Revisado. Financiamento. Entrada 10 milhões + 18 X 1.200 mil. Sinal 2 milhões. Tratar (031) 222-8095. Aceito veículo usado. MICROÔNIBUS 84 - Motor MWM-FB4000, carroceria Marcopolo, 24 lugares de luxo, 95% conservado. US\$ 17 mil. Tels 264-9041 ou 284-8645. SCANIA 112 HS 85 - Inteiro completo, revisado. Financiamento. Entrada 15 milhões + 20 prestações de 1.500 mil. Aceito troca. Tratar (031) 224-3490. VW 730 ANO 88 - Seminovo. Financiamento. Entrada 8 milhões + 24 X 670 mil. Sinal 1.500 mil. Tratar (031) 222-8095. Aceito veículo usado. CLASSIVENDE JB - Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922. Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira. Sábado das 8h às 11h para edição de domingo e até as 12h para qualquer outra edição.

Utilitários 980. A20 90 - Buge, rodão, capota de lona, direção hidráulica, som, interior de luxo, nunca bateu. T: 493-1180/ 493-5879. Av. Min. Ivan Lins, 600 Loja A. Barra. BESTA KIA 93 - Super novo. Financiamento. Entrada 7.700 mil + 18 prestações de 550 mil. Aceito troca. Tratar (031) 224-3490. DACON RIO BONANZA SL 91 - Comp. fábr. + som. C/32.000 mil km. HADOCK LOBO, 181 TEL - 273-2163. BONANZA CUSTON LUXO 91 - Cinza, compl. de fábr., exc. est. Ó. preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000. CABINE DUPLA - Firma tradicional cabina D-20. F-1000. Linha automotiva luxo, imissimo acabamento. Temos capotas de fibra. Fax/ Tel: (021) 616-1838 (2ª-fera).

DACON RIO COUNTRIN DIESEL 92 - Comp. fábr./A: turbo marinho - azul Intercler - 4pts/28.000km. HADOCK LOBO, 181 TEL - 273-2163. D-20 87 CABINE DUPLA - Completa, Diesel. Excelente carro. US\$ 18 mil. Tel. 389-1540/ 553-3927. D-20 CUSTON LUXO ANO 93 - Cabine dupla, revisada. Entrada de 8.500 mil + 18 prestações de 605 mil. Aceito troca. Tratar (031) 224-3490. F1000 CABINE DUPLA 1990 - Completo, único dono tel: 717-6262/717-0526/717-6612. F1000 SUPER SÉRIE DIESEL MODEL 0-1994 - Prata. Estado de 0km. Único dono. Com garantia. Tel: 717-6262/717-0526/717-6612. F1000 SUPER SÉRIE 1992 - Único dono, excelente estado. Tels: 717-6262/717-6479/717-0526. IBIZA SR MODELO 1990 - Ar, dir, som completo e rodas personalizadas. Tels: 717-6262/717-6612/717-0526. JEEP TOYOTA 85 LONGO OPORTUNIDADE UNICA - Ótimo estado conservação. C/ toca-fitas. US\$ 14 mil. TEL: 247-0375. KOMBIS 85/89 - Furto de passagem, pick-up duplo, capota, toda excelente. Rua Sarandi, 20 Rto (final R. Dr. Gomer). VERONAI 87 92 - Gasolina, branca, pneus novos, baixa KM, pintura e carrocerias novas. Parquid. Tel. 285-7915. PAMPA L 4X4 1988 - Excelente preço. Tels: 717-6262/717-0526/717-6479. PICK-UP D-20 1988 - Amarelo. D/nto proprietário. Tratar: Rua Inaraçá, 91 Laranjeiras. Tel. 265-5131. PICK-UP D-20 91 - Diesel, excelente estado, linda, ótimo preço. Tel. 580-4283, sábado de 10h às 14h. 2ª. mão, oficina comercial. Susana. VERANEIO 73 - Super nova, bancos altos, rodão, excelente estado. Financio e Troco. 241-201. Mover. Exatidão. VERANEIO 91 CUSTON - Luxo, ar refrigerado, vidros, travas, espelho elétrico, 3º banco. Ver Av. Epitácio Pessoa, 2080 Lagoa, c/ portão.

COLUNA NÁUTICA Embarque nessa. Toda quinta, no seu JB. JORNAL DO BRASIL

# Auto Novo

## VEÍCULOS

Financiamento em 24 meses.  
Crédito Automático.

Preços a partir de:

Fiat	
Uno Mille 2 p.	a confirmar
Uno Mille 4 p.	a confirmar
Uno Mille ELX	18.000.000
Uno 1.6 R MPI	12.800.000
Uno Si/CSL	13.700.000
Prêmio CSI/CSL	13.700.000
Elba Weekend/CSL	14.500.000
Florino	9.400.000
Pick-up HD/LX	9.400.000
Tempra Prata	25.000.000
Tempra Ouro 16 V	31.000.000
Tipo i.e.	19.800.000

Volkswagen	
Fusca	a confirmar
Gol 1000	a confirmar
Gol Furgão	a confirmar
Gol CL/GL	11.900.000
Gol GTS/GTI	20.200.000
Voyage CL/GL	13.500.000
Parati CL/GL/CLS	14.800.000
Logus CL/GL/CLS	17.300.000
Quantum CL/GL/CLS	23.500.000
Santana CL/GL/CLS	23.200.000
Saveiro CL/GL	13.300.000
Kombi Pick-up	a confirmar
Kombi Furgão	a confirmar
Kombi STD	a confirmar
Golf GTI	a confirmar

Chevrolet	
Kadett GSI/Conv.	31.000.000
Kadett GL/GLS	17.000.000
Kadett Lite	16.400.000
Monza GL/GLS	18.500.000
Monza Club	21.000.000
Ipanema GL/GLS	18.500.000
Ipanema Flair	19.500.000
Chevy L	a confirmar
D-20	32.500.000
C-20	23.600.000
A-20	23.000.000
Bonanza	a confirmar
Veraneio	a confirmar
Omega GL/GLS/CD	28.000.000
Suprema GL/GLS/CD	29.000.000
Vectra GLS/CD/GSI	32.000.000
Corsa	a confirmar

Ford	
Escort Hobby 1000	a confirmar
Escort Hobby 1.6	a confirmar
Escort L/GL/Ghia	15.500.000
Escort XR-3/Conv.	29.000.000
Verona LX/GL/Ghia	18.500.000
Versailles GL/Ghia	22.000.000
Royale GL/Ghia	23.000.000
Pampa L/GL	12.300.000
F-1000 Alcool	a confirmar
F-1000 Gas	a confirmar
F-1000 Diesel	a confirmar
F-1000 Dupla	a confirmar
F-1000 XKF	a confirmar
F-4000	a confirmar

Rua Siqueira Campos, 228  
Loja B - Copacabana

255-2235

Aberto aos sábados, domingos e feriados até às 18 h.

# Filhinhos da Mamãe.

♥ O MELHOR NEGÓCIO TODO DIA.

♥ CONSÓRCIO NACIONAL FIAT EM 25 E 50 MESES.

♥ SISTEMA MVU - MÁXIMA VALORIZAÇÃO DO SEU USADO.

♥ REVISÕES PROMOCIONAIS, INSTALAÇÃO GRÁTIS PARA OS ACESSÓRIOS COMPRADOS NA PAVÃO.

♥ REBOQUE GRÁTIS PAVÃO. 24H PARA TODO GRANDE RIO 270-9191.

♥ PEÇAS - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO.

♥ FAST-BOX - SERVIÇOS RÁPIDOS DE OFICINA INTEIRAMENTE GRÁTIS - PLANTÃO SÁBADO ATÉ 13H.

DEIXE SEU CARRO NA OFICINA PAVÃO, NÓS LEVAMOS VOCÊ EM CASA.

TEL. OFICINA  
**270-9191**

TELEPECAS  
**290-7997**

TELEMENSAGEM  
**532-0770**  
cód. 4014817

**PAVÃO VEÍCULOS**

Sua concessionária de estimação

**270-9191**

PLANTÃO SÁBADO ATÉ 17:00H

AV. ITAÓCA, 464

BONSUCESSE

## MIURA

TODOS OS ANOS E MODELOS

**MIURA RIO**

Av. Olegário Maciel, 542  
PBX. 494-3866

**FRACALANZA**

R. Volunt. da Pátria, 449 A  
PBX. 286-2636

R. Min. Raul Fernandes, 30  
PBX. 286-8196

Aberto sáb. e dom. até 18:00h

### Motocicletas 940

CBR 450 SR - Ano 90/90, verídica, 13.000KM, super conservada, moto de garagem. Trator 437-7934.

XLX 350 ANO 88 - Cor prata nada a fazer quem ver compra, US\$ 3.000,00 Tel.: 719-4514 Mauricio.

### Automóveis Importados 965

**ALFA ROMEO 164 91** - Prata por US\$ 31.500 R. Fco Otaviano n.º 41 521-4488 HANSAUTO.

**ALFA ROMEO 164, ANO 94** - Zero, completo, assentos couro, cor azul marinho, Venda final. Fax: 296-2332.

**BMW 318IA 93** - Prata, completa, bancos de couro, teto solar, disco Laser. Venda. Tel.: 493-1131 / 235-3835, falar com Ataujo.

### CAVALIER RS 92

Automático, 4 portas, completa

**294-8694**

### CLASSIVENDE JB

Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 889-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira. Sábado das 8h as 11h para a edição de domingo. E até as 12h para qualquer outra edição.

### EXCEL 4 PORTAS 92

Ar vidro elétrico prata. Miura rio avenida olegario maciel, 542 tel:494-3866

### EXPLORER E BAUER 92

Compl 8 mil mls Fco Otaviano 41. 521-4488 HANSAUTO.

### HEROKEE TURBO DIESEL 92 OKM

Completo 4x4 couro 43.000 URVs aproveital T: 286-7248 SULCAR.

### CITROEN ZX 16V 94

Completo, couro, ABS, 5.500KM, seguro e garantia. Particular. Tel. Sábado e domingo, 239-2363/ 2ª-feira, 507-5445, horário comercial.

### HONDA ACCORD EX 94

Zoro, completo, 4 portas, bancos couro, cor champagne. Venda. Tel. 295-2332.

### CAVALIER 1994 0 KM

Metalico, 5 marchas, freio ABS, motor 2.2 direção hidráulica, ar condicionado, injeção eletrônica, US\$ 12.500 mil + taxas. Tels 266-3336/ 287-8747.

### BMW 325I/92

Vermelho Aut. 4 pts. Câmbio inteligente, frenagem c/ABS e banco de couro.

### BMW 325I/92

Preto Aut. 4p. Câmbio inteligente, frenagem c/ABS e banco de couro.

### BMW 520/74 Branco

Banco couro 4 portas 4 cilindros completo.

### RANGER ROVER/91

Branco Aut. 4 x 4 8 Cilindros c/CD, banco de couro.

### SUBARU IMPREZA/93

Vinho Aut. completo 16 válvulas mecânico.

### SUZUKI SAMURAI LX/92

Branco c/ar, capota alta 4 x 4.

### SATURNO SL1/91

Vinho completo aut. banco couro, piloto automático 16 válvulas.

### HYUNDAI EXCEL GLS/92

Vermelho aut. 4 portas completo.

### HONDA ACCORD EX/92

Vinho banco couro c/ABS 2 portas, 16 válvulas.

### HONDA CIVIC LSi/93

Cinza Aut. completo 1.5 cilindradas, 16 válvulas.

### HONDA CIVIC Si/92

Preto mecânico, completo, 1.6 cilindradas, 16 válvulas.

### GEOM METRO/93

Vermelho conversível c/ar.

### RENAULT 21 93 NEVADA GTX

C/ar e dir. hidráulica 2.0 cilindradas

**DE SEG. À SEXT. ATÉ AS 20H SÁB. E DOM. ATÉ AS 18H.**

Av. Armando Lombard, 301 Barra.  
**494-2100**

## Mercedes-Benz

C 180	OKM	190 E	89
C 220	OKM	230 E	88
C 280	OKM	300 E	88
S 320	OKM	190 E 2.3	87
S 500	OKM	230 E	87
E 320	OKM	250 D	86
E 320 C	OKM	260 E	86
E 320 T	OKM	260 SE	86
SL 320	OKM	200	86
SL 500	OKM	190 E	85
500 SL	93	500 SEC	83
230 E OKm	92	280 S	81
300 E OKm	92	280 SE	80
300 CE	92	280 SE	79
500 SL	92	450 SLC	76
230 E	91	350 SE	74
190 E 2.3	91	280 SL	68
300 CE	89	280 SL	66

- Atendimento personalizado.
- Pgto. até 10 vezes fixas.
- Leasing em até 36 meses.
- Assist. técnica completa.

## AGC Mercedes-Benz

Show-Room Copacabana: Av. Prado Júnior, 145  
Tel.: 275-0997

Show-Room Botafogo: Rua Assunção, 334  
Tel.: 266-4481

Assistência Técnica: Rua Min. Raul Fernandes, 43  
Tel.: 266-4481

## ECLIPSE TOTAL

# US\$ 44,900

COMERCIAL

**ECLIPSE GS TURBO**

Direção Hidráulica . Faróis de Neblina . Ar Condicionado . Trio Elétrico . Piloto Automático . Som AM/FM . Cassete c/CD . 194 HP . Garantia de 2 Anos ou 50.000 Km.

## ECLIPSE PARCIAL

Financiamento para Pessoa Física em **24 Vezes**

Leasing em **24 ou 36 Vezes**

MITSUBISHI MOTORS DEALER

AV. DAS AMÉRICAS, 1730 - TEL.: 439-3399 - BARRA FREE SHOPPING - TEL. 325-5881 - AV. ALMIRANTE BARROSO, 139/LOJA A - TELS. 533-1522 - 533-1745 - 533-1186 - RIO SUL MOTOR SHOW - 4º PISO - TELS. 275-3978 - 275-4465



# HYUNDAI



**O REAL VALOR DO IMPORTADO.**  
MAIOR ESTOQUE DO BRASIL, PORTANTO O MENOR PREÇO.

**2** ANOS DE GARANTIA

**12** VEZES SEM JUROS

**EXCEL 4 P LS**  
**13.800 URV**

**MIURA/RIO** - Av. Olegário Maciel, 542  
PABX (021) 494-3866

**FRACALANZA** - R. Vol. da Pátria, 449/A - PABX (021) 286-2636  
R. Min. Raul Fernandes, 30 - PABX (021) 286-8196

● TEST-DRIVE  
● OFICINA PRÓPRIA  
● LEASING EM 24 E 36 MESES  
● FINANC. EM URV E DÓLAR COM.

**ABERTO SÁBADO E DOMINGO ATÉ 18:00 h.**

# CHEGA DE SEQUESTRO.

1 Vidros com múltiplas camadas de cristal e policarbonato têm espessura de até 20mm. Resistem a tiros de metralhadora e projéteis de 9mm. Visibilidade limpa, sem distorções. Vidros das portas dianteiras móveis e fixos nas traseiras.

2 Proteção do radiador opcional, com veneziana de material plástico que permite o fluxo necessário de ar, para refrigeração do motor.

3 Anel de aço montado na roda normal, após o pneu vazio evitando seu desmontamento do aro e possibilitando rodar provisoriamente em uma condição de emergência, até 35 Km.

4 Sistema de travas em aço. Bloqueamento total para cada uma das portas. Sistema independente da trava elétrica, instalado como proteção contra arrombamento. Porta do motorista com fechadura externa oculta, que permite o acionamento da trava ao sair do veículo.

5 Bateria e tanque de combustível blindados com o mesmo material usado nas portas e painéis, asseguram ventilação adequada. O veículo pode movimentar-se, mesmo nas situações mais críticas.

6 Portas e painéis e teto com revestimentos sucessivos de composto de aramida e fibras sintéticas leves, de alta resistência.

7 Megafone opcional, acionado por comando eletrônico e microfone, instalados no painel de instrumentos.



**DESERTER XK BLINDADA**  
*O seu anjo da guarda.*

**À PROVA DE METRALHADORA E 9MM**

**VENHA CONHECER-NOS HOJE.**



**RIVEL**  
ITABORAI  
ALTA FIDELIDADE FORD  
Tel: **747-6363**  
Estrada Amaral Peixoto, Km 25,5 (BR-101)  
(em um caminho de 100 metros do Lago)

**RENAULT R 19 1.6V 94**  
Pronta entrega  
Ver na HANSAUTO  
Tels.: 521-4488  
268-5162

**RENAULT R 19 1.6i RN 94**  
Ver na HANSAUTO  
Tels.: 521-4488  
268-5162

**RENAULT R 19 1.6i RT 94**  
Várias cores  
Ver na HANSAUTO  
Tels.: 521-4488  
268-5162

**S**

**SUZUKI SWIFT 94** - Azul metálico, ar injeção gasolina passo condôco entrada US\$ 8000 + 35 X US\$ 370 Seguro pago até dezembro 238-3016 BETA.

**CM MOTORS**

## PRONTA ENTREGA



**GRAND CHEROKEE LIMITED 94**

**VÁRIAS**

GARANTIA DE 18 MESES NA REDE AUTORIZADA.  
FINANCIO - TROCO, COM O MELHOR PREÇO DO MERCADO.  
Av. das Américas, 4485 Gr. 102  
Shopping Car - em frente ao Barra Shopping.

**325-7275**

## HYUNDAI EXCEL

Aqui, em Niterói, o melhor caminho para o seu importado.

**Porque pagar mais caro?**

Visite nosso Show Room e conheça o avanço tecnológico dos **TIGRES ASIÁTICOS**



Garantia de 2 anos ou 50.000 Km. Sede própria.



www.propaganda.com

**Santa Maria** Vendas/Exposição: Av. Roberto Silveira, 483 - Icaraí - Niterói

Revendedor Autorizado Tel.: **710.4145-714.8380-710.1393**  
Assist. técnica: R. Bambina, 43 - Botafogo - Tel. **286.9795**

## MITSUBISHI ECLIPSE

**VÁRIAS CORES 0 Km 94**

**MIURA RIO** - Av. Olegário Maciel, 542  
PBX. 494-3866

**FRACALANZA** - R. Vol. da Pátria, 449 A. R. Min. Raul Fernandes, 30  
PBX. 286-2636 PBX. 286-8196

**ABERTO SÁB. E DOM. ATÉ 18:00H.**

**MITSUBISHI L 200 CABINE DUPLA ANO 93** - Completa, super nova, único dono. Confira nosso preço, Troco/financiamento. Tels.: 439-3529/439-1743/439-4576.

**NISSAN ALTIMA 93 0KM** - Azul jade, modelo GLE, completo com couro, CD + ABS. Super oferta US\$ 25.000. Tel. 286-8053 RICARDO.

**NISSAN 2000 MX 92** - Preto compl Fco Otaviano 41 521-4488 HANSAUTO.

**DACON RIO** - Completo + couro

**NISSAN CENTRA 92** - 4 pts mecânico. Cinza metálico ú. dono.

**HADOCK LOBO, 181** TEL - 273-2163

**APLICAR** - MERCEDES BENZ 80 - Prata conversível US\$ 8 mil Ou troco por carro de menor valor. Urgente! TEL 985-3343

**MITSUBISHI EXPO 93** - Completa, 7 lugares, estado OKM, verde. Último preço. Sábado/ Domingo TEL: 709-2082/ Comercial T. 967-3437

**A Technik apresenta um espetáculo ao ar livre. BMW 325iA Cabrio.**



Várias cores, 0 Km, completas de fábrica.

- Conheça toda a linha BMW
- Financiamento
- Certificado de origem
- Consórcio Nacional BMW
- Leasing

**Technik** Concessionária Autorizada BMW  
Av. Ministro Ivan Lins, 460 - Barra  
Tel.: 494 2160 - 493 3434 - 493 7247.  
Aberta aos sábados até às 16:00h.

 **PRAZER EM DIRIGIR**

**F 1000?**

**PEUGEOT PICK-UP**  
Maior capacidade de carga entre nacionais e importados (1,3 tons) GRD, ar e estofamento de luxo.

a partir de **US\$ 18,500**

**Toulouse**  
tel.: 493-9292  
Av. Min. Ivan Lins, 304 - Barra

**R**

**RENAULT 93 E 94** - A partir de US\$ 20 mil!  
R. Fco Otaviano 41, 521-4488 HANSAUTO.

**RENAULT NEVADA GTX 92 E 93** - Fco Otaviano 41, 521-4488 HANSAUTO.

**RENAULT TWINGO LANÇAMENTO**  
Ver na HANSAUTO  
Tels.: 521-4488  
268-5162

# GOOD NEWS

**GUARANTEED BY DAIISSEN**

MODELO	ANO	COMB.	COR	OPCIONAIS
TOYOTA HILUX SW4	93	DIESEL	CINZA	COMPL. FÁB.
ANDALUZ	93	DIESEL	CINZA CHUMBO	COMPL. FÁB./COURO/14.000 KM
DIAMANTE WAGON	93	GAS.	VERDE	AUT./COURO/CD/MOTOR 3L
PAJERO GLS	92	DIESEL	PRETA MET.	COMPL./7 LUG./TURBO INTERCOOLER
PAJERO GLS	92	GAS.	AZUL	COMPL./TETO/COURO/AUT./CD
GALANT GSR	92	GAS.	PRETA	COMPL. FÁB./SUSPENSÃO POR COMPUTADOR
DIAMANTE SEDAN	92	GAS.	PRETA	3.0/24 V./COURO/TETO/CD
DIAMANTE SEDAN	92	GAS.	CINZA	3.0/24 V./COURO/TETO/CD
ECLIPSE GS TURBO	92	GAS.	VERMELHA	COMPL. FÁB.
FORD EXPLORER ED BAUER	91	GAS.	AZUL MARINHO	COMPL. FÁB./AUT./COURO
NISSAN SENTRA	91	GAS.	VINHO	COMPL./COURO/CD
BMW 324	88	DIESEL	PRETA	COMPL./COURO/TURBO/AUT.
VECTRA GLS	94	GAS.	CINZA MET.	COMPL. FÁB.
BONANZA CL	92	ÁLC.	PRETA	COMPL. FÁB./SOM



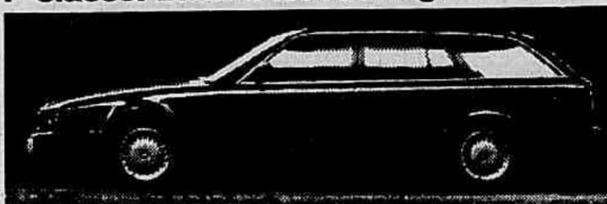
**Daiissen**

MITSUBISHI MOTORS DEALER

AV. DAS AMÉRICAS, 1730 - TEL.: 439-3399

**PLANTÃO SÁBADO DAS 9 ÀS 18H E DOMINGO DAS 10 ÀS 16H.**

**A Technik oferece uma viagem de 1ª classe. BMW 540i Touring.**



Outros BMW Serie 5 em exposição: 530iA Preto - 540iA Vermelho Calipso

- Financiamento
- Consórcio Nacional BMW
- Certificado de origem
- Leasing

**Technik** Concessionária Autorizada BMW  
 Av. Ministro Ivan Lins, 460 - Barra  
 Tel.: 494 2160 - 493 3434 - 493 7247  
 Aberta aos sábados até às 16:00h.



PRAZER EM DIRIGIR

**MAZDA**

# 626. UM MAZDA EM GRANDE ESTILO.



Mazda 626. Mecânico, 4 Portas, Injeção Multipoint, 16 Válvulas, Ar Condicionado, Direção Hidráulica, Conjunto Elétrico, Rodas de Alumínio, Rádio AM/FM e Toca Fitas.

**O MELHOR PREÇO. CONFIRA NA KATAI.**

LEASING • FINANCIAMENTO EM DÓLAR COMERCIAL • ACEITAMOS CARTA DE CRÉDITO  
 2 ANOS DE GARANTIA OU 50.000 Km • ACEITAMOS O SEU CARRO USADO NA TROCA POR UMA MPV NOVA.

## KATAI

REVENDEDORA AUTORIZADA MAZDA.

ABERTO AOS DOMINGOS DE 15 ÀS 21 h.

RIO SUL - 4º Piso - G1 - Tel.: (021) 295-4942, 295-4399 e 295-5149 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA - R. Arnaldo Quintela, 63 - Botafogo.

## PEUGEOT TRATAR AQUI, LÁ OU ACOLÁ

MODELOS

205

405

**PEUGEOT**  
 À US\$ 14,900.  
 PICK-UP DIESEL  
 E US\$ 7,000.

MODELOS

605  
 PICK-UP

Saldo  
 2, 4, 6, 8, 10, 12  
 ou  
 Leasing

**PEUGEOT**  
*Courselles*  
 CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA

**AGORA NA BARRA**  
 Av. das Américas, 3838  
 TEL.: 325-4801

**AQUI**

Botafogo  
 286-9511

R. São João Batista, 86  
 2ª a 6ª de 8 às 19hs.  
 Sábado de 8 às 13hs.

**LÁ**

Copacabana  
 255-9594

Av. Atlântica, 2316-A  
 2ª a 6ª de 9 às 21 hs  
 PLANTÃO Sáb. 9 às 18hs.  
 Dom. 9 às 15hs.

**ACOLÁ**

Niterói  
 717-6771

R. Marquês do Paraná, 186  
 2ª a 6ª de 8 às 20hs.  
 PLANTÃO: Sáb/Dom.: 9 às 18hs

### MITSUBISHI EXPO

VÁRIAS CORES 0Km 94

**MIURA RIO**

Av. Olegário Maciel, 542  
 PBX. 494-3866

**FRACALANZA**

R. Volunt. da Pátria, 449 A R. Min. Raul Fernandes, 30  
 PBX. 286-2636 PBX. 286-8196

ABERTO SÁB. E DOM. ATÉ 18:00h.

SUZUKI SWIFT GTI 1.6V 93  
 - 4 meses uso 6.000 km azul  
 compl na garantia ac. carro menor  
 valor part. 226-8697.

**T**

TAUROS GL - 4 portas preto  
 gasolina automático completo ar  
 cond direção piloto automático  
 vale a pena conferir. RIVEL Ita-  
 boreal 747-6363.

TOYOTA HILLUX SW 4 93/93  
 - Diesel, cinto, completa na ga-  
 rantia, 27 mil Km reais, único  
 dono. US\$ 38.500. Bagageiro e  
 defletor a parte. Tels 491-1497/  
 491-1498 Luiz

TOYOTA PASEO 94 - Zero,  
 completo, cupô, cor preta. Ven-  
 do financ. Fax: 295-2332.

# A PEUGEOT TEM OS MELHORES NÚMEROS ENTRE OS IMPORTADOS.

**405**

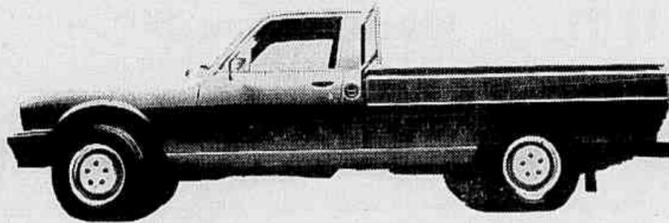


Motor 1.6, 1.8 e 2.0, 4 portas,  
 injeção eletrônica, direção hidráulica,  
 vidros elétricos e ar condicionado.  
 Nas versões GLI, SR e SRI.

a partir de

**UsD 24,900**

**504**



Pick-Up - diesel.  
 Maior capacidade de carga  
 entre nacionais e importados (1,3 tons.),  
 ar e estofamento de luxo.  
 Nas versões CD/GRD.

a partir de

**UsD 18,500**

**605**



Motor 2.0 e 3.0, 4 portas,  
 injeção mult point, direção hidráulica,  
 vidros elétricos e ar condicionado.  
 Nas versões SLI, SRI e SV3.

a partir de

**UsD 43,000**



**DÊ UM PEUGEOT  
 PARA O DIA A DIA  
 DAS MÃES.**

A Toulouse tem um grande estoque de toda a linha Peugeot. Pode conferir: 605, 405, 205, 106 e 504. Outros números que fazem muito sucesso na Toulouse são os preços. Por isso ela foi a campeã nacional de vendas em 1993. Sabe o que está por trás desses números? A mais avançada tecnologia automobilística francesa e o jeito especial de negociar com os clientes.

Anote os números dos nossos telefones e entre em contato.  
 Você vai entender porque na Toulouse sempre tem jogo.

**Toulouse**  
 PEUGEOT C'EST MOI  
 UMA EMPRESA NORCAR

Matriz: Av. Min. Ivan Lins, 304 - Tels.: Barra da Tijuca 493-9292 - Barra-free Shopping 325-1247 / 325-5691 - Rio Sul 295-2191.

# Taurus, um desafio para o Omega

Importado da Ford chega ao mercado brasileiro com preço capaz de enfrentar nacionais de luxo e campeões de venda japoneses

CARLOS PEREIRA DE SOUZA

O Taurus, um dos carros mais vendidos nos Estados Unidos e no mercado mundial, está chegando ao Brasil. Com a importação desse modelo, produzido em Atlanta, Georgia, nos Estados Unidos, a Ford pretende roubar muitas vendas do Omega, único veículo de porte grande fabricado no país, pela General Motors. Na verdade, o Taurus concorrerá diretamente com a versão CD, a mais sofisticada da linha Omega, cujo preço médio é de US\$ 44 mil.

A Ford conseguiu fixar um excelente preço para o Taurus importado, que varia de US\$ 42 mil a US\$ 47 mil, dependendo da versão escolhida — GL, a mais simples, e LX, a mais sofisticada. Esse preço, já incluídos todos os impostos de importação, é praticamente o mesmo do Omega, considerado um veículo nacional — motor e câmbio são importados. Além do Omega CD, o Taurus disputará mercado com dois modelos japoneses, o Toyota Camry e o Honda Accord.

O Taurus tem o mérito, no mercado americano, de ter desbancado, em 1992, o Honda Accord, que vinha liderando as vendas há vários anos. Em 1993, o Taurus (360.448 unidades) também vendeu mais do que o Accord (330.030 unidades), mas foi superado pelo picape Ford F-150 (565.089 unidades) e pelo picape Chevrolet C/K (544.373 unidades).

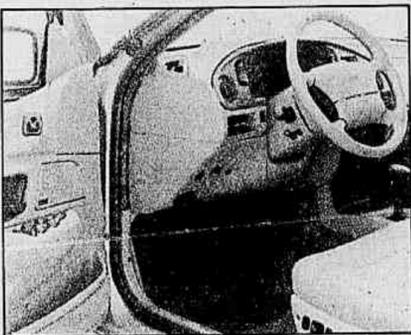
A meta da Ford é vender, até o final do ano, 1.500 unidades do Taurus, mas ainda não fixou um objetivo para 1995.

"Tudo dependerá do comportamento do mercado", explicou Renan Tavares Santos, gerente executivo de Marketing.

A chegada do Taurus marca em definitivo o ingresso da empresa na cada vez mais concorrido mercado de veículos importados no país. Antes desse automóvel, a Ford já tinha importado, em pequena quantidade (230 unidades), a picape Explorer. Ainda este ano a Ford trará a picape Ranger e o Mondeo, veículo mundial escolhido Carro do Ano na Europa, em 1993.

Para trazer o Taurus, foram feitas modificações na suspensão, adequando-a às condições do piso no Brasil. Todos os componentes mecânicos que entram em contato com a gasolina brasileira — que possui 22% (no máximo) de álcool na sua composição — foram substituídos, para evitar corrosão. Foram incluídas ainda lanternas direcionais (pisca-pisca) no conjunto ótico traseiro com lentes na cor âmbar — nos Estados Unidos são usadas lanternas na cor vermelha. Outra pequena mudança é o espelho retrovisor escamoteável — nos Estados Unidos ele é fixo.

A Ford está investindo US\$ 3 milhões em toda a campanha publicitária de lançamento do Taurus. Inicialmente, 38 revendedores Ford de todo o país venderão o Taurus. No Rio de Janeiro, o veículo poderá ser encontrado na Cia. Santo Amaro, Sedan e Tec-Auto.



O painel do Taurus é completo e sofisticado



O Taurus tem o padrão de conforto que marca o carro americano e itens de segurança não disponíveis nos veículos nacionais.

## Americano é mais seguro e confortável

A ameaça ao Omega CD nacional que chega dos Estados Unidos é o completíssimo modelo Taurus LX. O sedã americano de quatro portas importado pela Ford preenche uma lacuna deixada há alguns anos pela marca no Brasil, com a suspensão das vendas do Galaxie e também do Del Rey.

Comparado ao Omega CD, o Taurus LX possui como itens adicionais o *air bag* (bolsa de ar que se infla em caso de choque) tanto para o motorista quanto para o passageiro do lado direito, teto solar elétrico, *cruise control* (piloto automático) e farol com sensor no painel

(acende automaticamente quando o veículo entra num túnel ou garagem).

O Taurus LX apresentou um excelente desempenho em trechos de ruas e avenidas de São Paulo. Bastante confortável, o motorista praticamente não ouve ruídos externos estando com os vidros fechados e o ar-condicionado ligado.

O Taurus LX é rico em pequenos detalhes que dão conforto ao motorista e aos passageiros. O sistema de ar-condicionado é automático, com controle por escolha de temperatura.

Apesar de ter mais itens de conforto em relação ao Omega CD, o Taurus LX perde longe em desempenho. Sua velocidade máxima é de 180 quilômetros horários, contra 210 do modelo da GM. Quanto à garantia, no entanto, o carro americano leva vantagem: dois anos ou 50 mil km, contra um ano do Omega.

## CARACTERÍSTICAS

- Motor:** Dianteiro, transversal, seis cilindros em formato de "V", com 3.0 litros de capacidade volumétrica, 2.986 centímetros cúbicos de cilindrada e 140 cavalos de potência.
- Alimentação:** Sistema eletrônico de injeção de combustível multiponto EEC-IV, o mesmo que equipa os carros da Benetton na Fórmula 1.
- Transmissão:** Tração nas rodas dianteiras, caixa automática com quatro marchas à frente e uma à ré.
- Freios:** A disco nas quatro rodas com sistema eletrônico antitravante (ABS); dianteiros ventilados.
- Rodas e pneus:** Rodas de alumínio. Pneus Radiais sem câmara P205/65 R 15.
- Dimensões:** Comprimento de 4.877 milímetros (mm), largura de 1.796 mm e altura de 1.375 mm. Pesos de 1.486 quilos (GL) e 1.542 quilos (LX).
- Tanque de combustível:** 60 litros.
- Porta-malas:** capacidade de 509 litros.
- Desempenho:** Velocidade máxima de 180 quilômetros horários e aceleração de 0 a 100 km/h no tempo médio de 11s70.
- Consumo:** 6 km/litro na cidade; 10 km/l na estrada
- Preços:** US\$ 42 mil (GL) e US\$ 47 mil (LX).

# FEIRAÇÃO DE FIAT OKM É NA DELSERRA.

AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM PETRÓPOLIS.

PLANTÃO NESTE SÁBADO ATÉ 18HS.

E MAIS TODA A LINHA FIAT OKM COM A MENOR TAXA DO MERCADO E O MELHOR PREÇO.

**ELBA WEEKEND GRUPO II**  
ENTRADA= 8.650,00 URV's + 6 DE 961,00 URV's  
ESTOQUE 715

**ELBA CSL COM AR E DIR**  
ENTRADA= 11.949,00 URV's + 6 DE 1.327,50 URV's  
ESTOQUE 752

**FIORINO 1.5**  
ENTRADA= 6.794,00 URV's + 6 DE 754,83 URV's  
ESTOQUE 703

**PICK-UP 1.0**  
ENTRADA= 5.293,38 URV's + 6 DE 588,15 URV's  
ESTOQUE 762

**PICK-UP 1.6**  
ENTRADA= 7.163,00 URV's + 6 DE 795,83 URV's  
ESTOQUE 740

**PRÊMIO CSL**  
ENTRADA= 9.941,00 URV's + 6 DE 1.104,50 URV's  
ESTOQUE 633

**UNO CS 4 PORTAS COM AR**  
ENTRADA= 9.184,00 URV's + 6 DE 1.020,33 URV's  
ESTOQUE 726

**UNO 1.6R COM AR**  
ENTRADA= 11.751,00 URV's + 6 DE 1.305,67 URV's  
ESTOQUE 685

**TEMPRA 4 PORTAS**  
ENTRADA= 14.811,00 URV's + 6 DE 1.645,50 URV's  
ESTOQUE 739

**TEMPRA 16V 4 PORTAS**  
ENTRADA= 18.140,00 URV's + 6 DE 2.015,50 URV's  
ESTOQUE 705

**TIPO 2 PORTAS SEM AR**  
ENTRADA= 10.946,00 URV's + 6 DE 1.216,17 URV's  
ESTOQUE 712

**TIPO 4 PORTAS COM AR**  
ENTRADA= 13.041,00 URV's + 6 DE 1.449,00 URV's  
ESTOQUE 721

**PROMOÇÃO NA DELSERRA!**  
SERVIÇOS DE OFICINA E PEÇAS GENUÍNAS FIAT EM ATÉ **6 VEZES** SEM ENTRADA E SEM JUROS.  
DE SEGUNDA A SEXTA DE 8:00 ÀS 17:30 HS. SÁBADO DE 8:00 ÀS 12:00 HS.  
DEIXE O SEU FIAT EM NOSSA OFICINA E UTILIZE PARA O SEU RETORNO NOSSA CONDUÇÃO CLIENTE.  
PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO.

PARCELAS CORRIGIDAS PELA URV.



**ALFA ROMEO 164**  
VENHA CONHECÊ-LO EM NOSSO SHOW-ROOM.

## CONSORCIO NACIONAL FIAT



SEM TAXA DE ADESÃO COM SEGURO DE VIDA.

MILLE 1.0 = 173,37 URV  
FIORINO FURGÃO 1.0 = 207,93 URV  
PICK-UP 1.0 = 214,38 URV

GRUPO EXCLUSIVO ASSEMBLÉIA JÁ MARCADA. ALÔ CONSORCIO: (0242) 21-2612 E (0242) 31-2279

URV's CORRIGIDAS PELA VARIAÇÃO DO BEM ATÉ A ASSEMBLÉIA.

● **ESTRADA UNIÃO E INDÚSTRIA, 3.111. PETRÓPOLIS.**  
DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 19 HS. SÁBADO DE 8 ÀS 18 HS.  
● **SHOW-ROOM E VENDAS:**  
**HIPERSHOPPING ABC: RUA TEREZA, 1.515**  
**2º PISO LOJA 152. PETRÓPOLIS.**  
DE SEGUNDA A QUINTA DE 10 ÀS 20 HS. SEXTA E SÁBADO DE 10 ÀS 22 HS.



CONCESSIONÁRIA **GMDO** Automóveis S.A.

O PONTO ALTO DA FIAT EM PETRÓPOLIS.

**LIGUE:**  
PABX: (0242) 21-2612  
E CONFIRA AS NOSSAS OFERTAS QUE IREMOS ATÉ VOCÊ.  
VEÍCULOS NOVOS: (0242) 21-1366, 31-2279 E 31-1561.  
FAX: (0242) 21-3416